MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANNO

DE

1926

(TOMO XXIII)

Pede-se permuta
Please exchange Echangez S. V P.

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
PRAÇA MAUÁ, 10
RIO DE JANEIRO—BRASIL

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANNO

DE

1926

(TOMO XXIX)

ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
SET 23 1936
DIRECTORIA BIBLIOTECA

Pede-se permuta
Please echange Echangez S. V P.

385.0981
E79

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
PRAÇA MAUÁ, 10
RIO DE JANEIRO—BRASIL

Pede-se aos directores das estradas que aqui figuram, a fineza de nos indicarem as falhas que por ventura encontrem no presente trabalho.

15359 5 12 48

Estatistica de 1926

INDICE

	PAGINAS
Introducção	9 a 17
Quadro n. 1 — Kilometragem ferro-viaria do Brasil, em 31 de Dezembro de 1927	20 a 41
» » 2 — Extensão das linhas em trafego, por Estados, em 31 de Dezembro de 1927	42 a 53
Resumo do Quadro n. 2	54
Quadro n. 3 — Distribuição comparada das estradas de ferro pelos diversos Estados da Federação, em 31 de Dezembro de 1927	56 e 57
» » 4 — Extensões e condições technicas das estradas de ferro de serventia publica, em 31 de Dezembro de 1926	58 a 63
» » 5 — Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1926)	64 e 65
» » 6 — Extensões ferro-viarias inauguradas durante o anno de 1926	66
» » 7 — Concessões e contractos federaes (vigentes) de estradas de ferro	68 a 71
» » 8 — Posição das estações e complementos das condições technicas das estradas de ferro de serventia publica	72 a 165
» » 9 — Locomotivas existentes, em 31 de Dezembro de 1926	166 a 171
» » 10 — Carros de passageiros existentes em 31 de Dezembro de 1926	172 a 177
» » 11 — Outros carros ou vagões existentes em 31 de dezembro de 1926	178 a 186
» » 12 — Percurso dos trens e das locomotivas	188 a 193
» » 13 — Percurso dos vehiculos	194 a 199
» » 14 — Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos	200 a 205
» » 15 — Consumo de combustivel e lubrificantes	206 a 214
» » 16 — Passageiros transportados	216 a 224
» » 17 — Bagagens, encommendas e animaes	226 a 234
» » 18 — Detalhe do movimento de passsgeiros, animaes e telegrammas	236 a 244
» » 19 — Mercadorias transportadas	246 a 263
» » 20 — Detalhe das bagagens, encommendas e mercadorias	264 a 272
» » 21 — Receitas totaes	274 a 282
» » 22 — Recetas medias	284 a 292
» » 23 — Despesas totaes	294 a 300
» » 23 A — Despesas totaes	302 a 307
» » 24 — Despesas medias	308 a 316
» » 25 — Resultados do trafego	318 a 320
» » 26 — Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos	321 a 326
» » 27 — Principaes dados estatisticos de dous annos consecutivos	328 a 336
» » 28 — Resultados do trafego no quinquennio 1923 a 1927	338 a 346
» » 29 — Custo e capital das emprezas ferro-viarias, em 31 de Dezembro de 1926	349
» » 30 — Garantia de juros em 1926 (Periodos positivo e de reembolso)	351
» » 31 — Despesas do pessoal e relações diversss em 1926	354 a 359
» » 32 — Numero medio, mensal, de empregados em 1926	360 a 365
» » 33 — Quantidade do material substituido na via permanente	366 a 369
» » 34 — Accidentes durante o anno	370 a 372
Legislação	1 a 37
Appendice — Kilometragem ferroviaria do Mundo	41 a 49

INDICE ALPHABETICO DAS ESTRADAS COM OS RESPECTIVOS NUMEROS DE ORDEM DOS QUADROS Ns. 1, 2 e 4

DENOMINAÇÃO	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Araraquára (E. F.)	16	16	15
Barreiros a Sertãozinho (E. F.)	43	—	—
Bragança (E. F. de)	36	26	19
Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	41	29	50
Campos do Jordão (E. F.)	54	39	43
Cantareira (Tramway da)	53	38	42
Central do Brasil (E. F.)	1	1	2
Central do Piauhy (E. F.)	19	19	21
Central do Rio Grande do Norte (E. F.)	22	21	24
Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	13	13	11
Companhia Melhoramentos de Monte Alto	68	52	44
Corcovado (E. F.)	44	31	29
Coroatá a Tocantins (E. F.)	18	—	—
Dilermando a São Luiz e Ramal de São Borja (E. F. de)	34	—	—
D. Thereza Christina	39	28	49
Dourado (E. F. de)	65	49	37
Fazenda Dumont (E. F.)	73	55	47
Gandarella (E. F. de)	46	—	—
Goyaz (E. F. de)	26	24	36
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	3	3	1
Ilhéos a Conquista (E. F.)	56	41	27
Itapemirim (E. F. de)	49	35	—
Itarare a Fartura (E. F. de)	69	—	—
Itatibense (E. F.)	64	48	—
Itaúnas (E. F. de)	51	—	—
Jaboticabal (E. F.)	71	53	45
Jacuhy (E. F. de)	40	58	51
Leopoldina Railway Co. Ltd	6	6	3
Machadense (E. F.)	60	44	—
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	35	25	17
Maricá (E. F.)	42	30	31
Mogyana (Cia. Mogyana de E. F.)	7	7	6
Morro Velho (E. F.)	59	43	34
Mossoró (E. F.)	55	40	23
» » » Prolongamento	21	—	—
Nazareth (E. F.)	47	33	25
Nazareth a Salinas de Margarida (E. F. de)	57	—	—
Noroéste do Brasil (E. F.)	12	12	16
Noroéste do Paraná (E. F.)	75	—	—
Norte de São Paulo (Vide Araraquára)	—	—	—
Norte do Paraná (E. F.)	74	56	—
Oéste de Minas (E. F.)	11	11	13
Oéste de São Paulo (E. F.)	70	—	—
Oéste do Paraná (E. F.)	76	—	—
Palmares a Conceição do Arroio (E. F. de)	78	59	—
Paracatú (E. F.)	52	37	33
Paulista (Cia. Paulista de E. F.)	9	9	5
Perús-Pirapúra (E. F.)	72	54	46
Petrolina a Therezina (E. F.)	20	20	22
Piquete a Itajubá (E F.) (Incorporada á rêde Sul Mineira)	27	—	—
Porto Alegre a Tristaza (E. F.)	77	57	—
Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim	31	—	—
» » » » Basilio a Jaguarão	33	—	—
» » » » Cruz Alta a Porto Lucena	29	—	—
» « » « S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento	32	—	—
Ramal Ferreo Campineiro	67	51	41
Recife a Pedras de Fogo (E. F. de)	23	—	—
Rêde de Viação Bahiana (Vide Cia. Ferro Viaria Éste Brasileiro)	—	—	—
Rêde de Viação Cearense	10	10	10
Rêde Sul Mineira	14	14	14
Rezende a Bocaina (E. F.)	45	32	32
Rio do Ouro (E. F.)	24	22	20
Santa Catharina (E. F.)	38	27	48
Santo Amaro (E. F.)	48	34	26

DENOMINAÇÃO	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Santos a Santo Antonio do Juquiá (E. F.)	66	50	40
São Luiz a Therezina (E. F.)	17	18	20
São Matheus (E. F. de)	50	36	—
São Paulo-Goyaz (E. F.)	61	45	38
São Paulo-Minas (E. F.)	62	46	39
São Paulo-Paraná (E. F.)	63	47	—
São Paulo Railway Co. Ltd,	5	5	4
São Paulo-Rio Grande (Cia. E. F.)	4	4	8
São Pedro a Pelotas (E. F.)	30	—	—
Sorocabana (E. F.)	8	8	7
Southern São Paulo Railway (Vide Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—
Therezopolis (E. F.)	25	23	28
Tocantins (E. F.)	37	17	15
Trespontana (E. F.)	58	42	35
Uberaba a Villa Platina (E. F. de)	28	—	—
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2	2	9
Victoria a Minas	15	15	12

Introducção

Embora os diversos quadros que compõem este volume ainda não contenham dados estatisticos relativos a todas as vias ferreas da Republica, como, em rigor, ser-se-ia levado a concluir de seu titulo—Estatisticas das Estradas de Ferro do Brasil—, entretanto essa generalidade se encontra, desde já, nos primeiros quadros que, além disso, abrangem o periodo de tempo que vem até 31 de dezembro de 1927, emquanto que todos os outros só chegam ao anno anterior, de 1926.

O capitulo «Legislação» attinge igualmente aquella data do anno de 1927.

O regulamento vigente da Inspectoria Federal das Estradas (Dec. n. 15.157, de 5 de dezembro de 1921) declara incumbir a esta repartição arts. (4.° e 19): «proceder á publicação annual da estatistica de todas as estradas nacionaes, relativamente ao anno anterior», o que não mais admittia o titulo restrictivo da estatistica de 1898, mesmo numa publicação, como esta, apenas limitada á viação ferrea. Assim, aquelle antigo titulo, que já tinha soffrido uma pequena modificação, em 1899 (Estatisticas das Estradas de Ferro da União e das fiscalisadas pela União) passou, no volume de 1920, á fórma actual que, como vimos acima, encerra um programma ainda incompletamente realisado mas para cuja realisação integral tendemos necessaria e decididamente. Algumas das columnas e capitulos dos quadros que se vão seguir conservam igualmente este caracter de programma em via de realisação. Taes as casas correspondentes ás linhas de bondes e congeneres (tramway), á viação ferrea de serventia particular, ás extensões das segundas, terceiras, etc., vias, das estradas de ferro, propriamente taes (estradas de ferro de serventia publica), ás extensões dos desvios e linhas de serviço, etc.

I

CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICA E SEGUNDO O REGIMEN

- Vias ferreas de serventia publica
  - Estradas de ferro propriamente ditas
    - De propriedade publica
      - da União
        - administradas pela União.
        - arrendadas
          - a Estados.
          - a particulares.
      - de Estados
        - administradas pelo Estado.
        - arrendadas.
      - de Municipios
        - administradas pelo Municipio.
        - arrendadas.
    - Concedidas ou fiscalisadas (1)
      - pela União
        - que recebem juros garantidos ou subvenção.
        - que se acham no periodo de reembolso.
        - que não se acham em nenhum dos dous casos supra.
      - por Estado
      - por Municipio
  - Linhas de bondes e congeneres.
  - Vias ferreas de serventia particular.

(1) Quando houver dupla fiscalisação (federal e estadual, por exemplo), considera-se apenas aquella de que dependem as tarifas.

II

CLASSIFICAÇÃO REGIONAL

É o Brasil dividido em quatro grandes regiões caracterizadas pela maior ou menor densidade ferroviaria, indice, até certo ponto, de maior ou menor desenvolvimento economico.

DENOMINAÇÃO	DELIMITAÇÃO
Região Norte.....	Abrange as bacias dos rios Amazonas e Parnahyba, assim como as dos rios entre ellas existentes, com excepção apenas da parte da bacia do Tocantins que fica ao sul do parallelo de 15º e da pequena parte da bacia do Parnahyba que pertence ao Estado do Ceará. Nesta região, pauperrima em vias ferreas e quasi toda rica em rios navegaveis, estão comprehendidos; o Territorio do Acre; os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, quasi todo o Piauhy, e a parte norte de Goyaz e Matto Grosso.
Região Nordéste.....	É limitada, a oéste pela precedente e pelo divisor de aguas entre o Tocantins e o S. Francisco, até o citado parallelo de 15º; ao sul por esse parallelo. comprehende os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe; quasi todo o Estado da Bahia e uma pequena zona do extremo septentrional de Minas Geraes.
Região Suéste	É limitada. ao norte pelo mencionado parallelo de 15º; ao sul pela fronteira septentrional do Estado do Paraná. Esta região, a mais rica em vias ferreas e servida pelos dois portos mais importantes da Republica, abrange: o Districto Federal; os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo; quasi todo o de Minas Geraes e a parte meridional dos Estados da Bahia, Goyaz e Matto Grosso.
Região Sul.....	É limitada, ao norte, pela precedente. Abrange os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

III

CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA

Considerando-se aqui apenas as estradas de ferro de serventia publica, denomina-se de 1ª, 2ª ou 3ª categoria a que tem renda bruta annual, respectivamente:

Superior a 20.000 contos de réis;

entre 20.000 e 5.000 contos de réis;

inferior a 5.000 contos de réis.

São actualmente 9 as emprezas de 1ª categoria, 7 as de 2ª e 43 as de 3ª:

EMPREZAS DE 1ª CATEGORIA	REGIÃO
1) E. F. Central do Brasil.....	Suéste.
2) The S. Paulo Railway Co. Ltd.....	»
3) The Leopoldina Railway Co. Ltd.....	»
4) Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	»
5) E. F. Sorocabana.....	»
6) Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.....	»
7) Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	Sul.
8) The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd	Nordéste.
9) Companhia E. de Ferro S. Paulo-Rio Grande.....	Sul.

EMPREZAS DE 2ª CATEGORIA	REGIÃO
1) Companhia Ferro-viaria E'ste Brasileiro.....	Nordéste.
2) E. F. Oéste de Minas.....	Suéste.
3) Rêde Sul Mineira.	»
4) E. F. Noroéste do Brasil.....	»
5) E. F. Norte de S. Paulo (Araraquara)	»
6) Rêde de Viação Cearense.....	Nordéste.
7) E. F. Victoria a Minas.....	Suéste.

EMPREZAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte :— E. F. Madeira—Mamoré. E. F. Tocantins. E. F. de Bragança, E. F. S. Luiz a Therezina, E. F. Central do Piauhy. Total : 5.

Região Nordéste :—E. F. Mossoró, E. F. Central do Rio Grande do Norte, E. F. de Petrolina a Therezina E. F. de Nazareth, E. F. de Santo Amaro, E. F. de Ilhéos a Conquista. Total : 6.

Região Suéste :—E. F. de Itapemirim, E. F. S. Matheus, E. F. do Corcovado, E. F. Machadense, E. F. Therezopolis, E. F. de Maricá, E. F. de Rezende a Bocaina, E. F. do Rio do Ouro, E. F. do Morro Velho, E. F. de Paracatú, E. F. Trespontana, E. F. de Goyaz, E. F. do Dourado, E. F. S. Paulo-Goyaz, E. F. S. Paulo a Minas, E. F. Itatibense, E. F. Santos a Juquiá, Ramal Ferreo Campineiro, Tramway da Cantareira, E. F. Campos do Jordão, E. F de Monte Alto, E. F. de Jaboticabal, E. F. Perús-Pirapora, E. F. Fazenda Dumont, E. F. S. Paulo-Paraná. Total : 25.

Região Sul :—E. F. Norte do Paraná, E. F. D. Thereza Christina e ramaes, E. F. Santa Catharina, The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd., E, F. de Porto Alegre a Tristeza, E. F. Palmares a Conceição do Arroio, E. F. do Jacuhy. Total : 7.

Consideraremos ainda, accessoriamente, o repartimento da rêde de Viação ferrea nacional, segundo as diversas bitolas, denominando : *bitola corrente* a de $1^m,00$; *bitola larga* a de mais de $1^m,00$; *bitola estreita* a de menos de $1^m,00$. Contrariamente ao que se fazia até aqui, não consideraremos em separado a *bitola mixta*, aliás variavel segundo as composições; as extensões desta natureza serão computadas como da bitola mais larga das que entram na combinação, abrindo-se uma casa para—*trilho intermediario*, onde figurará a extensão deste com indicação da menor bitola a que corresponde.

Os seguintes diagrammas traduzem a marcha do desenvolvimento kilometrico da nossa viação ferrea desde o seu inicio, em 1854, quando inauguramos os nsssos primeiros $14^{km},500$ da E. F. de Mauá, até 31 de dezembro de 1927, quando apuramos $31.549^{km},044$, de vias ferreas, sem incluir as linhas de bondes nem as estradas de serventia particular.

Daqui se deduz que o coefficiente medio, annual, de expansão kilometrica da nossa rêde ferro-viaria foi, até a ultima data considerada de 426,km 338; superior ao accrescimo real obtido durante o anno de 1927, que foi de 216,km 285, como se demonstra a seguir:

Estradas	Trechos inaugurados	Outras alterações		Localidades extremas
		a suprimir	a accrescentar	
	kms.			
Rêde de Viação Cearense	—	—	—	
Ramal de Itapipóca	7,710	—	—	Catuana e S. Gonçalo.
Rêde de Viação Bahiana	—	—	—	
E. F. Central da Bahia	2,410	—	—	Triumpho e Sincorá.
Ramal de Ponta de Areia a Caravellas	—	—	5,000	Inaugurado em 1926, só agora figura
E. F. Nazareth	66,006	—	—	Jaguaquára e Jequié.
E. F. Petrolina a Therezina	—	—	0,510	Rectificação da extensão.
E. F. Victoria a Minas	11,667	—	—	Sá Carvalho e Antonio Dias.
E. F. São Paulo-Paraná	24,000	—	—	Rio Paranapanema e Cambará.
E. F. Paulista	—	—	—	
Prolongamento do Ramal de Agudos.	25,102	—	—	Duartina e Gallia.
Rêde Sul Mineira	—	—	—	
Itajubá a Soledade de Itajubá	35,700	—	—	Itajubá e Soledade de Itajubá.
E. F. de Goyaz	—	0,259	—	Rectificação da extensão.
E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	
Ramal do Paranapanema	14,266	—	—	Washington Luiz e Platina.
E. F. D. Thereza Christina	—	—	—	
Ramal de Tubarão a Araranguá	23,115	—	—	Cresciuma e Morrêtes.
Rectificação da extensão	—	0,162	—	
(a) E. F Palmares a Conceição do Arroio	—	—	1,220	Rectificação da extensão.
	209,976	0,421	6,730	

Accrescimo total ..... kms. 216,285

A extensão total acima considerada, assim se distribue:

A) — Segundo as bitolas:

	km.	
Bitola corrente ($1^m,00$)	28.412,114	
Bitola larga ($1^m,60$)	1.862,649	
Bitola estreita	1.274,281	= ($733^{km},462$ de $0^m,76$) + ($532^{km},819$ de $0^m,60$) + ($8^{km},000$ de $0^m,66$).
	km. 31.549,044	

Havia, além disso, $91^{km},266$ de trilho intermediario, dos quaes $76^{km},891$ intercalados na bitola de $1^m,60$, para fazer bitola de $1^m,00$ e $14^{km},375$ intercalados nesta para formar bitola de $0^m,76$

B) — Segundo a classificação especifica:

Extensão em trafego em 31 de Dez. de 1927: 31.549,044 (100 %)

- Federaes 23.574,247 (74,7 %)
  - pertencentes á União 18.774,820 (59, 5 %).
    - administradas pela União 9.168,794 (29,1 %).
    - arrendadas 9.606,026 (30,4 %)
      - a Estados 4.280,475 (13, 6 %).
      - a particulares 5.325,551 (16,9 %).
  - concedidos pela União 4.799,427 (15,2 %).
    - que têm garantia de juros 2.296,163 (7,3 %).
    - que não têm garantia de juros 2.503,244 (7,9 %)
- Estaduaes 7.974,797 (25,3 %)
  - pertencentes a Estados 2.013,565 (6,4 %).
    - administradas pelo Estado 1.637,547 (5,2 %).
    - arrendadas 376,018 (1,2 %).
  - concedidas ou fiscalizadas por Estados 5.961,232 (18,9 %).

C)—Segundo a classificação regional:

Estradas de ferro de serventia publica	Região Norte	Região Nordéste	Região Suéste	Região Sul	Brasil	
					Totaes	Percentagens
Pertencentes á União	Km. 1.349,849	Km. 4.975,580	Km. 8.764,943	Km. 3.684,448	Km. 18.774,820	59,5 %
De concessão federal com garantia	—	—	904,645	1.391,518	2.296,163	7,3 %
De concessão federal sem garantia	—	—	2.327,667	175,597	2.503,264	7,9 %
Pertencentes a Estados	—	376,018	1.637,547	—	2.013,565	6,4 %
De concessão estadual (incluidas as de concessão federal em que o Estado resolve sobre as tarifas e fiscalisa)	—	120,440	5.730,195	110,597	5.961,232	18,9 %
Regiões — Totaes	1.349,849	5.472,038	19.364.997	5.360,940	31.549,044	100, %
Regiões — Percentagens	4,3 %	17,3 %	61,4 %	17,0 %	100 %	

D)—Segundo a classificação economica:

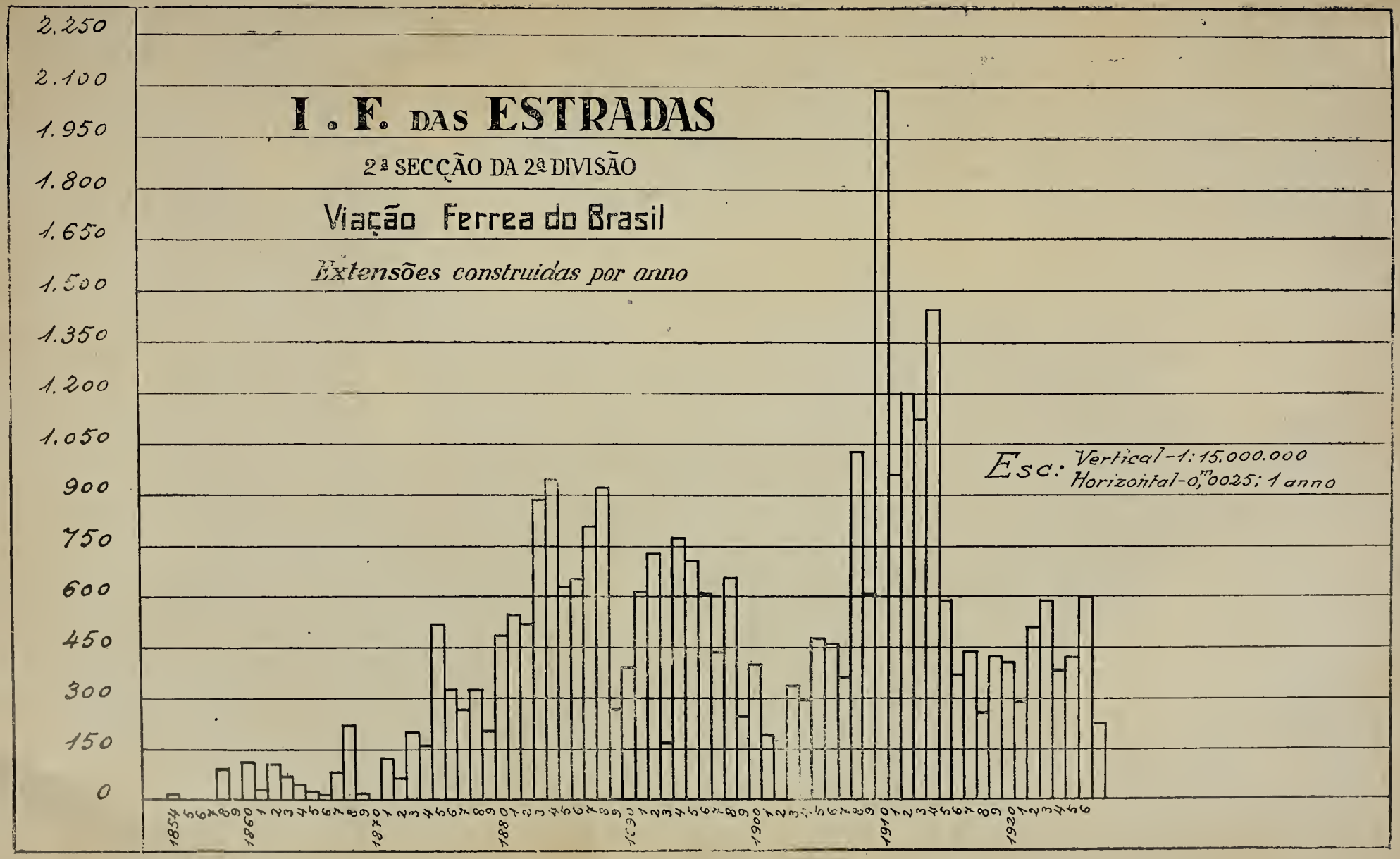
Estradas ou rêdes	Administradas pela União		Da União, arrendadas				Parte da União, arrendada; parte de concessão.		De propriedade dos Estados		De propriedade dos Estados em que uma parte é de concessão e fiscalisação federal		Concedidas a particulares		Totaes	
			A Estados		A particulares											
	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.
De 1ª categoria.....	(*a*) 1	2.902,271	(*b*) 1	2.606,275	(*c*) 1	1.628,458	(*d*) 1	1.988,494	—	—	(*e*) 1	1.864,408	(*f*) 4	6.525,075	9	17.514,981
De 2ª categoria.....	(*g*) 3	4.785,559	(*h*) 1	1.230,200	(*i*) 1	2.256,955	—	—	(*k*) 1	280,712	—	—	(*l*) 1	530,297	7	9.083,723
De 3ª categoria.....	8	1.480,964	3	444,000	3	654,112	2	429,939	7	707,476	—	—	20	1.233,849	43	4.950,340
De todas as categorias.....	12	9.168,794	5	4.280,475	5	4.539,525	3	2.418,433	8	988,188	1	1.864,408	25	8.289,221	59	31.549,044

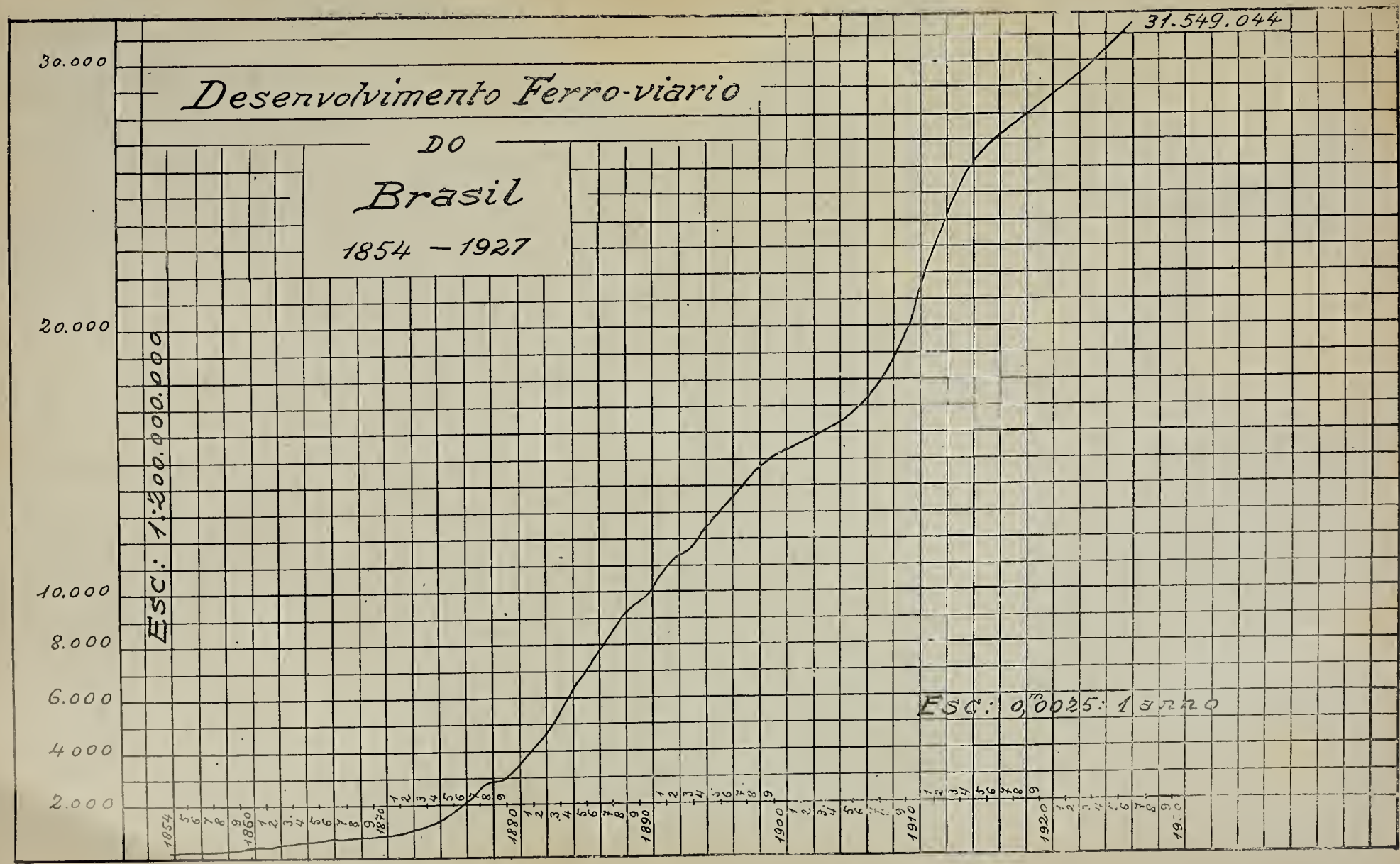
NOTAS—*a*) E. F. Central do Brasil. *b*) Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. *c*) The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. d) Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande. *e*) E. de Ferro Sorocabana. *f*) The S. Paulo Ry. Co. Ltd.; The Leopoldina Ry. Co. Ltd.; Companhia Paulista de E. de Ferro; Companhia Mogyana de E. de Ferro. *g*) E. F. Oéste de Minas; E. F. Noroéste do Brasil; Rêde de Viação Cearense. *h*) Rêde Sul Mineira. *i*) Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro. *k*) E. F. Norte S. Paulo (antiga E. F. Araraquara). *l*) E. F. Victoria a Minas.

E) Segundo a ordem geographica ; por estradas, rêdes ou companhias (do Norte para o Sul)

		EXTENSÃO
1	E. F. Madeira-Mamoré	366,485
2	E. F. do Tocantins	82,430
3	E. F. Bragança	291,870
4	E. F. S. Luiz a Therezina	456,827
5	E. F. Central do Piauhy	152,237
6	Rêde de Viação Cearense	1.251,154
7	E. F. Mossoró	77,241
8	E. F. Central do Rio Grande do Norte	176,430
9	E. F. Petrolina a Therezina	140,510
10	The Great Western of Brasil Railway	1.628,458
11	Cia. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2.256,955
12	E. F. Nazareth e ramal de Amargosa	287,668
13	E. F. Santo Amaro	88,350
14	E. F. Ilhéos a Conquista	82,750
15	E. F. Victoria a Minas	530,297
16	E. F. Itapemirim	50,000
17	E. F. São Matheus	53,000
18	E. F. Corcovado	3,824
19	E. F. Therezopolis	38,370
20	E. F. Maricá	130,472
21	The Leopoldina Railway	2.986,403
22	E. F. Rezende a Bocaina	38,810
23	E. F. Central do Brasil	2.902,271
24	E. F. Rio do Ouro	127,676
25	E. F. Oéste de Minas	2.252,180
26	Rêde Sul Mineira	1.230,200
27	E. F. Morro Velho	8,000
28	E. F. Trespontana	20,000
29	E. F. Machadense	25.000
30	E. F. Paracatú	151,543
31	E. F. Goyaz	349,363
32	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	1.966,016
33	S. Paulo Railway	247,312
34	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.325,344

		EXTENSÃO
35	E. F. Sorocabana	1.864,408
36	E. F. Noroéste do Brasil	1.282,225
37	E. F. Dourado	273,368
38	E. F. S. Paulo a Goyaz	147,000
39	E. F. S. Paulo-Minas	136,600
40	E. F. S. Paulo-Paraná	31,000
41	E. F. Itatibense	20,120
42	E. F. Norte de S. Paulo (Araraquara)	280,712
43	Southern S. Paulo-Railway	161,545
44	Ramal Ferreo Campineiro	39,553
45	Tramway da Cantareira	30,335
46	E. F. Campos do Jordão	46,580
47	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	31,350
48	E. F. Jaboticabal	27,200
49	E. F. Perús - Pirapora	16,000
50	E. F. Fazenda Dumont	23,442
51	E. F. S. Paulo - Rio Grande	1.988,494
52	E. F. Norte do Paraná	43,397
53	E. F. D. Thereza Christina e ramaes	230,213
54	E. F. Santa Catharina	69,700
55	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.606,275
56	Great Southern of Brasil Railway	299,467
57	E. F. Porto Alegre a Tristeza	11,980
58	E. F. do Jacuhy	57,414
59	E. F. Palmares a Conceição do Arroio	55 ,220
		31.549,044


I. F. DAS ESTRADAS
2ª SECÇÃO DA 2ª DIVISÃO
Viação Ferrea do Brasil
Extensões construidas por anno
Esc: Vertical-1:15.000.000
Horizontal-0,m0025: 1 anno
2.250
2.100
1.950
1.800
1.650
1.500
1.350
1.200
1.050
900
750
600
450
300
150
0
1854
1860
1870
1880
1890
1900
1910
1920


Desenvolvimento Ferro-viario
DO
Brasil
1854 — 1927
31.549.044
30.000
20.000
10.000
8.000
6.000
4000
2.000
Esc.: 1:200.000.000
Esc.: 0,0025: 1 anno
1854
1860
1870
1880
1890
1900
1910
1920

QUADRO N. 1

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
7	Ramal de Santa Maria a M. Ramos	—	—	—	—	—	—
8	» » Cacequy a Rio Grande	—	—	—	—	—	—
9	» » Entroncamento a Livramento	—	—	—	—	—	—
10	» » Basilio a Jaguarão	—	—	—	—	—	—
11	» » D. Pedrito	—	—	—	—	—	—
12	» » Alegrete a Quarahy	—	—	—	—	—	—
13	» » Pelotas Fluvial	—	—	—	—	—	—
14	» da Costa do Mar	—	—	—	—	—	—
15	» de Cruz Alta a Santo Angelo	—	—	—	—	—	—
16	» » Dilermando a Jaguary	—	—	—	—	—	—
17	» » C. Barbosa a A. Chaves	—	—	—	—	—	—
18	» » Taquara a Canella	—	—	—	—	—	—
3 —	*Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.*	—	—	—	1.628,458	98,000	683,256
1	(Rêde Norte)	—	—	—	(641,159)	—	(496,636)
2	Brum (Recife) a Natal	—	—	—	418,781	30,000	—
3	Ramal de Floresta dos Leões a Limoeiro	—	—	—	23,101	—	—
4	» » Itabayana a Campo Grande	—	—	—	80,204	—	—
5	» » Entroncamento ao Molhe	—	—	—	50,198	—	—
6	» » Mulungú a Alagôa Grande	—	—	—	23,115	—	371,236
7	» » Itamatahy a Picuhy	—	—	—	(2) 35,784	—	125,400
8	» » Tigipió a Camaragibe	—	—	—	9,976	—	—
9	(Rêde Oêste)	—	—	—	(269,268)	—	(186,620)
10	Central (Recife) a Rio Branco	—	—	—	269,268	50,000	186,620
11	(Rêde Sul)	—	—	—	(602,895)	—	—
12	Ramal de Areias a Bôa Viagem	—	—	—	6,222	—	—
13	Cinco Pontas (Recife) a Jaraguá	—	—	—	350,220	—	—
14	Ramal de Ribeirão a Barreiros	—	—	—	55,300	—	—
15	» » » a Cortez	—	—	—	28,657	—	—
16	» » Glycerio a Garanhuns	—	—	—	56,427	—	—
17	» » Lins e Albuquerque a Quebrangulo	—	—	—	106,069	18,000	—
18	(E. F. Paulo Affonso)	—	—	—	(115,136)	—	—
19	Piranhas a Jatobá	—	—	—	115,136	—	—
	III — Parte da União, arrendada; parte de concessão federal, com e sem garantia						
4 —	*Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande*	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas arrendadas)	—	—	—	—	—	—
2	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	—
3	Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Serrinha a Rio Negro	—	—	—	—	—	—
5	» » Morretes a Antonina	—	—	—	—	—	—
6	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe (3)	—	—	—	—	—	—
7	Ramal do Paranapanema (4)	—	—	—	—	—	—
8	(Linhas garantidas)	—	—	—	—	—	—
9	Itararé ao Rio Uruguay (5)	—	—	—	—	—	—
10	Serrinha a Nova Restinga (5)	—	—	—	—	—	—
11	S. Francisco a Porto União (5)	—	—	—	—	—	—
12	(Linhas não garantidas)	—	—	—	—	—	—
13	Porto União a Foz do Iguassú	—	—	—	—	—	—
14	Ramal de Guarapuava	—	—	—	—	—	—
	Total A — Arrendadas	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Itamatahy a Bananeiras. (3) Não é completo o regimen de arrendamento, mas a linha está sendo construida com dinheiro do Thesouro Nacional (Vêr clausula XXIII do contracto de 23-6-17. (4) Vêr clausula XXI a que se refere o Decreto n. 16.259, de 12-12-923. (5) Está no periodo de garantia de juros.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	535,234	—	—	—	—	—	7
—	—	—	490,037	—	—	—	—	—	8
—	—	—	158,564	—	—	—	—	—	9
—	—	—	53,000	—	—	—	—	—	10
—	—	—	57,200	—	—	—	—	—	11
—	—	—	57,000	—	—	—	—	—	12
—	—	—	2,718	—	—	—	—	—	13
—	—	—	17,281	—	—	—	—	—	14
—	—	—	109,070	—	—	—	—	—	15
—	—	—	80,620	—	—	—	—	—	16
—	—	—	(2) 19,300	(3) 42,000	65,000	—	—	—	17
—	—	—	(4) 58,000	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	1.628,458	98,000	683,256	— 3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
									17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	1.988,494	48,608	917,272	1.988,494	48,608	917,272	— 4
—	—	—	(596,976)	(48,608)	(47,283)	—	—	—	1
—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	2
—	—	—	(5) 248,399	—	—	—	—	—	3
—	—	—	88,630	—	—	—	—	—	4
—	—	—	16,995	—	—	—	—	—	5
—	—	—	(6) 76,495	23,848	21,283	—	—	—	6
—	—	—	(7) 166,457	24,760	26,000	—	—	—	7
—	—	—	(1.391,518)	—	—	—	—	—	8
—	—	—	883,206	—	—	—	—	—	9
—	—	—	44,930	—	—	—	—	—	10
—	—	—	463,332	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	(869,989)	—	—	—	12
—	—	—	—	—	723,989	—	—	—	13
—	—	—	—	—	146,000	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	4.831,709	188,608	1.042,764	

Observrções — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Carlos Barbosa a Bento Gonçalves. (3) A construcção do prolongamento é feita pelo arrendatario. (4) Taquara a Canella. (5) Supprimiram-se 52km,977 da antiga linha de Serrinha, por Tamanduá. (6) Wenceslau Braz a Arthur Bernardes. (7) Jaguariahyva a Platina.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	IV — Parte de concessão federal, parte de concessão estadual						
5 —	*S. Paulo Railway Co. Ltd.*	—	—	—	—	—	—
1	E. F. Santos a Jundiahy, linha federal: 1m,60 de bitola	—	—	—	—	—	—
2	Linhas estaduaes: bitola corrente	—	—	—	—	—	—
3	Campo Limpo a Vargem	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Piracaia	—	—	—	—	—	—
6 —	*Leopoldina Railway Co. Ltd.*	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama (*r*)	—	—	—	—	—	—
3	S. Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim (*g*)	—	—	—	—	—	—
4	E. F. Central de Macahé (*r*)	—	—	—	—	—	—
5	Mello Barreto a Sumidouro (2)	—	—	—	—	—	—
6	E. F. de Carangola (*r*)	—	—	—	—	—	—
7	Campos a Porciuncula	—	—	—	—	—	—
8	Murundú a S. Eduardo	—	—	—	—	—	—
9	Itaperuna a Patrocinio	—	—	—	—	—	—
10	E. F. do Norte (3)	—	—	—	—	—	—
11	Victoria a Divisa de Minas	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Coutinho a Castello	—	—	—	—	—	—
13	Capivary a Cabo Frio	—	—	—	—	—	—
14	(Linhas Fluminenses)	—	—	—	—	—	—
15	Nictheroy a Macuco	—	—	—	—	—	—
16	Ramal de Macahé	—	—	—	—	—	—
17	Cordeiro a Portella	—	—	—	—	—	—
18	Imbetiba a Miracema	—	—	—	—	—	—
19	Conselheiro Paulino a Sumidouro (2)	—	—	—	—	—	—
20	Araruama a Triumpho	—	—	—	—	—	—
21	Ramal de Magdalena	—	—	—	—	—	—
22	Campos a Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Campista	—	—	—	—	—	—
24	Campos a Atafona	—	—	—	—	—	—
25	Martins Lages a Colomins	—	—	—	—	—	—
26	E. F. do Grão Pará	—	—	—	—	—	—
27	Mauá a S. José do Rio Preto	—	—	—	—	—	—
28	Areal a Piracema	—	—	—	—	—	—
29	Rosario a Porto das Caixas	—	—	—	—	—	—
30	(Linhas mineiras)	—	—	—	—	—	—
31	Porto Novo a Saúde (4)	—	—	—	—	—	—
32	Ramal de Vista Alegre a Leopoldina (4)	—	—	—	—	—	—
33	Ponte Nova a S. Sebastião de Matipó	—	—	—	—	—	—
34	Recreio a Manhuassú	—	—	—	—	—	—
35	Ramal de Pirapetinga	—	—	—	—	—	—
36	Cysneiros a Paraokena	—	—	—	—	—	—
37	Patrocinio a S. Paulo de Muriahé	—	—	—	—	—	—
38	Cataguazes a Mirahy	—	—	—	—	—	—
39	Sereno a João Pinheiro	—	—	—	—	—	—
40	Piracema a Ligação	—	—	—	—	—	—
41	Guarany a Pomba	—	—	—	—	—	—
42	Furtado de Campos a Juiz de Fóra	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (g) Está no periodo positivo de garantia de juros. (r) Está no periodo de reembolso de juros garantidos. (2) Parte do ramal de Sumidouro. (3) Da Capital Federal (Praia Formosa) a Entroncamento. (4) Inclue-se nas linhas estaduaes a linha de Conselheiro Paulino a Sumidouro que, como a de Porto Novo a Saude e o ramal de Leopoldina, embora de concessão federal, têm as tarifas e os horarios dependentes do Governo estadual.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
247,312	—	—	—	—	—	247,312	—	—	— 5
(139,466)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
(107,846)	—	—	—	—	—	—	—	—	2
77,064	—	—	—	—	—	—	—	—	3
30,782	—	—	—	—	—	—	—	—	4
2.986,403	—	54,160	—	—	—	2.986,403	—	54,160	— 6
(806,567)	—	(54,160)	—	—	—	—	—	—	1
51,440	—	—	—	—	—	—	—	—	2
93,230	—	—	—	—	—	—	—	—	3
43,523	—	—	—	—	—	—	—	—	4
34,295	—	—	—	—	—	—	—	—	5
226,218	—	—	—	—	—	—	—	—	6
169,187	—	—	—	—	—	—	—	—	7
21,608	—	—	—	—	—	—	—	—	8
35,423	—	—	—	—	—	—	—	—	9
46,138	—	—	—	—	—	—	—	—	10
290,539	—	—	—	—	—	—	—	—	11
21,184	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	54,160	—	—	—	—	—	—	13
(1.029,319)	—	—	—	—	—	—	—	—	14
178,655	—	—	—	—	—	—	—	—	15
146,494	—	—	—	—	—	—	—	—	16
77,203	—	—	—	—	—	—	—	—	17
241,230	—	—	—	—	—	—	—	—	18
57,664	—	—	—	—	—	—	—	—	19
40,105	—	—	—	—	—	—	—	—	20
27,224	—	—	—	—	—	—	—	—	21
38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	22
55,779	—	—	—	—	—	—	—	—	23
42,049	—	—	—	—	—	—	—	—	24
13,730	—	—	—	—	—	—	—	—	25
128,670	—	—	—	—	—	—	—	—	26
91,809	—	—	—	—	—	—	—	—	27
36,861	—	—	—	—	—	—	—	—	28
37,707	—	—	—	—	—	—	—	—	29
(1.150,517)	—	—	—	—	—	—	—	—	30
375,527	—	—	—	—	—	—	—	—	31
12,651	—	—	—	—	—	—	—	—	32
90,037	—	—	—	—	—	—	—	—	33
226,540	—	—	—	—	—	—	—	—	34
31,261	—	—	—	—	—	—	—	—	35
17,738	—	—	—	—	—	—	—	—	36
17,688	—	—	—	—	—	—	—	—	37
35,275	—	—	—	—	—	—	—	—	38
12,630	—	—	—	—	—	—	—	—	39
156,684	—	—	—	—	—	—	—	—	40
27,469	—	—	—	—	—	—	—	—	41
66,683	—	—	—	—	—	—	—	—	42

Observações — (1) Cl. h do Q. 4.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
43	Sub-ramal de Mar de Hespanha	—	—	—	—	—	—
44	Espera Feliz a Divisa	—	—	—	—	—	—
7 —	*Companhia Mogyana de Estradas de Ferro*	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Jaguára a Araguary (*g*)	—	—	—	—	—	—
3	Ribeirão Preto a Jaguara (*r*)	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Caldas (*r*)	—	—	—	—	—	—
5	Igarapava a Rodolpho Paixão	—	—	—	—	—	—
6	Mogy-mirim a Santos e ramal	—	—	—	—	—	—
7	Tuyuty a Passos	—	—	—	—	—	—
8	Guaxupé a Jacuhy	—	—	—	—	—	—
9	(Linhas paulistas)	—	—	—	—	—	—
10	Campinas a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
11	Ramal de Amparo	—	—	—	—	—	—
12	» » Soccorro	—	—	—	—	—	—
13	» » Itapira	—	—	—	—	—	—
14	» » Pinhal	—	—	—	—	—	—
15	» » Vargem Grande	—	—	—	—	—	—
16	» » Mococa a Boiada	—	—	—	—	—	—
17	» » Guaxupé	—	—	—	—	—	—
18	» » S. Dumont a Cajurú	—	—	—	—	—	—
19	» » Sertãozinho a Ligação	—	—	—	—	—	—
20	» » Santa Rita do Paraiso	—	—	—	—	—	—
21	S. Simão a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
22	Monteiros a Guatapará e Ligação	—	—	—	—	—	—
23	Ramal de Serra Negra (*e*)	—	—	—	—	—	—
24	» » Cravinhos (*e*)	—	—	—	—	—	—
25	Sub-ramal de Jandaya (*e*)	—	—	—	—	—	—
	V — De propriedade do Estado; sendo parte de concessão federal						
8 —	*E. F. Sorocabana*	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Tibagy (Rubião Junior a Presidente Epitacio) (*r*)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Itararé (Tatuhy a Itararé) (*r*)	—	—	—	—	—	—
4	Prolongamento para Santos	—	—	—	—	—	—
5	(Linhas paulistas)	—	—	—	—	—	—
6	S. Paulo a Baurú	—	—	—	—	—	—
7	Ramál de Boituva a Tatuhy	—	—	—	—	—	—
8	» » Tieté	—	—	—	—	—	—
9	» » Pirajú	—	—	—	—	—	—
10	» » Porto Martins a Araquá	—	—	—	—	—	—
11	» » Boreby (2)	—	—	—	—	—	—
12	Mayrink a S. Pedro	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Juddiahy	—	—	—	—	—	—
14	» » João Alfredo	—	—	—	—	—	—
15	« do Rio Pardo	—	—	—	—	—	—
16	Chave de Ligação a Guanabara	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Itatinga	—	—	—	—	—	—
18	Boituva a Porto Feliz	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Funilense (3)	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q 4. (g) Está no periodo positivo de garantia de juros. (r) Está no periodo de reembolso dos juros garantidos. (e) Bitola de 0m,60. (2) De Virgilio Rocha a Coronel Leite. (3) Carlos Botelho a P. Salles — Incorporada á E. F. Sorocabana em 1—1—925.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
25,570	—	—	—	—	—	—	—	—	43
14,764	—	—	—	—	—	—	—	—	44
1.966,016	—	176,124	—	—	—	1.966,016	—	176,124	— 7
(874,317)	—	(176,124)	—	—	—	—	—	—	1
281,118	—	—	—	—	—	—	—	—	2
192,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
76,137	—	—	—	—	—	—	—	—	4
47,763	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	152,489	—	—	—	—	—	—	6
247,861	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(2) 29,438	—	23,635	—	—	—	—	—	—	8
(1.091,699)	—	—	—	—	—	—	—	—	9
316,000	—	—	—	—	—	—	—	—	10
48,019	—	—	—	—	—	—	—	—	11
31,630	—	—	—	—	—	—	—	—	12
50,000	—	—	—	—	—	—	—	—	13
36,474	—	—	—	—	—	—	—	—	14
19,516	—	—	—	—	—	—	—	—	15
72,115	—	—	—	—	—	—	—	—	16
44,806	—	—	—	—	—	—	—	—	17
60,000	—	—	—	—	—	—	—	—	18
39,378	—	—	—	—	—	—	—	—	19
157,000	—	—	—	—	—	—	—	—	20
120,181	—	—	—	—	—	—	—	—	21
12,086	—	—	—	—	—	—	—	—	22
40,188	—	—	—	—	—	—	—	—	23
28,662	—	—	—	—	—	—	—	—	24
15,644	—	—	—	—	—	—	—	—	25
1.864,408	—	183,000	—	—	—	1.864,408	—	183,000	— 8
(839,031)	—	(183,000)	—	—	—	—	—	—	1
588,984	—	—	—	—	—	—	—	—	2
250,047	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	183,000	—	—	—	—	—	—	4
(1.025,377)	—	—	—	—	—	—	—	—	5
436,802	—	—	—	—	—	—	—	—	6
21,726	—	—	—	—	—	—	—	—	7
8,069	—	—	—	—	—	—	—	—	8
25,380	—	—	—	—	—	—	—	—	9
36,300	—	—	—	—	—	—	—	—	10
19,244	—	—	—	—	—	—	—	—	11
227,006	—	—	—	—	—	—	—	—	12
43,100	—	—	—	—	—	—	—	—	13
17,428	—	—	—	—	—	—	—	—	14
23,890	—	—	—	—	—	—	—	—	15
34,846	—	—	—	—	—	—	—	—	16
13,253	—	—	—	—	—	—	—	—	17
23,873	—	—	—	—	—	—	—	—	18
93,730	—	—	—	—	—	—	—	—	19

Observações — (1) Cl. h do Q 4. (2) Guaxupé a Biguatinga.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	VI — De concessão estadual (2)						
9 —	*Companhia Paulista de Estradas de Ferro*	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola larga: 1m,60)	—	—	—	—	—	—
2	Jundiahy a Rincão (3)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Descalvado	—	—	—	—	—	—
4	» » S. Veridiana	—	—	—	—	—	—
5	» » Piracicaba	—	—	—	—	—	—
6	(Rêde de bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
7	Rio Claro a Visconde do Rio Claro	—	—	—	—	—	—
8	Rincão ao Rio Grande	—	—	—	—	—	—
9	Ramal de Jahú	—	—	—	—	—	—
10	» » Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—
11	» » Ribeirão Bonito	—	—	—	—	—	—
12	» » Agudos	—	—	—	—	—	—
13	» » Baurú	—	—	—	—	—	—
14	» » Mogyguassú	—	—	—	—	—	—
15	Piratininga a Tibiriçá	—	—	—	—	—	—
16	(Linhas de bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Santa Rita	—	—	—	—	—	—
18	« » Aurora	—	—	—	—	—	—
I	Total A — I	—	—	—	—	—	—
II	Total das estradas da União, arrendadas, incluidas em A	—	—	—	1.628,458	98,000	683,256
III	Total A, federaes, garantidas	—	—	—	—	—	—
IV	Total A, federaes, em periodo de reembolso	—	—	—	—	—	—
V	Total A, federaes, sem garantia	—	—	—	—	—	—
VI	Total A, de propriedade estadual	—	—	—	—	—	—
VII	Total A, de concessão estadual	—	—	—	—	—	—
	Total A	—	—	—	1.628,458	98,000	683,256
	B — Estradas de 2ª categoria						
	I — Da União, por ella administradas						
10 —	*Rêde Cearense*	—	—	—	1.251,154	82,000	641,826
1	(E. F. Baturité)	—	—	—	(816,361)	—	(91,758)
2	Fortaleza a Crato	—	—	—	599,109	—	—
3	Ramal da Alfandega	—	—	—	2,900	—	—
4	Ramal de Maranguape	—	—	—	7,246	—	—
5	» » Quixeramobim	—	—	—	2,716	—	—
6	» » Patú	—	—	—	4,328	—	—
7	» da Pedreira de S. Bento	—	—	—	4,700	—	—
8	» de Orós	—	—	—	42,740	—	—
9	» » Icó	—	—	—	—	—	14,000
10	» » Poço dos Paus	—	—	—	33,220	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Incluidas as de concessão federal que são fiscalizadas por um Estado, do qual dependem as tarifas e horarios. (3) Linha dupla até o km. 44,042, electrica até Rio Claro; trilho intermediario formando bitola de 1m,00 entre Itirapina e Visconde do Rio Claro (13km,117).

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
1.325,344	88,000	9,400	—	—	—	1.325,344	88,000	9,400	— 9
(478,147)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
285,759	—	—	—	—	—	—	—	—	2
106,808	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40,374	—	—	—	—	—	—	—	—	4
45,206	—	—	—	—	—	—	—	—	5
(796,789)	(76,000)	(9,400)	—	—	—	—	—	—	6
55,422	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(2) 191,089	36,000	—	—	—	—	—	—	—	8
130,866	—	—	—	—	—	—	—	—	9
62,976	—	—	—	—	—	—	—	—	10
40,071	—	—	—	—	—	—	—	—	11
(3) 120,552	—	—	—	—	—	—	—	—	12
38,178	—	—	—	—	—	—	—	—	13
92,711	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(4) 64,924	40,000	9,400	—	—	—	—	—	—	15
(50,408)	(12,000)	—	—	—	—	—	—	—	16
36,568	—	—	—	—	—	—	—	—	17
13,840	—	—	—	—	—	—	—	—	18
2.902,271	69,000	312,225	—	—	—	2.902,271	69,000	312,225	I
—	—	—	3.203,251	90,608	112,283	4.831,709	188,608	795,539	II
425,788	—	—	1.591,518	—	—	1.817,306	—	—	III
1.376,909	—	—	—	—	—	1.376,909	—	—	IV
856,684	—	413,284	—	—	869,989	856,684	—	1.283,273	V
1.025,377	—	—	—	—	—	1.025,377	—	—	VI
4.704,725	88,000	9,400	—	—	—	4.704,725	88,000	9,400	VII
11.291,754	157,000	734,909	4.594,769	90,608	982,272	17.514,981	345,608	2.400,437	
—	—	—	—	—	—	1.251,154	82,000	641,826	— 10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) De Rincão a Alberto Moreira. (3) Dois Corregos a Piratininga. (4) Piratininga a Gallia.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
11	Ramal de Macapá	—	—	—	—	—	77,758
12	» » Paiano a Patos	—	—	—	(2) 97,742	—	—
13	Sub-ramal de São João a Cajazeiras	—	—	—	21,660	—	—
14	(E. F. de Sobral)	—	—	—	(373,493)	(31,500)	(257,417)
15	De Camocim em direcção a Cratheús e Therezina	—	—	—	(3) 373,493	20,000	257,417
16	De Therezina para Cratheús	—	—	—	—	11,500	—
17	(Linhas de Ligação)	—	—	—	(61,309)	(50,500)	(292,651)
18	Fortaleza a Itapipoca	—	—	—	(4) 57,500	35,500	75,431
19	Ramal de Floresta á Barra do Ceará	—	—	—	3,800	—	—
20	Sobral a Itapipoca	—	—	—	—	15,500	—
21	Girau a Cratheús	—	—	—	—	—	217,220
11 —	*E. F. Oéste de Minas*	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
2	Angra dos Reis ao Rio Paranahyba	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Patrocinio a Catalão	—	—	—	—	—	—
4	» » Saudade a Bananal	—	—	—	—	—	—
5	» » Garças a Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—
6	» » Bom Jardim	—	—	—	—	—	—
7	» » Pará	—	—	—	—	—	—
8	» » Contagem	—	—	—	—	—	—
9	» » S. Pedro de Alcantara	—	—	—	—	—	—
10	(Rêde de bitola estreita: 0m,76)	—	—	—	—	—	—
11	Sitio a Paraopeba	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Campolide a Barbacena	—	—	—	—	—	—
13	» » Aguas Santas	—	—	—	—	—	—
14	» » Ribeirão Vermelho	—	—	—	—	—	—
15	» » Itapecerica	—	—	—	—	—	—
16	» » Claudio	—	—	—	—	—	—
17	» » Pitanguy	—	—	—	—	—	—
18	» » Abaeté	—	—	—	—	—	—
12 —	*E. F. Noroéste do Brasil*	—	—	—	—	—	—
1	Baurú a Porto Esperança	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Pirajuhy	—	—	—	—	—	—
3	Porto Esperança a Corumbá	—	—	—	—	—	—
	II — Da União, a rendadas						
13 —	*Companhia F. V. E'ste Brasileiro*	—	—	—	1.739,477	320,816	1.337,328
1	(E. F. São Francisco e ramaes)	—	—	—	(1.078,887)	(15,000)	(275,901)
2	Bahia a Joazeiro	—	—	—	575,440	—	2,901
3	Ramal de Agua Cumprida a Buranhem	—	—	—	51,863	—	—
4	» » Alagoinhas a Propriá	—	—	—	429,903	—	—
5	» » Murta a Capella	—	—	—	11,893	—	—
6	» » Cajueiro a Cipó	—	—	—	—	—	102,600
7	» do Morro do Chapéo	—	—	—	—	—	88,400
8	» de Utinga a Campo Formoso	—	—	—	9,788	—	—
9	» » Irará a Feira de Sant'Anna	—	—	—	—	10,000	52,000
10	» » Jacú a Alagoinhas	—	—	—	—	5,000	30,000
11	(E. F. Central da Bahia e ramaes)	—	—	—	(459,341)	(179,380)	(1,048,127)
12	S. Felix a Carinhanha	—	—	—	(5) 355,613	141,000	325,500
13	Ramal de S. Felix a Feira de Sant'Anna	—	—	—	48,003	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Paiano a Souza. (3) Camocim a Ibiapaba. (4) Fortaleza a S. Gonçalo. (5) S. Felix a Sincorá.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
2.252,180	20,000	238,766	—	—	—	2.252,180	20,000	238,766	— 11
(1.518,718)	(20,000)	(157,617)	—	—	—	—	—	—	1
(2) 878,636	(3) 20,000	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	157,617	—	—	—	—	—	—	3
26,678	—	—	—	—	—	—	—	—	4
297,862	—	—	—	—	—	—	—	—	5
12,338	—	—	—	—	—	—	—	—	6
27,100	—	—	—	—	—	—	—	—	7
3,104	—	—	—	—	—	—	—	—	8
273,000	—	—	—	—	—	—	—	—	9
(733,432)	—	(81,149)	—	—	—	—	—	—	10
601,800	—	—	—	—	—	—	—	—	11
10,500	—	—	—	—	—	—	—	—	12
11,805	—	—	—	—	—	—	—	—	13
43,300	—	49,629	—	—	—	—	—	—	14
35,421	—	—	—	—	—	—	—	—	15
26,194	—	—	—	—	—	—	—	—	16
4,442	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	31,520	—	—	—	—	—	—	18
1.282,225	—	90,000	—	—	—	1.282,225	—	90,000	— 12
1.272,236	—	—	—	—	—	—	—	—	1
9,989	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	90,000	—	—	—	—	—	—	3
517,478	64,600	476,371	—	—	—	2.256,955	382,416	2.813,699	— 13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Jussaral a Patrocinio. (3) Angra dos Reis a Jussaral.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
14	Ramal de Conceição da Feira a Buranhem.	—	—	—	(2) 22,126	30,380	—
15	» » Queimadinhas a Barra	—	—	—	(3) 33,599	8,000	425,000
16	» » Bom Jesus a Tremedal	—	—	—	—	—	(4) 297,627
17	(Ligação da S. Francisco-Capital da Bahia).	—	—	—	(201,249)	(126,436)	(13 300)
18	Bomfim ao França	—	—	—	171,186	—	—
19	França a Itaberaba	—	—	—	—	126,436	13,300
20	Itaberaba a Paraguassú	—	—	—	30,063	—	—
21	(E. F. Bahia e Minas)	—	—	—	—	—	—
22	Ponta de Areia a Queixada	—	—	—	—	—	—
23	Ramal de Ponta de Areia a Caravellas	—	—	—	—	—	—
14 —	*Rêde Sul Mineira* (5)	—	—	—	—	—	—
1	Cruzeiro a Tuyuty	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Campanha	—	—	—	—	—	—
3	» » Alfenas	—	—	—	—	—	—
4	Passa Tres ao Rio Eleuterio	—	—	—	—	—	—
5	Tres Corações a Lavras	—	—	—	—	—	—
6	Ramal de Piranguinho a Paraisopolis	—	—	—	—	—	—
7	» » Itajubá a Soledade de Itajubá	—	—	—	—	—	—
	III — De concessão federal						
15 —	*E. F. Victoria a Minas*	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a Itabira (6)	—	—	—	—	—	—
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina	—	—	—	—	—	—
3	» do Rio Guanhães a S. A. dos Ferros.	—	—	—	—	—	—
	IV — De propriedade estadual						
16 —	*E. F. Norte de S. Paulo* (7)	—	—	—	—	—	—
1	Araraquara a Rio Preto	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Sylvania a Tabatinga	—	—	—	—	—	—
	Total B — I	—	—	—	1.251,154	82,000	641,826
	Total B — II	—	—	—	1.739,477	320,816	1.337,328
	Total B — III	—	—	—	—	—	—
	Total B — IV	—	—	—	—	—	—
	Total B	—	—	—	2.990,631	402,816	1.979,154
	C — Estradas de 3ª categoria						
	I — Da União, por ella administrada						
17 —	*E. F. São Luiz a Therezina*	456,823	0,825	—	—	—	—
1	S. Luiz a Senador Furtado	450,652	—	—	—	—	—
2	De Therezina em direcção opposta	6,175	0,825	—	—	—	—
18 —	*E. F. Coroatá a Tocantins*	—	—	105,000	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Conceição da Feira a Affligidos. (3) Queimadinhas a Itaeté. (4) Entre Bandeira de Mello e Brotas ainda estão por approvar cerca de 92km. (5) Arrendada ao Estado de Minas Geraes. (6) Está no periodo positivo de garantias de juros. (7) E. F. Araraquára.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
(517,478)	(2) (61,600)	(476,371)	—	—	—	—	—	—	21
512,478	61,600	476,371	—	—	—	—	—	—	22
(3) 5,000	—	—	—	—	—	—	—	—	23
1.230,200	—	—	—	—	—	1.230,200	—	—	— 14
360,435	—	—	—	—	—	—	—	—	1
85,970	—	—	—	—	—	—	—	—	2
7,578	—	—	—	—	—	—	—	—	3
594,257	—	—	—	—	—	—	—	—	4
94,262	—	—	—	—	—	—	—	—	5
51,998	—	—	—	—	—	—	—	—	6
35,700	—	—	—	—	—	—	—	—	7
530,297	22,000	182,578	—	—	—	530,297	22,000	182,578	— 15
530,297	22,000	52,108	—	—	—	—	—	—	1
—	—	79,850	—	—	—	—	—	—	2
—	—	50,620	—	—	—	—	—	—	3
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	— 16
229,912	—	—	—	—	—	—	—	—	1
50,800	—	—	—	—	—	—	—	—	2
3.534,405	20,000	328,766	—	—	—	4.785,559	102,000	970,592	
1.747,678	61,600	476,371	—	—	—	3.487,155	382,416	1.813,699	
530,297	22,000	182,578	—	—	—	530,297	22,000	182,578	
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	
6.093,092	103,600	987,715	—	—	—	9.083,723	506,416	2.966,869	
—	—	—	—	—	—	456,827	0,825	—	— 17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	105,000	— 18

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Queixada a Arassuahy. (3) Ramal inaugurado em 1926 e só agora incluido.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
19 —	*E. F. Central do Piauhy*	152,237	10,000	165,260	—	—	—
1	Amarração a Piracuruca	147,295	—	—	—	—	—
2	Ramal de Igarassú	4,942	—	—	—	—	—
20 —	*E. F. Petrolina a Therezina*	—	—	—	140,510	55,340	582,314
1	De Petrolina para Therezina	—	—	—	140,510	50,600	582,314
2	De Therezina para Petrolina	—	—	—	—	4,740	—
21 —	*Prolongamento da E. F. de Mossoró*	—	—	—	(2) 39,551	43,100	—
22 —	*E. F. Central do Rio Grande do Norte*	—	—	—	176,430	—	180,592
1	Natal a Caicó	—	—	—	(3) 148,730	—	(4) 63,695
2	Ramal de Lages a Macau	—	—	—	(5) 27,700	—	(6) 66,741
3	Linha de contorno	—	—	—	—	—	(7) 5,156
4	» Lages-Angicos	—	—	—	—	—	(7) 45,000
23 —	*E. F. de Recife a Pedras de Fogo*	—	—	—	—	—	130,900
24 —	*E. F. Rio do Ouro*	—	—	—	—	—	—
1	Capital Federal (Cajú) a S. Pedro	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de D. Anna Nery	—	—	—	—	—	—
3	» » Engenho de Dentro	—	—	—	—	—	—
4	» da Penha	—	—	—	—	—	—
5	» de Xerem a S. R. da Mantiqueira	—	—	—	—	—	—
6	» » Registro	—	—	—	—	—	—
7	» » Tinguá	—	—	—	—	—	—
8	» » Represa	—	—	—	—	—	—
25 —	*E. F. Therezopolis* (8)	—	—	—	—	—	—
26 —	*E. F. de Goyaz*	—	—	—	—	—	—
1	Araguary a Goyaz	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Goyandira a Catalão (9)	—	—	—	—	—	—
27 —	*E. F. Piquete a Itajubá*	—	—	—	—	—	—
28 —	*E. F. de Uberaba a Villa Platina*	—	—	—	—	—	—
29 —	*Prolongamento da E. F. Cruz Alta a Porto Lucena* (10)	—	—	—	—	—	—
30 —	*E. F. S. Pedro a Pelotas*	—	—	—	—	—	—
31 —	*Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim*	—	—	—	—	—	—
32 —	*Prolongamento da E. F. S. Sebastião a Santa Anna do Livramento*	—	—	—	—	—	—
33 —	*Prolongamento da E. F. de Basilio a Jaguarão*	—	—	—	—	—	—
34 —	*E. F. de Dilermando a S. Luiz e ramal de São Borja*	—	—	—	—	—	—
1	Do Rio Jaguary a S. Luiz	—	—	—	—	—	—
2	De S. Thiago a S. Borja	—	—	—	—	—	—
	II — Da União, arrendadas						
35 —	*E. F. Madeira-Mamoré* (11)	366,485	—	—	—	—	—
36 —	*E. F. de Bragança* (12)	291,870	—	—	—	—	—
1	(Linha de bitola corrente: 1m00)	(251,918)	—	—	—	—	—
2	Belém a Bragança	233,178	—	—	—	—	—
3	Ramal da Central a Utinga	1,307	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) De Mossoró a S. Sebastião. (3) Natal a Lages. (4) Inclusive 52 km em construcção suspensa. (5) Lages a Epitacio Pessôa. (6) Inclusive 63 km em construcção suspensa. (7) Construcção suspensa. (8) Piedade a Venda Nova. (9) Goyandira ao Rio Paranahyba. (10) A partir de Santo Angelo. A parte inicial está incorporada á Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul. (11) Porto Velho a Guajará Mirim. (12) Arrendada ao Estado do Pará.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	152,237	10,000	165,260	— 19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	140,510	55,340	582,314	— 20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	39,551	43,100	—	— 21
—	—	—	—	—	—	176,430	—	180,592	— 22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	130,900	— 23
127,676	—	—	—	—	—	127,676	—	—	— 24
61,600	—	—	—	—	—	—	—	—	1
0,862	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2,324	—	—	—	—	—	—	—	—	3
6,346	—	—	—	—	—	—	—	—	4
40,527	—	—	—	—	—	—	—	—	5
1,184	—	—	—	—	—	—	—	—	6
12,314	—	—	—	—	—	—	—	—	7
2,519	—	—	—	—	—	—	—	—	8
(2) 38,370	—	22,772	—	—	—	38,370	—	22,772	— 25
349,363	(3) 57,000	332,080	—	—	—	349,363	57,000	332,080	— 26
(4) 303,602	27,000	302,080	—	—	—	—	—	—	1
(5) 45,761	30,000	30,000	—	—	—	—	—	—	2
—	(6) 39,740	21,626	—	—	—	—	39,740	21,626	— 27
—	—	275,423	—	—	—	—	—	275,423	— 28
—	—	—	—	45,000	85,000	—	45,000	85,000	— 29
—	—	—	—	—	466,800	—	—	466,800	— 30
—	—	—	—	—	(7) 60,600	—	—	60,600	— 31
—	—	—	—	—	(8) 102,900	—	—	102,900	— 32
—	—	—	—	—	(9) 60,635	—	—	60,635	— 33
—	—	—	—	—	336,400	—	—	336,400	— 34
—	—	—	—	—	178,634	—	—	—	1
—	—	—	—	—	157,766	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	366,485	—	—	— 35
—	—	—	—	—	—	291,870	—	—	— 36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Piedade a Varzea-Therezopolis. (3) Paralisada. (4) Araguary a Tavares. (5) Goyandira a Ouvidor. (6) A construcção está sendo effectuada pela Rêde Sul Mineira. (7) A partir do km. 57. A parte inicial está incorporada á Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul. (8) A partir de D. Pedrito. A parte inicial está incorporada á Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul. (9) A partir do km. 53. A parte inicial está incorporada á Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
4	Ramal de Pinheiro	15,577	—	—	—	—	—
5	Sub-ramal de Curro Maguary	1,856	—	—	—	—	—
6	(Linha de bitola estreita: 0m,60)	(39,952)	—	—	—	—	—
7	Ramal do Prata	20,777	—	—	—	—	—
8	» de Benjamin Constant	19,175	—	—	—	—	—
37 —	*E. F. Tocantins* (2)	82,430	—	325,480	—	—	—
38 —	*E. F. Santa Catharina* (3)	—	—	—	—	—	—
1	Blumenau a Hansa	—	—	—	—	—	—
2	Hansa a Barra do Rio Trombudo	—	—	—	—	—	—
3	Itajahy a Blumenau	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Brusque	—	—	—	—	—	—
39 —	*E. F. D. Thereza Christina*	—	—	—	—	—	—
1	Imbituba a Lauro Müller	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Laguna	—	—	—	—	—	—
3	» » Massiambú	—	—	—	—	—	—
4	» » Tubarão a Araranguá	—	—	—	—	—	—
5	» » Urussanga	—	—	—	—	—	—
40 —	*E. F. Jacuhy* (4)	—	—	—	—	—	—
	III — Parte da União, arrendada; parte de concessã federal						
41 —	*Brasil Great Southern Railway*	—	—	—	—	—	—
1	Linha arrendada (5)	—	—	—	—	—	—
2	» concedida (6) *(r)*	—	—	—	—	—	—
	IV — Parte da União, arrendada; parte de concessão estadual						
42 —	*E. F. Maricá*	—	—	—	—	—	—
1	Trecho de concessão fluminense (7)	—	—	—	—	—	—
2	» arrendado (8)	—	—	—	—	—	—
	V — De concessão federal						
43 —	*E. F. Barreiros a Sertãozinho (g)*	—	—	—	—	29,301	35,420
44 —	» » *do Corcovado* (9)	—	—	—	—	—	—
45 —	» » *de Rezende a Bocaina* (10)	—	—	—	—	—	—
46 —	» » » *Gandarella*	—	—	—	—	—	—
	VI — De propriedade estadual						
47 —	*E F. de Nazareth*	—	—	—	287,668	20,000	60,000
1	Nazareth a Jequié	—	—	—	261,120	20,000	60,000
2	Ramal de Amargosa	—	—	—	26,548	—	—
48 —	*E. F de Santo Amaro*	—	—	—	88,350	—	—
49 —	» » » *Itapemirim* (11)	—	—	—	—	—	—
50 —	» » » *S. Matheus* (bitola de 0m,60)	—	—	—	—	—	—
51 —	» » » *Itaúnas*	—	—	—	—	—	—
52 —	» » » *Paracatú*	—	—	—	—	—	—
53 —	*Tramway da Cantareira*	—	—	—	—	—	—
1	S. Paulo a Cantareira	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Guarulhos	—	—	—	—	—	—
54 —	*E. F. Campos do Jordão* (12)	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Arrendada ao Estado do Pará. Decreto 16.710, de 23 de Dezembro de 1924. (3) Arrendada ao Estado do mesmo nome. (4) O arrendamento não se tornou effectivo, tendo surgido embaraços. (5) E. F. Itaquy a S. Borja. (6) E. F. Quarahim a Itaquy. (r) Está no periodo de reembolso da subvenção ou dos juros garantidos. (7) Nictheroy (Porto das Neves) a Nilo Peçanha. (8) Nilo Peçanha a Iguaba Grande. (g) Está no periodo positivo de garantia de juros. (9) Electrica, de cremalheira. (10) Oliveira Botelho a Barreiros. (11) Itapemirim a Cachoeiro. (12) Tracção electrica.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	82,430	—	325,480	— 37
—	—	—	69,700	88,365	69,300	69,700	88,365	69,300	— 38
—	—	—	69,700	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	40,186	—	—	—	—	2
—	—	—	—	48,179	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	69,300	—	—	—	4
—	—	—	230,213	12,185	59,645	230,213	12,185	59,645	— 39
—	—	—	111,040	—	—	—	—	—	1
—	—	—	7,056	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	59,645	—	—	—	3
—	—	—	(2) 79,665	—	—	—	—	—	4
—	—	—	(3) 32,452	—	—	—	—	—	5
—	—	—	57,414	—	—	57,414	—	—	— 40
—	—	—	299,467	—	—	299,467	—	—	— 41
—	—	—	123,870	—	—	—	—	—	1
—	—	—	175,597	—	—	—	—	—	2
130,472	—	24,760	—	—	—	130,472	—	24,760	— 42
65,292	—	—	—	—	—	—	—	—	1
65,180	—	(4) 24,760	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	29,301	35,420	— 43
3,824	—	—	—	—	—	3,824	—	—	— 44
38,810	—	—	—	—	—	38,810	—	—	— 45
—	—	51,060	—	—	—	—	—	51,060	— 46
—	—	—	—	—	—	287,668	20,000	60,000	— 47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	88,350	—	—	— 48
50,000	2,000	—	—	—	—	50,000	2,000	—	— 49
53,000	15,000	—	—	—	—	53,000	15,000	—	— 50
—	20,000	105,000	—	—	—	—	20,000	105,000	— 51
(5) 151,543	17,000	4,800	—	—	—	151,543	17,000	4,800	— 52
(6) 30,335	—	—	—	—	—	30,335	—	—	— 53
12,565	—	—	—	—	—	—	—	—	1
17,770	—	—	—	—	—	—	—	—	2
46,580	—	—	—	—	—	46,580	—	—	— 54

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Tubarão a Morretes. (3) Esplanada a Rio Deserto. (4) Iguaba Grande a Cabo Frio. (5) Indayá a Mello Vianna. (6) Foi rectificada a extensão que figura em 1925.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	VII — De concessão estadual	—					
55 —	*E. F. de Mossoró* (2)	—	—	—	37,690	—	—
56 —	» » » *Ilhéos a Conquista*	—	—	—	82,750	—	30,000
57 —	» » » *Nazareth a Salinas de Margarida*	—	—	—	—	—	47,420
58 —	» » *Trespontana* (3)	—	—	—	—	—	—
59 —	» » *de Morro Velho* (4	—	—	—	—	—	—
60 —	» » *Machadense* (5)	—	—	—	—	—	—
61 —	» » *S. Paulo-Goyaz*	—	—	—	—	—	—
1	Passagem a Cachoeira do Marimbondo	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Ibitiuva a Terra Roxa	—	—	—	—	—	—
62 —	*E. F. S. Paulo-Minas* (6)	—	—	—	—	—	—
63 —	» » *S. Paulo-Paraná* (7)	—	—	—	—	—	—
64 —	» » *Itatibense* (8)	—	—	—	—	—	—
65 —	» » *Dourado*	—	—	—	—	—	—
1	(Bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
2	Ribeirão Bonito a Bariry	—	—	—	—	—	—
3	Porto Rangel a A. Galvão	—	—	—	—	—	—
4	Trajibú a Ybitinga	—	—	—	—	—	—
5	Tabatinga a Itapolis	—	—	—	—	—	—
6	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
7	Ribeirão Bonito a Trabijú	—	—	—	—	—	—
66 —	*Southern S. Paulo Railway* (9)	—	—	—	—	—	—
67 —	*Ramal Ferreo Campineiro*	—	—	—	—	—	—
1	(Bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
2	Campinas a Cabras	—	—	—	—	—	—
3	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
4	Joaquim Egydio a Dr. Lacerda	—	—	—	—	—	—
68 —	*Companhia Melhoramentos de Monte Alto* (10)	—	—	—	—	—	—
69 —	*E. F. de Itararé a Fartura*	—	—	—	—	—	—
70 —	» » *Oéste de S. Paulo*	—	—	—	—	—	—
71 —	« » *Jaboticabal*	—	—	—	—	—	—
72 —	» » *Perús-Pirapora* (11)	—	—	—	—	—	—
73 —	*Companhia A. Fazenda Dumont* (12)	—	—	—	—	—	—
74 —	*E. F. Norte do Paraná* (13)	—	—	—	—	—	—
75 —	» » *Noroéste do Paraná*	—	—	—	—	—	—
76 —	» » *Oéste do Paraná*	—	—	—	—	—	—
77 —	» » *de Porto Alegre a Tristeza* (14)	—	—	—	—	—	—
78 —	» » *de Palmares a Conceição do Arroio*	—	—	—	—	—	—
I	Total C — I	609,064	10,825	270,260	356,491	98,440	893,806
II	Total C, da União, arrendadas	740,785	—	325,480	—	—	—
III	Total C, de concessão Federal	—	—	—	—	29,301	35,420
IV	Total C — IV	—	—	—	376,018	20,000	60,000
V	Total C, de concessão Estadual	—	—	—	120,440	—	77,420
VI	Total C	1.349,849	10,825	595,740	852,949	147,741	1.066,646

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Porto Franco a Mossoró. (3) De Espera a Tres Pontas (Minas). (4) Bitola estreita: 0m,66, Raposos a Morro Velho (Minas), electrica. (5) Machado a Alfenas (Minas). (6) Bitola estreita: 0m,60, de Bento Quirino a S. Sebastião do Paraiso. (7) Ourinhos a Cambará. (8) Loveira a Itatiba (S. P.) (9) Santos a Santo Antonio do Juquiá (S. P.) (10) Ibitirama a Vista Alegre. (11) Bitola estreita: 0m.60 (S P.) (12) Ribeirão Preto a Dumont. (13) Curityba a Rio Branco. (14) Praia das Bellas a Pedra Redonda (Rio G. do Sul).

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	37,690	—	—	— 55
—	—	—	—	—	—	82,750	—	30,000	— 56
—	—	—	—	—	—	—	—	47,420	— 57
20,000	—	—	—	—	—	20,000	—	—	— 58
8,000	—	—	—	—	—	8,000	—	—	— 59
25,000	16,000	—	—	—	—	25,000	16,000	—	— 60
147,000	74,240	—	—	—	—	147,000	74,240	—	— 61
114,000	74,240	—	—	—	—	—	—	—	1
33,000	—	—	—	—	—	—	—	—	2
136,600	—	—	—	—	—	136,600	—	—	— 62
31,000	—	—	—	—	—	31,000	—	—	— 63
20,120	—	—	—	—	—	20,120	—	—	— 64
273,368	12,000	70,000	—	—	—	273,368	12,000	70,000	— 65
(239,000)	(12,000)	(70,000)	—	—	—	—	—	—	1
83,248	—	—	—	—	—	—	—	—	2
40,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
89,632	—	—	—	—	—	—	—	—	4
26,120	12,000	70,000	—	—	—	—	—	—	5
(34,368)	—	—	—	—	—	—	—	—	6
34,368	—	—	—	—	—	—	—	—	7
161,545	—	—	—	—	—	161,545	—	—	— 66
39,553	—	—	—	—	—	39,553	—	—	— 67
(30,553)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
30,553	—	—	—	—	—	—	—	—	2
(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	—	3
9,000	—	—	—	—	—	—	—	—	4
31,350	—	—	—	—	—	31,350	—	—	— 68
—	—	145,000	—	—	—	—	—	145,000	— 69
—	63,000	—	—	—	—	—	63,000	—	— 70
(2) 27,200	—	14,500	—	—	—	27,200	—	14,500	— 71
16,000	—	30,000	—	—	—	16,000	—	30,000	— 72
(3) 23,442	—	—	—	—	—	23,442	—	—	— 73
—	—	—	43,397	—	—	43,397	—	—	— 74
—	—	—	—	31,500	—	—	31,500	—	— 75
—	—	—	—	—	133,600	—	—	133,600	— 76
—	—	—	11,980	—	—	11,980	—	—	— 77
—	—	—	(4) 55,220	—	—	55,220	—	—	— 78
515,409	96,740	651,901	—	45,000	1.112,335	1.480,964	251,005	2.928,302	I
65,180	—	—	481,197	100,550	128,945	1.287,162	100,550	454,425	II
42,634	—	51,060	175,597	—	—	218,231	29,301	86,480	III
331,458	54,000	109,800	—	—	—	707,476	74,000	169,800	IV
1.025,470	165,240	259,500	110,597	31,500	133,600	1.256,507	196,740	470,520	V
1.980,151	315,980	1.072,261	767,391	177,050	1.374,880	4.950,340	651,596	4.049,527	VI

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) De Jaboticabal a Luzitania. (3) Bitola estreita: 0m.60 (S. P.) (4) Bitola de 0m,60.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
VII	Total das estradas da União, por ella administradas	609,064	10,825	270,260	1.607,645	180,440	1.535,632
VIII	Total das estradas da União, arrendadas	740,785	—	325,480	3.367,935	418,816	2.020,584
IX	Total das estradas de concessão federal, no periodo positivo de garantia	—	—	—	—	29,301	35,420
X	Total, idem, idem, no periodo do reembolso (2)	—	—	—	—	—	—
XI	Total, idem, idem, sem garantia ou subvenção	—	—	—	—	—	—
XII	Total das estradas federaes	1.349,849	10,825	595,740	4.975,580	628,557	3.591,636
XIII	Total das estradas de propriedade estadual	—	—	—	376,018	20,000	—
XIV	Total das estradas de concessão estadual (3)	—	—	—	120,440	—	77,420
XV	Total das estradas de ferro estaduaes	—	—	—	496,458	20,000	77,420
XVI	Total das estradas de ferro de serventia publica	1.349,849	10,825	595,740	5.472,038	648,557	3.669,056
XVII	Idem em 31 de dezembro de 1926	1.349,849	10,825	595,740	5.395,402	963,821	3.287,820
XVIII	» » 31 » » » 1925	1.343,674	17,000	595,740	5.192,455	1.096,668	3.367,820
XIX	» » 31 » » » 1924	1.351,066	17,000	595,740	5.171,953	1.100,604	3.285,620
XX	» » 31 » » » 1923	—	—	—	—	—	—
XXI	» » 31 » » » 1922	—	—	—	—	—	—

Observações—(1) Cl. h do Q. 4. (2) Além desse total ha ainda, no periodo de reembolso, 42 km. da E. F. Funilense, de propriedad do Estado de S. Paulo. (3) Inclusive as de concessão Federal que são dependentes exclusivamente dos Estados quanto as tarifas e ho rarios.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
6.952,085	140,740	1.292,892	—	45,000	1.112,335	9.168,794	377,005	4.211,119	VII
1.812,858	61,600	501,131	3.684,448	191,158	241,228	9.606,026	671,574	3.088,423	VIII
904,645	22,000	52,108	1.391,518	—	—	2.296,163	51,301	87,528	IX
1.428,349	—	—	175,597	—	—	1.603,946	—	—	X
899,318	—	594,814	—	—	869,989	899,318	—	1.464,803	XI
11.997,255	224,340	2.440,945	5.251,563	236,158	2.223,552	23.574,247	1.099.880	8.851,873	XII
1.637,547	54,000	109,800	—	—	—	2.013,565	74,000	109,800	XIII
5.730,195	253,240	268,900	110,597	31,500	133,600	5.961,232	284,740	479,920	XIV
7.367,742	307,240	378,700	110,597	31,500	133,600	7.974,797	358,740	589,720	XV
19.364,997	531,580	2.819,645	5.362,160	267,658	2.357,152	31.549,044	1.458,620	9.441,593	XVI
19.263,787	487,612	2.243,624	5.323,721	292,803	2.369,852	31.332,759	1.755,661	8.597,036	XVII
18.893,480	754,938	2.806,179	5.301,856	265,384	6.418,031	30.731,465	2.133,960	9.187,570	XVIII
18.609,648	961,557	2.900,157	5.175,903	340,337	2.419,731	30.308,570	2.419,498	9.201,248	XIX
—	—	—	—	—	—	29.925,351	2.089,527	9.376,947	XX
—	—	—	—	—	—	29.389,141	2.193,622	9.347,036	XXI

Observações — (1) Cl. h do Q. 4.

QUADRO

Extensão das linhas em trafego, por

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I							
	Emprezas de 1ª categoria							
1 —	*E. F. Central do Brasil*	A. U.	—	—	—	—	—	—
1	Barra do Pirahy a Serraria	»	—	—	—	—	—	—
2	» » » » fronteira do Sp.	»	—	—	—	—	—	—
3	Fronteira Df. a Mangaratiba	»	—	—	—	—	—	—
4	» » » Parahyba do Sul	»	—	—	—	—	—	—
5	Ramal de Paracamby	»	—	—	—	—	—	—
6	» » Porto Novo	»	—	—	—	—	—	—
7	G. Portella a chave Barão de Vassouras	»	—	—	—	—	—	—
8	Juparanã a fronteira de Mi	»	—	—	—	—	—	—
9	Chave de Valença a Barra Longa	»	—	—	—	—	—	—
10	Circular de Pavuna	»	—	—	—	—	—	—
11	D. Pedro II a fronteira do Rj	»	—	—	—	—	—	—
12	Alfredo Maia a fronteira do Rj	»	—	—	—	—	—	—
13	Ramal da Gambôa	»	—	—	—	—	—	—
14	» de S. Diogo	»	—	—	—	—	—	—
15	» » Deodoro	»	—	—	—	—	—	—
16	» » Santa Cruz	»	—	—	—	—	—	—
17	C ircular deD. Clara	»	—	—	—	—	—	—
18	» » Bangú	»	—	—	—	—	—	—
19	» do Matadouro	»	—	—	—	—	—	—
20	» de Pavuna	»	—	—	—	—	—	—
21	» de D. Pedro II	»	—	—	—	—	—	—
22	Da fronteira do Rj. a Montes Claros	»	—	—	—	—	—	—
23	Ramal dePorto Novo	»	—	—	—	—	—	—
24	» » Piranga	»	—	—	—	—	—	—
25	» » Ouro Preto	»	—	—	—	—	—	—
26	» » Morro da Mina	»	—	—	—	—	—	—
27	» » Santa Barbara	»	—	—	—	—	—	—
28	» » Bello Horizonte	»	—	—	—	—	—	—
29	» » Pirapora	»	—	—	—	—	—	—
30	» « Lima Duarte	»	—	—	—	—	—	—
31	Linha de Paraopeba	»	—	—	—	—	—	—
32	Ramal de Corintho a Diamantina	»	—	—	—	—	—	—
33	Fronteira do Rj, a Jacutinga	»	—	—	—	—	—	—
34	» » » » S. Paulo	»	—	—	—	—	—	—
35	Ramal de Lorena a Piquete	»	—	—	—	—	—	—
36	Variante de Poá	»	—	—	—	—	—	—
2 —	*V. F. do Rio Grande do Sul*	U. A.	—	—	—	—	—	—
3 —	*Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.*	»	—	138,281	340,271	823,105	326,801	—
1	Natal a Caiçára	»	—	138,281	—	—	—	—
2	Caiçára a Rosa e Silva	»	—	—	150,970	—	—	—
3	Ramal de Itamatahy a Bananeiras	»	—	—	35,784	—	—	—
4	» » Mulungú a Lagôa Grande	»	—	—	23,115	—	—	—

Observações—(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U., Estrada da União por ella administrada; U. A Estrada da União arrendada; F. G., Estradas de concessão federal no periodo positivo da garantia de juros ou subvenção; F. R., idem idem, no periodo de reembolso; F. S., idem, idem, sem garantia de juros nem subvenção; C. E., Estrada de concessão estadual, inclusiv as de concessão federal em que o Estado decide sobre as tarifas e horarios; E., Estrada de propriedade estadual.

N. 2

Estados, em 31 de Dezembro de 1927 (1)

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	R. G. do Sul (Rs.)	(Goyaz Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	700,838	107,262	1.769,930	324,241	—	—	—	—	—	2.902,271	— 1
—	—	186,773	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	111,133	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	40,496	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	140,792	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	5,145	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	17,846	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	42,937	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	93,784	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	59,960	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	1,972	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	27,141	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	25,145	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	1,003	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	0,291	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	3,022	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	40,687	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	1,662	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	2,408	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	3,270	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	2,090	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	0,543	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	901,949	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	45,925	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	—	57,102	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	145,219	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	7,320	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	76,312	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	14,343	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	155,698	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	49,608	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	162,128	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	147,516	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	6,810	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	279,728	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	16,927	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	27,586	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	2.606,275	—	—	2.606,275	— 2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.628,458	— 3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4

Observações – (1) Consideram-se apenas as estradas de serventia publica; excluidas, portanto, as linhas de bondes e congeneres, assim como as estradas de serventia particular. (2) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
5	Ramal de Entroncamento ao Molhe	U. A.	—	—	50,198	—	—	—
6	» » Itabayana a Campina Grande	»	—	—	80,204	—	—	—
7	Rosa e Silva a Recife	»	—	—	—	129,530	—	—
8	Ramal de Floresta dos Leões a Limociro	»	—	—	—	23,101	—	—
9	Recife a Rio Branco	»	—	—	—	269,268	—	—
10	Ramal de Tigipió a Camaragibe	»	—	—	—	9,876	—	—
11	» » Areias a Bôa Viagem	»	—	—	—	6,222	—	—
12	Recife a Serra Grande	»	—	—	—	230,862	—	—
13	Ramal de Glycerio a Garanhuns	»	—	—	—	56,427	—	—
14	» » Ribeirão a Barreiros	»	—	—	—	55,300	—	—
15	» » » » Cortez	»	—	—	—	28,657	—	—
16	E. F. de Paulo Affonso (parte)	»	—	—	—	13,762	—	—
17	Serra Grande a Jaraguá	»	—	—	—	—	119,358	—
18	Ramal de L. Albuquerque a Quebrangulo	»	—	—	—	—	106,069	—
19	E. F. de Paulo Affonso (parte)	»	—	—	—	—	101,374	—
4 —	*Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande*	U. A. F. G. S.	—	—	—	—	—	—
1	Itararé a União da Victoria	F. G	—	—	—	—	—	—
2	Serrinha a Nova Restinga	»	—	—	—	—	—	—
3	Jaguariahyva a Platina	U. A.	—	—	—	—	—	—
4	E. F. do Paraná	»	—	—	—	—	—	—
5	W. Braz a Pinhalão	»	—	—	—	—	—	—
6	União da Victoria ao Rio Uruguay	F. G.	—	—	—	—	—	—
7	São Francisco a Porto União	»	—	—	—	—	—	—
5 —	*São Paulo Railway Co. Ltd.*	F. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
1	(E. F. Santos a Jundiahy)	F. S.	—	—	—	—	—	—
2	Campo Limpo a Vargem	C. E.	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Piracaia	»	—	—	—	—	—	—
6 —	*Leopoldina Railway Co. Ltd.*	F. G. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
1	Santo Eduardo a Fronteira de Mi.	F. G. S.	—	—	—	—	—	—
2	Coutinho a Castello	F. S.	—	—	—	—	—	—
3	Itapemirim a Victoria	»	—	—	—	—	—	—
4	Rio (P. Formosa) a Merity	»	—	—	—	—	—	—
5	Nictheroy a Macuco	C. E.	—	—	—	—	—	—
6	Ramal de Sumidouro	F. S.	—	—	—	—	—	—
7	» » Macahé	C. E.	—	—	—	—	—	—
8	» » Cantagallo	»	—	—	—	—	—	—
9	Imbitiba a Miracema	»	—	—	—	—	—	—
10	Entroncamento a Glycerio (E. F. C. de Macahé)	F. R	—	—	—	—	—	—
11	C. Araruama a M. Moraes	F. G. C. R.	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Magdalena	C. E.	—	—	—	—	—	—
13	Campos a Santo Amaro	»	—	—	—	—	—	—
14	» » Atafona	»	—	—	—	—	—	—
15	Martins Lage a Colomins	»	—	—	—	—	—	—
16	Campos a Porciuncula	F. R.	—	—	—	—	—	—
17	Murundú a Santo Eduardo	»	—	—	—	—	—	—
18	Itaperuna a Patrocinio	»	—	—	—	—	—	—
19	Mauá a São José do Rio Preto	C. E.	—	—	—	—	—	—

Q. n. 2

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná Pn.	Santa Catharina (Sc.)	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	1.157,722	830,772	—	—	—	1.988,494	— 4
—	—	—	—	—	—	515,766	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	44,980	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	166,457	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	76,495	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	367,440	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	463,332	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	247,312	—	—	—	—	—	247,312	— 5
—	—	—	—	—	139,466	—	—	—	—	—	139,466	1
—	—	—	—	—	77,064	—	—	—	—	—	77,064	2
—	—	—	—	—	30,782	—	—	—	—	—	30,782	3
—	404,953	1.410,830	20,103	1.150,517	—	—	—	—	—	—	2.986,403	— 6
—	224,913	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	21,184	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	158,856	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	20,103	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	178,655	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	91,959	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	146,494	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	77,203	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	241,230	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	43,523	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	91,545	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	27,224	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	42,049	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	13,730	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	169,187	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	21,608	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	35,423	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	91,809	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19

Observação—(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
20	Areal a Piracema	C. E.	—	—	—	—	—	—
21	Merity a Entroncamento	F. S.	—	—	—	—	—	—
22	Rosario a Porto das Caixas	C. E.	—	—	—	—	—	—
23	Porto Novo a Saúde	F. S.	—	—	—	—	—	—
24	Ponte Nova a Matipó	C. E.	—	—	—	—	—	—
25	Ramal de Pirapitinga	»	—	—	—	—	—	—
26	Recreio a Manhuassú	»	—	—	—	—	—	—
27	Espera Feliz a fronteira do Es	»	—	—	—	—	—	—
28	Cysneiros a Paraokena	»	—	—	—	—	—	—
29	Patrocinio a S. Paulo de Muriahé	»	—	—	—	—	—	—
30	Vista Alegre a Leopoldina	F. S.	—	—	—	—	—	—
31	Cataguazes a Mirahy	C. E.	—	—	—	—	—	—
32	Sereno a João Pinheiro	»	—	—	—	—	—	—
33	Piracema a Ligação	»	—	—	—	—	—	—
34	Guarany a Pomba	»	—	—	—	—	—	—
35	F. de Campos a Juiz de Fóra	»	—	—	—	—	—	—
36	Ramal de Mar de Hespanha	»	—	—	—	—	—	—
7 —	*Companhia Mogyana de E. de Ferro*	F. G. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
1	Jaguara a Araguary	F. G.	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Poços de Caldas	F. R.	—	—	—	—	—	—
3	» » Guaxupé	C. E.	—	—	—	—	—	—
4	Da fronteira de Sp. a Rodolpho Paixão	F. S.	—	—	—	—	—	—
5	Tuyuty a Passos	»	—	—	—	—	—	—
6	Guaxupé à Biguatinga	»	—	—	—	—	—	—
8 —	*E. F. Sorocabana*	F. R. E.	—	—	—	—	—	—
9 —	*Companhia Paulista de E. de Ferro*	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Totaes I	—	—	138,281	340,271	823,105	326,801	—
	II							
	Emprezas de 2ª categoria							
10 —	*Rêde Cearense*	A. U.	1.176,817	—	74,337	—	—	—
11 —	*E. F. Oéste de Minas*	»	—	—	—	—	—	—
1	Fronteira de Mi a Jussaral	»	—	—	—	—	—	—
2	Saudade a fronteira do Sp	»	—	—	—	—	—	—
3	Sitio a Paraopeba	»	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Campolide a Barbacena	»	—	—	—	—	—	—
5	» » Aguas Santas	»	—	—	—	—	—	—
6	» » Ribeirão Vermelho	»	—	—	—	—	—	—
7	» » Itapecerica	»	—	—	—	—	—	—
8	» » Claudio	»	—	—	—	—	—	—
9	» » Pitanguy	»	—	—	—	—	—	—
10	Da fronteira do Rj. a Patrocinio	»	—	—	—	—	—	—
11	Bello Horizonte a Garças	»	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Bom Jardim	»	—	—	—	—	—	—
13	» do Pará	»	—	—	—	—	—	—
14	» de Contagem	»	—	—	—	—	—	—

Q. n. 2

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	R. Grande do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km,	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	36,861	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	26,035	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	37,707	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	375,527	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	—	90,037	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	31,261	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	266,540	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	14,764	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	17,738	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	17,688	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	12,651	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	35,275	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	12,630	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	156,684	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	27,469	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	66,683	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	25,570	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	625,623	1.340,394	—	—	—	—	—	1.966,016	— 7
—	—	—	—	281,118	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	17,637	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	13,806	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	35,762	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	247,861	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	29,438	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	1.864,408	—	—	—	—	—	1.864,408	— 8
—	—	—	—	—	1.325,344	—	—	—	—	—	1.325,344	— 9
—	404,953	2.111,668	127,365	3.546,069	5.076,597	1.157,722	830,772	2.606.275	—	—	17.514,981	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.251,154	— 10
—	—	146,700	—	2.095,954	9,526	—	—	—	—	—	2.252,180	— 11
—	—	129,548	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	17,152	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	681,800	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	10,500	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	11,805	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	43,300	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	35,421	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	26,194	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	4,442	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	749,088	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	297,862	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	12,338	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	27,100	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	3,104	—	—	—	—	—	—	—	14

Observação—(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
15	Ramal de São Pedro de Alcantara..	A. U.	—	—	—	—	—	—
16	Da fronteira do Rj. a Bananal.....	»	—	—	—	—	—	—
12 —	*E. F. Noroéste do Brasil*.....	»	—	—	—	—	—	—
1	Baurú a Jupiá e ramal de Pirajuhy	»	—	—	—	—	—	—
2	Jupiá a Porto Esperança.....	»	—	—	—	—	—	—
13 —	*Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro*,.....	U. A.	—	—	—	—	—	297,796
1	Do Rio Real a Propriá.....	»	—	—	—	—	—	285,903
2	Ramal de Capella.....	»	—	—	—	—	—	11,893
3	Alagoinhas ao Rio Real	»	—	—	—	—	—	—
4	Bahia a Joazeiro.....	»	—	—	—	—	—	—
5	Central da Bahia e ramaes.....	»	—	—	—	—	—	—
6	Agua Comprida a Buranhem.....	»	—	—	—	—	—	—
7	Bomfim a Sitio Novo e ramaes.....	»	—	—	—	—	—	—
8	Paraguassú a Itaberaba.....	»	—	—	—	—	—	—
9	E. F. Bahia e Minas (parte) e ramal..	»	—	—	—	—	—	—
10	Idem, de Aymorés a Queixada.....	»	—	—	—	—	—	—
14 —	*Rêde Sul Mineira*.....	»	—	—	—	—	—	—
1	Rio Preto a Passa Tres.....	»	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira do Sp. a Tuyuty... ...	»	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Campanha.....	»	—	—	—	—	—	—
4	» » Alfenas.....	»	—	—	—	—	—	—
5	Soledade ao Rio Eleuterio.....	»	—	—	—	—	—	—
6	» » » Preto.....	»	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Tres Corações a Lavras..	»	—	—	—	—	—	—
8	Piranguinho a Paraisopolis.....	»	—	—	—	—	—	—
9	Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá.....	»	—	—	—	—	—	—
10	De Cruzeiro a fronteira de Mi.....	»	—	—	—	—	—	—
15 —	*E. F. Victoria a Minas*.....	F. G.	—	—	—	—	—	—
1	De Victoria a fronteira de Mi.....	»	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Mi. a Sá Carvalho.	»	—	—	—	—	—	—
16 —	*E. F. Norte de São Paulo (1)*.....	E.	—	—	—	—	—	—
	Totaes II		1.176,817	—	74,337	—	—	297,796

Observação—(1) Antiga E. F. de Araraquara.

Q. n. 2

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná Pn.	Santa Catharina (Sc.)	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	273,000	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	9,526	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	472,413	—	—	—	—	809,812	1.282,225	— 12
—	—	—	—	—	472,413	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	809,812	—	2
.589,081	—	—	—	370,078	—	—	—	—	—	—	2.256,955	— 13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
144,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
575,440	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
459,341	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
51,863	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
180,974	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
30,063	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
147,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	370,078	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	123,934	—	1.081,346	24,920	—	—	—	—	—	1.230,200	— 11
—	—	123,934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	335,515	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	85,970	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	7,578	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	269,529	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	200,794	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	94,262	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	51,998	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	35,700	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	24,920	—	—	—	—	—	—	10
—	206,400	—	—	323,897	—	—	—	—	—	—	530,297	— 15
—	206,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	323,897	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	280,712	—	—	—	—	—	280,712	— 16
1.589,081	206,400	270,634	—	3.871,275	787,571	—	—	—	—	809,812	9.083,723	

Observação—(1) Cl. o do Q. 1.

QUADRO

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	III							
	Emprezas de 3ª categoria							
17 —	E. F. Tocantins (2)	A. U.	—	82,430		—	—	—
18 —	» » São Luiz a Therezina	»	—	—	456,827	—	—	—
19 —	» » Central do Piauhy	»	—	—	—	152,237	—	—
20 —	» » de Petrolina a Therezina	»	—	—	—	—	—	140,510
21 —	» » Central do Rio Grande do Norte	»	—	—	—	—	176,430	—
22 —	E. F. do Rio do Ouro	»	—	—	—	—	—	—
23 —	» » de Therezopolis	»	—	—	—	—	—	—
24 —	» » de Goyaz	»	—	—	—	—	—	—
1	De Araguary a fronteira de Go	»	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Mi. a Tavares	»	—	—	—	—	—	—
3	Goyandyra a Ouvidor	»	—	—	—	—	—	—
25 —	E. F. Madeira-Mamoré	U. A.	5,087	—	—	—	—	—
1	De Porto Velho a fronteira do Mg.	»	5,087	—	—	—	—	—
2	Da fronteira do Am. a Guajará-Mirim	»	—	—	—	—	—	—
26 —	E. F. de Bragança	»	—	291,870	—	—	—	—
27 —	» » » Santa Catharina	»	—	—	—	—	—	—
28 —	» » D. Thereza Christina	»	—	—	—	—	—	—
29 —	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	U. A. F. S.	—	—	—	—	—	—
30 —	E. F. Maricá	U. A. E.	—	—	—	—	—	—
31 —	» » Corcovado	F. S.	—	—	—	—	—	—
32 —	» » de Rezende a Bocaina	»	—	—	—	—	—	—
1	De Rezende a fronteira de Sp.	»	—	—	—	—	—	—
33 —	E. F. de Nazareth	E.	—	—	—	—	—	—
34 —	» » » Santo Amaro	»	—	—	—	—	—	—
35 —	» » » Itapemirim	»	—	—	—	—	—	—
36 —	» » São Matheus	»	—	—	—	—	—	—
37 —	» » de Paracatú	»	—	—	—	—	—	—
38 —	Tramway da Cantareira	»	—	—	—	—	—	—
39 —	E. F. Campos do Jordão	»	—	—	—	—	—	—
40 —	» » de Mossoró	C. E.	—	—	—	—	77,241	—
41 —	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Railway Co. Ltd.)	»	—	—	—	—	—	—
42 —	E. F. Trespontana	»	—	—	—	—	—	—
43 —	» » do Morro Velho	»	—	—	—	—	—	—
44 —	» » Machadense	»	—	—	—	—	—	—
45 —	» » São Paulo-Goyaz	»	—	—	—	—	—	—
46 —	» » » » Minas	»	—	—	—	—	—	—
1	Da fronteira de Sp. a São Sebastião do Paraiso	—	—	—	—	—	—	—
2	De Bento Quirino a fronteira de Mi.	—	—	—	—	—	—	—

Observações—(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U., Estrada da União por ella administrada; U. A. Estrada da União arrendada; F. G., Estradas de concessão federal no periodo positivo da garantia de juros ou subvenção; F. R., idem idem, no periodo de reembolso; F. S., idem, idem, sem garantia de juros nem subvenção; C. E., Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre as tarifas e horarios; E., Estrada de propriedade estadual.

(2) Com o trafego suspenso desde 25 de Abril de 1920.

2 (Continuação)

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,430	— 17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	456,827	— 18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	152,237	— 19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140,510	— 20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	176,430	— 21
—	—	84,433	43,243	—	—	—	—	—	—	—	127,676	— 22
—	—	38,370	—	—	—	—	—	—	—	—	38,370	— 23
—	—	—	—	52,682	—	—	—	—	296,681	—	349,363	— 24
—	—	—	—	52,682	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	250,920	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	45,761	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	366,485	— 25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291,870	— 26
—	—	—	—	—	—	—	69,700	—	—	—	69,700	— 27
—	—	—	—	—	—	—	230,213	—	—	—	230,213	— 28
—	—	—	—	—	—	—	—	299,467	—	—	299,467	— 29
—	—	130,472	—	—	—	—	—	—	—	—	130,472	— 30
—	—	—	3,824	—	—	—	—	—	—	—	3,824	— 31
—	—	28,336	—	—	10,474	—	—	—	—	—	38,810	— 32
—	—	28,336	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
37,668	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	287,668	— 33
38,350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88,350	— 34
—	50,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50,000	— 35
—	53,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53,000	— 36
—	—	—	—	151,543	—	—	—	—	—	—	151,543	— 37
—	—	—	—	—	30,335	—	—	—	—	—	30,335	— 38
—	—	—	—	—	46,580	—	—	—	—	—	46,580	— 39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	77,241	— 40
32,750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,750	— 41
—	—	—	—	20,000	—	—	—	—	—	—	20,000	— 42
—	—	—	—	8,000	—	—	—	—	—	—	8,000	— 43
—	—	—	—	25,000	—	—	—	—	—	—	25,000	— 44
—	—	—	—	—	147,000	—	—	—	—	—	147,000	— 45
—	—	—	—	30,600	106,000	—	—	—	—	—	136,600	— 46
—	—	—	—	30,600	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	106,000	—	—	—	—	—	—	2

(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	e	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
47 —	E. F. São Paulo-Paraná	C. E.	—	—	—	—	—	—
48 —	» » Itatibense	»	—	—	—	—	—	—
49 —	» » de Dourado	»	—	—	—	—	—	—
50 —	Southern São Paulo Railway (Santos a Juquiá)	»	—	—	—	—	—	—
51 —	Ramal Ferreo Campineiro	»	—	—	—	—	—	—
52 —	Cia. Melhoramentos de Monte Alto	»	—	—	—	—	—	—
53 —	E. F. Jabotieabal	»	—	—	—	—	—	—
54 —	» » Perús-Pirapóra	»	—	—	—	—	—	—
55 —	C. Agricola Fazenda Dumont	»	—	—	—	—	—	—
56 —	E. F. Norte do Paraná	»	—	—	—	—	—	—
57 —	» » Porto Alegre a Tristeza	»	—	—	—	—	—	—
58 —	» » de Jaeuhy	U. A.	—	—	—	—	—	—
59 —	» » Palmares a Conceição do Arroio	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Totaes III		5,087	374,300	456,827	152,237	253,671	140,51[illegible]

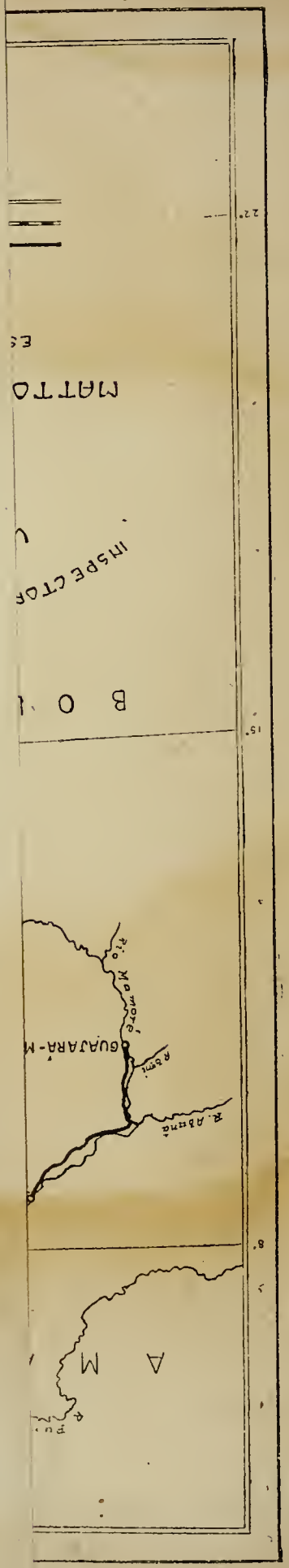
Q. n. 2 (Cont.)

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	—	31,000	—	—	—	—	—	31,000	— 47
—	—	—	—	—	20,120	—	—	—	—	—	20,120	— 48
—	—	—	—	—	273,368	—	—	—	—	—	273,368	— 49
—	—	—	—	—	161,545	—	—	—	—	—	161,545	— 50
—	—	—	—	—	39,553	—	—	—	—	—	39,553	— 51
—	—	—	—	—	31,350	—	—	—	—	—	31,350	— 52
—	—	—	—	—	27,200	—	—	—	—	—	27,200	— 53
—	—	—	—	—	16,000	—	—	—	—	—	16,000	— 54
—	—	—	—	—	23,412	—	—	—	—	—	23,412	— 55
—	—	—	—	—	—	43,397	—	—	—	—	43,397	— 66
—	—	—	—	—	—	—	—	11,980	—	—	11,980	— 57
—	—	—	—	—	—	—	—	57,414	—	—	57,414	— 58
—	—	—	—	—	—	—	—	55,220	—	—	55,220	— 59
458,768	103,000	281,611	47,067	287,825	963,967	43,397	299,913	424,081	296,681	361,398	4.950,340	

Observação—(1) Cl. o do Q. 1.

RESUMO DO QUADRO N. 2

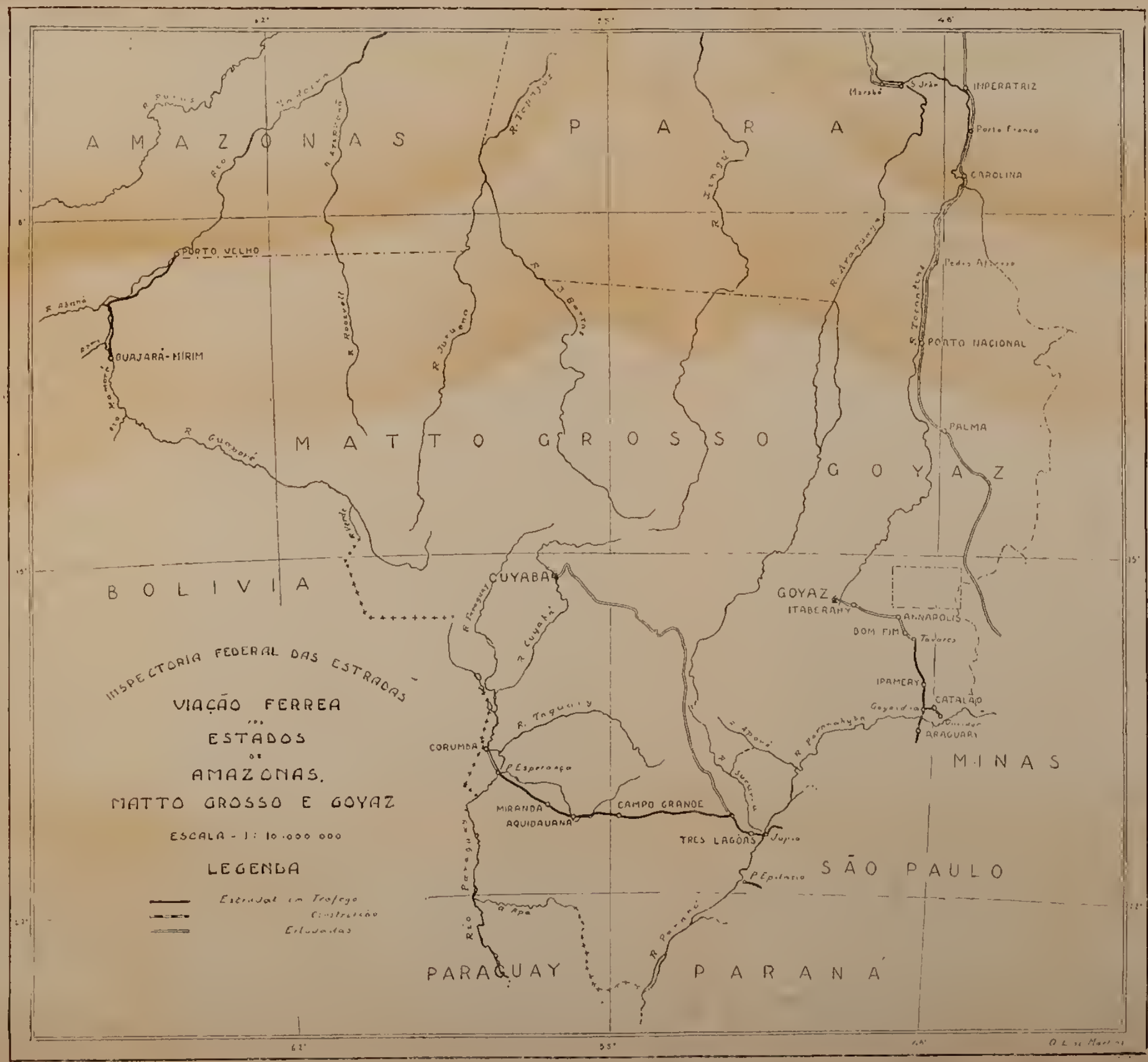
ESTADOS	Categorias das emprezas			
	1ª.	2ª.	3ª.	Todas
	Km.	Km.	Km.	Km.
Territorio do Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	5,087	5,087
Pará	—	—	374,300	374,300
Maranhão	—	—	456,827	456,827
Piauhy	—	—	152,237	152,237
Ceará	—	1.176,817	—	1.176,817
Rio Grande do Norte	138,281	—	253,671	391,952
Parahyba	340,271	74,337	—	414,608
Pernambuco	823,105	—	140,510	963,615
Alagôas	326,801	—	—	326,801
Sergipe	—	297,796	—	297,796
Bahia	—	1.589,081	458,768	2.047,849
Espirito Santo	404,953	206,400	103,000	714,353
Rio de Janeiro	2.113,758	270,634	281,611	2.666,003
Districto Federal	125,275	—	47,067	172,342
Minas Geraes	3.546,069	3.871,275	287,825	7.705,169
São Paulo	5.101,699	787,571	939,967	6.829,237
Paraná	1.157,722	—	67,397	1.225,119
Santa Catharina	830,772	—	299,913	1.130,685
Rio Grande do Sul	2.606,275	—	424,081	3.030,356
Goyaz	—	—	296,681	296,681
Matto Grosso	—	809,812	361,398	1.171,210
Brasil	17.514,981	9,083,723	4.950,340	31.549,044



Ter
Am
Par
Mar
Piau
Cea
Rio
Para
Perr
Alag
Serg
Bahi
Espi
Rio
Distr
Mina
São
Para
Santa
Rio
Goya
Matto

Brasi

QUADRO N. 3


INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS
DE
AMAZONAS,
MATTO GROSSO E GOYAZ
ESCALA - 1: 10.000 000
LEGENDA
Estradas em Trafego
Construcção
Estudadas
AMAZONAS
PARA
MATTO GROSSO
GOYAZ
BOLIVIA
PARAGUAY
PARANÁ
MINAS
SÃO PAULO
IMPERATRIZ
Porto Franco
CAROLINA
Pedro Afonso
PORTO NACIONAL
PALMA
PORTO VELHO
GUAJARÁ-MIRIM
CUYABÁ
GOYAZ
ITABERAHY
ANNAPOLIS
DOM FIM
Tavares
IPAMERY
CATALÃO
ARAGUARI
CORUMBÁ
MIRANDA
AQUIDAUANA
CAMPO GRANDE
TRES LAGOAS
Jupiá
R. Madeira
R. Roosevelt
R. Juruena
R. Tapajoz
R. Xingú
R. Araguaia
R. Tocantins
R. Guaporé
R. Paraguay
R. Cuyabá
R. Taquary
R. Paranahyba
R. Paraná
R. Apa
R. Aporé
R. Juquiá
P. Esperança
P. Epitacio

QUADRO N. 3

QUADRO

Distribuição comparada das estradas de ferro

Em 31 de De

a	b	c	d	e	f
Ordem geographica	Estados	Areas		Populações (Deduzidas da Estatistica Geral de 1922)	
		N. de ordem	Km.²	N. de ordem	N. de habitantes
1	Territorio do Acre (Ac.)	Am.	1.894.724	Mi.	7.077.926
2	Amazonas (Am.)	Mg.	1.378.784	Sp.	5.959.987
3	Pará (Pa.)	Pa.	1.149.712	Ba.	3.949.339
4	Maranhão (Ma.)	Go.	747.311	Rs.	2.772.680
5	Piauhy (Pi.)	Mi.	574.855	Pe.	2.698.907
6	Ceará (Ce.)	Ma.	459.884	Rj.	1.893.827
7	Rio Grande do Norte (Rn.)	Ba.	426.427	Ce.	1.554.779
8	Parahyba Pb.)	Pi.	301.797	Df.	1.395.684
9	Pernambuco (Pe.)	Sp.	290.876	Pa.	1.321.522
10	Alagôas (Al.)	Pn.	251.940	Pb.	1.234.728
11	Sergipe (Se.)	Rs.	236.553	Al.	1.140.601
12	Bahia (Ba.)	Ac.	152.000	Ma.	1.077.466
13	Espirito Santo (Es.)	Pe.	128.395	Pn	903.628
14	Rio de Janeiro (Rj.)	Cc.	104.250	Sc.	879.988
15	Districto Federal (Df.)	Pb.	74.731	Pi.	761.614
16	Minas Geraes (Mi.)	Rj.	68.982	Rn.	690.083
17	São Paulo (Sp.)	Al.	58.491	Go.	663.557
18	Paraná (Pn.)	Rn.	57.485	Es.	611.138
19	Santa Catharina (Sc.)	Es.	44.839	Se.	531.934
20	Rio Grande do Sul (Rs.)	Sc.	43.535	Am.	417.573
21	Goyaz (Go.)	Se.	39.090	Mg.	324.598
22	Matto Grosso (Mg.)	Df.	1.164	Ac.	108.770
	Brasil, em 31 de Dezembro de 1927	Br.	8.485.825	Br.	37.970.329
	» » » » » » 1926	»	8.485.825	»	36.870.972
	» » » » » » 1925	»	8.485.825	»	35.804.704
	» » » » » » 1924	»	8.485.825	»	34.770.705
	» » » » » » 1923	»	8.485.825	»	33.767.343
	» » » » » » 1922	»	8.485.825	»	32.794.281
	» » » » » » 1921	»	8.485.825	»	31.850.382
	» » » » » » 1920	»	8.485.825	»	30.934.731

N. 3

pelos diversos Estados da Federação

zembro de 1927

g	h	i	j	k	l	m	n	a
Extensões ferro-viarias em trafego		Densidade ferro-viaria relativa á area $\frac{\text{Cl. h.} \times 100}{\text{Cl. d.}}$		Densidade ferro-viaria relativa á população $\frac{\text{Cl. h.} \times 1000}{\text{Cl. f.}}$		Densidade ferro-viaria simultaneamente relativa á area e á população		Ordem geographica
N. de ordem	Cl. o do Q. I. / Kms.	N. de ordem	N. de kms. por Mym²	N. de ordem	N. de metros por habitantes	N. de ordem	$\sqrt{\frac{P}{10 \times S}} \sqrt{\text{cl. j} \times \text{cl. l}}$ (1)	
Mi.	7.705,169	Df.	14,806	Mg	3,608	Rj.	1,560	1
Sp.	6.829,237	Rj.	3,865	Rj.	1,408	Sc.	1,222	2
Rs.	3.030,356	Sc.	2,597	Pn.	1,356	Sp.	1,097	3
Rj.	2.666,003	Sp.	2,348	Sc.	1,285	Es.	0,913	4
Ba.	2 047,849	Es.	1,593	Es.	1,169	Df.	0,903	5
Pn.	1.225,119	Mi.	1,340	Sp.	1,146	Mi.	0,808	6
Ce.	1.176,817	Rs.	1,281	Rs.	1,093	Rs.	0,791	7
Mg.	1.171,210	Ce.	1,129	Mi.	1,089	Ce.	0,618	8
Sc.	1.130,685	Se	0,762	Ce.	0,757	Pn.	0,543	9
Pe.	963,615	Pe.	0,750	Rn.	0,568	Se.	0,437	10
Es.	714,353	Rn.	0,682	Se.	0,560	Rn.	0,416	11
Ma.	456,827	Al.	0,559	Ba.	0,518	Mg.	0,370	12
Pb.	414,608	Pb.	0,555	Go.	0,447	Pe.	0,346	13
Rn.	391,952	Pn.	0,486	Ma.	0,424	Ba.	0,333	14
Pa.	374,300	Ba.	0,480	Pe.	0,357	Pb.	0,289	15
Al.	326,801	Ma.	0,099	Pb.	0,336	Al.	0,267	16
Se.	297,796	Mg.	0,085	Al.	0,286	Ma.	0,137	17
Go.	296,681	Pi.	0,050	Pa.	0,283	Go.	0,089	18
Df.	172,342	Go.	0,040	Pi.	0,200	Pi.	0,067	19
Pi.	152,237	Pa.	0,033	Df.	0,123	Pa.	0,065	20
Am.	5,087	Am.	0,0003	Am.	0,012	Am.	0,001	21
Ac.	0,000	Ac.	0,0000	Ac.	0,000	Ac.	0,000	22
Br.	31.549,044	Br.	0,372	Br.	0,831	Br.	0,372	
»	31.332,759	»	0,369	»	0,850	»	0,369	
»	30.731,465	»	0,362	»	0,858	»	0,362	
»	30.308,570	»	0,357	»	0,872	»	0,357	
»	29.925,351	»	0,353	»	0,886	»	0,353	
»	29.389,141	»	0,346	»	0,896	»	0,346	
»	28.827,710	»	0,340	»	0,905	»	0,340	
»	28.556,187	»	0,337	»	0,923	»	0,337	

Observações - (1) P. é a população do Brasil e S. é a sua area em kilometros quadrados.

QUADRO

Extensões e condições technicas das estradas de ferro de

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricas							
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (e+g)	desvios, triangulos, etc.	totaes f+g+i
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias				
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	1.153,405	—	—	1.153,405	475,053	1.628,458	98,406	1.726,864
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	1.153,405	—	—	1.153,405	475,053	1.628,458	98,406	1.726,864
	Linha Norte.....	418,781	—	—	418,781	222,378	641,159	42,172	683,331
	» Oéste.....	269,268	—	—	269,268	—	269,268	12,792	282,060
	» Sul.....	350,220	—	—	350,220	252,675	602,895	37,424	640,319
	E. F. Paulo Affonso.....	115,136	—	—	115,136	—	115,136	6,018	121,154
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil.....	1.277,421	120,212	54,688	1.452,321	1.624,850	2.902,271	504,540	3.406,811
	Linha de bitola larga (1m,60)	497,931	120,212	54,688	672,831	747,105	1.245,036	362,940	1.607,976
	» » » corrente.....	779,490	—	—	779,490	877,745	1.657,235	141,600	1.798,835
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—	—	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	216,530	139,466	—	355,996	30,782	247,312	248,007	634,785
	Linha de bitola larga (1m,60)	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	233,231	512,163
	» » » corrente.....	77,064	—	—	77,064	30,782	107,846	14,776	122,622
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	582,884	44,042	—	626,926	717,344	1.300,228	375,937	1.720,207
	Linha de bitola larga (1m,60)	285,759	44,042	—	329,801	192,388	478,147	199,351	721,540
	» » » corrente.....	246,717	—	—	246,717	524,956	771,673	170,443	942,116
	» » » estreita (0m,60)	50,408	—	—	50,408	—	50,408	6,143	56,551
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.....	873,612	—	—	873,612	1.092,404	1.966,016	231,257	2.197,273
	Linha de bitola corrente.....	789,118	—	—	789,118	1.092,404	1.881,522	224,413	2.105,935
	» » » estreita (0m,60)	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,338
7	E. F. Soroeabana.....	903,749	—	—	903,749	960,659	1.864,408	285,280	2.149,688
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande.....	1.640,016	—	—	1.640,016	334,310	1.974,326	170,713	2.145,039
	E. F. Paraná.....	293,380	—	—	293,380	105,624	399,004	64,487	463,491
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay....	(1) 883,304	—	—	883,304	228,686	1.111,990	71,431	1.183,421
	Linha de S. Francisco.....	463,332	—	—	463,332	—	463,332	34,795	498,127
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	762,946	—	—	762,946	1.843,329	2.606,275	304,102	2.910,377
	Total I.....	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Extensão rectificada depois de impresso o Quadro n. 1.

N. 4

serventia publica, em trafego a 31 de Dezembro de 1926

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Alinhamentos		% sobre a extensão total (Cl. h)		Curvas de raio minimo		Extensões		% sobre a extensão total (Cl. h)		Declividade maxima		Numero de ordem
rectos	curvos	% dos alinhamentos rectos	% dos alinhamentos curvos	raio	extensão total	em nivel	em declive	% em nivel	% em declive	Taxa por metro	Extensão total	
Km.	Km.	%	%	M.	Km.	Km.	Km.	%	%	M.	Km.	
977,843	649.235	60,10	39,90	82,06	0,723	516,412	1.110,666	31,74	68,26	0,033	3,133	
977,843	649,235	60,10	39,90	82,06	0,723	516,412	1.110,666	31,74	68,26	0,033	3,133	1
(I) 402,864	236,915	62,97	37,03	100,00	10,338	191,239	448,540	29,89	70,11	0,025	41,590	
167,613	101,655	62,25	37,75	120,00	0,080	110,073	159,195	40,88	59,12	0,023	0,700	
350,683	252,212	58,17	41,83	100,00	4,415	184,979	417,916	30,68	69,32	0,032	51,777	
56,683	58,453	49,23	50,77	82,06	0,723	30,121	85,015	26,16	73,84	0,033	3,133	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	101,28	—	—	—	—	—	0,020	—	2
—	—	—	—	181,00	—	—	—	—	—	0,018	—	
—	—	—	—	101,28	—	—	—	—	—	0,020	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
137,658	109,654	55,66	44,34	111,50	0,406	72,290	175,022	29,23	70,77	0,033	0,090	4
81,264	58,202	58,27	41,73	256,00	0,271	39,234	100,232	28,13	71,87	0,025	1,898	
56,394	51,452	52,29	47,71	111,50	0,406	33,056	74,790	30,65	69,35	0,033	0,090	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	90,00	0,567	461,725	1.402,683	24,77	75,23	0,030	0,040	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
992,139	982,187	50,25	49,75	65,00	0,095	798,993	1.175,333	40,47	59,53	0,033	0,080	8
229,994	169,010	57,64	42,36	65,00	0,095	172,876	226,128	43,33	56,67	0,030	31,672	
483,143	628,847	43,45	56,55	90,89	0,140	307,491	804,499	27,65	72,35	0,033	0,080	
279,002	184,330	60,22	39,78	101,28	15,375	318,626	144,706	68,77	31,23	0,030	17,366	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações — (I) A partir desta columna não está incluido o ultimo trecho inaugurado.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricas							
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c+g)	desvios, trinagulos, etc.	totaes f+g+i
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias				
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	II—Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense.....	972,602	—	—	972,602	270,842	1.243,444	67,990	1.311,434
	E. F. de Sobral.....	373,493	—	—	373,493	—	373,493	11,094	384,587
	» » » Baturité.....	599,109	—	—	599,109	270,842	869,951	56,896	926,847
11	Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro.....	1.440,044	—	—	1.440,044	813,424	2.253,468	138,862	2.392,330
	Linha de Bahia a Joazeiro...	575,440	—	—	575,440	674,633	1.250,073	97,738	1.347,811
	» » S. Félix a Tremedal.....	353,203	—	—	353,203	133,791	486;994	19,226	506,220
	E. F. Bahia e Minas.....	511,401	—	—	511,401	5,000	516,401	21,898	538,299
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas.....	518,630	—	—	518,630	—	518,630	18,280	536,910
13	» » Oéste de Minas.....	1.481,676	—	—	1.481,676	770,504	2.252,180	87,791	2.339,971
	Linhas de bitola corrente...	879,876	—	—	879,876	638,842	1.518,718	52,164	1.570,882
	» » » estreita (0m,76)	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	35,627	769,089
14	Rêde Sul Mineira.....	360,435	—	—	360,435	833,833	1.194,268	59,734	1.254,002
15	E. F. Araraquára.....	229,912	—	—	229,912	50,800	280,712	59,323	340,035
16	» » Noroéste do Brasil.....	1.272,236	—	—	1.272,236	9,989	1.282,225	71,887	1.354,112
	Total II.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	III-Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	—	—	366,485	—	366,485	29,519	396,004
18	E. F. Tocantins.....	82,430	—	—	82,430	—	82,430	4,758	87,188
19	» » de Bragança.....	273,130	5,540	—	278,670	18,740	291,870	15,763	313,173
	Linha de bitola corrente.....	233,178	5,540	—	238,718	18,740	251,918	14,975	272,433
	» » » estreita (0m,60)	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,740
20	E. F. São Luiz-Therezina.....	450,652	—	—	450,652	—	450,652	19,842	470,494
21	» » Central do Piauhy.....	147,295	—	—	147,295	4,942	152,237	6,225	158,462
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina..	140,510	—	—	140,510	—	140,510	6,386	146,896
23	» » Mossoró.....	77,241	—	—	77,241	—	77,241	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte.....	148,930	—	—	148,930	27,700	176,630	14,277	190,907
25	E. F. Nazareth.....	195,114	—	—	195,114	26,548	221,662	9,679	231,341
26	» » Santo Amaro.....	41,000	—	—	41,000	47,350	88,350	11,457	99,807
27	» » Ilhéos a Conquista.....	59,000	—	—	59,000	23,750	82,750	3,928	86,678
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis.....	37,347	—	—	37,347	—	37,347	1,249	38,596
29	» » Corcovado (1).....	3,824	—	—	3,824	—	3,824	0,172	3,996

Observações — (1) Tracção electrica (systema Riggenback).

Q. n. 4

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Alinhamentos		% sobre a extensão total (Cl. h)		Curvas de raio minimo		Extensões		% sobre a extensão total (Cl. h)		Declividade maxima		Numero de ordem
rectos	curvos	% dos alinhamentos rectos	% dos alinhamentos curvos	raio	extensão total	em nivel	em declive	% em nivel	% em declive	Taxa por metro	Extensão total	
Km.	Km.	%	%	M.	Km.	Km.	Km.	%	%	M.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
781,610	461,834	—	—	101,28	—	522,289	721,155	—	—	0,020	—	10
220,606	152,887	59,07	40,93	156,37	—	139,674	233,819	37,40	62,60	0,020	—	
561,004	308,947	64,49	35,51	101,28	1,484	382,615	487,336	43,98	56,02	0,020	1,434	
1.332,280	916,188	59,25	40,75	70,00	0,083	802,272	1.446,196	35,68	64,32	0,033	5,331	11
732,246	517,827	58,58	41,42	70,00	0,083	353,241	896,832	28,26	71,74	0,030	1,500	
302,280	184,714	62,07	37,93	80,00	—	151,369	335,625	31,08	68,92	0,033	5,331	
297,754	213,647	58,22	41,78	100,00	99,330	297,662	213,739	58,21	41,79	0,022	10,385	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
341,889	176,741	65,92	34,08	100,00	43,275	291,189	227,441	56,15	43.85	0,025	27,949	12
1.168,184	1.083,996	—	—	74,96	—	881,152	1.371,028	—	—	0,030	—	13
747,556	771,162	49,22	50,78	100,10	—	466,790	1 051,928	30,74	69,26	0,030	—	
420,628	312,834	57,35	42,65	74,96	—	414,362	319,100	56,49	43,51	0,020	—	
—	—	—	—	80,00	—	—	—	—	—	0,030	—	14
173,612	107,100	61,85	38,15	120,00	16,420	—	—	—	—	0,022	—	15
760,293	521,932	59,29	40,71	150,00	—	446,672	835,553	34,84	65,16	0,020	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
283,844	82,641	77,45	22,55	191,07	4,381	116,463	250,022	31,78	68,22	0,012	0,520	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
180,381	52,797	77,36	22,64	121,19	0,150	53,513	179,665	22,95	77,05	0,025	0,980	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
334,050	116,602	74,13	25,87	100,00	1,272	260,096	190,556	57,72	42,28	0,030	0,250	20
—	—	—	—	171,89	0,286	—	—	—	—	0,015	25,003	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
91,699	48,841	65,24	34,76	114,92	50,000	61,131	79,379	43,51	56,49	0,012	10,445	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
132,479	44,151	75,00	25,00	119,92	0,044	86,893	89,737	49,19	50,81	0,020	0,200	24
99,643	122,019	44,95	55,05	100,00	0,086	77,528	144,134	34,98	65,02	0,033	1,430	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
53,173	29,577	64,26	35,74	85,09	—	42,991	39,759	51,95	48,05	0,020	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	110,10	0,523	—	—	—	—	(1) 0,150	2,290	28
1,157	2,667	30,26	69,74	120,76	2,667	—	3,824	—	100,00	0,330	0,190	29

Observações — (1) Na linha da Serra (systema Riggenback) que tem 9km,300 de extensão.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricas							
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c+g)	desvios, triangulos, etc.	totaes f+g+i
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias				
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
30	E. F. Rio do Ouro	61,600	—	—	61,000	66,076	127,676	10,632	138,308
31	» » Maricá	130,472	—	—	130,472	—	130,472	4,743	135,215
32	» » Rezende a Bocaina	38,810	—	—	38,810	—	38,310	7,296	46,106
33	» » Paracatú	153,472	—	—	153,472	—	153,472	6,113	159,585
34	» » Morro Velho (1)	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—
35	» » Trespontana	20,000	—	—	20,000	—	20,000	—	—
36	» » de Goyaz	303,602	—	—	303,602	45,761	349,363	14,447	363,810
37	» » de Dourado	117,616	—	—	117,616	155,752	273,368	—	—
	Linha de bitola corrente	83,248	—	—	83,248	155,752	239,000	—	—
	» » » estreita (0m,60)	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—
38	E. F. São Paulo-Goyaz	114,000	—	—	114,000	33,000	147,000	10,365	157,365
39	» » São Paulo-Minas	136,600	—	—	136,600	—	136,600	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	—	—	161,545	—	161,545	9,570	171,115
41	Ramal Ferreo Campineiro	39,553	—	—	39,553	—	39,553	8,000	47,553
	Linha de bitola corrente	30,553	—	—	30,553	—	30,553	7,900	38,453
	» » » estreita (0m,60)	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,100
42	Tramway da Cantareira	12,565	—	—	12,565	17,770	30,335	11,559	41,894
43	E. F. Campos do Jordão (2)	46,580	—	—	46,580	—	46,580	3,027	49,607
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	31,350	—	—	31,350	—	31,350	—	—
45	E. F. Jaboticabal	27,200	—	—	27,200	—	27,200	—	—
46	» » Perús a Pirapóra (0m,60)	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont (0m,60)	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700			69,700	—	69,700	5,121	74,821
49	» » D. Thereza Christina	111,040	—	—	111,040	95,958	206,998	10,488	217,486
50	Great Southern of Brasil Ry	299,467	—	—	299,467	—	299,467	10,485	309,952
51	E. F. Jacuhy	48,284	—	—	48,284	9,130	57,414	3,701	61,115
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Tracção electrica, bitola de 0m,66. (2) Tracção electrica.

Q. n. 4

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Alinhamentos		% sobre a extensão total (Cl. h)		Curvas de raio minimo		Extensões		% sobre a extensão total (Cl. h)		Declividade maxima		Numero de ordem
rectos	curvos	% dos alinhamentos rectos	% dos alinhamentos curvos	raio	extensão total	em nivel	em declive	% em nivel	% em declive	Taxa por metro	Extensão total	
Km.	Km.	%	%	M.	Km.	Km.	Km.	%	%	M.	Km.	
83,983	43,693	65,78	34,22	33,04	0,149	31,785	95,891	24,90	75,10	0,050	0,500	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
10,910	27,900	28,11	71,89	80,00	—	2,500	36,310	6,44	93,56	0,020	—	32
77,934	75,538	50,78	49,22	100,10	13,863	46,817	106,655	30,51	69,49	0,025	2,060	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
95,000	52,000	64,63	35,37	122,91	0,180	31,000	116,000	21,09	78,91	0,025	3,000	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	60,00	—	—	—	—	—	—	—	42
29,029	17,551	62,32	37,68	60,00	3,313	15,754	30,823	33,82	66,18	0,100	5,031	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,030	8,000	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
48,688	21,012	69,85	30,15	100,10	6,369	25,974	43,726	37,26	62,74	0,020	2,510	48
147,587	59,411	71,30	28,70	100,10	0,909	—	—	—	—	0,030	—	49
259,480	39,987	86,65	13,35	76,46	0,109	108,700	190,767	36,30	63,70	0,021	2,900	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1926)

I — Estradas que, no todo ou em parte, têm bitola differente da bitola corrente (1m,00)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do quadro n. 4	Denominação das emprezas	Bitolas	Extensões							
			Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes d+h	Desvios, triangulos, etc.	Total g+h+j
			1ª via	2ª via	Outras vias	Todas as vias				
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
		Ms.								
2	E. F. Central do Brasil	1,60	497,931	120,212	54,688	672,831	693,281	1.191,212	—	—
4	» » de Santos a Judiahy	1,60	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	228,471	507,403
5	» » Paulista	1,60	285,759	44,042	—	329,801	192,388	478,147	199,351	721,540
	Totaes da bitola de 1,m60	1,60	923,156	303,720	54,688	1.281,564	885,669	1.808,725	—	—
13	E. F. Oéste de Minas	0,76	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	35,627	799,089
34	» » do Morro Velho	0,66	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—
5	» » Paulista	0,60	50,408	—	—	50,408	—	50,408	6,143	56,551
6	» » Mogyana	0,60	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,338
19	» » de Bragança	0,60	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,740
37	» » Dourado	0,60	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—
39	» » S. Paulo e Minas	0,60	136,600	—	—	136,600	—	136,600	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	0,60	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,100
—	E. F. de S. Matheus	0,60	53,000	—	—	53,000	—	53,000	—	—
42	Tramway da Cantareira	0,60	12,565	—	—	12,565	17,770	30,335	11,559	41,894
46	E. F. Perús-Pirapora	0,60	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—
47	» » Fazenda Dumont	0,60	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742
—	» » Palmares a Conceição do Arroio	0,60	55,220	—	—	55,220	—	55,220	—	—
	Totaes da bitola de 0,m60	0,60	515,049	—	—	515,049	17,770	532,819	—	—

Notas : — Relativas ás columnas d e h :

N. 2 — De D. Pedro II (km. 0) a Lafayette (km. 462,278); de Barra do Pirahy (km. 108,120) a Norte (km. 498,039 — Ramal de São Paulo); de Deodoro (km. 22,056) a Matadouro (km. 56,498 — Ramal de Santa Cruz); de Santa Cruz (km. 54,744) a Mangaratiba (km. 103,241 — Ramal de Mangaratiba); de Belem (km. 61,698) a Paracamby (km. 70,004); de Dr. Joaquim Murtinho (km. 477,823) a Bello Horizonte (km. 639,951); de Bemfica (km. 288,745) a Valladares (km. 311,400 — Ramal de Lima Duarte).

N. 5 — De Jundiahy (km. 0) a Rincão (km. 285,759); de Cordeiro (km. 0 — 125,992) a Descalvado (km 106,878 — Ramal de Descalvado); de Laranja Azeda (km. 0=72,917 do Ramal de Descalvado) a Santa Veridiana (km. 38,922 — Sub-Ramal de Santa Veridiana); de Santa Veredíana (km. 38,922) a Baldeação (km. 39,940 — Ramal de Baldeação); de Recanto (km. 0 — 78,387 da linha tronco) a Piracicaba (km. 123 593 — Ramal de Piracicaba).

N. 13 — De Sitio (km. 0) a Paraopeba (km. 601.800); de Chagas Doria (km. 96,432) a Aguas Santas (km. 108,237 — Ramal de Aguas Santas); de Aureliano Mourão (km. 202,100) a Alvaro Botelho (km. 245,400 — Ramal de Ribeirão Vermelho); de Gonçalves Ferreira (km. 0=311,866) a Itapecerica (km. 35,421 — Ramal de Itapecerica); de Gonçalves Ferreira (km. 0) a Claudio (km. 26,194 — Ramal de Claudio); de Martinho Campos (km. 0=436,862) a Pitanguy (km. 4,865 — Ramal de Pitanguy); de Barbacena (km. 0) a Campolide (km. 10,500 — Ramal de Barbacena).

N. 5 — De Porto Ferreira (km. 0=88,429 do Ramal de Descalvado) a Moema (km. 36,568 — Linha de Santa Rita); de Descalvado (km. 0=106,808) a Aurora (km. 13,840 — Ramal de Aurora).

N. 6 — De Amparo (km. 0=49,000 do ramal de Amparo que tem inicio no km. 35,000 da linha tronco) a Serra Negra (km. 40,188 — Ramal de Serra Negra); de Cravinhos (km. 0=291,000 da linha tronco) a Serrana (km. 28,662 — Ramal de Cravinhos); de Bifurcação (km. 0=7,000 do ramal de Cravinhos) a Arantes (km. 15,674 — Sub-ramal de Gandaia).

N. 18 — De Igarapé-Assú (km. 0=116,402 da linha tronco) ao Prata (km. 27,777 — Ramal do Prata); de Bragança (km. 0=233,177 da linha tronco) a Benjamin Constant (km. 19,175 — Ramal de Benjamin Constant).

QUADRO N. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1926)

II — Estradas que têm trilho interposto para formar duas bitolas simultaneas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do quadro n. 4	Denominação das emprezas	Extensão do trilho interposto				
		Linha tronco	Ramaes	Total c + d	Desvios, triangulos, etc.	Total e + f
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
2	E. F. Central do Brasil	63,774	—	63,774	—	—
5	» » Paulista	13,117	—	13,117	—	—
7	» » Sorocabana (1)	16,875	—	16,875	—	—
13	» » Oeste de Minas	14,375	—	14,375	2,132	16,507

Notas: — Relativas ás columnas c e d:

N. 2 — Da Estação Barão de Vassouras a Juparanã (km. 3,619); de Parahyba a Entre Rios (km. 10,405); de Lafayette a Burnier (km. 35,653); de Alfredo Maia a Triagem (km. 4,379) e de Burnier a Metallurgica (km. 9,718).

N. 5 — De Ityrapinã a Visconde do Rio Claro (km. 13,117).

N. 7 — De Barra Funda ao km. 19,635 (1m,60 e 1m,00).

N. 12 — De Lavras a Alvaro Botelho.

(1) — Esta estrada não tem trechos de differentes bitolas; só tem um pequeno trecho de bitola mixta. A regra geral neste caso é tomar a bitola maior sempre; aqui, porém, por se tratar apenas de uma ligação, considerou-se toda a Sorocabana na bitola de 1m,00; o terceiro trilho, em vez de ser o intermediario, é um dos externos que realiza a bitola de 1m,60.

QUADRO N. 6

Extensões ferro-viarias inauguradas durante o anno de 1926

a	b	c	d	e	f	g
N. de ordem do quadro 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego Km.	Pontos extremos dos trechos inaugurados	Data da inauguração	Extensão dos trechos Km.	Extensão inaugurada por estrada
2	E. F. Central do Brasil	2.902,271	—	—	—	185,044
	Ramal de Lima Duarte	49,608	Valladares e Lima Duarte	—	26,790	—
	Variante de Poá	27,586	Poá e 5ª Parada	—	27,586	—
	Burnier a Montes Claros	617,932	Bocayuva e Montes Claros	—	70,468	—
	Ramal de Ouro Preto	135,501	Lavras Velhas e Ponte Nova	—	60,200	—
5	Cia. Paulista de E. de Ferro	1.300,242	—	—	—	17,664
	Rincão a Alberto Moreira	191,090	Barretos e Alberto Moreira	14 de Julho	17,664	—
8	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.974,228	—	—	—	18,340
	Ramal do Paranapanema	152,191	Affonso Camargo e Washington Luiz	24 de Outubro	18,340	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.243,444	—	—	—	81,355
	E. F. de Baturité	869,951	Missão Velha e Joazeiro	7 de Novembro	23,569	—
	» » » »	—	Joazeiro e Crato	9 de Novembro	12,873	36,442
	Linha Ceará-Parahyba	97,742	São João e Souza	13 de Maio	26,943	26,943
	Ramal de Itapipoca	49,990	Arara e Cauhype	24 de Fevereiro	7,320	—
	» » »	—	Floresta e Barra do Ceará	12 de Outubro	3,800	—
	» » »	—	Cauhype e Catuana	12 de Dezembro	6,850	17,970
11	Cia. Ferro-Viaria Éste Brasileiro	2.253,468	—	—	—	35,063
	São Felix a Tremedal	486,994	Paraguassú e Itaberaba	2 de Outubro	30,063	30,063
	E. F. Bahia e Minas	516,401	Ponta d'Areia e Caravellas	14 de Julho	5,000	5,000
13	E. F. Oéste de Minas	2.092,610	—	—	—	(1) 159,570
	Ibiá a Uberaba	274,840	Pte. Bernardes e Almeida Campos	11 de Novembro	159,570	—
14	Rêde Sul Mineira	1.194,268	—	—	—	38,010
	Ramal de Lavras	94,030	Cervo e Lavras	1 de Setembro	38,010	—
22	E. F. Petrolina-Therezina	140,500	Messias Lopes e Afranio	31 de Outubro	52,420	52,420
23	E. F. Mossoró	77,241	Mossoró e S. Sebastião	1 de Novembro	39,551	39,551
28	E. F. Therezopolis (2)	37,847	Varzea e Venda Nova	—	0,477	0,477
49	E. F. D. Thereza Christina	206,998	—	—	—	2,300
	Ramal de Urussanga	30,052	Caethé e Rio Deserto	1 de Novembro	2,300	—
	Total				629,794	629,794

(1) Este trecho não foi tr fegado. (2) Extensão rectificada.

QUADRO N. 7

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS
DO
PARÁ, MARANHÃO E PIAUHY
ESCALA - 1:5 000 000
BELEM
Igarape Assú
Frota
B. Constant
CAMETÁ
R. Tocantins
R. Acaraú
R. do Carinhanha
R. Gurupy
R. Turyassú
S. LUIZ
ROSARIO
ITAPICURÚ-MIRIM
R. Grajaú
CODOATA
CODO
PEDREIRASO
CAXIAS
FLORES
THEREZINA
PARNAHYBA
R. Parnahyba
R. Longá
PIRACURUCA
BARRASO
PEDIDERY
CAMPO MAIOR
Ubajara
CRATHEÚS
Castello
CEARÁ
Alcobaça
Km 82
Morro do S. João
R. Araguaya
IMPERATRIZ
MARANHÃO
R. Itapicurú
Belem
Porto Franco
OEIRAS
R. Canindé
CAROLINA
PIAUHY
R. Piauhy
R. Gurgueia
Paulista
Malfrense
PETROLINA
JOAZEIRO
GOYAZ
BAHIA
LEGENDA
Estradas em Trafego
Construcção
Estudadas

QUADRO N. 7

a	b	c	d
Numero de ordem do Quadro n. 4	Denominação das emprezas	Numero e data dos decretos de concessão ou de contracto.	Ex da concessão Kms.
6 —	Companhia Mogyana de E. de Ferro	——	—
1	Linha de Jaguára a Araguary	862, de 16—10—1890	—
2	» Ribeirão Preto a Jaguára	8.888, de 17—2—1883	—
3	Ramal de Caldas	Idem, Idem	—
4	Linha de Igarapava a Rodolpho Paixão	8.588, de 8—3—1911	—
5	» Mogy-mirim a Santos (1)	977, de 5—8—1892 e 7.148, de 8—10—1908	260
6	Tuyuty a Passos e ramal de Guaxupé a Biguatinga	15.616, de 19—8—1922	—
7 —	E. F. Sorocabana	——	—
1	Ramal de Tibagy	10.090, de 24—11—1888	—
2	» » Itararé	Idem, Idem	—
3	Prolongamento para Santos (2)	436 F. de 4—7—1891 e 3.747, de 20—8 1.900	186
8 —	E. F. São Paulo-Rio Grande	——	2.862
1	» » do Paraná (Arrendada)	11.905, de 19—1—1915 e 16.259, de 12—12—1923	407
2	Ramal do Paranapanema (Arrendado)	Idem, idem	218
3	E. F. de Itararé ao Uruguay (Garantida)	Idem, idem	883
4	» » São Francisco (Garantida)	Idem, idem	1.187
5	Linha de Serrinha a Nova Restinga (Garantida)	Idem, idem	45
6	» » Barra Bonita a Rio do Peixe (Regimen especial)	Idem, idem e 12.479, de 23—5—1917	122
48 —	E. F. Santa Catharina	15.152, de 2—12—1921	—
49 —	» » D. Thereza Christina (3)	13.192, de 11—9—1918	—
1	Ramal de Araranguá	Idem, idem	—
2	Ramal de Urussanga	13.627, de 28—5—1919	33
9 —	V. F. do Rio Grande do Sul	15.438, de 10—4—1922	—
50 —	The Brasil Great Soutern Ry. Co. Ltd. (4)	——	—
1	E. F. Quarahim a Itaqui	8.312, de 19—11—1881	—
2	» » Itaqui a São Borja	7.122, de 17—9—1908	—
51 —	» » do Jacuhy (5)	——	—
	Subvencionadas (Coloniaes):		
a	Barreiros a Sertãosinho	12.930, de 6—12—1916 e 12.807, de 9—1—1918	60
b	Villa Nova a Campos	8.343, de 5—11—1910	—
c	Viação Ferrea de Itabapoana	8.102. de 21—7—1910 e 11.980, de 4—5—1916	—
—	E. F. Funilense (6)	7.959, de 14—4—1910	—
38 —	C. E. F. São Paulo-Goyaz (Monte Azul a Maribondo)	8.392, de 14—11—1910 e 9.084, de 3—11—1911	—

Observações:

(1) Vêr tambem decreto n. 7.538, de 2-9-1909, sobre nova clausula XVI.

(2) Ver tambem o Decreto n. 10.090, de 24—11—1888.

(3) O arrendamento se estende ás linhas que forem sendo abertas ao trafego, prolongamentos e ramaes. O Decreto obriga os estudos de Villa Nova a Massiambú e dahi ao estreito de Florianopolis. As condições da lettra e da clausula 39, (prolongamento até Treviso) foram substituidas pelas do Decreto n. 15.085, de 7—11—1922: prolongamento de Imbituba a Massiambú

(4) As linhas estão sendo administradas pela União, por conta da Companhia, por ter esta abandonado o trafego das linhas durante o mez de Julho de 1924 e não o ter reencetado.

(5) Adquirida pela União de accôrdo com a escriptura firmada em 28—9—1920. Ainda não foi feito o contracto de arrendamento á Companhia de Carvão de Jacuhy, antiga proprietaria, que continúa a dirigir a estrada.

(6) A União pagou a subvenção de 15 contos por kilometro em 42 kilometros. Esta importancia deverá ser resgatada (Clausula VI) pelos saldos da Estrada. Está em regimen de saldos desde 1919. Foi incorporada a E. F. Sorocabana em 1—1—1925.

Q. n. 7

e	f	g	h	i	j	a
tensão	Data					
em trafego (Cl. h do quadro 4) Kms.	da cessação da garantia de juros, da subvenção etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado póde fazer o resgate	da reversão ao dominio da União	a partir da qual está incorrendo a pena de rescisão ou caducidade	Numero de ordem do Quadro n. 4
875,821	—	—	—	—	—	— 6
281,118	(1) 30— 6—1926	16—10—1950	16—10—1920	—	—	1
192,000	30— 6—1904	17— 2—1933	17— 2—1893	—	—	2
76,137	30— 6—1904	17— 2—1933	17— 2—1893	—	—	3
47,763	—	16—10—1950	16—10—1920	—	—	4
278,803	—	31—12—1999	31—12—1940	—	—	5
—	—	(4)	(5)	(4)	5—8—1912 (7)	6
838,432	—	—	—	—	—	— 7
588,385	24— 5—1923	24—11—1962	24—11—1918	—	—	1
250,047	24— 5—1923	24—11—1962	24—11—1918	—	—	2
—	—	4— 7—1851	Não fixado	4— 7—1951	4— 7—1899	3
1.955,888	—	—	—	—	—	— 8
354,024	(2) —	31—12—1971	31—12—1921	—	—	1
133,851	—	1— 6—2000	—	—	—	2
883,206	(3) 20— 6—1943	1— 6—2000	9—11—1919	1— 6—2000	—	3
463,332	20— 6—1943	1— 6—2000	9—11—1919	1— 6—2000	—	4
44,980	20— 6—1943	1— 6—2000	9—11—1919	1— 6—2000	—	5
76,495	—	1— 6—2000	—	1— 6—2000	—	6
69,700	—	10— 7—1952	1— 1—1937	—	—	— 48
117,990	—	31—12—1966	(6) 18— 4—1926	—	—	— 49
56,656	—	31—12—1966	(6) 18— 4—1926	—	—	1
30,052	—	31—12—1966	(6) 18— 4—1926	—	—	2
2.606,275	—	15— 3—1980	—	—	—	— 9
299,467	—	—	—	—	—	— 50
175,597	30— 6—1917	19—11—1971	19—11—1971	19—11—1971	—	1
123,870	—	31—10—1970	31—10—1940	—	—	2
56,303	—	—	—	—	—	— 51
—	—	—	—	—	—	a
—	—	—	—	—	—	b
—	—	—	—	—	—	c
93,160	1913	—	—	—	1— 1—1920	—
—	—	—	—	—	—	— 38

Observações:

(1) A garantia de juros deveria terminar em 31—12—1920; foi applicada aqui a doutrina do laudo arbitral da Brasil Great Southern.
(2) O Governo recebeu o reembolso da garantia de juros (7.559:0388014 ao cambio de 27 dinheiros por mil réis) quando se en-ampou a Estrada em 1902
(3) Os termos de garantia de juros, de accôrdo com os depositos, são os seguintes: 1—5—1931; 27—5—1981; 23—3—1931; 25—7—1933; 5—3 e 15—12—1934; 20—2 e 21—11—1935; 15—1 e 14—1936; 30—6—1939; 5—8—1940; 1—4 e 18—11—1941 e 20—6—1943.
(4) Os Decretos não fixam estas datas, nem os prazos que lhes correspondem.
(5) 20 annos após a inauguração do trafego de toda a linha.
(6) Precedendo autorização legislativa e mediante indemnização (clausula 36ª do Contracto de Consolidação).
(7) A lei n. 3.674, de 7—1—1919, autoriza o Governo a prorogar por mais cinco annos o prazo.

QUADRO N. 8

Posição das estações e complemento das condições technicas das estradas de ferro de serventia publica

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.628km,458 Extensão com trilhos de ferro: 57km,693 Largura minima da entrelinha: 1m,00 Peso do trilho de aço, p. m. c.: 19kg,000 a 37kg,900 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,22×0m,13 Numero de dormentes metallicos: 9.571 Extensão das linhas telegraphicas: 1.631km,475 Idem dos fios telegraphicos: 3.923km,641 Numero de apparelhos telegraphicos: 410 » » » telephonicos: 42 Extensão da maior ponte: 238m,00 » do » tunnel: 259m,00 » total em pontes e viaductos de vão superior a 10ms: — Extensão total em tunneis: 2.439m,50 Séde: Recife—Pernambuco. Superintendente — Engenheiro J. Assis Ribeiro. Representante no Rio de Janeiro — Engenheiro Eugenio Gudin, Rua General Camara n. 56 -- 3º andar.	Rêde Norte (bitola de 1m,00).	1	Brum (Recife)	0,000	2,330	26 de Outubro de 1881
			2	Encruzilhada	3,150	5,130	» » »
			3	Arrayal	6,550	10,338	» » »
			4	Macacos	13,750	48,303	» » »
			5	Fabrica Industrial (Parada)	16,200	18,000	» » »
			6	Camaragibe	18,376	36,330	» » »
			7	São Lourenço	25,175	32,330	» » »
			8	Tiúma	30,120	43,440	» » »
			9	Mussurépe	38,000	55,030	» » »
			10	Mussurépe (Parada)	41,325	—	1918
			11	São Severino (Parada)	45,500	60,560	26 de Outubro de 1881
			12	Pau d'Alho	48,822	70,630	» » »
			13	Floresta dos Leões (1)	59,875	183,730	» » »
			14	Tracunhaen	67,243	90,830	15 de Setembro de 1882
			15	Nazareth	72,944	58,930	» » »
			16	Junco (Parada)	79,744	—	» » »
			17	Lagôa-Secca	84,144	47,330	» »
			18	Baraúna	91,244	74,730	1 de Janeiro de 1883
			19	Alliança	97,244	60,330	» » »
			20	Pureza	107,600	71,330	» » »
			21	Timbaúba	117,954	101,930	8 de Janeiro de 1888
			22	Rosa e Silva	129,530	177,670	2 de Julho de 1900
			23	Itabayana (2)	143,562	44,000	5 de Janeiro de 1901
			24	Pilar	157,184	36,200	28 de Dezembro de 1883
			25	Coitezeiras	166,575	33,400	» » »
			26	Entroncamento (3)	181,325	24,700	7 de Setembro de 1873
			27	Cobé	182,822	37,000	» » »
			28	Sapé	195,146	124,610	» » »
			29	Araçá	205,582	144,710	» » »
			30	Pao-Ferro	215,288	91,150	» » »
			31	Mulungú (4)	225,204	88,020	» » »
			32	Cachoeira	242,317	81,610	5 de Julho de 1884
			33	Independencia	247,584	87,400	» » »
			34	Itamatahy (5)	254,161	96,470	» » »
			35	Sertãozinho	262,811	89,300	1 de Janeiro de 1904

Observações — (1) Entroncamento do ramal de Limoeiro. (2) Entroncamento do ramal de Campina Grande. (3) Entroncamento do ramal de Cabedello. (4) Entroncamento do ramal de Alagôa Grande. (5) Entroncamento do ramal de Borborema.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *(Continuação)*	Rêde Norte (bitola de 1m,00)	36	Duas Entradas (Serra da Raiz)..	270,765	134,000	1 de Janeiro de 1894
			37	Caiçára	280,500	150,000	» » »
			38	Nova Cruz (1).....	278,181	123,000	10 de Abril de 1883
			39	Lagôa de Montanhas.....	316,981	74,000	31 de Outubro de 1883
			40	Villa Nova.....	321,781	82,500	» » 1882
			41	Pequery (Parada).....	332,081	19,500	» » 1883
			42	Penha	338,481	16 000	» » »
			43	Goyaninha	355,281	31,360	» » »
			44	Estivas (Parada).....	358,781	13,360	» » »
			45	Baldum	366,861	6,500	» » »
			46	Sapé (Parada).....	373,631	10,000	» » »
			47	S. José do Mipibú.....	377,981	6,500	28 de Setembro de 1891
			48	Papary (S. José do Alto)....	380,831	9,500	» » »
			49	Cajupiranga.....	395,641	63,500	» » »
			50	Pitimbú (Parada).....	406,781	21,500	» » »
			51	Natal.....	418,781	14,500	» » »
		Ramal de Floresta dos Leões.	—	Floresta dos Leões.....	59,875	183,730	26 de Outubro de 1881
			52	Lagôa do Carro.....	66,685	126,930	20 de Fevereiro de 1882
			53	Campo Grande	73,580	142,830	» » »
			54	Limoeiro.....	82,976	133,130	» » »
		Ramal de Itabayanna...	—	Itabayanna.....	143,561	44,000	5 de Janeiro de 1901
			55	Lauro Müller (Parada).....	145,911	50,125	2 de Outubro de 1907
			56	Mogeiro..	164,111	127,130	» » »
			57	Ingá	180,896	144,650	» » »
			58	Alvaro Machado (Parada)..	202,841	373,000	» » »
			59	Campina Grande.....	224,831	508,000	» » »
		Ramal de Cabedello.....	—	Entroncamento.....	181,325	24,700	7 de Setembro de 1883
			60	Espirito Santo	187,316	18,400	» » »
			61	Reis.....	193,690	17,400	» » »
			62	Engenho Central.	198,563	19,000	» » »
			63	Santa Rita.....	201,373	—	» » »
			64	Fabrica de Tecidos...	203,223	12,000	» » »
			65	Parahyba.....	212,815	19,000	» » »
			66	Jacaré	222,523	3,400	25 de Março de 1889
			67	Cabedello	230,815	3,000	» » »
			68	Molhe de Cabedello	231,523	2,500	» » »

Observações — (1) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba : 344km,079.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.. *(Continuação)*	Ramal de Mulungú.....	—	Mulungú	225,204	88,020	7 de Setembro de 1883
			69	Bastiões (Parada)	238,127	114,000	1 de Julho de 1901
			70	Alagôa Grande...	248,319	133,077	» » »
		Ramal de Itamatahy	—	Itamatahy	254,161	96,470	20 de Dezembro de 1910
			71	Pirpirituba	260,016	102,270	» » »
			72	Cacimbas (Parada).....	266,851	175,270	24 de Novembro de 1913
			73	Borborema.....	278,504	345,270	» » »
			74	Manitú	281,684	392,662	19 de Outubro de 1922
			75	Bananeiras	289,945	—	» » »
		Rêde Oéste (bitola de 1m,00).	76	Central (Recife).....	0,000	2,400	25 de Março de 1885
			77	Afogados	3,073	3,300	1 de Janeiro de 1900
			78	Areias	6,552	5,000	1 de Maio de 1891
			79	Tigipió	8,794	11,100	25 de Março de 1885
			80	Coqueiral.....	9,440	12,111	31 de Agosto ds 1919
			81	Retiro (PT)..... ...	13,200	—	1918
			82	Soccorro.....	14,375	33,000	25 de Março de 1885
			83	Jaboatão	16,426	45,000	» » »
			84	Balança (PT).....	19,400	56,996	Setembro de 1922
			85	Morenos	27,353	85,000	15 de Agosto de 1885
			86	Tapéra	38,265	155,000	10 de Novembro de 1888
			87	Victoria	50,970	146,000	9 de Janeiro de 1886
			88	Francisco Glycerio.....	64,100	190,900	8 de Maio de 1886
			89	Russinha	72,075	293,900	24 de Agosto de 1887
			90	Cascavel (PT).....	75,800	—	—
			91	Gravatá	89,210	448,400	4 de Janeiro de 1894
			92	Bezerros	111,660	459,000	1 de Dezembro de 1895
			93	Gonçalves Ferreira.....	127,000	509,100	» » »
			94	Caruarú	139,160	537,700	» » »
			95	São Caetano.....	161,000	548,600	» » »
			96	Antonio Olyntho.....	179,900	565,000	25 de Dezembro de 1896
			97	Bello Jardim.....	195,766	603,800	2 de Fevereiro de 1906
			98	Sanharó.....	212,056	648,000	1 de Novembro de 1896
			99	Pesqueira.....	228,383	636,000	6 de Fevereiro de 1907
			100	Ipanema.....	241,406	589,600	15 de Dezembro de 1910
			101	Mimoso	251,386	665,040	27 » 1911
			102	Rio Branco.....	269,268	664,500	13 de Maio de 1912
		Ramal de Ligação com a Rêde Sul.	—	Areias	0,000	5,000	1 de Maio de 1891
			103	Boa-Viagem.....	6,222	7,075	» »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.. *(Continuação)*	Ramal de Ligação com a Rêde Norte.	104	Tigipió	0,000	11,000	25 de Março de 1885
			105	Lacerda (Parada)	5,436	—	» » »
			106	Camaragibe	9,976	36,330	» » »
		Rêde Sul (bitola de 1m,00)	107	Cinco-Pontas (Recife)	0,000	2,043	9 de Fevereiro de 1858
			108	Afogados	2,768	4,023	» » »
			109	Bôa-Viagem (1)	8,724	7,075	» » »
			110	Areias (Central)	14,946	5,000	1 de Maio de 1891
			111	Prazeres	13,275	9,080	9 de Fevereiro de 1858
			112	Pontezinha (Parada)	20,468	2,520	» » »
			113	Ilha	24,225	2,010	» » »
			114	Cabo	31,511	13,030	» » »
			115	Mercês (Ipojuca)	38,367	53,050	3 de Novembro de 1860
			116	Olinda	45,035	98,050	» » »
			117	Timbó-Assú	51,834	96,000	» » »
			118	Escada	57,671	92,044	» » »
			119	Barão de Suassúna (Limoeiro)	63,910	99,060	13 de Maio de 1862
			120	Freixeiras	70,149	124,087	» » »
			121	Aripibú	78,291	119,070	» » »
			122	Ribeirão (2)	86,876	95,060	» » »
			123	Gamelleira	95,788	90,050	» » »
			124	Cuyambuca	104,020	94,040	7 de Junho de 1862
			125	Joaquim Nabuco	113,610	142,086	» » »
			126	Santa Fé (Parada)	117,369	129,260	—
			127	Palmares (Una)	124,739	120,000	30 de Novembro de 1862
			128	Pirangy	129,784	120,000	25 de Agosto de 1894
			129	Bôa Sorte	133,587	123,000	» » »
			130	Catende	142,441	153,000	2 de Dezembro de 1882
			131	Jaqueira	155,749	185,000	28 de Julho de 1883
			132	Colonia	158,307	189,000	1 de Janeiro de 1884
			133	Maraval	163,822	215,600	» » »
			134	Florestal	167,864	246,700	1 de Dezembro de 1894
			135	Barra	174,724	296,000	7 de Junho de 1884
			136	Pery-Pery	178,144	308,000	15 de Junho de 1883
			137	S. Benedicto	183,721	368,600	7 de Junho de 1884
			138	Quipapá	197,832	427,473	15 de Janeiro de 1885
			139	Agua Branca	209,762	563,439	» » »
			140	Glycerio (3)	214,732	529,192	13 de Maio de 1894
			141	Agua Vermelha	221,472	384,090	» » »

(1) Inicio da ligação com a Central, a qual termina em Areias. (2) Entroncamento dos ramaes de Cortez e Barreiros. (3) Entroncamento do ramal de Garanhuns.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.. *(Continuação)*	Rêde Sul (bitola de 1m,00)	142	Serra Grande	230,862	274,000	13 de Maio de 1884
			143	Lage	236,632	230,700	» » »
			144	Barra do Canhoto	252,431	110,345	» » »
			145	União	262,220	99,445	» » »
			146	Branquinha	275,220	103,000	2 de Dezembro de 1884
			147	Nicho	279,220	89,000	» » »
			148	Muricy	285,920	83,000	» » »
			149	Itamaracá	296,720	71,000	» » »
			150	Bom Jardim	305,420	65,500	» » »
			151	Lourenço de Albuquerque (1)	315,220	46,000	» » »
			152	Rio Largo	316,220	42,000	» » »
			153	Cachoeira	318,220	13,000	» » »
			154	Utinga	323,720	12,000	» » »
			155	Satuba	330,720	5,500	» » »
			156	Fernão Velho	335,620	4,650	» » »
			157	Bebedouro	341,720	3,000	» » »
			158	Maceió	349,720	4,500	» » »
			159	Jaraguá	350,220	3,300	» » »
		Ramal de Cortez	—	Ribeirão	86,876	95,060	13 de Maio de 1862
			160	Caxangá	95,573	112,410	1 de Julho de 1907
			161	Progresso	99,475	139,700	» » »
			162	Linda Flôr	106,221	187,580	» » »
			163	Ilha de Flôres	108,984	194,900	» » »
			164	Cortez	115,533	305,800	» » »
		Ramal de Barreiro	—	Ribeirão	86,876	95,060	13 de Maio de 1862
			165	Brejo	94,772	111,500	—
			166	Lobo (Parada)	102,786	102,786	—
			167	Cucaú	109,976	62,300	—
			168	Horizonte	116,876	70,500	—
			169	Estacio Coimbra	126,926	82,900	—
			170	Pereira Lima	135,436	24,300	—
			171	Barreiros	142,176	16,500	—
		Ramal de Garanhuns	—	Glycerio	214,732	529,192	13 de Maio de 1894
			172	Canhotinho	227,989	492,273	15 de Janeiro de 1885
			173	Sigismundo Gonçalves	242,799	647,300	19 de Junho de 1887
			174	São João	253,519	699,900	2 » »
			175	Garanhuns	271,159	866,300	28 de Setembro de 1887

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.. *(Continuação)*	Ramal de Viçosa e Prolongamento.	—	Lourenço d'Albuquerque...	315,220	46,000	2 de Dezembro de 1884
			176	Urupema	327,420	108,600	21 de Dezembro de 1891
			177	Bittencourt...	335,220	148,000	» » »
			178	Atalaia	341,220	58,000	» » »
			179	Estrada Branca.....	348,220	64,000	» » »
			180	Capella	353,920	78,000	» » »
			181	Cajueiro	363,720	108,000	» » »
			182	Gameleira	367,120	120,000	» » »
			183	Viçosa.....	376,220	214,900	» » »
			184	Annel	385,628	247,000	29 de Dezembro de 1911
			185	Paulo Jacintho.....	397,138	274,700	19 de Maio de 1912
			186	Quebrangulo.....	418,210	242,000	14 de Dezembro de 1912
			187	Parada (Kilometro 422).....	421,289	242,000	29 de Dezembro de 1912
	E. F. Paulo Affonso Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 115km,136 Largura minima da entrelinha: 1m,90 Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira, 1m,80×0m,18×0m,13 Extensão das linhas telegraphicas: 115km,136 Idem dos fios telegraphicos: 115m,136 Numero de apparelhos telegraphicos: 8 Extensão da maior ponte: 152m,00	Paulo Affonso (bitola de 1m,00).	—	Piranhas.....	0,000	46,500	25 de Fevereiro de 1881
			188	Olho d'Agua.....	27,847	250,000	» » »
			189	Talhado.....	40,804	235,000	10 de Julho de 1882
			190	Pedra.....	54,446	245,000	» » »
			191	Sinimbú	69,939	299,600	2 de Agosto de 1882
			192	Moxotó.....	83,736	277,600	» » »
			193	Quixaba (1)	101,232	323,050	9 de Julho de 1883
			194	Jatobá.....	115,136	298,500	2 de Agosto de 1883
2	E. F. Central do Brasil.....	Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga)	1	D. Pedro II.....	—	4,965	29 de Março de 1858
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): Bitola de 1m,60.... 1.245,km036 » » 1m,00 ... 1.657,km235 Total..... 2.902,km271		2	S. Diogo	1,661	3,900	20 » 1890
			3	Lauro Müller.....	2,366	7,319	12 de Outubro de 1907
			4	S. Christovam.....	3,439	3,887	16 de Julho de 1858
			5	Derby Club.....	4,257	8,112	2 de Agosto de 1885
			6	Mangueira.....	4,869	11,145	10 » 1869
	Peso dos trilhos de aço por metro:— Bitola de 1m,60: 42kg,000 » » 1m,00: 34kg,000		7	S. Francisco Xavier.....	5,887	15,935	16 de Maio de 1861
			8	Rocha	6,492	13,924	6 de Dezembro de 1885
			9	Riachuelo.....	7,068	14,672	1 de Fevereiro de 1869
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:—		10	Sampaio	7,751	16,509	12 de Julho de 1885
			11	Engenho Novo.....	8,606	16,336	29 de Março de 1858
	Bitola de 1m60: 2m,65×0m,20×0m,14 » » 1m,00: 1m,85×0m,18×0m,13		12	Silva Freire.....	—	—	13 de Novembro de 1926
			13	Meyer	9,497	22,573	13 de Maio de 1889

(1) Posição da linha divisoria dos Estados de Pernambuco e Alagôas: 101km,374, a partir de Una (Palmares).

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... *(Continuação)* Extensão do maior tunnel: 2.246m,00 Total de pontes e viadutos de vão superior a 10 metros. Extensão total em tunneis: 11.600m,00 Séde: Rio de Janeiro—Director, Romero Zander.	Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga)	14	Todos os Santos.....	10,208	27,004	24 de Dezembro de 1868
			15	Engenho de Dentro.....	11,391	25,600	10 » »
			16	Encantado.....	12,151	27,455	15 de Abril de 1868
			17	Piedade	13,127	34,802	11 » 1873
			18	Quintino Bocayuva.....	14,375	40,010	1 de Maio de 1886
			19	Cascadura.....	15,416	23,583	29 de Março de 1858
			20	Madureira.....	16,679	27,593	15 de Junho de 1890
			21	D. Clara.....	17,184	28,264	9 de Fevereiro de 1897
			22	Oswaldo Cruz.....	18,106	20,010	17 de Abril de 1898
			23	Prefeito Bento Ribeiro.....	19,285	19,600	7 de Novembro de 1914
			24	Marechal Hermes.....	20,515	16,421	1 de Maio de 1913
			25	Deodoro (entronc. do Ramal de Santa Cruz).....	22,056	16,412	8 de Março de 1859
			26	Ricardo de Albuquerque...	24,474	26,069	1 de Junho de 1913
			27	Anchieta.....	26,507	19,589	1 de Outubro de 1896
			28	Nilopolis.....	28,716	16,805	8 de Novembro de 1914
			29	Mesquita.....	31,969	17,248	2 de Março de 1884
			30	Nova Iguassú.....	35,354	25,800	29 » 1858
			31	Morro Agudo.....	39,741	27,436	13 de Abril de 1897
			32	Austin.....	44,478	42,070	17 de Setembro de 1896
			33	Queimados.....	48,258	29,246	29 de Março de 1858
			34	Caramujos.....	56,760	25,100	27 de Janeiro de 1914
			35	Belem (entronc. R. de Paracamby)..	61,698	29,913	8 de Novembro de 1858
			36	Guedes da Costa.....	64,788	33,600	12 de Julho de 1863
			37	Ellison.....	68,106	83,669	11 de Janeiro de 1897
			38	Mario Bello.....	70,944	135,488	16 de Junho de 1878
			39	Serra.....	75,394	213,945	» » »
			40	Scheid.....	77,834	232,200	21 de Abril de 1893
			41	Palmeiras.....	82,023	326,360	5 de Junho de 1873
			42	Paulo de Frontin.....	85,412	386,318	12 de Julho de 1863
			43	Humberto Antunes.....	89,696	446,068	1 de Maio de 1894
			44	Parada de Mendes.....	91,861	417,710	2 de Fevereiro de 1911
			45	Mendes.....	92,529	413,000	7 de Agosto de 1864
			46	Martins Costa.....	96,285	397,600	1 de Maio de 1894
			47	Morsing.....	98,168	391,593	» » »
			48	Santa Anna.....	102,221	362,700	7 de Agosto de 1864
			49	Barra do Pirahy (entronc. do Ramal S. Paulo).....	108,120	357,360	» » »

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... *(Continuação)*	Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga)	50	Ypiranga.....	115,495	354,103	13 de Abril de 1865
			51	Sebastião Lacerda.....	121,367	350,500	12 de Abril de 1898
			52	Caetano Furquin (ex-B. de Vassouras-Ent. do R. de Portella a B. Vassouras).	128,416	345,150	18 de Junho de 1865
			53	Juparanã.....	132,035	341,045	17 de Dezembro de 1865
			54	Teixeira Leite (ex-Concordia)....	142,570	324,100	12 de Abril de 1879
			55	Commercio.....	146,660	320,100	26 de Novembro de 1866
			56	Alliança.....	153,910	312,200	28 de Setembro de 1881
			57	Casal.....	159,064	319,019	1 de Outubro de 1867
			58	Carlos Niemeyer.....	165,397	314,846	12 de Janeiro de 1898
			59	Andrade Pinto.....	170,081	296,920	5 de Maio de 1867
			60	Engenheiro Vieira Cortez (ex-Bôa Vista).....	177,621	282,900	5 de Julho de 1885
			61	Parahyba do Sul.....	187,050	280,344	11 de Agosto de 1867
			62	Barão de Angra.....	192,320	273,273	1 de Outubro de 1912
			63	Entre Rios.....	197,465	273,000	13 de Outubro de 1867
			64	Fernandes Pinheiro.....	204,510	336,712	23 de Abril de 1898
			65	Serraria.....	212,182	304,640	20 de Setembro de 1874
			66	Souza Aguiar.....	217,050	304,723	8 de Novembro de 1884
			67	Parahybuna.....	225,843	335,400	28 de Setembro de 1874
			68	Affonso Arinos (entronc. do Ramal de B. Longa).....	229,338	349,320	21 de Julho de 1911
			69	Sobragy.....	238,249	451,851	31 de Outubro de 1875
			70	Cotegype.....	245,306	466,633	5 de Novembro de 1885
			71	Mathias Barbosa.....	252,907	474,788	31 de Outubro de 1875
			72	Cedof ita.....	256,522	515,298	30 de Dezembro de 1875
			73	Retiro.....	266,457	619,717	» » »
			74	Juiz de Fóra.....	275,284	675,506	» » »
			75	Mariano Procopio.....	277,738	673,380	20 de Novembro de 1876
			76	Pecuaria (estribo).....	281,200	684,490	15 de Junho de 1923
			77	Francisco Bernardino (ex-Creosotagem).....	281,765	679,860	8 de Março de 1904
			78	Setembrino de Carvalho (estribo).....	285,475	688,534	1925
			79	Bemfica.....	288,745	684,630	1 de Março de 1877
			80	Dias Tavares.....	293,947	693,500	31 de Julho de 1894
			81	Chapéu d'Uvas.....	303,375	704,682	1 de Fevereiro de 1877
			82	Ewbank da Camara.....	310,170	776,600	12 de Outubro de 1890
			83	Sergio de Macedo.....	317,494	817,043	25 de Julho de 1912

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 8	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauração
2	E. F. Central do Brasil..... *(Continuação)*	Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga)	84	Deposito de Locomotivas..	322,170	828,580	10 de Novembro de 1914
			85	Palmyra (entronc. do Ramal de Piranga)	324,175	837,442	1 de Fevereiro de 1877
			86	Mantiqueira.....	337,280	878,775	16 de Junho de 1878
			87	Rocha Dias.....	344,612	998,500	17 de Setembro de 1896
			88	João Ayres.	351,449	1.115,500	16 de Junho de 1878
			89	Sitio (entronc. com a Oéste de Minas).....	363,094	1.045,000	21 de Outubro de 1878
			90	Dr. Sá Fortes.....	368,190	1.039,200	15 de Agosto de 1897
			91	Barbacena (entronc. com a Oéste de Minas).....	378,040	1.120,000	27 de Junho de 1880
			92	Sanatorio	379,719	1.114,000	1 de Dezembro de 1892
			93	Alfredo Vasconcellos.....	389,341	1.052,500	1 de Fevereiro de 1895
			94	Bias Fortes.....	395,000	1.112,290	14 de Novembro de 1814
			95	Ressaquinha	402,245	1.104,000	12 de Abril de 1882
			96	Hermilio Alves.....	410,179	1.147,500	2 de Março de 1898
			97	Carandahy	419,411	1.057,500	28 de Outubro de 1881
			98	Herculano Penna	424,434	1.106,300	9 de Agosto de 1894
			99	Pedra do Sino	429,642	1.062,800	19 de Maio de 1894
			100	Christiano Ottoni.	438,390	998,800	15 de Dezembro de 1883
			101	Buarque de Maecdo.	449,863	978,500	» » »
			102	Lafayette	462,278	931,700	» » »
			103	Gagé.....	473,213	889,748	6 de Maio de 1899
			104	Dr. Joaquim Murtinho (entronc. R. de Paraopeba).	477,823	881,738	14 de Novembro de 1914
			105	Lobo Leite.....	482,741	889,823	25 de Agosto de 1886
			106	Chrockatt de Sá.....	491,439	1.016,425	3 de Novembro de 1897
			107	Burnier (entronc. do Ramal de Ouro Preto).....	497,931	1.126,143	16 de Julho de 1887
			108	Engenheiro Corrêa	509,593	957,303	1 de Dezembro de 1896
			109	Itabirito	523,535	848,143	16 de Julho de 1887
			110	Esperança	527,707	840,586	10 de Outubro de 1891
			111	Aguiar Moreira.....	535,868	786,136	31 de Janeiro de 1889
			112	Monteiro de Barros.....	541,994	776,556	31 » de 1898
			113	Rio Acima.....	550,693	739,356	1 de Junho de 1890
			114	Honorio Biealho.....	560,905	729,736	» » »
			115	Raposos	570,814	715,536	13 de Fevereiro de 1891
			116	Sabará (entronc. Ramal S. Barbara).	582,424	704,536	» » »
			117	General Carneiro (entronc. Ramal de B. Horizonte).	590,310	694,536	1 » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha do Centro — De D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Corintho).	118	Capitão Eduardo	601,824	694,536	15 de Fevereiro de 1912
			119	Rio das Velhas	610,381	689,536	6 de Abril de 1895
			120	Ribeirão da Matta	620,740	681,031	1 de Junho de 1915
			121	Vespasiano	627,792	680,736	6 de Novembro de 1894
			122	Nova Granja	632,440	690,098	1 de Maio de 1910
			123	Dr. Lund	642,504	691,695	15 de Fevereiro de 1895
			124	Pedro Leopoldo	648,023	698,034	17 de Junho de 1895
			125	Mattosinhos	658,460	743,000	31 de Agosto de 1895
			126	Peripery	660,414	743,000	15 de Novembro de 1912
			127	Arcoverde	668,071	738,504	13 de Maio de 1913
			128	Prudente de Moraes	672,000	733,736	12 de Setembro de 1896
			129	Sete Lagôas	684,335	771,236	» » »
			130	Wenceslau Braz	692,975	701,000	1914
			131	Silva Xavier	705,279	768,436	20 de Fevereiro de 1899
			132	Carvalho de Almeida (ex-Tabocas)	714,330	683,100	28 de Novembro de 1903
			133	Araçá	728,546	702,100	»
			134	Cordsburgo	743,467	664,000	5 de Agosto de 1904
			135	Machiné	764,077	671,000	» » »
			136	Mascarenhas	769,741	735,000	11 de Março de 1905
			137	Gustavo da Silveira	787,117	605,000	5 de Agosto de 1904
			138	Curvello	797,297	632,900	» »
			139	Tamboril	812,000	580,820	15 de Março de 1906
			140	Osorio de Almeida	829,532	682,304	» » »
			141	Corintho (Ramaes de Montes Claros e Diamantina)	852,175	607,571	»
			142	Aporá	869,227	543,888	1 de Maio de 1917
			143	Francisco Sá	897,237	514,000	4 de Setembro de 1914
			144	Curumatahy	914,800	527,000	»
			145	Buenopolis	929,276	573,720	» » »
			146	Joaquim Felicio	945,425	640,000	19 de Abril de 1921
			147	Cattoni	961,816	603,700	» » »
			148	Bueno do Prado	977,764	608,000	10 de Novembro de 1922
			149	Camillo Prates	989,212	597,100	» » »
			150	Granjas Reunidas	994,921	650,300	1 de Dezembro de 1925
			151	Engenheiro Navarro	1.014,830	637,200	7 de Junho de 1924
			152	Bocayuva	1.045,000	602,000	» » »
			153	Engenheiro Dolabella	1.056,834	681,000	1 de Setembro de 1926
			154	Engenheiro Pires de Albuquerque	1.073,894	661,000	» » »
			155	Juramento	1.086,965	619,000	» »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... (*Continuação*)	Linha do Centro — De D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Corintho.	156	Antonio Olyntho.....	1.106,537	678,000	1 de Setembro de 1926
			157	Montes Claros.....	1.115,863	638,000	» » »
		Ramal de Gambôa (bitola larga).	—	D. Pedro II.....	—	4,965	—
			158	Gambôa.....	1,308	4,500	25 de Outubro de 1880
		Ramal de Santa Cruz (bitola larga)	—	Deodoro.....	22,056	16,412	—
			159	Villa Militar.....	24,264	21,030	18 de Agosto de 1910
			160	Coronel Magalhães Bastos (estribo).....	25,180	22,710	1914
			161	Realengo.....	27,395	33,422	2 de Dezembro de 1878
			162	Bangú.....	31,089	40,387	1 de Maio de 1890
			163	Senador Camará (ex-Vieguas)	33,228	40,389	1 de Julho de 1923
			164	Santissimo.....	35,883	47,391	23 de Novembro de 1890
			165	Senador Vasconcellos.....	39,080	33,112	7 de Novembro de 1914
			166	Campo Grande.....	41,621	26,000	2 de Dezembro de 1878
			167	Inhoahyba (ex-Trindade)...	45,320	21,954	1 de Setembro de 1912
			168	Paciencia.....	49,283	20,948	1 de Junho de 1897
			169	Santa Cruz.....	54,774	8,782	2 de Dezembro de 1878
			170	Parada do Prado.....	55,627	—	—
			171	Matadouro.....	56,498	5,200	1 de Janeiro de 1884
			172	Itaguahy.....	65,600	3,800	4 de Novembro de 1910
			173	Corôa Grande.....	75,679	3,200	14 de Novembro de 1911
			174	Itacurussá.....	81,522	2,400	» » »
			175	Muriquy.....	85,612	3,000	7 de Novembro de 1914
			176	Parada Praia Grande.....	88,163	—	—
			177	Sahy.....	91,312	4,400	7 de Novembro de 1914
			178	Ibicuhy.....	95,200	6,000	23 de Agosto de 1920
			179	Engenheiro Junqueira.....	98,801	6,000	7 de Novembro de 1914
			180	Mangaratiba.....	103,241	2,000	» » »
		Ramal de Paracamby (bitola larga)	—	Guedes da Costa (ex-Bifurcação).....	64,788	33,600	—
			181	Lages.....	67,985	42,334	21 de Setembro de 1906
			182	Paracamby.....	70,004	42,900	1 de Agosto de 1861
		Ramal de São Paulo (bitola larga).	—	Barra do Pirahy.....	108,120	357,360	—
			183	Pulverização.....	110,543	357,062	10 de Setembro de 1917

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições teehnieas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... (*Continuação*) .	Ramal de São Paulo (bitola larga)	184	Santa Ceeilia (estribo).....	112,412	358,156	1912
			185	União.....	115,730	360,750	5 de Dezembro de 1920
			186	Vargem Alegre.....	121,785	364,000	20 de Janeiro de 1871
			187	Pinheiro.....	130,078	365,385	25 de Março de 1871
			188	Tres Poços.....	135,600	—	—
			189	Rademaeker.....	138,233	373,766	1 de Novembro de 1892
			190	Volta Redonda.....	144,349	374,200	16 de Setembro de 1871
			191	Barra Mansa.....	153,906	376,000	» » »
			192	Saudade (entronc. R. de Bananal)..	156,337	377,800	8 de Agosto de 1873
			193	Pombal.....	164,643	380,600	24 de Setembro de 1874
			194	Floriano.....	172,760	387,000	10 de Agosto de 1872
			195	Bulhões (p. teleg)...	179,803	397,890	15 de Outubro de 1897
			196	Oliveira Botelho (entronc. E. F. Rezende a Boeaina)	188,708	397,280	4 de Dezembro de 1878
			197	Rezende.....	190,598	394,690	8 de Fevereiro de 1873
			198	Mareehal Jardim (p. teleg).	197,608	399,230	8 de Março de 1898
			199	Barão Homem de Mello....	203,543	407,640	23 de Março de 1873
			200	Itatiaya	210,890	446,000	2 de Janeiro de 1874
			201	Engenheiro Passos.....	216,339	465,872	30 de Junho de 1873
			202	Engenheiro Bianor (p. teleg)	221,327	462,748	18 de Agosto de 1921
			203	Queluz.....	227,846	470,870	18 de Junho de 1874
			204	Posto Telegraphieo km. 233 (Pedreira).....	232,329	—	21 de Julho de 1909
			205	Villa Queimada.....	236,575	484,619	1 de Setembro de 1896
			206	Lavrinhas.....	245,700	570,812	12 de Outubro de 1874
			207	Cruzeiro	252,155	514,012	4 de Setembro de 1898
			208	Embaú	259,155	510,819	11 de Maio de 1921
			209	Caehoeira.....	265,278	520,490	20 de Julho de 1875
			210	Cannas	272,093	527,590	28 de Setembro de 1877
			211	Lorena (entronc. do Ramal de Piquete).....	280,381	524,000	8 de Julho de 1877
			212	Engenheiro Neiva.....	287,268	538,000	4 de Julho de 1921
			213	Guaratinguetá.....	293,090	527,000	3 de Julho de 1877
			214	Appareeida.....	297,880	554,000	» » »
			215	Roseira.....	308,430	554,030	27 de Março de 1877
			216	Moreira Cesar.....	314,685	554,030	15 de Julho de 1898
			217	Pindamonhangaba.....	325,700	552,230	18 de Janeiro de 1877
			218	Tremembé.....	336,454	554,000	26 de Julho de 1914
			219	Taubaté.....	344,047	586,270	27 de Dezembro de 1876
			220	Quirinin.....	352,547	553,770	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisõe	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de São Paulo (bitola larga)	221	Engenheiro Sá e Silva	358,192	559,370	18 de Agosto de 1921
			222	Caçapava	365,469	562,270	1 de Outubro de 1876
			223	Parada de Santa Luzia	370,997	—	—
			224	Eugenio de Mello	375,776	556,620	22 de Março de 1898
			225	Engenheiro Martins Guimarães	384,000	569,876	18 de Agosto de 1921
			226	São José dos Campos	389,353	549,270	1 de Outubro de 1894
			227	Limoeiro	398,535	584,880	5 de Outubro de 1894
			228	Jacarehy	406,059	586,530	2 de Julho de 1876
			229	Bom Jesus	414,664	590,100	5 de Agosto de 1894
			230	São Sylvestre	419,923	599,400	23 de Janeiro de 1913
			231	Guararema	425,386	595,150	2 de Julho de 1876
			232	Luiz Carlos	431,848	646,300	6 de Novembro de 1914
			233	Sabaúna	436,288	680,190	1 de Janeiro de 1893
			234	Eng. Cesar de Souza	443,770	749,433	19 de Agosto de 1921
			235	Mogy das Cruzes	449,061	761,127	6 de Novembro de 1875
			236	Santo Angelo	455,787	734,425	20 de Julho de 1914
			237	Suzano	461,103	757,100	6 de Novembro de 1875
			238	Calmon Vianna	465,209	743,373	7 de Fevereiro de 1926
			239	Poá	465,091	761,100	—
			240	Ferraz de Vasconcellos	464,447	755,276	29 de Julho de 1926
			241	Carvalho de Araujo (ex-Lageado)	473,641	774,366	6 de Novembro de 1875
			242	Itaquera	479,808	767,999	» » »
			243	Engenheiro Arthur Alvim	483,662	785,345	19 de Agosto de 1921
			244	Villa Mathilde	488,405	739,558	» » »
			245	Guayaúna	490,121	751,490	2 de Agosto de 1894
			246	Engenheiro São Paulo	496,325	738,056	—
			247	Norte	498,039	749,000	6 de Novembro de 1875
		Ramal de Lima Duarte (bitola larga)	—	Bemfica	283,745	684,630	—
			248	Igrejinha	295,347	709,630	13 de Novembro de 1914
			249	Penido	303,440	707,200	13 de Novembro de 1924
			250	Valladares	311,400	677,600	1 de Maio de 1924
			251	Orvalho	323,280	727,700	1 de Março de 1926
			252	Manejo	330,580	688,310	» » »
			253	Parada de Lima Duarte	338,160	724,000	8 de Dezembro de 1926
			254	Lima Duarte	341,000	703,000	1 de Março de 1926

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... (*Continuação*)	Ramal de Paraopeba (bitola larga)	—	Dr. Joaquim Murtinho.....	477,823	881,738	—
			255	Congonhas de Campo.....	486,421	869,570	14 de Novembro de 1914
			256	Engenheiro Caetano Lopes	498,550	846,889	» » »
			257	João Ribeiro (ex-Camapuan)	504,180	843,862	» » »
			258	Arrojado Lisbôa	514,820	820,824	20 de Junho de 1919
			259	Bello Valle.....	529,906	797,104	» » »
			260	Moeda.....	543,584	799,497	16 de Julho de 1919
			261	Marinhos.....	553,618	837,450	» » »
			262	Mello Franco.....	566,080	753,917	25 de Junho de 1918
			263	Brumadinho.....	579,380	736,697	20 de Junho de 1917
			264	Fecho do Funil (estribo)...	586,920	727,441	—
			265	Jacaré.....	591,582	725,441	—
			266	Sarzedo.....	601,273	776,262	20 de Junho de 1919
			267	Ibiretê.....	612,735	882,093	20 de Junho de 1917
			268	Jatobá.....	619,746	950,135	—
			269	Barreiros.....	624,732	916,457	10 de Dezembro de 1919
			270	Gameleira.....	633,094	860,735	20 de Dezembro de 1919
			271	Calafate.....	636,186	853,184	—
			272	Bello Horizonte.....	639,951	836,466	7 de Dezembro de 1875
		Ramal de Deodoro (bitola larga)	—	Honorio Gurgel.....	19,521	13,276	—
			—	Deodoro.....	22,543	16,086	—
		Ramal de Governador Portella a Santa Rita do Jacutinga (bitola corrente)	—	Governador Portella.....	111,730	634,900	—
			273	Morro Azul.....	124,278	560,000	30 de Maio de 1914
			274	Saera Familia.....	127,883	529,000	20 de Maio de 1914
			275	Palmital.....	132,014	483,000	30 de Maio de 1914
			276	Palmas.....	133,118	488,000	—
			277	Triumpho.....	138,628	525,360	30 de Maio de 1914
			278	Barão de Vassouras (ex-cidade)	148,418	416,822	» » »
			279	Caetano Furquim (ex-Barão de Vassouras).....	154,667	347,018	18 de Junho de 1865
			280	Juparanã.....	157,815	340,600	17 de Dezembro de 1865
			281	Quirino.....	166,163	453,180	1 de Maio de 1871
			282	Carvalho Borges.....	170,365	520,720	—
			283	Esteves.....	176,121	541,516	1 de Maio de 1871
			284	Chacrinha.....	179,064	523,598	18 de Maio de 1871
			285	Valença.....	182,850	541,215	» »
			286	General Osorio (estribo)...	189,987	532,418	15 de Outubro de 1879
			287	Santa Ignacia.....	192,981	479,338	» »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil ..... (*Continuação*)	Ramal de Governador Portella a Santa Rita do Jacutinga (bitola corrente)	288	Rio Bonito.....	197,949	497,298	1 de Abril de 1888
			289	Corôas.....	202,800	567,970	—
			290	Guimarães.....	206,464	491,368	—
			291	Alberto Furtado.....	208,923	418,008	9 de Julho de 1880
			292	Coutinho.....	214,510	422,188	—
			293	Rio Preto.....	221,308	422,515	9 de Julho de 1880
			294	São Luiz.....	232,400	425,300	12 de Novembro de 1914
			295	Parada Gloria.....	236,100	—	—
			296	Coronel Cardoso.....	238,426	430,300	12 de Novembro de 1914
			297	Santa Clara.....	242,256	436,300	» » »
			298	Barbosa Gonçalves.....	247,609	436,300	» » »
			299	Santa Rita do Jacutynga...	258,409	593,000	6 de Novembro de 1918
		Ramal de Barra Longa (bitola corrente)	—	Valença.....	182,850	541,215	Consta na linha Auxiliar.
			300	Engenheiro Dunhan.....	189,986	519,149	26 de Fevereiro de 1912
			301	Tabôas.....	195,526	549,145	14 de Novembro de 1882
			302	Santa Thereza.....	201,994	511,700	1 de Agosto de 1883
			303	Santa Fé.....	206,408	—	24 de Maio de 1920
			304	Cachoeira do Funil.....	209,738	525,400	28 de Setembro de 1883
			305	Paraiso.....	212,036	—	1923
			306	Porto das Flores.....	213,500	593,000	28 de Setembro de 1883
			307	Santa Rosa.....	221,410	373,600	1893
			308	Guarda Fernandes.....	223,272	—	25 de Novembro de 1918
			309	Tres Ilhas.....	229,474	360,934	1893
			310	São Fidelis.....	233,665	357,770	1911
			311	Engenheiro Carvalhaes.....	235,860	356,000	26 de Fevereiro de 1912
			312	Santa Mafalda.....	238,640	353,022	1893
			313	Affonso Arinos	242,810	352,000	21 de Julho de 1911
		Ramal de Piranga (bitola corrente)	—	Palmyra.....	324,175	837,442	Consta na linha do Centro.
			314	Campo Alegre.....	332,179	834,200	2 de Julho de 1911
			315	Pio Pinho.....	334,767	865,000	» » »
			316	Bôa Sorte.....	340,180	856,000	» » »
			317	Bom Destino.....	346,226	774,000	» » »
			318	Oliveira Fortes.....	350,190	826,000	» » »
			319	Paiva.....	360,846	566,158	6 de Setembro de 1914
			320	José Bonifacio (estribo).....	367,902	523,558	13 de Novembro de 1914
			321	Santa Amelia.....	374,933	535,158	» » »
			322	Mercês.....	381,152	515,158	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... (*Continuação*)	Ramal de Santa Barbara (bitola corrente)	—	Sabará.....	582,424	704,536	Consta na linha do Centro.
			323	Gaya.....	585,215	712,500	1911
			324	Siderurgica.....	586,180	722,487	1 de Abril de 1919
			325	Pompeu.....	589,479	747,765	5 de Abril de 1919
			326	Cuyabá.....	589,479	761,080	7 de Dezembro de 1908
			327	Mundéos.....	603,352	897,143	30 de Junho de 1919
			328	Visconde de Caethé (ex-Caethé).....	607,292	935,146	22 de Setembro de 1909
			329	Ranchо Novo.....	619,314	1.141,900	12 de Novembro de 1910
			330	Congo Secco.....	633,529	935,000	24 de Maio de 1911
			331	Morro Grande.....	648,270	618,270	» » »
			332	São Bento.....	652,230	725,503	1 de Agosto de 1912
			333	Santa Barbara.....	658,736	721,062	» » »
		Ramal de Ouro Preto (bitola corrente)	—	Burnier.....	497,931	1.126,143	Consta na linha do Centro.
			334	Usina.....	501,185	1.149,318	8 de Dezembro de 1903
			335	Metallurgica.....	507,649	1.246,741	6 de Julho de 1898
			336	Hargreaves.....	514,890	1.338,338	1 de Outubro de 1896
			337	Rodrigo Silva.....	526,788	1.278,556	1 de Janeiro de 1888
			338	Tripuhy.....	534,186	1.071,212	1 de Maio de 1890
			339	Ouro Preto.....	540,286	1.060,885	1 de Janeiro de 1888
			340	Itacolomy.....	543,500	1.022,000	12 de Outubro de 1914
			341	Passagem.....	547,800	928,000	» » »
			342	Marianna.....	557,950	697,000	» » »
			343	D. Sylverio.....	566,798	640,000	18 de Fevereiro de 1923
			344	Ribeirão do Carmo.....	578,270	639,500	» » »
			345	Lavras Velhas.....	282,950	627,000	1 de Dezembro de 1923
			346	Edgard Werneck.....	593,650	539,000	28 de Agosto de 1926
			347	Aeaiaca.....	607,850	440,000	» » »
			348	Felippe dos Santos.....	615,950	404,000	» » »
			349	Itá.....	627,050	615,400	» » »
			350	Ponte Nova.....	643,150	402,000	» » »
		Ramal de Bello Horizonte (bitola corrente)	—	General Carneiro.....	590,310	694,536	Consta na linha do Centro.
			351	Marzagão.....	592,561	726,248	20 de Setembro de 1902
			352	Freitas.....	596,796	803,804	» » »
			353	Horto Florestal.....	599,930	809,821	30 de Janeiro de 1925

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Bello Horizonte (bitola corrente)	354	Arrudas	602,880	825,981	26 de Novembro de 1919
			—	Bello Horizonte	604,653	836,638	Consta no Ramal de Paraopeba.
		Ramal de Diamantina (bitola corrente)	—	Corintho (Deposito)	852,175	607,571	Consta na linha do Centro.
			355	Roça do Brejo	874,665	548,000	28 de Junho de 1910
			356	Santo Hypolito	891,175	509,800	21 de Dszembro de 1910
			357	Monjolos	907,175	527,000	—
			358	Rodeador	920,275	669,400	12 de Outubro de 1911
			359	Conselheiro Matta	936,771	965,615	12 de Outubro de 1912
			360	Barão de Guayeuhy	972,155	1.187,115	3 de Agosto de 1913
			361	Guinda	988,291	1.377,915	15 de Dezembro de 1913
			362	Diamantina	999,691	1.262,000	2 de Maio de 1914
		Ramal de Lorena a Piquete (bitola corrente)	—	Lorena	280,381	537,000	—
			363	Angelina	288,021	547,653	—
			364	Coronel Barreiros	291,028	561,198	—
			365	Rodrigues Alves	297,581	635,298	—
			366	Estrella do Norte	298,818	654,898	Estão sob a jurisdição do Ministerio da Guerra.
			367	General Mendes de Moraes	300,051	683,235	
		Variante do Poá (bitola larga)	—	Calmon Vianna	464,152	740,190	Consta no Ramal de São Paulo.
			368	Itaquaquecetuba	469,876	742,220	7 de Fevereiro de 1926
			369	Engenheiro Manoel Feio	472,798	735,790	» » »
			370	Itahim	476,386	737,760	» » »
			371	São Miguel	480,442	738,030	» » »
			372	Commendador Ermelindo	485,118	731,540	» » »
			373	Engenheiro Goulart	488,840	731,540	» » »
		Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (bitola corrente)	374	Alfredo Maia	0,000	2,461	10 de Maio de 1905
			375	São Christovam	1,320	4,591	28 de Maio de 1898
			376	Mangueira	2,639	11,010	» » »
			377	Triagem	4,397	5,315	30 de Setembro de 1910
			378	Heredia de Sá (estribo)	5,708	4,180	15 de Fevereiro de 1908
			379	Vieira Fazenda (estribo)	6,280	3,250	» » »
			380	Del Castilho	7,960	15,069	28 de Março de 1898

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (bitola corrente)	381	Cintra Vidal	10,372	18,888	20 de Novembro de 1905
			382	Terra Nova	10,906	24,064	15 de Fevereiro de 1908
			383	Thomaz Coelho	12,340	26,820	» » »
			384	Cavalcante	13,716	33,150	» » »
			385	Engenheiro Leal	14,680	44,022	» »
			386	Eduardo Araujo	15,458	37,438	» » »
			387	Magno	16,177	28,996	28 de Março de 1898
			388	Turyassú	17,670	17,539	1911
			389	Sapê	18,703	13,523	17 de Março de 1905
			390	Honorio Gurgel	19,521	13,276	1908
			391	Barros Filho	21,632	8,366	28 de Março de 1898
			392	Costa Barros	23,182	18,501	25 de Março de 1905
			393	Thomazinho	26,537	18,605	1 de Julho de 1923
			394	Itinga	28,156	13,464	29 de Dezembro de 1914
			395	Rocha Sobrinho	30,380	8,060	1913
			396	Prata	32,384	16,520	28 de Março de 1898
			397	Andrade de Araujo	34,196	11,209	» » »
			398	Cayoaba	36,991	13,418	1923
			399	Ambahy	39,578	22,579	28 de Março de 1898
			400	Santa Rita	41,821	30,197	13 de Agosto de 1905
			401	Ahiva	43,500	26,512	28 de Março de 1898
			402	Amaral	45,140	32,302	1923
			403	Carlos Sampaio	47,819	49,167	28 de Março de 1898
			404	Aljezur	55,300	28,965	13 de Agosto de 1905
			405	Theophilo Cunha	60,500	36,566	28 de Março de 1898
			406	Belém	67,724	29,980	15 de Fevereiro de 1908
			407	Botaes	75,673	40,673	—
			408	Paes Leme	80,598	47,742	12 de Agosto de 1903
			409	Sertão	86,776	61,200	28 de Março de 1898
			410	Santa Branca	88,220	64,700	1923
			411	Bomfim	92,695	155,500	28 de Março de 1898
			412	Monte Sinai	96,731	255,800	30 de Junho de 1903
			413	Monte Libano	99,826	332,800	» » »
			414	Vera Cruz	102,424	398,000	28 de Março de 1898
			415	Conrado Niemeyer	106,327	499,200	» » »
			416	Governador Portella	111,730	634,900	» » »
			417	Barão de Javary	113,169	627,100	» » »
			418	Professor Miguel Pereira	116,214	611,700	» »
			419	Monte Alegre	119,693	595,100	18 de Junho de 1898
			420	Paty do Alferes	122,148	575,200	28 de Março de 1898

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... (*Continuação*)	Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (bitola corrente)	421	Arcozello.....	125,645	570,000	28 de Março de 1898
			422	Bueno de Andrade (estribo)	131,340	527,000	» » »
			423	Páu Grande.....	133,572	509,500	30 de Junho de 1903
			424	Avellar.....	137,535	486,400	28 de Março de 1898
			425	Tabões.....	143,112	451,000	» » »
			426	Cayapó.....	146,295	421,500	30 de Junho de 1903
			427	Andrade Costa.....	148,768	407,500	28 de Março de 1898
			428	Cavarú.....	151,702	381,700	» » »
			429	Medeiros.....	156,469	341,872	30 de Junho de 1903
			430	Werneck.....	157,060	338,100	28 de Março de 1898
			431	Parahyba do Sul.....	165,937	280,100	29 de Março de 1898
			—	Barão de Augra.....	171,197	273,273	Consta na linha do Centro.
			—	Entre Rios.....	176,337	272,800	» » » »
			432	Santa Fé.....	184,318	264,800	22 de Julho de 1869
			433	Penha Longa.....	191,135	305,100	9 de Julho de 1886
			434	Chiador.....	195,497	285,282	27 de Julho de 1869
			435	Anta.....	203,004	243,643	2 de Dezembro de 1875
			436	Sapucaia.....	212,375	214,588	20 de Janeiro de 1871
			437	Benjamin Constant.....	219,464	183,631	6 de Agosto de 1871
			438	Teixeira Soares.....	223,844	169,360	13 de Maio de 1871
			439	Simplicio.....	228,873	152,549	2 de Agosto de 1871
			440	Porto Novo.....	240,108	143,304	» » »
		Circular da Pavuna (bitola corrente)	—	Costa Barros.....	23,182	18,501	—
			441	Pavuna.....	24,266	4,483	7 de Junho de 1910
			442	São João de Merity.....	25,627	7,086	1 de Setembro de 1910
			443	Belford (estribo).....	26,468	10,414	27 de Junho de 1911
			444	Galdino da Rocha (ex-São Matheus)....	26,990	10,350	11 de Setembro de 1910
			—	Andrade de Araujo.....	34,196	11,206	—
		Ramal de Pirapóra (bitola corrente)	—	Corintho (entroncamento)..	852,155	607,571	Consta na linha do Centro.
			445	Contria.....	875,021	586,508	22 de Outubro de 1906
			446	Beltrão.....	894,289	510,409	27 de Fevereiro de 1908
			447	Lassance.....	918,989	529,535	» » »
			448	Porto Faria.....	939,799	500,479	1 de Fevereiro de 1910
			449	Varzea da Palma.....	962,575	498,378	» » »
			450	Buritys.....	976,236	488,928	28 de Maio de 1910
			451	Aarão Reis.....	992,000	568,642	4 de Novembro de 1914
			452	Pirapóra.....	1.005,940	472,060	28 de Maio de 1910
			453	Independencia.....	1.007,873	479,300	28 de Outubro de 1922

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. n. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama.	1	Leitão da Cunha (1)	232,578	440,000	17 de Agosto de 1891
	Extensão em trafego: 2.983km,943		2	Trajano de Moraes	292,096	679,000	» » »
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		3	Visconde de Imbé.....	310,011	334,000	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: de 18 kg. a 42 kg.		4	Manoel de Moraes...	315,660	249,000	—
	Dimensões dos dormentes de madeira: 1m,90×0m,23×0m,13	Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim.	5	Itabapoana.....	346,913	59,000	2 de Fevereiro de 1893
	Numero de dormentes metallicos: 33.535		6	D.a America.....	356,833	62,000	1 de Abril de 1895
	Extensão das linhas telegraphicas: 2.975 km.		7	Mimoso	382,778	67,000	1 de Junho de 1895
	Idem dos fios: 6.578km,314m.		8	Muquy	397,921	239,000	1 de Janeiro de 1902
			9	São Felippe.....	418,625	76,000	23 de Junho de 1903
			10	Itapemirim.....	437,987	29,000	» » »
	Numero de apparelhos telegraphicos: 440						
	» » » telephonicos: 260	E. F. Central de Macahé.	11	Mundéos.....	212,459	24,000	7 de Abril de 1891
	Extensão da maior ponte: 474m,38		12	Glyccrio.....	224,019	73,000	» » »
	» do maior tunnel: 319m,20						
	Extensão total em tunneis: 2.010 metros	Mello Barreto a Sumidouro.	13	Paqucquer.....	206,367	142,000	1 de agosto de 1885
			14	Bacellar.....	197,323	221,000	» » »
	Séde: Rio de Janeiro — Rua da Gloria n. 38.		15	São Francisco.....	186,213	264,000	» » »
			16	Bella Joanna.....	179,485	270,000	» » »
	Superintendente: M. C. Miller.		17	Sumidouro.....	172,960	346,000	» » »
		E. F. Carangola..... a) De Campos a Porciuncula.	18	Campos—Carangola.....	277,890	13,000	—
			19	Travessão	291,357	32,000	10 de Novembro de 1877
			20	Guandú	297,408	41,000	1 de Janeiro de 1878
			21	Conselheiro Josino.....	304,559	27,000	—
			22	Villa Nova.....	314,609	46,000	—
			23	Murundú	324,691	61,000	—
			24	Cardoso Moreira...	348,589	28,000	—
			25	Monção..	362,583	42,000	—
			26	Paraizo.....	370,276	54,000	—
			27	São Caetano.....	383,441	74,000	—
			28	São Domingos.....	387,974	87,000	9 de Junho de 1881
			29	Itaperuna.....	403,729	113,000	17 de Outubro de 1881
			30	Posto Telegraphico.....	408,499	123,000	» » »
			31	Bananeiras.....	420,752	153,000	28 de Fevereiro de 1887
			32	Natividade.....	430,943	181,000	26 de Junho de 1887
			33	Porciuncula	443,437	188,000	» » »

(1) O zero em Nictheroy.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Leopoldina Railway Co. Ltd ..... (*Continuação*)	E. F. Carangola.....	34	Santa Barbara	330,717	80,000	10 de Agosto de 1878
		b) De Murundú a Santo Eduardo.	35	Santo Eduardo (1).....	345,317	60,000	13 de Junho de 1879
		c) De Itaperuna á Divisa de Minas.	—	Posto Telegraphico.....	—	—	17 de Outubro de 1881
			36	Retiro.	448,455	150,000	» » 1883
			37	Lage	429,108	174,000	» » »
			—	Chave (entronca na linha de Recreio a Manhuassú)	443,728	—	—
		E. F. do Norte.....	38	Barão de Mauá (2).....	0,000	—	6 de Novembro de 1926
			39	Triagem.....	5,371	5,000	—
			40	Amorim.....	7,505	3,000	22 de Outubro de 1886
			41	Bomsuccesso..	8,773	5,000	» » »
			42	Ramos.....	10,214	8,000	» » »
			43	Olaria.....	11,267	12,000	» « »
			44	Penha..	12,865	11,000	» » »
			45	Braz de Pinna.....	14,645	10,000	» » »
			46	Cordovil	15,477	5,000	» » »
			47	Vigario Geral	17,879	2,000	» » »
			48	Merity.....	20,102	5,000	» » »
			49	Sarapuhy.....	24,178	3,000	Novembro de 1888
			50	Aetura	30,412	4,000	1 de Março de 1913
			51	Rosario	34,959	3,000	Abril de 1888
			52	Estrella.....	40,254	4,000	» »
			53	Entroncamento.....	45,984	12,000	» »
		Victoria a Divisa de Minas.	54	Victoria (3).....	596,843	2,000	16 de Outubro de 1895
			55	Vianna	576,130	15,000	» » »
			56	D. Martins.....	554,663	391,000	1 de Janeiro de 1900
			57	Marechal Floriano	547,487	544,000	13 de Maio de 1900
			58	Araguaya.	529,071	640,000	15 de março de 1903
			59	Mathilde.....	517,924	515,000	27 de Junho de 1910
			60	Engano.	508,042	520,000	» » »
			61	Guiomar.....	488,452	699,000	» » »
			62	Vargem Alta	478,799	614,000	—
			63	Virginia.....	472,499	546,000	27 de Junho de 1910
			64	Soturno.....	459,636	346,000	—
			—	Itapemirim.....	437,987	29,000	23 de Junho de 1903

(1) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio e do Espirito Santo, km. 1,148. (2) O zero em Praia Formosa. (3) O zero em Nictheroy.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Victoria a Divisa de Minas.	65	Coutinho	453,593	69,000	28 de abril de 1908
			66	Bananal	463,668	81,000	15 de Junho de 1914
			67	Sabino Pessôa.....	478,335	117,000	20 de Maio de 1908
			68	Reeve.....	486,628	114,000	28 de Abril de 1910
			69	Alegre.....	499,027	241,000	21 de Junho de 1912
			70	Celina.....	520,281	628,000	24 de Novembro de 1913
			71	Veado.....	536,931	586,000	» » »
			72	Divisa.....	568,861	774,000	» » »
		Sub-ramal de Castello..	73	Condurú	467,777	84,000	—
			74	Santo André	470,434	95,000	—
			75	Castello	475,018	107,000	28 de Abril de 1902
		Nietheroy a Macuco....	76	Nietheroy	0,000	3,000	—
			77	Barreto.....	1,794	4,000	—
			78	Porto Madama.....	5,310	8,000	—
			79	S. Gonçalo.....	8,211	13,000	—
			80	Alcantara.....	13,585	9,000	—
			81	Guaxindiba.....	19,166	6,000	—
			82	Itamby.....	25,666	3,000	—
			83	Porto das Caixas.....	34,089	7,000	—
			84	Sambaituba	44,905	20,000	—
			85	Sant'Anna	61,219	23,000	—
			86	Cachoeiras.....	73,465	48,000	—
			87	Bocca do Matto	80,935	222,000	—
			88	Theodoro de Oliveira.. ..	93.155	1.075,000	—
			89	Friburgo.....	108,852	847,000	—
			90	Conselheiro Paulino.....	115,296	841,000	—
			91	Rio Grande	122,537	724,000	—
			92	Bom Jardim.....	136,984	574,000	—
			93	Monnerat	149,035	596,000	—
			94	Cordeiro	159,113	480,000	—
			95	Macuco.....	178,665	265,000	—
		Cordeiro a Portella....	96	Cantagallo	166,076	376,000	—
			97	Gavião.....	167,557	360,000	—
			98	Santa Rita.....	184,826	203,000	—
			99	Bôa Sorte.....	194,250	137,000	—
			100	Larangeiras.....	209,570	83,000	—
			101	Batatal.....	216,864	63,000	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Cordeiro a Portella.....	102	Itaocara.....	224,689	56,000	—
			103	Portella.....	236,525	44,000	—
		Ramal de Macahé.....	104	Venda das Pedras.....	40,358	17,000	—
			105	Tanguá.....	52,973	27,000	—
			106	Rio dos Indios.....	57,839	34,000	—
			107	Rio Bonito.....	63,316	51,000	—
			108	Cesario Alvim.....	81,245	31,000	—
			109	Capivary.....	89,958	14,000	—
			110	Juturnahyba.....	100,340	10,000	—
			111	Poço D'anta.....	110,094	12,000	—
			112	Indayassú.....	126,493	17,000	—
			113	Rio Dourado.....	142,361	15,000	—
			114	Rocha Leão.....	151,069	24,000	—
			115	California.....	160,434	27,000	—
			116	Imboassica.....	169,387	8,000	—
			117	Macahé.....	180,621	5,000	—
		Imbetiba a Miracema...	118	Imbetiba.....	181,805	7,000	—
			—	Macahé.....	180,621	5,000	—
			119	Cabiúnas.....	194,457	10,000	—
			120	Carapebús.....	208,573	10,000	—
			121	Conde de Araruama.....	224,707	11,000	—
			122	Dores.....	240,217	11,000	—
			123	Guriry.....	251,911	8,000	—
			124	Ururahy.....	264,835	10,000	—
			125	Campos-Corôa.....	274,234	14,000	—
			126	Santa Cruz.....	282,062	15,000	—
			127	Jeronymo Baptista.....	286,037	14,000	—
			128	Itereré.....	293,150	17,000	—
			129	Boa Vista.....	298,564	18,000	—
			130	Ernesto Machado.....	310,983	21,000	—
			131	S. Fidelis.....	325,572	24,000	—
			132	Grumarim.....	333,742	30,000	19 de Junho de 1917
			133	Pureza.....	342,542	37,000	—
			134	Cambucy.....	351,850	4,000	—
			135	Tres Irmãos.....	361,500	50,000	—
			136	Vieira Braga.....	365,787	80,000	—
			137	Funil.....	374,544	66,000	—
			138	Aperibé.....	375,714	68,000	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Imbetiba a Miracema...	139	Balthazar.....	385,817	76,009	—
			140	Padua.....	395,592	90,000	—
			141	Paraokena.....	405,943	109,000	—
			142	Campello.....	408,914	110,000	—
			143	Miracema.....	419,752	137,000	—
		Conselheiro Paulino a Sumidouro.	144	D. Marianna.....	138,724	951,000	11 de Março de 1889
			145	Murinelly.....	158,270	751,000	» » »
			146	Barão de Aquino.....	162,744	519,000	« » »
			—	Sumidouro.....	172,960	346,000	1 de Agosto de 1885
		Araruama a Triumpho.	147	Paciencia.....	238,972	18,000	—
			148	Conceição.....	254,323	39,000	—
			149	Triumpho.....	264,893	44,000	—
		Ramal de Magdalena...	160	Dr. Loretti.....	300,327	579,000	—
			151	Santa Maria Magdalena...	319,302	632,000	—
		Campos a Santo Amaro	152	Avenida.....	277,177	12,000	—
			153	D.ª Anna.....	284,916	11,000	—
			154	Goytacazes.....	287,105	10,000	—
			155	Tahy.....	292,569	10,000	—
			156	Mineiros.....	295,860	9,000	—
			157	Saturnino Braga.....	297,895	10,000	—
			158	Mussurépe.....	305,904	7,000	—
			159	Santo Amaro.....	312,251	6,000	27 de Outubro de 1908
		E. F. Campista.....	160	Martins Lage.....	286,440	12,000	—
		a) Campos a Atafona.	161	Baccllar.....	293,963	10,000	—
			162	S. João da Barra.....	313,784	6,000	—
			163	Atafona.....	316,882	7,000	—
		b) Martins Lage a Colomins.	164	Cambahyba.....	291,805	10,000	—
			165	Colomins.....	299,637	9,000	—
		E. F. Grão Pará.....	166	Mauá.....	0,000	—	—
		a) Mauá a São José do Rio Preto.	—	Entroncamento.....	12,047	12,000	Abril de 1888
			167	Raiz da Serra.....	16,354	31,000	—
			168	Meio da Serra.....	18,734	348,000	—
			169	Alto da Serra.....	22,458	841,000	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	E. F. Grão Pará.....	170	Petropolis.....	25,202	813,000	—
		a) Mauá a S. José do Rio Preto.	171	Cascatinha.....	30,988	721,000	—
			172	Nogueira.....	38,708	685,000	—
			173	Itaipava.....	44,814	681,000	—
			174	Pedro do Rio.....	51,228	645,000	—
			175	Areal.....	66,501	446,000	—
			176	Figueira.....	74,616	499,000	—
			177	Agnas Claras.....	86,705	535,000	—
			178	S. José do Rio Preto.....	91,649	549,000	—
		b) Areal a Piracema..	179	Alberto Torres.....	75,556	319,000	—
			180	Hermogeneo Silva.....	78,967	278,000	—
			181	Moura Brasil.....	85,554	283,000	—
			182	Entre Rios.....	92,135	268,000	—
			183	Piracema.....	98,581	271,000	—
		Rosario a Porto das Caixas.	184	Magé (1).....	58,500	4,000	—
			—	Porto das Caixas.....	74,894	7,000	—
		Porto Novo a Saude...	185	Porto Novo (2).....	214,704	141,000	8 de Outubro de 1874
			186	S. José.....	212,057	140,000	» » »
			187	Mello Barreto (3).....	207,180	136,000	20 de Abril de 1887
			188	Antonio Carlos.....	211,815	164,000	8 de Outubro de 1874
			189	Vôlta Grande.....	226,347	215,000	» » »
			190	São Luiz.....	237,288	274,000	Julho de 1874
			191	Providencia.....	243,064	263,000	» »
			192	S. Martinho.....	246,036	251,000	» »
			193	Santa Izabel.....	258,258	220,000	» »
			194	Recreio.....	266,678	176,000	» »
			195	Campo Limpo.....	279,703	163,000	» »
			196	Vista Alegre (4).....	286,066	156,000	» »
			197	Aracaty.....	293,610	160,000	21 de Setembro de 1885
			198	Cataguazes.....	305,018	167,000	» » »
			199	Barão de Camargos.....	313,733	178,000	» » »
			200	Sinimbú.....	321,183	193,000	28 de Fevereiro de 1880
			201	Astolpho Dutra.....	329,731	321,000	» » »
			202	Santo Antonio.....	336,528	237,000	» » »
			203	Sobral Pinto.....	348,036	272,000	» » »
			204	Diamante.....	354,326	380,000	» » »

(1) O zero em Praia Formosa. (2) O zero em Nictheroy. (3) Entroncamento do ramal de Sumidouro. (4) Entroncamento do ramal de Leopoldina.

Q. n. 8

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd. ..... (*Continuação*)	Porto Novo a Saúde...	205	Ligação.....	366,554	371,000	—
			206	Ubá	371,850	334,000	28 de Fevereiro de 1880
			207	Carlos Peixoto.....	377,543	325,000	—
			208	Rio Branco.....	393,812	334,000	28 de Fevereiro de 1880
			209	São Geraldo	403,790	373,000	» »
			210	Coimbra	429,796	715,000	16 de Agosto de 1885
			211	Cajury.....	440,401	682,000	5 de Outubro de 1885
			212	Viçosa.	454,774	649,000	25 de Agosto de 1914
			213	Sylvestre.....	461,856	633,000	12 de Dezembro de 1914
			214	Teixeiras.....	472,759	645,000	21 de Dezembro de 1885
			215	Vau-Assú.....	496,853	646,000	4 de Fevereiro de 1886
			216	Ponte Nova.....	511,529	402,000	9 de Abril de 1886
			217	Pontal	525,003	373,000	30 de Junho de 1886
			218	Chopotó.....	534,818	356,000	—
			219	Rio Doce.....	548,317	376,000	6 de Setembro de 1886
			220	Saude.....	575,294	492,000	20 de Fevereiro de 1887
		Ramal de Vista Alegre a Leopoldina.	221	Leopoldina.....	300,386	221,000	Julho de 1887
		Ponte Nova a S. Sebastião de Matipoó.	222	Anna Florencia.....	525,220	431,000	23 de Junho de 1913
			223	Bandeiras.....	542,628	402,000	—
			224	Bituruna.....	552,380	384,000	25 de Agosto de 1914
			225	Rio Casca.....	562,721	332,000	—
			226	Lyndoya	575,208	334,000	25 de Agosto de 1914
			227	Ferros.....	590,234	363,000	» »
			228	Raul Soares.....	603,188	293,000	—
		Recreio a Manhuassú...	229	São Joaquim..... ...	277,750	135,000	—
			230	Cysneiros (1)	285,891	128,000	—
			231	Palma.....	295,633	158,000	—
			232	Banco Verde.....	307,793	335,000	—
			233	Souza Carvalho.....	314,203	213,000	—
			234	Morro Alto	321,937	197,000	—
			235	Patrocinio (2).....	335,933	177,000	—
			236	S. Manoel.....	343,587	182,000	—
			237	Coelho Bastos.....	348,087	205,000	—
			238	Antonio Prado.....	356,848	301,000	—
			239	D.ª Emilia.....	363,873	202,000	—

(1) Entroncamento do Ramal de Paraokena. (2) Entroncamento do Ramal de São Paulo do Muriahé.

Q. n. 8

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. n. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	The Leopoldina Railway Co. Ltd. ..... *(Continuação)*	Reereio a Manhuassú...	—	Porciuneula.....	373,244	188,000	26 de Junho de 1887
			240	Tombos.....	380,502	278,000	—
			241	Faria Lemos.....	398,488	329,000	—
			242	Carangola.....	415,360	399,000	—
			243	Ernestina.....	438,394	689,000	10 de Outubro do 1917
			244	Espera Feliz.....	453,828	748,000	15 de Outubro de 1911
			245	Pedra Menina.....	462,175	763,000	9 de Julho de 1924
			246	Caparaó.....	473,385	814,000	—
			247	Jequitibá.....	497,643	645,000	—
			248	Manhimirim.....	505,341	589,000	—
			249	Reducto.....	523,754	619,000	11 de Novembro de 1925
			250	Manhuassú.....	532,799	612,000	—
		Ramal de Pirapetinga..	251	São Sebastião.....	238,313	187,000	—
			252	Cayapó.....	246,656	198,000	—
			253	Pirapetinga.....	257,652	146,000	—
		Cysneiros a Paraokena.	254	Tapirussú (1).....	420,080	126,000	—
			255	Celidonio.....	414,982	117,000	—
			—	Paraokena.....	405,943	109,000	—
		Patroeinio a S. Paulo do Muriahé.	256	Ivahy (2).....	345,711	185,000	—
			257	Muriahé.....	356,341	198,000	—
		Cataguazes a Mirahy...	258	Sereno.....	315,915	216,000	—
			259	Gloria.....	325,436	249,000	—
			260	J. Rezende.....	335,563	311,000	—
			261	Mirahy.....	340,083	297,000	—
		Sereno a João Pinheiro	262	Costa Senna.....	322,316	211,000	—
			263	J. Pinheiro.....	328,501	229,000	—
		Piraeema a Ligação....	264	Ericeira (3).....	109,559	300,000	—
			265	Candido Ferreira.....	118,506	376,000	—
			266	Silveira Lobo.....	123,478	422,000	—
			267	Socego.....	129,218	433,000	—
			268	São Pedro.....	140,921	565,000	—
			269	Santa Helena.....	149,407	487,000	—

(1) O zero em Nictheroy—Via Campos. (2) O zero em Nictheroy—Via Reereio. (3) O zero em Mauá.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Piracema a Ligação.....	270	Bicas.....	158,967	597,000	—
			271	Rochedo.....	175,929	376,000	—
			272	Roça Grande.....	183,006	320,000	—
			273	São João Nepomuceno.....	191,656	346,000	—
			274	Fortunato de Campos.....	206,203	422,000	—
			275	Tupy.....	211,151	418,000	—
			276	Guarany.....	220,062	400,000	—
			277	Pirauba.....	236,125	348,000	—
			278	Tocantins.....	253,317	336,006	—
			—	Ligação.....	260,827	371,000	—
		Guarany a Pomba.....	279	Passa Cinco.....	237,874	423,000	—
			280	Pomba.....	247,265	433,000	—
		Furtado de Campos a Juiz de Fóra.	281	Rio Novo.....	214,808	397,000	—
			282	Goyaná.....	224,350	482,000	—
			283	Ferreira Lage.....	229,514	413,000	—
			284	Coronel Pacheco.....	236,175	479,000	—
			285	Agua Limpa.....	244,158	640,000	—
			286	Filgueiras.....	256,136	808,000	—
			287	Gramma.....	261,833	785,000	—
			288	Juiz de Fóra.....	272,966	673,000	—
		Ramal de Mar de Hespanha.	289	Uricana.....	151,411	450,000	24 de Novembro de 1911
			290	Estevam Pinto.....	156,821	441,000	» » »
			291	Mar de Hespanha.....	166,031	456,000	» » »
4	The São Paulo Railway Co. Ltd.....	Santos a Jundiahy..... Linha dupla (bitola de 1m,60).	1	Santos.....	0,000	2,120	16 de Fevereiro de 1867
	Extensão em trafego: 247km,312		2	Cubatão.....	12,300	2,594	» » »
	Bitola de 1m,60 - 139km,466 (linha dupla)		3	Piassaguéra.....	18,900	5,700	1 de Janeiro de 1902
	» » 1m,00 - 107km,846		4	Raiz da Serra.....	22,000	20,700	16 de Fevereiro de 1867
			5	Alto da Serra.....	30,300	796,600	» » »
			6	Campo Grande.....	34,880	757,802	1 de Agosto de 1889
	Largura minima da entrelinha:		7	Rio Grande.....	41,100	748,345	16 de Fevereiro de 1867
	— bitola larga 2m,10		8	Ribeirão Pires.....	45,500	751,846	1 de Março de 1885
	— » corrente 2m,50		9	Pilar.....	53,100	763,492	1 de Abril de 1883
			10	São Bernardo.....	60,303	743,650	16 de Fevereiro de 1867
	Peso dos trilhos de aço:		11	São Caetano.....	67,440	737,280	1 de Maio de 1883
	— bitola larga 45kg,000 a 49kg,606		12	Ypiranga.....	71,625	728,000	1 de Abril de 1886
	— » corrente 20kg,090 e 24kg,803		13	Moóca.....	74,627	731,000	7 de Setembro de 1898

a	b		d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
4	The S. Paulo Railway Co. Ltd..... (*Continuação*) Dimensões correntes dos dormentes de madeira: — bitola larga $2^m,75 \times 0^m,23 \times 0^m,14$ — » corrente $1^m,85 \times 0^m,20 \times 0^m,14$ Numero de dormentes metallicos:— Extensão das linhas telegraphicas: 1.322,^{km}700 Extensão dos fios telegraphicos:— Numero dos apparelhos telegraphicos: 297 Numero de apparelhos telephonicos: 384 Extensão da maior ponte: $190^m,00$ » do » tunnel: $595^m,00$ (duplo) » total de pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: 2.138^{ms} Extensão total em tunnels: 2.540^{ms} Séde: Estação da Luz — Estado de S. Paulo Superintendente: Mr. Erie A. Johnston.	Santos a Jundiahy..... Linha dupla (bitola de $1^m,60$)	14	Braz	76,332	726,842	16 de Fevereiro de 1867
			15	São Paulo.....	78,470	731,297	» » »
			16	Barra Funda.....	81,510	721,280	17 de Maio de 1892
			17	Agua Branca.....	84,320	723,063	16 de Fevereiro de 1867
			18	Lapa.....	86,050	725,614	20 » 1889
			19	Pirituba.....	90,320	731,988	1 » 1885
			20	Taipas.....	95,079	813,672	1 de Outubro de 1891
			21	Perús.....	101,300	737,652	16 de Fevereiro de 1867
			22	Cayeiras	106,000	721,268	1 de Julho de 1883
			23	Juquery.....	111,260	723,002	1 de Fevereiro de 1888
			24	Belém	117,450	771,409	16 1867
			25	Campo Limpo (1).....	127,970	740,087	1 de Janeiro de 1881
			26	Varzea.....	133,900	720,558	1 de Julho de 1896
			27	Jundiahy	139,000	707,111	16 de Fevereiro de 1867
			—	Postos Telegraphicos:			
			1	Alemôa...	3,104	2,130	6 de Outubro de 1920
			2	Casqueiro	7,000	2,300	1 de Maio de 1896
			3	Areaes.....	16,700	1,500	17 de Novembro de 1897
			4	Guapituba.....	49,375	800,422	1 de Maio de 1907
			5	Capuava	57,570	747,820	15 de Setembro de 1920
			6	Utinga.....	68,870	739,590	1 de Junho de 1913
			7	Jaraguá...	94,190	798,000	28 de Outubro de 1907
			8	Tunnel	121,200	827,152	20 de Julho de 1891
			9	Botujurú.....	123,500	794,757	17 de Setembro de 1908
		Secção Bragantina.....	—	Campo Limpo.....	0,000	740,000	1 de Janeiro de 1881
		Campo Limpo a Vargem (bitola de $1^m,00$)	28	Kilometro 7 (Parada).... ..	6,845	758,800	21 de Agosto de 1909
			29	Campo Largo.....	15,553	852,000	4 de Maio de 1884
			30	Caetetuba (2).....	29,431	744,500	» » »
			31	Tanque.....	39,586	791,000	15 de Agosto de 1884
			32	Taboão.....	51,475	815,300	» » »
			33	Bragança	54,416	804,340	1 de Janeiro de 1913
			34	Curytibanos	61,220	790,400	» » »
			35	Guaripocaba	68,720	794,400	» » »
			36	Vargem	76,560	810,400	» » »

(1) Ponto inicial da Secção Bragantina. (2) Inicio do ramal de Piracaia.

Q. n. 8

a	b		d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
4	The S. Paulo Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Ramal de Piracaia..... (bitola de 1m,00)	—	Caetetuba (Antiga Atibaia).	0,000	744,500	4 de Maio de 1884
			37	Atibaia.....	3,670	744,400	1 de Feverciro de 1914
			38	Guaxinduva.....	9,831	749,400	» » »
			39	Canedos.....	17,834	760,400	» » »
			40	Arpuhy.....	26,087	976,400	» »
			41	Piracaia.....	30,603	770,400	» » »
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.300kg,228 Bitola de 1m,60 478km,147 » » 1m,00 771km,673 » 0m,60 50km,408 Largura minima da entrelinha: Bitola larga, » estreita, » corrente } 2m,00 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: Bitola larga: 2m,80×0m,24×0m,17 Extensão das linhas telegraphicas: 5.452km,500 Extensão dos fios telegraphicos: 5.572km,500 Séde: Jundiahy— Estado de São Paulo. Inspector geral: J. Cintra.	Linha troneo - Bitola de 1m,60.	—	Divisa com a S. Paulo Ry.	—	—	—
			1	Jundiahy (Paulista).....	0,848	707,000	1 de Abril de 1898
			2	Horto.....	4.945	711,000	25 de Julho de 1904
			3	Corrupira.....	10,460	726,000	1 » 1896
			4	Louveira.....	15,293	667,000	31 de Março de 1872
			5	Rocinha.....	22,921	712,000	» » »
			6	Vallinhos.....	30,736	660,000	» » »
			7	Samambaia.....	37,424	691,000	1 de Fevereiro de 1893
			8	Campinas.....	44,042	693,000	11 de Agosto de 1872
			9	Bôa Vista.....	55,009	938,000	27 » 1875
			10	Jacuba.....	62,605	559,000	26 » 1896
			11	Rebouças.....	69,615	547,000	27 » 1875
			12	Nova Odessa.....	75,623	541,000	1 » 1907
			13	Recanto (1).....	78,387	530,000	7 de Outubro de 1916
			14	Villa Americana.....	81,959	528,000	27 de Agosto de 1875
			15	São Jeronymo.....	87,634	500,000	22 de Novembro de 1896
			16	Tatú.....	93,794	512,000	30 de Junho de 1896
			17	Itaipú.....	100,281	531,000	31 de Dezembro de 1896
			18	Limeira.....	105,459	540,000	30 de Junho de 1876
			19	Ibicaba.....	111,006	562,000	31 de Dezembro de 1896
			20	Cordeiro (2).....	116,965	630,000	11 de Agosto de 1876
			21	Santa Gertrudes.....	125,922	571,000	1 de Feverciro de 1887
			22	Rio Claro.....	133,840	609,000	11 de Agosto de 1876
			23	Batovy.....	143,135	548,000	1 de Junho de 1916
			24	Camaquan.....	148,780	634,000	10 de Setembro de 1918
			25	Itapé.....	156,585	590,000	1 de Julho de 1916
			26	Graúna.....	162,497	610,000	» » »
			27	Ubá.....	168,520	687,000	20 de Novembro de 1917
			28	Ityrapina.....	174,370	759,000	1 de Junho de 1916
			29	Estrella.....	181,060	804,000	7 de Agosto de 1926
			30	Viseonde do Rio Claro.....	187,320	744,000	1 de Junho de 1916

(1) Inicio do ramal de Piracicaba. (2) Inicio do ramal de Descalvado.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Linha tronco - Bitola de 1m,60.	31	Conde do Pinhal	195,325	739,000	1 de Junho de 1916
			32	São Carlos	206,308	828,000	5 de Outubro de 1884
			33	Retiro	211,676	845,000	14 de Julho de 1922
			34	Ibaté	221,057	826,000	18 de Janeiro de 1885
			35	Tamoyo	227,801	780,000	14 de Julho de 1922
			36	Chibarro	235,457	653,000	» » »
			37	Ouro	244,297	711,000	1 de Fevereiro de 1897
			38	Araraquara	253,767	646,000	18 de Janeiro de 1892
			39	Americo Brasiliense	265,442	717,000	1 de Abril de 1892
			40	Santa Lucia	271,045	698,000	» » »
			41	Tapuya	281,013	535,000	4 de Julho de 1922
			42	Rincão	285,759	521,000	1 de Abril de 1892
		Ramal de Piracicaba (bitola de 1m,60).	43	Recanto	78,387	—	—
			44	Cillos	84,450	603,000	1 de Outubro de 1924
			45	Santa Barbara	91,088	530,000	14 de Julho de 1917
			46	Caiuby	99,615	500,000	29 » 1922
			47	Tupy	105,750	512,000	» » »
			48	Chave	109,581	—	» » »
			49	Taquaral	114,645	627,000	» » »
			50	Piracicaba Paulista	123,593	540,000	» » »
		Ramal de Descalvado (bitola de 1m,60).	—	Cordeiro	116,965	—	—
			51	Remanso	125,914	678,000	4 de Novembro de 1884
			52	Araras	134,210	608,000	10 de Abril de 1877
			53	Loreto	137,864	595,000	8 de Dezembro de 1899
			54	Elihu Root	144,222	591,000	30 de Setembro de 1877
			55	São Bento	152,663	649,000	1 de Dezembro de 1885
			56	Leme	161,224	607,000	30 de Setembro de 1877
			57	Souza Queiroz	171,581	602,000	1 de Outubro de 1896
			58	Pirassununga	184,784	631,000	24 » 1878
			59	Laranja Azeda (1)	189,675	563,000	6 de Dezembro de 1886
			60	Porto Ferreira (2)	205,220	544,000	15 de Janeiro de 1880
			61	Butiá	216,220	605,000	12 de Dezembro de 1920
			62	Descalvado	223,646	647,000	7 » 1881
		Ramal de Sta. Veridiana. (bitola de 1m,60).	—	Laranja Azeda	—	—	—
			63	Emas	5,886	589,000	26 de Novembro de 1891

(1) Inicio do ramal de Santa Veridiana. (2) Ligação do ramal de Santa Rita.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes.	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Ramal de Sta. Veridiana (bitola de 1m,60).	64	Baguassú	12,797	588,000	26 de Novembro de 1891
			65	Santa Silveria	23,149	697,000	1 de Agosto de 1892
			66	Palmeiras (1)	32,265	643,000	» » »
			67	Santa Veridiana	38,952	674,000	20 de Fevereiro de 1893
		Ramal de Baldeação (bitola de 1m,60).	—	Santa Veridiana	38,952	674,000	» » »
			68	Baldeação (2)	39,763	695,000	1 de Julho de 1913
		Ramal de Rio Claro a Viseonde do Rio Claro (bitola de 1m,00).	—	Rio Claro	0,000	—	—
			69	Morro Grande	14,290	665,000	15 de Outubro de 1884
			70	Ferraz	20,885	565,000	31 » 1896
			71	Corumbatahy	27,003	572,009	15 » 1884
			72	Annapolis	40,613	684,000	» »
			73	Oliveiras	43,526	685,000	» »
			74	Visconde do Rio Claro (3)	55,554	744,000	» » »
		Linha troneo (bitola de 1m,00).	—	Rincão	156,218	—	—
			75	Tymbira	162,509	555,000	28 de Novembro de 1912
		Ramal de Rincão a Barretos.	76	Motuca	171,929	604,000	1 de Fevereiro de 1893
			77	Joá	181,739	516,000	1 de Junho de 1913
			78	Hammond	190,272	592,000	6 » 1892
			79	Guariba	196,521	604,000	» » »
			80	Corrego Rieo	208,087	524,000	10 de Maio de 1894
			81	Jaboticabal	219,881	578,000	5 » 1893
			82	Graminha	228,696	653,000	10 de Outubro de 1902
			83	Ibitirama (4)	235,647	677,000	» » »
			84	Tayuva	249,364	624,000	29 de Dezembro de 1902
			85	Andes	258,992	624,000	» » »
			86	Bebedouro (5)	273,134	533,000	» » »
			87	Mandembo	288,426	567,000	1 de Dezembro de 1912
			88	Perobal	298,100	557,000	19 de Setembro de 1926
			89	Collina	304,749	589,000	25 de Maio de 1909
			90	Palmar	316,167	581,000	1 de Dezembro de 1912
			91	Frigorifico	323,837	495,000	10 de Março de 1921
			92	Barretos	329,644	518,000	25 de Maio de 1909
			93	Alberto Moreira	347,308	546,000	14 de Julho de 1926

(1) Inicio do ramal de Baldeação. (2) Ligação com a Mogyana. (3) Entroncamento do ramal de Jabú. (4) Entroncamento do ramal da Companhia de Melhoramentos de Monte Alto. (5) Entroncamento da E. F. São Paulo-Goyaz.

Q. n. 8

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Ramal de Jahú (bitola de 1m,00).	—	Ityrapina	13,458	—	—
			94	Campo Alegre	29,178	648,000	1 de Julho de 1885
			95	Aterrado	41,765	659,000	» » 1901
			96	Brotas	51,053	661,000	» » 1885
			97	Espraiado	61,205	633,000	1 de Dezembro de 1896
			98	Canella	72,952	779,000	1 de Fevereiro de 1897
			99	Torrinho	83,804	769,000	1 de Julho de 1886
			100	Taboleiro	91,775	816,000	» » 1901
			101	Ventania	101,424	749,000	7 » 1886
			102	Dois Corregos	111,424	681,000	» » »
			103	Mineiros	120,582	640,000	19 de Fevereiro de 1887
			104	Banharão	129,953	679,000	» » »
			105	Jahú	144,324	535,000	» »
		Ramal de Agudos (bitola de 1m,00).	—	Dois Corregos (1)	—	—	—
			106	Saldanha Marinho	9,012	718,000	1 de Julho de 1899
			107	Capim Fino	17,242	702,000	» » »
			108	Falcão Filho	26,542	683,000	» » »
			109	Campos Salles	31,387	656,000	» » »
			110	Iguatemy	42,025	496,000	25 de Março de 1903
			111	Ayroza Galvão	52,755	422,000	» » »
			112	Pederneiras	63,399	477.000	1 de Outubro de 1903
			113	Itatinguy	71,180	495,000	7 de Dezembro de 1903
			114	Piatan	79,957	554,000	» » »
			115	Agudos Paulista (2)	93,551	574,000	» » »
			116	Taperão	98,112	627,000	7 de Setembro de 1904
			117	Itaquá	106,167	566,000	25 de Janeiro de 1905
			118	Batalha	113,547	508,000	» » »
			119	Piratininga	120,552	497,000	» » »
			120	America	127,972	592,000	9 de Fevereiro de 1924
			121	Cabralia	148,281	511,000	» »
			122	Duartina	160,154	510,000	7 de Setembro de 1925
		Ramal de Baurú (bitola de 1m,00).	—	Pederneiras (3)	—	—	—
			123	Guayanaz	16,896	482,000	8 de Agosto ds 1910
			124	Baurú Paulista (4)	38,588	496,000	» » »
		Ramal de Agua Vermelha (bitola de 1m,00).	—	São Carlos	—	—	—
			125	Babylonia	19,619	756,000	1 de Abril de 1892

(1) Entroncamento do ramal de Agudos. (2) Passagem inferior á Sorocabana. (3) Entroncamento do ramal de Baurú. (4) Entroncamento com a Sorocabana e a Noroéste

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Ramal de Agua Vermelha (bitola de 1m,00).	126	Floresta	22,212	699,000	1 de Abril de 1892
			127	Canchim	25,252	690,000	1 de Outubro de 1895
			128	Capão Preto	29,803	690,000	2 de Setembro de 1892
			129	Agua Vermelha	39,107	805,000	1 de Abril de 1892
			130	Ararahy	50,360	687,000	2 de Setembro de 1892
			131	Alfredo Ellis	54,729	702,000	1 de Outubro de 1906
			132	Santa Eudoxia	62,976	608,000	20 de Setembro de 1893
		Ramal de Ribeirão Bonito (bitola de 1m,00).	—	São Carlos	—	—	—
			133	Pedreira	—	—	—
			134	Angico	8,101	716,000	1 de Abril de 1894
			135	Monjolinho	13,044	662,000	» » »
			136	Jacaré	23,313	576,000	» » »
			137	Santo Ignacio	29,238	544,000	1 de Novembro de 1912
			138	Tamanduá	34,978	651,000	15 de Junho de 1920
			139	Ribeirão Bonito (1)	40,071	585,000	10 de Maio de 1894
		Ramal de Mogy-Guassú (bitola de 1m,00).	—	Rincão	—	—	—
			140	Guatapará	11,405	510,000	30 de Dezembro de 1901
			141	Guarany	24,052	524,000	» » »
			142	Martinho Prado	39,487	503,000	» » »
			143	Barrinha	56,471	489,000	1 de Fevereiro de 1903
			144	Macuco	67,671	508,000	25 de Março de 1903
			145	Passagem	78,211	486,000	1 de Fevereiro de 1903
			146	Cascalho	84,851	498,000	25 de Março de 1903
			147	Pontal	92,711	522,000	» » »
		Linha de Santa Rita (bitola de 0m,60).	—	Porto Ferreira	—	—	—
			148	Ibó	9,393	579,000	1 de Abril de 1917
			149	Tombadouro	16,988	646,000	1 de Dezembro de 1890
			150	Santa Rita	26,920	759,000	» » »
			151	Santa Olivia	31,839	722,000	1 de Agosto de 1913
			152	Moema	36,402	615,000	» » »
		Linha Descalvadense (bitola de 0m,60).	—	Descalvado	—	—	—
			153	Pantano	10,864	698,000	1 de Março de 1891
			154	Aurora	13,524	697,000	» » »

(1) Ponto inicial da E. F. do Dourado.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.....	Linha troneo.....	—	Campinas (1).....	0,000	693,000	3 de Maio de 1875
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.966km,016		1	Riza (P).....	0,659	692,255	1 de Junho de 1910
	Bitola corrente: 1.881km,522		2	Guanabara (2).....	3,148	668,040	1 de Março de 1893
	» estreita: 84km,494		3	Anhumas.....	9,464	616,400	3 de Maio de 1875
	Largura minima da entrelinha:		4	Pedro Americo.....	15,136	674,000	12 de Outubro de 1926
	Bitola corrente: 2m,50		5	Tanquinho.....	19,703	606,850	3 de Maio de 1875
	» estreita: 2m,00		6	Desembargador Furtado...	24,120	585,890	1 de Outubro de 1901
	Peso dos trilhos de aço por metro:		7	Carlos Gomes.....	27,349	540,190	1 de Janeiro de 1888
	Bitola corrente: 19kg,500 a 32kg,240		8	Jaguary (3).....	34,540	565,490	3 de Maio de 1875
	» estreita: 10kg,000 a 15kg,000		9	Guedes.....	42,580	552,739	10 de Agosto de 1897
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		10	Resaca.....	53,040	602,805	27 de Agosto de 1875
	Bitola corrente: 2m,00×0m,20×0m,15		11	Alpha (P) (4)	58,856	628,000	3 de Outubro de 1915
	Extensão das linhas telegraphicas: 1.987km		12	Cons. M. Francisco.....	63,941	588,420	6 de Dezembro de 1892
	Idem dos fios telegraphicos: 6.858km		13	Tujucué (P).....	70,152	628,800	10 de Novembro de 1911
	Numero de apparelhos telegraphicos: 648		14	Mogy-Mirim (5).....	75,011	511,180	27 de Agosto de 1875
	» » » telephonicos: 84		15	Mogy-Guassú (6).....	83,717	588,460	14 de Janeiro de 1878
	Extensão da maior ponte: 462m,000		16	Ipé.....	90,247	620,995	10 de Agosto de 1897
	» do » tunnel: 109m,000		17	Estiva.....	96,628	593,530	» » »
	Séde: Campinas — Estado de S. Paulo — Superintendente: Engenheiro Horacio Costa.		18	Urutuba (P).....	100,486	610,000	1 de Dezembro de 1911
			19	Orissanga.....	107,083	686,035	1 de Abril de 1901
			22	Matto Secco.....	115,494	735,700	14 de Janeiro de 1878
			21	Astrapeia (P).....	120,720	683,560	5 de Julho de 1912
			22	Cascavel (7).....	127,634	653,380	1 de Janeiro de 1887
			23	Engenheiro Mendes.....	132,677	625,800	14 de Janeiro de 1878
			24	Orindiuva (8).....	142,375	627,785	1 de Julho de 1899
			25	Miragaia (P).....	148,500	723,325	5 de Julho de 1912
			26	Lagôa (9).....	153,338	703,695	19 de Setembro de 1891
			27	Cocaes.....	160,855	696,700	11 de Janeiro de 1912
			28	Papagaios (P) (10).....	165,540	703,000	1 de Setembro de 1912
			29	Casa Branca (11).....	171,795	716,890	14 de Janeiro de 1878
			30	Briaréo (P) (12).....	177,520	723,130	7 de Março de 1911
			31	Coronel Corrêa.....	187,781	653,645	25 de Setembro de 1898
			32	Baldeação (13).....	193,290	689,286	1 de Junho de 1913
			33	Lage.....	194,405	706,745	16 de Agosto de 1882
			34	Coronel José Egydio.....	202,013	819,190	25 de Setembro de 1898
			35	Tambahú.....	209,360	697,770	8 de Outubro de 1887
			36	Faveiro.....	218,409	824,325	1 de Outubro de 1901

(1) Pertencente a Comp. Paulista de Estradas de Ferro. (2) Transformado em estação em 1—7—913. (3) Ponto inicial do ramal de Amparo. (4) Aberto ao trafego em geral em 1—6—918. (5) Ponto inicial do ramal de Itapira. (6) Ponto inicial do ramal de Pinhal. (7) Ponto inicial do ramal de Poços de Caldas. (8) Transformado em estação em 15—7—908. (9) Ponto inicial do ramal de Vargem Grande, transformado em estação em 10—8—1897. (10) Supprimido em 1—9—914, reaberto em 1—1—918. (11) Ponto inicial do ramal de Mocóca. (12) Aberto ao trafego em geral em 1—6—916. (13) Ligação com a Comp. Paulista de Estrada de Ferro. (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.. (*Continuação*)	Linha troneo.....	37	Corrego Fundo.....	226,697	733,970	16 de Agosto de 1882
			38	Santos Dumont (1).....	235,157	755,805	1 de Agosto de 1898
			39	Cerrado.....	241,465	742,085	31 de Dezembro de 1892
			40	Sueury (P).....	249,847	696,185	1 de Julho de 1899
			41	São Simão (2).....	258,467	632,065	16 de Agosto de 1882
			42	Bento Quirino (3).....	262,497	590,650	1 de Novembro de 1902
			43	Chanaan.....	270,949	613,140	1 de Agosto de 1888
			44	Béta (P).....	276,449	616,350	1 de Abril de 1913
			45	Tibiriçá.....	282,514	688,730	15 de Junho de 1892
			46	Cravinhos (4).....	290,188	782,100	23 de Novembro de 1883
			47	Buenopolis.....	294,566	723,770	12 de Dezembro de 1897
			48	Villa Bomfim.....	304,024	564,700	28 de Julho de 1892
			49	Santa Thereza.....	310,469	542,440	15 de Novembro de 1896
			50	Ribeirão Preto.....	416,242	517,580	23 de Novembro de 1883
		Linha Rio Grande.....	—	Ribeirão Preto.....	—	—	—
			51	Barraeão (5).....	318,034	517,820	1 de Junho de 1900
			52	Alto (6).....	324,746	552,700	9 de Agosto de 1911
			53	Entroneamento (7).....	331,056	505,240	1 de Junho de 1900
			54	Sarandy.....	333,894	578,760	5 de Setembro de 1894
			55	Viseonde de Parnahyba....	339,992	711,875	3 de Outubro de 1886
			56	Engenheiro Brodowski....	349,388	848,490	5 de Setembro de 1894
			57	Batataes.....	364,457	880,290	3 de Outubro de 1886
			58	Macahúbas.....	330,387	761,295	1 de Junho de 1899
			59	Bôa Sorte.....	393,710	669,815	» » »
			60	Mandihú.....	399,991	665,690	1 de Abril de 1901
			61	Restinga.....	409,139	887,775	24 de Junho de 1897
			62	Franca.....	421,049	994,635	11 de Abril de 1887
			63	Crystaes.....	436,505	982,755	1 de Setembro de 1900
			64	Indayá.....	450,992	1.046,835	5 de Março de 1888
			65	Pedregulho.....	460,280	1.031,900	14 de Agosto de 1898
			66	Chapadão.....	466,480	1.004,450	5 de Março de 1888
			67	Igaçaba.....	482,475	711,500	22 de Dezembro de 1899
			68	Bifaina.....	494,979	535,860	5 de Março de 1888
			69	Jaguára.....	507,717	519,070	» » »
		Linha Catalão.....	—	Jaguára.....	—	—	—
			70	Saeramento.....	518,840	512,155	23 de Abril de 1889

(1) Inicio do ramal de Cajurú. (2) Inicio do ramal de Jatahy. (3) Ligação com a E. F. S. Paulo e Minas. (4) Inicio do ramal de Cravinhos. (5) Inicio do ramal de Sertãosinho. (6) Transformado em estação em 14—9—913. (7) Ponto inicial do ramal de Igarapava. (P) Parada.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro... (*Continuação*)	Linha de Catalão.....	71	Conquista.....	332,588	658,450	23 de Abril de 1889
			72	Guaxima (1).....	345,759	796,860	1 de Junho de 1913
			73	Engenheiro Lisboa.....	560,356	704,360	23 de Abril de 1889
			74	Erial.....	568,030	788,000	7 de Setembro de 1926
			75	Peiropolis.....	585,218	834,325	23 de Abril de 1889
			76	Gamma (P).....	594,622	761,000	10 de Junho de 1913
			77	Rodolpho Paixão (2).....	604,814	830,600	12 de Agosto de 1912
			78	Oéste (P) (3).....	607,000	815,200	1 de Outubro de 1925
			79	Uberaba.....	609,362	761,960	23 de Abril de 1889
			80	Mangabeira.....	630,650	881,275	21 de Dezembro de 1895
			81	Palestina.....	652,252	977,360	» » »
			82	Burity.....	676,017	925,100	» » »
			83	Irára.....	698,143	947,810	» » »
			84	Sucupira.....	721,207	879,900	» » »
			85	Omega (P).....	733,211	894,300	1 de Outubro de 1924
			86	Uberabinha.....	743,925	854,240	21 de Dezembro de 1895
			87	Sobradinho.....	760,363	686,350	15 de Novembro de 1896
			88	Araguary.....	788,821	929,150	» » »
		Ramal de Amparo.....	—	Jaguary.....	—	—	—
			89	Pedreira.....	10,492	584,390	15 de Novembro de 1875
			90	Coqueiros.....	19,730	630,390	» » »
			91	Amparo (4).....	30,011	657,390	» » »
			92	Tres Pontes.....	37,667	685,390	2 de Março de 1890
			93	Reversão (P) (5).....	46,771	735,600	10 de Abril de 1910
			94	Monte Alegre.....	47,664	734,090	2 de Março de 1890
		Ramal de Soecorro.....	—	Reversão.....	—	—	—
			95	Dr. C. Norberto.....	8,800	830,790	1 de Agosto de 1908
			96	Visconde Soutello.....	13,991	835,790	» » »
			97	Barão Ibitinga.....	21,932	803,790	21 de Abril de 1909
			98	Soecorro.....	31,520	744,790	» » »
		Ramal de Serra Negra (bitola de 0m,60).	—	Amparo.....	—	—	—
			99	Alfredo Rodrigues.....	9,313	813,340	15 de Dezembro de 1889
			100	Pantaleão.....	16,625	661,340	» » »
			101	Brumado.....	24,867	688,740	11 de Setembro de 1890
			102	Santo Aleixo.....	30,884	749,840	28 de Março de 1892
			103	Serra Negra.....	40,094	913,540	» » »

(1) Transformado em estação em 13—2—916. (2) Aberto ao trafego em geral em 1—6—916. (3) Posto provisorio. Ligação com a E. F. Oéste de Minas. (4) Ponto inicial do ramal de Serra Negra. (5) Ponto inicial do ramal de Soccorro. (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro... (*Continuação*)	Ramal de Itapira.....	—	Mogy-Mirim.....	—	—	—
			104	Itapira.....	20,096	626,080	30 de Junho de 1882
			105	Barão A. Nogueira.....	35,955	622,980	15 de Outubro de 1891
			106	Eleuterio.....	45,284	676,980	» » »
			107	Sapucahy (1).....	50,225	663,280	1 de Agosto de 1898
		Ramal de Pinhal.....	—	Mogy-Guassú.....	—	—	—
			108	Conselheiro Laurindo.....	8,888	692,760	1 de Outubro de 1889
			109	Nova Louzã.....	19,354	693,260	» « »
			110	Motta Paes.....	28,068	758,360	» » »
			111	Espirito Santo do Pinhal..	36,331	836,560	» »
		Ramal de Caldas.....	—	Cascavel.....	—	—	—
			112	Girivá.....	15,121	662,680	1 de Outubro de 1901
			113	São José da Bôa Vista....	30,183	729,680	» » »
			114	Bairro Alegre.....	37,709	755,100	15 de Novembro de 1910
			115	Prata.....	42,954	818,480	1 de Outubro de 1886
			116	Cascata.....	58,336	1.209,180	» » »
			117	Caldas.....	76,019	1.186,480	» » »
		Ramal de Vargem Grande.	—	Lagôa.....	—	—	—
			118	Vargem Grande.....	19,443	691,995	12 de Junho de 1909
		Ramal de Mocóca.....	—	Casa Branca.....	—	—	—
			119	Itoby.....	13,867	652,240	1 de Setembro de 1896
			120	Engenheiro Röhe.....	18,094	708,190	1 de Outubro de 1894
			121	Villa Costina.....	22,209	736,190	5 de Março de 1895
			122	Paula Lima.....	29,795	703,560	14 de Junho de 1914
			123	São José do Rio Pardo....	34,906	675,540	31 de Julho de 1887
			124	Ribeiro do Valle (2).....	41,562	688,390	1 de Novembro de 1904
			125	Engenheiro Gomide.....	43,871	713,190	31 de Julho de 1889
			126	Venerando.....	47,952	749,790	1 de Agosto de 1909
			127	Commendador Guimarães.	57,343	772,790	18 de Março de 1890
			128	Mocóca.....	64,552	640,390	» » »
			129	Canôas.....	71,288	573,590	15 de Abril de 1890
		Ramal de Guaxupé.....	—	Ribeiro do Valle.....	—	—	—
			130	Dr. José Eugenio.....	5,807	730,190	1 de Agosto de 1909

(1) Pertencente a Rêde Sul Mineira. (2) Ponto inicial do ramal de Guaxupé.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.. (*Continuação*)	Ramal de Guaxupé.....	131	Itahyquara.....	13,894	727,190	1 de Junho de 1903
			132	Moraes Salles.....	24,598	772,390	15 de Março de 1903
			133	Julio Tavares.....	30,849	787,590	1 de Abril de 1904
			134	Guaxupé (1).....	44,630	821,990	15 de Maio de 1904
		Ramal de Cajurú	—	Santos Dumont.....	—	—	—
			135	Nhumirim.....	9,934	777,660	18 de Julho de 1910
			136	Santa Rosa.....	15,210	734,650	10 de Maio de 1910
			137	Amalia.....	22,281	605,110	11 de Novembro de 1911
			138	Corredeira.....	32,737	598,710	1 de Julho de 1912
			139	Sampaio Moreira.....	44,028	709,310	15 de Setembro de 1912
			140	Itaóca.....	51,262	667,310	20 de Outubro de 1912
			141	Cajurú.....	59,757	766,610	8 de Dezembro de 1912
		Ramal de Cravinhos (bitola de 0m,60)	—	Cravinhos.....	—	—	—
			142	Bifurcação (2).....	6,373	719,996	1 de Junho de 1910
			143	Manoel Amaro.....	14,831	553,270	» » »
			144	Alvarenga.....	20,387	521,350	1 de Junho de 1910
			145	Serrana.....	28,399	568,370	7 » 1914
		Ramal de Jandaia (bitola de 0m,60).	—	Bifurcação.....	—	—	—
			146	Fagundes.....	9,216	723,570	1 de Junho de 1910
			147	Arantes.....	15,469	559,235	» » »
		Ramal de Jatahy.....	—	São Simão.....	—	—	—
			148	Santa Eliza.....	15,446	705,405	15 de Novembro de 1910
			149	Jatahy.....	22,238	638,590	» » »
			150	Gironda.....	30,198	557,335	13 de Junho de 1911
			151	Tatúca.....	39,735	567,380	» » »
			152	Capão da Cruz.....	47,316	641,030	» » »
			153	Monteiros (3).....	60,859	617,570	1 » 1912
			154	Mendonças.....	71,098	601,626	1 de Outubro de 1912
			155	Domingos Villela.....	82,259	558,515	30 de Março de 1913
			156	Francisco Maximiano	92,175	584,240	» » »
			157	Joaquim Firmino.....	100,180	672,240	» » »
			158	Silveira do Val.....	111,250	624,840	» » »
			159	Ribeirão Preto.....	120,181	—	—

1) Ponto inicial dos ramaes de Tuyuty, Passos e Biguatinga. (2) Ponto inicial do ramal de Jandaia. (3) Ponto inicial do ramal de Monteiros.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.... (*Continuação*)	Ramal de Monteiros....	—	Monteiros	—	—	—
			160	Villa Albertina	5,887	519,360	3 de Maio de 1914
			161	Guatapará (1)	11,798	507,420	» » »
		Ramal de Sertãosinho..	—	Barracão	—	—	—
			162	Iracema	11,370	609,820	1 de Agosto de 1899
			163	Julio Pontes	16,886	603,860	18 de Julho de 1910
			164	Sertãosinho	23,567	555,480	1 de Agosto de 1899
			165	Francisco Schmidt	33,138	514,220	25 de Novembro de 1906
			166	Pontal (2)	39,566	222,420	3 de Maio de 1914
		Ramal de Igarapava....	—	Entroncamento	—	—	—
			167	Jardinopolis	8,560	585,940	1 de Agosto de 1899
			168	Cresciuma	18,558	529,440	1 de Junho de 1900
			169	Urupês (Parada)	23,389	618,500	12 de Outubro de 1919
			170	Porangaba	31,925	533,630	1 de Junho de 1910
			171	Guayuvira	39,196	565,540	1 de Julho de 1900
			172	Salles Oliveira	48,648	715,840	» » »
			173	Orlandia	56,812	660,940	25 de Dezembro de 1901
			174	Jussára	65,798	779,240	» » »
			175	S. Joaquim	75,482	614,940	15 de Março de 1902
			176	Baeury	87,428	574,390	1 de Novembro de 1902
			177	Guará	97,172	569,240	1 de Agosto de 1903
			178	Aracê (P)	103,400	677,500	12 de Outubro de 1919
			179	Ituverava	111,253	631,190	1 de Agosto de 1903
			180	Japuê (P)	127,018	517,000	23 » 1917
			181	Canindé	134,390	580,740	1 de Novembro de 1904
			182	Inderê (P)	141,110	588,000	12 de Outubro de 1919
			183	Aramina	147,912	612,940	1 de Março de 1905
			184	Igaty	156,519	662,400	12 de Outubro de 1919
		Linha de Igarapava-Uberaba	185	Igarapava	161,673	577,200	3 de Outubro de 1915
			186	União	168,237	501,000	1 de Março de 1921
			187	Delta (3)	169,819	509,000	3 de Outubro de 1905
			188	Calafate	178,185	634,000	» » 1915
			189	Tangará	186,935	672,400	» » »
			190	Ameno (P)	194,605	653,200	5 de Junho de 1921
			—	Rodolpho Paixão	—	—	—

1) Pertencente á Companhia Paulista (3) Pertencente á Companhia Paulista (3) Aberto ao trafego em geral em 1-6-916. (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.... (*Continuação*)	Ramal de Tuyuty.....	—	Guaxupé.....	—	—	—
			191	Cel. Manoel Joaquim.....	6,784	930,000	6 de Abril de 1913
			192	Santa Esméria.....	17,334	950,000	25 de Dezembro de 1913
			193	Moçambo.....	22,110	904,000	6 de Abril de 1913
			194	Muzambinho.....	37,980	1.005,000	» » »
			195	Montalverne.....	45,460	936,000	1 de Maio de 1916
			196	Palméia.....	51,180	1.046,160	7 de Setembro de 1914
			197	Monteehristo.....	60,860	879,000	» » »
			198	Montebello.....	67,840	878,000	» » »
			199	Tuyuty.....	74,330	795,000	» » »
		Ramal de Passos.....	—	Guaxupé.....	—	—	—
			200	Guaranézia.....	15,064	769,000	23 de Junho de 1912
			201	Catitó.....	26,456	789,000	1 de Setembro de 1912
			202	Itiguassú.....	33,515	876,000	1 de Novembro de 1912
			203	Monte Santo.....	47,307	894,000	9 de Março de 1913
			204	Vicente Carvalhaes.....	55,077	886,000	15 de Agosto de 1913
			205	Arary.....	68,708	976,000	» » »
			206	Tapir.....	74,778	1.034,000	7 de Setembro de 1914
			207	Ipoméia.....	82,878	1.064,000	» » »
			208	São Sebastião do Paraizo..	97,801	940,000	» » »
			209	Itaguaba.....	112,392	755,000	1 de Agosto de 1919
			210	Morro do Ferro (Parada) (1)	118,683	736,000	10 de Julho de 1922
			211	Pratapolis.....	128,284	687,000	1 de Agosto de 1919
			212	Itaú.....	147,098	710,000	21 de Abril de 1921
			213	Taguaúna.....	162,393	770,000	11 de Dezembro de 1921
			214	Passos.....	173,782	728,000	» » »
		Ramal de Biguatinga...	—	Guaxupé.....	—	—	—
			215	Japy.....	3,380	832,800	10 de Fevereiro de 1916
			216	Jaboty.....	12,300	935,200	3 de Outubro de 1915
			217	Biguatinga.....	29.438	1.044,000	» » »
7	E. F. Sorocabana.....						
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.864km,408	Linha tronco.....	1	S. Paulo.....	0,000	736,000	10 de Julho de 1875
			2	Barra Funda.....	2,700	719,000	—
			3	Domingos de Moraes.....	9,221	724,000	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 a 37kg,200		4	Presidente Altino.....	14,049	728,000	—
			5	Osasco.....	15,920	720,000	—

(1) Pertencente á Companhia Electro Metallurgica Brasileira.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana..... *(Continuação)* Extensão das linhas telegraphicas: 1.957km,568 Idem dos fios telegraphicos: 6.099km,472 Numero de apparelhos telegraphicos: 340 » » telephonicos: 313 Extensão da maior ponte: 255m,80 do » tunnel: 196m,75 em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms. 169m,00 Séde: São Paulo. Director: Engenheiro Gaspar Ricardo Junior.	Linha tronco.....	6	Carapicuhyba.....	22,446	718,000	Novembro de 1921
			7	Baruery.....	27,260	718,000	10 de Julho de 1875
			8	Posto do km. 32.....	32,340	740,000	1924
			9	Cotia.....	36,546	735,000	10 de Julho de 1875
			10	Posto do km. 43.....	43,260	768,000	1924
			11	São João.....	47,893	780,000	10 de Julho de 1875
			12	Maylasky.....	55,264	898,000	» » »
			13	Gabriel Piza.....	61,862	814,000	—
			14	São Roque.....	64,998	796,000	10 de Julho de 1875
			15	Rangel Pestana.....	70,282	839,000	—
			16	Mayrink (1).....	71,906	832,000	Julho de 1897
			17	Pantojo.....	76,640	791,000	—
			18	Rodovalho.....	81,957	779,000	—
			19	Piragibú.....	86,870	772,000	10 de Julho de 1875
			20	Inhayba.....	91,078	700,000	—
			21	Brigadeiro Tobias.....	96,995	602,000	—
			22	Posto do km. 101.....	101,114	632,000	1924
			23	Sorocaba.....	108,635	549,000	10 de Julho de 1875
			24	Lopes de Oliveira.....	117,195	563,000	—
			25	George Oetterer.....	125,514	598,600	31 de Dezembro de 1879
			26	Ipanema.....	129,460	563,000	20 de Outubro de 1877
			27	Coronel Mursa.....	137,062	564,000	—
			28	Bacaetava.....	142,535	532,000	1 de Agosto de 1880
			29	Santo Antonio.....	152,500	525,000	—
			30	Posto do km. 158.....	158,849	625,000	—
			31	Boituva (2).....	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
			32	Anizio de Moraes.....	167,663	610,000	—
			33	Cerquilho (3).....	176,179	571,000	1 de Janeiro de 1883
			34	Jurú-Mirim.....	188,198	551,000	—
			35	Laranjal.....	197,805	527,000	24 de Junho de 1886
			36	Maristella.....	204,363	573,000	—
			37	Pereiras.....	211,019	490,000	—
			38	Conchas.....	219,643	472,000	21 de Julho de 1887
			39	Luiz Gama.....	224,923	530,000	—
			40	Salgado.....	234,400	468,000	21 de Julho de 1887
			41	Posto do km. 241.....	241,700	460,000	1926
			42	Pyramboia.....	246,348	471,000	21 de Julho de 1887
			43	Remedios.....	256,779	592,000	1 de Março de 1888
			44	Alambary.....	269,036	664,000	3 de Maio de 1888

(1) Entroncamento da linha Ituana. (2) Entroncamento do ramal de Itararé. (3) Entroncamento do ramal de Tieté.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana *(Continuação)*	Linha tronco	45	Oity	278,550	571,000	—
			46	Posto do km. 285	285,629	471,000	1924
			47	Victoria (1)	290,820	526,000	20 de Junho de 1888
			48	Posto do km. 296	296,168	653,000	1924
			49	» » » 299	299,462	720,000	»
			50	Botucatú	307,273	777,000	20 de Abril de 1889
			51	Rubião Junior (2)	314,765	876,000	7 de Novembro de 1895
			52	Americo de Campos	323,535	800,000	1919
			53	Paula Souza	332,520	766,000	7 de Dezembro de 1895
			54	Miranda Azevedo (3)	343,788	752,000	1913
			55	Lobo	345,788	761,000	7 de Novembro de 1875
			56	Macedonia	355,575	766,000	Dezembro de 1924
			57	Andrades	363,318	709,000	7 de Novembro de 1895
			58	Ezequiel Ramos	373,178	718,000	—
			59	Avaré	384,699	752,000	7 de Novembro de 1895
			60	Ouro Branco	395,028	760,000	Agosto de 1922
			61	Barra Grande	402,499	762,000	7 de Novembro de 1895
			62	Oliveira Coutinho	412,363	730,000	1 de Agosto de 1910
			63	Cerqueira Cesar	418,824	723,000	7 de Novembro de 1895
			64	São Bartholomeu	431,062	707,000	20 de Abril de 1906
			65	Mandury (4)	439,748	701,000	» » »
			66	Baptista Botelho	451,483	670,000	5 » 1908
			67	Bernardino de Campos (5)	463,080	674,000	» » »
			68	Luiz Pinto	475,415	612,000	1 de Março de 1913
			69	Ipaussú	483,555	565,000	5 de Abril de 1908
			70	Chavantes	492,459	544,000	» » »
			71	Fortuna	501,660	500,000	1 de Fevereiro de 1924
			72	Ourinhos	513,218	478,000	31 de Dezembro de 1908
			73	Guarahyuva	523,340	440,000	10 de Outubro de 1923
			74	Salto Grande	532,365	428,000	12 » 1909
			75	Saraguagy	542,670	445,000	1925
			76	Pau d'Alho	549,494	464,000	12 de Fevereiro de 1914
			77	Cêres	562,362	410,000	1926
			78	Palmitar	572,279	494,000	12 de Fevereiro de 1914
			79	Sussuhy	586,183	370,000	» » »
			80	Candido Motta	598,826	464,000	27 de Outubro de 1914
			81	Assis	614,317	555,000	» » »
			82	Cervinho	626,315	518,000	3 de Setembro de 1915

(1) Entroncamento do Ramal de Porto Martins. (2) Entroncamento do Ramal de Baurú. (3) Entroncamento do Ramal de Itatinga. (4) Entroncamento do Ramal de Pirajú. (5) Entroncamento do Ramal de Santa Cruz do Rio Pardo.

Q. n. 8

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Soroeabana ..... *(Continuação)*	Linha troneo.	83	Cardoso de Almeida.....	641,473	443,000	3 de Setembro de 1915
			84	Paraguassú	656,882	481,000	20 de Março de 1916
			85	Sapezal.....	668,563	528,000	» » »
			86	Santa Lina.....	679,495	525,000	1923
			87	Quatá.....	687,163	519,000	4 de Junho de 1916
			88	João Ramalho.	698,018	529,000	» » »
			89	Rancharia	713,851	503,000	10 de Setembro de 1916
			90	Bartyra	739,976	516,000	8 de Novembro de 1916
			91	Laranja Dôce.....	744,016	475,000	1 de Janeiro de 1917
			92	José Theodoro.....	757,040	475,000	5 de Agosto de 1917
			93	Indiana.....	771,239	461,000	» » »
			94	Regente Feijó.....	782,134	479,000	15 de Janeiro de 1919
			95	Presidente Prudente.....	799,110	461,000	» » »
			96	Alvares Machado.....	812,710	451,000	26 de Junho de 1919
			97	Presidente Bernardes.....	826,063	422,000	1 de Novembro de 1919
			98	Santo Anastacio.....	840,375	430,000	1 de Agosto de 1920
			99	Piquerobу.....	854,527	421,000	24 de Dezembro de 1921
			100	Presidente Wenceslão	870,242	405,000	» » »
			101	Caiuá.....	888,310	292,000	1 de Maio de 1922
			102	Presidente Epitacio.....	903,749	261,000	» » »
		Ramal de Porto Feliz...	—	Boituva	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
			103	Jupira.....	174 616	528,000	26 de Abril de 1920
			104	Porto Feliz.....	183,633	532,000	» » »
		Ramal de Tieté	—	Cerquillo.....	176,179	571,000	1 de Janeiro de 1883
			105	Tieté.....	184,248	492,000	» » »
		Ramal de Porto Martins e Araquá.	—	Victoria	290,820	526,000	20 de Junho de 1888
			106	Treze de Maio	306,132	550,000	1 » 1893
			107	Araquá.....	313,010	460,000	—
			108	P. Martins.....	320,902	433,000	—
		Ramal de Boreby.....	—	Virgilio Rocha	392,339	597,000	—
			109	Boreby.....	408,245	585,000	—
			110	Coronel Leite	411,583	604,000	—
		Ramal de Baurú	—	Rubião Junior	314,765	876,000	7 de Novembro de 1885
			111	Toledo.....	328,513	822,000	—
			112	Egualdade.....	335,399	790,000	5 de Março de 1887

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Ramal de Baurú	113	São Manoel	342,309	675,000	5 de Julho de 1888
			114	Rodrigues Alves	353,744	598,000	—
			115	Ignacio Pupo	357,925	554,000	—
			116	Paranhos	366,506	565,000	—
			117	Alfredo Guedes	372,796	511,000	—
			118	Lençóes	383,624	535,000	23 de Outubro de 1898
			119	Virgilio Rocha (1)	392,330	597,000	—
			120	Bom Jardim	396,108	595,000	17 de Janeiro de 1899
			121	Agudos (2)	410,013	594,000	20 de Setembro de 1903
			122	Conceição	425,715	606,000	1 de Março de 1905
			123	Baurú (3)	436,802	499,000	12 de Junho de 1905
		Ramal de Itatinga	—	Miranda Azevedo	343,788	752,000	1913
			124	Itatinga	357,041	761,000	—
		Ramal de Santa Cruz	—	Bernardino de Campos	463,080	674,000	5 de Abril de 1908
			125	Francisco Sodré	463,623	614,000	—
			126	Santa Cruz do Rio Pardo	486,970	469,000	5 de Agosto de 1906
		Ramal de Pirajú	—	Mandury	439,748	701,000	20 de Abril de 1906
			127	Ataliba Leonel	449,946	567,000	—
			128	Pirajú	465,128	591,000	—
		Secção Ituana	—	Mayrink	71,906	832,000	Julho de 1897
			129	Moreiras	83,214	836,000	—
			130	D. Catharina	95,050	811,000	—
			131	Pirapitinguy	109,539	664,000	—
			132	Itú	124,855	552,000	17 de Abril de 1873
			133	Salto	132,079	521,000	2 de Abril de 1873
			134	Pimenta	143,489	546,000	14 de Novembro de 1872
			135	Itaicy (4)	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			136	Indaiatuba	154,911	601,000	—
			137	Cardeal	167,193	631,000	—
			138	Elias Fausto	176,823	564,000	—
			139	Tiburcio	183,823	524,000	—
			140	Capivary	194,377	512,000	21 de Outubro de 1889
			141	Villa Raffard	197,936	508,000	—
			142	Mombuca	208,965	531,000	—
			143	Rio das Pedras	224,202	613,000	11 de Outubro de 1876

(1) Entroncamento do ramal Boreby. (2) Passagem superior sobre a Paulista. (3) Ponto do entroncamento com a Paulista e Noroéste. (4) Entroncamento do ramal de Jundiahy Campinas

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana ..... *(Continuação)*	Secção Ituana	144	Piracicaba.....	240,438	527,000	20 de Fevereiro de 1887
			145	Barão de Rezende.....	243,848	521,000	—
			146	Chave (1).....	247,672	486,000	—
			147	Costa Pinto.....	253,923	492,000	—
			148	Recreio.....	263,193	509,000	—
			149	Paraizo.....	269,757	519,000	—
			150	Xarqueada.....	277,989	603,000	24 de Julho de 1888
			151	São Pedro.....	298,912	580,000	—
		Ramal de Jundiahy....	—	Itaiey.....	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			152	Quilombo.....	158,673	598,000	—
			153	Monte Serrat.....	164,739	642,000	—
			154	Itupeva.....	168,582	663,000	—
			155	Cesário Motta.....	178,653	678,000	—
			156	Totó Fonseca.....	180,752	685,000	—
			157	Jundiahy.....	192,586	705,000	17 de Abril de 1873
		Ramal de Campinas....	—	Itaiey.....	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			158	Francisco Quirino.....	151,265	567,000	—
			159	Helvetia.....	157,287	623,000	—
			160	Descampado.....	164,491	670,000	—
			161	Sete Quédas.....	172,375	590,000	—
			162	Campinas.....	185,255	689,000	3 de Maio de 1875
		Ramal de João Alfredo	—	Chave.....	247,672	486,000	—
			163	João Alfredo.....	265,100	469,000	—
		Ramal de Itararé.....	—	Boituva.....	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
			164	Posto do km. 160.....	160,653	635,000	—
			165	Americana.....	172,263	500,000	—
			166	Tatuhy.....	181,556	590,000	11 de Julho de 1889
			167	Posto do km. 190.....	190,185	560,000	1923
			168	Santa Adelaide.....	194,823	550,000	1907
			169	Morro Alto.....	206,205	667,000	11 de Maio de 1895
			170	Peixoto Gomide.....	215,252	741,000	1917
			171	Itapetininga.....	224,419	664,000	11 de Maio de 1895
			172	Posto do km. 232.....	232,853	620,000	1926
			173	Cesario.....	241,463	606,000	16 de Outubro de 1897

(1) Entroncamento do ramal de João Alfredo.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana ..... *(Continuação)*	Ramal de Itararé.....	174	Jurity.....	247,913	613,000	16 de Outubro de 1897
			175	Rechan.....	259,363	590,000	1 de Maio de 1913
			176	Angatuba.....	267,643	598,000	16 de Outubro de 1907
			177	Engenheiro Hermillo.....	277,963	579,000	1922
			178	Lygiana.....	287,280	575,000	16 de Fevereiro de 1908
			179	Aracassú.....	296,033	703,000	1917
			180	Victorino Carmillo.....	306,314	633,000	4 de Maio de 1908
			181	Bury.....	314,663	588,000	31 de Dezembro de 1908
			182	Rondinha.....	328,263	658,000	» » »
			183	Engenheiro Bacellar.....	340,463	685,000	1 de Abril de 1909
			184	Guahyra.....	350,363	608,000	» » »
			185	Faxina.....	362,863	639,000	» » »
			186	Itanguá.....	379,863	719,000	» » »
			187	Muniz de Souza.....	386,631	675,000	» » »
			188	Engenheiro Maia.....	396,763	660,000	» » »
			189	Gorita.....	411,363	690,000	» » »
			190	Rio Verde.....	416,363	673,000	» » »
			191	Ibity.....	425,363	782,000	» » »
			192	Itararé.....	431,603	715,000	» » »
		Funilense.....	193	Campinas.....	185,255	—	3 de Maio de 1875
			194	Guanabara.....	186,415	—	—
			195	Barão Geraldo.....	195,536	—	—
			196	Capão Fresco.....	200,991	—	—
			197	José Paulino.....	218,401	—	—
			198	Chave Funchal.....	211,070	—	—
			199	Posto João Aranha.....	213,414	—	—
			200	Posto Guathemozim.....	220,138	—	—
			201	Chave Usina Esther.....	225,547	—	—
			202	Cosmopolis.....	228,564	—	—
			203	Arthur Nogueira.....	237,854	—	—
			204	Engenheiro Coelho.....	251,266	—	—
			205	Tujuguaba.....	266,271	—	—
			206	Conchal.....	272,843	—	—
			207	Padua Salles.....	279,087	—	—
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande.. Séde: Curityba—Estado do Paraná. Superintendente—Engenheiro João Moreira Garcez. **Representante no Rio de Janeiro—Engenheiro Geraldo Rocha.**	Linha Itararé-Uruguay.	1	Itararé.....	251,901	723,000	15 de Agosto de 1908
			2	Morungava.....	242,063	606,615	11 de Agosto de 1925
			3	Sengès.....	228,453	585,000	15 de Agosto de 1908
			4	Tucunduva.....	218,880	803,000	6 de Dezembro de 1926
			5	Rio do Bugre.....	209,880	803,970	Dezembro de 1917

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. F. S. Paulo—Rio Grande.. *(Continuação)* Extensão em trafego (Cl. h do Q 4): 1.974km,228 Largura minima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço por m.: 20kg,00 a 37kg,20 Dimensões correntes dos dormentes de madeira:— 2m,00 × 0m,22 × 0m,16 Extensão das linhas telegraphicas: 1.520km,236 Idem dos fios telegraphicos: 3.406km,302 Numero de apparelhos telegraphicos: 146 » » » telephonicos: 24 Extensão da maior ponte: 425m,00 » do » tunnel: 420m,00 » total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: 4.616m,63 Extensão total em tunneis: 1.792m,00	Linha Itararé Uruguay.	6	Fabio Rego	196,064	866,040	30 de Abril de 1908
			7	Engenheiro Schamber	184,805	941,434	3 de Maio de 1926
			8	Rio das Mortes	175,175	866,500	Novembro de 1913
			9	Samambaia	163,263	894,451	6 de Julho de 1926
			10	Juguariahyva	154,080	838,800	19 de Outubro de 1905
			11	Cilada	139,105	1 091,991	25 de Junho de 1926
			12	Julio de Castilhos	128,902	1.119,200	19 de Outubro de 1905
			13	Joaquim Murtinho	118,852	1.083,900	» » »
			14	E. Brazas	107,083	1.042,042	Dezembro de 1917
			15	Pirahy	95,823	1.008,900	1 de Janeiro de 1900
			16	T. Preto	86,195	796,970	1 de Agosto de 1925
			17	Caxambú	72,646	988,000	1 de Janeiro de 1900
			18	Castro	56,960	984,300	» » »
			19	Tronco	45,022	1.079,000	» » »
			20	Carambehy	33,289	1.115,300	» » »
			21	Boqueirão	24,435	1.036,025	8 de Outubro de 1925
			22	Pitanguy	15,264	913,767	Dezembro de 1917
			23	Ponta Grossa	0,000	941,000	1 de Janeiro de 1900
			24	Officinas	3,516	895,400	» » »
			25	Jabotieabal	22,577	890,000	» » »
			26	Entre Rios	34,006	875,400	» » »
			27	Vallinhos	52,862	904,000	» » »
			28	R. das Almas	66,177	821,700	29 de Outubro de 1925
			29	Teixeira Soares	73,528	914,600	1 de Janeiro de 1900
			30	Diamantina	80,354	895,301	18 de Outubro de 1924
			31	Fernandes Pinheiro	89,814	824,000	1 de Janeiro de 1900
			32	Florestal	97,201	886,400	11 de Maio de 1926
			33	Iraty	106,932	814,600	1 de Janeiro de 1900
			34	Riosinho	117,453	805,327	Dezembro de 1918
			35	Antonio Rebouças	133,282	781,000	1 de Janeiro de 1900
			36	Roxo-Roiz	155,106	858,800	22 de Dezembro de 1902
			37	Marechal Mallet	181,921	839,200	1 de Dezembro de 1903
			38	Dorizon	193,474	801,000	» » »
			39	Paulo Frontin	214,216	781,810	20 de Abril de 1904
			40	V. Grande	228,884	775,530	Dezembro de 1922
			41	Paula Freitas	245,493	759,000	26 de Fevereiro de 1905
			42	União da Victoria	263,663	757,000	17 de Setembro de 1917
			43	Porto da União	263,865	757,000	22 de Fevereiro de 1905
			44	Engenheiro E. de Mello	274,876	890,200	30 de Abril de 1908
			45	A. Stenghel	283,945	1.083,630	13 de Setembro de 1926

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. F. S. Paulo—Rio Grande.. *(Continuação)*	Linha Itararé-Urnguay.	46	Nova Galicia	292,160	1.083,200	30 de Abril de 1908
			47	São João	315,728	1.206,000	» » »
			48	Calmon	342,206	1.188,060	5 » 1909
			49	Presidente Penna	367,374	1.015,000	» » »
			50	A. Konder	381,564	926,780	22 de Maio de 1926
			51	Rio Caçador	392,024	893,926	1 de Maio de 1910
			52	Rio das Antas	426,809	815,250	» » »
			53	Perdizes	459,636	730,500	» » »
			54	P. Preto	475,957	658,730	Dezembro de 1918
			55	Rio Bonito	490,903	665,383	1 de Setembro de 1910
			56	Bom Retiro	526,402	520,240	3 de Fevereiro de 1922
			57	Herval	531,385	547,000	1 de Setembro de 1910
			58	Barra Fria	550,045	482,590	Dezembro de 1921
			59	B. do Leão	562,095	467,055	23 de Fevereiro de 1926
			60	Rio Capinzal	576,137	483,320	29 de Outubro de 1910
			61	B. do Pinheiro	594,890	415,658	19 de Julho de 1926
			62	Rio do Peixe	600,334	433,400	29 de Outubro de 1910
			63	Rio Uruguay	626,179	408,310	» » »
		Linha Paranaguá-Ponta Grossa.	—	Paranaguá	0,000	6,440	17 de Novembro de 1883
			64	Porto D. Pedro II	2,300	5,190	» » »
			65	Alexandra	16,200	11,660	» » »
			66	Jacarehy	24,000	5,590	4 de Agosto de 1925
			67	Morretes	40,900	10,650	17 de Novembro de 1883
			68	Porto de Cima	50,600	233,440	5 de Fevereiro de 1885
			69	Engenheiro Lange	55,900	372,956	» » »
			70	Marumby	59,643	479,597	1913
			71	Ypiranga	66,800	686,453	5 de Fevereiro de 1885
			72	Banhado	74,400	858,000	» » »
			73	Roça Nova	80,500	954,280	» » »
			74	Piraquara	87,350	878,070	» » »
			75	Pinhaes	102,100	886,310	» » »
			76	Curityba	110,390	899,020	» » »
		Curityba-Ponta Grossa.	—	Curityba	0,000	899,020	5 de Fevereiro de 1885
			77	Portão	8,170	935,600	18 de Novembro de 1891
			78	Bariguy	14,407	886,700	» » »
			79	Arancaria	24,440	918,000	» » »
			80	Passa Una	29,217	871,536	21 de Dezembro de 1926
			81	Guajuvira	42,200	865,000	18 de Novembro de 1891
			82	João Eugenio	58,590	865,200	» » »

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande... *(Continuação)*	Curityba-Ponta Grossa.	83	Serrinha	71,320	863,460	18 de Novembro de 1891
			84	Novo Capivary	75,674	864,270	18 de Fevereiro de 1914
			85	Caiacanga	92,827	839,210	» » »
			86	Porto Amazonas	102,206	794,060	» » »
			87	Nova Restinga	115,955	945,860	» » »
			88	Palmeira	130,219	864,000	13 de Maio de 1893
			89	Lago	148,357	803,000	2 de Março de 1894
			90	Desvios Ribas	161,623	794,000	1895
			91	Ponta Grossa	182,949	941,000	2 de Março de 1894
		Ramal de Antonina	—	Morretes	0,000	10,650	17 de Novembro de 1883
			92	Antonina	16,100	10,750	18 de Agosto de 1892
		Ramal do Rio Negro	—	Serrinha	0,000	863,460	18 de Novembro de 1891
			93	Capivary	15,680	876,000	» » »
			94	Lapa	30,070	906,090	» » »
			95	Rio da Varzea	53,315	783,900	15 de Abril de 1925
			96	Campo do Tenente	61,498	797,500	1 de Dezembro de 1894
			97	Rio Negro	88,915	793,000	20 de Fevereiro de 1895
		Linha São Francisco	—	São Francisco	0,000	2,000	1 de Junho de 1910
			98	Paraty	23,064	8,000	» »
			99	Joinville	40,358	6,500	» »
			100	Presidente Washington	51,092	11,170	22 de Dezembro de 1925
			101	Bananal	66,917	19,000	1 de Junho de 1910
			102	Jaraguá	77,139	28,000	» » »
			103	Retorcida	86,800	42,800	» » »
			104	Hansa	95,696	61,600	» » »
			105	Rio Natal	112,702	354,600	1 de Abril de 1913
			106	Rio Vermelho	132,212	820,000	» » »
			107	São Bento	138,530	807,200	» » »
			108	Rio Negrinho	154,814	791,550	» » »
			109	Rio Preto	172,697	787,600	» » »
			110	Avencal	184,742	782,000	» » »
			111	C. Lima	199,224	781,000	10 de Agosto de 1926
			112	Mafra	211,735	780,000	1 de Abril de 1913
			113	Barracas	235,257	774,000	»
			114	Turvo	254,722	703,000	» » »
			115	Canivete	277,369	771,000	» » »
			116	Bugre	295,519	767,000	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande.. (*Continuação*)	Linha São Francisco....	117	Tres Barras.....	314,642	765,000	1 de Abril de 1913
			118	Canoinhas.....	326,288	764,000	4 de Outubro de 1913
			119	Lagôa.....	351,594	765,500	17 de Setembro de 1917
			120	Santa Leocadia.....	361,398	764,000	10 de Novembro de 1923
			121	Paciencia.....	372,985	763,000	17 de Setembro de 1917
			122	Jararáca.	387,434	761,500	» » »
			123	Vallões.....	408,762	758,000	» » »
			124	P. Preto.....	423,652	757,400	Junho de 1921
			125	Lança.....	436,922	754,000	17 de Setembro de 1917
			126	Porto União.....	461,355	757,800	26 de Fevereiro de 1905
		Linha do Paranapanema	—	Jaguariahyva.....	0,000	838,800	18 de Julho de 1915
			127	Cachoeirinha.....	28,490	872,300	» » »
			128	São José.....	52,972	841,800	» » »
			129	Wenceslau Braz.....	70,220	820,000	1 de Janeiro de 1919
			130	Barboza.....	89,727	766,600	15 de Agosto de 1919
			131	Colonia Mineira.....	99,124	665,000	» » »
			132	Guatiguá.....	122,655	676,000	13 de Maio de 1923
			133	Affonso Camargo.....	133,851	634,000	7 de Setembro de 1923
			134	Washington Luiz.....	152,191	630,000	4 de Outubro de 1926
		Linha Barra Bonita-Rio do Peixe.	—	Wenceslau Braz.....	0,000	820,000	1 de Janeiro de 1919
			135	Cerradinho.....	19,928	609,000	20 de Abril de 1922
			136	Thomazina.....	30,699	483,000	» » »
			137	Pinhalão.....	50,742	517,500	24 de Fevereiro de 1924
			138	Japyra.....	65,008	656,400	1 de Abril de 1925
			139	Arthur Bernardes.....	76,495	828,000	23 de Agosto de 1925
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..... Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 2.606km,275 Largura minima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço por metro: 16kg,500 a 37kg,200 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,70×0,14×0,22 e 2,00×0,16×0,22	Linha tronco (Porto-Alegre a Uruguayana.	1	Porto Alegre (1).....	388,625	5,200	14 de Abril de 1874
			2	Navegantes.....	385,309	5,200	» » »
			3	Gravatahy.....	383,225	5,360	» » »
			4	Canôas.....	374,423	20,540	» » »
			5	Sapucaia.....	362,487	32,260	» » »
			6	São Leopoldo.....	355,508	10,420	» » »
			7	Rio dos Sinos (2).....	353,368	9,260	» » »
			8	Portão.....	340,415	46,460	2 de Julho de 1909
			9	Capella.....	331,433	38,410	» » »
			10	Parecy.....	321,653	39,360	» » »

(1) O ramal de acêsso á margem do Taquary tem a extensão de 2km,108. (2) Entroncamento do ramal de Taquara.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..... (*Continuação*) Extensão das linhas telegraphicas: 2.550km,411 Extensão dos fios telegraphicos: 8.185km,004 Numero de apparelhos telegraphicos: 263 Numero de apparelhos telephonicos : 405 Extensão da maior ponte: 1.551m,00 » do » tunnel: 80m,00 Extensão total de pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 13.293m Extensão total em tunneis: 80m,00 Séde: Porto Alegre. Estado do Rio G. do Sul. Director — Engenheiro Octaeilio Pereira. Representante no Rio de Janeiro—Luiz Ladario G. Valle, Rua Ramalho Ortigão n. 9, sobrado.	Linha troneo (Porto-Alegre Uruguayana.	11	Montenegro (1).	312,258	13,860	2 de Julho de 1909
			12	Fortaleza.....	300,140	33,680	10 de Maio de 1910
			13	Gil.....	286,312	41,300	» » »
			14	Barreto.....	270,412	15,360	» » »
			15	Ligação.....	259,816	23;900	28 de Janeiro de 1911
			16	Santo Amaro.....	242,616	13,910	7 de Março de 1883
			17	Monte Alegre.....	223,423	16,510	» » »
			18	João Rodrigues.....	205,822	16,410	» » »
			19	Couto (2)	184,202	29,190	» » »
			20	Rio Pardo.....	180,709	21,690	» » »
			21	Pederneiras.....	161,399	22,590	» » »
			22	Bexiga.....	138,209	27,590	» » »
			23	Cachoeira.....	114,566	70,480	» » »
			24	Ferreira.....	100,595	32,610	13 de Outubro de 1885
			25	Jacuhy.....	79,742	32,450	» » »
			26	Estiva.....	66,053	39,650	» » »
			27	Restinga Seeca	50,733	44,430	» » »
			28	Arroio do Só.....	29,575	59,030	» » »
			29	Colonia.....	11,842	76,780	» » »
			30	Santa Maria (3).....	0,000	113,390	» » »
			31	Canabarro.....	21,903	130,790	23 de Dezembro de 1890
			32	Dilermando de Aguiar.....	44,153	107,390	» » »
			33	São Lucas.....	67,993	95,390	» » »
			34	Umbú.....	91,559	90,390	» » »
			35	Cacequy (4).....	112,892	89,090	» » »
			36	Entroneamento (5).....	123,378	86,630	13 de Novembro de 1909
			37	Saycan.....	125,907	87,250	22 de Novembro de 1907
			38	Itapevy.....	145,152	85,000	» » »
			39	Jacaquá.....	165,122	80,400	» » »
			40	Tigre.	188,477	78,000	» » »
			41	Passo Novo.....	202,147	82,200	» » »
			42	Palma.....	216,790	131,000	» » »
			43	Alegrete.....	231,797	92,400	» » »
			44	Capivary.....	247,738	126,600	21 de Dezembro de 1907
			45	Inhanduhy....	259,842	94,300	» » »
			46	Guassú-Boi.....	273,702	116,800	» » »
			47	Ibiroeahy.....	301,442	75,400	» » »
			48	Plano Alto	311,640	121,600	» » »

(1) Entroncamento do Ramal de Caxias. (2) Entroncamento do Ramal de Santa Cruz. (3) Entroncamento do Ramal de Marcellino Ramos. (4) Entroncamento do Ramal do Rio Grande. (5) Entroncamento do Ramal de Sant Anna do Livramento.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..... (*Continuação*)	Linha troneo (Porto Alegre a Uruguayana).	49	Carumbé.....	334,318	115,000	21 de Dezembro de 1907
			50	Pindahy-Mirim.....	351,037	73,600	» » »
			51	Uruguayana.....	373,660	70,400	» » »
		Ramal de Alegrete a Quarahy.	—	Alegrete.....	0,000	92,400	22 de Novembro de 1907
			52	Vasco Alves.....	22,204	184,400	10 de Agosto de 1924
			53	Rivadavia Corrêa.....	38,265	191,400	» » »
			54	Severino Ribeiro.....	53,264	198,800	» » »
		Ramal de Cacequy ao Rio Grande.	—	Cacequy (1).....	0,000	89,090	24 de Agosto de 1896
			55	Azevedo Sodré.....	32,748	101,430	» » »
			56	Bella Vista.....	65,742	149,690	» » »
			57	X. Gabrielense.....	187,700	97,570	» » »
			58	São Gabriel.....	77,093	108,780	» » »
			59	Passo do Pinto.....	195,050	96,440	» » »
			60	Vaccacahy.....	91,260	107,380	8 de Outubro de 1900
			61	Suspiro.....	113,618	160,980	» » »
			62	Ibaré.....	134,896	192,900	» » »
			63	Tres Estradas.....	154,291	358,470	» » »
			64	São Sebastião.....	169,378	381,260	3 de Dezembro de 1896
			65	São Domingos.....	310,644	306,970	8 de Outubro de 1900
			66	São Martim.....	313,787	272,980	» » »
			67	Bagé.....	207,085	209,000	2 de Dezembro de 1884
			68	Santa Thereza.....	325,765	178,150	» » »
			69	Industrial.....	327,577	176,240	» » »
			70	Santo Antonio.....	341,268	180,150	» » »
			71	Rio Negro.....	231,307	181,330	» » »
			72	Santa Rosa.....	246,842	191,750	» » »
			73	Candiota.....	264,826	191,800	» » »
			74	Pedras Altas.....	293,432	367,620	» » »
			75	Nascente.....	307,912	188,510	» » »
			76	Cerro Chato.....	333,816	99,210	» » »
			77	Herval.....	462,024	63,180	» » »
			78	Bazilio.....	363,216	50,350	» » »
			79	Piratiny.....	385,667	27,040	» » »
			80	Cerrito.....	386,968	25,590	» » »
			81	Passo das Pedras.....	400,290	28,830	» » »
			82	Capão do Leão.....	420,072	27,110	» » »

(1) Entroncamento no km. 112,892 da linha tronco (lado Uruguayana).

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..... (*Continuação*)	Ramal de Cacequy ao Rio Grande.	83	Theodosio	422,390	17,180	2 de Dezembro de 1884
			84	Pelotas	434,829	3,540	» » »
			85	Porto Novo	454,286	14,900	» » »
			86	Quinta	470,186	6,830	» » »
			87	Juncção	482,632	2,830	» » »
			88	Rio Grande	486,521	3,030	» » »
			89	Marítima	489,377	2,200	» » »
		Sub Ramal Fluvial.....	—	Pelotas	0,000	3,540	2 de Dezembro de 1884
			90	Pelotas Fluvial	3,000	3,220	—
		Sub Ramal da Costa do Mar.	—	Juncção	0,000	2,830	—
			91	Vieira	5,976	2,590	—
			92	Senandes	12,276	2,360	—
			93	Bolaxa	14,276	2,280	—
			94	Villa Siqueira	16,566	2,200	—
		Ramal de São Sebastião a D. Pedrito.	95	São Sebastião	0,000	381,260	3 de Dezembro de 1896
			96	Vauthier	21,220	236,320	17 de Fevereiro de 1923
			97	Leões	35,041	251,400	» » »
			98	D. Pedrito	54,678	137,870	» » »
		Ramal de Bazilio a Jaguarão.	—	Bazilio	0,000	50,350	—
			99	Carvalho Freitas	18,324	74,380	11 de Fevereiro de 1924
			100	Ayrosa Galvão	33,702	200,510	» » »
		Ramal do Couto a Santa Cruz.	—	Couto	0,000	29,190	15 de Novembro de 1905
			101	Santa Cruz	31,099	47,690	» » »
		Ramal do Rio dos Sinos a Taquára (1).	—	Rio dos Sinos	0,000	9,260	14 de Abril de 1884
			102	Nova Hamburgo	7,466	27,390	15 de Agosto de 1903
			103	Hamburgo Velho	10,275	57,850	» » »
			104	Campo Bom	17,147	23,080	» » »
			105	Sapyranga	26,785	32,390	» » »
			106	Amaral Ribeiro	30,602	52,080	» » »
			107	Nova Palmeira	34,913	41,860	» » »
			108	Campo Vicente	39,420	33,570	» » »
			109	Parobé	47,419	47,250	» » »
			110	Taquára	53,116	28,850	» » »

(1) Entroncamento no km. 353,368 da linha tronco lado Porto Alegre).

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..... *(Continuação)*	Ramal de Taquára ao Canella.	—	Taquára.....	0,000	28,850	15 de Outubro de 1903
			111	Igrejinha.....	9,087	38,000	13 » 1922
			112	Mundo Novo.....	16,520	56,000	» » »
			113	Sander.....	18,837	66,000	» » »
			114	Varzea Grande.....	39,214	615,000	» » »
			115	Gramado.....	48,576	827,000	« » »
			116	Canella.....	56,528	830,081	14 de Agosto de 1924
		Ramal de Montenegro a Caxias.	117	Montenegro.....	0,000	13,860	2 de Julho de 1909
			118	Cafundó.....	9,968	18,000	» » »
			119	Victoria.....	16,064	27,000	» » »
			110	Maratá.....	19,336	27,000	» » »
			121	Esperança.....	27,339	159,000	1 de Dezembro de 1909
			122	Linha Bonita.....	38,127	371,280	» » »
			123	São Salvador.....	45,756	486,000	» » »
			124	Barão.....	59,070	650,000	» » »
			125	Carlos Barboza.....	71,940	679,000	» » »
			126	Nova Sardenha.....	86,774	701,700	13 de Maio de 1910
			127	Nova Vicenza.....	95,666	766,040	» » »
			128	Forqueta.....	102,870	768,000	31 » »
			129	Caxias.....	115,800	759,000	» » »
		Ramal de Saycan a Sant'Anna do Livramento.	—	Entroncamento.....	0,000	86,630	15 de Novembro de 1909
			130	São Simão.....	10,566	89,080	» » »
			131	Côrte.....	31,416	94,180	» » »
			132	Rozario.....	48,372	114,080	» » »
			133	Guará.....	70,459	113,280	30 de Outubro de 1910
			134	Santa Rita.....	88,231	167,480	15 de Julho de 1910
			135	Porteirinha.....	111,620	126,020	30 de Agosto de 1910
			136	Palomas.....	135,007	185,620	3 de Outubro de 1910
			137	Sant'Anna.....	156,307	183,820	30 de Novembro de 1910
		Ramal de Santa Maria a Marcellino Ramos.	—	Santa Maria.....	0,000	113,390	20 de Novembro de 1894
			138	Pinhal.....	18,400	462,810	» » »
			139	Philipson.....	25,800	462,210	» » »
			140	Val de Serra.....	35,534	492,810	» » »
			141	Taquarembó.....	50,828	501,810	» » »
			142	Julio de Castilhos.....	72,865	503,810	» » »
			143	Tupaceretan.....	98,615	458,440	» » »
			144	Espinilho.....	128,376	420,230	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..... (*Continuação*)	Ramal de Santa Maria a Marcellino Ramos. (*Continuação*)	145	Cruz Alta.....	161,420	468,410	20 de Novembro de 1894
			146	Lagoão.....	182,890	486,610	31 de Maio de 1897
			147	Belizario.....	193,498	533,000	» » »
			148	Porongos.....	208,488	501,010	» » »
			149	Santa Barbara.....	226,093	521,010	» » »
			150	Pinheiro Marcado.....	261,512	544,010	» » »
			151	São Bento.....	286,000	566,910	15 de Novembro de 1897
			152	Carasinho.....	300,790	592,130	» » »
			153	Pulador.....	329,940	597,050	31 de Janeiro de 1898
			154	Passo Fundo.....	355,455	670,210	» » »
			155	Coxilha.....	381,786	696,610	3 de Maio de 1910
			156	Sertão.....	401,992	731,510	» » »
			157	Erechim.....	411,980	759,610	» » »
			158	Erebango.....	421,955	764,960	» » »
			159	Capo-Erê.....	439,402	779,020	» » »
			160	B. V. Erechim.....	461,439	786,560	30 de Julho de 1910
			161	Baliza.....	480,838	728,600	» » »
			162	Barro.....	493,416	755,750	» » »
			163	Viaductos.....	505,288	587,180	25 de Outubro de 1910
			164	Cannavial.....	518,766	428,920	» » »
			165	Marcellino Ramos.....	534,333	363,620	» » »
		Ramal D. Aguiar a Jaguary.	—	Dilermando Aguiar.....	0,000	107,390	23 de Dezembro de 1890
			166	São Pedro.....	11,201	179,000	13 de Maio de 1919
			167	Villa Clara.....	35,689	102,000	» » »
			168	Matta.....	48,643	103,000	» » »
			169	Taquarichim.....	64,673	117,000	» » »
			170	Jaguary.....	80,620	106,000	» » »
		Ramal de Cruz Alta a Santo Angelo.	—	Cruz Alta.....	0,000	468,410	20 de Novembro de 1894
			171	Fachinal.....	29,840	454,920	23 de Março de 1911
			172	Ijuhy.....	52,972	384,400	» » »
			173	Rio Branco.	75,470	280,000	24 de Abril de 1915
			174	Santo Angelo.....	109,070	275,000	16 de Outubro de 1921
		Sub-ramal de C. Barboza a Bento Gonçalves.	—	Carlos Barboza.....	0,000	679,000	27 de Dezembro de 1909
			175	Garibaldi.....	4,927	648,600	7 de Setembro de 1918
			176	Bento Gonçalves.....	19,100	686,980	10 de Agosto de 1919

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
10	Rêde de Viação Cearense.....	Estrada de Ferro Sobral.	1	Camocim.....	0,000	4,500	15 de Janeiro de 1881
	Extensão em trafego: (Cl. h do Q. 4): 1.243,444		2	Dr. Privat (Parada).....	14,682	—	12 de Setembro de 1926
	Extensão com trilhos de ferro: 97km,000		3	Granja.....	24,425	8,910	15 de Janeiro de 1881
	Largura minima da entrelinha: 2m,60		4	Angica.....	43,780	73,990	14 de Março de 1881
	Peso dos trilhos de aço: por metro: 20kg,800 a 30kg,800		5	Riachão.....	65,620	81,900	10 de Janeiro de 1894
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,18×0m,14		6	Pitombeiras.....	79,133	87,210	2 de Julho de 1881
	Extensão das linhas telegraphicas: 1.762kg,202		7	Massapê.....	106,320	76,010	31 de Dezembro de 1881
	Extensão dos fios telegraphicos: 2.658kg,327		8	Sobral.....	128,920	74,610	» » 1882
	Numero de apparelhos telegraphicos: 126		9	Bôa Esperança (Parada)....	145,058	95,690	30 de Dezembro de 1924
	» » » telephonicos: 38		10	Cariré.....	161,670	157,000	1 de Novembro de 1893
	Extensão da maior ponte: 200m,000		11	Santa Cruz.....	188,490	147,080	1 de Dezembro de 1893
	Total em pontes e viaductos de vão superior a 10ms: 2.837m,00		12	Pires Ferreira (Parada)....	203,544	194,120	27 de Janeiro de 1925
	Séde: Fortaleza—Estado do Ceará—Director Engenheiro Abrahão de Oliveira Leite.		13	Ipú.....	216,457	233,980	10 de Outubro de 1894
			14	Ipueiras.....	243,387	238,400	1 de Maio de 1910
			15	Charito.....	260,406	228,500	3 de Novembro de 1910
			16	Nova Russas.....	277,154	241,800	» » »
			17	Pinheiro.....	305,233	323,400	1 de Janeiro de 1912
			18	Crathéus.....	336,474	275,000	12 de Dezembro de 1912
			19	Poty.....	358,676	260,400	31 » 1916
			20	Ibipiaba.....	373,493	252,000	3 de Setembro de 1918
		Estrada de Ferro Baturité.	1	Central.....	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
			2	Octavio Bomfim (Parada)..	3,468	16,500	31 de Dezembro de 1922
			3	Porangaba.....	9,109	26,814	30 de Novembro de 1873
			4	Mondubim.....	13,243	23,364	14 de Janeiro de 1875
			5	Pajuçára.....	19,031	28,064	24 de Maio de 1918
			6	Maracanahú.....	22,634	45,154	14 de Janeiro de 1875
			7	Monguba.....	28,465	53,274	9 » 1876
			8	Pacatuba.....	34,974	54,000	» » »
			9	Guayuba.....	41,778	59,437	14 de Junho de 1879
			10	Bahú.....	52,985	59,457	14 de Março de 1880
			11	Agua Verde.....	59,006	69,437	28 de Setembro de 1879
			12	Acarape.....	67,257	76,437	26 de Outubro de 1879
			13	Itapahy.....	74,329	142,223	20 de Setembro de 1896
			14	Canafistula.....	80,327	171,830	14 de Março de 1880
			15	Aracoyaba.....	92,518	101,203	» » »
			16	Baturité.....	102,890	122,970	2 de Fevereiro de 1882
			17	Açudinho (Parada).....	112,430	162,000	23 de Dezembro de 1921
			18	Riachão.....	121,894	149,040	8 » 1890
			19	Itaúna.....	135,132	130,500	1 de Junho de 1891

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. n. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
10	Rêde de Viação Cearense (*Continuação*)	Estrada de Ferro de Baturité.	20	Cangaty	148,290	111,600	8 de Dezembro de 1890
			21	Km. 158 (Parada)	158,000	169,380	31 » 1922
			22	Junco	171,622	185,000	7 de Setembro de 1891
			23	Km. 178 (Parada)	178,000	185,600	31 de Dezembro de 1922
			24	Quixadá	189,455	180,000	7 de Setembro de 1891
			25	Floriano Peixoto	203,165	194,910	4 de Agosto de 1894
			26	Francisco de Hollanda	212,325	186,230	27 de Abril de 1919
			27	Uruquê	221,405	214,250	4 de Agosto de 1894
			28	Quixeramobim	237,025	187,010	» » »
			29	Salva-Vidas (Parada)	251,405	213,210	9 de Janeiro de 1921
			30	Prudente de Moraes	260,216	195,000	14 de Julho de 1899
			31	Sebastião de Lacerda	269,865	207,800	» » »
			32	Senador Pompeu	289,462	173,160	2 » 1900
			33	Km. 302 (Parada)	303,324	226,500	31 de Dezembro de 1922
			34	Girau	318,081	243,000	15 de Novembro de 1907
			35	Miguel Calmon	337,220	273,380	3 de Maio de 1908
			36	Luna (Parada)	346,136	366,960	31 de Dezembro de 1922
			37	Affonso Penna	364,240	291,031	10 de Julho de 1910
			38	São José	384,541	246,700	5 de Agosto de 1910
			39	Sussuarana	400,019	244,000	5 de Novembro de 1910
			40	Varzinha (Parada)	405,848	216,070	1 de Julho de 1925
			41	Iguatú	415,539	213,600	5 de Novembro de 1910
			42	Jaguaribe	423,665	220,100	31 de Dezembro de 1922
			43	José de Alencar	435,231	230,000	30 de Março de 1916
			44	Varzea da Conceição	446,025	224,000	15 de Agosto de 1916
			45	Malhada Grande	452,306	242,000	» » »
			46	Cedro	466,928	246,000	15 de Novembro de 1916
			47	Paiano	476,435	242,330	31 de Dezembro de 1922
			48	Lavras	489,921	240,963	1 » 1917
			49	Riacho Fundo	501,988	250,580	7 de Setembro de 1920
			50	Aurora	515,127	264,820	» »
			51	Ingazeiras	537,321	293,500	» » »
			52	Missão Velha	562,667	352,204	10 » 1925
			53	Joazeiro	586,236	400,500	7 de Novembro de 1926
			54	Crato	599,109	421,900	9 » »
		Ramal de Alfandega	—	Central	—	—	—
			55	Maritima	2,900	—	—
		Ramal de Maranguape	—	Maracanahú	—	—	—
			56	Maranguape	7,246	66,604	14 de Janeiro de 1875

a	b		d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
10	Rêde de Viação Cearense (*Continuação*)	Ramal de Poço dos Paus	—	Jaguaribe	—	—	—
			57	Mauricia	411,665	224,000	4 de Junho de 1925
			58	Cariús	456,885	230,000	31 de Dezembro de 1922
		Ramal de Orós	—	José de Alencar	—	—	—
			59	Agua Fria	14,989	193,500	31 de Dezembro de 1922
			60	Orós	42,750	188,000	» » »
		Ramal de Quixeramobim	—	Quixeramobim	—	—	—
			61	Local da barragem	2,716	—	5 de Novembro de 1921
		Ramal de Patú	—	Senador Pompeu	—	—	—
			62	Local da barragem	4,328	—	14 de Setembro de 1921
		Sub-ramal da Barra	—	Floresta	—	—	—
			63	Barra	3,800	3,010	12 de Outubro de 1926
		Ramal de Itapipoca	—	Fortaleza	—	—	—
			64	Floresta	4,180	21,222	12 de Outubro de 1926
			65	Barro Vermelho	7,506	17,900	» » 1917
			66	Soure	19,600	21,940	» » »
			67	Boqueirão	32,440	53,600	15 de Novembro de 1920
			68	Arara	35,620	35,200	» » »
			69	Cauhype	42,940	27,767	24 de Fevereiro de 1926
			70	Catuana	49,790	31,300	12 de Dezembro de 1926
		Ramal de Parahyba	—	Paiano	—	—	—
			71	Ouro Branco	492,247	237,410	5 de Agosto de 1923
			72	Baixio	514,572	263,600	» » »
			73	Poço Adão	536,739	255,370	» » »
			74	São José	547,334	240,340	» » »
			75	Souza	574,177	221,131	13 de Maio de 1926
		Sub-ramal de Cajazeiras	—	São João	—	—	—
			76	Cajazeiras	570,660	280,840	5 de Agosto de 1922

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 2.253km,468 Largura minima da entrelinha: 1m,00 Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 a 25kg,000 Dimensões dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 2.737km,776 Idem dos fios: 3.530km,895. Numero de apparelhos telegraphicos: 114 » » » telephonicos: 7 Extensão da maior ponte: 542m,065 » do maior tunnel: 240m,000 » total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms: 4.047km,078 Extensão total em tunneis: 604,m300 Séde: São Salvador — Estado da Bahia —Praça Conde dos Arcos n. 13. Superintendente: Engenheiro Edmundo de Oliveira. Representante no Rio de Janeiro: Engenheiro Edmundo Brandão Pirajá— Avenida Rio Branco n. 48 - Sob.	Linha de Bahia a Joazeiro.	1	Calçada	0,000	5,684	28 de Junho de 1860
			2	Lobato (Parada)	—	—	—
			3	Almeida Brandão	6,000	5,684	28 de Junho de 1860
			4	Itacaranha (Parada)	8,100	—	—
			5	Eseada (Parada)	8,900	—	—
			6	Praia Grande (Parada)	10,200	—	—
			7	Periperi	10,960	5,920	28 de Junho de 1860
			8	Cantos (Parada)	—	—	—
			9	Paripe	13,720	6,000	28 de Junho de 1860
			10	Aratú	18,200	7,820	1 de Setembro de 1925
			11	Mapelle	23,260	7,175	10 de Setembro de 1860
			12	Cotegipe (Parada)	—	—	» » »
			13	Agua Comprida (1)	28,000	34,543	» » »
			14	Muriquera	33,760	21,000	» » »
			15	Parafuso	38,590	21,420	» » »
			16	Camassary	46,640	36,600	» » »
			17	Feira Velha	57,400	—	1 de Dezembro de 1924
			18	Amado Bahia	62,800	—	1 de Julho de 1925
			19	Matta	68,570	28,490	4 de Agosto de 1862
			20	Pitanga	75,420	50,230	» » »
			21	Pojuca	81,120	65,080	13 de Fevereiro de 1863
			22	Central	84,400	77,000	» » »
			23	São Thiago (Parada)	—	—	—
			24	Catú	92,550	77,320	13 de Fevereiro de 1863
			25	Pau Lavrado (Parada)	—	—	—
			26	Sitio Novo	107,270	103,520	13 de Fevereiro de 1863
			27	São Francisco	122,420	137,500	18 de Novembro de 1880
			28	Alagoinhas(2)	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1863
			29	Aramary	136,141	180,410	18 de Novembro de 1880
			30	Ouriçanguinhas	155,914	334,520	» » »
			31	Sipó (Parada)	—	—	—
			32	Irará	164,940	356,230	24 de Fevereiro de 1896
			33	Agua Fria	188,340	322,810	18 de Novembro de 1880
			34	Lamarão	207,861	291,143	» » »
			35	Rio Branco	233,001	364,960	» » »
			36	Barrocas (Parada)	—	—	—
			37	Coité (Parada)	269,281	403,185	30 de Dezembro de 1883
			38	Kilometro 163	—	—	—

(1) Ramal de Centro Oéste. (2) Ramal de Propriá.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.. (*Continuação*)	Linha de Bahia a Joazeiro.	39	Santa Luzia	304,988	362,492	15 de Setembro de 1884
			40	Rio do Peixe (Parada)	330,220	310,966	—
			41	Queimadas	349,379	275,331	6 de Fevereiro de 1886
			42	Jacuricy (Parada)	367,920	322,301	—
			43	Itiuba	391,331	376,271	13 de Abril de 1887
			44	Tiririca (Parada)	420,020	416,116	—
			45	Cariacá	432,693	450,416	31 de Agosto de 1887
			46	Bomfim (1)	444,413	548,936	» » »
			47	Carrapichel (Parada)	452,420	596,520	—
			48	Catuny	457,430	596,420	2 de Julho de 1894
			49	Jaguarary	471,180	664,490	» » »
			50	Itumirim	479,740	665,220	» » »
			51	Barrinha	505,560	489,060	» » »
			52	Jurema	535,973	433,600	24 de Fevereiro de 1896
			53	Carnahyba	553,290	414,000	» » »
			54	Barro Vermelho	572,330	372,050	» » »
			55	Joazeiro	575,140	372,050	» » »
		Ramal de Centro Oéste.	—	Agua Comprida	28,000	34,543	10 de Setembro de 1860
			56	Passagem (Parada)	37,740	8,300	—
			57	Pasto de Fóra (Parada)	42,440	49,009	—
			58	Quinta (Parada)	47.010	50,195	—
			59	Querente (Parada)	48,860	50,591	—
			60	Massuhy (Parada)	50,760	55,961	—
			61	Candeias	55,288	54,046	—
			62	São Gonçalo (Parada)	59,991	61,170	—
			63	Maracangalha (Parada)	64,490	55,000	—
			64	Pouco Ponto (Parada)	70,795	65,560	—
			65	Ponto Bomfim (Parada)	73,870	75,590	—
			66	Buranhem	79,863	80,380	—
		Ramal de França	—	Bomfim	444,413	548,936	31 de Agosto de 1887
			67	Missão	456,300	589,190	1 de Março de 1917
			68	Itinga (2)	465,911	500,450	» » »
			69	Pindobassú	490,157	431,960	» » »
			70	Saude	518,549	532,664	6 de Maio de 1918
			71	Cahen	541,313	490,444	12 de Outubro de 1918
			72	Pau Seeco (Parada)	—	—	—

(1) Ramal de França. (2) Sub-ramal C. Formozo.

a	b		d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.. (*Continuação*)	Ramal de França.	73	Jacobina	264,268	464,268	27 de Junho de 1920
			74	Miguel Calmon	596,073	536,350	12 de Outubro de 1923
			75	França	615,598	511,790	» » »
		Sub-ramal de Campo Formozo.	—	Itinga.....	465,911	500,450	1 de Março de 1917
			76	Campo Formozo.....	475,699	545,054	» » »
		Ramal de Propriá	—	Alagoinhas	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1863
			77	Sauhype	140,070	161,340	30 de Março de 1887
			78	Capianga	154,530	126,030	» » »
			79	Sitio do Meio.....	164,330	112,960	» » »
			80	Entre Rios.....	176,960	83,200	» » »
			81	Lagôa Redonda.....	185,230	74,650	» » »
			82	Pedras.....	194,830	78,500	» » »
			83	Esplanada.....	206,130	155,800	» » »
			84	Ponto do Convento.....	—	—	—
			85	Timbó.....	209,729	—	14 de Março de 1910
			86	Cajueiro	227,000	182,170	» » »
			87	Barracão.....	260,000	137,000	14 de Agosto de 1912
			88	Gerú.....	278,934	163,400	10 de Julho de 1913
			89	Itabaianinha	293,719	185,400	» » »
			90	Pedrinhas	316,049	161,320	» » »
			91	Roquim	328,019	164,000	» » »
			92	Riachão (Parada).....	342,340	—	» » »
			93	Salgado	356,956	102,000	» » »
			94	Itaporanga	382,336	38,000	» » »
			95	Escurial (Parada).....	385,940	10,000	» » »
			96	Rita Cacete (Parada).....	393,740	13,980	» » »
			97	São Christovão.....	400,205	3,000	» » »
			98	Thebaida.....	410,575	19,000	» » »
			99	Aracajú	430,167	1,600	» » »
			100	Soccorro.....	442,247	10,000	22 de Março de 1914
			101	Ibura (Parada).....	—	—	—
			102	Laranjeiras	449,236	6,000	22 de Março de 1914
			103	Riachuelo (Parada).....	459,821	—	» » »
			104	Caetetú (Parada).....	465,065	19,500	» » »
			105	Maroim	472,494	8,000	» » »
			106	Rozario.....	479,914	13,400	» » »
			107	Carmo.....	488,734	9,600	6 de Agosto de 1915
			108	Japaratuba	498,214	12,800	» » »

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. n. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.. (*Continuação*)	Ramal de Propriá	109	Murta (1)	503,364	21,500	6 de Agosto de 1915
			110	Japaratubinha.....	522,447	71,327	» » »
			111	Batinga	541,683	53,547	» » »
			112	Propriá	553,033	17,342	» » »
		Linha de São Felix a Carinhanha.	113	São Felix (2).....	0,000	16,000	23 de Dezembro de 1881
			114	Salvador Pinto.....	5,074	137,000	» » »
			115	Cruz das Almas.....	19,940	175,000	» » »
			116	Manoel Victorino.....	26,222	190,000	» » «
			117	Sapé.....	41,670	230,000	» « »
			118	Genipapo.....	53,097	225,000	» » «
			119	Candeal (Parada).....	60,000	260,000	» » »
			120	Castro Alves.....	66,693	200,000	» » »
			121	Cruz Medrado (Parada)...	77,472	210,000	» » «
			122	Monte-Cruzeiro.....	83,217	280,000	» » »
			123	Serra Grande (Parada)....	94,858	244,000	15 de Outubro de 1883
			124	Tanquinho	104,308	244,000	» » »
			125	Morro Preto (Parada).....	114,068	250,000	» » »
			126	Lagêdo	123,893	286,000	» » »
			127	Santa Roza	130,771	263,000	» » »
			128	Santo Antonio.....	154,257	256,000	» » »
			129	Paragnassú (3).....	162,963	240,000	» » »
			130	João Amaro.....	181,044	267,000	15 de Janeiro de 1885
			131	Tambory.....	214,852	280,000	» » »
			132	Brejo (Parada)....	225,224	234,000	» » »
			133	Queimadinhas (4)	243,490	295,000	» » »
			134	Machado Portella.....	258,187	338,000	15 de Novembro de 1888
			135	Juracy	276,787	529,300	22 de Novembro de 1921
			136	Iracema.....	290,241	600,000	7 de Fevereiro de 1921
			137	Jequy.....	330,047	531,000	22 de Novembro de 1921
			138	Triumpho.....	353,203	420,370	7 de Junho de 1924
		Ramal de Itaberaba.....	—	Paragnassú	162,963	240,000	15 de Outubro de 1883
			139	Itaberaba	193,026	251,020	1 » 1926
		Ramal de Bandeira de Mello.	—	Queimadinhas.....	243,490	295,000	15 de Janeiro de 1885
			140	Bandeira de Mello.....	253,360	295,000	17 de Março de 1887
			141	Itacté	277,089	333,800	26 de Maio de 1923

(1) Sub-ramal de Capella. (2) Ramal de Feira de Santa Anna. (3) Ramal de Itaberaba. (4) Inicio do ramal de Bandeira de Mello.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.. (*Continuação*)	Ramal de Feira de Santa Anna.	142	Cachoeira	0,960	16,000	2 de Dezembro de 1876
			143	Belém (Parada)	9,007	170,000	» « »
			144	Teixeira de Freitas	11,885	230,000	« » »
			145	Conceição (1)	16,295	236,200	» » »
			146	Bôa Vista (Parada)	19,299	240,000	» » »
			147	São Gonçalo	27,713	240,000	2 de Agosto de 1919
			148	Jacaré (Parada)	32,416	245,000	2 de Dezembro de 1876
			149	Magalhães	36,193	240,000	» » »
			150	Tapera (Parada)	39,437	240,000	» » »
			151	Feira de Sant'Anna	48,003	245,000	» » »
		Ramal de Affligidos	—	Conceição	16,295	236,200	» » »
			152	Affligidos	38,421	164,000	3 de Novembro de 1923
		E. F. Bahia e Minas	153	Central (Ponta d'Areia)	0,000	3,200	9 de Novembro de 1882
			154	Juerana	51,227	45,000	» » »
			155	Helvecia	73,696	51,000	31 de Dezembro de 1897
			156	Posto da Matta (Parada)	90,300	77,000	» » »
			157	Argollo	122,580	119,500	9 de Novembro de 1882
			158	Aymorés	142,400	120,000	» » »
			159	Presidente Bueno	171,420	97,000	30 de Junho de 1918
			160	Mayrink	191,200	114,800	15 de Março de 1891
			161	Urucú	233,400	150,400	30 de Junho de 1892
			162	Presidente Penna	255,100	163,200	30 de Setembro de 1895
			163	Francisco Sá	290,580	201,200	31 de Julho de 1896
			164	Bias Fortes	308,370	221,082	28 de Fevereiro de 1897
			165	Pedro Versiani	347,010	264,882	30 de Outubro de 1897
			166	Itamunhec (Parada)	360,500	267,600	» » »
			167	Cantinho (Parada)	367,200	—	» » »
			168	Theophilo Ottoni	376,200	318,882	3 de Maio de 1898
			169	Alliança (Parada)	384,972	432,000	—
			170	Vallão	401,610	531,000	2 de Junho de 1918
			171	Caporanga	420,660	385,000	» » »
			172	Iracy (Parada)	430,540	—	—
			173	Ladainha	441,730	430,000	26 de Dezembro de 1918
			174	Brejauba (Parada)	442,240	653,720	13 de Fevereiro de 1924
			175	São Bento	481,112	752,000	» » »
			176	Queixada	512,478	567,600	7 de Junho de 1924
		Ramal de Caravellas	—	Central (Ponta d'Areia)	0,000	3,200	9 de Novembro de 1882
			177	Caravellas	5,000	3,200	14 de Julho de 1926

(1) Inicio do ramal de Affligidos.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
12	E. F. Victoria a Minas.....	Linha principal.....	1	São Carlos.....	0,000	2,000	13 de Maio de 1904
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 518km,630		2	Cariacica.....	17,260	34,600	» » »
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		3	Alfredo Maia.....	28,906	4,666	» » »
	Peso dos trilhos de aço por metro: 22kg,500 a 40kg,000		4	Itapoeã.....	43,800	79,300	12 de Dezembro de 1904
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira, 1m,85×0m,23×0m,14		5	Timbuhy.....	55,258	54,000	» » »
	Extensão das linhas telegraphicas: 519km,000		6	Fundão.....	64,000	38,695	15 de Maio de 1905
	Extensão dos fios telegraphicos: 1.246km,000		7	Pendanga.....	71,380	51,000	» » »
	Numero dos apparelhos telegraphicos: 47		8	Lauro Müller.....	80,400	27,000	» » »
	» » » telephonicos: 11		9	João Neiva.....	91,230	59,500	20 de Dezembro de 1905
	Extensão da maior ponte: 220m,20		10	Cavalinho.....	100,660	69,300	» » »
	Séde: Victoria, Estado do Espirito Santo.		11	Accioly.....	116,340	58,600	27 de Julho de 1906
	Director: Engenheiro Ceciliano Abel de Almeida.		12	Baunilha.....	131,780	56,600	30 de Agosto de 1906
			13	Collatina.....	153,350	39,500	28 de Dezembro de 1906
			14	Santa Joanna (Parada).....	164,805	44,500	1 de Fevereiro de 1922
			15	Porto Bello.....	174,560	49,000	8 de Agosto de 1907
			16	Itá.....	178,435	49,100	» » »
			17	Maylasky.....	190,700	56,100	» »
			18	Baixo Guandú.....	201,417	71,100	» » »
			19	Aymorés (1).....	207,645	76,600	» »
			20	Resplendor.....	244,740	92,000	1 de Maio de 1908
			21	Lajão.....	276,804	125,000	4 de Dezembro de 1908
			22	Cuyeté.....	292,900	124,000	14 de Junho de 1924
			23	Cachoeirinha.....	312,940	135,050	18 de Outubro de 1909
			24	Derribadinha.....	344,430	145,244	31 de Dezembro de 1909
			25	Figueira.....	358,152	165,500	15 de Agosto de 1910
			26	Baguary.....	377,637	174,500	15 de Dezembro de 1910
			27	Pedra Corrida.....	398,850	194,000	1 de Julho de 1911
			28	Nack.....	426,260	208,400	28 de Dezembro de 1911
			29	Cachoeira Escura.....	443,162	210,400	30 » 1912
			30	Inhampim.....	459,080	213,800	1 de Agosto de 1922
			31	Ipatinga.....	475,000	219,130	» »
			32	Callado.....	491,600	239,000	9 de Junho de 1924
			33	Baratinha.....	502,700	238,400	» » »
			34	Engenheiro Sá Carvalho..	518,630	262,800	26 de Agosto de 1925
13	E. F. Oéste de Minas.....	Sitio a Paraopeba (bitola de 0m,76).	1	Sitio (2).....	0,000	1.039,000	30 de Setembro de 1880
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 2.252km,180		2	Ilhéos.....	23,337	985,000	» » »
			3	Severiano Rezende (Parada).	35,180	917,000	27 de Maio de 1913

(1) Posição da linha divisoria dos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo: km. 206,400. (2) Ligação com a Central do Brasil.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 1	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	E. F. Oéste de Minas *(Continuação)* — Bitola corrente: 1.518km,718 » estreita: 733km,462 Largura minima da entrelinha: — bitola corrente: 2m,20 Peso dos trilhos de aço por metro: — bitola corrente: 19kg,000 a 32kg,000 — » estreita: 17kg,000 a 19kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira:— Bitola corrente: 1m,85×0m,18×0m,13 » estreita: 1m,60×0m,18×0m,13 Numero de dormentes metallicos: 2.000 Extensão das linhas telegraphicas: 3.944km,947 Numero de apparelhos telegraphicos: 192 » » telephonicos: 160 Extensão da maior ponte: 218m,50 » do » tunnel: 212m,00 Extensão total em tunneis: 1.335m,95 Séde: Bello Horizonte—Estado de Minas Geraes. Director: Engenheiro José de Almeida Campos Junior.	Sitio a Paraopeba (bitola de 0m,76) *(Continuação)*	4	Barroso	48,870	900,000	30 de Setembro de 1880
			5	Prados	67,800	888,000	28 de Agosto de 1881
			6	Tiradentes	85,600	887,000	» » »
			7	Casa da Pedra (Parada)	89,580	857,000	—
			8	Chagas Doria	96,432	856,000	15 de Abril de 1911
			9	Neves (Parada)	—	881,200	21 de Agosto de 1910
			10	Olaria (Parada)	97,900	876,500	» » »
			11	São João d'El-Rey	98,430	860,000	28 » 1881
			12	Santa Rita	116,900	842,000	20 de Janeiro de 1887
			13	Collegio São Luiz (Parada)	133,620	830,700	—
			14	João Pinheiro	147,100	828,000	1 de Maio de 1887
			15	Barra (Parada)	151,188	826,000	—
			16	Ilha (Parada)	155,810	824,000	—
			17	Nazareth	163,900	821,000	1 de Maio de 1887
			18	Coqueiros	172,600	820,000	—
			19	Ibituruna	190,060	809,000	31 de Outubro de 1887
			20	Aureliano Mourão	202,100	786,000	» » »
			21	Bom Successo	215,376	824,000	» » »
			22	Tartaria	242,248	911,000	1 de Fevereiro de 1888
			23	Antonio Justiniano	254,753	874,400	28 de Setembro de 1908
			24	Oliveira	270,923	962,000	1 de Julho de 1888
			25	Fromm (Maracanã)	273,754	926,000	10 de Fevereiro de 1894
			26	Chalet (Parada)	278,410	883,300	—
			27	Redondo (Parada)	281,300	859,900	12 de Maio de 1913
			28	Carmo da Matta	296,387	749,400	1 » 1890
			29	Xarqueada	298,384	743,730	—
			30	Gonçalves Ferreira	311,868	714,000	1 de Junho de 1890
			31	Desterro	322,767	698,000	18 de Setembro de 1890
			32	Campo Alegre	335,500	683,000	13 de Outubro de 1913
			33	Assis Ribeiro (Parada)	353,448	—	—
			34	Divinopolis	354,950	672,270	30 de Abril de 1890
			35	Henrique Galvão	377,470	627,570	—
			36	São Gonçalo do Pará	382,370	622,000	30 de Dezembro de 1890
			37	Cereado	408,780	616,000	1 de Julho de 1891
			38	Cardosos	427,092	604,000	» » »
			39	Martinho Campos	436,862	585,000	» » »
			40	Alberto Isaacson	471,527	618,000	1 de Janeiro de 1892
			41	Abbadia	508,800	638,000	» » »
			42	São Francisco	523,133	565,000	» » »
			43	Pompeo	544,753	547,000	1 de Julho de 1891

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	E. F. Oéste de Minas (*Continuação*)	Sitio a Paraopeba (bitola de 0m,76). (*Continuação*)	44	Clarindo (Parada)	574,228	524,000	—
			45	Braziola (Parada)	594,600	505,000	10 de Fevereiro de 1894
			46	Paraopeba	601,800	505,000	» » »
		Ramal de Aguas Santas	—	Chagas Doria	96,432	856,000	15 de Abril de 1911
			47	Colonia (Parada)	—	849,000	21 de Agosto de 1910
			48	Giarola (Parada)	102,146	847,800	» » »
			49	Angelo (Parada)	—	859,600	» » »
			50	Chacrinha (Parada)	107,173	892,000	» » »
			51	Aguas Santas	108,237	—	» » »
		Ramal de Ribeirão Vermelho.	—	Aureliano Mourão	202,100	—	—
			52	Macaia	221,215	768,000	31 de Dezembro de 1887
			53	Pedra Negra	227,460	764,000	16 de Junho de 1888
			54	Vigilato	236,660	760,000	16 de Outubro de 1888
			55	Ponte do Funil (Parada)	239,175	—	—
			56	Alvaro Botelho	245,400	739,000	—
		Ramal de Itapecerica	—	Gonçalves Ferreira	311,866	714,000	1 de Julho de 1890
			57	Engenheiro Berredo	326,086	733,300	18 de Setembro de 1890
			58	Lamounier	336,897	738,400	—
			59	Itapecerica	347,287	776,200	1 de Abril de 1891
		Ramal de Claudio	—	Gonçalves Ferreira	311,866	—	—
			60	Claudio	338,000	840,000	8 de Abril de 1912
		Ramal de Pitanguy	—	Martinho Campos	436,862	585,000	1 de Julho de 1891
			61	Pitanguy	441,304	630,000	23 de Novembro de 1907
		Barra Mansa a Angra dos Reis.	62	Barra Mansa	0,000	376,600	15 de Maio de 1897
			63	Ataulpho de Paiva (Parada)	13,243	435,000	» » »
			64	Antonio Rocha	15,334	468,000	» » »
			65	Tertuliano (Parada)	19,200	500,000	—
			66	Rio Claro	42,416	431,000	15 de Maio de 1897
			67	Capivary	62,004	554,200	2 de Novembro de 1910
			68	Alto da Serra	70,724	593,588	26 » 1921
			69	Jussaral	86,538	—	—
		Ramal de Barra Mansa a Patrocinio.	—	Barra Mansa	0,000	376,600	15 de Maio de 1897
			70	Palmeiras (Parada)	9,417	378,000	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	E. F. Oéste de Minas ..... *(Continuação)*	Ramal de Barra Mansa a Patrocinio.	71	Glycerio (Parada)	13,000	385,500	15 de Maio de 1897
			72	Quatis	23,432	397,600	» » »
			73	Major Eugenio (Parada)....	25,922	417,700	» » »
			74	Joaquim Leite	31,103	472,000	» » »
			75	Afra (Parada)	33,412	514,900	» » »
			76	Falcão	40,585	574,000	» » »
			77	Passa Vinte	51,338	937,000	31 de Outubro de 1903
			78	Carlos Euler.	61,454	1.200,000	14 de Junho de 1914
			79	Augusto Pestana	72,942	1.260,000	14 de Junho de 1915
			80	Carvão	91,496	1.092,600	21 de Junho de 1914
			81	Arantes	109,090	989,000	» » »
			82	Turvo	134,267	905,000	» » »
			83	S. Vicente Ferrer	155,086	960,990	15 de Junho de 1912
			84	Paiol	181,247	915,830	» » »
			85	Traituba	200,382	1.098,000	14 de Dezembro de 1903
			86	Carrancas	213,981	903,000	» » »
			87	Parada (Km. 68)	225,505	927,000	—
			88	Paula Freitas	231,912	860,000	6 de Junho de 1898
			89	Francisco Salles	253,076	816,000	21 de Janeiro de 1897
			90	Lavras	284,829	801,000	1 de Abril de 1895
			91	Ribeirão Vermelho	293,895	737,500	14 de Abril de 1888
			92	Alvaro Botelho	299,203	759,000	14 de Abril de 1895
			93	Perdões	313,832	767,000	23 de Agosto de 1896
			94	Canna Verde	332,221	752,000	25 de Janeiro de 1897
			95	Toscano de Brito	342,003	778,000	5 de Fevereiro de 1921
			96	Parada (Km. 50)	344,073	860,500	—
			97	Santa Maria	349,986	807,670	10 de Setembro de 1919
			98	Campo Bello	352,417	780,000	11 de Fevereiro de 1898
			99	Candeias	377,440	934,000	10 de Fevereiro de 1898
			100	Bugios.	395,732	788,000	13 de Novembro de 1907
			101	Timboré	415,660	798,200	7 de Novembro de 1905
			102	Industrias	433,604	894,000	10 de Setembro de 1919
			103	Formiga	436,400	820,000	7 de Dezembro de 1905
			104	Parada	454,147	905,000	—
			105	Arcos	466,426	749,090	21 de Abril de 1908
			106	São Miguel	486,517	612,600	24 de Novembro de 1908
			107	Garças	494,810	633,580	10 de Março de 1916
			108	Porto Real	497,552	606,100	19 de Dezembro de 1908
			109	Franklin Sampaio	518,150	625,500	31 de Dezembro de 1909
			110	Rancho Novo (Parada).....	531,347	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisõe	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	E. F. Óeste de Minas (*Continuação*)	Ramal de Barra Mansa a Patrocinio.	111	Bambucy	549,444	659,300	1 de Maio de 1910
			112	Perdição	570,647	630,000	15 de Junho de 1911
			113	Tigre	586,853	658,000	15 de Setembro de 1911
			114	Cambuhy	598,606	806,000	1 de Outubro de 1912
			115	Campos Altos	609,999	994,000	» » »
			116	Pratinha	633,500	936,000	15 de Setembro de 1913
			117	Guaraciaba	647,058	904,000	» » »
			118	São Pedro de Alcantara (Ibiá)	674,360	840,000	28 de Novembro de 1913
			119	Guabiroba	707,678	830,000	29 de Novembro de 1916
			120	Catiára	731,426	922,000	» »
			121	Salitre	757,761	815,000	17 de Junho de 1918
			122	Patrocinio	792,098	972,000	12 de Outubro de 1918
		Garças — Divinopolis — Bello Horizonte.	—	Garças	494,810	633,580	10 de Março de 1916
			123	Carlos Bernardes	513,663	636,530	» » »
			124	Lagôa de Prata	528,055	658,110	» » »
			125	Martins Guimarães	549,457	781,410	» » »
			126	S. Antonio do Monte	567,363	949,640	» » »
			127	Francisco Braz	584,421	833,680	16 de Junho de 1915
			128	Amadeu Lacerda	598,594	848,100	» » »
			129	Bessas	613,513	747,200	» »
			130	Ermida	623,114	730,900	» » »
			131	Divinopolis	636,853	672,270	30 de Abril de 1890
			132	Cajurú	655,212	745,360	1 de Julho de 1911
			133	Angicos	670,615	781,760	» » »
			134	Sant'Annense	688,044	822,265	15 de Junho de 1920
			135	Itaúna	692,259	806,230	1 de Julho de 1911
			136	Soledade do Pará	714,784	794,000	» » »
			137	Matheus Leme	720,511	769,880	» » »
			138	Juatuba	732,068	716,050	14 de Julho de 1912
			139	Santa Quiteria	735,133	753,600	1 de Julho de 1911
			140	Capella Nova	754,763	822,010	—
			141	Bernardo Monteiro	772,451	939,000	—
			142	Carlos Prates	788,563	848,870	—
			143	Bello Horizonte	792,672	836,630	3 de Outubro de 1920
		Ramal de Bom Jardim	—	Arantes	0,000	989,000	21 de Julho de 1914
			144	Bom Jardim	12,456	1.070,000	21 de Março de 1916
		Ramal do Pará	—	Soledade do Pará	0,000	794,000	1 de Julho de 1911
			145	Pará	741,884	796,000	22 de Março de 1912

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	E. F. Oéste de Minas (*Continuação*)	Ramal de Contagem	—	Bernardo Monteiro	0,000	939,000	—
			146	Contagem	775,555	826,000	—
		Ramal de Barbacena	147	Barbacena	0,000	1.119,000	30 de Junho de 1923
			148	Ponte Nova (Parada)	9,790	1.006,000	14 de Julho de 1924
			149	Campolide	10,500	1.004,000	31 de Maio de 1923
		Ramal de Bananal (1)	140	Saudade	0,000	377,800	20 de Maio de 1924
			151	Rialto	12,514	—	» »
			152	Tres Barras	22,603	—	» » »
			153	Bananal	27,780	—	» »
		Ramal de Ibiá a Uberaba.	154	Ibiá	674,360	840,000	28 de Novembro de 1913
			155	São Pedro	676,190	844,300	6 de Novembro de 1906
			156	Coronel Adolpho	698,310	842,200	31 de Dezembro de 1925
			157	Presidente Bernardes	707,790	1.010,400	» » »
			158	Tamanduapava	733,000	901,880	6 de Novembro de 1926
			159	Araxá	763,242	973,000	7 de Novembro de 1926
			160	Capivara	781,748	854,123	9 de Novembro de 1926
			161	Ibitimirim	795,694	936,768	» » »
			162	Itaipú	808,569	974,200	» » »
			163	Alpercatas	830,612	1.116,800	» »
			164	Santa Juliana	847,462	941,600	10 de Novembro de 1926
			165	Rio das Velhas	853,120	839,300	» » »
			166	Almeida Campos	870,500	1.016,600	31 de Dezembro de 1925
			167	Itiquapira	901,000	945,700	» » »
			168	Batuira	917,000	790,000	» » »
			169	Entroneamento	939,000	815,000	11 de Novembro de 1926
			170	Uberaba	949,200	784,704	» »
14	Rêde Sul Mineira	Linha tronco	1	Cruzeiro	0,000	514,012	14 de Julho de 1884
			2	Rufino de Almeida	6,080	533,272	1 de Janeiro de 1902
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.194km,268		3	Perequê	15,409	810,000	14 de Julho de 1884
			4	Tunnel (2)	24,920	1.062,000	» » »
	Largura minima da entrelinha: 2m,08		5	Pinheiro (Posto Telegraphico)	30,800	962,125	—
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 19kg,000 a 35kg,000		6	Passa Quatro	34,600	915,500	14 de Julho de 1884
			7	Itanhandú	46,509	893,000	» » »
			8	Bom Retiro	54,100	880,000	» » »

(1) Incorporado em 20 2—924. (2) Km. 24,500. Divisa entre os Estados de S. Paulo e Minas.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
14	Rêde Sul Mineira..... (*Continuação*) Dimensões correntes dos dormentes de madeira: $1^m,85 \times 0^m,20 \times 0,14$ Numero de apparelhos telegraphicos: 126 » » » telephonicos: 43 Extensão da maior ponte: $240^m,00$ » do » tunnel: $997^m,60$ Extensão total em tunneis: — $1.882^m,80$ Sé-le: Cruzeiro—Estado de São Paulo— Director: Engenheiro João Nogueira Penido.	Linha tronco.....	9	Pouso Alto.....	59,920	875,500	14 de Julho de 1884
			10	Carmo.....	73,750	870,500	» » »
			11	São Lourenço.....	80,000	867,500	» » »
			12	Soledade (1).....	89,394	865,500	» » »
			13	Freitas (2)	106,069	965,440	» » »
			14	Raul Soares (Posto Telegraphico)..	115,800	858,350	Julho de 1924
			15	Conceição do Rio Verde (Contendas)...	125,704	853,000	14 de Julho de 1884
			16	Santa Helena (Parada).....	134,022	840,020	Novembro de 1924
			17	São Thomé.....	139,536	843,000	14 de Julho de 1884
			18	Cotta.....	156,700	842,628	1 de Janeiro de 1902
			19	Tres Corações..	169,908	839,200	14 de Julho de 1884
			20	Flóra.....	184,800	838,700	1 de Julho de 1896
			21	Varginha.....	204,293	894,300	28 de Maio de 1892
			22	Baptista de Mello.....	227,003	762,300	15 de Janeiro de 1893
			23	Nogueira.....	233,877	—	14 de Julho de 1924
			24	Espera (3).....	241,568	758,000	19 de Agosto de 1895
			25	Pontalete.....	252,648	755,000	19 de Novembro de 1895
			26	Josino de Brito.....	272,112	750,000	10 de Março de 1909
			27	Fama	277,515	751,500	1 de Maio de 1896
			28	Gaspar Lopes (4).....	294,263	778,100	30 de Abril de 1897
			29	Harmonia.....	306,583	751,000	20 de Julho de 1897
			30	Areado.....	321,898	758,000	19 de Agosto de 1897
			31	Movimento.....	331,153	763,500	4 de Dezembro de 1908
			32	Engenheiro Trompowsky..	346,648	775,800	28 de Agosto de 1909
			33	Tuyuty	360,435	793,300	» » »
		Ramal de Campanha....	—	Freitas.....	106,069	865,440	14 de Julho de 1884
			34	Santa Catharina.....	129,069	840,000	13 de Março de 1908
			35	Bias Fortes.....	138,814	876,000	1 de Fevereiro de 1894
			36	Aguas Virtuosas.....	149,069	900,800	24 de Março de 1894
			37	Nova Baden.....	155,069	819,000	15 de Março de 1901
			38	Cambuquira.....	175,069	914,900	8 de Outubro de 1894
			39	Campanha.....	192,039	878,490	3 de Março de 1895
		Ramal de Alfenas.....	—	Gaspar Lopes.	294,263	778,100	30 de Abril de 1897
			40	Alfenas.....	301,830	844,900	31 de Maio de 1910
		Ramal de Sapucahy.....	—	Soledade.....	89,394	865,500	14 de Julho de 1884
			41	Silvestre Ferraz	104,968	893,200	15 de Março de 1891

(1) Entroncamento com os ramaes de Barra e de Sapucahy. (2) Entroncamento com o ramal de Campanha. (3) Entroncamento com a Estrada de Ferro Trespontana. (4) Entroncamento do ramal de Alfenas.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Rêde Sul Mineira ..... *(Continuação)*	Ramal de Sapucahy .... *(Continuação)*	42	Ribeiro	113,895	953,760	1 de Agosto de 1891
			43	Christina	128,030	990,000	15 de Março de 1891
			44	Maria da Fé	147,232	1.258,000	27 de Junho de 1891
			45	Pedrão	154,967	1.050,000	1 de Junho de 1907
			46	Itajubá	174,576	838,700	25 de Setembro de 1891
			47	Piranguinho (1)	186,656	834,700	19 de Abril de 1892
			48	Olegario Maciel	205,045	822,700	23 de Agosto de 1894
			49	Renno	219,200	817,200	1 de Agosto de 1900
			50	Affonso Penna	225,760	816,700	23 de Agosto de 1894
			51	Porto Sapucahy.	236,517	815,700	9 de Novembro de 1910
			52	Pouso Alegre	254,532	813,500	21 de Março de 1895
			53	Borda da Matta	283,264	856,900	1 de Agosto de 1895
			54	Posto Telegraphico	289,394	—	—
			55	Parada km. 178	267,394	—	1 de Junho de 1923
			56	Francisco Sá	298,785	930,550	17 de Dezembro de 1895
			57	Ouro Fino	314,507	862,450	12 de Abril de 1896
			58	Parada das Canellas	—	836,850	15 de Março de 1897
			59	Silviano Brandão	345,054	826,600	» » »
			60	Sapucahy	359,529	676,600	15 de Dezembro de 1897
		Ramal de Barra do Pirahy.	—	Soledade	89,394	865,500	14 de Julho de 1884
			61	Caxambú	104,968	900,000	15 de Março de 1891
			62	Baependy	120,010	905,000	28 de Setembro de 1895
			63	Eneruzilhada	131,769	917,000	31 de Maio de 1910
			64	Angahy	165,969	1.159,000	12 de Outubro de 1911
			65	Bueno Brandão	181,600	1.009,200	» » »
			66	Carvalhos	198,903	1.093,500	Agosto de 1913
			67	Livramento	222,651	1.193,900	Abril de 1901
			68	Meio do Mundo (Parada) ...	229,049	1.185,700	—
			69	Bom Jardim	244,354	1,154,100	2 de Janeiro de 1897
			70	Pacau	255,739	1.271,900	30 de Dezembro de 1895
			71	Residencia (Posto telegraphico) ...	265,936	1.061,000	—
			72	Imbuzeiro	273,930	850,000	20 de Junho de 1893
			73	Santa Rita	285,961	593,000	—
			74	Jacuba (Parada)	295,593	565,600	—
			75	Joaquim Mattoso	300,146	541,600	—
			76	Andrade (Parada)	303,964	535,400	—
			77	José Leite	306,814	562,800	—

(1) Entroncamento com o ramal de Paraisopolis.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
14	Rêde Sul Mineira (*Continuação*)	Ramal de Barra do Pirahy. (*Continuação*)	78	Pedro Carlos	321,101	748,000	20 de Junho de 1883
			79	Conservatoria	330,913	518,000	—
			80	Paulo de Almeida	338,888	654,200	—
			81	Desvio Gomes	342,859	717,000	—
			82	Pandiá Calogeras (Ipiabas)	349,559	685,600	20 de Outubro de 1881
			83	Desvio Prosperidade	357,359	551,600	—
			84	Barra do Pirahy	373,859	356,611	20 de Outubro de 1881
			85	Sant'Anna	381,649	361,800	12 de Junho de 1883
			86	Rosa Machado (Parada)	387,499	365,890	—
			87	Henrique Nora »	390,789	366,800	—
			88	Engenho Central »	392,929	368,200	—
			89	Ponte do Ribeiro »	394,704	366,400	—
			90	Palmeiras »	396,059	366,000	—
			91	Pirahy	398,824	370,800	—
			92	Cachoeirinha (Parada)	401,922	370,400	—
			93	Bella Vista	408,734	373,000	—
			94	Bambús	411,023	375,400	—
			95	Passa Tres	414,718	397,500	8 de Julho de 1883
		Ramal de Lavras	—	Tres Corações	0,000	839,200	14 de Julho de 1884
			96	Carneiro de Rezende	9,211	—	—
			97	Campo Limpo	18,187	856,040	—
			98	Salto	32,650	961,600	8 de Outubro de 1918
			99	Carmo da Cachoeira	41,020	878,000	30 de Junho de 1918
			100	Cervo	56,280	846,680	—
			101	Faria	67,435	—	1 de Setembro de 1926
			102	Rosas	76,345	—	» » »
			103	Lavras-Rêde	89,469	—	» » »
			104	Lavras-Oéste	95,040	—	» » »
		Ramal de S. José do Paraiso.	—	Piranguinho	186,658	834,700	19 de Abril de 1892
			105	Dias	196,270	858,000	9 de Novembro de 1910
			106	Brazopolis	207,699	814,000	» » »
			107	Villa Braz	209,690	814,000	» » »
			108	Cruzvéra	220,810	843,000	7 de Setembro de 1912
			109	Paraisopolis	238,048	865,260	24 de Fevereiro de 1912
15	E. F. de Araraquára. Séde—S. Paulo, rua do Rosario n. 11. Director — Engenheiro Manoel da Rosa Martins.	Linha principal	1	Araraquára	0,000	650,000	Outubro de 1898
			2	Cezario Bastos	13,192	709,000	» »
			3	Itaquaré	25,456	682,000	» »
			4	Silvania	31,933	662,000	16 de Março de 1899

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. de Araraquára..... *(Continuação)* Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 280km,712 Largura minima da entrelinha: 2m,50 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15 Extensão dos fios telegraphicos: 993km,616 Numero de apparelhos telegraphicos: 93 » » » telephonicos: 32 Extensão da maior ponte: 15m,00	Linha principal..... *(Continuação)*	5	Mattão.....	41,150	555,000	16 de Março de 1899
			6	Dobrada.....	53,997	562,000	1 de Abril de 1921
			7	Santa Ernestina.....	63,471	559,000	» » »
			8	Carlos Magalhães.....	71,913	515,200	23 de Setembro de 1922
			9	Taquaritinga.....	82,259	515,000	» » »
			10	Jurema.....	94,644	510,000	1 de Setembro de 1908
			11	Icoarana.....	101,905	567,000	22 de Fevereiro de 1909
			12	Candido Rodrigues.....	106,460	599,600	1 de Setembro de 1908
			13	Fernando Prestes.....	117,112	517,200	22 de Fevereiro de 1909
			14	Santa Sophia.....	126,540	600,000	15 de Junho de 1909
			15	Santa Adelia.....	134,196	608,000	» » »
			16	Jacaúna.....	142,460	532,000	15 de Novembro de 1925
			17	Pindorama.....	148,854	502,000	1 de Janeiro de 1910
			18	Villa Adolpho.....	159,000	492,000	17 de Março de 1910
			19	Ibarra.....	174,000	482,000	29 de Novembro de 1910
			20	Ignacio Uchôa.....	195,000	—	20 de Novembro de 1911
			21	Cedral.....	210,000	—	1 de Fevereiro de 1912
			22	São José do Rio Preto.....	228,000	—	10 de Junho de 1912
		Ramal de Ibitinga.....	—	Sylvania.....	0,000	662,000	16 de Março de 1899
			23	Toryba.....	6,067	616,000	8 de Janeiro de 1911
			24	Cambuhy.....	17,067	—	12 de Agosto de 1911
			25	Uparoba.....	27,067	—	1914
			26	Curupá.....	39,000	—	1915
			27	Tabatinga.....	51,000	—	1916
16	E. F. Noroéste do Brasil..... Séde: Baurú—Estado de São Paulo. Director — Engenheiro Alfredo de Castilho. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.282km,225 Largura minima da entrelinha: 2m,50 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,250 e 32kg, 240 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,16	Linha principal.....	1	Baurú.....	0,000	491,000	27 de Setembro de 1906
			2	Val de Palmas.....	9,687	564,000	1 de Setembro de 1909
			3	Presidente Tibiriçá.....	24,720	543,600	27 de Setembro de 1906
			4	Nogueira.....	35,611	515,600	13 de Outubro de 1916
			5	Avahy (Jacutinga).....	47,200	460,000	27 de Setembro de 1916
			6	Araribá.....	56,450	509,046	15 de Novembro de 1921
			7	Mirante.....	63,978	519,000	1 de Setembro de 1918
			8	Presidente Alves.....	70,815	557,200	27 de Setembro de 1906
			9	Posto Telegraphico.....	75,000	549,000	15 de Novembra de 1925
			10	Toledo Pisa.....	82,158	549,800	1 de Junho de 1909
			11	Lauro Müller.....	91,825	536,800	27 de Setembro de 1900
			12	Cincinato Braga.....	99,730	500,000	13 de Dezembro de 1912
			13	Guaratan (Parada).....	109,667	492,000	5 de Junho de 1920
			14	Presidente Penna.....	124,725	416,000	16 de Fevereiro de 1908

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
16	E. F. Noroéste do Brasil..... (*Continuação*) Extensão dos fios telegraphicos: 3.171 km,000 Numero de apparelhos telegraphicos: 102 » » » telephonicos: 73 Extensão da maior ponte: 100m,00	Linha principal..... (*Continuação*)	15	Monlevade.....	143,860	460,500	10 de Janeiro de 1921
			16	Albuquerque Lins.....	151,043	396,400	16 de Fevereiro de 1908
			17	Guayaçára (Parada).....	163,346	432,200	20 de Junho de 1920
			18	Promissão (H. Legru)....	177,534	411,000	16 de Fevereiro de 1908
			19	Capituva (Parada).....	190,109	393,000	25 de Agosto de 1920
			20	Miguel Calmon.....	201,887	416,400	16 de Fevereiro de 1908
			21	Pennapolis.....	219,260	390,000	2 de Dezembro de 1908
			22	General Glycerio.....	239,796	361,000	1 de Setembro de 1908
			23	Coroados.....	249,974	402,400	1 de Junho de 1921
			24	Biriguy.....	260,633	376,000	13 de Dezembro de 1921
			25	Guatambú.....	270,089	393,600	1 de Junho de 1921
			26	Araçatuba.....	280,225	386,200	2 de Dezembro de 1908
			27	Potyguara (Posto Telegraphico)..	391,000	392,500	1925
			28	Corrego Azul.....	300,490	311,600	31 de Dezembro de 1908
			29	Aracanguá.....	321,255	294,666	1 de Maio de 1909
			30	Anhangahy.....	339,815	290,000	» » »
			31	Manso do Bacury.....	356,185	287,000	13 de Maio de 1910
			32	Cotovello.....	371,000	295,000	» » »
			33	Lussanvira.....	386,325	289,100	» » »
			34	Ilha Secca.....	403,480	287,000	» » »
			35	Itapura.....	436,480	277,000	» » »
			36	Jupiá.....	462,424	252,625	4 de Novembro de 1910
			37	Tres Lagôas.....	472,963	313,252	31 de Dezembro de 1912
			38	Cervo.....	499,016	363,652	» » »
			39	Arapuá.....	521,310	343,652	» » »
			40	Buritysal.....	545,219	383,652	» » »
			41	Senador Victorino.....	561,710	377,052	19 de Julho de 1917
			42	Barão do Rio Branco.....	587,267	326,852	31 de Dezembro de 1912
			43	Pombo.....	607,500	—	—
			44	Ribeirão Claro.....	628,877	389,252	31 de Dezembro de 1912
			45	Agua Clara (Rio Verde)...	656,877	204,252	» » »
			46	Mutum.....	694,480	348,452	24 de Julho de 1914
			47	Senador Azeredo.....	739,300	472,652	12 de Outubro de 1914
			48	Rio Pardo.....	771,480	365,452	24 de Julho de 1914
			49	Balsamo.....	796,480	417,052	12 de Outubro de 1914
			50	Alegre (Campo Alegre)....	818,150	444,652	» » »
			51	Ligação (Gerivá).....	841,351	460,052	» » »
			52	Pedro Celestino.....	866,960	672,200	» » »
			53	Campo Grande.....	893,491	542,652	6 de Setembro de 1914
			54	Terenos.....	927,520	439,450	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
16	E. F. Noroéste do Brasil..... (*Continuação*)	Linha principal.... .... (*Continuação*)	55	Joaquim Murtinho.....	967,915	373,600	6 de Setembro de 1914
			56	Cachoeirão (Posto Telegraphico)..	976,000	235,000	15 de Novembro de 1924
			57	Correntes.....	997,300	212,500	31 de Dezembro de 1912
			58	Piraputanga.....	1.013,071	192,500	» » »
			59	Aquidauana.....	1.043,050	181,000	» » »
			60	Visconde de Taunay.....	1.083,100	181,000	» » »
			61	Miranda.....	1.121,100	158,000	» » »
			62	Salobra.....	1.138,000	145,000	» » »
			63	Guaycurús.....	1.172,600	152,000	» » »
			64	Bodoquena.....	1.213,350	144,000	» » »
			65	Carandasal.....	1.234,800	110,000	20 de Setembro de 1916
			66	Porto Esperança.....	1.272,236	107,000	31 de Dezembro de 1912
		Ramal de Pirahy.....	—	Km. 75=0.....	0,000	—	—
			67	Pirajuhy.....	9,989	448,400	15 de Novembro de 1925
17	Madeira-Mamoré Railway Co. Ltd.....	—	1	Porto Velho.....	0,000	98,000	31 de Maio de 1910
	Séde: Porto Velho—Estado do Amazonas.		2	Candelaria (Parada).....	2,180	98,900	» » »
			3	Santo Antonio.....	7,295	101,900	» » »
			4	Jacy-Paraná.....	89,980	112,500	» » »
	Rep. no Rio de Janeiro—Dr. Ricardo Xavier da Silveira, rua Ouvidor n. 58.		5	Abunã.....	219,480	137,600	7 de Setembro de 1911
			6	Villa Murtinho.....	315,402	146,000	1 de Agosto de 1912
			7	Guajará-mirim.....	366,485	159,400	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 366km,485						
	Largura minima da entrelinha: 2m,50						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15						
	Numero de apparelhos telephonicos: 20						
	Extensão da maior ponte: 127m,47						

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
18	Estrada de Ferro de Bragança.....	Linha principal (bitola de 1m,00)	1	Belem	0,000	1,967	—
	Extensão em trafego: 291km,870		2	S. Braz (Central).....	5,340	10,860	—
	—bitola corrente: 251km,918		3	Entroncamento.....	10,880	18,220	—
	— » estreita (0m,60): 39km,952		4	Ananindeua (P).....	19,121	17,590	—
	Largura minima da entrelinha:		5	Marituba.....	22,550	16,058	—
	—bitola corrente: 2m,10		6	Canutama (P).....	30,937	34,020	—
	Peso dos trilhos de aço, por metro:		7	Benevides.....	33,228	29,712	—
	—bitola corrente: 19kg,000 a 25kg,000		8	Moema (P).....	42,970	35,593	—
	—bitola estreita: 5kg,000		9	Santa Izabel.....	46,038	21,543	15 de Novembro de 1907
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		10	Americano.....	58,340	44,832	—
	—bitola corrente: 1m,80×0m,18×0m,16		11	Apehú	66,513	13,917	—
	—bitola estreita: 1m,00×0m,12×0m,10		12	Km. 72 (P).....	71,170	42,809	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 298km,692		13	Castanhal.	73,860	45,913	—
	Idem dos fios telegraphicos: 533km,122		14	Km. 80 (P).....	79,855	38,927	—
	Numero de apparelhos telegraphicos 27		15	Anhanga.....	88,703	39,304	—
	» » telephonicos: 13		16	Granja Eremita (P).....	100,990	31,286	—
	Extensão da maior ponte: 247m,20		17	Jambuassú (P).....	108,854	20,859	—
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10ms: 534m,20		18	Igarapé-assú.....	116,402	39,912	—
	Séde: Belem—Estado do Pará.		19	1º Caripy (P).....	121,368	32,368	—
	Director: Engenheiro Philignesio de Carvalho.		20	2º Caripy.....	124,843	37,682	—
			21	São Luiz.....	133,571	47,500	—
			22	Livramento (P).....	139,606	11,526	—
			23	Timbeteua (P).....	151,560	50,187	—
			24	E. Experimental (P).....	155,460	46,004	—
			25	Peixe-Boi.....	161,704	11,174	—
			26	Capanema.....	179,920	20,055	15 de Novembro de 1907
			27	Tauary (P).....	195,568	38,123	—
			28	Quatipurú	201,982	5,579	—
			29	Tracuateua (P).....	215,860	19,995	—
			30	Rio Branco (P).....	220,766	31,165	—
			31	Bragança.....	233,178	38,900	7 de Setembro de 1907
		Ramal do Pinheiro.....	—	Entroncamento.....	(a) 0,000	18,220	Junho de 1907
			32	Tapana (P).....	7,600	—	—
			33	Sumauma (P).	9,170	—	—
			34	Tenoné (P)	9,920	—	—
			35	Pinheiro.....	15,577	—	—

(P) Parada. (a) 10km,880 a partir de Belem.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações: Numero	Estações: Nomes	Estações: Posição kilometrica	Estações: Altitude	Estações: Data da inauguração
19	Estrada de Ferro de Bragança..... (*Continuação*)	Sub-ramal do Curro Maguary	—	Pinheiro.....	(*b*) 0,000	—	—
			36	Maguary (P).....	1,856	—	—
		Ramal de Utinga.....	—	Belém.....	0,000	—	—
			37	Utinga.....	1,307	—	—
		Ramal do Prata (bitola de 0m60)	—	Igarapé-assú.....	0,000	39,912	—
			38	Prata.....	20,777	—	—
		Ramal de Benjamin Constant (bitola de 0m,60)	—	Bragança.....	0,000	28,900	—
			39	Benjamin Constant.....	19,175	—	—
20	Estrada de Ferro São Luiz a Therezina..	—	1	São Luiz.....	0,000	4,000	14 de Março de 1921
	Séde: São Luiz—Estado do Maranhão.		2	Maracanã.....	20,000	16,000	» » »
	Director: Eng.º José Heitor Teixeira Brandão.		3	Estiva.....	38,000	8,000	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 450km,652		4	Perdizes.....	57,500	8,000	» » »
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000 e 19kg,000		5	São Raymundo (P).....	—	—	» »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 × 0m,18 × 0m,14		6	Rozario.....	70,209	14,000	1 de Junho de 1919
	Extensão das linhas telegraphicas: 468km,502		7	Vale Quem Tem (P).....	85,800	19,600	» » »
	Idem dos fios telegraphicos: 468km,502		8	Recurso.....	88,093	24,500	» » »
	Numero de apparelhos telegraphicos: 8		9	Carema (P).....	93,780	16,000	» »
	» » telephonicos: 38		10	Santa Philomena.....	99,510	31,000	» »
	Extensão da maior ponte: 70m,00		11	Kelrú.....	108,129	16,000	» »
			12	Itapecurú.....	127,353	14,500	» » »
			13	Jundiahy.....	145,894	19,000	» » »
			14	Cantanhede.....	158,930	26,000	» » »
			15	Caximbos (P).....	170,466	21,000	20 de Outubro de 1919
			16	Lage Grande (P).....	—	—	25 de Junho de 1920
			17	Pirapemas.....	182,141	33,000	» » »
			18	Maracajá.....	200,712	—	30 de Julho de 1921
			19	Conceição (P).....	206,460	29,000	»
			20	Coroatá.....	236,671	34,000	31 de Outubro de 1920
			21	Santa Anna (P).....	258,500	35,000	—
			22	Monte Alegre.....	266,076	36,000	31 de Outubro de 1920
			23	Codó.....	290,278	48,000	» » »
			24	Roncador.....	302,226	62,000	» » »
			25	Côcos.....	318,541	58,000	» »
			26	São Miguel.....	328,950	62,000	» » »

(P) Parada. (b) 0 Skm,547 a partir de Pinheiro.

a	b		d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
20	Estrada de Ferro São Luiz a Therezina.. (*Continuação*)	—	27	Brejo	341,237	57,000	31 de Outubro de 1920
			28	Riachão	356,950	58,000	» » »
			29	Caxias	372,652	63,000	» » »
			30	Dias Carneiro (P)	387,000	—	5 de Abril de 1895
			31	Christino Cruz	408,000	82,998	» » »
			32	Aarão Reis (P)	418,000	—	» » »
			33	Luiz Domingues (P)	441,000	—	» » »
			34	Senador Furtado	450,000	65,399	9 de Julho de 1895
21	E. F. Central do Piauhy	Linha principal	1	Amarração	0,000	2,679	13 de Maio de 1922
	Séde: Parnahyba — Estado do Piauhy.		2	Floriopolis (P)	7,612	4,158	1 de Janeiro de 1923
	Director: Eng.º Alberto C. Martins.		3	Parnahyba	13,602	4,611	19 de Novembro de 1920
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 152km,237		4	Bom Principio	50,452	62,074	13 de Maio de 1922
			5	Freicheiras	74,285	90,732	19 de Janeiro de 1922
	Largura minima da entrelinha: 2m,60		6	Cocal	86,743	121,860	15 de Maio de 1923
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000		7	Deserto	108,688	116,700	1 de Junho de 1923
			8	Piracuruca	147,295	58,767	19 de Novembro de 1923
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 × 0m,18 × 0m,14	Ramal de Igarassú	—	Chave do ramal	0=15,149	15,540	14 de Julho de 1922
	Extensão das linhas telegraphicas: 142km,205		9	Igarassú	4,942	5,370	» » »
	Idem dos fios telegraphicos: 164km,098						
	Numero de apparelhos telephonicos: 12						
	Extensão da maior ponte: 60m,00						
22	E. F. Petrolina a Therezina	—	1	Petrolina	0,000	—	1 de Março de 1923
	Séde: Petrolina, Estado de Pernambuco		2	Ieó (Parada)	32,000	—	» » »
	Director—Eng.º Norberto da Silva Paes.		3	Pau-Ferro	61,000	—	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 140kg,500		4	Messias Lopes (Rajada)	88,090	—	9 de Dezembro de 1923
			5	Arizona	115,000	—	31 de Outubro de 1926
	Largura minima da entrelinha: 1m,00		6	Afranio	140,510	—	» » »

(P) Parada

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
22	E. F. Petrolina a Therezina.....	—					
	(*Continuação*)						
	Peso dos trilhos de aço por metro: 25kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14						
	Extensão das linhas telegraphicas: 204km,000						
	Idem dos fios telegraphicos: 204km,000						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 6						
	» » » telephonicos: 12						
	Extensão da maior ponte: 30m,00						
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 135,000						
23	E. F. Mossoró.....	—	1	Porto Franco.....	0,000	—	—
			2	Mossoró.....	37,690	—	—
	Séde: Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.		3	S. Sebastião.....	77,241	—	1 de Novembro de 1926
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 77km,241						
	Largura minima da entrelinha: 2m,00						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 23kg,500						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m18×0m,14						
	Extensão das linhas telegraphicas: 38km,000						
	Extensão dos fios telegraphicos: 38km,000						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 3						
	» » telephonicos: 3						

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
24	E. F. Central do Rio Grande do Norte..	—	1	Natal (Provisoria).....	0,000	3,170	2 de Julho de 1917
	Séde: Natal—Estado do Rio Grande do Norte.		2	Igapó (P).....	7,302	8,358	—
			3	Extremoz (P).....	21,400	13,460	13 de Junho de 1906
			4	Ceará-Mirim.....	38,638	13,200	» » »
	Director: Eng.º Ermelindo de Barros Lins.		5	Itapassaróca (P).....	49.140	40,900	15 de Novembro de 1906
			6	Taipú.....	59,365	41,200	» » 1907
	Extensão em trafego (Cl. h. do Q. 4). 176km,630		7	Melancias (P).....	75,640	105,600	8 de Setembro de 1919
			8	Baixa-Verde.....	88,140	143,600	12 de Outubro de 1910
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		9	Jardim.....	107,200	205,600	1 de Novembro de 1913
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000		10	Pedra-Preta.....	123,928	161,395	» » »
			11	Lages.....	148,551	198,600	14 de Julho de 1914
			12	Epitacio Pessoa.....	175,891	96,979	8 de Janeiro de 1922
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 × 0m,18 × 0m,14						
	Extensão das linhas telegraphicas: 178km,430						
	Idem dos fios telegraphicos: 178km,430						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 10						
	» » » telephonicos: 6						
	Extensão da maior ponte: 520m,00						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10m: 1.092m,520						
25	E. F. Nazareth.....	Linha principal.....	1	Nazareth.....	0,000	2,000	5 de Maio de 1875
			2	Onha.....	8,104	58,900	» » »
	Séde: Nazareth—Estado da Bahia.		3	Rio Fundo.....	12,960	70,400	7 de Setembro de 1880
			4	Taytinga.....	17,048	83,500	» » »
	Director: Engenheiro Manoel Pedreira.		5	Santo Antonio.....	33,746	206,600	» » »
			6	Sant'Anna.....	42,614	184,150	2 de Fevereiro de 1892
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 221km,662		7	Vargem Grande.....	54,236	220,000	» » »
			8	São Miguel (a).....	69,887	270,000	» » »
	Peso dos trilhos de aço, por metro: de 20kg,000 a 35kg,000		9	Engenheiro Pontes.....	81,306	203,000	18 de Novembro de 1901
			10	Lage.....	90,238	165,000	» » »
			11	Mutum.....	107,106	199,000	26 de Janeiro de 1906
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 × 0m,20 × 0m,14		12	Jequiriçá.....	118,366	256.500	11 de Fevereiro de 1906
			13	Areia.....	130,815	316,000	15 de Novembro de 1906

(P) Parada. (a) Inicio do ramal de Amargosa.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
25	E. F. Nazareth	Linha principal (*Continuação*)	14	Genipapo	141,273	337,400	20 de Fevereiro de 1908
	(*Continuação*)		15	Engenheiro Franca	148,855	358,000	19 de Dezembro de 1908
			16	J. Marcellino	158,765	380,400	» » »
	Extensão das linhas telegraphicas: 221km,662		17	Caldeirão	185,415	562,000	14 de Julho de 1913
			18	Jaguaquára	195,114	627,050	10 de Janeiro de 1914
		Ramal de Amargosa	19	Corta Mão	77,714	218,000	2 de Fevereiro de 1892
	Idem dos fios telegraphicos: 221km,662		20	São Francisco	88,114	239,000	18 de Dezembro de 1892
			21	Amargosa	98,814	390,000	» » »
	Numero de apparelhos telegraphicos: 21						
	» » » telephonicos: 34						
	Extensão da maior ponte: 80m,000						
26	E. F. Santo Amaro	Linha principal	1	Santo Amaro	0,000	8,510	—
			2	Pilar	1,810	9,200	—
	Séde: Santo Amaro—Estado da Bahia.		3	Traripe	6,150	31,950	—
			4	Buranhem	11,250	80,150	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 88km,350		5	Jacuipe	15,510	67,230	—
			6	Terra Nova	25,410	93,940	—
			7	Jacú	35,950	116,280	—
			8	Bom Jardim	40,900	5,10200	—
27	E. F. Ilhéos a Conquista	Linha principal	1	Ilhéos	0,000	3,120	—
			2	Rosario	10,311	3,450	—
	Séde: Ilhéos—Estado da Bahia.		3	Agua Branca	14,585	6,420	—
	Superintendente: F. Hull.		4	Sambaytuba	20,434	5,000	—
	Extensão em trafego (Cl. do h 4): 82km,750		5	Urucutuca	23,000	6,000	—
			6	Almada	32,263	63,520	—
	com trilhos de ferro:—		7	Lava-pés	33,960	43,000	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		8	Provisão	38,200	37,000	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,500		9	Barbosa	39,200	38,200	—
			10	Rio do Braço	42,970	45,600	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 × 0m,20 × 0m,15		11	Mutuns	50,246	66,000	—
			12	Boa Lembrança	55,000	68,000	—
			13	Itabuna	59,000	53,600	—

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
27	E. F. Ilhéos a Conquista..... (*Continuação*)	Ramal do Almada.....	14	Banco do Pedro (2).....	2,400	47,000	—
			15	Razeira.....	6,000	23,000	—
			16	Potumujú.....	10,000	74,000	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 82km,750		17	Sequeiro do Espinho.....	13,700	82,200	—
	Idem dos fios telegraphicos: 200km,340	Ramal do Mocambo....	18	Boa Sorte (3).....	6,000	67,000	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 5		19	Agua Preta.....	10,245	86,000	—
	» » » telephonicos: 13						
	Extensão da maior ponte: 50m,40						
28	E. F. Therezopolis (1).....	—	1	Piedade.....	0,000	1,700	1 de Novembro de 1896
	Séde: Rio de Janeiro—Estação Alfredo Maia.		2	Magé.....	4,800	3,500	» » »
			3	Augusto Vieira.....	10,840	9,000	12 de Junho de 1900
			4	Guapy.....	21,500	31,000	1 de Novembro de 1896
	Director: Engenheiro Edmundo de Almeida Monte.		5	Parada da Barreira.....	25,420	300,000	12 de Junho de 1902
			6	P. Telephonico do Miudinho	27,000	400,000	» » »
			7	Soberbo.....	30,797	946,000	18 de Setembro de 1908
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 37km,347		8	Therezopolis.....	33,277	902,000	» » »
			9	Varzea de Therezopolis....	37,347	875,000	7 de Outubro de 1926
	Largura minima da entrelinha: 2m,50						
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,500						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85 × 0m,18 × 0m,14						
	Extensão das linhas telegraphicas: 33km,277						
	Idem dos fios telegraphicos: 33km,277						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 6						
	» » » telephonicos: 8						

(1) Systema Riggenback na linha da Serra (9.300 metros de extensão). (2) O zero em Itabuna. (3) O zero em Banco do Pedro.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
28	E. F. Therezopolis.....						
	(*Continuação*)						
	Extensão da maior ponte: 70m,00						
	» do » tunnel: 195m,00						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros:—						
	Extensão total em tunneis: 195m,00						
29	E. F. Corcovado (1).....	—	1	Cosme Velho.....	0,000	38,800	1 de Julho de 1885
			2	Morro do Inglez.....	0,700	111,200	» » »
	Séde: Rio de Janeiro: — Rua Marechal Floriano n. 154.		3	Sylvestre.....	1,260	254,600	» » »
			4	Paineiras.....	2,750	465,000	» » »
			5	Corcovado.....	3,824	667,000	» » »
	Superintendida pela Light Power Company.						
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 3km,823						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg.000 a 25kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,16×0m,15						
	Numero de apparelhos telegraphicos:—						
	» » » telephonicos: 3						
	Extensão da maior ponte: 130m,900						
30	E. F. Rio do Ouro.....	Linha principal.....	1	Francisco Sá.....	0,000	—	6 de Janeiro de 1922
	Séde — Rio de Janeiro.		2	Viaducto.....	0,220	—	—
	Director: Engenheiro Agostinho de Castro Porto.		3	Liberdade (a).....	7,406	14,185	3 de Outubro de 1902
			4	Inhauma.....	9,048	18,568	1897
	Administrada pela Inspectoria de Aguas e Esgotos.		5	Centro Telephonico.....	9,954	24,009	1897
			6	Engenho do Matto.....	11,428	31,118	20 de Janeiro de 1883

(1) Systema Riggenback (tracção electrica). (a) Ramal de Cajú. Ligação com a estação Alfredo Maia da Linha Auxiliar. Este ramal, com a extensão de 9 km,213, embora pertencente á Auxiliar, é trafegado pela Rio do Ouro.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
30	E. F. do Ouro. ..... (*Continuação*) Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 107km,672 Extensão com trilhos de ferro: 5km,680 Largura minima da entrelinha. 2m,20 Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,20×0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 169km,190 Numero de apparelhos telegraphicos: 16 » » » telephonicos: 30 Extensão da maior ponte: 42m,25	Linha principal..... (*Continuação*)	7.	Vicente de Carvalho (*a*)....	13,203	25,426	20 de Janeiro de 1883
			8	Irajá.	14,508	19,371	» » »
			9	Collegio.....	15,795	13,414	» » »
			10	Areal.....	17,388	14,379	» » »
			11	Acary.....	18,794	—	13 de Maio de 1926
			12	Pavuna.....	21,235	5,014	20 de Janeiro de 1883
			13	Coelho da Rocha.....	25,780	6,200	—
			14	Belford Roxo (*b*).....	27,122	13,727	20 de Janeiro de 1883
			15	Heliopolis.....	30,073	8,516	» » »
			16	Itaipú.....	31,648	10,148	» » »
			17	Retiro.....	34,424	15,531	» » »
			18	Figueiras	36,226	20,999	» » »
			19	José Bulhões (*c*).....	37,942	18,863	» » »
			20	Cachoeira.....	42,728	16,253	» » »
			21	Paineiras.....	44,828	32,901	» » »
			22	Rio do Ouro (*d*).....	49,218	41,635	» » »
			23	Santo Antonio.....	51,908	40,249	1882
			24	Saudade.....	55,271	36,504	—
			25	São Pedro.....	59,730	60,460	1882
			—	Liberdade.....	7,406	14,185	3 de Outubro de 1902
			26	Praia Pequena.....	9,361	2,041	20 de Janeiro de 1893
			27	Bemfica.....	11,366	3,102	» » »
			28	Rua Bella.....	12,760	3,133	» » »
			29	Cajú.....	15,126	4,137	—
			—	Belford Roxo.....	27,122	13,727	—
			30	Aurora.....	28,042	19,483	—
			31	Baby.....	33,813	3,474	—
			32	Kilometro 43.....	42,075	7,187	—
			33	Lamarão.....	46,472	12,127	—
			34	Mantiqueira.....	51,986	—	—
			35	Xerem.....	54,269	25,996	—
			—	José Bulhões.....	37,942	18,863	—
			36	São Bernardino.....	40,371	14,660	—
			37	Iguassú.....	41,594	8,639	—
			38	Barreira.....	46,165	17,392	—
			39	Tinguá.....	50,257	34,032	—
			—	Rio do Ouro.....	49,218	41,635	—
			40	Reprezas.....	51,710	119,260	—

(a) Ramal de Penha. (b) ramal de Xerem. (c) ramal de Tinguá. (d) ramal das Reprezas.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
31	E. F. Maricá	Linha tronco	1	Neves	0,000	—	—
			2	Raul Veiga	11,250	—	—
	Séde: Neves, Nictheroy—Estado do Rio de Janeiro.		3	Santa Isabel	18,800	—	—
			4	Rio do Ouro	25,730	—	—
	Superintendente: Dr. João de Carvalho Junior.		5	Inohan	34,340	—	—
			6	Maricá	48,465	—	—
			7	Manoel Ribeiro	59,147	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 130km,472		8	Nilo Peçanha	65,292	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00	Prolongamento	—	Nilo Peçanha	65,292	—	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 25kg,000		9	Sampaio Corrêa (Matto Grosso)	82,219	15,000	1 de Maio de 1913
			10	Saquarema (Bacaxá)	99,760	17,000	4 de Agosto de 1915
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,20×0m,14		11	Ponte dos Leites	111,315	25,000	13 de Dezembro de 1913
			12	Araruama	115,713	15,000	» » »
			13	Iguaba Grande	130,472	10,500	7 de Fevereiro de 1914
	Extensão das linhas telegraphicas: 130km,472						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 17						
	» » » telephonicos: 2						
	Extensão da maior ponte: 25m,00						
32	E. F. Rezende a Bocaina	—	1	Oliveira Botelho	0,000	397,280	15 de Novembro de 1887
			2	Platafórma	1,540	400,059	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 38km,810		3	Babylonia	13,340	428,031	» » »
			4	Estalo	17,085	450,086	» » »
	Extensão com trilhos de ferro: 22km,036		5	Bambús	23,560	472,036	8 de Janeiro de 1878
			6	Formoso	28,336	497,086	» » »
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000		7	Barreiros	38,810	507,000	19 de Fevereiro de 1892
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,18×0m,13						
	Extensão das linhas telegraphicas: 38km,810						
	Extensão dos fios telegraphicos: 38km,810						
	Numero de apparelhos telephonicos: 7						
	Extensão da maior ponte: 18m,00						

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
33	E. F. Paracatú	—	1	Martinho Campos	0,000	586,000	31 de Outubro de 1921
	Séde: Bom Despacho—Estado de Minas.		2	Leandro	19,414	645,400	» » »
	Director: Dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira.		3	Alvaro da Silveira	36,226	648,500	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 153km,472		4	D. de Carvalho	46,141	673,200	22 de Julho de 1925
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		5	Bom Despacho	59,245	703,200	31 de Outubro de 1921
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 e 24kg,800		6	Arthur Bernardes	87,468	654,200	24 de Junho de 1923
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15		7	Clodomiro de Oliveira	103,952	609,590	» » »
	Extensão da maior ponte: 136m,00		8	Dôres de Indayá	129,543	692,035	28 de Dezembro de 1922
			9	Mello Vianna	153,472	679,000	22 de Julho de 1925
34	E. F. Morro Velho	—					
	Séde: Nova-Lima—Estado de Minas.						
	Director — George Chalmers.						
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 8km,000						
36	E. F. Goyaz	Linha principal	1	Araguary	0,316	930,000	28 de Setembro de 1911
	Séde: Araguary—Estado de Minas.		2	Amanhece	15,021	942,158	» » »
	Director: Engenheiro Getulio Lins da da Nobrega.		3	Ararapira	29,180	916,400	1 de Março de 1924
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 349km,363		4	Engenheiro Béthout	52,416	504,543	28 de Setembro de 1913
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		5	Anhanguéra	53,928	507,723	24 de Fevereiro de 1913
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 a 25kg,00		6	Cumary	70,490	663,157	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15		7	Goyandira	92,485	815,000	» » »
	Extensão das linhas telegraphicas: 322km,000		8	Verissimo	115,920	604,074	10 de Dezembro de 1913
	Extensão dos fios telegraphicos: 322km,000		9	Içá	136,725	661,529	» » »
	Numero dos apparelhos telegraphicos: 26		10	Ipamery	153,163	727,364	» » »
			11	Inajá	174,052	885,359	15 de Novembro de 1914
			12	Urutahy	191,716	800,441	» » »
			13	Roncador	207,199	638,579	» » »
			14	Pires do Rio	218,120	743,999	9 de Novembro de 1922
			15	Tapiocanga	240,845	888,450	» » »
			16	Ubatan	254,374	961,392	1 de Novembro de 1923
			17	Carahyba	270,211	970,002	» » »
			18	Ponte Funda	289,960	993,202	15 de Setembro de 1924
			19	Tavares	303,602	990,002	» » »

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
36	E. F. Goyaz (*Continuação*)	Ramal de Ouvidor	20	Chave do Ramal	(1) 0,700	813,157	24 de Fevereiro de 1913
			21	Catalão	23,455	842,230	» » »
			22	Ouvidor	46,020	616,115	3 de Maio de 1921
37	Companhia E. F. do Dourado. Séde: S. Paulo — Rua Bôa Vista n. 5. Director: Engenheiro Alfredo Pujol. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4: 273km,368 Extensão da bitola corrente: 239km,000 » da bitola estreita (0m,60): 34km,368 » das linhas telegraphicas: 273km,000 » dos fios telegraphicos: 344km,000	Linha de Bariry	1	Ribeirão Bonito	0,000	590,800	Outubro de 1900
			2	Sampaio Vidal	13,000	516,000	1 de Janeiro de 1911
			3	Trabijú	19,000	525,000	9 de Maio de 1903
			4	Pedro Alexandrino	41,000	564,000	2 de Junho de 1910
			5	Boeaina	50,000	616,400	» » »
			6	Izar	57,000	582,200	1 de Janeiro de 1911
			7	Porto Rangel	63,000	519,200	1 de Maio de 1912
			8	Taboca	66,000	556,500	1 de Janeiro de 1911
			9	Santa Eulalia	72,000	503,000	» » »
			10	Bariry	82,000	433,000	» » »
		Linha de Ibitinga — Via Dourado.	—	Ribeirão Bonito	0,000	590,800	Outubro de 1900
			11	Ferraz Salles	10,000	710,200	» »
			12	Dourado	20,000	698,000	Dezembro de 1910
			13	Santa Clara	27,000	702,800	9 de Maio de 1912
			—	Trabijú	24,000	525,000	» » »
			14	Bôa Esperança	42,000	477,000	» » »
			15	Java	50,000	567,500	20 de Agosto de 1906
			16	Ponte Alta	59,000	525,000	» » »
			17	Gavião Peixoto	71,000	485,000	1 de Abril de 1908
			18	Nova Paulicéa	77,000	445,500	1 de Outubro de 1908
			19	Nova Europa	85,000	481,200	» » »
			20	Tabatinga	103,000	455,000	15 de Janeiro de 1909
			21	Ibitinga	124,000	454,000	14 de Novembro de 1910
		Ramal de Jahú	—	Porto Rangel	63,000	519,200	1 de Maio de 1912
			22	Moraes Barros	68,000	485,800	» » »
			23	Marambaia	74,000	—	—
			24	Bica de Pedra	82,000	492,000	1 de Maio de 1912
			25	J. Prado	91,000	558,000	—
			26	Pacheco	96,000	566,900	—
			27	Jahú Dourado	103,000	539,000	—
		Ramal de Itapolis	—	Tabatinga	103,000	455,000	15 de Janeiro de 1909
			28	São Lourenço	117,000	—	—
			29	Itapolis	130,000	—	14 de Outubro de 1915

(1) A partir de Goyandira.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
38	E. F. S. Paulo-Goyaz	Linha tronco	1	Passagem	—	—	—
	Séde: S. Paulo.		2	Pitangueiras	—	—	—
	Director — Engenheiro Oscar Werneck.		3	Plinio Prado	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q 4): 147km,000		4	Ibituva	—	—	—
			5	Arcia	—	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		6	Bebedouro	—	—	—
	Peso dos trilhos de aço por m.: 20kg,000 a 25kg,000		7	Miragem	—	—	—
			8	Bota Fogo	—	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:— 2m,00 × 0m,18 × 0m,15		9	Atalaia	—	—	—
			10	Dona Luiza	—	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 146km,490		11	Granada	—	—	—
			12	Monte Azul	—	—	—
	Idem dos fios telegraphicos: 146km,490		13	Marcondesia	—	—	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 23		14	Monte Verde	—	—	—
	» » » telephonicos: 6		15	Luiz Barreto	—	—	—
	Extensão da maior ponte: 160m,00		16	Alvora	—	—	—
			17	Olympia	—	—	—
		Ramal de Jaborandy	18	Azevedo Marques	—	—	—
			19	Viradouro	—	—	—
			20	Terra Roxa	—	—	—
39	E. F. S. Paulo-Minas	—					
	Séde: Bento Quirino — Estado de São Paulo.						
	Superintendente — M. Pereira da Silva.						
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 136km,600						
40	E. F. Santos a Santos Antonio do Juquiá.	—	1	Docas	0,000	—	—
	Séde: Santos — Estado de São Paulo.		2	Santos (Av. Anna Costa)	3,000	—	—
	Superintendente—T. D. Hamilton.		3	S. Vicente	9,000	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 161km,545		4	Praia Grande	39,000	—	—
			5	Itanhaen	58,000	—	—
	Peso dos trilhos de aço, por m.: 24kg,000		6	Peruhybe	85,000	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,14		7	Anna Dias	92,000	—	—
			8	Itariry	103,000	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 161km,545		9	Alecrim	110,000	—	—
			10	Km. 113	114,000	—	—

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá. *(Continuação)*	—	11	Volta Grande (Parada).....	120,000	—	—
			12	Pedro Barros.....	131,000	—	—
			13	Prainha.....	142,000	—	—
	Extensão dos fios telegraphicos 161km,545		14	Biguá (Parada).....	147,000	—	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 8		15	Juquiá.....	162,000	—	—
	» » telephonicos: 17						
	Extensão da maior ponte: 598m,50						
	» do » tunnel: 88m,960						
	Extensão total em tunneis: 88m,960						
42	Tramway da Cantareira.....	—	1	Tamanduatehy.....	0,000	—	—
			2	Areal.....	1,000	—	—
	Séde: São Paulo — Superintendida pela Secretaria de Agricultura do Estado.		3	Sant'Anna.....	4,000	—	—
			4	Quartel.....	—	—	—
			5	Chora Menino.....	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 30km,335		6	Mandaqui.....	—	—	—
			7	Invernada.....	7,000	—	—
			8	Horto Florestal.....	8,000	—	—
			9	Parada 7.....	—	—	—
			10	Tremembé.....	11,000	—	—
			11	Cantareira.....	13,000	—	—
43	E. F. Campos do Jordão.....	—	1	Pindamonhangaba.....	0,000	—	—
			2	Bom Successo.....	12,000	—	—
	Séde: Pindamonhangaba — Estado de São Paulo.		3	Piracuama.....	21,000	—	—
			4	Engenheiro Lefèvre.....	28,000	—	—
			5	Abernessia.....	46,000	—	—
	Extensão em trafego: (Cl. h do Q. 4): 46m,580		6	Campos do Jordão.....	48,580	—	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 30kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,24×0m,16						
	Numero de apparelhos telephonicos: 60						
	Extensão da maior ponte: 160m,000						

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto.	—	1	Ibitirama	—	—	—
	Séde: Monte Alto—Estado de S. Paulo.		2	Monte Alto	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 31km,350		3	Engenheiro H. de Mello	—	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 9kg,000		4	Tabarana	—	—	—
	Extensão dos fios telegraphicos: 9kg,000		5	Vista Alegre	—	—	—
	» das linhas telephonicas: 32km,000						
	Extensão dos fios telephonicos: 32km,000						
45	E. F. Jaboticabal	—	1	Jaboticabal	—	—	—
	Séde: Jaboticabal—Estado de S. Paulo.		2	Juca Quinto	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 27km,200		3	Dr. Fontes	—	—	—
			4	Luzitania	—	—	—
46	E. F. Perús a Pirapóra	—	1	Perús	—	—	—
	Séde: Perús—Estado de S. Paulo.		2	Km. 16	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 16km,000						
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—
	Séde: Ribeirão Preto — Estado de São Paulo.						
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 23km,142						
	Largura minima da entrelinha: 2m,00						
	Peso dos trilhos de aço, por m.: 14kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,60×0m,20×0m,15						
	Numero de dormentes metallicos: 1.000						
	Extensão das linhas telegraphicas: 23km,442						
	Idem dos fios telegraphicos: 23km,442						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 4						

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições teehnieas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometriea	Altitude	Data da inauguração
48	E. F. Santa Catharina.....	—	1	Blumenau.....	0,000	14,125	3 de Março de 1909
	Séde: Blumenau — Estado de Santa Catharina.		2	Itoupava Seeca.....	—	15,625	» » »
			3	Salto Weissbaeh.....	—	26,925	» » »
	Direetor: Engenheiro J. Breves Filho.		4	Passo Manso.....	11,521	32,125	» » »
	Representante no Rio de Janeiro: Luiz Ladario G. do Valle.		5	Eneano.....	16,891	39,725	» » »
			6	Indayal.....	24,966	63,675	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 69km,700		7	Warnow.....	30,685	73,625	1 de Janeiro de 1911
			8	Diamante (P).....	38,000	75,745	3 de Julho de 1909
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		9	Aseura.....	41,523	83,525	» » »
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000		10	Aquidaban.....	50,094	86,824	1 de Outubro de 1909
			11	Morro Pelado.....	61,411	110,375	1 de Julho de 1919
	Dimensões eorrentes dos dormentes de madeira: 1m,90×0m,20×0m,14		12	Subida (P).....	63,900	122,820	1 de Outubro de 1909
			13	Hansa.....	69,275	138,455	
	Exensão das linhas telegraphieas: 69km,400						
	Extensão dos fios telegraphieos: 69km,400						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 14						
	Extensão da maior ponte: 100m,00						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 391m,90						
49	E. F. Dª. Thereza Christina.....	Linha troneo.....	1	Imbituba.....	1,000	5,910	1 de Setembro de 1884
	Séde: Laguna—Estado de Stª. Catharina.		2	V. Nova (P).....	—	—	—
	Director: Engenheiro Alvaro Catão.		3	Roça Grande (P).....	—	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		4	Bifureação.....	26,700	8,820	1 de Setembro de 1884
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 25kg,000		5	Cabeçuda.....	31,240	6,120	1 de Fevereiro de 1910
			6	Km. 34 (P).....	—	—	—
	Dimensões eorrentes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,23×0m,12		7	Km. 38 (P).....	—	—	—
			8	Estiva.....	42,760	8,670	2 de Abril de 1919
	Extensão das linhas telegraphieas: 204km,698		9	Capivary (P).....	—	—	—
			10	Km. 48 (P).....	—	—	—
	Idem dos fios telegraphieos: 326km,300		11	Tubarão:.....	53,450	7,400	1 de Setembro de 1909
	Numero dos apparelhos telegraphieos: 27		12	Offieinas (P).....	—	—	—
	» » » telephonieos: 19		13	Pinheiros (P).....	—	—	—
	Extensão da maior ponte: 1.453m,00		14	Km. 63 (P).....	—	—	—
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 2.391m,30		15	Guarda.....	—	—	—
			16	Km. 68 (P).....	—	—	—

(P) Parada.

Q. n. 8

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
49	E. F. D. Thereza Christina..... (*Continuação*)	Linha tronco..... (*Continuação*)	17	Pedrinhas (P).....	—	—	—
			18	Braço do Norte.....	72,214	29,320	15 de Março de 1915
			19	Zabotti (P).....	—	—	—
			20	Pedras Grandes.....	78,470	39,700	1 de Setembro de 1884
			21	Palmeiras.....	84,370	59,200	15 » 1908
			22	Santa Clara (P).....	—	—	—
			23	Km. 91 (P).....	—	—	—
			24	Orleans.....	96,260	99,320	1 de Setembro de 1884
			25	Oratorio (P).....	—	—	—
			26	Km. 107 (P).....	—	—	—
			27	Lauro Müller.....	111,000	197,820	1 de Setembro de 1884
		Ramal de Laguna.....	—	Bifurcação.....	0,000	8,820	» » »
			28	Laguna.....	5,340	3,820	» » »
			29	Cidade	6,990	—	—
		Ramal de Tubarão a Araranguá.	—	Tubarão.....	0,000	—	—
			30	Congonhas.....	6,825	—	1 de Janeiro de 1923
			31	Jaguaruna.....	16,135	—	» » »
			32	Morro Grande.....	26,225	—	» » »
			33	Explanada.....	34,265	—	» » »
			34	Içara	46,675	—	» » »
			35	Cresciuma.....	56,656	—	» » »
		Ramal de Urussanga...	—	Explanada	0,000	—	1 de Janeiro de 1923
			36	Morro da Fumaça.....	5,100	—	7 » 1925
			37	Cocal	13,325	—	» » »
			38	Urussanga.....	24,580	—	» » »
			39	Caeté.....	30,052	—	1 de Julho de 1925
50	Great Southern of Brasil Ry. Co. Ltd.... Séde : Uruguayana — Estado do Rio Grande do Sul. Director: Engenheiro Alvaro Crespo de Oliveira. (Quarahim a Itaquy e Prolongamento a São Borja).	Linha principal..... (Quarahim a Itaquy)	1	Quarahim (cáes).....	0,000	70,580	—
			2	Quarahim (Estação).....	1,454	81,460	28 de Agosto de 1887
			3	Km. 14 (P).....	14,000	108,000	» » »
			4	Guterres.....	22,374	118,460	» » »
			5	Umbú (P).....	40,114	112,960	» » »
			6	Itapitocahy.....	60,914	55,960	» » »
			7	Uruguayana.....	75,264	106,069	» » »
			8	Imbahá (P).....	91,700	113,000	22 de Julho de 1888

(P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
50	Great Southern of Brasil Ry. Co. Ltd.... (*Continuação*)	Linha principal..... (Quarahim a Itaquy).	9	Touro Passo.....	99,973	96,000	22 de Julho de 1888
			10	Braz (P).....	120,114	101,960	» » »
			11	Las Rosas (P).....	132,714	110,330	» » »
			12	Ibicuhy.....	142,714	93,680	» » »
			13	Xarqueada..	156,780	98,420	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h. do Q. 4): 299km,467						
	Largura minima da entrelinha: 2m,00						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000	Itaquy a São Borja.....	14	Itaquy	175,434	94,360	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,20×0m,12		15	Cambahy (P).....	191,134	100,000	10 de Fevereiro de 1913
			16	Tuparahy.....	203,634	123,000	» » »
	Extensão das linhas telegraphicas: 299km,467		17	Sociedade (P).....	217,394	110,000	» » »
			18	Recreio.....	229,614	130,000	» » »
	Extensão dos fios telegraphicos: 299km,467		19	Bororé (P).....	252,774	151,000	» » »
			20	Km. 277 (P).....	276,434	128,000	» » »
	Numero de apparelhos telegraphicos: 12		21	São Borja.....	299,304	118,600	» » »
	» » » telephonicos: 7						
	Extensão da maior ponte: 1.202m,00						
51	E. F. de Jacuhy.....	—					
	Extensão em trafego (Cl. h. do Q. 4): 57km,414						
	Extensão das linhas telegraphicas: 55km,000						
	Extensão dos fios telephonicos: 55km,000						
52	E. F. Conceição do Arroio—Palmares.	Palmares a Conceição do Arroio	1	Palmares.....	0,000	1.854	15 de Novembro de 1921
	Extensão em trafego (C. h. do Q. 4): 55kg,220		2	Passinhos.....	32,585	22,814	» » » »
			3	Conceição.....	53,762	12,769	» » » »
	Bitola de 0m,60		4	Lacustre.....	55,200	2,289	» » » »
	Peso dos trilhos de aço por metro: 12kg,000						

(P) Parada.

QUADRO

Locomotivas existentes em

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão total em trafego (Cl. h do Q. 4)	Locomotivas									
			Com tender separado							Locomotivas		
			Numero	Peso da machina sem o tender		Força de tracção		Peso da locomotiva (com o tender) em ordem de marcha		Numero	Peso	
				Maximo	Minimo	Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo
		Km.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.
	I— Emprezas de 1ª categoria											
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	1.628,458	160	49,010	20,000	—	—	81,000	30,000	7	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	2.902,271	644	116,000	11,500	—	—	—	—	7	38,500	12,000
	bitola de 1m,60	1.245,036	426	116,000	31,500	5.349.600	12.567	174,633	54,000	4	38,500	38,500
	» corrente	1.657,235	218	66,000	11,500	1.741.880	7.990	109,500	23,300	3	25,000	12,000
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.986,403	217	40,845	12,000	1.471.829	6.783	72,126	21,520	48	57,203	12,000
4	São Paulo Railway Co. Ltd.	247,312	74	81,843	22,302	—	—	120,250	38,559	48	94,287	25,109
	bitola de 1m,60	139,466	67	81,843	36,578	—	—	120,250	65,129	46	94,287	25,109
	corrente	107,846	7	33,847	22,302	—	—	59,528	38,559	2	64,400	51,522
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.300,228	162	—	—	—	—	—	—	14	—	—
	bitola de 1m,60	478,147	67	—	—	—	—	148,600	62,000	14	—	—
	» corrente	771,673	68	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» de 0m,60	50,408	9	—	—	—	—	24,900	9,000	—	—	—
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	188	80,000	17,200	1.480.220	7.883	127,350	29,260	15	31,900	14,000
	bitola corrente	1.881,522	185	80,000	25,000	1.465.670	7.922	127,350	49,700	8	31,900	14,100
	» de 0m,60	84,494	3	17,200	17,200	14.550	4.850	29,260	29,260	7	14,520	14,000
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	251	85,000	16,700	2.715.578	10.819	129,800	37,100	18	23,000	14,000
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande do Sul	1.974,228	132	73,300	24,000	1.129.731	—	113,300	42,000	4	30,000	8,000
	Linhas arrendadas	582,710	79	73,300	29,000	519.922	9.810	113,300	47,700	—	—	—
	» garantidas	1.391,518	53	71,200	24,000	609.809	7.719	111.200	42,000	4	30,000	8,000
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.606,275	261	71,490	19,000	2.061.780	7.900	124,880	34,200	12	29,500	6,865
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II—Emprezas de 2ª categoria											
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.243,444	92	52,000	13,600	643.344	6.993	79,200	26,400	19	34,400	13,200
11	Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro	2.253,468	138	43,000	13,200	840.425	6.155	81,307	19,700	2	29,925	29,925

N. 9

31 de Dezembro de 1926

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
a vapor				Locomotivas electricas e outras									Numero de ordem do Q. 4
tender									Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	
Força de tracção		Peso em ordem de marcha		Numero	Peso		Força de tracção						
Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo	Total	Media					
Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Cls. d + + k + r	Cl. w × 10 / Cl. c	M.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	28,500	12,000	—	—	—	—	—	167	1,0	0,74	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	42,638	14,000	—	—	—	—	—	651	—	—	—	2
27.600	6.900	42,638	42,638	—	—	—	—	—	430	—	—	—	
10.120	3.373	28,000	14,000	—	—	—	—	—	221	—	—	—	
170.336	6.083	80,418	13,600	—	—	—	—	—	265	0,9	0,79	Vacuo	3
—	—	103,637	27,433	—	—	—	—	—	122	4,9	1,06	Gresham	4
—	—	103,637	27,433	—	—	—	—	—	113	8,1	1,06	Gresham	
—	—	82,084	64,168	—	—	—	—	—	9	0,8	0,76	»	
—	—	—	—	27	—	—	—	—	203	1,6	—	—	5
—	—	55,300	28,500	27	128,000	56,000	—	—	108	2,3	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	86	1,1	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	1,8	—	—	
67.360	4.491	37,600	15,000	—	—	—	—	—	203	1,0	0,68	Vacuo	6
49.700	6.213	37,600	15,200	—	—	—	—	—	193	1,0	0,68	»	
17.660	2.523	18,000	15,000	—	—	—	—	—	10	1,2	0,58	»	
56.065	3.115	28,000	18,000	—	—	—	—	—	269	1,4	0,75	Vacuo	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
17.618	4.405	36,000	12,000	—	—	—	—	—	136	0,7	0,75	Gresham	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	0,9	0,75	Gresham	
17.618	4.405	36,000	12,000	—	—	—	—	—	83	0,6	0,75	Gresham	
41.193	3.433	36,000	8,165	—	—	—	—	—	273	1,0	0,75	Westinghouse	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
81.190	4.273	34,400	13,200	—	—	—	—	—	111	0,9	0,75	Gresham	10
—	—	36,272	36,272	—	—	—	—	—	140	0,6	0,64	Westinghouse	11

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão total em trafego (Cl. h do Q. 4)	Locomotivas									
			Com tender separado							Locomotivas		
			Numero	Peso da machina sem o tender		Força de tracção		Peso da locomotiva (com o tender em ordem de marcha)		Numero	Peso	
				Maximo	Minimo	Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo
		Km.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	518,630	29	39,735	25,855	188.584	6.502	67,405	46,755	2	—	—
13	» » Oéste de Minas	2.252,180	155	51,983	13,261	—	—	80,060	22,431	3	66,224	66,224
	bitola corrente	1.518,718	97	51,983	15,373	—	—	80,060	34,504	3	66,224	66,224
	» de 0,m76	733,462	58	27,219	13,261	—	—	45,771	22,431	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira	1.194,268	93	55,500	20,000	606.770	6.524	—	—	17	45,000	27,000
15	E. F. Araraquára	280,712	48	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,225	104	54,525	9,550	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª. categoria											
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	14	46,976	22,620	—	—	74,156	35,420	—	—	—
19	E. F. Bragança	291,870	30	38,011	6,000	—	—	61,598	—	2	18,144	18,144
20	» » São Luiz-Therezina	450,652	22	45,000	16,000	—	—	82,000	31,090	4	20,000	17,500
21	» » Central do Piauhy	152,237	10	—	—	—	—	42,638	15,000	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	140,510	5	27,115	—	—	4.690	54,430	—	2	—	—
23	» » Mossoró	77,241	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	176,630	21	39,600	28,200	—	—	65,100	44,400	4	16,000	8,800
25	» » Nazareth	221,662	17	54,000	22,960	—	—	89,600	35,460	—	—	—
26	» » Santo Amaro	88,350	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd)	82,750	7	29,972	11,700	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	37,347	11	38,000	21,250	—	—	66,800	43,500	9	28,000	12,000
29	» » Corcovado	3,824	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	127,676	17	44,000	14,730	93.025	5.472	74,000	32,330	1	33,000	33,000
31	» » Maricá	130,472	9	45,920	23,600	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	153,472	8	—	—	—	—	49,908	31,751	1	—	—
36	» » de Goyaz	319,622	12	40,000	33,000	—	—	60,000	51,000	2	25,500	25,500
37	» » » Dourado	273,368	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	» » São Paulo-Goyaz	147,000	13	38,056	17,816	—	—	75,640	36,000	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá (The Southern São Paulo Ry. Co. Ltd)	161,545	6	32,514	16,800	26.575	4.429	64,414	33,000	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	30,335	12	—	—	—	—	—	—	3	—	—

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
a vapor				Locomotivas electricas e outras					Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem do Q. 4
tender													
Força de tracção		Peso em ordem de marcha		Numero	Peso		Força de tracção						
Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo	Total	Media					
Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Kgs	Kgs.	Cls. d + k + r	Cl. w × 10 / Cl. c	M.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	0,6	0,80	Westinghouse	12
—	—	72,570	72,570	—	—	—	—	—	158	0,7	0,75	»	13
—	—	72,570	72,570	—	—	—	—	—	100	0,7	0,75	»	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	0,8	0,75	»	
94.170	5.539	45,000	27,000	—	—	—	—	—	110	0,9	0,75	»	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1,7	0,75	»	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	104	0,8	0,75	Gresham	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	0,4	0,67	Westinghouse	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1,1	0,80	Vapor	19
—	—	20,000	17,500	—	—	—	—	—	26	0,6	0,70	Westinghouse	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	0,7	0,75	Gresham	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	0,5	0,75	Westinghouse	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,5	—	—	23
—	—	18,000	10,000	—	—	—	—	—	25	1,4	0,70	Vapor	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	0,8	0,75	Westinghouse	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	1,1	—	Vacuo	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	0,8	0,65	Vapor	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	0,5	0,75	Vacuo	28
—	—	—	—	4	16,500	16,500	—	—	40	10,5	—	—	29
4.750	4.750	38,750	38,750	—	—	—	—	—	18	1,4	0,75	Westinghouse	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	0,7	0,71	—	31
—	—	14,968	14,968	—	—	—	—	—	9	0,6	—	—	33
—	—	25,500	25,500	—	—	—	—	—	14	0,4	0,70	Westinghouse	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	0,8	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	0,9	0,75	Westinghouse	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	0,4	0,80	Vacuo	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	4,9	0,50	Vacuo	42

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão total em trafego (Cl. h do Q. 4)	Locomotivas									
			Com tender separado							Locomotivas		
			Numero	Peso da machina sem o tender		Força de tracção		Peso da locomotiva (com o tender em ordem de marcha)		Numero	Peso	
				Maximo	Minimo	Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo
		Km.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.
43	E. F. Campos do Jordão.....	46,580	—	—	—	—	—	—	—	3	15,000	10,000
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	23,442	3	22,000	18,000	—	—	42,000	28,600	1	12,000	12,000
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	69,700	7	34,687	16,000	14,061	2,008	66,187	32,400	3	35,000	20,000
49	» » D. Thereza Christina.	206,998	7	36,888	23,000	—	—	63,576	48,000	7	27,000	27,000
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.....	299,467	3	27,000	27,000	—	—	47,000	47,000	10	36,500	39,000
	Total III.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota—As estradas Tocantins, Resende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana, São Paulo-Minas, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jacuhy, não enviaram elementos para este "quadro".

Q. n. 9

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
a vapor				Locomotivas electricas e outras					Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem do Q. 4
tender													
Força de tracção		Peso em ordem de marcha		Numero	Peso		Força de tracção						
Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo	Total	Media					
Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Cis. d+ +k+r	Cl. w×10 / Cl. c	M.		
10.343	3.448	18,000	13,000	—	—	—	—	—	3	0,6	0,65	Vacuo	43
—	—	13,500	13,500	—	—	—	—	—	4	1,7	0,60	Vacuo	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
11.480	3.826	35,000	20,000	—	—	—	—	—	10	1,4	0,70	Köcrting	48
—	—	27,000	27,000	—	—	—	—	—	14	0,7	0,70	Vacuo	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	0,4	0,80	Gresham	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Carros de passageiros existentes

a	b	e	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros							
			Especiaes				De 1ª classe			
		Cl. h Q. 4	Numero	Peso morto total Tons.	Numero total de assentos	Numero total de leitos	Numero	Peso morto total Tons.	Numero total de assentos	Numero total de leitos
	I — Emprezas de 1ª categoria									
	Região Nordéste	1.628,458	27	412,164	714	—	92	1.529,567	2.608	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.628,458	27	412,164	714	—	92	1.529,567	2.608	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	2.902,271	80	—	—	—	366	—	—	—
	Bitola de 1m,60	1.245,036	46	—	—	—	285	—	—	—
	» corrente	1.657,235	34	—	—	—	81	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.986,403	29	472,734	186	156	125	1.660,700	4.701	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	247,312	11	309,390	287	—	75	2.100,230	3.487	—
	Bitola de 1m,60	139,466	10	307,410	281	—	72	2.034,230	3.383	—
	» corrente	107,846	1	1,890	6	—	3	66,000	104	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.	1.300,228	69	—	—	—	60	—	—	—
	Bitola de 1m,60	478,147	36	—	—	—	28	—	—	—
	» corrente	771,673	33	—	—	—	30	—	—	—
	» de 0m,60	50,408	—	—	—	—	2	—	—	—
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro.	1.966,016	20	264,600	198	19	83	1.298,700	2 410	126
	Bitola corrente	1.881,552	20	264,600	198	19	78	1.262,000	2.316	126
	» de 0m,60	84,494	—	—	—	—	5	36,700	94	—
7	E. F. Soroeabana	1.864,408	58	1.077,000	492	326	59	1.238,000	2.457	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	1.974,228	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linhas arrendadas	582,710	7	75,250	29	29	9	115,500	314	—
	» garantidas	1.391,518	7	112,350	56	42	29	474,880	1.102	—
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	2.606,275	113	1.658,797	822	561	95	1.626,400	3.402	—
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria									
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.243,414	10	103,001	—	—	44	581,800	1.798	—
11	Companhia F. V. Éste Brasileiro	2.253,468	24	363,950	356	100	81	1.032,652	3.302	—

N. 10

em 31 de Dezembro de 1926

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a
De 2ª classe			Mixtos											
Numero	Peso morto total Tons.	Numero total de logares	Numero	Peso morto total Tons.	Numero total de logares	Numero total de carros Cls. (d+h+l+o)	Peso morto total de todos os carros Cls. (e+i+m+p) Tons.	Numero total de logares em todos os carros Cls. (f+g+j+n+p)	Numero medio relativo a 10 kms. de carros $\frac{Cl.\ r \times 10}{Cl.\ c}$	Numero medio relativo a 10 kms. de logares $\frac{cl.\ t \times 10}{cl.\ c}$	Media do peso morto por logar $\frac{cl.\ s.}{cl.\ t.}$ Tons.	Altura de engates predominante M	Systema de freios predominante	Numero de ordem do Q. 4
94	1.156,655	4,983	7	64,790	118	220	3.163,176	8.333	1,4	51,2	0,379	0,74	Vacuo	
94	1.156,655	4,893	7	64,790	118	220	3.163,176	8.333	1,4	51,2	0,379	0,74	Vacuo	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
336	—	—	51	—	—	833	—	—	2,9	—	—	—	Westinghouse	2
234	—	—	25	—	—	590	—	—	4,7	—	—	—	»	
102	—	—	26	—	—	243	—	—	1,5	—	—	—	»	
93	1.034,400	6.003	63	787,941	3.011	310	3.955,775	13.901	1,0	46,5	0,285	0,80	Vacuo	3
74	1.715,350	5.281	11	264,500	577	171	4.389,470	9.632	6,9	389,5	0,456	1,06	Gresham	4
71	1.667,610	5.101	8	216,800	460	161	4.226,050	9.225	11,5	661,4	0,458	1,06	»	
3	47,740	180	3	47,700	117	10	163,420	407	0,9	37,7	0,402	0,76	»	
53														5
	—	—	44	—	—	226	—	—	1,7	—	—	—	—	
20	—	—	16	—	—	100	—	—	2,1	—	—	—	—	
28	—	—	23	—	—	114	—	—	1,5	—	—	—	—	
5	—	—	5	—	—	12	—	—	2,4	—	—	—	—	
83	982,500	6.610	37	393,100	1.325	223	2.938,900	8.543	1,1	43,5	0,344	—	Vacuo	6
75	934,700	4.356	32	353,100	1.193	205	2.814,400	8.063	1,1	42,8	0,349	0,68	»	
8	47,800	254	5	40,000	132	18	124,500	480	2,1	56,8	0,259	0,58	—	
87	1.620,000	5.406	14	187,000	500	218	4.122,000	9.181	1,2	49,2	0,449	0,75	Vacuo	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
14	171,500	757	6	64,600	273	36	426,850	1.402	—	—	—	0,75	Vacuo	
45	698,700	2.483	2	20,600	90	83	1.306,530	3.773	—	—	—	0,75	»	
58	807,418	3.409	6	85,212	304	272	4.177,827	8.498	1,0	32,6	0,492	0,75	Vacuo	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
31	350,400	1.480	2	20,000	88	87	1.055,201	—	0,7	—	—	0,75	Gresham	10
123	1.513,800	6.410	22	293,768	910	250	3.204,170	11.078	1,1	49,2	0,289	0,64	Westinghouse	11

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros							
			Especiaes				De 1ª classe			
			Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos	Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos
		Cl. h Q. 4		Tons.				Tons.		
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	518,630	4	46,448	16	8	9	123,372	270	—
13	» » Oéste de Minas	2.092,610		—	—	—	—	—	—	—
	Bitola corrente	1.359,148	28	252,000	168	—	51	510,000	1.326	—
	» de 0,m76	733,462		—	—	—	—	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira	1.194,268	16	181,000	280	16	29	467,000	1.037	—
15	E. F. Araraquára	280,712	4	63,000	—	—	16	160,000	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,225	15	294,000	177	—	19	332,500	659	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	336,485	7	97,150	—	4	3	65,580	159	—
19	E. F. de Bragança	291,870	5	—	77	4	14	—	686	—
20	» » São Luiz-Therezina	450,652	—	—	—	—	20	180,000	780	—
21	» » Central do Piauhy	152,237	—	—	—	—	2	37,700	96	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	140,510	—	—	—	—	4	68,356	192	—
23	» » Mossoró	77,241	1	—	—	—	—	—	—	—
24	» » Central do Rio G. do Norte	176,630	—	10,000	20	—	8	96,000	272	—
25	» » Nazareth	221,662	5	50,000	64	4	8	80,000	320	—
26	» » Santo Amaro	88,350	—	—	—	—	4	—	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,750	—	—	—	7	—	74,585	294	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	37,347	—	—	—	—	18	138,800	724	—
29	» » Corcovado	3,824	—	—	—	—	3	14,700	—	—
30	» » Rio do Ouro	127,676	1	5,000	8	—	9	83,700	462	—
31	» » Marieá	130,472	—	—	—	—	3	30,354	108	—
33	» » Paraeatú	153,472	1	24,000	—	—	2	24,000	72	—
36	» » de Goyaz	349,622	2	34,000	12	6	5	85,000	220	—
38	» » São Paulo-Goyaz	147,000	—	—	—	—	6	73,800	222	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá (Southern São Paulo Ry. Co. Ltd.)	161,545	1	9,000	—	—	2	35,000	—	—

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a
De 2ª classe			Mixtos			Numero total de carros Cls. (d+h+l+o)	Peso morto total de todos os carros Cls. (e+i+m+p)	Numero total de logares em todos os carros Cls. (f+g+j+n+p)	Numero medio relativo a 10 kms.		Media do peso morto por logar	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem do Q. 4
Numero	Peso morto total	Numero total de logares	Numero	Peso morto total	Numero total de logares				de carros	de logares	cl. s. / cl. t.			
	Tons.			Tons.			Tons.		Cl. r × 10 / cl. c	cl. t × 10 / cl. c	Tons.	M		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	105,080	352	9	108,396	333	30	383,296	974	0,6	18,7	0,395	0,80	Westinghouse	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
48	456,000	1.872	16	136,000	400	146	1.354,000	3.766	0,7	18,0	0,359	0,75	Westinghouse	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
27	431,000	1.032	11	145,000	592	82	1.224,000	2.957	0,7	24,8	0,431	0,75	Westinghouse	14
16	128,000	—	—	—	—	36	351,000	—	1,3	—	—	0,75	»	15
26	325,000	1.799	4	82,000	192	64	1.033,500	2.827	0,5	22,0	0,366	0,75	Gresham	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6	108,970	343	1	20,000	57	17	291,700	—	0,5	—	—	0,67	Westinghouse	17
9	—	945	4	—	216	32	—	1.928	0,1	66,1	—	0,70	Manual	19
4	36,000	168	—	—	—	24	216,000	948	0,5	21,0	0,228	0,66	Westinghouse	20
4	57,000	208	2	20,000	80	8	144,700	384	0,5	25,2	0,299	0,75	Gresham	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5	99 606	240	—	—	—	9	167,962	432	0,6	30,7	0,389	0,75	Westinghouse	22
—	—	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	
7	84,000	308	2	20,000	80	18	210,000	680	1,0	38,5	0,309	0,70	Vacuo	24
3	45,000	200	—	—	—	18	175,000	584	0,8	26,3	0,300	0,75	»	25
3	—	—	—	—	—	7	—	—	0,8	—	—	—	»	26
3	29,700	204	—	—	—	10	—	—	1,2	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3	40,800	120	—	—	—	21	179,600	844	5,6	226,0	0,213	0,75	Vacuo	28
—	—	—	—	—	—	3	14,700	—	0,8	—	—	—	—	29
17	147,900	918	4	36,000	208	31	272,600	1.596	2,4	125,0	0,170	0,75	Vacuo	30
2	20,236	100	3	33,044	146	8	83,634	354	0,6	27,1	0,231	0,71	Westinghouse	31
1	12,000	40	1	12,000	46	5	72,000	158	0,3	—	—	—	—	33
5	80,000	245	2	32,000	84	14	231,000	561	0,4	16,0	0,411	0,70	Westinghouse	36
8	92,000	416	—	—	—	14	165,800	638	1,0	43,4	0,260	0,75	—	38
3	48,000	—	2	34,000	—	8	126,000	—	0,5	—	—	—	—	40

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros							
			Especiaes				De 1ª classe			
			Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos	Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos
		Cl. h Q. 4		Tons.				Tons.		
42	Tramway da Cantareira	30,335	3	—	—	—	9	—	—	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	—	—	2	7,000	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	1	6,500	8	—	—	—	—	—
49	» » D. Thereza Christina	206,998	—	—	—	—	5	87,000	191	—
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	299,467	—	—	—	—	3	19,500	96	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA—As estradas Tocantins, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Minas, Campos do Jordão, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jacuhy não enviaram elementos para este quadro .

Q. n. 10

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a
De 2ª class			Mixtos			Numero total de carros Cls. (d+h+l+o)	Peso morto total de todos os carros Cls. (e+i+m+p)	Numero total de logares em todos os carros Cls. (f+g+j+n+p)	Numero medio relativo a 10 kms.		Media do peso morto por logar	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem do Q. 4
Numero	Peso morto total / Tons.	Numero total de logares	Numero	Peso morto total / Tons.	Numero total de logares		Tons.		de carros Cl. r × 10 / cl. c	de logares cl. t × 10 / cl. c	cl. s. / cl. t. Tons.	M		
25	—		2	—	—	39	—	—	12,9	—	—	—	—	42
7	24,500	—	—	—	—	9	31,500	—	3,8	—	—	0,60	Vacuo	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3	32,000	156	3	39,000	156	7	77,500	320	1,0	45,9	0,242	0,70	Köerting	48
4	56,000	136	4	66,000	184	13	209,000	511	0,6	24,7	0,409	0,71	Vacuo	49
3	19,500	144	6	39,000	224	12	191,000	464	0,4	15,5	0,168	0,80	Gresham	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Outros carros ou vagões existentes

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de correio ou de bagagem			para animaes		
			Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total
		Cl. h Q. 4		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.
	I — Emprezas de 1ª categoria							
	Região Nordéste	1.628,458	43	814,233	329,900	83	507,069	595,604
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.628,458	43	814,233	329,900	83	507,069	595,604
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	2.902,271	105	—	—	735	—	—
	Bitola de 1m,60	1.245,036	82	—	—	585	—	—
	» corrente	1.657,236	23	—	—	150	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.986,403	42	494,910	319,500	136	1.105,210	1.473,000
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	247,312	76	999,430	727,580	280	2.660,744	3.996,000
	Bitola de 1m,60	139,466	73	956,390	712,160	272	2.599,684	3.868,000
	» corrente	107,846	3	43,040	15,420	8	61,060	128,000
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.300,228	80	—	—	(1)	—	—
	Bitola de 1m,60	478,147	41	—	—	»	—	—
	» corrente	771,673	36	—	—	»	—	—
	» de 0m,60	50,408	3	—	—	»	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	1.966,016	84	905,260	439,500	223	2.096,300	2.821,500
	Bitola corrente	1.881,552	77	869,260	403,500	219	2.079,500	2.799,500
	» de 0m,60	84,494	7	36,000	36,000	4	16,800	22,000
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	52	776,000	1.054,000	444	4.332,000	5.220,000
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	1.974,228	31	391,730	476,000	143	1.757,900	3.492,000
	Linhas arrendadas	582,710	6	66,500	72,000	23	264,900	512,000
	» garantidas	1.391,518	25	325,230	404,000	120	1.493,000	2.980,000
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	2.606,275	44	576,960	597,440	397	4.993,323	9.479,200
	Total I	—	—	—	—	—	—	—

(1) Incluidos na columna j.

N. 11

em 31 de Dezembro de 1926

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	
Vagões									Numero total Cls. (d+g+j+m+p)	Total geral do peso morto Cls. (e+h+k+n+q)	Total geral da capacidade Cls. (f+i+l+o+r)	Numero de ordem do Q. 4
fechados para mercadorias			abertos para mercadorias			de serviço da estrada						
Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total				
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	
688	4.447,490	11.178,000	172	980,800	1.410,380	1.243	3.171,060	17.523,040	2.229	9.920,652	31.036,924	
688	4.447,490	11.178,000	172	980,800	1.410,380	1.243	3.171,060	17.523,040	2.229	9.920,652	31.036,924	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.937	—	—	3.279	—	—	41	—	—	7.097	—	—	2
2.234	—	—	2.246	—	—	23	—	—	5.170	—	—	
703	—	—	1.033	—	—	18	—	—	1.927	—	—	
1.434	12.228,500	20.282,000	978	7.763,510	15.821,980	36	391,230	240,000	2.626	21.983,360	38.136,480	3
1.730	21.238,066	38.470,000	2.691	25.207,862	48.198,000	86	739,550	1.273,000	4.863	50.845,652	92.664,580	4
1.651	20.563,126	37.206,000	2.610	24.387,112	46.634,000	83	739,550	1.273,000	4.689	49.312,862	89.693,160	
79	607,940	1.264,000	81	820,750	1.564,000	3	—	—	174	—	—	
4.774	—	—	(1)	—	—	(1)	—	—	4.854	—	—	5
2.954	—	—	»	—	—	»	—	—	2.995	—	—	
1.755	—	—	»	—	—	»	—	—	1.791	—	—	
65	—	—	»	—	—	»	—	—	68	—	—	
1.408	10.649,400	21.281,500	882	6.419,200	13.535,000	133	757,600	971,500	2.730	20.827,760	39.049,000	6
1.349	10.387,400	20.804,000	850	6.268,600	13.251,000	133	757,600	971,500	2.628	20.362,360	38.229,500	
59	262,000	477,500	32	150,600	284,000	—	—	—	102	465,400	819,500	
1.536	17.960,000	38.000,000	1.732	17.804,000	49.409,000	76	541,000	960,000	3.840	41.413,000	94.643,000	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
898	9.453,600	19.880,000	1.683	15.774,500	44.229,000	151	435,400	916,000	2.906	27.813,130	68.993,000	8
389	3.751,000	7.830,000	319	2.726,500	8.005,000	148	414,400	880,000	885	7.223,300	17.299,000	
509	5.702,600	12 050,000	1.364	13.048,000	36.224,000	3	21,000	36,000	2.021	20.589,830	51.694,000	
1.306	12.808,180	26.456,790	688	6.253,461	15.258,000	561	3.862,837	12.014,000	2.996	28.494,761	63.805,430	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

(1) Incluidos na columna j.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de correio ou de bagagem			para animaes		
			Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total
		Cl. h Q. 4		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.
	II — Emprezas de 2ª categoria							
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.243,444	16	168,299	96,200	46	367,162	594,000
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2.253,468	64	741,413	507,000	282	2.646,335	4.898,000
	Região Snéste	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	518,630	6	48.300	60,000	20	183,900	72,000
13	E. F. Oéste de Minas	2.252,180	63	535,500	315,000	198	1.386,000	—
	Bitola corrente	1.518,718	—	—	—	—	—	—
	» de 0m,76	733,462	—	—	—	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira	1.194,268	26	218,000	291,000	222	2.157,000	5.496,000
15	E. F. de Araraquára	280,712	10	96,000	92,000	25	225,000	225,000
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,225	22	213,400	264,000	91	1.001,000	1.820,000
	Total II.	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria							
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	4	78,400	72,000	17	167,280	306,000
19	E. F. de Bragança	291,870	4	—	48,000	3	—	60,000
	Bitola corrente	251,918	—	—	—	—	—	—
	» de 0m,60	39,952	—	—	—	—	—	—
20	E. F. São Luiz a Therezina	450,652	6	54,000	48,000	6	48,000	48,000
21	» » Central do Piauhy	152,237	1	9,000	6,000	1	6,000	12,000
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	140,510	2	32,760	40,000	1	19,665	20,000
23	» » Mossoró	77,241	1	—	—	1	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	176,630	4	48,000	20,000	9	90,000	79,200
25	E. F. Nazareth	221,662	7	56,000	63,000	15	157,000	240,000
26	» » Santo Amaro	88,350	3	—	—	2	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista (The State South Western Ry. Co. Ltd.)	82,750	3	22,900	30,000	2	12,080	—
28	E. F. Therezopolis	37,347	3	40,800	30,000	1	8,600	15,000
30	» » Rio do Ouro	127,676	5	26,000	60,000	1	8,872	12,000
31	» » Maricá	130,472	2	20,964	10,000	8	76,800	—
33	» » Paracatú	153,472	1	7,000	5,000	3	24,900	36,000
36	» » de Goyaz	349,622	9	135,000	72,000	19	190,800	—
38	« » São Paulo-Goyaz	147,000	3	21,600	30,000	2	14,400	20,000

Q. n. 1

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Vagões												
fechados para mercadorias			abertos para mercadorias			de serviço da estrada						
Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero total Cls. (d+g+j+m+p)	Total geral do peso morto Cls. (e+h+k+n+q)	Total geral da capacidade Cls. (f+i+l+o+r)	Numero de ordem do Q. 4
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
355	3.596,806	6.318,492	413	3.725,507	7.842,921	7	74,075	90,600	837	7.931,849	14.942,213	10
631	6.259,420	10.382,000	834	7.728,530	16.141,000	200	1.813,773	3.223,000	2.014	15.189,471	35.151,000	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
91	753,662	1.516,060	118	970,964	2.573,963	47	344,260	772,000	282	2.301,086	4.994,023	12
474	3.844,800	6.238,200	304	2.110,000	3.172,000	197	—	—	1.236	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
472	4.753,009	7.800,000	249	1.923,000	4.008,000	—	—	—	969	9.051,000	15.598,000	14
264	2.376,000	5.304,000	117	819,000	1.878,000	8	43,000	58,000	424	3.559,000	7.557,000	15
490	5.733,000	11.858,000	446	4.621,800	10.500,000	—	—	—	1.019	11.569,200	24.442,000	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
63	787,500	1.134,000	167	1.576,500	3.200,712	3	37,500	54,000	254	2.647,180	4.766,712	17
28	—	435,325	66	—	699,404	—	—	—	101	—	1.242,729	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
58	464,000	638,000	22	176,000	330,000	60	450,000	630,000	152	1.192,000	1.694,000	20
5	22,420	84,000	42	378,183	815,997	6	54,000	120,000	55	489,603	1.037,997	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
13	150,661	260,000	—	—	—	18	152,000	340,000	31	355,086	660,000	22
6	—	—	9	—	—	3	—	—	20	—	—	23
54	452,000	874,000	79	615,000	1.290,000	44	378,000	845,000	190	1.583,000	3.108,200	24
45	472,000	720,000	11	66,000	110,000	13	130,000	260,000	91	881,000	1.393,000	25
40	—	—	14	—	—	110	—	—	166	—	—	26
45	270,000	540,000	20	120,000	240,000	—	—	—	70	424,980	—	27
13	165,500	116,200	10	120,900	767,250	—	—	—	27	335,800	928,450	28
15	160,200	300,000	69	453,470	1.048,000	1	8,875	12,000	91	657,417	1.432,000	30
38	332,400	570,000	10	78,870	150,000	6	46,148	90,000	64	534,218	—	31
7	53,500	94,998	18	145,809	315,038	—	—	—	29	231,209	451,036	33
42	441,200	824,000	45	450,000	900,000	4	40,000	80,000	119	1.257,200	—	36
45	460,620	1.063,215	71	650,352	1.069,303	—	—	—	121	1.146,972	2.182,518	38

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de correio ou de bagagem			para animaes		
			Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total
		Cl. h Q. 4		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá (Southern São Paulo Ry. Co. Ltd.)	161,545	3	44,800	50,000	3	27,000	75,000
42	Tramway da Cantareira	30,335	29	—	—	1	—	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	2	6,000	15,000	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	2	10,900	20,000	3	12,300	30,000
49	» » D. Thereza Christina	206,998	7	24,000	35,000	16	56,000	96,000
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	299,467	3	19,500	18,000	41	301,095	506,000
	Total III	—	—	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins, Corcovado, Resende a Bocaina, Morro Velho, Dourado, Trespontana, São Paulo-Minas, Campos do Jordão, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal; Perús-Pirapóra e Jacuhy não enviaram elementos para este quadro.

Q. n. 11

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Vagões									Numero total Cls. (d+g+j+m+p)	Total geral do peso morto Cls. (e+h+k+n+q)	Total geral da capacidade Cls. (f+i+l+o+r)	Numero de ordem do Q. 4
feehados para mercadorias			abertos para mercadorias			de serviço de estrada						
Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total				
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	
22	237,600	660,000	32	290,000	800,000	6	51,000	159,000	66	599,400	1.735,000	40
—	—	—	146	—	—	2	—	—	178	—	—	42
30	90,000	225,000	4	14,000	30,000	—	—	—	36	110,000	270,000	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14	101,000	200,000	28	134,200	340,000	7	26,200	70,000	54	284,600	660,000	48
78	474,000	860,000	238	2.045,000	2.887,000	82	411,000	678,000	421	3.019,000	4.556,000	49
71	397,580	673,000	31	173,700	316,000	21	63,000	126,000	167	954,875	1.639,000	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 11 (Continuação)

Outros carros ou vagões existentes em 31 de Dezembro de 1926

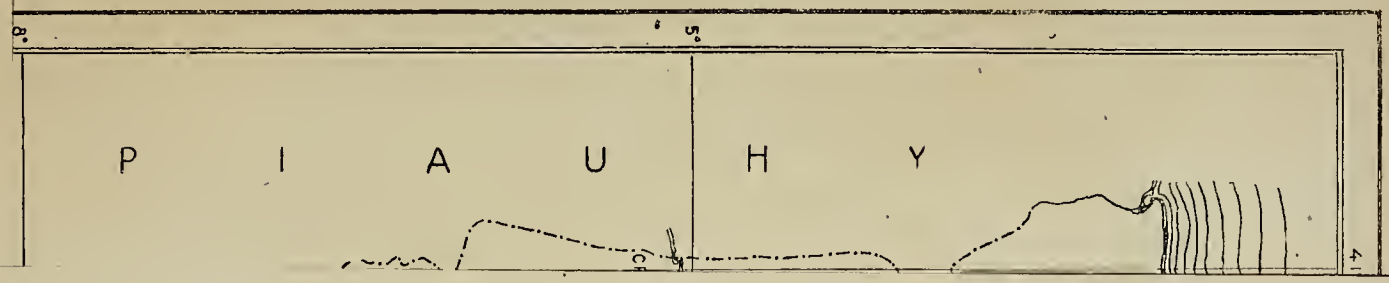
a	b	v	w	x	y	z
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero medio relativo a 10 kms. De vagões	Numero medio relativo a 10 kms. De capacidade	Relação media entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante
		$\frac{Cl.\ s \times 10}{Cl.\ c}$	$\frac{Cl.\ u \times 10}{Cl.\ c}$ Tons.	$\frac{Cl.\ t}{Cl.\ u}$	Metros	
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	13,7	190,6	0,320	0,74	Vacuo
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	13,7	190,6	0,320	0,74	Vacuo
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	24,5	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60	41,5	—	—	—	—
	» corrente	11,6	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	8,8	127,7	0,576	0,80	Vacuo
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	196,6	3.746,9	0,549	0,76	Gresham
	Bitola de 1m,60	336,2	6.431,2	0,550	0,76	»
	» corrente	16,1	—	—	0,76	»
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.	37,3	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60	62,5	—	—	—	—
	» corrente	23,2	—	—	—	—
	» de 0m,60	13,5	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.	13,9	198,6	0,533	0,68	Vacuo
	Bitola corrente	14,0	203,2	0,533	0,68	»
	» de 0m,60	12,1	97,0	0,568	0,58	Manual
7	E. F. Sorocabana	20,6	507,6	0,438	0,75	Vacuo
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	14,7	349,5	0,403	0,75	Vacuo
	Linhas arrendadas	15,2	296,9	0,418	0,75	»
	» garantidas	14,5	371,5	0,398	0,75	»
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	11,5	244,8	0,446	0,75	»
	Total I	—	—	—	—	

Q. n. 11 (cont.)

a	b	v	w	x	y	z
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero medio relativo a 10 kms. De vagões	Numero medio relativo a 10 kms. De capacidade	Relação media entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante
		$\frac{Cl.\ s \times 10}{Cl.\ e}$	$\frac{Cl.\ u \times 10}{Cl.\ e}$ Tons.	$\frac{Cl.\ t}{Cl.\ u}$	Metros	
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	6,7	120,2	0,531	0,75	Gresham
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	8,9	156,0	0,546	0,64	Westinghouse
	Região Suéste	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	5,4	96,3	0,461	0,80	Westinghouse
13	E. F. Oéste de Minas	5,9	—	—	0,75	»
	Bitola corrente	—	—	—	—	»
	» de 0m,76	—	—	—	—	»
14	Rêde Sul-Mineira	8,1	130,6	0,580	0,75	»
15	E. F. de Araraquára	15,1	269,2	0,471	0,75	»
16	» Noroéste do Brasil	8,2	190,6	0,473	0,75	Gresham
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	6,9	130,1	0,555	0,67	Westinghouse
19	E. F. de Bragança	3,5	42,6	—	0,70	Manual
	Bitola corrente	—	—	—	—	—
	de 0m,60	—	—	—	—	—
20	E. F. São Luiz a Therezina	3,4	37,6	0,704	0,66	Westinghouse
21	» » Central do Piauhy	3,6	68,2	0,472	0,75	Gresham
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	2,4	47,0	0,538	0,75	Westinghouse
23	» Mossoró	2,6	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	10,8	176,0	0,509	0,70	Manual
25	» » Nazareth	4,1	62,8	0,628	0,75	»
26	» » Santo Amaro	18,8	—	—	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	8,5	—	—	—	—
28	E. F. Theresopolis	7,2	218,6	0,362	—	—
30	» » Rio do Ouro	7,1	112,2	0,459	0,75	Manual
31	» » Maricá	6,9	—	—	0,71	—
33	» » Paracatú	1,9	29,4	0,513	—	—
36	» » de Goyaz	3,4	—	—	0,70	Westinghouse
38	» » São Paulo-Goyaz	8,2	148,5	0,526	0,75	—

a	b	v	w	x	y	z
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero medio relativo a 10 kms. De vagões	Numero medio relativo a 10 kms. De capacidade	Relação média entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante
		$\frac{Cl.\ s \times 10}{Cl.\ c}$	$\frac{Cl.\ u \times 10}{Cl.\ c}$ Tons.	$\frac{Cl.\ t}{Cl.\ u}$	Metros	
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá (Southern São Paulo Ry. Co. Ltd.)....	4,1	107,4	0,345	0,80	Manual
41	Tramway da Cantareira...	58,7	—	—	0,52	»
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	15,4	115,2	0,407	0,60	Vacuo
	Região Sul..... ...	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	7,7	94,7	0,431	0,70	Köerting
49	» » D. Thereza Christina.....	20,3	220,1	0,661	0,71	Vacuo
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.....	5,6	54,7	0,582	0,71	—
	Total III	—	—	—	—	

Nota — As estradas Tocantins, Corcovado, Resende a Bocaina, Morro Velho, Dourado, Trespontana, São Paulo-Minas, Campos d Jordão. Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra e Jaculiy não enviaram elementos para este "quadro".


8°
5°
P I A U H Y
4°

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS
DE
CEARÁ, R. G. do NORTE PARAHYBA,
PERNAMBUCO E ALAGOAS
ESCALA-1:4 000 000
41°
38°
35°
5°
8°
CANOCIM
SOBRAL
ITAPIPOCA
Timbaúba
Caluaus
FORTALEZA
S Bento
MARANGUAPE
Maracanaú
R Jaguaribe
R Choró
C E A R Á
Ibiapaba
CRATHEUS
Local da Barragem
QUIXERAMOBIM
Independencia
Patú
SEN. POMPEU
Cerau
Porto Franco
MOSSORÓ
MACAO
S Sebastião
R Apody
Angicos
E Pessôa
Lages
NATAL
CARAÚBAS
R. G. do NORTE
Jaguaribe
Icó
Idelfonso
Cariús
Pajeú
CAICÓ
Piranhas
Piauhy
BANANEIRAS
Pilões
S João
SOUZA
Poço Branco
CAJAZEIRAS
S Gonçalo
PATOS
Sabadão
ALAGÔA Gde
Mamoloky
Mulungú
Cabedello
PARAHYBA
Varzinha
CRATO
P A R A H Y B A
CAMPINA Gde
Lafonte
ITABAYANA
Brejo dos Anjos
Macapá
GRANITO
R Parahyba
Umbuzeiro
B JARDIM
Mamanguape
R Capibaribe
CIMOEIRO
FLORES
ALAGÔA de BAIXO
RECIFE
Pauhiá
Pauhiá
Malhada
P E R N A M B U C O
Rio Branco
AMARACY
BOLITO
Rio Una
Tamandaré
GARANHUNS
BARREIROS
JATOBÁ
R Moxotó
B CONCELHO
VICTORIA
PETROLINA
JOAZEIRO
Piranhas
A L A G Ô A S
MACEIÓ
B A H I A
S E R G I P E
PROPRIÁ
LEGENDA
Estradas em Trafego
" " Construcção
" Estudadas
O Leão Montes

QUADRO N. 12

QUADRO
Percurso dos trens

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Extensão media em trafego	Percurso dos trens				
			de passageiros	mixtos	de carga	de trafego remunerado Cls. (*d* a *f*)	de lastro e outros não remunerados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.628,458	806.365	670.143	1.359.052	2.835.560	209.708
	Rêde Norte, Oéste e Sul	1.513,322	801 657	647.015	1.358.262	2 806.934	203.073
	Paulo Affonso	115,136	4.708	23.128	790	28.626	6.635
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil. Suburbio	—	4.003.195	3.352.677	4.111.106	10.[illegible].889	—
	E. F. Central do Brasil. Interior	—	5.153.911				
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.911,916	2.488.671	1.802.013	2.066.033	6.356.717	555.183
4	São Paulo » » »	247,312	1.617.769	157.680	2.369.911	4.145.360	30 126
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	1.616.766	—	2.314.694	3.931.460	26.254
	Secção Bragantina	107,846	1.003	157.680	55.217	213.900	3.872
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	1.290,839	3.041.903	290.098	3.017.990	6.349.991	543.132
6	» Mogyana » » » »	1.966,016	1.998.222	979.746	2.353.762	5.331.730	531.618
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	2.911.048	781.590	3.633.807	7.326.445	691.614
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	1.959,355	1.104.191	433.709	2.380.967	3.918.867	751.677
	E. F. do Paraná	399,004	347.188	247.967	754.293	1.349.448	117.139
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	312.102	218.208	690.704	1.221.014	105.534
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	35.086	29.759	63.589	128.434	11.606
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.097,019	456.043	135.922	1.238.650	1.810.617	469.601
	» principal	883,206	455.944	—	1.161.375	1.617.319	361.498
	Ramal do Paranápamema	137,318	99	71.379	60.420	131.898	78.389
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,495	—	44.545	16.855	61.400	29.714
	Linha de São Francisco	403,332	300.960	69.818	388.024	758.802	164.937
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.604,275	2.097.281	253.184	2.971.601	5.322.066	709.359
	Total I	—	—	—	—	—	—

Observações—(*) A extensão media em trafego, differe da extensão indicada na Cl. h do Q. 4, sempre que durante o anno tenha havido suspensão de trafego em determinada extensão ou inauguração de novos trechos. A extensão media em trafego se calcula pela fórmula $\frac{kd - k'd' + \ldots}{D}$, em que k é o numero de kilometros em trafego durante d dias; k' o numero de kilometros em trafego durante d' dias etc., e D o numero de dias do anno (365 ou 366). Considera-se suspensão de traf go a interrupção por prazo superior a um mez.

N. 12

e das locomotivas

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Numero medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço								
					N. medio		Percurso						
							no trafego remunerado						
de passageiros	mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.	No trafego remunerado	No serviço de lastro e outros	na propria rêde	fóra da rêde	Total p+q	no serviço de lastro e outros	Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas estranhas a rêde	Numero de ordem do Q. 4
Cl. d / Cl. c×365	Cl. e / Cl. c×365	Cl. f / Cl. c×465	Cl. g / Cl. c×365	Cl. h / Cl. c×365	N.	N	Km.	Km.	Km.	Km.			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1,4	1,1	2,3	4,8	0,4	—	—	3.428.676	—	3.428.676	806.974	—	—	1
1,5	1,2	2,5	5,1	0,4	—	—	3.394.247	—	3.394.247	797.913	—	—	
0,1	0,6	—	0,7	0,2	—	—	31.429	—	34.429	9.061	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2,3	1,7	1,9	6,0	0,5	122,0	50,0	8 232.192	131.796	8.3633988	—	—	—	3
—	—	—	—	—	121		—	—	6.837.557		56.509	—	4
31,8	—	45,5	77,2	0,5	112		—	—	6.513.494		58.156	—	
—	4,0	1,4	5,4	0,1	9,0		320.050	—	320.050	4.013	36.007	—	
6,5	0,6	6,4	13,5	1,2	—	—	7.543.947	—	7.543.947	3.385.317	—	—	5
2,8	1,4	3,3	7,4	0,7	137,8	15,4	5.695.763	—	5.695.763	2.284.738	52.160	—	6
4,3	1,1	5,3	10,7	1,0	193,3	34,6	7.326.445	—	7.326.445	6.022.042	58.572	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1,5	0,6	3,3	5,5	1,1	82,9	26,8	5.674.520	—	5.674.520	806.703	59.114	—	8
2,4	1,7	5,2	9,3	0,8	31,7	5,4	1.828.128	—	1.828.128	127.663	52.717	—	
2,4	1,7	5,3	9,4	0,8	27,4	4,4	1.685.728	—	1.685.728	114.275	56.604	—	
2,1	1,8	3,9	7,8	0,7	4,2	1,0	142.400	—	142.400	13.388	29.959	—	
1,1	0,3	3,1	4,5	1,2	34,6	14,5	2.690.090	—	2 690.690	501.653	64.951	—	
1,4	—	3,6	5,0	1,1	31,7	10,7	2.466.862	—	2.466.862	385.018	67.261	—	
—	1,4	1,2	2,6	1,6	1,9	2,8	152.523	—	152.523	83.753	50.271	—	
—	1,6	0,6	2 2	1,1	1,1	1,0	71.305	—	71.305	32.882	49.613	—	
1,8	0,4	2,3	4,5	1,0	16,5	6,9	1.155.702	—	1.155.702	177.387	56.970	—	
2,2	0,3	3,1	5,6	0,7	207,0	38,0	8.022.710	—	8.022.710	959.824	36.663	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Extensão media em trafego	Percurso dos trens				
			de passageiros	mixtos	de carga	de trafego remunerado Cls. (*d* a *f*)	de lastro e outros não remurados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.192,165	461.391	320.239	684.728	1.466.358	112.026
	E. F. de Sobral	373,493	3.696	114.997	132 650	251.343	34.661
	» » » Baturité	818,672	457.695	205 242	552.078	1.215.015	77.365
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	2.228,325	594.104	391.352	993.427	1.978.883	507.060
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	307.656	355.162	711.934	1.374.752	322.523
	» » São Felix a Tremedal	464,509	175.708	36.190	107.871	319.769	119.073
	» » Bahia e Minas	513,743	110.740	—	173.622	284.362	65.464
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	518,630	385	239.752	179.041	419.178	109.655
13	» » Oéste de Minas	2.092,610	400.399	1.353.839	1.164.996	2.919.234	622.738
14	Rêde Sul Mineira	1.168,963	687.787	626.502	793.262	2.107.551	551.576
15	E. F. Araraquára	280,712	403.379	231.878	398.086	1.033.343	—
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,225	688.608	112.178	788.624	1.589.410	1.472.029
	Total II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	19.224	38.430	32.360	90.014	50.263
19	E. F. de Bragança	291,870	147.318	89.010	100.104	336.432	93.693
20	» » São Luiz-Therezina	431,205	5.175	122.650	15.952	143.777	241.558
21	» Central do Piauhy	152,237	2.520	36.134	8.644	47.298	21.232
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	96,994	—	27.257	254	27.511	21.021
23	» » Mossoró	44,300	1.524	15.310	1.308	18.142	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	176,630	5.599	52 293	34.607	92.498	87.398
25	» » Nazareth	221,662	882	79.416	83.183	163.481	16.964
27	» » Ilhéos a Conquista	82,750	1.822	60.870	31.978	94.670	16.353

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Numero medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço								
					N. medio		Percurso						
							no trafego remunerado						
de passageiros	mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.,	No trafego remunerado	No serviço de lastro e outros	na propria rêde	fóra da rêde	Total p+q	no serviço de lastro e outros	Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas extranhas a rêde	Numero de ordem do Q. 4
Cl. d / Cl. c×365	Cl. e / Cl. c×365	Cl. f / Cl. c×365	Cl. g / Cl. c×365	Cl. h / Cl. c×365	N.	N.	Km.	Km.	Km.	Km.			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1,1	0,7	1,6	3,4	0,3	56,5	10,8	1.527.550	—	1.527.550	180.126	25.374	—	10
—	0,8	1,0	1,8	0,3	9,2	2,0	312.535	—	312.535	60.076	33.120	—	
1.5	0,7	1,8	4,1	0,3	47,3	8,8	1.215.015	—	1.215 015	120.050	23.798	—	
0,7	0,5	1,2	2,4	0,6	53,4	30,0	1.978.883	—	1.978.883	821.753	33.581	—	11
0,7	0,8	1,6	3,0	0,7	38,2	20,8	1.374.752	—	1.374.752	550.886	32.638	—	
1,0	0,2	0,6	1,9	0,7	10,3	5,0	319.769	—	319.769	168.256	31.897	—	
0,6	—	0,9	1,5	0,3	4,9	4,2	284.362	—	284.362	102.611	42.524	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	1,3	0,9	2,2	0,6	16,0	6,7	440.632	—	440.632	332.771	34.071	—	12
0,5	1,8	1,5	3,8	0,8	119,2	—	4.178.346	—	4.178.346	—	35.053	—	13
1,6	1,5	1,9	4,9	1,3	101,0		2.107.551	—	2.107.551	551.376	26.532	—	14
3,9	2,3	3,9	10,1	0,5	48,0		1.033.343	—	1.033.343	48.252	22.533	—	15
1,5	0,2	1,7	3,4	3,1	30,9	26,6	1.589.410	—	1.589.410	1.481.387	53.405	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
0,1	0,3	0,2	0,7	0,4	2,2	1,1	90.014	—	90.014	91.254	54.930	—	17
1,4	0,8	0,9	3,1	0,9	15,0	4,0	—	—	—	—	—	—	19
—	0,8	0,1	0,9	1,5	14,3		155.320	—	155.320	112.617	18.737	—	20
—	0,7	0,2	0,9	0,4	5,8	1,5	48.131	—	48.131	23.797	9.853	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	0,8	—	0,8	0,6	—	—	—	—	—	—	—	—	22
0,1	0,9	0,1	1,1	0,1	—	—	21.012	—	21.012	—	—	—	23
—	0,8	0,5	1,4	1,4	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	1,0	1,0	2,0	0,2	—	—	179.829	—	179.829	18.660	21.495	—	25
0,1	2,0	1,0	3,1	0,5	—	—	94.670	—	94.670	35.445	—	—	26

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Extensão media em trafego	Percurso dos trens				
			de passageiros	mixtos	de carga	de trafego remunerado Cls. (*d* a *f*)	de lastro e outros não remunerados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	87,896	281.509	42.362	106.611	430.482	14.888
31	» » Maricá	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	980	79.246	9.108	89.334	3 668
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	132	48.180	10.296	58.608	3.147
33	E. F. Paracatú	153,472	—	—	—	90.636	68.486
36	» » de Goyaz	349,622	—	233.210	222.408	455.618	75.877
38	» » São Paulo-Minas	147,000	99.935	125.859	33.811	259.605	3.439
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	14.711	84.638	14.810	114.159	26.015
42	Tramway da Cantareira	50,335	262.267	—	22.586	284.853	2.054
43	E. F. Campos do Jordão	16,580	48.122	13.878	30.979	92.979	14.213
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	23,442	10.066	—	12.752	22.818	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	16.318	45.259	—	61.607	4.869
49	» » D. Thereza Christina	205,082	3.148	102.627	145.295	251.070	35.378
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	299,467	200	85.977	8.215	94.392	7.302
	Quarahim a Itaquy	175,597	200	50.848	7.440	58.488	3.637
	Itaquy a S. Borja	123,870	—	35.129	775	35.904	3.665
	Total III	—	—	—	—	—	—

Nota — As estradas, Tocantins, Santo Amaro, Theresopolis, Corcovado, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana, Dourado, S. Paulo-Minas, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jacuhy não enviaram elementos para este «quadro».

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Numero medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço								
					N. medio		Percurso						
							no trafego remunerado						
de passageiros	mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.,	No trafego remunerado	No serviço de lastro e outros	na propria rêde	fóra da rêde	Total p+q	no serviço de lastro e outros	Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas extranhas a rêde	Numero de ordem do Q. 4
Cl. d	Cl. e	Cl. f	Cl. g	Cl. h	N.	N.	Km.	Km.	Km.	Km.			
Cl. e×365	Cl. e×365	Cl. e×365	Cl. e×365	Cl. e×365									
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8,8	1,3	3,3	13,4	0,5	—	1,0	447.766	—	447.766	25.588	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	3,3	0,4	3,7	0,2	—	—	90.324	—	90.324	18.548	—	—	
—	2,0	0,4	2,5	0,1	—	—	60.433	—	60.433	6.296	—	—	
—	—	—	1,6	1,2	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	1,8	1,7	3,6	0,6	—	—	455.618	—	455.618	144.980	—	—	36
1,9	2,3	0,6	4,8	0,1	—	—	241.015	—	241.015	22.029	32.915	—	38
0,2	1,4	0,3	1,9	0,4	6		114.159	—	114.159	63.645	29.634	—	40
23,7	—	2,0	25,7	0,2	—	—	—	—	—	—	—	—	42
2,8	0,8	1,8	5,5	0,8	—	—	—	—	—	—	—	—	43
1,2	—	1,5	2,7	—	—	—	22.818	—	22.818	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
0,6	1,8	—	2,4	0,2	2,3	0,3	61.608	—	61.608	10.519	27.741	—	48
—	1,4	1,9	3,4	0,5	6,8	1,0	367.439	—	367.439	45.864	52.987	—	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
—	0,8	0,1	0,9	0,1	—	—	58.488	—	58.484	27.172	—	—	
—	0,8	—	0,8	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Percurso dos

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Dentro e fóra da rêde, em serviço				
		Retribuido				
		Carros de		Vagões de		Total c a f
		passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	5.856.200	1.687.699	1 541.488	12.124.304	21.209.691
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	5.856.200	1.687.699	1.541.488	12 124.304	21.209.691
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	5.827.637	1.678.101	1 532.120	12.061.033	21.098.891
	Paulo Affonso	28.563	9.598	9.368	63.271	110.800
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	117.113.035	20.761.640	23.171.333	142.785.114	303.831.122
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	16.579.041	5.026.635	746.141	33.497.769	55.849.526
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	8.167.912	1.894.598	27.033.044		37.595.554
	Secção Bragantina	1.349.808		1.513.389		2 863.197
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	77.592.424
6	» Mogyana » » »	9.982.310	4.136.986	5.043.398	22.855.700	42.018 394
7	E. F. Sorocabana	13.930.458	4.939.784	3.693 810	36.210.817	58.774.869
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	5.138.609	4.430.921	2.261.637	19.855 313	31.686.510
	E. F. do Paraná	1.900.039	1.496.190	437.038	6.818.385	10.651.652
	Paranaguá a Ponta Grossa	1.680.158	1.338.281	389.861	5.968.320	9.376.620
	Serrinha a Nova Restinga	219.881	157.909	47.177	850.065	1.275.032
	Linha de Itararé ao Rio Urnguay	2.229.741	2.156.277	1.601.332	8.199.226	14.186.576
	» principal	1.979.098	1.963.415	1.430.334	7.700 432	13.073.279
	Ramal do Paranápanema	161.615	131.671	128.486	384.523	806 295
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	89.028	61.191	42.512	114.271	307.002
	Linha de São Francisco	1.008.829	778.454	223.267	4.837.732	6.848.282
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	7.757.450	4.438.484	3.541.742	23.686.907	39.424.583
	Total I	—	—	—	—	—

N. 13

vehiculos

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
da empreza (proprios e extranhos)									Da empreza em serviço de outras		De outras em serviço da empreza		Numero de ordem do Q. 4
Não retribuido						Total $g+m$	Numero medio de vehiculos por trem-kilometro						
Carros de		Vagões de			Total h a l		Serviço						
							do trafego	de lastro e outros					
							Cl. g / Q. 12 Cl. g	Cl. m / Q. 12 Cl. h					
passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	lastro					Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Numero	Numero					
41.116	7.321	1.405	725.207	331.725	1.106.774	22.316.465	7,5	5,3	—	—	—	—	
41.116	7.321	1.405	725.207	331.725	1.106.774	22.316.465	7,5	5,3	—	—	—	—	1
38.503	7.290	1.218	725.207	317.910	1.090.128	22.189.019	7,5	5,4	—	—	—	—	
2.613	31	187	—	13.815	16.646	127.446	3,9	2,5	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
783.380	4.299.920	12.609.242	18.303.326	—	35.995.868	339.826.990	18,3	—	—	—	—	—	2
229.115	46.942	—	426.342	853.149	1.555.548	57.405.074	8,8	2,8	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
(1)	(1)	(1)	(1)	—	(1)	37.595.554	9,6	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	13,4	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	3.387.735	80.980.159	12,2	6,6	—	—	—	—	5
71.035	93.722	16.060	92.541	2.869.347	3.142.705	45.161.099	7,9	5,9	—	—	—	—	6
522.356	—	—	3.975.461	645.659	5.143.476	63.918.345	8,0	7,4	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
261	472.743	10	3.621.481	1.502.990	5.996.485	37.682.995	8,0	8,0	—	—	—	—	8
55.881	78.345	—	703.134	325.218	1.192.578	11.844.230	7,9	10,2	—	—	—	—	
74.798	71.132	—	640.871	290.684	1.077.485	10.454.105	7,7	10,2	—	—	—	—	
11.083	7.213	—	62.263	34.534	115.093	1.390.125	9,9	9,9	—	—	—	—	
55.631	299.382	10	1.917.833	836.234	3.209.090	17.395.666	7,8	6,8	—	—	—	—	
140.809	219.757	10	1.407.765	700.898	2.469.239	15.542.518	8,1	6,8	—	—	—	—	
10.997	64.356	—	416.481	63.442	555.276	1.361.571	6,1	7,1	—	—	—	—	
3.825	15.269	—	93.587	71.894	184.575	491.577	5,0	6,2	—	—	—	—	
57.749	95.016	—	1.000.514	441.538	1.594.817	8.443.099	9,0	9,7	—	—	—	—	
277.610	6.296	114.093	1.244.984	1.742.760	3.385.743	42.810.326	7,4	4,7	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

(1) Incluido nos retribuidos.

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Dentro e fóra da rêde, em serviço				
		Retribuido				
		Carros de		Vagões de		Total *c* a *f*
		passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	2.499.834	559.732	695.203	4.693.019	8.447.788
	E. F. de Sobral	278.104	118.283	176.882	727.227	1.300.496
	» » » Baturité	2.221.730	441.419	518.321	3.965.792	7.147.292
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	3.672.844	1.189.327	1.690.140	7.996.271	14.548.582
	Linha de Bahia a Joazeiro	2.974.630	865.371	1.337.519	5.743.664	10.921.184
	» » São Felix a Tremedal	471.987	225.493	251.175	994.405	1.943.060
	F. F. Bahia e Minas	226.227	98.463	101.446	1.258.202	1.684.338
	Região Suéste	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	893.272	330.606	358.475	1.738.653	3.326.006
13	» » Oéste de Minas	4.132.040	1.994.166	3.153.172	6.840.651	16.120.029
14	Rêde Sul Mineira	2.972.052	1.377.343	2.651.554	3.826.964	10.827.943
15	E. F. Araraquára	2.414.668	648.972	527.300	11.065.364	14.656.304
16	» » Noroéste do Brasil	2.889.457	868.484	837.356	7.599.504	12.194.801
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	160.068	83.572	75.139	316.717	635.496
19	E. F. de Bragança	547.654	128.986	69.468	745.642	1.491.750
20	» » São Luiz a Therezina	288.700	57.655	45.511	505.952	897.818
21	» » Central do Piauhy	78.307	32.606	26.658	104.175	241.746
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	51.675	18.963	14.768	39.919	125.335
23	» » Mossoró	18.060	574	5.174	64.124	87.932
24	» » Central do Rio Grande do Norte	179.367	51.956	73.987	383.156	688.466
25	» » Nazareth	261.790	161.307	76.182	631.402	1.130.681
27	» » Ilhéos a Conquista	261.026	59.930	—	382.926	703.882
	Região Suéste	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	1.226.814	323.865	20.394	530.772	2.101.844
31	» » Maricá	245.328	139.027	131.688	294.237	710.280
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	146.232	88.845	82.056	228.451	445.584
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	99.096	50.182	49.632	65.786	264.696

Q. n. 13

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
da empreza (próprios e extranhos)									Da empreza em serviço de outras		De outras em serviço da empreza		Numero de ordem do Q. 4
Não retribuido						Total $g+m$	Numero medio de vehiculos por trem-kilometro						
Carros de		Vagões de			Total h a l		Serviço						
							do trafego	de lastro e outros					
							Cl. g	Cl. m					
							Q. 12 Cl. g	Q. 12 Cl. h					
passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	lastro					Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.					
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
210.599	3.263	67.727	737.867	124.633	1.144.089	9.591.877	—	—	—	—	—	—	10
15.528	2.724	32.082	41.342	15 847	107.523	1.408.019	5,2	3,1	—	—	—	—	
195.071	539	35.645	696.525	108.786	1.036.566	8.183.858	5,9	13,4	—	—	—	—	
68.723	59.064	140	3.175.327	65.302	3 368.556	17.917.138	7,4	6,6	—	—	—	—	11
43.358	33.227	=	2.078.423	—	2.155.008	13.076.192	7,9	6,7	—	—	—	—	
12.552	25.502	—	840.679	—	878.733	2.821.793	6,1	7,4	—	—	—	—	
12.813	335	140	256 225	65.302	334.815	2.019.153	5,9	5,1	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
74.690	—	—	253.468	281.716	609.874	3.935 880	7,9	5,6	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	4.579.152	20.699.181	5,5	7,4	—	—	—	—	13
89.712	57.600	—	1.215.372	204.802	1.567.486	12.395.429	5,1	2,8	—	—	—	—	14
—	—	—	—	131.600	131.600	14.787.904	14,2	2,7	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	3.579.721	15.774.522	7,7	2,4	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
40.671	—	—	408.907	5.511	455.089	1.090.585	7,1	9,1	—	—	—	—	17
17.221	1.154	232	79.854	141.038	239.499	1.731.249	4,4	2,6	—	—	—	—	19
37.732	777	5.967	—	397.572	442.048	1.339.866	6,2	1,3	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	102.450	344.196	5,1	4,8	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8.230	2.863	6.895	17.770	45.201	80.962	206.287	4,6	3,9	—	—	—	—	22
350	40	—	764	84	1.238	89.170	4,8	—	—	—	—	—	23
5.917	16	396	174.320	43.669	224.318	912.784	7,4	2,6	—	—	—	—	24
1.950	3.705	—	12.144	55.909	73.708	1.204.389	6,9	4,3	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	71.762	775.644	7,4	4,4	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3.178	—	—	37.418	9.038	49.634	2.151.478	4,9	3,3	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	26.520	736.820	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	15.120	460.724	5,0	4,1	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	11.400	276.096	4,5	3,6	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Dentro e fóra da rêde, em serviço				
		Retribuido				
		Carros de		Vagões de		Total *c a f*
		passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
33	E. F. Paracatú	—	—	—	—	322.790
36	» » de Goyaz	428.039	212.510	122.338	407.335	1.170.222
38	» » São Paulo-Goyaz	566.921	194.392	—	237.430	998.743
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.	190.147	72.052	—	554.092	816.291
42	Tramway da Cantarcira	1.144.549	217.458	—	150.905	1.502.912
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	39.744	9.674	—	41.498	90.916
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	119.216	61.212	59.705	234.881	475.014
49	» » D. Thereza Christina	337.500	50.612	138.270	1.269.118	1.795.500
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	175.946	87.009	90.151	244.131	597.237
	Quarahim a Itaquy	111.341	47.702	76.849	172.231	408.123
	Itaquy a São Borja	64.605	39.307	13.302	71.900	189.114
	Total III	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins, Santo Amaro, Theresopolis, Corcovado, Resende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Minas, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra, Campos do Jordão e Jacuhy não enviaram elementos para este quadro

Q. n. 13

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
da empreza (proprios ou extranhos)									Da empreza em serviço de outras		De outras em serviço da empreza		Numero de ordem do Q. 4
Não retribuido						Total $g+m$	Numero medio de vehiculos por trem-kilometro						
Carros de		Vagões de			Total h a l		Serviço						
							do trafego	de lastro e outros					
							Cl. g / Q. 12 Cl. g	Cl. m / Q. 12 Cl. h					
passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	lastro					Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.					
—	—	—	—	—	214.659	537.449	3,6	3,1	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	2,6	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	3,8	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	816.291	—	7,2	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	5,3	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	4,0	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.681	—	—	23.555	1.137	27.373	502.387	7,7	5,6	—	—	—	—	48
17.848	—	—	59.966	135.888	213.702	2.007.202	7,1	6,0	—	—	—	—	49
—	—	—	—	—	79.292	676.529	—	—	—	—	—	—	50
—	—	—	—	—	26.187	434.310	7,0	7,2	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	53.105	242.219	5,3	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Percurso das capacidades

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Percurso					
		dos logares offerecidos aos passageiros		das toneladas de capacidade para bagagens e encommendas		das toneladas de capacidade para animaes	
		Serviço					
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	281.097.600	2.197.128	15.699.833	61.103	10.477.431	12.286
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	279.669.472	2.053.928	15.626.006	60.855	10.429.879	11.389
	Paulo Affonso	1.428.128	143.200	73.827	248	47.552	897
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	768.206.414	1.469.314	39.207.753	—	8.058.322	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	500.833.925	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	478.288.761	—	22.221.686	—	(1)	(1)
	Secção Bragantina	22.545.164	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	428.197.091	1.518.105	19.030.136	431.121	60.520.776	192.720
7	E. F. Sorocabana	558.198.221	—	53.738.930	—	44.986.911	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
3	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	229.424.696	3.482.324	59.091.952	6.342.502	52.793.743	254
	E. F. do Paraná	83.928.250	502.337	16.458.090	861.795	6.992.608	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	74.547.402	450.487	14.721.091	782.452	6.237.776	—
	Serrinha a Nova Restinga	9.380.848	51.850	1.736.999	79.343	754.832	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	95.860.789	2.405.513	34.849.322	4.530.547	40.889.261	254
	Linha Principal	85.204.912	2.146.649	32.789.031	3.669.941	36.373.394	254
	Ramal do Paranapanema	7.214.309	197.704	1.448.381	707.916	3.597.608	—
	Sub-Ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	3..41.568	61.160	611.910	152.690	918.259	—
	Linha de São Francisco	49.635.657	574.474	7.784.540	950.160	4.911.874	—
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	305.218.268	2.109.836	88.769.680	125.920	—	—
	Total I	—	—	—	—	—	—

(1) Incluido em mercadorias.

N. 14

e do peso morto dos vehiculos

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Pereurso		Percurso das toneladas de peso morto								Numero de ordem do Q. 4
das toneladas de capacidade para mercadorias		Carros de				Vagões de				
		passageiros		bagagens		animaes		mereadorias e de lastro		
Serviço		Serviço								
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
192.431.413	17.363.879	123.773.436	685.574	31.778.579	113.595	14.334.948	25.991	91.459.015	8.688.387	1
191.887.866	17.251.191	123.573.495	667.283	31.728.282	113.440	14.288.108	25.056	91.113.825	8.616.397	
543.547	112.688	199.941	18.291	50.297	155	46.840	935	345.190	70.990	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
492.416.322	19.064 415	213.919.366	2.956.271	58.811.629	—	6.043.742	—	278.030,984	10.235.928	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
555.527.026	2.862.152	212.272.602	—	35.613.471	—	(1)	—	364.420.598	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
319.979.800	41.666.432	128.989.063	974.831	37.232.874	843.498	45.390.582	144.540	159.989.900	20.733.216	6
22.814.967	76.247.450	277.663.565	7.613.608	54.614.252	—	35.787.204	—	356.510.936	51.117.720	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
77.562.053	94.408.245	89.318.825	4·945.604	44.203.981	3.492.610	27.379.215	393	214 899.069	41.804.111	8
55.171.053	17.648.361	32.628.629	1.411.432	14.726.569	584.647	5.133.719	—	73.409.817	6.514.581	
35.950.819	16.085.560	28.762.258	1.227.365	13.050.841	529.683	4.578.135	—	64.053.341	5.895·483	
19.220.234	1.562.801	3.866.371	181.067	1.675.728	54.964	555.584	—	9.356.476	619.101	
02.907.201	53.321.851	39.173.713	2.615.340	21.635.849	2.202.393	19.581.353	393	89 860.427	24.867.793	
89.484.895	38.393.160	34.934.061	2.375.608	19.443.316	1.635.178	17.496.357	393	84.389.889	19.074.223	
11.351.209	12.910.020	2.693.963	180.113	1.427.498	459.143	1.580.894	—	4.236.252	4.412.963	
2.071.097	2.018.671	1.546.689	59.619	765.035	108.072	504.102	—	1.234.286	1.380.607	
19.483.799	23.438.033	17.516.483	918.832	7.841.563	705.570	2.664.143	—	51.628.825	10.421.734	
49.789.167	125.895.990	141.778.690	5.720.376	55.482.955	125.920	41.564.278	1.378.562	302.442.710	22.727.545	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

(1) Incluido em mercadorias.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Percurso					
		dos logares offereceidos aos passageiros		das toneladas de capacidade para bagagens e encommendas		das toneladas de capacidade para animaes	
		Serviço					
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	126.972.348	6.006.675	4.392.101	76.171	369.618	117.327
	E. F. Sobral	13.079.880	605.880	1.114.987	72.140	360.618	117.327
	» » Baturité	113.874.468	5.400.795	3.277.114	4.031	—	—
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	147.618.264	2.008.641	13.760.471	602.151	40.490.395	2.800
	Linha de Bahia a Joazeiro	117.235.106	1.355.287	11.146.065	428.520	33.437.975	—
	Linha de São Felix a Tremedal	20.446.869	328.995	1.501.777	169.846	5.023.500	—
	E. F. Bahia e Minas	9.936.289	324.359	1.112.629	3.785	2.023.920	2.800
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	33.272.030	1.478.143	3.967.272	—	1.290.500	—
13	» » Oéste de Minas	139.095.274	8.851.556	11.036.597	127.510	31.680.770	196.860
14	Rêde Sul Mineira	147.789.620	896.730	16.969.323	397.102	57.123.921	—
15	E. F. Araraquára	122.167.430	—	—	—	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	137.509.137	886.138	10.421.808	74.904	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—
	III — Em rezas de 3ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	8.299.810	255.096	1.501.296	—	1.352.502	—
19	E. F. de Bragança	35.017.500	853.659	1.547.832	13.848	1.359.360	4.640
20	» » São Luiz-Therezina	11.403.650	1.490.114	461.240	6.216	364.088	47.73
21	» » Central do Piauhy	3.836.118	195.363	195.636	84	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	2.480.400	395.040	379.260	57.260	295.360	137.90
23	» » Mossoró	866.880	14.640	6.888	480	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	6.793.238	298.968	311.736	96	651.085	3.48
25	» » Nazareth	9.752.040	70.624	1.441.763	33.345	1.218.912	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	61.600.528	25.424	3.886.380	—	244.728	—
31	» » Maricá	4.409.688	79.992	2.085.405	—	1.975.320	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	146.232	1.848	1.332.675	—	1.230.840	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	4.263.456	78.144	752.730	—	744.480	—

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Percurso		Percurso das toneladas de peso morto								Numero de ordem do Q. 4
das toneladas de capacidade para mercadorias		Carros de				Vagões de				
		passageiros		bagagens		animaes		mercadorias e de lastro		
Serviço		Serviço								
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
84.152.488	14.522.828	34.085.902	2.334.477	6.300.065	82.045	5.962.212	540.501	46.798.679	8.056.343	10
10.459.408	685.258	2.724.134	138.434	1.129.700	75.862	1.201.751	210.741	6.222.615	450.945	
73.693.080	13.837.570	31.361.768	2.196.043	5.170.365	6.183	4.760.461	329.760	40.576.064	7.605.398	
149.008.482	62.626.464	48.496.680	908.967	14.845.781	694.728	16.608.044	1.512	77.966.079	31.955.490	11
110.786.113	41.176.606	38.614.293	586.698	10.976.138	422.353	13.000.675	—	55.697.946	20.709.646	
15.071.451	15.533.761	6.408.701	182.282	2.363.162	267.260	2.511.750	—	10.081.033	8.223.490	
23.150.918	5.916.097	3.473.686	139.987	1.506.481	5.125	1.095.619	1.512	12.187.100	3.022.354	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
34.773.060	5.069.360	11.670.969	901.578	2.264.651	—	3.296.178	—	14.256.954	4.050.449	12
106.387.800	36.386.495	49.045.680	6.889.303	19.168.604	230.885	26.945.230	203.894	62.008.111	12.704.161	13
139.720.314	16.931.412	75.135.970	975.875	19.154.743	292.420	62.743.980	—	27.635.924	20.365.720	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
181.521.752	29.977.407	45.203.465	1.377.789	8.424.294	60.547	—	—	84.065.713	37.486.012	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5.700.906	7.468.524	3.114.123	564.455	1.638.011	—	739.368	—	3.958.962	5.180.225	17
11.930.272	1.277.664	—	—	—	—	—	—	—	—	19
5 690.948	—	2.598.300	339.588	518.895	6.993	364.988	48.636	3.918.598	3.079.195	20
2.000.179	55.234	—	—	293.454	126	159.948	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
798.380	355.400	964.358	153.588	310.613	46.895	290.412	135.590	462.621	567.568	22
1.282.480	15.280	159.881	2.975	6.800	340	54.723	—	759.726	6.899	23
6.896.808	3.137.760	2.152.404	71.004	623.472	192	591.896	3.168	3.065.248	1.743 912	24
9.501.088	194.304	2.536.000	19.394	1.290.456	29.640	799.911	—	6.611.019	682.654	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8.226.020	720.068	10.925.386	15.890	1.684.098	—	180.997	—	—	108.556	30
2.913.555	342.360	2.508.522	38.093	1.292.950	—	1.198.360	—	1.806.403	212.263	31
1.926.765	199.080	1.496.352	19.047	826.258	—	746.709	—	1.194 594	123.430	
986.790	143.280	1.012.170	19.046	466.692	—	451.651	—	611.809	88.833	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Percurso					
		dos logares offerecidos aos passageiros		das toneladas de capacidade para bagagens e encommendas		das toneladas de capacidade para animaes	
		Serviço					
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
33	E. F. Paracatú	5.093.312		312.340		582.756	
37	» » São Paulo-Goyaz	25.785.278		—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	103.119.360	—	—	—	—	—
46	Companhia Agricola Fazenda Dumont	1.589.760	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catharina	6.199.211	139.417	612.120	—	597.047	—
48	» » D. Thereza Christina	12.524.437	753.690	253.060	22.380	691.350	—
49	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	6.902.528	—	374.886	—	1.174.665	—
	Quarahim a Itaquy	4.335.438	—	283.230	—	975.235	—
	Itaquy a São Borja	2 567.090	—	91.656	—	199.430	—
	Total III	—	—	—	—	—	—

Nota—As estradas Tocantins, Santo Amaro, Ilhéos a Conquista, Therezopolis, Corcovado, Rezende a Bocaiuva, Morro Velho, Goyaz, Dourado, São Paulo-Minas, Tramway da Cantareira, Campos do Jordão, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra e Jacuhy, não enviaram elementos para este "quadro".

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Pereurso		Pereurso das toneladas de peso morto								Numero de ordem do Q. 4
das toneladas de capacidade para mereadorias		Carros de				Vagões de				
		passageiros		bagagens		animaes		mereadorias e de lastro		
Serviço		Serviço								
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	
4.477.274		1.412.688		437.276		403.072		2.325.366		33
—	—	6.725.950				2.027.489				37
14.624.425	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
383.790	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3.017.433	68.532	1.319.721	29.679	333.605	—	244.790	—	1.238.425	279.549	47
21.931.452	1.715.336	5.245.961	191.646	177.142	15.666	483.945	—	10.881.353	932.431	48
—	—	1.142.350	—	562.329	—	612.776	—	1.566.795	569.896	49
—	—	722.417	—	306.833	—	513.743	—	980.564	192.605	
1.060.788	—	419.933	—	255.496	—	99.033	—	586.231	377.291	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO
Consumo de combus

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Combustivel consumido					
		Carvão de pedra				Lenha e outros	
		estrangeiro		nacional			
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	
						Em volume (empilhado)	Em peso
		Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	M3	Ton.
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Nordéste	52.757	98$032	—	—	25.032	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	52.757	98$032	—	—	25.032	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	52.752	98$032	—	—	20.446	—
	Paulo Affonso	—	—	—	—	4.586	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	93.688	79$403	—	—	85.670	—
4	São Paulo Railway Co. Ltd	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	107.376	74$183	—	—	3.832	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	56 153	77$755	—	—	778.413	—
6	» Mogyana » » »	37.406	87$453	—	—	889.441	440.220
7	E. F. Sorocabana	74.094	97$659	—	—	862.127	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	9.664	92$760	—	—	1.192.784	—
	E. F. do Paraná	9.644	92$819	—	—	372.997	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	8.487	92$819	—	—	327.736	—
	Serrinha a Nova Restinga	1.157	92$819	—	—	45.261	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	20	65$000	—	—	603.296	—
	» principal	19	65$000	—	—	555.935	—
	Ramal do Paranápanema	1	65$000	—	—	36.228	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	—	—	11.133	—
	Linha de S. Francisco	—	65$000	—	—	216.491	—
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	29.730	76$491	125.104	49$600	552.773	248.748
	Total I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.663	165$839	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	—	36.512	—
	» » » Baturité	1.663	165$839	—	—	—	—

N. 15

tivel e lubrificantes

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
nas locomotivas					Consumo por locomotiva kilometro					
vegetaes		Petroleo e congeneres liquidos		Custo de todo o combustivel consumido	Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva kilometro	Numero de ordem do Q. 4
Custo medio					Cl. e	Cl. e	Cl. h	Cl. k	Cl. m	
Do metro cubico	Da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada		Q. 12 Cls. (r×s)	Q. 12 Cls. (r+s)	Q. 12 Cls. (r+s)	Q. 12 Cls. (r+s)	Q. 12 Cls. (r+s)	
Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	Rs. papel	Kgs.	Kgs.	M3	Kgs.	Rs. papel	
9$976	—	—	—	5.421:559$860	12,589	—	0,006	—	1$280	
9$976	—	—	—	5.421:559$860	12,585	—	0,006	—	1$280	1
10$491	—	—	—	5.386:339$000	12,585	—	0,005	—	1$235	
7$650	—	—	—	35:220$860	—	—	0,105	—	$810	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14$764	—	78	174$380	8.599:764$240	10,504	—	0,010	0,009	$964	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
14$742	—	—	—	8.022:016$422	16,485	—	0,001	—	1$232	
9$439	—	—	—	11.713:441$990	5,138	—	0,071	—	1$072	5
8$097	16$195	—	—	10.400:913$187	4,687	—	0,110	—	1$303	6
9$627	—	—	—	15.535:632$674	5,551	—	0,035	—	1$164	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6$398	—	—	—	8.528:377$220	1,490	—	0,184	—	1$316	8
7$044	—	—	—	3.522:655$674	4,930	—	0,191	—	1$801	
7$044	—	—	—	3.096:482$393	4,715	—	0,182	—	1$720	
7$044	—	—	—	426:173$281	7,400	—	0,290	—	2$736	
6$069	—	—	—	3.662:613$951	—	—	0,189	—	1$117	
6$070	—	—	—	3.375:891$337	—	—	0,195	—	1$184	
6$053	—	—	—	219:382$372	—	—	0,153	—	$929	
6$046	—	—	—	67:340$242	—	—	0,107	—	$646	
6$204	—	—	—	1.343.107$595	—	—	0,162	—	1$008	
7$963	17$696	—	—	12.881:006$479	3,310	13,927	0,062	—	1$434	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
3$600	9$000	—	—	—	—	—	0,098	—	—	
—	10$256	—	—	1.186:813$701	1,246	—	—	—	$889	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denomniação das emprezas	Combustivel consumido					
		Carvão de pedra				Lenha e outros	
		estrangeiro		nacional			
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	
						Em volume (empilhado)	Em peso
		Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	M3	Ton.
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	909	67$377	—	—	422.996	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	909	67$377	—	—	284.197	—
	» » São Felix a Tremedal	—	—	—	—	79.493	—
	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	59.326	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	4.448	119$279	—	—	40.955	28.054
13	» » Oéste de »	—	—	—	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira	22.074	96$100	—	—	232.842	—
16	E. F. Noroéste do Brasil	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	109	131$509	—	—	15.268	10.251
19	E. F. Bragança	—	—	—	—	66.650	33.325
20	» » São Luiz-Therezina	—	—	—	—	31.749	—
21	» » Central do Piauhy	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina-Therezina	—	—	—	—	7.635	4.352
23	» » Mossoró	—	—	—	—	1.665	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	19.203	—
25	» » Nazareth	—	—	—	—	38.133	15.253
27	» » Ilnéos a Conquista	—	—	—	—	10.537	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	2.700	90$722	—	—	17.576	—
30	» » Rio do Ouro	6.421	76$560	—	—	—	—
31	» » Marieá	—	90$771	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	90$771	—	—	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	90$771	—	—	—	—
36	E. F. Goyaz	—	—	—	—	—	—
38	» » São Paulo-Goyaz	—	—	—	—	—	—

Q. n. 15

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
nas locomotivas					Consumo por locomotiva kilometro					
vegetaes		Petroleo e congeneres liquidos		Custo de todo o combustivel consumido	Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva kilometro	Numero de ordem do Q. 4
Custo medio										
Do metro cubico	Da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada		Cl. e Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. e Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. h Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. k Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. m Q. 12 Cls. (r+s)	
Rs. papel	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	Rs. papel	Kgs.	Kgs.	M3	Kgs.	Rs. papel	
3$644	—	—	—	1.602:826$766	0,324	—	—	—	$572	11
5$569	—	—	—	1.076:717$700	0,472	—	—	—	$559	
3$272	—	—	—	260:142$066	—	—	—	—	$533	
4$500	—	—	—	266:967$000	—	—	—	—	$690	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
11$177	16$318	—	—	974:983$600	5,751	—	0,053	—	1$261	12
6$100	—	—	—	—	5,686	—	0,086	—	$827	13
7$500	—	—	—	3.861:392$570	8,301	—	0,088	—	1$452	14
7$300	—	—	—	—	—	—	0,113	—	$742	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12$917	19$872	—	—	205:036$090	0,601	—	0,084	—	1$131	17
3$500	7$000	—	—	233:275$000	—	—	—	—	$542	19
3$000	—	—	—	95:247$000	—	—	0,118	—	$355	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	$458	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2$400	4$210	—	—	18:324$000	—	—	—	—	$215	22
—	—	—	—	5:085$000	—	—	—	—	—	23
4$300	—	—	—	82:572$900	—	—	0,107	—	$159	24
6$004	15$009	—	—	228:937$070	—	—	0,192	—	1$153	25
—	—	—	—	—	—	—	0,081	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
9$000	—	—	—	492:690$300	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	491:557$308	13,564	—	—	—	1$038	30
6$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
6$800	—	—	—	—	9,079	—	0,031	—	$954	
6$800	—	—	—	—	9,875	—	0,034	—	1$038	
6$450	—	—	—	612:613$500	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denomniação das emprezas	Combustivel consumido					
		Carvão de pedra				Lenha e outros	
		estrangeiro		nacional		Quantidade	
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Em volume (empilhado)	Em peso
		Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	M3	Ton.
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá.	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	—	—	—	—	6.910	—
49	» » D. Thereza Christina.....	—	—	3.798	38$994	15.263	—
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	462	—	—	—	16.573	—
	Quarahim a Itaquy.....	431	146,021	—	—	11.208	—
	Itaquy a S. Borja.....	31	138,135	—	—	5.365	—
	Total III.....	—	—	—	—	—	—

Nota—As estradas Central do Brasil, Secção Bragantina, Araraquára, Tocantins, Santo Amaro, Cor ovado, Rezende a Bocaiu Paracatú, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Minas, Campos do Jordão, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-P rapora, Fazenda Dumont e Jacuhy, não enviaram elementos para este "quadro".

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
nas locomotivas					Consumo por locomotiva kilometro					
vegetaes		Petroleo e congeneres liquidos		Custo de todo o combustivel consumido	Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva kilometro	Numero de ordem do Q. 4
Custo medio										
Do metro cubico	Da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada		Cl. e	Cl. e	Cl. h	Cl. k	Cl. m	
					Q. 12 Cls. (r×s)	Q. 12 Cls. (r+s)	Q. 12 Cls. (r+s)	Q. 12 Cls. (r+s)	Q. 12 Cls. (r+s)	
Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	Rs. papel	Kgs.	Kgs.	M3	Kgs.	Rs. papel	
7$000	—	—	—	—	—	—	0,008	—	$572	40
15$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4$788	—	—	—	33:089$893	—	—	0,096	—	$459	48
3$007	—	—	—	193:990$674	—	9,189	0,037	—	$469	49
—	—	—	—	263:990$059	—	—	—	—	—	50
12$137	—	—	—	199:072$653	5,032	—	0,131	—	2$324	
11$305	—	—	—	64:917$406	0,602	—	0,106	—	1$289	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 15 (Continuação)

Consumo de combustivel e lubrificantes

a	b	s	t	u	v	w	x	y	z
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Lubrificante consumido							
		Por 1.000 locomotivas-kilometro				Por 1.000 vehiculos-kilometro			
		Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total
		Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	0,023	37,876	2,908	30$927	0.019	3,580	0,938	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	0,023	37,876	2,908	30$927	0,019	3,580	0,938	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	0,024	37,814	2,906	30$778	0,019	3,584	0,941	—
	Paulo Affonso	0,023	43,872	3,104	45$374	—	3,005	0,353	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	33,300	3,720	44$041	—	1,070	0,178	1$321
4	São Paulo » » »	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	—	26,180	9,571	43$780	—	1,546	0,043	1$567
6	» Mogyana » » » »	—	17,253	4,348	29$911	0,531	1,328	0,304	3$009
7	E. F. Sorocabana	—	24,000	4,000	32$118	—	1,607	0,635	2$431
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	—	20,000	6,400	25$000	—	0,740	0,240	1$018
	E. F. do Paraná	—	18,300	6,800	19$000	—	0,510	0,010	$402
	Paranaguá a Ponta Grossa	0,015	17,515	6,465	18$299	—	0,508	0,006	$400
	Serrinha a Nova Restinga	0,025	27,885	10,296	29$185	—	0,530	0,010	$416
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	22,200	5,700	28$000	—	0,730	0,520	1$449
	» principal	—	23,000	6,000	30$000	—	0,760	0,540	1$507
	Ramal do Paranápamema	—	18,271	4,682	23$529	—	0,751	0,395	1$108
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	7,179	1,705	8$099	—	0,238	0,177	$554
	Linha de São Francisco	0,035	17,180	7,322	26$861	—	1,067	—	$994
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	20,000	7,000	31$000	—	3,928	1,420	5$900
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	52,450	1,570	53$660	—	5,070	0,330	5$388
	» » » Baturité	4,576	90,290	8,587	91$497	—	5,716	1,859	7$539

Q. n. 15 (cont.)

a	b	s	t	u	v	w	x	y	z
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Lubrificante consumido							
		Por 1.000 locomotivas kilometro				Por 1.000 vehiculos-kilometro			
		Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total
		Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	1,925	64,181	3,805	68$510	1,115	4,746	1,094	7$312
	Linha de Bahia a Joazeiro	0,165	51,837	1,740	40$653	0,593	6,833	0,839	8$614
	» » São Felix a Tremedal	3,478	69,243	4,433	73$729	1,779	4,236	1,322	8$612
	» » Bahia e Minas	2,131	71,463	5,242	91$147	0,973	3,168	1,120	6$710
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	2,504	40,395	4,939	72$838	0,058	1,934	0,209	3$134
13	» » Oéste de Minas	—	39,000	4,000	37$000	0,193	9,214	1,928	10$683
14	Rêde Sul Mineira	—	41,430	5,850	53$318	—	3,173	1,151	4$836
16	E. F. Noroéste do Brasil	—	24,000	3,000	27$000	—	4,274	0,827	4$988
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	0,709	27,622	2,840	36$632	0,772	1,794	0,285	4$281
19	E. F. de Bragança	21,292	58,599	3,311	—	13,500	—	0,682	—
20	» » São Luiz-Therezina	3,000	63,000	6,000	106$000	3,485	1,860	0,554	12$203
21	» » Central do Piauhy	5,150	75,400	11,900	182$224	7,061	0,754	0,625	14$689
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	—	2,004	5,039	0,894	22$141
23	» » Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	0,321	22,200	2,046	24$963	3,820	4,770	0,830	8$487
25	» » Nazareth	—	—	—	—	1,522	4,480	1,260	16$385
27	» » Ilhéos a Conquista	0,004	26,062	5,288	—	0,009	2,196	0,335	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	1,000	49,000	4,900	97$300	0,321	0,821	0,219	2$152
31	» » Maricá	—	—	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	26,000	3,000	35$000	0,151	2,372	1,076	5$039
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	28,000	3,000	—	0,173	2,640	1,195	5$419
36	E. F. de Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—
38	» » São Paulo-Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. n. 15 (cont.)

a	b	s	t	u	v	w	x	y	z
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Lubrificante consumido							
		Por 1.000 locomotivas-kilometro				Por 1.000 vehiculos-kilometro			
		Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total
		Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel
40	E. E. Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—	44$000	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Santa Catharina	1,516	53,115	8,988	81$500	—	4,429	0,151	5$471
44	» » D. Thereza Christina	0,250	3,700	0,422	6$773	—	0,307	0,050	$591
45	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	1,097	31,473	—	51$636	—	3,303	0,118	5$852
	Itaquy a São Borja	—	17,674	0,902	31$757	—	2,358	0,112	4$238
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota—As estradas Central do Brasil. Secção Bragantina, Araraquára, Tocantins, Santo Amaro, Corcovado, Rezende a Bocaiua, Paracatú, Morro Velho, Trespontana, Dourado, S. Paulo-Minas, Campos do Jordão, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora, Fazenda Dumont e Jacuhy não enviaram elementos para este quadro.

10°
13°
GOYAZ

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE
ESCALA 1:5 000000
LEGENDA
Estradas de ferro em trafego
" " " " construcção
" " " " estudadas
PERNAMBUCO
ALAGÔAS
PIAUHY
GOYAZ
MINAS GERAES
BAHIA
SERGIPE
PETROLINA
JOAZEIRO
JATOBÁ
PIRANHAS
JEREMOABO
PROPRIÁ
Colleglo
N.Sa. DÔRES
CAPELLA
ARACAJÚ
C. DANTAS
Pombal
Soure
Cajuaria
BOMFIM
Campo Formoso
BARRA
M.do CHAPEU
Brotas
MUNDO NOVO
F. de S. ANNA
Irará
ALAGOINHAS
ITABERABA
AMARGOSA
BAHIA
CARINHANHA
PALTO
CAETETÉ
B. Jesus dos Meiras
JEQUIÉ
Boa Nova
ITAPUNA
ILHEOS
CONQUISTA
TREMEDAL
CARAVELLAS
Rio São Francisco
Rio Grande
Rio Paramirim
Rio Jacaré
Rio Salitre
Rio Vasa Barris
Rio Itapicuru
Rio Jacuhipe
Rio Paraguassú
Rio Contas
Rio Pardo
Rio Jequitinhonha
Rio Carinhanha
Rio Corrente
Rio Verde Pequeno
Rio Mucuri
Oeste de Greenwich.
45°
42°
39°
10°
13°
15°

QUADRO N. 16

QUADRO

Passageiros

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em tráfego (Q. 12 Cl. e)	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passagei	
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Nordéste	1.628,458	1.361.129	1.756.254	3.117.383	54.472.611	54.708.884
1	Great Western of Brasil Ry. Co Ltd.	1.628,458	1.361.129	1.756.254	3.117.383	54.472 611	54.708.887
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1.513,322	1.355.879	1.752.161	3.108.040	54.191.508	54.556.019
	E. F. Paulo Affonso	115,136	5.250	4.093	9.343	28.103	152.868
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	28.816.006	40.315.291	69.131.297	825.981.409	1.010.722.09
	» » » » » Suburbio	23,798	22.712.836	37.583.281	60.296.117	500.526.192	848.241.84
	» » » » » Interior	—	6.103.170	2.732.010	8.835.180	325.455.217	162.480.24
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.911,916	8.388.860	13.247.310	21.636.170	215.944.791	189.240.37
	» » » » Suburbio	18,366	5.672.853	10.744.319	16.417.172	56.728.527	107.444.98
	» » » » Interior	2.911,916	2.716.007	2.502.991	5.218.998	159.216.264	81.795.38
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	2.042.961	6.303.966	8.346.927	100.634.639	165.606.55
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	1.975.673	5.927.819	7.903.492	98.477.112	157.235.32
	Secção Bragantina	107,846	67.288	376.147	443.435	2.157.527	8.371.22
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	1.290,839	1.099.157	2.807.895	3.907.052	111.112.783	167.588.40
6	» Mogyana » » » »	1.966,016	882.328	2.572.237	3.451.565	66.322.002	114.950.50
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	613.470	2.653.186	3.266.656	84.612.893	175.396.32
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.959,355	287.229	643.132	930.361	29.644.044	50.729.0
	E. F. do Paraná	399,004	153.937	289.719	443.656	13.254.179	17.946.24
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	115.882	241.718	357.600	11.623.563	16.048 3
	Linha de Serrinha	44,980	38 055	48.001	86.056	1.630.616	1.897.91
	» » Itararé ao Rio Uruguay	1.097,019	89,271	192,249	281.520	11.983.397	21.677.67
	» principal	883,206	70.598	144.490	215.088	11.042.494	19.406.57
	Ramal do Paranápanema	137,318	12.451	32.081	44.532	718.734	1.679.83
	Sub-ramal de Barra Bonita - Rio do Peixe	76,495	6.222	15.678	21.900	222.169	591.29
	Linha de São Francisco	463,332	44.021	161.164	205.185	4.406.468	11.005.1
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.606,275	983 687	970.469	1.954.156	84.106.914	82.688.7
	Total I	—	—	—	—	—	—

J. 16

ransportados

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
os-kilometro	Numero de passageiros referidos á extensão media			Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros e mixto		Numero de ordem do Q. 4
Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	Cl. g / Q. 12 Cl. c	Cl. h / Q. 12 Cl. c	Cl. l / Q. 12 Cl. c	Cl g / Cl. d	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl f.	Q. 14 Cls. (c+d) / Q. 12 Cls. (d+e)	Cl. i / Q. 12 Cls. (d+e)	
109.181.498	33.450,4	33.595,5	67.045,9	40,0	31,2	35,0	191,9	73,9	
109.181.498	33.450,4	33.595,5	67.045,9	40,0	31,2	35,0	191,9	73,9	1
108.747.527	35.809,6	36.050,5	71.860,1	40,0	31,1	35,0	194,5	75,1	
433.971	2.441,5	1.327,7	3.769,2	53,5	37,3	46,4	56,4	15,6	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.836.703.502	—	—	—	—	—	—	—	—	2
.348.768.038	21.052.279,6	35.643.408,9	56.675.688,6	22,0	22,6	22,4	—	—	
487.935.464	—	—	—	53,3	59,5	55,2	—	—	
405.185.161	—	—	—	—	—	—	179,4	94,4	3
164.173.508	3.088.779,6	5.850.211,3	8.938.991,0	10,0	10,0	10,0	—	—	
241.011.650	54.677,5	28.089,9	82.764,4	58,6	32,7	46,2	—	—	
266.241.194	—	—	—	—	—	—	—	—	4
255.712.438	706.101,2	1.127.409,7	1.833.510,9	49,8	26,5	32,4	295,8	158,2	
10.528.756	20.055,6	77.622,1	97.627,7	32,1	22,3	23,7	142,1	66,4	
278.701.189	86.078,0	129.829,0	215.907,0	101,1	59,7	71,3	—	83,6	5
181.272.304	33.734,2	58.468,8	92.203,0	75,2	44,7	52,5	144,3	60,9	6
260.009.318	45.383,2	94.076,1	139,459,4	137,9	66,1	79,6	151,2	70,4	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
80.373.089	15.129,5	25.890,7	41.020,2	103,2	78,9	86,4	151,4	52,3	8
31.200.423	33.218,2	44.977,6	78.195,8	86,1	61,9	70,3	141,9	52,4	
27.671.895	32.832,7	45.331,2	78.163,9	100,3	66,4	77,4	141,4	52,2	
3.528.528	36.252,0	42,194,6	78.446,6	42,8	39,5	41,0	145,5	54,4	
33.661.068	10.923,6	19.760,5	30.684,1	134,2	112,8	119,6	171,8	58,9	
30.449.645	12.502,7	21.972,8	34.475,6	156,4	134,3	141,6	191,8	66,8	
2.398.565	5.234,1	12.233,2	17.467,2	57,7	52,4	53,9	103,7	33,6	
813.458	2.904,4	7,729,8	10.634,1	35,7	37,7	37,1	76,4	18,3	
15.511.598	9.510,4	23.968,0	33.478,4	100,1	68,9	75,6	135,4	41,8	
166.795.617	32.270,9	31.726,8	63.997,7	85,5	85,2	85,4	130,8	71,0	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego Q. 12 Cl. c	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passagei	
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.192,165	520.340	681.526	1.201.866	21.330.306	26.033.957
	E. F. de Sobral	373,493	34.478	56.186	90.664	2.348.239	3.533.856
	» » » Baturité	818,672	485.862	625.340	1.111.202	18.982.067	22.500.101
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	2.228,325	426.248	901.471	1.327.719	35.545.082	53.310.358
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	334.151	713.116	1.047.267	28.570.072	43.466.411
	» » São Felix a Tremedal	464,509	62.033	139.811	201.844	5.089.483	7.123.008
	E. F. Bahia e Minas	513,743	30.064	48.544	78.608	1.885.527	2.717.509
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	518,630	88.033	199.627	287.660	6.384.270	10.938.662
13	» », Oéste de Minas	2.092,610	378.740	674.984	1.053.724	24.280.990	25.293.480
14	Rêde Sul Mineira	1.168,963	302.791	688.326	991.117	18.775.848	29.720.118
15	E. F. Araraquára	280,712	242.982	683.556	926.538	14.309.297	31.521.603
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,225	138.846	651.381	790.227	15.729.156	40.491.832
	Total II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	11.377	29.009	40.386	715.381	1.736.310
19	E. F. de Bragança	291,870	158.521	140.950	299.471	6.637.286	6.296.879
20	» » São Luiz-Therezina	431,205	16.406	28.010	44.416	3.373.110	2.399.748
21	» » Central do Piauhy	152,237	20.629	23.120	43.749	621.521	560.262
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	96,994	3.142	7.069	10.214	282.802	709.353
23	» » Mossoró	44,300	3.909	5.256	9.165	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	176,630	26.297	32.393	58.690	1.747.358	1.900.843
25	» » Nazareth	221,662	62.328	55.943	118.271	4.129.545	3.009.807
27	» » Ilhéos a Conquista	82,750	102.614	77.153	179.767	3.402.546	1.677.120
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	37,347	—	—	121.700	—	—
29	» » Corcovado	3,824	—	—	133.433	—	—
30	» » Rio do Ouro	87,896	451.851	1.150.654	1.602.505	10.166.647	31.297.788
31	» » Maricá	130,472	66.216	115.693	181.939	2.814.997	3.820.597
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,922	45.725	82.785	128.510	2.006.051	2.791.856
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	20.521	32.908	53.429	808.946	1.028.741

Q. n. 16

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
os-kilometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros e mixto		Numero de ordem do Q. 4
Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	Cl. g	Cl. h	Cl. l	Cl. g	Cl. h	Cl. i	Q. 14 Cls. (c+d)	Cl. i	
	Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Cl. d	Cl. e	Cl. f	Q. 12 Cls. (d+e)	Q. 12 Cls. (d+e)	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
47.364.263	17.892,1	21.837,5	39.729,6	41,0	38,2	39,4	—	—	10
5.882.095	6.287,2	9.461,6	15.748,9	68,1	62,9	64,9	115,5	49,6	
41.482.168	23.186,4	27.483,7	50.670,1	39,1	36,0	37,3	179,9	62,6	
88.855.440	15.951,5	23.924,0	39.875,4	83,4	59,1	66,9	151,8	90,2	11
72.036.913	22.854,7	34.771,4	57.626,2	85,5	61,0	68,8	178,9	108,7	
12.215.491	10.956,7	15.340,9	26.297,6	82,0	51,0	60,5	98,0	57,6	
4.603.036	3.670,2	5.289,6	8.959,8	62,7	56,0	58,6	92,7	41,6	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
17.322.932	12.309,9	21.091,5	33.401,3	72,5	54,8	60,2	144,7	72,1	12
49.574.470	11.603,2	12.087,0	23.690,2	64,1	37,5	47,0	84,3	28,3	13
48.495.966	16.062,0	25.424,3	41.486,3	62,0	43,2	48,9	113,1	36,9	14
48.821.900	50.942,9	112.978,7	173.921,7	58,7	50,5	52,7	118,2	47,2	15
56.220.988	12.267,1	31.579,3	43.846,4	113,3	62,2	71,1	171,7	70,2	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.451.691	1.952,0	4.737,7	6.689,7	62,9	59,9	60,7	148,4	42,5	17
12.934.165	22.740,6	21.574,2	44.314,8	41,9	44,7	43,2	151,8	54,7	19
5.772.858	7.822,5	5.565,2	13.387,7	205,6	85,7	130,0	100,9	45,2	20
1.181.783	4.082,6	3.680,2	7.762,8	30,1	24,2	27,0	104,3	30,6	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
992.155	2.915,7	7.313,4	10.229,0	103,3	97,2	105,5	36,4	48,0	22
—	3.940,8	5.299,4	9.240,2	—	—	—	52,4	24,3	23
3.648.201	9.892,8	10.761,7	20.654,5	66,4	58,7	62,2	121,0	63,0	24
7.209.351	18.629,9	13.894,2	32.524,1	66,3	55,1	61,0	122,3	89,8	25
5.079.666	41.118,4	20.267,3	61.385,7	33,2	21,7	28,3	—	81,4	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
41.464.135	115.666,8	356.077,5	471.744,3	22,5	27,2	25,9	190,3	128,0	30
6.635.594	21.576,5	29.282,9	50.858,4	42,5	33,0	36,5	—	—	31
4.797.907	30.724,3	42.759,5	73.483,8	43,9	33,7	37,3	75,8	59,8	
1.837.687	12.410,9	15.783,1	28.194,0	39,4	31,3	34,4	89,9	38,0	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passagei	
		Q. 12 Cl. c	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe
33	E. F. Paracatú	153,472	—	—	41.938	—	—
36	» » de Goyaz	349,622	61.772	61.724	123.496	3.327.240	4.357.083
38	» » São Paulo-Goyaz	147,000	61.778	283.320	345.098	1.926.185	6.912.196
40	» » Santos a Sto. Antonio do Juquiá	161,545	12.573	94.468	107.041	944.528	5.384.059
42	Tramway da Cantareira	30,335	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	44.132	—	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	3.124	36.365	39.489	37.488	509.110
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	3.610	91.320	94.930	132.735	3.021.816
49	» » D. Thereza Christina	205,082	20.477	123.946	144 423	744.592	3.193.431
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	299,467	12.422	14.619	27.041	969.817	961.564
	Quarahim a Itaquy	175,597	9.042	10.055	19.097	658.544	627.142
	Itaquy a São Borja	123,870	3.380	4.564	7.944	311.273	334.422
	Total III	—	—	—	—	—	—

NOTA — As estradas Tocantins, Santo Amaro, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Mi — mentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jacuhy não enviaram elementos para este quadro.

Q. n. 16

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
ros-kilometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros e mixto		Numero de ordem do Q. 4
Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	Cl. g	Cl. h	Cl. l	Cl. g	Cl. h	Cl. i	Q. 14 Cls. (c+d)	Cl i	
	Q. 12 Cl. e	Q. 12 Cl. e	Q. 12 Cl. e	Cl. d	Cl. e	Cl. f	Q. 12 Cls. (d+e)	Q. 12 Cls. (d+e)	
3.689.288	—	—	24.038,8	—	—	88,0	—	—	33
7.684.323	9.516,7	12.462,3	21.978,9	53,9	70,6	62,2	—	—	36
8.838.381	13.103,3	47.021,7	60.125,0	31,2	24,4	25,6	114,2	39,1	38
6 328.587	5.846,8	33.328,5	39.175,4	75,1	57,0	59,1	—	63,7	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
1.397.513	—	—	30.002,4	—	—	31,7	—	22,5	43
546.598	1.592,2	21.717,9	23.317,0	12,0	14,0	13,8	157,9	54,3	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3.154.551	1.904,4	43.354,6	45.259,0	36,8	33,1	33,2	102,9	51,2	48
3.938.923	3.630,7	15.571,5	19.202,2	36,4	25,8	27,3	125,5	37,2	49
1.931.381	3.238,5	3.210,9	6.449,4	78,1	65,8	71,4	—	—	50
1.285.686	3.750,3	3.571,5	7.321,8	72,8	62,4	67,3	84,9	25,2	
645.695	2.512,9	2.699,8	5.217,7	92,1	73,3	81,3	73,1	18,4	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 16 (Continuação)

Passageiros transportados

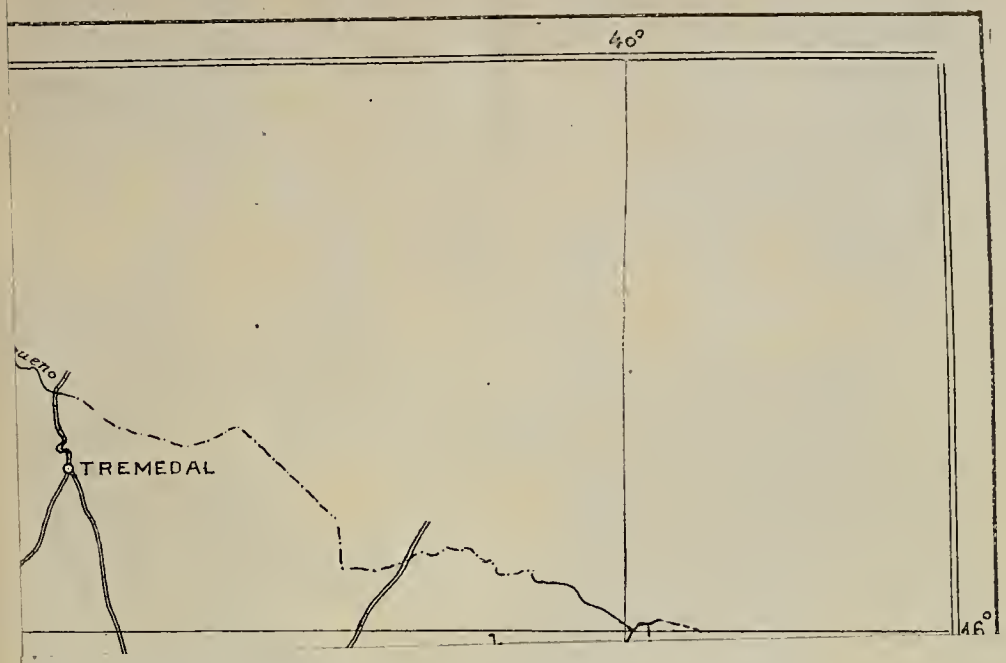
a	b	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero medio de logares por earro de passageiros		Taxa de utilização dos carros de passageiros	Peso		
		Offereeidos	Occupados		Passageiros — kilometro	Morto dos carros kilometro em serviço de passageiros	Morto de earro por passageiro
		Q. 14 Cls. (c+d) / Q. 13 Cls. (o+h)	Cl. i / Q. 13 Cls. (c+h)	Cl. i × 100 / Q. 14 Cls. (c+d)	Cl. i × 0,07	Q. 14 Cls. (k+l)	Cl. v / Cl. i
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Nordéste	48,0	18,5	38,54	7.642.705	124.459.010	1,1
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	48,0	18,5	38,54	7.642.705	124.459.010	1,1
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	48,0	18,5	38,60	7.612.327	124.240.778	1,1
	E. F. Paulo Affonso	50,4	13,9	27,62	30.378	218.232	0,5
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	128.569.245	—	—
	» » » » » Suburbio	—	—	—	94.413.763	—	—
	» » » » » Interior	—	—	—	34.155.482	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	45,8	24,1	52,64	28.362.961	216.875.637	0,5
	» » » » Suburbio	—	—	—	11.492.146	—	—
	» » » » Interior	—	—	—	16.870.815	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	18.636.884	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	58,6	31,3	53,46	17 899.871	212.272.602	0,8
	Seeção Bragantina	—	—	46,70	737.013	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	—	—	—	19.509.083	—	—
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro	42,7	18,0	42,18	12.689.075	129.963.894	0,7
7	E. F. Sorocabana	38,6	18,0	46,58	18.200.645	285.307.273	1,1
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	42,8	14,7	34,51	5.626.117	94.264.429	1,2
	E. F. do Paraná	42,5	15,7	36,95	2.184.030	34.040.061	1,1
	Paranaguá a Ponta Grossa	42,7	15,8	36,90	1.937.033	29.989.623	1,1
	Linha de Serrinha	40,8	15,3	37,41	246.997	4.050.438	1,1
	» » Itararé ao Rio Uruguay	41,2	14,1	34,25	2.356.275	41.789.053	1,2
	» principal	41,3	14,4	34,82	2.131.433	37.309.669	1,2
	Ramal do Paranápanema	42,9	13,9	32,36	167.900	2.873.076	1,2
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	36,6	8,8	23,91	56.942	1.606.308	2,0
	Linha de São Franeiseo	47,1	14,5	30,89	1.085.812	18.435.315	1,2
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	38,2	20,8	54,27	11.675.693	147.499.066	0,9
	Total I	—	—	—	—	—	—

Q. 16 (cont.)

a	b	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas.	Numero medio de logares por carro de passageiros		Taxa de utilização dos carros de passageiros	Peso		
		Offerecidos	Occupados		Passageiros — kilometro	Morto dos carros kilometro em serviço de passageiros	Morto de carro por passageiro
		$\frac{Q.\ 14\ Cls.\ (c+d)}{Q.\ 13\ Cls.\ (c+h)}$	$\frac{Cl.\ i}{Q.\ 13\ Cls.\ (c+h)}$	$\frac{Cl.\ i \times 100}{Q.\ 14\ Cls.\ (c+d)}$	$Cl.\ i \times 0{,}07$	$Q.\ 14\ Cls.\ (k+l)$	$\frac{Cl.\ v}{Cl.\ i}$
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	3.315.499	36.420.379	0,8
	E. F. de Sobral	46,7	20,0	42,92	411.747	2.862.568	0,5
	» » » Baturité	49,3	17,2	34,78	2.903.752	33.557.811	0,8
11	Companhia F. V. Éste Brasileiro	40,0	23,7	59,38	6.219.881	49.405.647	0,6
	Linha de Bahia a Joazeiro	39,3	23,9	60,74	5.042.584	39.200.991	0,1
	» » São Felix a Tremedal	42,9	25,2	58,80	855.084	6.590.983	0,5
	E. F. Bahia e Minas	42,9	19,3	44,86	322.213	3.613.673	0,8
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	35,7	17,8	49,85	1.212.605	12.572.547	0,7
13	» » Oéste de Minas	31,4	10,5	33,51	3.470.213	55.934.983	1,1
14	Rêde Sul Mineira	48,6	15,8	32,62	3.394.718	76.111.845	1,6
15	E. F. Araraquára	8,3	3,3	39,96	3.417.533	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	46,5	19,0	40,89	3.935.469	45.203.465	0,8
	Total II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	42,6	12,2	28,66	171.618	3.678.578	1,5
19	E. F. de Bragança	63,5	22,9	36,06	905.391	—	—
20	» » São Luiz-Therezina	39,5	17,7	44,77	404.100	2.937.888	0,5
21	» » Central do Piauhy	48,5	14,2	29,31	82.725	748.629	0,6
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	16,6	34,5	69,45	69.451	1.117.946	1,1
23	» » Mossoró	47,9	22,2	22,23	28.654	162.856	0,4
24	» » Central do Rio G. do Norte	37,8	19,7	52,10	255.374	2.223.408	0,6
25	» » Nazareth	37,2	27,3	73,39	501.655	2.555.391	0,4
27	» » Ilhéos a Conquista	—	19,5	—	355.577	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—
29	» » Coreovado	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	50,2	33,8	67,28	2.902.510	10.941.276	0,3
31	» » Maricá	—	—	—	464.491	2.546.615	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	46,0	32,4	70,78	335.853	1.315.399	0,3
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	43,0	18,2	42,32	128.633	1.031.216	0,6

Q. 16 (cont.)

a	b	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero medio de logares por carro de passageiros		Taxa de utilização dos carros de passageiros	Peso		
		Offerecidos	Occupados		Passageiros — kilometro	Morto dos carros kilometro em serviço de passageiros	Morto de carro por passageiro
		Q. 14 Cls. (c+d / Q. 13 Cls. (c+h)	Cl. i / Q. 13 Cls. (c+h)	Cl. i × 100 / Q. 14 Cls. (c+d)	Cl. i × 0,07	Q. 14 Cls. (k+l)	Cl. v / Cl. i
33	E. F. Paracatú	—	—	72,43	258.250	1.412.638	0,4
36	» » de Goyaz	—	—	—	537.903	—	—
38	» » São Paulo-Goyaz	45,5	15,6	34,28	618.687	6.725.956	0,8
40	» » Santos a S.to Antonio do Juquiá	—	33,3	61,37	443.001	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	97.826	—	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	40,0	13,8	—	39.349	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	52,0	25,9	49,77	220.818	1.349.400	0,4
49	» » D. Thereza Christina	37,4	11,1	29,66	275.662	5.437.607	1,4
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	—	—	—	135.197	1.142.350	—
	Quarahim a Itaquy	38,9	11,5	29,66	89.998	722.417	0,6
	Itaquy a São Borja	39,7	10,0	25,15	45.199	419.933	0,7
	Total III	—	—	—	—	—	—


40°
TREMEDAL
46°

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS DE MINAS GERAES
E
ESPIRITO SANTO
ESCALA 1:4000.000
MINAS GERAES
GOYAZ
SÃO PAULO
BAHIA
ESPIRITO SANTO
BELLO HORIZONTE
OURO PRETO
PONTE NOVA
MONTES CLAROS
ARAGUAHY
TREMEDAL
PIRAPORA
THEOPHILO OTTONI
DIAMANTINA
ARAXÁ
UBERABA
SACRAMENTO
IGARAPAVA
FORMIGA
DIVINOPOLIS
ITAPECERICA
LAVRAS
ALFENAS
T. CORAÇÕES
CAMPANHA
POÇOS DE CALDAS
PARAIZOPOLIS
ITAJUBÁ
Piquete
BARBACENA
PALMYRA
MUHIAHÉ
MANHUAÇÚ
ITABIRA
FERROS
ARAMORES
TAPEMIRIM
ANCHIETA
EDUARDO
VICTORIA
S. MATHEUS
CARAVELLAS
Rio Grande
Rio Paranahyba
Rio Carinhanha
Rio São Francisco
Rio Verde Grande
Rio Jequitinhonha
Rio Doce
LEGENDA
Estradas de ferro em trafego
" " " " construcção
" " " estudadas
Oeste de Greenwich.

QUADRO N. 17

QUADRO

Bagagens, encom

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia					
			De grande porte (De montaria, bois, vaccas, vitellas, etc)		De pequeno porte (Carneiros, porcos, etc.)		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
		Ton.		Ton.		Ton.		Ton.
	I — Emprezas de 1ª categoria							
	Região Nordéste	34.936	35.488	13.086	67.097	6.709	102.585	19.795
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	34.936	35.488	13.086	67.097	6.709	102.585	19.795
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	34.898	35.282	13.064	66.784	6.678	102.066	19.702
	E. F. Paulo Affonso	38	206	62	313	31	519	93
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	289.754	—	—	—	—	610.863	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	107.911	14.659	5.033	41.780	4.109	56.439	9.142
4	São Paulo Ry Co. Ltd.	100.640	—	—	—	—	452.250	—
	E. F. Santos a Jundiahy	94.185	—	—	—	—	484.465	86.894
	Secção Bragantina	6.455	—	—	—	—	17.782	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	73.101	—	—	—	—	387.294	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	58.187	253.655	100.189	56.042	5.604	309.697	105.793
7	E. F. Sorocabana	45.801	137.712	54.158	277.477	27.748	415.189	81.906
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	18.550	30.142	11.516	135.253	13.525	165.395	25.041
	E. F. do Paraná	8.824	15.101	5.869	4.510	451	19.611	6.320
	Paranaguá a Ponta Grossa	6.483	8.961	3.476	2.661	266	11.622	3.742
	Linha de Serrinha	2.341	6.140	2.393	1.849	185	7.989	2.578
	» » Itararé ao Rio Uruguay	6.042	12.616	4.741	130.235	13.023	142.851	17.764
	» » principal	5.104	11.468	4.288	72.020	7.202	83.488	11.490
	Ramal do Paranápanema	659	1.112	440	38.947	3.894	40.059	4.334
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	279	36	15	19.268	1.927	19.304	1.940
	Linha de São Francisco	3.684	2.425	906	508	51	2.933	957
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	32.003	50.829	18.316	42.370	4.864	93.199	23.180
	Total I	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria							
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	7.065	24.974	5.727	25.260	2.015	50.234	7.724
	E. F. de Sobral	1.898	5.105	1.324	4.390	346	9.495	1.670
	» » » Baturité	5.167	19.869	4.403	20.870	1.669	40.739	6.072

J. 17

nendas e animaes

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percurso medio			Numero de ordem do Q. 4
Bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Animaes — Cabeças-kilometro	Animaes — Toneladas-kilometro	Bagagens e encommendas	Animaes — cabeças	Animaes — toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes	
			Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. j	Cl. k	Cl. l	
			Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Cl. c	Cl. h	Cl. i	
			T. km.	C. km.	T. km	Km.	Km.	Km.	
3.263.384	11.070.340	2.449 942	2.004,0	6.798,1	1.504,5	93,4	107,9	123,8	
3.263.384	11.070.340	2.449.942	2.004,0	6.798,1	1.504,5	93,4	107,9	123,8	1
3.260.429	11.041.334	2 445.979	2.154,5	7.296,1	1.616,3	93,4	108,2	124,1	
2.955	29·006	3.963	25,6	251,9	34,4	77,8	55,9	42,6	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
50.778.467	135.731.919	45.360.662	—	—	—	—	—	—	2
11.407.185	6.640.239	1.072.060	3.917,4	2.280,4	368,2	105,7	117,7	117,3	3
6.179.468	26.034.533	5.161.019	—	—	—	—	—	—	4
5.946.944	25.452.446	5.090.489	42,640,8	182.499,3	36.499,9	63,1	31,1	58,6	
232.524	582.087	70.530	2.156,1	5.397,4	654,0	36,0	32,7	—	
9.036.845	123.078.398	46.573.760	7.000,8	95.347,6	36.080,2	123,6	317,8	—	5
4.867.220	46.678.502	16.867.179	2.475,7	23.742,7	8.579,4	83,6	150,7	159,4	6
8.497.393	102.377.916	20.314.260	4.557,7	54.911,8	10.895,8	185,5	246,6	248,0	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.634.355	32.815.880	5.023.578	1.339,4	16.748,3	2.563,9	141,5	198,4	200,6	8
885.469	1.861.384	612.136	2.219,2	4.665,1	1.554,2	100,4	94,9	96,9	
783.107	1.502.477	496.246	2.212,0	4.244,0	1.401,7	120,8	129,3	132,6	
102.362	358.907	115.890	2.275,7	7.979,3	2.576,5	43,7	44,9	45,0	
1.258.792	30.464.988	4.247.066	1.147,5	27.770,7	3.871,5	208,4	213,3	239,1	
1.206.029	25.944.995	3.752.251	1.365,5	29.375,9	4.248,4	236,3	310,8	326,6	
40.391	3.337.256	376.002	294,1	24.303,1	2.738,2	61,3	83,3	86,8	
12.372	1.182.737	118.813	161,7	15.461,6	1.553,2	44,3	61,3	61,2	
480.094	489.508	164.376	1.036,2	1.056,5	354,8	130,3	166,9	171,8	
6.466.795	26.179.426	7.745.830	2.481,2	10.044,8	2.972,0	202,1	280,9	334,2	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
816.602	10.040.059	1.661.333	685,0	8.421,7	1.393,5	115,6	199,9	215,1	10
179.379	1.210.412	208.640	480,3	3.240,8	558,6	94,5	127,5	124,9	
637.223	8.829.647	1.452.693	778,4	10.785,3	1.774,5	123,3	216,7	239,3	

a	b	e	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distaneia					
			De grande porte (De montaria, bois, vaecas, vitellas, etc.)		De pequeno porte (Carneiros, poreos, etc.)		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
		Ton.		Ton.		Ton.		Ton.
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	9.365	50.063	17.705	28.204	2.821	78.267	20.526
	Linha de Bahia a Joazeiro	6.612	42.356	15.250	25.097	2.510	67.453	17.760
	» » São Felix a Tremedal	2.510	5.700	1.816	1.558	156	7.258	1.972
	E. F. Bahia e Minas	443	2.007	639	1.549	155	3.556	794
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	3.362	5.781	2.068	3.934	393	9.715	2.461
13	» » Oéste de Minas	19.964	23.364	9.096	29.146	2.915	52.510	12.011
14	Rêde Sul Mineira	26.643	89.171	35.619	36.285	3 629	125.456	39.248
15	E. F. Araraquára	7.721	6.537	2.608	9.821	10	16.358	2.618
16	» » Noroéste do Brasil	10·109	11.146	2.632	10.279	1.027	21.425	3 659
	Total II	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria							
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	191	2.538	992	278	28	2.816	1.020
19	E. F. de Bragança	1.341	3.048	769	1.566	156	4.614	925
20	« » São Luiz-Therezina	457	1.934	695	1.413	141	3.347	836
21	» » Central do Piauhy	239	928	220	1.053	53	1.981	273
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	201	2.506	752	1.557	156	4.063	908
23	» » Mossoró	167	—	—	—	—	31	7
24	» » Central do Rio Grande do Norte	530	3.984	1.535	456	46	4.440	1.581
25	» » Nazareth	3.034	2.862	960	1.167	117	4.029	1.077
27	» » Ilhéos a Conquista	2.000	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	5.150	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	1.459	366	146	496	50	862	196
31	» » Marieá	18.041	1.312	401	7.674	768	8.986	1.169
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	13.606	563	173	4.437	444	5.000	617
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	4.435	749	228	3.237	324	3.986	552
33	E. F. Paraeatú	716	—	—	—	—	2.153	273
36	» » de Goyaz	2.451	11.640	—	4.684	—	16.324	—
38	Companhia Ferro Viaria São Paulo-Goyaz	3.593	576	—	3.073	—	3.649	—
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	1.072	—	—	—	—	—	—

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percurso medio			Numero de ordem do Q. 4
Bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Animaes — Cabeças-kilometro	Animaes — Toneladas-kilometro	Bagagens e encommendas	Animaes — cabeças	Animaes — toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes	
			Cl. j / Q. 12 Cl. c	Cl. k / Q. 12 Cl. c	Cl. l / Q. 12 Cl. c	Cl. j / Cl. c	Cl. k / Cl. h	Cl. l / Cl. i	
			T. km.	C. km.	T. km.	Km.	Km.	Km.	
1.085.796	15.284.976	4.247.704	487,3	6.859,0	1.906,2	115,9	195,3	206,9	11
883.334	13.899.349	3.859.285	706,6	11.118,8	3.087,3	133,6	206,1	217,3	
142.054	999.121	305.400	305,8	2.150,9	657,5	61,5	137,7	154,9	
60.408	385.606	83.019	117,6	750,6	161,6	136,4	108,4	104,6	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
419.569	2.075.387	539.360	809,0	4.001,7	1.040,0	124,8	213,6	219,2	12
2.127.749	13.324.669	3.383.256	1.016,8	6.367,5	1.616,8	106,6	253,7	281,7	13
2.287.096	21.655.162	6.593.289	1.956,4	18.525,1	5.640,3	85,8	172,6	168,0	14
869.659	2.178.528	611.291	3.098,0	7.760,7	2.177,6	112,5	133,2	201,5	15
1.180.984	6.289.058	1.145.407	921,0	4.904,8	893,3	116,8	293,5	313,0	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
15.692	720.321	273.496	42,8	1.965,5	746,3	82,2	255,8	268,1	17
58.059	248.174	48.962	198,9	850,3	167,7	43,3	53,8	52,9	19
98.816	578.611	166.651	229,2	1.341,8	386,5	216,2	172,9	199,3	20
11.676	133.996	18.491	76,7	880,2	121,5	48,8	67,6	67,7	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
16.752	355.596	78.381	172,7	3.666,1	808,1	83,3	87,5	86,3	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
38.925	471.837	173.093	220,4	2.671,3	980,0	73,4	106,3	109,5	24
162.888	339.765	96.867	234,8	1.532,8	437,0	53,6	84,3	89,9	25
86.560	—	—	1.046,0	—	—	43,3	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
89.752	24.136	—	1.021,0	274,6	—	61,5	28,0	—	30
907.859	427.419	55.036	—	—	—	—	—	—	31
705.229	273.361	33.731	10.801,2	4.186,7	516,6	51,8	54,7	54,7	
202.630	154.058	21.335	3.108,8	2.363,6	327,3	45,7	38,6	38,6	
40.231	—	15.735	320,8	—	102,5	68,8	—	57,6	33
218.958	1.261.731	—	626,3	3.608,8	—	89,3	77,3	—	36
134.129	173.950	23.394	912,4	1.183,3	15,9	37,3	47,7	—	38
88.137	—	33.359	545,6	—	206,5	82,2	—	—	40

a	b	e	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia					
			De grande porte (De montaria, bois, vaccas, vitellas, etc.)		De pequeno porte (Carneiros, porcos, etc.)		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
		Ton.		Ton.		Ton.		Ton.
43	E. F. Campos do Jordão	519	—	—	—	—	—	—
47	Cia. Agricola Fazenda Dumont	205	—	—	—	—	74	7
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	533	2.394	777	908	91	3.302	868
49	» » D. Thereza Christina	1.499	2.120	768	1·128	113	3.248	881
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	506	295	101	2.525	99	2.820	200
	Quarahim a Itaquy	304	263	90	1.538	67	1.801	157
	Itaquy a São Borja	202	32	11	987	32	1.019	43
	Total III	--	—	—	—	—	—	—

Nota—As estradas Tocantins, Santo Amaro, Corcovado, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Minas, Tramway da Cantareira, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jacuhy não enviaram elementos para este "quadro".

Q. n. 17

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percurso medio			Numero de ordem do Q. 4
Bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Animaes — Cabeças-kilometro	Animaes — Toneladas-kilometro	Bagagens e encommendas	Animaes — cabeças	Animaes — toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes	
			Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. j	Cl. k	Cl. l	
			Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Cl. c	Cl. h	Cl. i	
			T. km.	C. km.	T. km.	Km.	Km.	Km.	
21.724	—	—	466,4	—	—	41,9	—	—	43
3.724	1.208	115	158,9	51,5	4,9	18,2	16,3	16,4	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
20.446	137.973	37.359	293,3	1.979,5	536,0	38,4	41,8	43,0	48
57.130	127.435	33.365	278,6	621,4	162,7	38,1	39,2	37,9	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
15.449	70.633	3.150	124,7	570,2	25,4	76,5	69,3	73,3	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 17 (Continuação)

Bagagens, encommendas e animaes

a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero medio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Numero medio de animaes por vagão	Numero medio de toneladas de animaes por vagão	Peso morto dos vagões-kilometro: De bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Peso morto dos vagões-kilometro: De animaes — Toneladas-kilometro
		Cl. j Q. 13 Cls. (d+f)	Cl. k Q. 13 Cls. (e+j)	Cl. l Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 14 Cls. (m+n)	Q. 14 Cls. (o+p)
	I— Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	1,9	7,2	1,6	31.892.174	14.360.939
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1,9	7,2	1,6	31.892.174	14.360.939
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1,9	7,2	1,6	31.841.722	14.313.164
	E. F. Paulo Affonso	0,3	3,0	0,4	50.452	47.775
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2,2	8,9	1,4	58.811.629	6.043.742
4	São Paulo Railway Co. Ltd	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	3,1	—	—	35.613.471	—
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	1,2	9,2	3,3	38.076.372	45.535.122
7	E. F. Sorocabana	1,7	27,7	5,5	54.614.252	35.787.204
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	0,5	14,5	2,2	47.696.591	27.379.608
	E. F. do Paraná	0,6	4,3	1,4	15.311 216	5.133.719
	Paranaguá a Ponta Grossa	0,6	3,9	1,3	13.580.524	4.578.135
	Linha de Serrinha	0,6	7,6	2,5	1.730.692	555.584
	» » Itararé ao Rio Uruguay	0,5	19,0	2,7	23.838.242	19.581.746
	» principal	0,6	18,1	2,6	21.078.494	17.496.750
	Ramal do Paranapanema	0,2	26,0	2,9	1.886 641	1.580.894
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	0,2	27,8	2,8	873.107	504.102
	Linha de São Francisco	0,5	2,2	0,7	8.547.133	2.664.143
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	1,5	7,2	2,1	55.608.875	42.942.840
	Total I	—	—	—	—	—
	II—Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	6.382.110	6.502.713
	E. F. de Sobral	1,5	5,8	1,0	1.205.562	1.412.492
	» » » Baturité	1,4	15,9	2,6	5.176.548	5.090.221

Q. n. 17 (cont.)

a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero medio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Numero medio de animaes por vagão	Numero medio de toneladas de animaes por vagão	Peso morto dos vagões-kilometro	
					De bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	De animaes — Toneladas-kilometro
		Cl. j	Cl. k	Cl. l		
		Q. 13 Cls. (d+f)	Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 14 Cls. (m+n)	Q. 14 Cls. (o+p)
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	0,9	9,0	2,5	15.540.519	16.609.556
	Linha de Bahia a Joazeiro	1,0	10,4	2,9	11.398.491	13.000.675
	» » São Felix a Tremedal	0,6	4,0	1,2	2.630.422	2.511.750
	E. F. Bahia e Minas	0,6	3,8	0,8	1.511.606	1 097.131
	Região Suéste	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	1,3	5,8	1,5	2.264.651	3.296.178
13	» » Oéste de Minas	1,1	4,2	1,1	19.399.489	27.149.124
14	Rêde Sul Mineira	1,6	8,2	2,5	19.447.163	62.743.980
15	E. F. Araraquára	1,3	4,1	1,2	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	1,4	7,5	1,4	8.224.294	9.210.916
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	0,2	9,6	3,6	1.638.011	739.368
19	E. F. Bragança	0,4	3,6	0,7	—	—
20	» » São Luiz-Therezina	1,7	11,2	3,2	525.888	413.624
21	» » Central do Piauhy	0,4	5,0	0,7	293.580	159.948
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	0,8	16,4	3,6	357.508	426.002
23	» » Mossoró	—	—	—	266.731	62.473
24	» » Central do Rio Grande do Norte	0,7	6,3	2,3	623.664	595.064
25	» » Nazareth	0,7	4,4	1,3	1.320.096	799.913
27	» » Ilhéos a Conquista	1,4	—	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	0,3	1,2	—	1.684.098	180.997
31	» » Marieá	—	—	—	1.292.950	1.198.360
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	7,9	3,3	0,4	826 258	746.709
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	4,0	3,1	0,4	466.692	451.651
33	E. F. Paracatú	—	—	—	437.276	403.072
36	» » de Goyaz	—	—	—	—	—
38	Companhia Ferro Viaria São Paulo-Goyaz	—	—	0,7	—	—
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	1,2	—	1,4	—	—

Q. n. 17 (cont.)

a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero medio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Numero medio de animaes por vagão	Numero medio de toneladas de animaes por vagão	Peso morto dos vagões-kilometro	
					De bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	De animaes — Toneladas-kilometro
		Cl. j	Cl. k	Cl. l	Q. 14 Cls. (m+n)	Q. 14 Cls. (o+p)
		Q. 13 Cls. (d+f)	Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 13 Cls. (e+j)		
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	0,4	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	0,3	2,3	0,6	333.605	244.790
49	» » D. Thereza Christina	1,1	0,9	0,2	192.808	483.945
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	—	—	—	562.329	612.776
	Quarahim a Itaquy	—	—	—	306.833	513.743
	Itaquy a São Borja	0,4	5,3	0,2	255.496	99.033
	Total III	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins, Santo Amaro, Corcovado, Resende a Bocaina, Morro Velho, Dourado, Trespontana, São Paulo-Minas, Tramway da Cantareira, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra e Jacuhy não enviaram elementos para este "quadro".

45
21°
23°
SÃO

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DISTRICTO FEDERAL
Escala 1:2000000
45°
43°
41°
21°
23°
MINAS GERAES
SÃO PAULO
Rio Preto
Rio da Guarda
Rio Itapoana
Rio Paraiba
VALENÇA
REZENDE
B. do PIRAHY
E. MANSA
QUELUZ
BARREIROS
BANANAL
PARAHYBA
C. Rios
Tabões
Portella
PETROPOLIS
THEREZOPOLIS
Vendu Novo
Arcal
Sumidouro
Cordeiro
Conc. Paulino
Macuco
M. Moraes
S. M. MAGDALENA
CAPIVARY
MACAÉ
ARARUAMA
CABO FRIO
NICTHEROY
RIO DE JANEIRO
ANGRA
CAMPOS
S. FIDELIS
S. EDUARDO
S. GARRA
S. Amaro
Colomandi
M. Loge
Carmo
Cysneiros
Recreio
Paraolena
Propolinga
V. Grande
P. Novo
Barreto
A. Arinos
Cabo Frio
Ilha Grande
Ilha Fiscal
LEGENDA
Estrada de ferro em trafego
" " " " construcção
" " " estudada
Oeste de Greenwich

QUADRO N. 18

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total
			Do Governo Federal	Do Governo Estadoal		
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	1.005.425	96.160	11.135	214.999	1.327.719
	Linha de Bahia a Joazeiro	751.207	86.047	8.679	201.334	1.047.267
	» » São Felix a Tremedal	177.731	10.050	1.954	12.109	201.844
	E. F. Bahia e Minas	76.487	63	502	1.556	78.608
	Região Suéste	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	275.597	544	5.118	6.401	287.660
13	» » Oéste de »	1.039.471	—	—	14.253	1.053.724
14	Rêde Sul Mineira	960.236	9.932	7.818	13.131	991.117
15	E. F. Araraquára	926.538	—	—	—	926.538
16	» » Noroéste do Brasil	767.835	12.322	10.070	—	790.227
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	32.169	26	98	8.093	40.386
19	E. F. Bragança	293.173	489	5.221	588	299.471
20	» » São Luiz-Therezina	35.957	5.250	299	2.910	44.416
21	» » Central do Piauhy	40.656	1.088	55	1.950	43.749
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina-Therezina	4.338	5.298	84	491	10.211
23	» » Mossoró	8.919	—	119	127	9.165
24	» » Central do Rio Grande do Norte	56.790	359	868	673	58.690
25	» » Nazareth	114.566	108	2.654	943	118.271
27	» » Ilhéos a Conquista	179.767	—	—	—	179.767
	Região Suéste	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	119.468	1.779	453	—	121.700
29	» » Corcovado	133.433	—	—	—	133.433
30	» » Rio do Ouro	1.568.616	14.219	—	19.670	1.602.505
31	» » Maricá	175.804	698	4.061	1.376	181.939
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	124.942	351	2.388	829	128.510
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	50.862	347	1.673	547	53.429
33	E. F. Paracatú	—	—	—	—	41.938
36	» » de Goyaz	117.514	1.628	1.647	2.707	123.496
38	» » São Paulo-Goyaz		344.192		906	345.098
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	107.041	—	—	—	107.041

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Passageiros — Kilometro					Animaes transportados a qualquer distancia					Numero de ordem do Q. 4
	Por conta					Por conta				
Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	
52.014.604	19.474.194	2.366.604	14.969.948	88.855.440	62.279	14.772	89	1.127	78.267	11
49.350.249	17.585.064	1.960.810	12.140.850	72.036.913	54 050	12.336	47	1.020	67.453	
7.379.079	1.873.094	349.588	5.613.730	12.215.491	4.735	2.436	39	48	7.258	
4 315.366	16.096	56.206	215.368	4.603.036	3.494	—	3	59	3.556	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
15.411.440	60.300	607.933	1.243.259	17.322.932	9.639	11	34	31	9.715	12
47.441.953	—	—	2.132.517	49.574.470	52.510	—	—	—	52.510	13
45.658.030	1.250.202	965.638	622.096	48.495.966	125.412	42	2	—	125.456	14
48.821.900	—	—	—	48.821.900	16.358	—	—	—	16.358	15
49.630.238	4.565.120	2.025.630	—	56.220.988	20.223	863	339	—	21.425	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.066.398	5.990	16.132	363.171	2.451.691	2.807	—	—	9	2.816	17
12.143.524	71.946	664.801	53.894	12.934.165	4.597	14	3	—	1.614	19
3.394 815	1.973.867	99.556	304.620	5.772.858	2.664	668	15	—	3.347	20
1.036.412	24.320	4.593	116.458	1.181.783	1.965	15	—	1	1.981	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
331.197	400.086	6.334	254.038	992.155	1.711	2.325	4	23	4.063	22
398.354	—	5.315	5.673	409.342	31	—	—	—	31	23
3.421.715	42.911	105.760	77.815	3.648.201	4.417	18	—	5	4.440	24
6.803.388	17.408	264.846	123.709	7.209.351	4.029	—	—	—	4.029	25
5.079.666	—	—	—	5.079.666	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
40.587.964	317.316	—	508.755	41.464.035	862	—	—	—	862	30
6.328.493	32.028	219.248	55.825	6.635.594	8.956	—	11	19	8 986	31
4.604.215	18.784	137.680	37.228	4.797.907	4.983	—	5	12	5.000	
1.724.278	13.244	81.568	18.597	1.837.687	3.973	—	6	7	3.986	
—	—	—	—	3.689.288	—	—	—	—	2.153	33
6.768.222	286.572	281.452	348.077	7.684.323	15.931	84	267	42	16.321	36
	8.838.381			8.838.381		3.649			3.649	38
6.328.587	—	—	—	6.328.587	—	—	—	—	—	40

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total
			Do Governo Federal	Do Governo Estadoal		
43	E. E. Campos do Jordão	—	—	—	—	44.132
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	39.489	—	—	—	39.489
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	93.231	65	103	1.528	94.930
49	» » D. Thereza Christina	143.485	301	637	—	144.423
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	22.352	3.233	642	814	27.041
	Quarahim a Itaquy	15.691	2.481	385	540	19.097
	Itaquy a São Borja	6.661	752	257	274	7.944
	Total III	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins, Santo Amaro, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Dourado, São Paulo-Minas, Tramway da Cantareira, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Trespontana, Perús-Pirapóra e Jaenhy não enviaram elementos para este quadro.

Q. n. 18

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Passageiros — Kilometro					Animaes transportados a qualquer distancia					Numero de ordem do Q. 4
Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	
—	—	—	—	1.379.513	—	—	—	—	—	43
546.598	—	—	—	546.598	74	—	—	—	74	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3.050.545	3.327	5.136	95.543	3.154.551	3.281	—	8	13	3.302	48
3.884.053	16.159	37.811	—	3.938.023	3.234	1	13	—	3.248	49
1.510.535	291.313	69.637	68.896	1.931.381	2.717	97	6	—	2.820	50
1.005.758	199.197	34.687	46.044	1.285.686	1.702	94	5	—	1.801	
504.777	92.116	25.950	22.852	645.695	1.015	3	1	—	1.019	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 18 (Continuação)

Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas

a	b	r	s	t	u	v	x	y
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Animaes — Kilometro					Telegrammas	
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Total geral	
			Do Governo Federal	Do Governo Estadoal			Numero	Palavras
	I — Emprezas de 1ª categoria							
	Região Nordéste	11.024.222	44.704	1.414	—	11.070.340	90.545	1.183.475
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	11.024.222	44.704	1.414	—	11.070.340	90.545	1.183.475
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	10.998.811	41.203	1.320	—	11.041.334	87.164	1.076.847
	Paulo Affonso	25.411	3.501	94	—	29.006	3.381	86.628
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	135.294.628	301.327	135.964	—	[illegible].731.919	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	6.640.239	—	—	—	6.640.239	56.169	655.925
4	São Paulo » » »	—	—	—	—	26.034.533	435.626	6.829.740
	E. F. Santos a Jundiahy	25.092.505	120.261	339.880	—	25.452.446	403.358	6.370.381
	Secção Bragantina	582.087			—	582.087	32.268	459.359
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.	123.078.398			—	123.078.398	733.134	11.871.939
6	» Mogyana » » » »	45.101.559	1.576.943		—	46.678.502	2.726.472	49.095.718
7	E. F. Sorocabana	101.274.389	583.158	308.711	11.658	102.377.916	503.018	7.512.572
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	31.912.760	879.845	23.275	—	32.815.880	582.978	10.472.794
	E. F. do Paraná	1.723.778	126.795	10.811	—	1.861.384	226.363	3.023.130
	Paranaguá a Ponta Grossa	1.388.451	104.475	9.551	—	1.502.477	215.573	2.869.467
	Serrinha a Nova Restinga	335.327	22.320	1.260	—	358.907	10.790	153.663
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	29.816.888	640.439	7.661	—	30.464.988	239.948	5.059.200
	» principal	25.298.305	639.029	7.661	—	25.944.995	197.342	4.270.863
	Ramal do Paranápanema	3.335.816	1.410	—	—	3.337.256	52.638	652.080
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	1.182.737	—	—	—	1.182.737	9.968	136.257
	Linha de São Francisco	372.094	112.611	4.803	—	489.508	116.667	2.990.464
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	22.843.338	3.286.965	35.307	13.816	26.179.426	963.293	21.451.559
	Total I	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria							
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	7.045.270	2.970.880	23.909	—	10.040.059	253.070	3.249.602
	E. F. de Sobral	1.066.511	143.901	—	—	1.210.412	83.942	1.149.772
	» » » Baturité	5.978.759	2.826.979	23.909	—	8.829.647	169.128	2.099.830

Q. n. 18 (cont.)

a	b	r	s	t	u	v	x	y
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Animaes — Kilometro					Telegrammas	
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Total geral	
			Do Governo Federal	Do Governo Estadoal			Numero	Palavras
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	12.244.772	2.879.874	21.248	138.182	15.284.076	404.728	9.970.838
	Linha de Bahia a Joazeiro	11.423.572	2.341.378	9.842	124.557	13.899.349	326.377	8.699.923
	» » São Felix a Tremedal	443.515	538.496	11.091	6.019	999.121	55.075	826.405
	» » Bahia e Minas	377.685	—	315	7.606	385.606	23.276	444.510
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	2.065.383	1.046	4.575	4.383	2.075.387	117.441	1.191.930
13	» » Oéste de Minas	13.324.669	—	—	—	13.324.669	55.511	781.162
14	Rêde Sul Mineira	21.649.021	5.758	383	—	21.655.162	46.769	760.760
15	E. F. Araraquára	2.178.528	—	—	—	2.178.528	125.968	1.981.442
16	» » Noroéste do Brasil	5.475.876	249.025	564.157	—	6.289.058	766.063	14.917.031
	Total II	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria							
	Região Nórte	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	718.729	—	—	1.595	720.324	7.336	164.591
19	E. F. de Bragança	246.499	1.120	555	—	248.174	56.448	1.084.330
20	» » São Luiz-Therezina	401.806	170.594	6.211	—	578.611	24.923	677.703
21	» » Central do Piauhy	132.859	1.003	—	134	133.996	4.499	82.126
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	154.259	199.687	356	1.292	355.594	7.175	112.301
23	» » Mossoró	—	—	—	—	—	2.327	38.145
24	» » Central do Rio Grande do Norte	468.818	2.274	—	745	471.837	20.801	304.318
25	» » Nazareth	339.765	—	—	—	339.765	44.793	599.655
27	» » Ilhéos a Conquista	—	—	—	—	—	7.845	133.882
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	24.136	—	—	—	24.136	2.997	26.848
31	» » Maricá	426.047	—	703	679	427.429	2.370	24.858
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	272.566	—	330	475	273.361	1.499	14.248
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	153.481	—	373	204	154.058	871	10.610
33	E. F. Paracatú	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	1.173.006	4.576	81.168	3.081	1.261.891	150.563	2.466.885
38	» » São Paulo-Goyaz	173.950				173.950	33.868	503.494
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—	—	—	13.359	186.835

Q. n. 18 (cont.)

a	b	r	s	t	u	v	x	y
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Animaes — Kilometro					Telegrammas	
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Total geral	
			Do Governo Federal	Do Governo Estadoal			Numero	Palavras
43	E. F. Campos do Jordão.....	—	—	—	—	—	—	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont...	1.208	—	—	—	1.208	47	669
	Região Sul....	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	137.185	—	512	276	137.973	—	—
49	» » D. Thereza Christina.....	126.697	41	697	—	127.435	5.701	84.408
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	3.519	93.399
	Quarahim a Itaquy.....	—	—	—	—	—	2 491	61.213
	Itaquy a São Borja.....	—	—	—	—	—	1.028	32.186
	Total III.....	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO N. 19

QUADRO

Mercadorias

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	17.285	1.292.611	39.481	5.379.338	—	—	236.147	19.657.475
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.285	1.292.611	39.481	5.379.338	—	—	236.147	19.657.475
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	17.257	1.290.337	39.384	5.373.884	—	—	236.124	19.656.065
	E. F. Paulo Affonso	28	2.274	97	5.454	—	—	23	1.410
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	17.943	—	4.107	—	35.349	—	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	421	—	22.271	—	2.627	—	151.979	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	21.794	—	—	—	143.716	—
	Secção Bragantina	421	—	477	—	2.627	—	8.263	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	6.117	1.332.457	20.065	4.484.827	28.471	7.543.603	37.718	10.652.511
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	8.390	1.020.266	1.316	113.151	18.141	2.260.541	36.262	4.274.799
	E. F. do Paraná	5.873	599.007	4	258	11.295	1.197.343	26.401	2.721.362
	Paranaguá a Ponta Grossa	4.007	517.819	3	237	8.027	1.054.135	18.887	2.388.519
	Serrinha a Nova Restinga	1.866	81.188	1	21	3.268	143.208	7.514	332.843
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.618	215.262	1.312	112.893	3.310	420.342	6.321	763.276
	» principal	1.352	193.770	641	55.090	2.411	349.000	4.597	625.954
	Ramal do Paranápanema	204	18.192	555	54.189	698	60.662	1.348	116.729
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	62	3.300	116	3.614	201	10.680	376	20.593
	Linha de São Francisco	899	205.997	—	—	3.536	642.856	3.540	790.161
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	3.715	1.476.123	—	—	34.263	6.545.656	23.133	9.382.949
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	757	125.357	20.443	5.471.429	3.288	542.303	1.935	503.018
	E. F. Sobral	22	2.640	2.947	505.087	470	45.999	359	47.834
	» » Baturité	735	122.717	17.496	4.966.342	2.818	496.304	1.576	455.184

N. 19

transportadas

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a

mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro

Batatas		Borracha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Castanha		Numero de ordem do Q. 4
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
—	—	23	4.792	11.534	2.039.490	847.546	16.192.150	—	—	—	—	—	—	
—	—	23	4.792	11.534	2.039.490	847.546	16.192.150	—	—	—	—	—	—	1
—	—	23	4.792	11.534	2.039.475	847.546	16.192.150	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	56.590	15.147.928	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	187.456	64.681.630	607.766	—	—	—	—	—	—	—	3
3.023	—	—	—	569.561	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	561.154	68.476.571	—	—	—	—	—	—	—	—	
3.023	—	—	—	8.407	—	—	—	365	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	439.416	80.384.012	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	277.083	45.220.734	—	—	—	—	—	—	—	—	6
8.358	1.805.437	—	—	109.658	39.608.247	—	—	34.900	464.828	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
10.159	1.325.324	—	—	29.335	4.497.047	—	—	—	—	3.688	354.057	—	—	8
7.322	763 357	—	—	16.902	2.257.912	—	—	—	—	602	59.493	—	—	
5.577	685.232	—	—	9.111	1.908.830	—	—	—	—	403	50.527	—	—	
1.744	78.125	—	—	7.761	349.082	—	—	—	—	199	8.966	—	—	
2.065	473.843	—	—	12.212	2.191.206	—	—	—	—	3.012	266.501	—	—	
1.943	465.153	—	—	8.245	1.735.279	—	—	—	—	1.624	151.259	—	—	
98	7.341	—	—	3.681	446.711	—	—	—	—	1.388	115.242	—	—	
24	1.349	—	—	285	9.216	—	—	—	—	—	—	—	—	
772	88.124	—	—	221	47.929	—	—	—	—	74	28.063	—	—	
6.211	1.050.239	—	—	2.931	993.109	—	—	—	—	25.257	515.935	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5	1.245	43	8.270	1.770	385.506	41	3.114	—	—	2	256	—	—	10
—	—	2	—	196	24.381	5	413	—	—	2	256	—	—	
5	1.245	41	8.270	1.574	361.125	36	2.701	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero de toncladas de							
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2.876	512.724	2.897	1.010.501	1.736	517.150	19.077	2.388.133
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.313	339.286	2.455	859.158	972	332.972	16.867	2.056.953
	» » S. Felix a Tremedal	1.341	119.805	442	151.343	170	20.290	1.884	240.585
	E. F. Bahia e Minas	222	53.633	—	—	594	163.888	326	90.595
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	949	142.203	41	10.414	1.555	275.877	1.420	221.609
13	E. F. Oéste de Minas	1.501	—	1.120	—	7.399	—	9.835	—
14	Rêde Sul Mineira	973	130.192	434	74.682	7.708	850.774	12.140	1.697.709
15	E. F. de Araraquára	1.105	—	2 255	—	51.547	—	10.033	—
16	» » Noroéste do Brasil	1.097	—	2.247	—	—	—	7.879	—
	Total II.	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	113	19.835	—	—	173	39.813	559	127.165
19	E. F. de Bragança	197	10.736	1.142	157.736	5.821	777.024	836	63.923
20	E. F. São Luiz a Therezina	—	—	403	33.364	796	192.316	371	51.779
21	» » Central do Piauhy	27	—	72	—	(1) 562	—	60	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	8	749	371	36.821	11	1.140	29	2.713
23	» » Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	513	34.639	4.496	628.434	15	1.039	2.156	127.051
25	» » Nazareth	879	116.907	17	3.332	—	—	2.230	272.060
27	» » Ilhéos a Conquista	1.337	—	—	—	100	—	1.268	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	99	—	—	—	230	—	425	—
29	» » Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
31	» » Maricá	328	—	—	—	223	—	1.552	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	228	—	—	—	129	—	830	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	100	—	—	—	94	—	722	—
33	E. F. Paracatú	—	—	—	—	—	—	—	—
36	» » de Goyaz	688	132.979	52	6.883	12.079	1.189.152	418	76.149
38	« » São Paulo-Goyaz	46	—	335	—	3 602	—	30	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	413	—	—	—	7.157	—	246	—

Observações — (1) Cereaes.

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro														Numero de ordem do Q. 4
Batatas		Borracha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Castanha		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
43	7.574	347	183.537	15.023	4.486.770	1.799	28.381	11.905	749.934	—	—	10	1.179	11
21	4.702	345	183.056	2.222	828 219	1.799	28.381	11.905	749.934	—	—	10	1.179	
13	1.063	2	481	3.757	617.051	—	—	—	—	—	—	—	—	
9	1.809	—	—	9.044	3.041.500	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1	190	—	—	25.251	4.886.448	—	—	—	—	—	—	—	—	12
353	—	—	—	9.906	—	—	—	170	—	—	—	—	—	13
3.627	520.929	—	—	30.424	7.912.137	—	—	115	23.380	847	72.625	—	—	14
1.800	—	—	—	64.817	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	36.179	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
31	7.387	4.799	1.298.517	162	40.641	—	—	—	—	—	—	119	34.777	17
23	2.859	—	—	113	17.341	—	—	6.344	133.175	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	812	10.593	—	—	202	7.529	—	—	20
—	—	—	—	44	—	(1) 1.138	—	—	—	—	—	(2) 619	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	107	9.877	77	7.213	—	—	5	467	—	—	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	17	43	4.588	25	2.168	138	16.987	68	9.315	—	—	—	2	24
—	—	16	3.136	16.424	2.004.948	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	66	—	—	—	—	—	—	—	(3) 32.509	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
17	—	—	—	47	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
9	—	—	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	—	—	—	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	596	135.658	—	—	—	—	—	—	—	—	36
11	—	—	—	20.771	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
377	—	—	—	92	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40

Observações — (1) Cêra de Carnaúba. (2) Babassú e Tucum. (3) Cacao.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
43	E. F. Campos do Jordão	44	—	—	—	189	—	268	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	10	—	59	—	117	—	101	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	162	8.791	—	—	1.689	55.197	663	35.028
49	» » D. Thereza Christina	25	1.186	2	1.192	447	38.119	501	27.310
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	141	11.892	—	—	—	—	1.414	114.811
	Quarahim a Itaquy	85	6.731	—	—	—	—	1.244	98.986
	Itaquy a São Borja	56	5.162	—	—	—	—	170	15.825
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins, Santo Amaro, Resende a Bocaina, Morro Velho, Dourado, São Paulo-Minas, Tramway da Cantareira, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra, e Jacuhy não enviaram elementos para este quadro.

Q. n. 19

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro														Numero de ordem do Q. 4
Batatas		Borracha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Castanha		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
—	—	14	—	—	—	28	—	—	—	—	—	—	—	43
23	—	—	—	5.302	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
83	5.160	—	—	194	10.651	—	—	—	—	—	—	—	—	48
67	5.163	—	—	237	15.665	2	115	—	—	59.821	6.208.358	—	—	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 19

Mercadorias

a	b	y	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	3.054	444.364	22.408	1.784.182	7.052	947.785	864	119.362
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	3.054	444.364	22.408	1.784.182	7.052	947.785	864	119.362
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	3.053	444.284	22.398	1.783.775	6.978	943.149	856	118.830
	Paulo Affonso	1	80	10	407	74	4.636	8	532
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	16.921	—	2.067	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	2.850	—	913	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina	—	—	—	—	2.850	—	913	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
6	» Mogyana » » »	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	4.709	433.079	—	—	18.546	7.121.556	740	213.494
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.493	207.116	12.357	1.927.671	4.321	1.074.289	873	114.822
	E. F. do Paraná	960	91.715	5.733	569.063	1.493	157.160	295	30.405
	Paranaguá a Ponta Grossa	593	75.606	3.901	491.940	1.210	145.173	181	25.590
	Serrinha a Nova Restinga	367	16.109	1.832	77.123	283	11.987	114	4.815
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	390	81.079	2.285	305.324	2.220	757.538	436	62.453
	» principal	374	80.133	2.204	298.880	2.007	742.705	227	49.177
	Ramal do Paranápanema	13	813	60	5.051	139	10.536	128	10.026
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	3	133	21	1.393	74	4.297	81	3.250
	Linha de São Francisco	143	34.322	4.339	1.053.284	608	159.591	142	21.964
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	20.822	6.212.255	16.398	2.941.802	33.191	10.922.692	8.695	2.592.870
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.392	417.476	3.730	641.153	3.680	991.418	749	198.521
	E. F. de Sobral	506	78.803	523	45.269	893	219.091	121	15.783
	» » » Baturité	886	338.673	3.207	595.884	2.787	772.327	628	182.738

(Continuação)

transportadas

g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro										Numero de ordem do Q. 4
Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
82.459	1.321.733	12.169	905.379	—	—	26.117	4.228.041	—	—	
82.459	1.321.733	12.169	905.379	—	—	26.117	4.228.041	—	—	1
81.045	1.302.523	12.161	904.797	—	—	26.040	4.223.142	—	—	
1.414	19.210	8	582	—	—	77	4.899	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	263.988	102.191.965	2
164 961	—	77.293	—	—	—	34.541	—	—	—	3
67.005	—	4.430	—	—	—	4.153	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
67.005	—	4.430	—	—	—	4.153	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
94.069	5.340.257	287.831	123.077.488	—	—	74.481	38.277.975	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
43.750	1.247.577	617.960	97.477.796	193.874	24.420.937	24.151	4.148.955	—	—	8
39.093	1.086.618	245.097	30.637.717	138.903	13.241.091	9.443	737.279	—	—	
38.984	1.082.324	154.293	26.891.498	92.450	11.289.374	6.375	607.870	—	—	
109	4.294	90.804	3.746.219	46.453	1.951.717	3.068	129.409	—	—	
4.409	151.333	235.762	40.411.089	28.228	3.927.292	11.261	2.919.449	—	—	
4.409	151.333	198.200	38.356.491	28.171	3.923.055	10.068	2.869.862	—	—	
—	—	23.667	1.446.599	46	3.655	804	32.544	—	—	
—	—	13.895	607.999	11	582	389	17.043	—	—	
248	9.626	137.101	26.428.990	26.743	7.252.554	3.447	492.227	—	—	
32.297	1.773.466	170.456	79.306.590	16.472	7.036.101	19.861	8.753.913	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
69.862	3.373.906	3.270	288.385	—	—	11.629	2.621.017	—	—	10
5.030	158.480	454	32.763	—	—	5.693	1.224.382	—	—	
64.832	3.215.426	2.816	255.622	—	—	5.936	1.396.635	—	—	

a	b	y	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro..	2.186	695.402	11.619	1.786.183	7.084	1.570.271	16.342	1.254.377
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	1.447	578.478	9.358	1.394.949	4.901	1.087.610	3.206	497.138
	» » São Felix a Tremedal.....	714	111.616	1.109	126.963	831	84.875	13.104	751.257
	F. F. Bahia e Minas.....	25	5.308	1.152	264.271	1.352	397.716	32	5.982
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	6	836	—	—	61	5.171	27	3.905
13	» » Oéste de Minas.....	1.267	—	927	—	4.525	—	373	—
14	Rêde Sul Mineira	—	—	6.629	1.023.310	4.470	826.815	2.535	219.825
15	E. F. Araraquára.....	135	—	—	—	19.039	—	259	—
16	» » Noroéste do Brasil.....	945	—	—	—	—	—	169	—
	Total II.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	297	103.941	705	177.102	128	96.257	66	15.194
19	E. F. de Bragança.....	38	4.016	9.032	814.671	266	30.050	248	46.640
20	» » São Luiz a Therezina.....	98	12.839	140	23.719	—	—	—	—
21	» » Central do Piauhy.....	167	—	—	—	—	—	19	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	11	1.019	68	5.990	5	313	25	2.347
23	» » Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte...	91	9.135	2.440	260.259	147	12.564	13	1.103
25	» » Nazareth.....	425	51.850	—	—	—	—	6.274	765.428
27	» » Ilhéos a Conquista.....	146	—	593	—	788	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Theresopolis	1	—	—	—	11	—	16	—
29	» » Corcovado.....	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
31	» » Maricá	—	—	2.203	—	676	—	58	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	—	—	1.178	—	376	—	35	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande....	—	—	1.025	—	300	—	23	—
33	E. F. Paracatú.....	—	—	—	—	—	—	—	—
36	» » de Goyaz.....	487	75.337	—	—	184	20.143	183	42.188
38	» » São Paulo-Goyaz.....	45	—	—	—	5.294	—	3	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	—	—	—	—	739	—	15	—

Q. n. 19 (Cont. 1ª)

g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro										Numero de ordem do Q. 4
Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
225.492	17.707.462	34.531	5.216.834	—	—	8.171	1.990.030	6.027	2.753.964	11
177.831	13.473.395	7.917	850.451	—	—	7.330	1.841.153	6.011	2.750.222	
47.161	4.215.640	4.152	747.909	—	—	558	103.195	—	—	
500	18.427	22.462	3.618.474	—	—	283	45.682	16	3.762	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	13.784	3.687.061	—	—	2.379	462.976	1	355	12
37.140	—	—	—	—	—	5.798	—	6.806	—	13
3.643	86.077	4.948	458.664	—	—	1.920	177.475	—	—	14
494	—	21.946	—	—	—	4.004	—	—	—	15
—	—	114.427	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	314	38.534	1	361	202	29.362	—	—	17
8.047	96.687	5.558	504.435	—	—	3.600	501.866	—	—	19
10.516	214.722	73	5.382	—	—	47	6.446	—	—	20
—	—	100	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	105	4.295	—	—	261	27.598	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
5.075	107.643	110	7.505	—	—	263	19.044	—	—	24
—	—	1.974	241.208	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	66	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
8.280	215.280	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	1.490	—	—	—	2.429	—	—	—	31
—	—	975	—	—	—	1.459	—	—	—	
—	—	515	—	—	—	970	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	4.312	244.259	—	—	—	—	—	—	36
717	—	2.936	—	—	—	2.685	—	—	—	38
28.363	—	9.896	—	—	—	291	—	—	—	40

a	b	y	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
43	E. F. Campos do Jordão	5	—	—	—	17	—	34	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	7	—	—	—	69	—	8	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	31	1.024	249	6 995	38	2.129	413	16.469
49	» » D. Thereza Christina	73	5.761	8.414	499.484	1.777	118.095	39	2.805
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	686	57.297	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	488	38.884	—	—	—	—	—	—
	Itaquy a São Borja	198	18.413	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. n. 19 (Cont. 1ª)

g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro										Numero de ordem do Q. 4
Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
1.359	—	297	—	—	—	63	—	—	—	43
15	—	200	—	—	—	67	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
212	3.542	12.475	629.000	358	18.788	920	52.557	—	—	48
691	17.161	9.250	778.019	49	4.419	1.849	115.678	—	—	49
—	—	3.140	260.427	367	39.171	—	—	—	—	50
—	—	2.361	187.947	318	25.304	—	—	—	—	
—	—	779	72.480	149	13.867	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 19

Mercadorias

a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'	w'	x'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer distan							
		Sal		Teeidos naeionaes		Xarque		Outras	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	17.752	2.442.970	3.356	291.335	12.362	1.334.088	651.311	39.774.476
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.752	2.442.970	3.356	291.335	12.362	1.334.088	651.311	39.774.476
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	17.107	2.387.988	3.309	286.843	12.359	1.333.946	646.062	39.621.891
	E. F. Paulo Affonso	645	54.982	47	4.492	3	142	5.249	152.585
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	2.915.461	135.445.247
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	24.869	—	—	—	—	—	844.495	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	82.530	—	—	—	—	—	3.283.079	236.782.936
	E. F. Santos a Jundiahy	79.650	—	—	—	—	—	3.234.931	236.782.936
	Seeção Bragantina	2.880	—	779	—	34	—	48.148	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	1.627.178	285.642.086
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	1.269.070	145.118.297
7	E. F. Sorocabana	20.174	1.347.739	10.789	2.191.375	1.548	246.182	178.929	163.905.486
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	30.364	4.411.144	4.161	689.672	3.194	362.621	508.922	62.433.992
	E. F. do Paraná	20.494	2.618.220	2.331	237.835	953	107.946	275.427	24 992.189
	Paranaguá a Ponta Grossa	13.675	2.316.107	1.618	206.543	648	94.661	212.937	22.527.382
	Serrinha a Nova Restinga	6.819	302.113	713	31.292	305	13.282	62.490	2.664.807
	Linha de Itararé ao R. Uruguay	6.036	844.815	1.403	384.531	2.026	215.089	151.490	25.430.046
	» principal	4.983	763.429	1.262	373.521	1.997	212.855	123.437	23.348.501
	Ramal do Paranápanema	804	67.819	108	9.415	22	1.777	21.595	1.739.592
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	249	13.537	33	1.595	7	457	6.458	341.953
	Linha de S. Franeisco	3.834	948.109	427	67.306	215	39.586	82.005	12.011.757
9	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	48.857	18.620.728	3.078	1 126.062	48.487	18.497.867	714.617	138.540.073
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II—Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	8.352	2.443.194	1.754	547.041	111	15.941	91.987	15.217.526
	E. F. Sobral	2.625	646.485	486	66.617	5	—	14.790	2.036.068
	» » Baturité	5.727	1.796.709	1.268	480.424	106	15.941	77.197	13.181.358

(Continuação)

transportadas

y'	z'	a"	b"	c"	d"	e"	f"	g"	a
cia e a um kilometro		Numero de toneladas referidas á extensão media	Percurso medio de uma tonelada	Numero medio de toneladas		Taxa de utilisação dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem do Q. 1
Total				Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		vagões kilometro	vagões por tonelada de mercadorias	
Ton.	T. Km.	Cl. z' / Q. 12 cl. c	Cl. z' / Cl. y'	Cl. z' / Q. 12 cls. (e+f+h)	Cl. z' / Q. 13 cls. (f+k+l)	100 × Cl. z' / Q. 14 (i+j)	Q. 14 (q+r)	Q. 14 (q+r) / Cl. z'	
1.990.920	98.159.571	60.277,6	49,3	48,4	7,6	46,79	100.147.402	1,0	
1.990.920	98.159.571	60.277,6	49,3	48,4	7,6	46,79	100.147.402	1,0	1
1.983.236	97.907.871	64.697,3	49,4	48,8	7,7	46,81	99.731.222	1,0	
7.684	251.700	2.186,1	32,8	10,5	4,0	38,36	416.180	1,7	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3.236.039	852.685.240	—	—	—	—	—	—	—	2
2.017.768	303.832.926	104.341,2	150,6	78,5	9,0	59,40	288.266.912	0,9	3
4.196.020	310.517.885	—	—	—	—	—	—	—	4
4.041.245	305.259.507	2.188.773,7	75,5	131,9	—	—	—	—	
154.775	5.258.378	48.758,2	34,0	24,7	—	—	—	—	
2.066.594	366.026.098	283.556,7	177,1	110,6	—	—	—	—	5
1.546.153	190.339.031	96.814,5	123,1	57,1	8,3	52,63	180.723.116	0,9	6
1.937.103	411.046.541	220.470,3	212,2	93,1	10,2	51,44	407.628.656	1,0	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.552.709	212.361.777	108.383,5	136,8	75,4	9,0	37,13	246.073.896	1,2	8
808.620	82.705.970	205.277,3	101,5	81,9	10,9	47,51	78.679.881	1,0	
572.910	72.159.370	203.826,2	126,0	79,4	10,9	47,46	68.866.903	1,0	
235.710	9.946.600	221.133,8	42,2	106,6	10,9	47,86	9.812.978	1,0	
475.795	79.933.361	72.864,2	168,0	59,0	7,9	31,20	108.204.238	1,4	
398.152	74.745.447	84.629,7	187,7	64,4	8,2	32,80	97.864.328	1,3	
55.358	4.146.923	30.199,4	74,9	31,5	5,2	17,09	8.204.133	2,0	
22.235	1.040.991	13.608,6	46,7	17,0	5,0	25,45	2.135.777	2,1	
268.294	50.322.446	108.609,9	187,6	109,9	8,6	35,21	59.189.777	1,2	
1.228.741	320.288.430	122.891,3	260,7	93,3	12,8	41,29	325.170.255	1,0	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
224.800	33.796.076	28.348,5	150,3	33,6	6,2	34,25	54.855.022	1,6	10
35.129	5.150.451	13.790,0	146,6	20,8	6,7	46,21	6.673.560	1,3	
189.671	28.645.625	34.990,4	151,0	37,8	6,1	32,73	48.181.462	1,7	

a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'	w'	x'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer distan							
		Sal		Teeidos naeionaes		Xarque		Outras	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	21.022	9.632.454	2.014	1.273 561	4.591	469.082	313.290	40.090.947
	Linha de Bahia a Joazeiro	11.461	6.836.989	2.339	843.500	3 039	362.520	189.921	29.895.839
	» de S. Felix a Tremedal	5.318	1.263.645	1.392	308.702	1.378	81.519	33.333	4.073.492
	E. F. Bahia e Minas	4.243	1.531.820	313	121.359	174	25.043	90.036	6.121.616
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Vietoria a Minas	3.946	1.112.073	195	39.546	933	120.346	29.686	5.341.771
13	E. F. Oéste de Minas	18.021	—	2.443	—	2.853	—	175.766	—
14	Rêde Sul-Mineira	8.914	1.518.079	799	134.711	846	126.381	119.370	11.643.220
15	E. F. de Araraquára	5.483	—	1.233	—	64	—	100.096	—
16	» » Noroéste do Brasil	5.407	—	755	—	1.805	—	82.791	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	397	122.040	102	28.025	293	30.433	28.120	2.281.933
19	E. F. de Bragança	400	53.799	38	5.074	149	20.899	20.888	889.376
20	E. F. São Luiz a Therezina	377	68.950	922	95.238	—	—	6.519	1.475.158
21	» » Central do Piauhy	322	—	133	—	—	—	6.234	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	94	8.852	49	4.498	—	—	1.634	139.549
23	» » Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	193	9.620	142	15.253	48	3.386	217.236	1.357.840
25	E. F. Nazareth	2.800	294.000	—	—	2.310	277.200	21.074	2.532.401
27	» » Ilhéos a Conquista	853	—	195	—	2.260	—	9.376	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
28	» » Theresopolis	179	—	—	—	98	—	10.629	—
29	» » Coreovado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
31	» » Marieá	12.765	—	119	—	1.228	—	25.963	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	6.383	—	67	—	675	—	15.363	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	6.382	—	52	—	553	—	10.600	—
33	E. F. Paraeatú	—	—	—	—	—	—	—	—
36	» » de Goyaz	4.103	847.295	284	64.962	1.753	269.106	21.675	2.144.709
38	» » São Paulo-Goyaz	44	—	14	—	—	—	23.266	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	214	—	53	—	14	—	20.394	—

Q. n. 19 (Cont. 2ª)

y'	z'	a''	b''	c''	d''	e''	f''	g''	a
cia e a um kilometro		Numero de toneladas referidas á extensão media	Percurso medio de uma tonelada	Numero medio de toneladas		Taxa de utilisação dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem do Q. 4
Total				Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		vagões kilometro	vagões por tonelada de mercadorias	
Ton.	T. Km.	Cl. z' / Q. 12 cl. e	Cl. z' / Cl. y'	Cl. z' / Q. 12 cls. (e+f+h)	Cl. z' / Q. 13 cls. (f+k+l)	100 × Cl. z' / Q. 14 (i+j)	Q. 14 (q+r)	Q. 14 (q+r) / Cl. z'	
710.112	94.326.400	42.330,6	132,8	68,1	8,4	44,57	109.921.569	1,2	11
462.670	65.796.084	52.633,8	142,2	61,7	8,4	43,30	76.407.592	1,2	
116.659	13.019.431	28.028,4	111,6	90,4	7,1	42,54	18.304.523	1,4	
130.783	15.510.885	30.191,9	118,6	89,3	10,2	53,36	15.209.454	1,0	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
80.235	16.310.781	31.449,7	203,3	38,9	8,2	40,94	18.307.403	1,1	12
286.203	51.424.533	24.574,3	179,7	20,4	5,6	36,02	80.379.219	1,6	13
218.546	30.067.566	25.721,6	137,6	21,2	6,0	19,19	48.001 644	1,6	14
284.310	41.540.897	147.989,0	146,1	65,9	4,1	—	—	—	15
289.270	58.941.455	45.968,1	203,8	65,4	7,2	32,47	84.065.713	1,4	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
36.581	4.491.317	12.255,1	122,8	63,4	6,2	34,10	9.139.187	2,0	17
62.740	4.133 337	14.161,6	65,9	21,9	5,0	31,29	—	—	19
21.276	2.218.033	5.143,8	104,8	16,0	4,4	38,97	6.997.793	3,2	20
9.497	676.531	4.443,9	71,2	15,1	3,4	32,91	1.719.412	2,5	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.860	253.441	2.613,0	88,6	9,2	4,4	21,97	—	—	22
23.763	—	—	—	—	—	—	—	—	23
37.212	2.627.594	14.876,3	70,6	30,2	4,7	26,19	4.809.160	1,8	24
54.423	6.562.470	29.605,8	120,6	40,4	10,2	67,69	7.293.673	1,1	25
497557	2.685.432	32.452,4	54,2	28,9	7,0	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
11.698	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
127.562	6.232.206	70.904,3	48,9	41,8	11,0	69,66	4.184.551	0,7	30
49.098	2.385.824	—	—	—	—	—	2 018.666	—	31
27.735	1.518.499	25.257,0	54,8	17,2	10,7	71,43	1.318.024	0,9	
21.363	867.325	13.306,0	40,6	14,8	11,5	76,75	700.642	0,8	
8.742	956.169	6.230,3	109,4	—	—	—	2.325.366	2,4	33
46.814	5.248.820	—	—	—	—	—	—	—	36
59.799	4.395.387	29.900,6	73,5	27,5	18,5	—	—	—	38
68.264	—	—	—	—	—	—	—	—	40

a	b	q'	r'	s'	t'	n'	v'	w'	x'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer distan							
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque		Outras	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
43	E. F. Campos do Jordão	76	—	45	—	4	—	2.432	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	43	—	2	—	—	—	3.014	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	1.048	53.055	125	4.292	36	1.888	12.842	625.933
49	» » D. Thereza Christina	2.123	233.073	190	8.792	246	11.568	23.713	1.292.836
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	449	37.952	—	—	466	36.353	15.725	1.870.156
	Quarahim a Itaquy	289	23.042	—	—	466	36.353	11.177	1.432.476
	Itaquy a S. Borja	160	14.910	—	—	—	—	4.548	437.680
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. n. 19 (Cont. 2ª)

y'	z'	a"	b"	c"	d"	e"	f"	g"	a
cia e a um kilometro		Numero de toneladas referidas á extensão media	Percurso medio de uma tonelada	Numero medio de toneladas		Taxa de utilisação dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem do Q. 4
Total				Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		vagões kilometro	vagões por tonelada de mercadorias	
Ton.	T. Km.	Cl. z' / Q. 12 cl. c	Cl. z' / Cl. y'	Cl. z' / Q. 12 cls. (e+f+h)	Cl. z' / Q. 13 cls. (f+k+l)	100 × Cl. z' / Q. 14 (i+j)	Q. 14 (q+r)	Q. 14 (q+r) / Cl. z'	
4.875	268.616	5.766,8	59,2	6,0	—	—	—	—	43
9.037	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
31.544	1.531.299	21.969,9	48,5	33,8	5,9	49,62	1.238.425	0,8	48
109.456	9.384.799	45.761,2	85,7	37,9	7,1	39,69	11 813.784	1,3	49
22.488	2.428.060	—	—	—	—	—	1 566.795	—	50
16.428	1.849.723	10.533,9	112,6	31,7	—	—	930.564	0,5	
6.060	578.337	4.668,9	95,4	16,1	8,0	54,52	586.231	1,0	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Detalhe das bagagens,

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total
			Do Governo Federal	Do Governo Estadoal		
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	34.470	199	267	—	34.936
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	34.470	199	267	—	34.936
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	34·439	194	265	—	34 898
	E. F. Paulo Affonso	31	5	2	—	38
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	251.626	4.765	799	32.564	289.754
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	107.911	—	—	—	107.911
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	100.640
	E. F. Santos a Jundiahy	86.406	2.071	4.901	807	94.185
	Secção Bragantina	6.455			—	6.455
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.	73·101			—	73.101
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.	50.557	2.529		5.101	58.187
7	E. F. Sorocabana	38.314	2.992	602	3.893	45.801
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	15.636	1.549	360	1.005	18.550
	E. F. do Paraná	7.111	804	205	404	8.824
	Paranaguá a Ponta Grossa	5.494	551	140	298	6.483
	Serrinha a Nova Restinga	1·917	253	65	106	2.341
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	5.134	416	93	399	6.042
	Linha Principal	4.256	411	81	356	5.104
	Ramal do Paranapanema	619	4	8	28	659
	Sub-Ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	259	1	4	15	279
	Linha de São Francisco	3.091	329	62	202	3.684
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	29.227	2.226	392	158	32.003
	Total I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	6.593	—	—	271	7.065
	E. F. de Sobral	1.631	—	—	267	1.898
	» » » Baturité	4.962	191	10	4	5.167

N. 20

encommendas e mercadorias

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Bagagens e encommendas referidas a um kilometro					Mercadorias transportadas a qualquer distancia					Numero de ordem do Q. 4
Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	
3.185.414	34.058	43.912	—	3.263.384	1.726.905	3.168	5.427	255.420	1.990.920	
3.185.414	34.058	43.912	—	3.263.384	1.726.905	3.168	5.427	255.420	1.990.920	1
3.182.880	33.756	43 793	—	3.260 429	1.723.336	2.841	5.427	251.632	1.983.236	
2.534	302	119	—	2.955	3.569	327	—	3.788	7.684	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
44.037.742	1.441.448	124.293	5.174.984	50.778.467	2.589.147	37.719	16.721	596.452	3.236.039	2
11.407.185	—	—	—	11.407.185	1.746.966	—	—	270.802	2.017.768	3
—	—	—	—	6.179.468	—	—	—	—	4.196.020	4
5.492,111	65.267	334.320	54.746	5.946.944	3.976.146	18.118	33.334	13.647	4.041.245	
232.524			—	232.524	154.775			—	154.775	
9.036.845			—	9.036.845	2.066.594			—	2.066.594	5
4.444.351	267.363		155.506	4.867.220	1.447.171	35.392		63.590	1.546.153	6
6.614.616	925.715	227.974	729.088	8.497.393	1.355.911	7.511	4.548	569.133	1.937.103	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.197.251	248.828	52.593	125.683	2.624.355	1.347.344	4.105	15.137	186.122	1.552.708	8
737.615	91.806	19.065	36.983	885.469	718.253	1.690	13.754	74.923	808.620	
653.880	80.447	16.163	32.617	783.107	496.714	1.222	12.976	61.998	572.910	
83.735	11.359	2.902	4.366	102.362	221.539	468	778	12.925	235.710	
1.103.874	81.479	15.946	57.493	1.258.792	401.527	1.774	1.236	71.257	475.794	
1.055.825	80.998	14.927	54.279	1.206.029	340.663	1.761	1.121	54.607	398.152	
36.988	464	891	2.048	40.391	42 946	11	81	12.320	55.358	
11.061	17	128	1.166	12.372	17.918	2	34	4.331	22.285	
355.762	75.543	17.582	31.207	480 094	227.564	641	147	39.942	268.294	
5.410.556	791.346	223.188	41.705	6.466.795	856.859	5.332	632	365.918	1.228.741	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
719.061	68.002	2.887	26.652	816.602	182.878	4.677	—	37.004	224.860	10
154.024	233	66	25.056	179.379	30.527	128	—	4.474	35.129	
565.037	67.769	2.821	1.596	637.223	152.351	4.549	241	32.530	189.671	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro....	7.100	162	25	2.078	9.365
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	4.850	148	18	1.596	6.612
	Linha de São Felix a Tremedal.....	1.903	13	6	388	3 310
	E. F. Bahia e Minas.....	347	1	1	94	443
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	2.513	7	22	820	3.362
13	» » Oéste de Minas.....	19.197	—	—	767	19.964
14	Rêde Sul Mineira.....	24.584	438	103	1.518	26 643
15	E. F. Araraquára..... . ..	7.721	—	—	—	7.721
16	» » Noroéste do Brasil	8.523	1.423	163	—	10.109
	Total II.....	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte.....	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	125	—	—	66	191
19	E. F. de Bragança	1.322	3	15	1	1.341
20	» » São Luiz-Therezina..... ...	399	29	5	24	457
21	» » Central do Piauhy.	232	1	—	6	239
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina.....	29	160	—	12	201
23	» » Mossoró.....	22.421	—	8	1.334	23.763
24	» » Central do Rio Grande do Norte....	504	4	15	7	530
25	» » Nazareth	2.119	—	—	915	3.034
27	» » Ilhéos a Conquista.....	2.000	—	—	—	2.000
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis.....	5.134	7	9	—	5.150
30	E. F. Rio do Ouro.....	1.432	15	—	12	1.459
31	» » Maricá.....	17.994	2	19	76	18.041
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	13.557	1	11	37	13.606
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	4,387	1	8	39	4.435
33	E. F. Paracatú.....	—	—	—	—	716
36	» » de Goyaz	1.549	31	67	804	2.451
38	» » São Paulo-Goyaz	3.492			101	3.593
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	1.072			—	1.072

Q. n. 20

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Bagagens e encommendas referidas a um kilometro					Mercadorias transportadas a qualquer distancia					Numero de ordem do Q. 4
Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	
693.043	54.996	7.897	329.860	1.085.796	321.716	10.433	1.061	376.902	710.112	11
549.169	53.089	6.420	274.656	883.334	217.754	9.569	1.013	234.304	462.670	
101.095	1.839	1.460	37.660	142.054	54.721	840	4	61.094	116.659	
42.779	68	17	17.544	60.408	49.241	24	14	81.504	130.783	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
230.499	1.063	3.120	184.887	419.569	72.182	16	602	7.435	80.235	12
1.984.347	—	—	143.402	2.127.749	231.281	—	—	54.922	286.203	13
1.951.599	70.848	21.301	243.258	2.287.006	167.431	4.199	715	46.201	218.546	14
869.659	—	—	—	869.659	284.310	—	—	—	284.310	15
608.888	501.650	70.446	—	1.180.984	296.631	2.270	369	—	289.270	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14.887	—	—	805	15.692	12.352	1	—	24.228	36.581	17
56.224	452	1.154	229	58.059	46.789	159	3.831	11.961	62.740	19
82.363	11.850	1.282	3.321	98.816	20.319	463	36	458	21.276	20
11.124	91	15	446	11.676	5.467	48	—	3.982	9.497	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.453	14.242	7	1.050	16.752	1.751	1.109	—	—	2.860	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
35.679	390	1.630	1.226	38.925	26.466	26	80	10.640	37.212	24
114.479	—	—	48.409	162.888	51.276	—	—	3.147	54.423	25
86.560	—	—	—	86.560	49.557	—	—	—	49.557	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
88.119	893	—	740	89.752	33.345	70.089	—	24.128	127.562	30
903.474	10	—	3.250	907.859	43.135	30	415	5.518	49.098	31
702.537	5	651	2.036	705.229	24.705	15	230	2.785	27.735	
200.937	5	474	1.214	202.630	18.430	15	185	2.733	21.363	
—	—	—	—	49.231	—	—	—	—	8.742	32
100.711	13.767	63.808	40.672	218.958	39.139	78	287	7.310	46.814	36
134.129				134.129	58.040			1.759	59.799	38
88.137			—	88.137	68.264			—	68.264	40

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total
			Do Governo Federal	Do Governo Estadoal		
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	519
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	205	—	—	—	205
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	532	1	—	—	533
49	» » D. Thereza Christina	1.475	3	7	14	1.499
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	424	76	6	—	506
	Quarahim a Itaquy	251	50	3	—	304
	Itaquy a São Borja	173	26	3	—	202
	Total III	—	—	—	—	—

Nota—As estradas Tocantins, Santo Amaro, Corcovado, Rezende a Boca'na, Morro Velho, Dourado, Trespontana, São Paulo-Minas Tramway da Cantareira, Companhia Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra e Jacuhy não enviaram elementos para est "quadro".

Q. n. 20

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Bagagens e encommendas referidas a um kilometro					Mercadorias transportadas a qualquer distancia					Numero de ordem do Q. 4
Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gaatis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	
—	—	—	—	21.724	—	—	—	—	4.875	43
3.724	—	—	—	3.724	9.037	—	—	—	9.037	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
20.481	15	—	—	20.446	30.804	2	2	736	31.544	48
55.601	161	758	610	57.130	100.979	64	1	8.412	109.456	49
—	—	—	—	—	21.742	210	536	—	22.488	50
—	—	—	—	—	15.926	196	306	—	16.428	
15.413	32	4	—	15.449	5.816	14	230	—	6.060	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 20 (Continuação)

Detalhe das bagagens, encommendas e mercadorias

a	b	r	s	t	u	v
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Mercadorias transportadas a um kilometro				
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total
	I— Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	83.603.909	630.842	463.655	13.461.165	98.159.571
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	83.603.909	630.842	463.655	13.461.165	98.159.571
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	83.443.833	610.095	463.655	13.390.288	97.907.871
	E. F. Paulo Affonso	160.076	20.747	—	70.877	251.700
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	709.354.572	3.447.994	4.564.865	135.317.799	852.685.240
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	271.993.306	—	—	31.839.620	303.832.926
4	São Paulo Railway Co. Ltd	—	—	—	—	310.517.885
	E. F. Santos a Jundiahy	300.690.988	1.775.918	1.472.948	1.319.653	305.259.507
	Secção Bragantina	5.258.378			—	5.258.378
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	366.026.098			—	366.026.098
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	179.227.335	5.123.059		5.988.637	190.339.031
7	E. F. Sorocabana	363.788.961	1.958.180	858.498	44.440.902	411.046.541
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	193.342.530	811.865	1.174.170	17.033.212	212.361.777
	E. F. do Paraná	75.262.323	181.292	917.707	5.744.648	82.105.970
	Paranaguá a Ponta Grossa	65.869.209	160.240	883.100	5.246.821	72.159.370
	Serrinha a Nova Restinga	9.393.114	21.052	34.607	497.827	9.946.600
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	72.551.808	483.085	222.125	6.976.343	79.933.361
	» principal	68.390.061	481.713	213.273	5.660.400	74.745.447
	Ramal do Paranápanema	3.062.960	1.278	7.800	1.074.885	4.146.923
	Sub-ramal de Barra Bonita - Rio do Peixe	798.787	94	1.052	241.058	1.040.991
	Linha de São Francisco	45.828.399	147.488	34.338	4.312.221	50.322.446
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	271.208.441	1.839.585	302.757	46.937.647	320.288.430
	Total I	—	—	—	—	—
	II—Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	28.693.417	517.532	15.886	4.569.241	33.796.076
	E. F. de Sobral	4.835.064	15.244	82	300.061	5.150.451
	» » » Baturité	23.858.353	502.288	15.804	4.269.180	28.645.625

Q. n. 20 (Cont.)

a	b	r	s	t	u	v
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Mercadorias transportadas a um kilometro				
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	59.188.160	2.551.208	125.808	32.461.224	94.326.400
	Linha de Bahia a Joazeiro	40.728.730	2.399.615	119.270	22.548.469	65 796.084
	» » São Felix a Tremedal	6.883.831	142.419	781	5.992.400	13.019.431
	E. F. Bahia e Minas	11.575.599	9.174	5.757	3 920.355	15.510.885
	Região Suéste	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	14.324.784	2.350	69 488	1.914.159	16.310.781
13	» » Oéste de Minas	48.933.342	—	—	2.491.191	51 424.533
14	Rêde Sul Mineira	25.856.534	618.759	157.143	3.435.130	30.067.566
15	E. F. Araraquára	41.540.897	—	—	—	41.540.897
16	» » Noroéste do Brasil	57.167.489	1.508.266	265.700	—	58.941.455
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	3.349.483	404	—	1.141.430	4.491.317
19	E. F. de Bragança	3.824.611	22.688	83.761	202.277	4.133.337
20	« » São Luiz-Therezina	2.099.978	179.181	17.587	11.287	2.218.033
21	» » Central do Piauhy	407.717	3.462	—	265.352	676.531
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	155.237	98.190	14	—	253.441
23	» » Mossoró	—	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	2.482.755	953	9.320	134.566	2.627.594
25	» » Nazareth	6.264.193	—	—	298.277	6.562.470
27	» » Ilhéos a Conquista	2.685.432	—	—	—	2.685.432
	Região Suéste	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	1.982.293	3.456.055	—	793.858	6.232 206
31	» » Marieá	2.125.752	1.665	24.119	234.288	2 385.824
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	1.347.064	990	14.431	156.014	1.518.499
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	778.688	675	9.688	78.274	867.325
33	E. F. Paracatú	—	—	—	—	956.169
36	» » de Goyaz	4.619.985	15.030	87.213	529.592	5.248.820
38	» » São Paulo-Goyaz	4.395.387				4.395.387
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—	—	—

Q. n. 20 (Cont.)

a	b	r	s	t	u	v
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Mercadorias transportadas a um kilometro				
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	268.616
47	Cia. Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	1.495.890	132	80	35.197	1.531.299
49	» » D. Thereza Christina	8.956.661	4.597	87	423.454	9.584.799
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	1.808.698	227.036	392.326	—	2.428.060
	Quarahim a Itaquy	1.267.793	225.270	356.660	—	1.849.723
	Itaquy a São Borja	540.905	1.766	35.666	—	578.337
	Total III	—	—	—	—	—

45°
21°
24°
MATTO GROSSO
GERAES
3 LAGÔAS
Rio Paraná
Pres.te Epitacio
ITAJUBÁ
PASSA-TO
REZENDE
Soledade
Ol. Caldas Saudade
BARRA MANSA
PARAISOPOLIS
Piquete
CRUZEIRO
BARREIROS
BANANAL
Cabo Jordão
LORENA
EXTRÊMA
PINDAMONHANGABA
Paraíba
S. JOSÉ dos CAMPOS
MOGY das CRUZES
Rio Claro
INSPECTORIA FEDERA
VIAÇÃO F
DO
ESTADO DE
ESCALA 1:3
LEGEN
Estrada
O. Lins Martins

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DO
ESTADO DE S. PAULO
ESCALA 1:3.000.000
LEGENDA
Estradas em trafego
" " construcção
" " estudadas
MATTO GROSSO
MINAS GERAES
PARANÁ
Rio Grande
Rio Paraná
Rio Paranapanema
Rio Tietê
Rio Pardo
Rio Sapucahy
Rio Mogy
Rio Ribeira
UBERABA
IGARAPAVA
FRANCA
S. RITA
CASSIA
RIO PRETO
OLYMPIA
BEBEDOURO
JABOTICABAL
ITAPOLIS
ARARAQUARA
PIRAJUHY
BAURU
JAHÚ
2 CORREGOS
RIO CLARO
S. CARLOS
PIRAHAL
MIRIM
ITAJUBA
PASSA
REZENDE
CRUZEIRO
BARREIROS
LORENA
BARRA MANSA
DANANAL
PINDAMONHANGABA
S. JOSÉ dos CAMPOS
CAJURU
GUAXUPÉ
CASADRANCA
POÇOS DE CALDAS
S. CRUZ
JACARELLINHO
PIRAJU
CAMPINAS
DITATIBA
PIRACAIA
JUNDIAHY
SOROCABA
S. PAULO
S. VICENTE
SANTOS
ITARARÉ
Rio Paraná
Rio Tietê
Rio Pardo
Rio Mogy
Rio Ribeira

QUADRO N. 21

QUADRO

Receitas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*) Q. 2 Cl. c	Receita do Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	—	7.858:422$070	3.637:762$480	382:253$010	20.565:531$510
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	7.858:422$070	3.637.762$480	382:253$010	20 565:531$510
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	» »	7.816:785$780	3.635:335$740	380:031$920	20.495:471$300
	E. F. Paulo Affonso	» »	41:636$290	2:420$740	2:221$090	70:060$210
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	12.708:975$200	15.878:385$214	3.820:554$220	64.059:104$851
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	18.498:687$125	6.152:772$080	278:894$000	19.857:342$672
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F. S. C. E	11.826.548$620	4.573:293$580	1.145:936$300	53.481:077$030
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	11.222:971$200	4.371:012$400	1.126:524$600	52.651:578$350
	Secção Bragantina	C. E.	603:577$420	202 281$180	19:411$700	829:498$680
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	»	14.828:149$106	6.302:332$199	1.013:037$112	54.891:603$320
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	F. G. R. S. C. E.	11.990:695$650	4.682:529$510	1.373:066$070	38.305:238$930
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	12.125:580$910	5.186:602$100	3.068:801$300	40.361:398$500
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G.	4.185:917$100	1.901:835$250	740:168$450	28 492:071$260
	E. F. do Paraná	» » » »	1.718:471$920	665:388$510	101:397$740	13.181:218$990
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	1.527:346$160	584:604$120	84:729$460	11.579:264$850
	Serrinha a Nova Restinga	F. G.	191:125$770	80:784$390	16.668$280	1.601:954$140
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	1.638:540$150	923:635$650	607:776$470	8.929:007$660
	» principal	» »	1.461:829$680	872:061$510	520:387$380	8.410:915$420
	Ramal do Paranápanema	F. G.	128:025$120	39:580$370	63:142$340	411:098$710
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	U. A.	48:685$350	11:993$770	24:246$750	106:993$530
	Linha de São Francisco	F. G.	828:905$020	312:811$090	30:994$240	6.381:844$610
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	10.087:943$690	4.631:027$140	1.388:275$630	32.334:768$720
	Total I	—	—	—	—	—

(*) Os diversos regimens são caracterisados por lettras, como se segue: U. A., Estradas da União, arrendadas; A. U., Estradas administradas pela União; C. E., Estradas de concessão estadoal, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios; F. G., Estradas federaes, no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção; F. R., Estradas federaes, no periodo de reembolso da garantia de juros; F. S., Estradas federaes, que não se acham em nenhum dos dous periodos precedentes; E., Estradas de propriedade de Estado da Federação.

N. 21

totaes

h	i	j	k	l	m	a
trafego						Numero de ordem do Q. 4
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total Cls. *d* a *j*	Receitas accessorias	Receita total Cls. k + l	
147:228$920	128:696$280	300:227$730	33.028:122$000	—	33.028:122$000	
147:228$920 140:270$130 6:958$790	128:696$280 128:525$930 170$350	300:227$730 297:161$760 3:065$970	33.028:122$000 32.893:582$560 126:539$440	— — —	33.028:122$000 32.893:582$560 126:539$440	1
—	—	—	—	—	—	
152:727$588 110.508$317 374:877$280 360:912$580 13:964$700	968:658$400 365:170$890 695:105$400 686:848$300 8:257$100	4.080:398$541 1.348:159$753 5.369:958$670 5.177:507$170 192:451$500	131.659:804$014 76.611:534$837 77.466:796$880 75.597:354$600 1.869:442$280	— 658:188$083 459:031$080 447:116$340 11:914$740	131.659:804$014 77.269:722$920 77.925:827$960 76.044:470$940 1.881:357$020	2 3 4
1.013:119$121	175:357$582	2.140:257$289	83.363:855$729	—	83.363:855$729	5
401:562$798 401:704$425	527:441$850 542:828$900	748:656$802 4.645:006$773	58.029:191$610 66.331:922$908	— 248:052$471	58.029:191$610 66.579:975$379	6 7
—	—	—	—	—	—	
223:308$546 15:588$180 14:615$555 972$625 170:371$613 148:249$374 16:549$860	63:651$050 29:147$550 28:786$050 361$500 23:674$300 18:994$200 3:355$500	2.240:019$740 735:407$095 721:882$977 13:524$118 1.254:661$001 1.207:610$816 30:003$289	37.846:971$396 16.446:619$995 14.541:229$172 1.905:390$823 13.547:666$844 12.640:048$380 691:755$189	— — — — — — —	37.846:971$396 16.446:619$995 14.541:229$172 1.905:390$823 13.547:666$844 12.640:048$380 691:755$189	8
5:572$379 37:348$753	1:324$600 10:829$200	17:046$896 249:951$644	215:863$275 7.852:684$557	— —	215:863$275 7.852:684$557	
137:209$550	132:728$900	2.900:403.180	51.612:356$810	—	51.612:356$810	9
—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*) Q. 2 Cl. c	Receita do Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	1.761:147$500	271:195$519	148:768$350	3.193:298$880
	E. F. de Sobral	» »	199:875$700	73.169$630	29:177$330	547:582$680
	» » » Baturité	» »	1.561:271$800	198:025$880	119:591$020	2.945:715$800
11	Companhia F. V. Éste Brasileiro	U. A.	4.497:453$522	581:865$658	505:871$231	10.242.018$806
	Linha de Bahia a Joazeiro	» »	3.566:782$692	455:242$238	438:093$291	6.435:342$309
	» » São Felix a Tremedal	» »	620:161$130	95:704$637	13:324$740	1.801:163$027
	E. F. Bahia e Minas	» »	310:509$700	32:918$783	24:455$200	2.005:513$470
	Região Suéste	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	F. G.	1.268:756$320	249:194$970	128:068$570	4.602:448$570
13	» » Oéste de Minas	A. U.	3.173:640$700	1.492:488$683	523:747$550	7.686:690$269
14	Rêde Sul Mineïra	U. A.	3.302:781$550	1.647:320$933	893:677$600	7.982:662$434
15	E. F. Araraquára	E.	2.626:624$500	703:812$100	80:073$400	7.864:668$300
16	» » Noroéste do Brasil	A. U.	5.152:079$300	2.071:306$100	154:954$800	7.596:769$370
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	U. A.	290:067$400	16:223$700	70:283$600	2.876:998$400
19	E. F. de Bragança	» »	427:879$625	55:020$177	15:541$845	860:498$295
20	» São Luiz-Therezina	A. U.	246:895$660	68:329$060	14:461$060	384:109$140
21	» » Central do Pianhy	» »	60:378$120	5:648$590	5:685$260	128:628$430
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	A. U.	46:666$900	5:745$880	13:952$210	100:951$570
23	» » Mossoró	C. E.	41:466$350	7:561$500	191$500	177:056$700
24	» » Central do Rio G. do Norte	A. U.	214:668$900	39:778$800	27:782$900	554:354$800
25	» » Nazareth	E.	420:389$320	103:748$672	15:835$400	1.864:477$970
27	» » Illhéos a Conquista	C. E.	502:300$280	88:132$380	—	1.761:980$040
	Região Suéste	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	A. U.	358:927$575	132:689$500	—	333:631$783
29	» » Corcovado	F. S.	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	A. U.	273:596$200	35:675$900	1:934$300	433:035$000
31	» » Maricá	U. A. E.	373:177$600	249:834$300	9:667$700	260:367$600
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	264:342$100	183:588$100	5:305$100	160:846$100
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	108:835$500	66:246$200	4:362$600	99:521$500
32	E. F. Paracatú	E.	115.366$000	26:056$770	8:475$100	104:028$210
36	» » de Goyaz	A. U.	652:747$500	242:655$200	63:594$400	1.050:345$900
38	» » São Paulo-Goyaz	C. E.	542:653$090	136:681$680	9:725$910	1.301:174$580

h	i	j	k	l	m	a
trafego						Numero de ordem do Q. 4
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total Cls. (*d* a *j*)	Receitas accessorias	Receita total Cls. k + l	
—	—	—	—	—	—	
177:785$308	16:110$260	8:386$010	5.576:691$418	31:629$523	5.608:320$941	10
104:154$186	367$040	920$970	955:247$536	1:664$840	956:912$376	
73:631$122	15:743$220	7:405$040	4.621:443$882	29:964$683	4.651:408$565	
146:550$764	79:627$020	774:863$660	16.828:250$661	432:489$163	17.260:739$824	11
81:558$312	69:539$130	521:794$169	11.566:352$441	237:424$314	11.803:776$755	
18:103$052	9:236$390	112:634$014	2.700:627$020	112:443$961	2 813:070$981	
46:589$100	851$200	140:435$417	2.561:271$200	82:620$888	2.643$892$088	
—	—	—	—	—	—	
55:422$747	34:481$990	150:963$682	6.489:336$849	192:939$551	6.682:276$400	12
146:828$975	50:444$800	280:335$501	13.264:176$478	1.147:146$320	14.411:322$798	13
96:936$974	40:639$100	710:004$916	14.674:026$807	423:574$206	15.097:601$013	14
102:062$450	108:125$800	240.446$254	11.725:812$800	60:733$080	11.786:545$880	15
139:525$250	135:460$300	308:317$930	13.558:413$050	68:373$635	12.626:786$685	16
—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	
11:861$000	3:323$400	15.076$909	3.283:834$100	76:214$440	3.360:048$840	17
40:144$810	—	8:793$130	1.407:877$882	7:063$000	1.414:940$882	19
8:002$600	178$860	448$000	722:424$380	7:149$087	729:573$467	20
1:950$000	—	5:047$121	207:377$521	—	207.337$521	21
—	—	—	—	—	—	
1:396$600	236$150	4:616$800	173:566$410	660$941	174:227$351	22
2:162$000	—	99:569$310	328:007$360	25:434$110	353:441$470	23
7:272$700	559$300	5:804$447	850:221$847	740$640	850:962$487	24
99:781$927	1:293$130	14:567$570	2.520:093$989	7:414$645	2.527:508$634	25
23:615$120	—	7:272$070	2.383:289$890	—	2.383:299$890	27
—	—	—	—	—	—	
—	578$500	3:140$500	828:967$858	4:088$920	833:056$778	28
—	—	—	147:385$300	—	147.385$300	29
3.020$975	3:861$600	22:882$600	774:006$575	—	774:006$575	30
1:169$100	7:307$000	48:556$600	950:080$200	2:995$540	953:075$740	31
1:000$900	5:721$700	28:156$300	648:960$600	1:945$960	650:906$560	
168$200	1:585$300	20:400$300	301:119$600	1:049$580	302:169$180	
6:041$600	1:215$800	7:209$628	268:393$108	—	268:393$108	32
98:395$451	—	746:544$450	2.854:282$901	21:749$429	2.876.032$330	36
26:430$250	38:043$260	37:137$615	2.091:846$385	16:661$385	2.108:507$770	38

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*) Q. 12 Cl. c	Receita do Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias
40	E. F. Santos a S.to Antonio do Juquiá	C. E.	377:092$104	61.420$702	15:687$785	614:938$599
42	Tramway da Cantareira.....	E.	843:116$000	36:652$200	609$000	78:148$600
43	E. F. Campos do Jordão.....	»	212:879$950	28.623$400	—	89:160$606
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont..	C. E.	35:557$500	3:131$200	36$300	46:407$500
	Região Sul.....	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	U. A.	185:590$790	21:306$730	9:055$895	221:957$935
49	» » D. Thereza Christina.....	» »	178:332$381	45:520$987	8:355$954	764:496$026
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	U. A. F. R.	186:947$900	41.261$700	6:995$900	348:921$700
	Quarahim a Itaquy.....	F. R.	125:299$850	23:701$300	5:081$400	249:029$900
	Itaquy a São Borja....	U. A.	61:648$050	17:563$400	1:914$500	99:891$800
	Total III.....	—	—	—	—	—

NOTA—As estradas Tocantins, Santo Amaro, Morro Velho, Dourado, Trespontana, São Paulo-Minas, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jacuhy não enviaram elementos para este quadro.

Q. n. 21

h	i	j	k	l	m	a
rafego						
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total Cls. (*d* a *j*)	Receitas accessorias	Receita total Cls. k + l	Numero de ordem do Q. 4
12:512$000	11:033$900	90:566$721	1.183:254$811	7:281$774	1.190:533$585	40
—	—	72:511$700	1.031:037:500	997$100	1.032:034$600	42
4:908$100	2:704$100	18:440$730	356:716$880	1:352$170	358:069$050	43
39$100	—	51:742$590	136:914$190	520$900	137:435$090	47
—	—	—	—	—	—	
—	2:247$300	64:185$510	504:344$160	12:843$994	517:188$154	48
10:6608114	268$200	94:234$063	1.101:867$725	—	1.101:867$725	49
689$330	—	83:538$839	668:358$369	—	668:358$369	50
548$430	—	58:647$202	462:308$082	—	462:308$082	
140$900	—	24:891$637	206:050$287	—	206:050$287	
—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 21 (Continuação)
Receitas totaes

a	b	c	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Relação por cento									
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		Q. 2 Cl. c	100 cl. d / cl. m	100 cl. e / cl. m	100 cl. f / cl. m	100 cl. g / cl. m	100 cl. h / cl. m	100 cl. i / cl. m	100 cl. j / cl. m	100 cl. k / cl. m	100 cl. l / cl. m	100,00
	I — Emprezas de 1ª categoria											
	Região Nordéste	—	23,80	11,02	1,16	62,28	0,44	0,39	0,91	100,00	—	100,00
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	23,80	11,02	1,16	62,28	0,44	0,39	0,91	100,00	—	100,00
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	» »	23,76	11,05	1,16	62,31	0,43	0,39	0,90	100,00	—	100,00
	E. F. Paulo Affonso	» »	32,90	1,92	1,76	55,37	0,50	0,13	2,42	100,00	—	100,00
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	32,44	12,06	2,90	48,65	0,12	0,73	3,10	100,00	—	100,00
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	E. G. R. S. C. E.	23,94	7,96	0,36	64,52	0,14	0,47	1,74	95,15	0,85	100,00
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	F. S. C. E.	15,18	5,87	1,47	68,63	0,48	0,89	6,89	99,41	0,59	100,00
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	11,76	5,75	1,48	69,24	0,47	0,90	6,81	99,41	0,59	100,00
	Secção Bragantina	C. E.	32,08	10,75	1,03	44,09	0,74	0,44	10,23	99,37	0,63	100,00
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.	» »	17,79	7,56	4,81	65,85	1,21	0,21	2,57	100,00	—	100,00
6	» Mogyana » » »	F. G. R. S. C. E.	20,66	8,07	2,37	66,01	0,69	0,91	1,29	100,00	—	100,00
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	18,21	7,79	4,61	60,62	0,60	0,82	6,98	99,63	0,37	100,00
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.	U. A. F. G.	11,06	5,03	1,96	75,28	0,59	0,17	5,91	100,00	—	100,00
	E. F. do Paraná	» » » »	10,44	4,04	0,62	80,15	0,09	0,18	4,48	100,00	—	100,00
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	10,50	4,02	0,58	79,63	0,10	0,20	4,96	100,00	—	100,00
	Serrinha a Nova Restinga	F. G.	10,03	4,24	0,87	84,07	0,05	0,02	0,71	100,00	—	100,00
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	12,09	6,82	4,49	65,91	1,26	0,17	9,26	100,00	—	100,00
	» principal	» » » »	11,57	6,90	4,12	66,54	1,17	0,15	9,55	100,00	—	100,00
	Ramal do Paranápanema	F. G.	18,51	5,72	9,13	59,43	2,39	0,49	4,34	100,00	—	100,00
	Sub-ramal de Barra Bonita - Rio do Peixe	U. A.	22,55	5,56	11,23	49,57	2,58	0,61	7,90	100,00	—	100,00
	Linha de São Francisco	F. G.	10,56	3,98	0,39	81,27	0,48	0,14	3,18	100,00	—	100,00
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	19,54	8,97	2,69	62,65	0,27	0,26	5,62	100,00	—	100,00
	Total I		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. 21 (cont.)

a	b	c	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Relação por cento									
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		Q. 2 Cl. c	100 cl. d / cl. m	100 cl. e / cl. m	100 cl. f / cl. m	100 cl. g / cl. m	100 cl. h / cl. m	100 cl. i / cl. m	100 cl. j / cl. m	100 cl. k / cl. m	100 cl. l / cl. m	100,00
	II — Emprezas de 2ª categoria											
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	31,40	4,83	2,65	56,94	3,17	0,29	0,15	99,43	0,56	100,00
	E. F. de Sobral	» »	20,89	7,65	3,05	57,22	10,88	0,04	0,10	99,83	0,17	100,00
	» » » Baturité	» »	33,57	4,26	2,57	56,88	1,58	0,34	0,16	99,36	0,64	100,00
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	26,05	3,37	2,93	59,34	0,85	0,46	4,49	97,94	2,51	100,00
	Linha de Bahia a Joazeiro	» »	30,22	3,84	3,71	54,52	0,69	0,59	4,42	97,99	2,01	100,00
	» » São Felix a Tremedal	» »	22,05	3,40	1,54	64,03	0,65	0,33	4,00	96,00	4,00	100,00
	E. F. Bahia e Minas	» »	11,74	1,25	0,92	75,85	1,76	0,03	5,51	96,88	3,12	100,00
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	F. G.	18,99	3,73	1,92	68,87	0,33	0,52	2,26	97,11	2,89	100,00
13	» » Oéste de Minas	A. U.	22,02	9,73	3,63	53,34	1,02	0,35	1,95	92,04	7,96	100,00
14	» » Sul Mineira	U. A.	21,88	10,91	5,92	52,87	0,64	0,27	4,70	97,19	2,81	100,00
15	» » Araraquára	E.	22,28	5,97	0,68	66,73	0,87	0,92	2,04	99,48	0,52	100,00
16	» » Noroéste do Brasil	A. U.	23,13	15,20	1,14	55,75	1,02	0,99	2,26	99,50	0,50	100,00
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria											
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	U. A.	8,63	0,48	2,09	85,62	0,35	0,10	0,45	97,73	2,27	100,00
19	E. F. de Bragança	» »	30,24	3,89	1,10	60,81	2,84	—	0,62	99,50	0,50	100,00
20	» » São Luiz-Therezina	A. U.	33,84	9,37	1,98	52,65	1,10	0,02	0,06	99,02	0,98	100,00
21	» » Central do Piauhy	» »	29,12	2,72	2,74	62,04	0,94	—	2,43	100,00	—	100,00
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	A. U.	26,78	3,30	8,01	57,94	0,80	0,14	2,65	99,62	0,38	100,00
23	» » Mossoró	C. E.	11,73	2,14	0,05	50,10	0,61	—	28,17	92,80	7,20	100,00

Q. 21 (cont.)

a	b	c	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Relação por cento									
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		Q. 2 Cl. c	100 cl. d / cl. m	100 cl. e / cl. m	100 cl. f / cl. m	100 cl. g / cl. m	100 cl. h / cl. m	100 cl. i / cl. m	100 cl. j / cl. m	100 cl. k / cl. m	100 cl. l / cl. m	100,00
24	E.F. Central do Rio Grande do Norte	A. U.	25,23	4,67	3,26	65,14	0,85	0,07	0,68	99,91	0,09	100,00
25	» » Nazareth	E.	16,63	4,10	0,63	73,77	3,95	0,05	0,58	79,71	0,29	100,00
27	» » Ilhéos a Conquista	C. E.	21,08	3,70	—	73,93	0,99	—	0,30	100,00	—	100,00
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	A. U.	43,09	15,93	—	40,05	—	0,07	0,38	99,51	0,49	100,00
29	» » Corcovado	F. S.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	A. U.	35,35	4,61	0,25	55,95	0,39	0,50	2,95	100,00	—	100,00
31	» » Maricá	U. A. E.	39,16	26,21	1,01	27,32	0,12	0,77	5,09	99,69	0,31	100,00
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	40,61	28,20	0,82	24,71	0,15	0,88	4,33	99,70	0,30	100,00
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	36,02	21,92	1,44	32,94	0,06	0,52	6,75	99,65	0,35	100,00
32	E. F. Paracatú	E.	42,98	9,71	3,16	38,76	2,25	0,45	2,69	100,00	—	100,00
36	» » de Goyaz	A. U.	28,70	8,44	2,21	36,52	3,42	—	25,95	99,24	0,76	100,00
38	» » São Paulo-Goyaz	C.º E.	25,74	6,48	0,46	61,71	1,25	1,80	1,76	99,21	0,79	100,00
40	» » Santos a Sto. Antonio do Juquiá	» »	31,67	5,16	1,32	51,65	1,05	0,93	7,61	99,39	0,61	100,00
42	Tramway da Cantareira	E.	81,69	3,55	0,06	7,57	—	—	7,03	99,90	0,10	100,00
43	E. F. Campos do Jordão	»	59,45	7,99	—	24,90	1,37	0,76	5,15	99,62	0,38	100,00
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	C. E.	25,87	2,28	0,03	33,77	0,03	—	37,65	99,62	0,38	100,00
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	35,88	4,12	1,75	42,92	—	0,43	12,41	97,52	2,48	100,00
49	» » D. Thereza Christina	» »	16,18	4,13	0,76	69,38	0,97	0,02	8,55	100,00	—	100,00
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	U. A. F. R.	27,97	6,17	1,05	52,21	0,10	—	12,50	100,00	—	100,00
	Quarahim a Itaquy	F. R.	27,10	5,13	1,10	53,87	0,12	—	12,68	100,00	—	100,00
	Itaquy a São Borja	U. A.	29,92	8,52	0,92	48,48	0,07	—	12,08	100,00	—	100,00
	Total III	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—

QUADRO N. 22

QUADRO

Receitas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Extensão media em trafego	Receitas do trafego: Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes
		Q. 2 cl. c	Q. 12 cl. c	Q. 21 cl. d / cl. d	Q. 21 cl. e / cl. d	Q. 21 cl. f / cl. d
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste		1.628,458	4:825$683	2:233$869	234$733
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	A. U.	1.628,458	4:825$683	2:233$869	234$733
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	»	1.513,322	5:165$316	2:402$222	251$124
	E. F. Paulo Affonso	»	115,136	361$627	21$077	19$291
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	U. A.	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	F. G. R. S. C. E.	2.911,916	6:352$754	2:112$963	95$777
4	São Paulo Ry Co. Ltd.	F. S. C. E	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	139,466	80:471$019	31:341$061	8:077$414
	Secção Bragantina	C. E.	107,846	5:596$660	1:875$648	179$995
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	C. E.	1.290,839	11:487$218	4:101$663	3:108$860
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	F. G. R. S. C. E.	1.966,016	6:098$982	2:381$735	698$400
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	1.864,408	6:503$716	2:781$003	1:615$992
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A F. G.	1.959,355	2:136$375	970$644	377$761
	E. F. do Paraná	»	399,004	4:306$904	1:667$624	254$127
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	354,024	4:314$245	1:651$312	239$333
	Linha de Serrinha	F. G.	44,980	4:249$128	1:796$007	370$571
	» » Itararé ao Rio Urugnay	U. A. F. G.	1.097,019	1:493$630	841$950	554$025
	» » principal	F. G.	883,206	1:655$140	987$382	589$203
	Ramal do Paranápanema	U. A.	137,318	932$326	288$239	459$826
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	U. A.	76,495	636$451	156$792	316$972
	Linha de São Francisco	F. G.	463,332	1:789$009	675$134	66$894
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	2.606,275	3:870$637	1:776$876	532$666
	Total I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	»	373,493	535$152	195$906	78$120
	» » » Baturité	»	818,672	1:907$079	211$887	146$079

(*) Os diversos regimens são caracterizados por lettras, como se segue: U. A., estradas da União, arrendadas. A. U., estradas administradas pela União. C. E., estradas de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios. F. G., estradas federaes, no periodo positivo da garantia de juros ou subvenção. F. R., estradas federaes, no periodo de reembolso, da garantia de juros. F.S., estradas federaes que não se acham em nenhum dos dous periodos precedentes. E., estradas de propriedade de Estado da Federação.

N. 22

medias

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
por kilometro trafegado							Receita do trafego por		Numero de ordem do Q. 4
Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	
Q. 21 cl. g / cl. d	Q. 21 cl. h / cl. d	Q. 21 cl. i / cl. d	Q. 21 cl. j / cl. d	Q. 21 cl. k / cl. d	Q. 21 cl. l / cl. d	Q. 21 cl. m / cl. d	Q. 21 cl. k / Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. k / Q. 13 cl. g	
12:628$838	90$410	79$030	184$363	20:276$926	—	20:276$926	11$645	1$557	
12:628$838	90$410	79$030	184$363	20:276$926	—	20:276$926	11$645	1$557	1
13:543$364	92$690	84$930	196$364	21:736$010	—	21:736$010	11$719	1$559	
608$509	60$140	1$479	26$629	1:099$043	—	1:099$043	4$420	1$142	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
17:121$834	37$950	125$106	462$980	26:309$665	226$033	26:535$698	12$052	1$372	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
377:522$682	2:587$818	4:924$844	37:123$795	542:048$633	3:205$916	545:254$549	19$229	—	
7:691$511	129$187	76$564	1:784$503	17:334$368	110$479	17:444$847	8$740	$653	
42:523$973	784$853	135$848	1:658$036	64:581$141	—	64:581$141	13$128	1$074	5
19:483$636	204$252	268$280	380$798	29:516$133	—	29:516$133	10$884	1$381	6
21:648$372	215$160	291$153	2:491$411	35:578$008	133$046	35:711$054	9$054	1$129	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14:541$556	113$970	32$486	1:143$244	19:316$036	—	19:316$036	9$658	1$194	8
35:035$305	39$068	73$051	1:843$107	41:219$186	—	41:219$186	12$188	1$544	
32:707$570	41$284	81$311	2:039$079	41:074$134	—	41:074$134	11$909	1$551	
35:614$810	21$623	8$037	300$669	42:360$845	—	42:360$845	14$835	1$494	
8:139$337	155$304	21$581	1:143$701	12:349$528	—	12:349$528	7$482	$955	
9:523$164	167$854	21$506	1:367$304	14:311$552	—	14:311$552	7$815	$967	
2:993$771	120$522	24$436	218$495	5.037$615	—	5:037$615	5$245	$858	
1:398$700	72$846	17$316	222$850	2:821$927	—	2:821$927	3$516	$703	
13:773$805	80$609	23$372	539$466	16:948$289	—	16:948$289	10$349	1$147	
12:406$571	52$646	50$927	1:112$854	19:803$112	—	19:803$112	9$698	1$309	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
1:466$112	278$865	$983	2$466	2:557$605	4$457	2:562$062	3$801	$735	
3:231$716	89$940	19$230	9$118	5:645$049	36$602	5:681$651	3$804	$617	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen	Extensão media em trafego	Receitas do trafego		
				Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes
		Q. 2 cl. e	Q. 12 cl. c	Q. 21 Cl. d cl. d	Q. 21 cl. e cl. d	Q. 21 cl. f cl. d
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro..	U. A.	2.228,331	2:018$306	261$122	227$018
	Linha de Bahia a Joazeiro	» »	1.250,073	2:853$260	362$573	350$454
	» » São Felix a Tremedal.....	» »	464,509	1:335$090	206$034	93$270
	E. F. Bahia e Minas.....	» »	513,749	604$400	64$076	47$597
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas.....	F. G.	518,630	2:446$361	480$487	246$936
13	» » Oéste de Minas.....	A. U.	2.092,610	1:516$594	670$210	250$284
14	Rêde Sul Mineira.....	U. A.	1.168,963	2:825$394	1:409$216	764$505
15	E. F. Araraquára.....	E.	280,712	9:357$008	2:507$239	285$251
16	» » Noroéste do Brasil.....	A. U.	1.282,225	2:458$289	1:615$400	120$848
	Total II.....	—	—	—	—	—
	III—Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte.....	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	U. A.	366,485	791$485	44$268	191$778
19	E. F. de Bragança.....	» »	291,870	1:465$994	188$509	53$249
20	» » São Luiz a Therezina.....	A. U.	431,205	572$571	158$461	33$536
21	» » Central do Piauhy	» »	152,237	396$606	37$104	37$345
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina.....	A. U.	96,994	481$132	59$240	143$846
23	» » Mossoró.....	C. E.	44,300	936$035	170$011	4$323
24	» » Central do Rio Grande do Norte..	A. U.	176,630	1:215$359	225$210	157$294
25	» » Nazareth.....	E.	221,662	1:896$533	468$049	71$439
27	» » Ilhéos a Conquista.....	C. E.	82,750	6:070$094	1:065$044	—
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro....	A. U.	87,896	3:112$726	405$888	22$007
31	» » Marieá.....	U. A. E.	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	E.	65,292	1:048$618	2:811$801	81$252
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	U. A.	65,180	1:669$768	1:016$358	66$932
33	E. F. Paraeatú.....	E.	153,472	751$707	169$782	55$222
36	» » de Goyaz.....	A. U.	349,622	—	—	—
38	» » São Paulo-Goyaz.....	C. E.	147,000	3:691$518	929$807	66$163
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	» »	161,545	2:334$285	380$208	97$111
42	Tramway da Cantareira.....	E.	30,335	27:793$506	1:208$248	20$076

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
por kilometro trafegado							Receita do trafego por		Numero de ordem do Q. 4
Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	
Q. 21 cl. g cl. d	Q. 21 cl. h cl. d	Q. 21 cl. i cl. d	Q. 21 cl. j cl. d	Q. 21 cl. k cl. d	Q. 21 cl. l cl. d	Q. 21 cl. m cl. d	Q. 21 cl. k Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. k Q. 13 cl. g	
4:596$273	65$767	35$734	347$733	7:551$952	194$086	7:746$039	8$501	1$156	11
5:147$973	65$243	55$628	417$411	9:252$512	188$928	9:442$470	8$413	1$059	
3:877$563	39$618	19$884	242$480	5:813$939	242$071	6:056$010	8$415	1$390	
3:903$683	90$685	1$657	273$354	4:985$452	160$820	5:146$272	9$007	1$521	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8:874$243	106$864	66$487	291$082	12:512$459	372$018	12:884$477	15$481	1$951	12
3:673$255	70$165	24$106	133$965	6:338$580	548$189	6:886$769	4$544	$823	13
6:828$841	82$928	34$765	607$380	12:553$029	362$350	12:915$380	6$963	1$355	14
28:016$858	263$584	385$184	856$559	41:771$683	216$354	41:988$037	11$347	$800	15
5:921$677	108$815	105$645	240$455	10:574$129	53$324	10:627$451	8$530	1$112	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7:850$219	32$364	9$068	41$139	8:960$351	207$961	9:168$312	36$481	5$167	17
2:948$225	137$543	—	30$127	4:823$647	24$199	4:847$846	4$185	$944	19
590$781	18$559	$415	1$039	1:675$262	16$579	1:691$941	5$025	$805	20
844$922	12$809	—	33$153	1:361$939	—	1:361$939	4$277	$837	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1:040$802	14$399	2$438	47$599	1:789$455	6$814	1:796$969	6$309	1$385	22
3:996$765	48$804	—	2:247$614	7:404$229	574$133	7:978$363	18$080	3$730	23
3:138$509	41$175	3$167	32$862	4:813$576	4$193	4:817$769	9$192	1$235	24
8:111$356	450$153	5$834	65$720	11.369$084	33$450	11:402$535	15$415	2$229	25
21:292$810	285$379	—	87$880	28:801$207	—	28:801$207	25$175	3$386	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4:926$675	34$370	43$934	260$337	8:805$937	—	8:805$937	1$798	$368	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
2:463$489	15$329	87$632	431$237	9:939$358	29$801	9:969$162	7$264	1$456	
1:526$872	2$580	24$322	312$984	4:619$816	16$103	4:635$919	5$138	1$138	
677$832	39$366	7$922	46$977	1:748$808	—	1:748$808	2$961	$831	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
8:851$528	179$798	258$798	252$637	14.230$248	113$343	14:343$590	8$058	2$094	38
3:806$609	77$452	68$302	560$628	7:324$596	45$076	7:369$672	10$365	1$450	40
2:576$156	—	—	2:390$364	33:988$380	32$870	34:021$250	3$619	8681	42

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen	Extensão media em trafego	Receitas do trafego		
				Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes
		Q. 2 cl. c	Q. 12 cl. c	Q. 21 cl. c / cl. d	Q. 21 cl. e / cl. d	Q. 21 cl. f / cl. d
43	E. F. Campos do Jordão	E.	46,580	4:570$201	614$500	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	»	23,442	1:516$829	133$572	1$548
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	69,700	2:662$709	305$692	129$927
49	» » D. Thereza Christina	» »	205,082	869$566	221$965	40$744
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	A. U.	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	» »	175,597	713$565	134$976	28$938
	Itaquy a São Borja	» »	123,870	497$683	141$789	15$456
	Total III	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins, Santo Amaro, Therezopolis, Corcovado, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Minas, Companhia Melhoramentos de Monte Alto, Perús-Pirapora e Jaculhy não enviaram elementos para este "quadro".

Q. n. 22

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
por kilometro trafegado							Receita do trafego por		Numero de ordem do Q. 4
Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	
Q. 21 cl. g / cl. d	Q. 21 cl. h / cl. d	Q. 21 cl. i / cl. d	Q. 21 cl. j / cl. d	Q. 21 cl. k / cl. d	Q. 21 cl. l / cl. d	Q. 21 cl. m / cl. d	Q. 21 cl. k / Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. k / Q. 13 cl. g	
1:914$500	105$369	58$053	395$894	7:658$155	29$029	7:687$184	3$851	—	43
1:979$673	1$668	—	2:207$260	5:840$551	22$221	5:862$772	6$000	1$506	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3:184$475	—	32$242	929$882	7:235$928	181$275	7:420$203	8$186	1$062	48
3:727$758	57$980	1$308	439$495	5:372$815	—	5:372$815	4$389	$614	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
1:118$190	3$123	—	333$987	2:632$779	—	2:632$779	7$904	1$133	
806$424	1$137	—	209$950	1:663$140	—	1:663:440	5$739	1$090	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 22 (Continuação)

Receitas medias

a	b	c	q	r	s	t	u	v
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen	Producto medio de					
			Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 2 cl. c	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (c+d+e)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (h+i+j)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (m+n+o)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (r+s+t)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 17 cl. i+Q. 20 cls. (g—f+q—p)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 17 (cl. l)+Q. 20 cls. (l—k+v—u)
	I — Emprezas de 1ª categoria							
	Região Nordéste	—	2$541	$073	11$850	$243	13$733	$272
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	2$541	$073	11$850	$243	13$733	$272
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	» »	2$535	$073	11$836	$242	13$722	$272
	E. F. Paulo Affonso	« »	4$468	$096	17$983	$387	18$552	$398
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	F. G. R. S. C. E.	$855	$046	28$539	$183	30$198	$198
4	São Paulo » » »	F. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	1$432	$045	13$073	$173	13$819	$185
	Secção Bragantina	C. E.	1$361	$057	5$359	$158	—	$189
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	» »	3$795	$053	26$561	$150	—	$155
6	» Mogyana » » » »	F. G. R. S. C. E.	5$550	$070	25$837	$208	27$026	$215
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	3$759	$049	29$505	$110	32$590	$123
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	U. A. F. G.	4$605	$055	20$849	$146	22$094	$153
	E. F. do Paraná	» » » »	3$941	$056	17$966	$173	18$636	$179
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	4$335	$056	22$664	$173	23$517	$180
	Linha de Serrinha	F. G.	2$281	$056	7$190	$170	7$467	$176
	» » Itararé ao Rio Uruguay	U. A. F. G.	6$072	$053	22$072	$122	24$443	$133
	» principal	F. G.	7$053	$053	24$483	$122	27$248	$137
	Ramal do Paranápanema	U. A.	3$057	$059	9$552	$131	10$704	$147
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	2$349	$065	5$959	$134	7$106	$154
	Linha de São Francisco	F. G.	4$084	$055	27$947	$139	28$891	$144
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	5$220	$052	37$176	$118	41$789	$133
	Total I	—	—	—	—	—	—	—

(*) Deduzidos os gratuitos.

Q. n. 22 (Cont.)

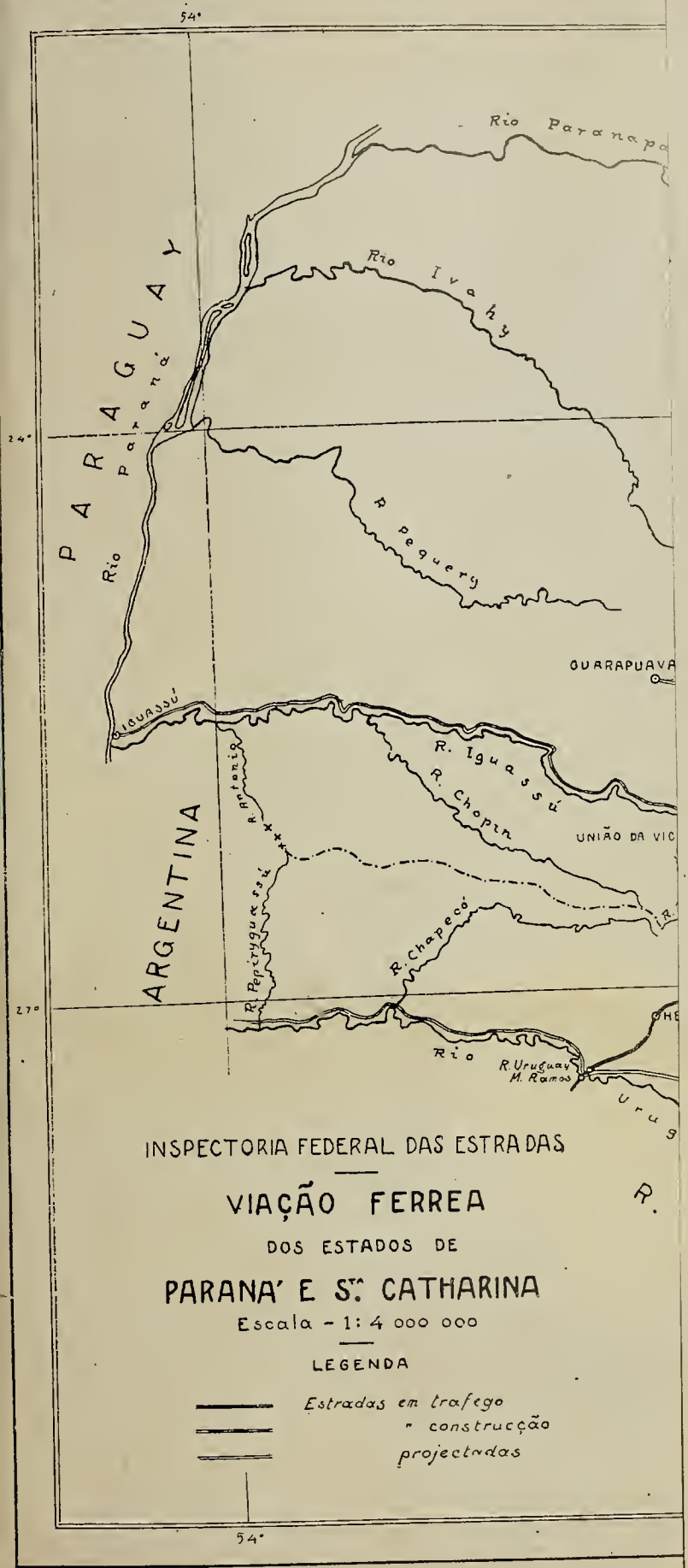
a	b	c	q	r	s	t	u	v
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen	Producto medio de: Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 2 cl. c	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (e+d+e)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (h+i+j)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (m+n+o)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (r+s+t)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 17 cl. i+Q.20 cls. (g—f+q—p)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 17 (cl. l)+Q. 20 cls. (l—k+v—u)
	II — Emprezas de 2ª categoria							
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	» »	2$218	$034	17$863	$113	19$140	$125
	» » » Baturité	» »	1$410	$038	16$837	$109	17$599	$112
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	4$042	$061	30$737	$166	31$412	$170
	Linha de Bahia a Joazeiro	» »	4$216	$060	28$180	$149	29$209	$154
	» » São Felix a Tremedal	» »	3$268	$065	32$415	$256	32$638	$261
	E. F. Bahia e Minas	» »	4$030	$071	40$697	$173	40$927	$176
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	F. G.	4$511	$079	63$220	$320	64$012	$328
13	» » Oéste de Minas	A. U.	3$053	$067	33$235	$157	36$622	$177
14	Rêde Sul Mineira	U. A.	3$377	$069	46$318	$300	44$457	$298
15	E. F. Araraquára	E.	2$835	$054	27$662	$189	29$352	$201
16	» » Noroéste do Brasil	A. U.	3$989	$056	25$262	$129	32$415	$160
	Total II	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria							
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	U. A.	8$982	$139	232$899	$859	219$600	$815
19	E. F. de Bragança	» »	1$431	$033	16$946	$219	17$553	$231
20	» » São Luiz-Therezina	A. U.	5$948	$045	18$451	$174	21$139	$189
21	» » Central do Piauhy	» »	1$444	$057	23$323	$313	23$246	$317
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	A. U.	4$801	$063	35$298	$398	30$544	$348
23	» » Mossoró	C. E.	4$588	—	7$894	$177	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	A. U.	3$700	$060	20$862	$222	21$189	$230

(*) Deduzidos os gratuitos.

Q. n. 22 (Cont.)

a	b	c	q*	r	s	t	u	v
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen	Producto medio de					
			Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 2 cl. e	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (c+d+e)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (h+i+j)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (m+n+o)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (r+s+t)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 17 cl. i+Q. 20 cls. (g—f+q—p)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 17 (cl. l)+Q. 20 cls. (l—k+v—u)
25	E. F. Nazareth	E.	3$583	$059	36$362	$298	36$424	—
27	» » Ilhéos a Conquista	C. E.	2$794	$099	35$555	$656	—	—
	Região Sucste	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	A. U.	$173	$007	4$186	$080	4$779	—
31	» » Maricá	U. A. E.	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	2$070	$055	6$447	$118	8$937	$167
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	2$058	$060	5$342	$126	7$569	$168
32	E. F. Paracatú	E.	—	—	—	—	—	—
39	» » de Goyaz	A. U.	—	—	—	—	—	—
38	» » São Paulo-Goyaz	C. E.	1$577	$061	22$419	$296	—	$318
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	» »	3$523	$060	9$404	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	E.	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	»	4$824	$152	18$289	$332	—	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	»	$900	$065	5$135	—	5$360	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	1$987	$061	7$204	$148	7$835	$162
49	» » D. Thereza Christina	» »	1$235	$045	7$566	$085	7$914	$090
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	A. U.	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	» »	6$752	$101	15$159	$135	16$449	—
	Itaquy a S. Borja	» »	8$038	$099	16$484	$172	18$933	$200
	Total III	—	—	—	—	—	—	—

(*) Deduzidos os gratuitos.


54°
Rio Paranapa
Rio Ivahy
PARAGUAY
Rio Paraná
24°
R. Peguery
GUARAPUAVA
IGUASSÚ
R. Iguassú
R. Chopim
UNIÃO DA VIC
R. Antonio
ARGENTINA
R. Peperyguassú
R. Chapecó
27°
Rio
R. Uruguay
M. Ramos
Urug
R.
INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS ESTADOS DE
PARANA' E S.TA CATHARINA
Escala - 1: 4 000 000
LEGENDA
Estradas em trafego
" construcção
projectadas
54°

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS ESTADOS DE
PARANA' E S.ta CATHARINA
Escala - 1: 4 000 000
LEGENDA
Estradas em trafego
" construcção
projectadas
S. PAULO
PARAGUAY
ARGENTINA
R. G. DO SUL
Rio Paranapanema
Rio Ivahy
Rio Paraná
R. Paquery
R. Tibagy
R. Iguassú
R. Chopim
R. Chapecó
R. Uruguay
Rio Uruguay
R. Ribeira
R. Itararé
R. Itajahy
JACAREZINHO
THOMAZINA
ITARARÉ
JAGUARIAHYVA
CASTRO
C. AZUL
PONTA GROSSA
RIO BRANCO
IMBITUVA
GUARAPUAVA
PALMEIRAS
CURITYBA
MORRETES
PARANAGUA
LAPA
MARRA
R. NEGRO
JOINVILLE
S. FRANCISCO
UNIÃO DA VICTORIA
PORTO UNIA.
CHAPECÓ
TAJAHY
FLORIANOPOLIS
LAGES
L. Muller
LAGUNA
Tubarão
Imbituba
Torres

QUADRO N. 23

QUADRO

Despesas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Serviço central	Serviço dos trens
						Tra
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	—	1.923:425$660	211:214$140	1.183:340$990	1.304.430$800
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	1.923:425$660	211:214$140	1.183:340$990	1.304:430$800
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	» »	1.907:419$310	206:560$860	1.168:229$780	1.296:533$540
	Paulo Affonso	» »	16:006$350	4:683$280	15:111$210	7:89[illegible]$260
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	5.283:864$214	6.484:131$203	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	F. G. R. S. C. E.	3.076:351$990	339:591$580	1.569:439$450	2.937:876$290
4	São Paulo Railway Co. Ltd.	F. S. C. E.	3.352:805$270	831:796$030	737:490$920	5.893:908$120
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	3.300:189$470	77[illegible]:489$010	726:158$120	5.847:129$800
	Secção Bragantina	C. E.	52:615$800	56:307$020	11:352$800	46:778$320
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	C. E.	1.916:784$280	2.419:995$455	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	F. G. R. S. C. E.	1.390:021$102	1.114:131$417	457:107$180	1.692:898$828
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	2.121:557$705	189:923$245	702:384$741	2.380:497$668
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G.	2.515:957$402	730:110$959	259:087$436	2.958:003$997
	E. F. do Paraná	» » » »	689:739$411	267:146$016	92:156$842	901:248$853
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	679:548$660	254:627$166	91:098$431	887:611$910
	Linha de Serrinha	F. G.	10:190$751	12:518$850	1:058$411	13:636$943
	» » Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	1.357:700$102	381:630$043	109:948$374	1.650:353$133
	» principal	» » » »	1.342:447$782	344:482$942	109:286$328	1.599:408$936
	Ramal do Paranápanema	F. G	11:946$092	23:093$934	603$816	32:047$446
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	3:306$228	14:063$167	58$230	18:8[illegible]6$751
	Linha de S. Francisco	F. G.	468:517$889	81:334$900	56:982$220	406:402$011
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	3.884:090$890	238:494$540	1.206:991$450	2.929:264$810
	Total I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	647:187$269	123:458$415	96:576$288	573:235$933
	E. F. de Sobral	» »	115:134$792	34:576$645	14:929$717	73:993$785
	» » » Baturité	» »	532:052$477	88:881$770	81:646$571	499:242$148

(*) Os diversos regimens são caracterisados por letras, como se segue: U. A., estradas da União, arrendadas; A. U., estradas administradas pela União; C. E., estradas de concessão estadoal, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tar fas e horarios; F. G., estradas federaes, no periodo positivo da garantia de juros ou subvenção; F. R., estradas federaes, no periodo de reembolso da garantia de juros; F. S., estradas federaes, que não se acham em nenhum dos dous periodos precedentes; E., estradas de propriedade de Estado da Federação.

N. 23

totaes

h	i	j	k	l	m	a
fego		Locomoção				Numero de ordem do Q. 4
Serviço das estações e armazens	Total	Serviço central	Tracção	Officinas	Total	
3.300:835$080	5.788:606$870	314:571$040	6.692:543$920	3.956:668$480	10.963:783$440	
3.300:835$080	5.788:606$870	314:571$040	6.692:543$920	3.956:668$480	10.963:783$440	1
3.272:483$450	5.737:246$770	313:470$160	6.644:941$440	3.906:661$330	10.865:073$230	
28:351$630	51:360$100	1:100$580	47.602$480	50:007$150	98.710$210	
—	—	—	—	—	—	
—	37.005:849$006	1.434:058$851	46.367:314$660	32.652.983$790	80.454:357$284	2
6.698:092$190	11.205:407$930	943:965$210	14.292:617$950	5.515:611$230	20.752:194$390	3
7.888:939$480	14.520:338$520	1.053:368$410	16.506:306$570	6.622:390$210	24.182:065$190	4
7.582:050$050	14.155:318$970	1.022:783$370	15.975:543$040	6.460:400$300	23.458:726$710	
306:889$430	365:020$550	30:585$040	530:763$530	161:989$910	723:338$480	
—	11.435:901$413	—	—	—	28.928:852$994	5
5.887:647$795	8.037:653$803	204:887$920	14.473:014$701	5.013:246$151	19.691:148$772	6
8.285:154$539	11.368:336$948	412:482$946	22.380:862$684	8.327:306$473	31.120:652$103	7
—	—	—	—	—	—	
3.498:142$058	6.715:233$491	129:763$948	11.180:877$927	6.048:844$545	17.359:486$420	8
1.525:798$889	2.519:204$584	11:058$586	4.379:822$761	1.362:271$088	5.753.152$435	
1.483:643$174	2.462:353$515	10:784$579	3.930:312$956	1.258:229$348	5.199:326$883	
42:155$715	56:851$069	274$007	449:509$805	104:041$740	553:825$552	
1.485:364$366	3.245:665$873	83:061$793	5.011:080$167	3.364:542$972	8.458:684$932	
1.316:225$726	3.024:920$990	81:969$096	4.676:039$826	3.208:471$209	7.966:480$131	
102:409$862	135:061$124	972$957	253:340$216	136:556$605	390:869$778	
66:728$778	85:683$759	119$740	81:700$125	19:515$158	101:335$023	
486:978$803	950:363$034	35:643$569	1.789:974$999	1.322:030$485	3.147:649$053	
6.636:855$490	10.772:811$750	1.006:334$220	15.984:292$340	9.418:222$660	26.408:849$220	9
—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	
1.427:094$030	2.096:906$251	92:569$620	2.200:262$959	2.067:517$729	4.360:350$308	10
278:834$125	367:757$627	11:309$976	305:350$636	125:477$180	742:137$792	
1.148:259$905	1.729:148$624	81:259$644	1.894:912$323	1.642:040$549	3.618:212$516	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Tra Serviço central	Serviço dos trens
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro ..	U. A.	2.192:175$636	262:969$474	324:999$509	563:742$689
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	» »	1.156:494$516	219:997$951	228:752$845	349:476$275
	» » São Felix a Tremedal.....	» »	390:903$373	42:971$526	50:669$111	73:036$480
	E. F. Bahia e Minas.....	» »	644:777$747	—	45:597$553	141:229$934
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas.....	F. G.	781:013$860	271:162$250	120:071$730	299:756$850
13	» » Oéste de »	A. U.	814:554$579	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira.....	U. A.	486:547$182	200:732$212	93:260$187	566:547$309
15	E. F. Araraquára.....	E.	519:386$926	331:809$117	209:148$753	1.347:166$104
16	» » Noroéste do Brasil	A. U.	1.608:309$139	226:389$716	394:654$581	561:575$040
	Total II.....	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte.....	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd..... ..	U. A.	633:763$450	39:270$000	65:311$600	57:305$550
19	E. F. Bragança.....	» »	97:693$940	38:373$140	27:199$813	73:214$150
20	» » São Luiz-Therezina.	A. U.	414:061$442	122:865$063	57:761$582	332:560$531
21	» » Central do Piauhy..... ...	» »	67:933$612	—	—	—
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina-Therezina.....	A. U.	144:964$218	10:116$374	31:687$722	8:699$143
23	» » Mossoró.....	C. E.	32:135$532	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte.	A. U.	160:750$991	31.035$937	26:270$963	51:069$930
25	» » Nazareth.....	E.	195:178$177	75:657$006	29:212$657	88:654$586
27	» » Ilhéos a Conquista.....	C. E.	180:316$240	17:477$210	—	—
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—
28	E. F. Rio do Ouro.....	A. U.	232:348$625	33:465$513	35:089$472	133:521$593
31	» » Maricá.....	U. A. E.	151:133$056	8:372$821	9:691$266	41:747$847
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	E.	100.720$897	4:366$319	5:510$270	28:272$192
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	U. A.	53:412$159	4:005$502	4:180$996	13:475$295
38	E. F. São Paulo-Goyaz.....	C. E.	207:880$540	—	—	308:781$820
40	» » Santos a Sto. Antonio do Juquiá.	» »	307:902$709	25:941$429	20.976$054	23:071$189
42	Tramway da Cantareira.....	E.	107:467$295	10:340$183	18:684$180	127:831$829
43	E. F. Campos do Jordão.	»	107:825$157	11:922$920	—	9:042$344
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont.	C. E.	—	—	4:200$000	6:518$300
	Região Sul.....	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	U. A.	162:729$333	1:015$421	6:633$036	33:163$630
49	» » D. Thereza Christina.....	» »	129:332$730	5:403$912	16:856$556	33:455$657
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.....	A. U.	102:127$899	24:903$911	—	42:327$032
	Quarahim a Itaquy.....	» »	56:264$399	14:433$108	—	36:003$808
	Itaquy a São Borja.....	» »	45:863$500	10:469$903	—	6:323$244
	Total III	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins, Santo Amaro, Therezopolis, Corcovado, Goyaz, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana Dourado, São Paulo-Minas, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Paracatú, Perús-Pirapóra e Jacuhy, não enviaram elementos para este quadro .

Q. n. 23

h	i	j	k	l	m	a
fego		Locomoção				Numero de ordem do Q. 4
Serviço das estações e armazens	Total	Serviço central	Tracção	Officinas	Total	
1.717:650$053	2.606:392$251	354:860$564	3.161:909$736	4.063:715$489	7.580:485$789	11
1.092:287$023	1.670:496$143	243:784$218	2.162:169$052	2.761:324$065	5.167:241$335	
349:831$322	473:536$913	64:769$758	538:314$382	738:313$565	1.341:397$705	
275:531$708	462:359$195	46:342$588	461:426$302	564:077$859	1.071:846$749	
—	—	—	—	—	—	
628:294$410	1.048:122$990	96:206$730	1.587:065$160	1.014:624$740	2.697:896$630	12
—	3.345:034$348	—	—	—	11.952:211$386	13
1.119:532$089	1.779:339$585	91:411$485	5.051:132$257	3.240:603$578	8.383:147$320	14
319:822$140	1.876:136$997	135:666$420	2.598:304$280	1.067:396$640	3.801:367$340	15
2.162:243$949	3.118:473$570	394:544$633	5.016:484$023	2.625:939$640	8.636:968$296	16
—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	
168:821$870	291.440$020	46:493$970	310:581$740	372:621$730	729:697$440	17
214:951$113	315:995$076	—	515:932$624	229:395$802	745:328$426	19
288:195$109	578:517$222	31:815$436	365:657$205	662:367$880	1.059:840$521	20
—	(a)	—	—	—	390:973$584	21
—	—	—	—	—	—	
49:136$867	89:523$732	26:222$435	64:955$842	126:498$953	217:677$230	22
—	55:423$215	—	—	—	49:123$850	23
97:714$641	115:055$534	26:169$025	204:173$502	386:281$924	616:624$451	24
368:008$855	485:876$098	14:938$766	497:669$074	634:195$101	1.146:802$941	25
—	234:694$930	—	—	—	379:892$010	27
—	—	—	—	—	—	
257:993$599	424:607$664	70:711$152	714:477$837	221:432$561	1.006:621$550	28
117:268$236	198:706$989	5:069$708	248:603$476	250:178$226	503:851$410	31
99:905$022	133:687$484	2:571$947	166:367$743	170:695$877	339:635$567	
47:363$214	65:019$505	2:497$761	82:235$733	79:482$349	164:215$843	
	308:781$820	441:117$135		373:291$160	814:411$295	38
176:587$096	220:934$339	41:631$659	226:607$929	178:496$717	446:735$305	40
262:573$586	409:086$895	27:862$188	637:453$028	492:122$386	1.157:437$602	42
55:183$545	64:226$389	307$696	116:202$739	123:908$786	240:419$221	43
17.395$300	28:113$600	—	25:149$500	20:654$520	45:804$020	47
—	—	—	—	—	—	
65:177$531	104:974$197	13:967$697	66:705$974	51:986$834	132:660$505	18
198:001$581	248:313$594	28:527$613	319:015$621	272:226$242	619:769$176	49
93:153$578	135:480$610	—	279:387$889	294:302$120	573:690$009	50
77:174$774	113:178$582	—	209:217$321	218:023$275	427:240$596	
15:978$804	22:302$028	—	70:170$568	76:278$845	146:449$413	
—	—	—	—	—	—	

(a) Incluida na despeza da Locomoção.

QUADRO N. 23 (Continuação)

Despesas totaes

a	b	c	n	o	p	q
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Via permanente			
			Serviço central	Conservação		
				Linha	Edificios e dependencias	Total
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	—	655:081$960	4.221:991$790	1.005:870$060	5.882:943$810
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	655:081$960	4.221:991$790	1.005:870$060	5.882:943$810
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	» »	654:007$050	4.178:383$510	996:939$010	5.829:329$570
	Paulo Affonso	» »	1:074$910	43:608$280	8:931$050	53:611$240
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	5.773:722$664	28.994:603$118		34.768:325$782
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	1.302:852$370	15.334.611$240	582:197$260	17.220:669$870
4	São Paulo Railway Co. Ltd.	F. S. C. E.	717:841$960	—	—	10.474:275$830
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	701:999$050	6.356:111$300	3.020:309$050	10.0.8:419$400
	Secção Bragantina	C. E.	15:842$910	380:013$520		395:856$430
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	» »	—	—	—	9.375:320$552
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	F. G. R. S. C. E.	349:021$047	7.451:529$234	613:909$746	8.414:460$027
7	E. F. Sorocabana	F. E. C.	719:727$017	7.818:055$703	488:417$742	9.026:200$462
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.	U. A. F. G.	380:173$568	7.148:451$892	584:905$213	8.063:137$673
	E. F. Paraná	» » » »	111:529$118	1.564:363$647	198:133$196	1.874:025$961
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	110:145$109	1.434:138$591	190:183$244	1.734:468$944
	Linha de Serrinha	F. G.	1:382$009	130:225$056	7:949$952	139:557$017
	« » Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	162:962$599	4.013:930$182	301:965$164	4.481:587$945
	» principal	» » » »	143:237$022	3.270:678$976	275:174$203	3.689:090$201
	Ramal do Paranápanema	F. G.	18:443$989	478:361$556	25:361$066	522:166$611
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	1:281$588	264:889$650	4:159$895	270:331$133
	Linha de São Francisco	F. G.	55:681$851	1.570:161$063	81:680$853	1.707:523$767
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	U. A.	872:626$810	12.235:671$560	918:557$760	14.026:856$130
	Total I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	308:936$360	1.497:905$872	194:084$407	2.000:926$139
	E. F. de Sobral	» »	68:149$132	324:870$871	106:962$065	499:982$068
	» » » Baturité	» »	240:787$228	1.173:035$001	87:122$342	1.500:944$571

Q. 23 (cont.)

a	b	c	n	o	p	q
Numero de ordem do Q. 4	Denomniação das emprezas	Regimen (*)	Via permanente			
			Serviço central	Conservação		
				Linha	Edificios e dependencias	Total
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	316:778$146	3.601:264$136	492:770$724	4.410:813$006
	Linha de Bahia a Joazeiro	» »	192:940$954	1.948:976$087	251:522$061	2.393:439$102
	» » São Felix a Tremedal	» »	43:630$746	660:677$639	56:326$476	760:634$861
	E. F. Bahia e Minas	» »	80:206$446	991:610$410	184:922$187	1.256:739$043
	Região Suéste	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	F. G.	116:387$010	2.375:652$720	536:432$300	3.028:472$090
13	» » Oéste de Minas	A. U.	—	—	—	7:816:787$342
14	Rêde Sul Mineira	U. A.	68:040$753	5.936:959$167	77:976$585	6.082:976$505
15	E. F. Araraquára	E.	94:039$050	1.735:577$937	—	1.829:616$987
16	» » Noroéste do Brasil	A. U.	346:121$808	5.159:407$578	187:637$934	5.693:167$320
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	U. A.	79:960$340	768:230$950	219:673$350	1.067:864$640
19	E. F. Bragança	»	17:332$940	192:125$810	8:767$030	218:165$780
20	» » São Luiz-Therezina	A. U.	144:717$465	775:086$928	62:201$340	982:005$733
21	» » Central do Piauhy	» »	—	—	—	178:037$105
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	A. U.	50:315$667	92:728$606	17:398$918	160:443$191
23	» » Mossoró	C. E.	—	—	—	47:314$523
24	» » Central do Rio Grande do Norte	A. U.	28:583$150	292:193$190	25:331$040	346:107$380
25	» » Nazareth	E.	17:920$628	695:379$225	110:342$135	823:641$988
27	» » Ilhéos a Conquista	C. E.	—	—	—	320:759$930
	Região Suéste	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	A. U.	36:465$669	314:364$588	19:968$569	370:798$826
31	» » Mariéá	U. A. E.	12:005$260	784:270$998	4:805$887	801:072$145
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	6:002$630	415:129$212	3:062$728	424:184$570
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	6:002$630	369:141$786	1:743$159	376:887$575
38	E. F. São Paulo-Goyaz	C. E.		448:858$020		448:858$020
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	» »	39:530$217	667:703$234		707:233$451
41	Tramway da Cantareira	E.	—	224:199$182		224:199$18

Q. 23 (cont.)

a	b	c	n	o	p	q
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Via permanente			
			Serviço central	Conservação		
				Linha	Edificios e dependencias	Total
43	E. F. Campos do Jordão	E.	345$969	235:823$092		236:169$061
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	C. E.	—	54:392$500		54:392$500
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	9:758$999	128:751$567	1:567$884	140:078$450
49	» » D. Thereza Christina	» »	20:386$656	355:809$355	11:733$186	387:929$197
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	A. U.	—	456:084$994	65:733$978	521:818$972
	Quarahim a Itaquy	» »	—	171:942$471	39:352$207	211:294$678
	Itaquy a São Borja	» »	—	284:142$523	26:381$771	310:524$294
	Total III	—	—	—	—	—

QUADRO N. 23 A

QUADRO
Despesas

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Despesa total
	I — Emprezas de 1ª categoria				
	Região Nordéste	—	24.770:003$920	307:650$920	25.077:654$840
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	—	24.770:003$920	307:650$920	25.077:654$840
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	24.545:629$740	306:820$500	24.852:450$240
	Paulo Affonso	—	224:374$180	830$420	225:204$600
	Região Suéste	8.835:104$389	425.368:559$756	1.482:043$703	426.850:603$459
2	E. F. Central do Brasil	—	163.996:527$489	991:292$044	164.987:819$533
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	1.395:076$340	53.989:783$100	278:169$550	54.267:952$650
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	870:579$100	54.231:859$940	15:000$000	54.246:859$940
	E. F. Santos a Jundiahy	856:324$820	52.624:467$380	15:000$000	52.639:467$380
	Secção Bragantina	14:254$280	1.607:392$560	—	1.607:592$560
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.564:476$709	55.641:331$403	—	55.641:331$403
6	» Mogyana » » » »	1.788:864$364	40.466:279$485	—	40:466:279$485
7	E. F. Sorocabana	3.216:107$876	57.042:778$339	197:582$109	57.240:360$448
	Região Sul	866:057$398	91.581:085$873	3.296:065$795	94.877:151:668
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	866:057$398	36.249:983$343	3.236:065$795	39.486:049$138
	E. F. do Paraná	8:801$334	11.112:069$741	3.153:632$458	14.265:702$199
	Paranaguá a Ponta Grossa	—	10.330:325$168	3.153:158$045	13.483:483$213
	Serrinha a Nova Restinga	8.801$334	781:744$573	474$413	782:218$986
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	792:692$215	18.717:961$110	62:432$475	18.780:393$585
	» principal	791:421$241	17.158:843$287	61:524$725	17.220:368$012
	Ramal do Paranápanema	715$031	1.083:842$570	907$750	1.084:750$320
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	555$943	475:275$253	—	475:275$253
	Linha de São Francisco	64:563$849	6.419.952$492	20:000$862	6.439:953$354
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	55.331:102$530	60:000$000	55.391:102$530
	Total I	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria				
	Região Nordéste	14:372$320	26.296:037$358	201:059$980	26.497:097$338
10	Rêde de Viação Cearense	14:372$320	9.243.201$202	—	9.243:201$202
	E. F. Sobral	1:659$520	1.761:248$444	—	1.761:248$444
	» » Baturité	12:712$800	7.481:952$758	—	7.481:952$758

N 23 A

totaes

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									
Administração	Telegrapho	Trafego	Locomoção	Via-permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral	Numero de ordem do Q. 4
Q. 23 cl. d / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 cl. e / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 cl. i / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 cl. m / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 cl. q / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 A cl. e / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 A cl. d / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 A cl. e / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 A cl. f / Q. 23 A cl. f × 100	
7,67	0,84	33,08	43,72	23,46	—	98,77	1,23	100,00	
7,67	0,84	33,08	43,72	23,46	—	98,77	1,23	100,00	1
7,67	0,83	35,09	43,72	23,46	—	98,77	1,23	100,00	
7,11	2,08	22,80	43,83	23,81	—	99,63	0,37	100,00	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3,20	3,93	22,43	48,76	21,07	—	99,40	0,60	100,00	2
5,67	0,63	20,65	38,24	31,73	2,57	99,49	0,51	100,00	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
6,27	1,47	26,89	44,56	19,15	1,63	99,97	0,03	100,00	
3,27	3,50	22,71	45,00	24,63	0,89	100,00	—	100,00	
3,45	4,35	20,55	51,99	16,85	2,81	100,00	—	100,00	5
3,44	2,75	19,86	48,66	20,87	4,42	100,00	—	100,00	6
3,71	0,33	19,86	54,37	15,77	5,62	99,65	0,35	100,00	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6,27	1,85	17,01	43,96	20,42	2,19	91,80	8,20	100,00	8
4,83	1,87	17,66	40,33	13,14	0,06	77,89	22,11	100,00	
5,04	1,89	18,26	38,56	12,86	—	76,61	23,39	100,00	
1,30	1,60	7,27	70,80	17,84	1,13	99,94	0,06	100,00	
7,23	2,03	17,28	45,01	23,86	4,22	99,66	0,34	100,00	
7,80	2,00	17,57	46,26	21,42	4,60	99,64	0,36	100,00	
1,10	2,13	12,45	36,03	48,14	0,07	99,92	0,08	100,00	
0,70	2,96	18,03	21,32	56,88	0,12	100,00	—	100,00	
7,28	1,26	14,76	48,88	26,51	1,00	99,69	0,31	100,00	
7,01	0,43	19,45	47,68	25,32	—	99,89	0,11	100,00	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
6,54	1,96	20,88	42,14	28,39	0,09	100,00	—	100,00	
7,11	1,19	23,11	48,36	20,06	0,17	100,00	—	100,00	

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Despesa total
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	—	17.052:836$156	201:059$980	17.253:896$136
	Linha de Bahia a Joazeiro	—	10.607:669$047	148:513$106	10.756:182$153
	» » S. Felix a Tremedal	—	3.009:444$375	52:546$874	3.061:991$249
	E. F. Bahia e Minas	—	3.435:722$734	—	3.435:722$734
	Região Suéste	946:781$796	76.676:397$083	869:698$249	77.546:095$332
12	E. F. Victoria a Minas	—	7.826:667$820	101:226$610	7.927:894$430
13	» » Oéste de Minas	—	23.928:587$655	—	23.928:587$655
14	Rêde Sul Mineira	722:749$266	17.655:492$370	558:052$484	18.213:544$854
15	E. F. de Araraquára	221:032$530	8.582:340$897	67:515$170	8.649:856$067
16	» » Noroéste do Brasil	—	18.683:308$341	142:903$985	18.826:212$326
	Total II.	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria				
	Região Norte	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	65:560$170	2.817:595$720	252:000$770	3.069:596$490
19	E. F. de Bragança	41.122$730	1.456:079$092	45.747$200	1.501:826$292
20	» » São Luiz a Therezina	37:158$520	3.194:448$501	—	3.194:448$501
21	» » Central do Piauhy	181:037$541	817:981$842	67:714$239	885:696$081
	Região Nordéste	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	—	622:706$745	—	622:706$745
23	» » Mossoró	—	183:997$320	72:650$457	256:647$777
24	» » Central do Rio Grande do Norte	54:930$884	1.384:505$177	2:555$000	1.387:060$177
25	» » Nazareth	—	2.727:156$210	18:000$000	2.745:156$210
26	» » Santo Amaro	—	1.002:667$427	—	1.002:667$427
27	» » Ilhéos a Conquista	49:536$500	1.182.676$820	42:931$250	1.225:608$070
	Região Suéste	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	—	1.740:236$000	—	1.740:236$000
29	» » Corcovado	—	171:690$352	—	171:690$352
30	» » Rio do Ouro	167:145$493	2.234:987$671	—	2.234:987$671
31	» » Maricá	—	1.666:136$121	104:854$022	1.770:990$443
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	1.002:594$837	68:268$182	1.070.863$019
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	663:541$584	36:585$840	700:127$424
33	E. F. Paracatú	—	1.525:215$538	—	1.525:215$538
37	Companhia E. F. do Dourado	—	3.025:600$062	—	3.025:600$062
38	E. F. São Paulo-Goyaz	151:664$325	1.925:596$000	22:299$540	1.947:895$540
39	« » São Paulo-Minas	—	609:289$247	—	609:289$247

Q. n. 23 A

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									Numero de ordem do Q. 4
Administração	Telegrapho	Trafego	Locomoção	Via-permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral	
Q. 23 cl. d / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 cl. e / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 cl. i / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 cl. m / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 cl. q / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 A cl. e / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 A cl. d / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 A cl. e / Q. 23 A cl. f × 100	Q. 23 A cl. f / Q. 23 A cl. f × 100	
12,71	1,52	15,11	43,93	25,56	—	98,83	1,17	100,00	11
10,75	2,05	15,53	48,04	22,25	—	98,62	1,38	100,00	
12,77	1,40	15,46	43,81	24,84	—	98,28	1,72	100,00	
18,77	—	13,46	31,20	36,58	—	100,00	—	100,00	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
9,85	3,42	13,22	34,03	38,20	—	98,72	1,28	100,00	12
3,40	—	13,98	49,95	32,67	—	100,00	—	100,00	13
2,67	1,10	9,77	46,03	23,40	3,97	96,91	3,06	100,00	14
6,00	3,84	21,69	43,95	21,15	2,59	99,22	0,78	100,00	15
8,54	1,20	16,56	42,69	30,24	—	99,24	0,76	100,00	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
20,65	0,95	9,49	23,77	34,79	2,14	91,79	8,21	100,00	17
6,50	2,55	21,00	49,63	14,53	2,74	96,95	3,05	100,00	19
12,96	3,85	18,11	33,18	30,74	1,16	100,00	—	100,00	20
7,67		44,14		20,10	20,44	92,35	7,65	100,00	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
23,28	1,62	14,38	34,96	25,76	—	100,00	—	100,00	22
12,52	—	21,60	19,14	18,44	—	71,69	28,31	100,00	23
11,59	2,24	12,62	44,46	24,95	3,96	99,82	0,18	100,00	24
7,11	2,76	17,70	41,77	30,09	—	99,34	0,66	100,00	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
14,71	1,43	19,15	31,00	26,17	4,04	96,50	3,50	100,00	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
10,39	1,50	19,00	45,04	16,59	7,48	100,00	—	100,00	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
9,41	0,41	12,48	31,72	39,61	—	93,62	6,38	100,00	
7,63	0,57	9,29	23,45	53,83	—	94,77	5,23	100,00	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
10,36	—	15,85	41,81	23,04	7,79	98,86	1,14	100,00	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	39

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Despesa total
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	94:234$250	1.802:682$483	8:562$100	1.811:244$583
42	Tramway da Cantareira	10:340$183	1.920:815$300	—	1.920:815$300
43	E. F. Campos do Jordão	85:656$902	746:219$650	—	746:219$650
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	18:671$900	146:982$020	—	146:982$020
	Região Sul	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	11:475$094	552:933$000	20:662$800	573:595$800
49	» » D. Thereza Christina	53:500$503	1.444:248$512	18:000$000	1.462:248$512
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	—	1.358:020$501	—	1.358:020$501
	Quarahim a Itaquy	—	822:411$363	—	822:411$363
	Itaquy a São Borja	—	535:609$138	—	535:609$138
	Total III	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins. Resende a Bocaina, Morro Velho, Goyaz, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra e Jacuhy não enviaram elementos para este quadro.

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									
Administração	Telegrapho	Trafego	Locomoção	Via-permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral	Numero de ordem do Q. 4
$\frac{Q.\ 23\ cl.\ d}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ e}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ i}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ m}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ q}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ c}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ d}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ e}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ f}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	
17,00	1,43	12,18	24,66	39,05	5,20	99,53	0,47	100,00	40
5,59	0,54	21,30	60,26	11,67	0,64	100,00	—	100,00	42
14,45	1,60	8,61	32,22	31,65	11,48	100,00	—	100,00	43
—	—	19,13	31,16	37,01	12,70	100,00	—	100,00	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
28,37	0,18	18,30	23,13	24,42	2,00	96,40	3,60	100,00	48
8,84	0,37	16,98	42,38	26,53	3,66	98,77	1,23	100,00	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
6,84	1,75	13,76	51,95	25,69	—	100,00	—	100,00	
8,56	1,95	4,16	27,34	57,98	—	100,00	—	100,00	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 2
Despesas me

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Extensão media em trafego	Despesa por kilome				
				Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Q. 2 cl. c	Q. 12 cl. e	Q. 23 cl. d / cl. d	Q. 23 cl. e / cl. d	Q. 23 cl. i / cl. d	Q. 23 cl. m / cl. d	Q. 23 cl. q / cl. d
	I—Emprezas de 1ª categoria							
	Região Nordéste	—	1.628.458	1:181$133	129$720	3:554$655	6:732$617	3:612$586
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	U. A.	1.628,458	1:181$133	129$720	3:554$655	6:732$617	3:612$586
	Rêdes Norte, Oéste e Sul...	» »	1.513,322	1:260$419	136$495	3:791$161	7:179$617	3:852$009
	E. F. Paulo Affonso.....	» »	115,136	139$021	40$676	446$082	857$336	465$660
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	F. G. R. S. C. E.	2.911,916	1:056$642	116$621	3:848$122	7:126$646	5:913$859
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F. S. C. E	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy..	F. S.	139,466	23:663$040	5:560$416	101:196$551	168:203$911	72:264$347
	Secção Bragantina.	C. E.	107,846	187$879	522$106	3:384$646	6:707$142	3:670$571
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.	» »	1.290,839	1:484$913	1:874$746	8:859$278	22:410$892	7.262$967
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	F. G. R. S. C. E.	1.966,016	707$024	566$695	4:088$295	10:015$762	4:295$214
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	1.864,408	1:137$926	101$868	6:097$559	16:691$975	4:841$323
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande.....	U. A. F. G.	1.959,355	1:284$074	372$628	3:427$267	8:859$796	4:115$200
	E. F. do Paraná..	» » » »	399,004	1:728$653	669$532	6:313$733	14:418$784	4:696$760
	Paranaguá a Ponta Grossa.	U. A.	354,024	1:919$499	719$237	6:955$329	14·686$368	1:899$298
	Serrinha a Nova Restinga..	F. G.	44,980	226$562	278$320	1:263$919	12:312$707	3:102$646
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	1.097,019	1:237$627	347$879	2:958$623	7:710$609	4:085$242
	» principal.	» » »	833,206	1:519$971	390$037	3.424$933	9:019$957	4:176$931
	Ramal do Paranápanema...	F. G.	137,318	86$996	168$106	982$565	2:816$457	3:802$609
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe.....	U A.	76,495	43$221	183$844	1:120$122	1:324$727	3:533$971
	Linha de São Francisco....	F. G.	463,332	1:011$193	175$543	2:051$149	6:793$507	3:685$314
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	2.606,275	1:490$284	91$508	4:133$413	10:132$794	5:381$956
	Total I.....	—	—	—	—	—	—	—

(*) Os diversos regimens são caracterisados por lettras, como se segue: U. A., estradas da União, arrendadas; A. U., estradas administradas pela União; C. E., estradas de concessão estadoal, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios; F. G., estradas federaes, no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção; F. R., estradas federaes, no periodo de reembolso da garantia de juros; F. S., estradas federaes, que não se acham em nenhum dos dous periodos precedentes; E., estradas de propriedade de Estado da Federação.

N. 24

medias

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	a
tro trafegado				Despesa de custeio			Peso morto			Numero de ordem do Q. 4
Diversas e eventuaes	Total do custeio	Despesas accessorias	Total geral	Por trem kilometro	Por vehiculo-kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	
Q. 23 A cl. e / cl. d	Q. 23 A cl. d / cl. d	Q. 23 A cl. e / cl. d	Q. 23 A cl. f / cl. d	Q. 23 A cl. d. / Q. 12 cl. g	Q. 23 A cl. d / Q. 13 cl. g	Q. 16 cl. u + Q. 17 cls. (j + l) + Q. 19 cl. z'	Q. 16 cl. v	Q. 19 cl. f''	Q. 17 cls. (v+x)	
—	15:210$711	188$922	15:399$633	8$735	1$168	111.515.602	124.459.010	100.147.402	46.253.113	
—	15:210$711	188$922	15:399$633	8$735	1$168	111.515.602	124.459.010	100.147.402	46.253.113	1
—	16:219$701	202$746	16:422$447	8$745	1$163	111.226.606	124.240.778	99.731.222	46.154.886	
—	1:948$775	7$213	1:955$988	7$838	2$025	288.996	218.232	416.180	98.237	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
479$092	18:540$582	95$528	18:636$510	8$493	$967	344.675.153	216.875.657	288.266.912	64.855.371	3
—	—	—	—	—	—	340.495.256	—	—	—	4
6:140$026	377:328$291	107$553	377:435$344	13$385	—	334.196.811	212.272.602	—	—	
132$173	14:904$517	—	14:907$517	7$515	$561	6.298.145	—	—	—	
1:211$984	43:104$780	—	43:104$780	8$762	$717	441.145.786	—	—	—	5
909$893	20:582$883	—	20:582$883	7$590	$963	224.762.505	129.963.894	180.723.116	83.611.494	6
1:725$002	30:595$652	105$976	30:401$628	7$786	$971	458.058.839	285.307.273	407.628.656	90.401.456	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
442$011	18:500$978	1:651$597	20:152$575	9$250	1$114	225.635.827	94.264.429	246.073.896	75.076.199	8
—	27:849$520	7:903$762	35:753$281	8$235	1$043	85.787.605	34.040.061	78.679.881	20.444.935	
—	29:179$731	8:906$622	38:086$353	8$460	1$102	75.375.756	29.989.623	68.866.903	18.158.659	
195$672	17:379$826	10$547	17.390$373	6$087	$613	10.411.849	4.050.438	9.812.978	2.286.276	
722$587	17:062$568	56$911	17:119$479	10$338	1$319	87.795.494	11 789.053	108.204.238	43.419.988	
896$078	19:427$907	69$661	19:497$567	10$609	1$313	81.835.160	37.309.669	97.864.328	38.575.241	
5$207	7:892$939	6$610	7:899$549	8$217	1$344	4.731.216	2.873.076	8.204.133	3.467.535	
7$268	6:213$154	—	6.213$154	7$741	1$548	1.229.118	1.606.308	2.135.777	1.377.269	
139$347	13:856$052	43$167	13:899$220	8$461	1$937	52.052.728	18.435.315	59.189.777	11.211.276	
—	21:229$956	23$021	21:252$977	10$397	1$403	346.176.748	147.499:066	325.170.255	98.551.715	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Extensão media em trafego	Despesa por kilome				
				Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Q. 2 cl. e	Q. 12 cl. e	Q. 23 cl. d / cl. d	Q. 23 cl. e / cl. d	Q. 23 cl. i / cl. d	Q. 23 cl. m / cl. d	Q. 23 cl. q / cl. d
	II—Emprezas de 2ª categoria							
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense.....	A. U.	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral.....	» »	273,493	308$265	92$576	984$644	1:987$019	1:338$665
	» » » Baturité.....	» »	818,672	649$897	108$568	2:112$138	4:419$612	1:833$389
11	Companhia F. V. Éste Brasileiro.....	U. A.	2.228,325	983$777	118$012	1:169$664	3:401$876	1:979$430
	Linha de Bahia a Joazeiro.	» »	1.250,073	925$142	175$988	1:336$319	4:133$552	1:914$639
	» » São Felix a Tremedal..	» »	464,509	841$541	92$510	1:019$435	2:887$775	1:637$503
	E. F. Bahia e Minas.....	» »	513,743	1.255$059	—	899$981	2:086$324	2:446$212
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas.	F. G.	518,630	1:505$917	522$843	2:020$946	5:201$968	5:839$369
13	» » Oéste de Minas.	A. U.	2.092,610	389$253	—	1:598$499	5:711$629	3:735$425
14	» » Sul Mineira	U. A.	1.168,963	416$221	171$718	1:522$152	7:171$439	5:203$737
15	E. F. Araraquára.....	E.	280,712	1:850$248	1:181$995	6:683$494	13:541$877	6:517$773
16	» » Noroéste do Brasil....	A. U.	1.282,225	1:254$311	176$560	2:432$080	6:267$986	4:440$069
	Total II.....	—	—	—	—	—	—	—
	III—Emprezas de 3ª categoria							
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	U. A.	366,485	1:729$303	79$867	795$230	1:991$070	2:913$802
19	E. F. de Bragança.....	» »	291,870	334$717	131$473	1:080$601	2:553$632	747$476
20	» » São Luiz-Therezina....	A. U.	431,205	960$243	284$934	1:341$629	2:457$858	2:277$352
21	» » Central do Piauhy	» »	152,237	446$236		2:568$190		1:697$473
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina.	A. U.	96,994	1:494$383	104$299	922$982	2:244$234	1:654$156
23	» » Mossoró.	C. E.	44,300	725$412	—	1:251$088	1:108$891	1:608$048
24	» » Central do Rio G. do Norte.....	A. U.	176,630	910$100	175$712	991$086	3:491$052	1:959$505
25	» » Nazareth	E.	221,662	880$522	341$317	2:191$968	5:173$656	3:715$756
27	» » Ilhéos a Conquista....	C. E.	82,750	2:179$048	211$205	2:836$193	4:590$840	3:376$253
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro.....	A. U.	87,896	2:643$449	380$740	4:830$796	11:452$416	4:218$609
31	» » Marieá..... ..	U. A. E.	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha..	E.	65,292	1:542$622	66$874	2:047$532	5:201$795	6:496$731
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	U. A.	65,180	819$456	61$468	997$538	2:519$421	5:728$258
33	E. F. Paracatú	E.	153,472	—	—	—	—	—

Q. n. 24

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	a
tro trafegado				Despesa de custeio			Peso morto			
Diversas e eventuaes	Total do custeio	Despesas accessorias	Total geral	Por trem-kilometro	Por vehiculo-kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço, de bagagens, encommendas e animaes	Numero de ordem do Q. 4
Q. 23 A cl. c / cl. d	Q. 23 A cl. d / cl. d	Q. 23 A cl. e / cl. d	Q. 23 A cl. f / cl. d	Q. 23 A cl. d / Q. 12 cl. g	Q. 13 A cl. d / Q. 13 cl. g	Q. 16 cl. u + Q. 17 cls. (j + l) + Q. 19 cl. z'	Q. 16 cl. v	Q. 19 cl. f''	Q. 17 cls. (v + x)	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	39.589.510	36.420.379	54.855.022	12.884.823	10
4$443	4:715$613	—	4:715$613	7$007	1$354	5.950 217	2.862.568	6.673.560	2.618.054	
15$529	9:139$133	—	9:139$133	6$158	1$047	33 639.293	35.557.811	48.181.462	19.266.769	
—	7:652$759	90$229	7:742$989	8$617	1$172	105.879.781	49.405.647	109.921.569	32.150.075	11
—	8:485$640	118$803	8:604$443	7$716	$971	75.581.287	39.200.991	76.407.592	24.399.166	
—	6:478$764	113$123	6:591$888	9$411	1$549	14.321.969	6.590.983	18.304.523	5.142.172	
—	6:687$551	—	6:687$551	12$082	2$040	15.976.525	3.613.673	15.209.454	2.608.737	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	15:091$043	195$181	15:286$224	18$671	2$353	18.482.315	12.572.547	18.307.403	5.560.829	12
—	11:434$805	—	11:434$805	8$197	1$484	66.405.751	55.934.983	80.379.219	46.548.613	13
618$282	15:103$551	477$391	15:580$942	8$377	1$631	42.342.579	76.111.845	48.001.644	82.191.143	14
798$087	30:573$474	240$514	30:813$988	8$305	$586	42.439 380	—	—	—	15
—	14:574$006	111$450	14:682$456	11$755	1$532	65.023.315	45.203.465	84.065.713	17.636.210	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
178$889	7:688$161	687$616	8:375$777	31$302	4$434	4.952.123	3.678.578	9.139.187	2.377.379	17
140$894	4:988$793	156$738	5:145$531	4$328	$976	5.145.749	—	—	—	19
86$174	7:408$190	—	7:408$190	22$218	3$558	2.887.600	2.937.888	6.997.793	939.512	20
1:189$182	5:373$082	444$795	5:817$877	17$294	3$384	789.423	748.629	1.719.412	453.528	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	6:420$054	—	6:420$054	22$635	4$969	418.025	—	—	—	22
—	4:153$438	1:639$965	5:793$403	10$142	2$092	—	—	—	—	23
310$994	7:838$449	14$465	7:852$914	14$968	2$011	3.094.986	2.223.408	4.809.160	1.218.728	24
—	12:303$219	81$205	12:384$424	16$682	2$412	7.326.880	2.555.394	7.293.673	2.120.007	25
598$628	14:292$167	518$807	14:810$974	14$493	1$680	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1:910$628	25:427$638	—	25:427$638	5$192	1$063	—	10.941.276	4.184.551	1.865.095	30
—	—	—	—	—	—	3.813.210	2.546.615	2.018.666	2.491.310	31
—	15:355$554	1:045$583	16:401$137	11$223	2$250	2.593.312	1.515.399	1.318.024	1.572.967	
—	10:180$141	564$305	10:741$446	11$322	2$507	1.219.928	1.031.216	700.642	2.918.343	
—	9:938$070	—	9:938$070	16$828	4$725	1.279.385	4.578.402			33

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Extensão media em trafego	Despesa por kilome				
				Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Q. 2 cl. c	Q. 12 cl. e	Q. 22 cl. d / cl. d	Q. 23 cl. e / cl. d	Q. 23 cl. i / cl. d	Q. 23 cl. m / cl. d	Q. 23 cl. q / cl. d
38	E. F. S. Paulo-Goyaz.....	C. E.	147,000	1:373$357	—	2:100$557	9:540$213	3:053$456
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	» »	161,545	1:905$987	160$583	1:365$776	2:765$399	4:377$935
42	Tramway da Cantareira.....	E.	30,335	3:542$683	340$866	13:485$640	38:155$187	7.390$776
43	E. F. Campos do Jordão....	»	46,580	2:314$838	255$967	1:378$840	5:161$426	5:070$182
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	C. E.	23,442	—	—	1:199$283	1:953$930	2:320$301
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	U. A.	69,700	2:334$711	14$565	1:506$086	1:903$307	2:009$734
49	» » D. Thereza Christina..	» »	205,082	630$639	26$346	1:210$801	3:022$057	1:891$531
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.....	A U.	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy.....	» »	175,597	320$418	82$195	644$536	2:433$075	1:203$293
	Itaquy a São Borja.... ...	» »	123,870	370$255	84$523	180$044	1:182$283	2:506$856
	Total III.....	—	—	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Central do Brasil, Tocantins, Santo Amaro, Therezopolis, Corcovado, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Goyaz, Dourado, São Paulo-Minas, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jacuhy não enviaram elementos para este quadro.

Q. n. 24

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	a
...o trafegado				Despesa de custeio			Peso morto			
Diversas e eventuaes	Total do custeio	Despesas accessorias	Total geral	Por trem-kilometro	Por vehiculo-kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	Numero de ordem do Q. 4
Q. 23 A cl. c / cl. d	Q. 23 A cl. d / cl. d	Q. 23 A cl. e / cl. d	Q. 23 A cl. f / cl. d	Q. 23 A cl. d / Q. 12 cl. g	Q. 13 A cl. d / Q. 13 cl. g	Q. 16 cl. u + Q. 17 cls. (j + l) + Q. 19 cl. z	Q. 16 cl. v	Q. 19 cl. f"	Q. 17 cls. (v + x)	
1:031$730	13:099$293	151$698	13:250$990	7$417	1$928	13.391.291	6.725.950	—	—	38
583$331	11:159$011	53$001	11:212$013	15$866	2$219	—	—	—	—	40
404$949	63:320$102	—	63:320$102	6$743	1$270	—	—	—	—	42
1:838$920	16:020$173	—	16:020$173	8$026	—	—	—	—	—	43
796$515	6:270$029	—	6:270$029	6$441	1$617	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
164$635	7:933$042	296$453	8:229$495	8$975	1$207	1.809.922	1.349.395	578.395	—	48
260$874	7:042$398	87$770	7:130$068	5$752	$804	9.750.956	5.437.607	11.813.784	676.793	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
—	4:683$516	—	4:683$516	14$061	2$015	—	722.417	980.564	820.576	
—	4:323$962	—	4:323:962	14$918	2$832	642.135	419.933	586.231	354.529	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 24 (Continuação)

Despesas medias

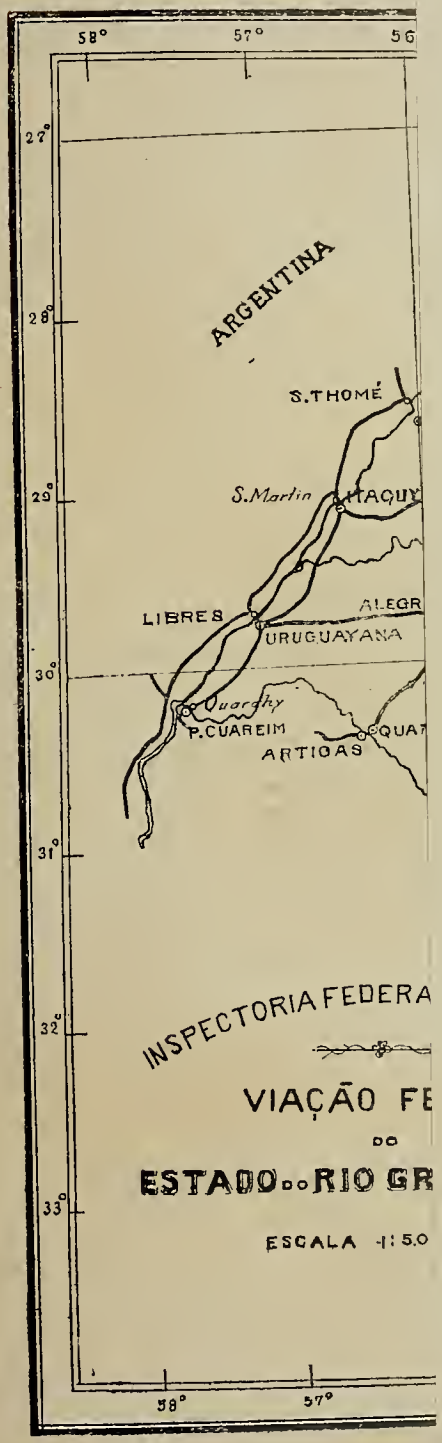
a	b	c	t	u	v	w	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Peso bruto transportando a um kilometro	Custo em réis do transporte: Uma tonelada-kilometro de peso bruto	Custo em réis do transporte: Um passageiro kilometro	Custo em réis do transporte: Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Custo em réis do transporte: Uma tonelada-kilometro de carga
		Q. 2 cl. e	Cls. (p + q + r + s)	$\frac{\text{Q. 23 A cl. d}}{\text{cl. t}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cl. e}}{\text{Q. 18 cls. (l−k)}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cl. f}}{\text{Q. 20 cls. (v−u)}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cls. (d+e+f)}}{\text{Q. 20 cl. [l−k+v−u] + Q. 17 cl. 1−(gratuitos)}}$
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Nordéste	—	382.375.127	$065	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	U. A.	382.375.127	$065	$064	$167	$198
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	» »	381.353.492	$064	$063	$166	$197
	E. F. Paulo Affonso	» »	1.021.635	$220	$133	$709	$887
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	E. F. R. S. C. E.	914.673 053	$059	$040	$119	$133
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F S. C. E.	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jnndiahy	F. S.	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina	C. E.	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	» »	—	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	F. G. R. S. C. E.	619.061.009	$065	$056	$119	$150
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	1.241.396.224	$046	$055	$096	$110
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G.	641.050.351	$057	$077	$116	$150
	E. F. do Paraná	» » » »	218.952.482	$051	$065	$093	$117
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	192.390.941	$054	$068	$098	$124
	Serrinha a Nova Restinga	F. G.	26.561.541	$029	$039	$055	$067
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	281.208.773	$067	$096	$148	$201
	Linha principal	» » » »	255.584.401	$067	$094	$146	$204
	Ramal do Paranápanema	F. G.	19.275.960	$056	$100	$168	$249
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	U. A.	6.348.412	$075	$183	$221	$363
	Linha de São Francisco	F. G.	140.889.096	$046	$062	$099	$117
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	917.397.784	$060	$067	$122	$155
	Total I	—	—	—	—	—	—

Q. n. 24 (cont.)

a	b	c	t	u	v	w	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Peso bruto transportado a um kilometro	Custo em réis do transporte: Uma tonelada-kilometro de peso bruto	Um passageiro-kilometro	Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Uma tonelada-kilometro de carga
		Q. 2 el. e	Cls. (p + q + r + s)	Cl. o × $\frac{\text{Q. 23 A cl. d}}{\text{cl. t}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cl. e}}{\text{Q. 18 cls. (1 — k)}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cl. f}}{\text{Q. 20 cls. (v — u)}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cls. (d + e + f)}}{\text{Q. 20 cls. [1 — k + v — u] + Q. 17 cl. 1 — (gratuitos)}}$
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	143.759.734	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	» »	18.104.399	$097	$065	$203	$266
	» » » Baturité	» »	125.645.335	$060	$057	$170	$195
	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	297.357.072	$057	$058	$151	$191
	Linha de Bahia a Joazeiro	» »	215.589.036	$049	$048	$129	$162
	» » São Felix a Tremedal	» »	44.359.647	$069	$076	$219	$306
11	E. F. Bahia e Minas	» »	37 408.389	$092	$105	$221	$251
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Vietoria a Minas	F. G.	54.923.094	$143	$131	$284	$377
13	» » Oéste de Minas	A. U.	243.268.566	$098	$129	$208	$328
14	» » Sul Mineira	U. A.	248.647.211	$071	$101	$234	$363
15	» » Araraquára	E.	—	—	$029	$156	$167
16	» » Noroéste do Brasil	A. U.	212.107.703	$071	$079	$198	$233
	Total II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	U. A.	20.147.267	$140	$340	$119	$579
19	E. F. de Bragança	» »	—	—	$042	$185	$228
20	» » São Luiz-Therezina	A. U.	13.762.793	$232	$188	$816	1$607
21	» » Central do Piauhy	» »	3.710.992	$220	$219	$857	1$254
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	A. U.	—	—	$348	$783	1$054
23	» » Mossoró	C. E.	—	—	—	—	—
24	E. F. Central do Rio Grande do Norte	A. U.	11.316.282	$122	$101	$309	$379
25	» » Nazareth	E.	12.295.954	$141	$089	$213	$324
27	» » Ilhéos a Conquista	C. E.	—	—	$086	$240	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	A. U.	—	—	$032	$194	—
31	» » Marieá	U. A. E.	10.869.831	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	6.999.702	$143	$069	$212	$321
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	3.870.129	$171	$137	$209	$410
33	E. F. Paraeatú	E.	5.857.787	$260	—	—	—

Q. n. 24 (cont.)

a	b	c	t	u	v	w	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Peso bruto transportado a um kilometro	Custo em réis do transporte			
				Uma tonelada-kilometro de peso bruto	Um passageiro-kilometro	Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Uma tonelada kilometro de carga
		Q. 2 cl. c	Cls. (p + q + r + s)	Q. 23 A cl. d / cl. t	Cl. o × (Q. 13 cl. e / Q. 18 cls. (1—k))	Cl. o × (Q. 13 cl. f / Q. 20 cls. (v—u))	Cl. o × (Q. 13 cls. (d+e+f) / Q. 20 cls. [1—k+v—u]+ +Q. 17 cl. 1—(gratuitos))
38	E. F. São Paulo-Goyaz	C. E.	—	—	$124	$104	$183
40	» » Santos a Sto. Antonio do Juquiá	» »	—	$066	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	E.	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	»	—	—	—	—	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	C. E.	—	$118	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	—	—	$118	—	$120
49	» » D. Thereza Christina	» »	27.679.100	$052	$069	$114	
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	A. U.	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	» »	—	—	$181	$188	—
	Itaquy a São Borja	» »	2.002.828	$267	$294	$352	$591
	Total III	—	—	—	—	—	—


58°
57°
56
27°
28°
29°
30°
31°
32°
33°
ARGENTINA
S.THOMÉ
S.Martin
ITAQUY
LIBRES
ALEGR
URUGUAYANA
Quaraby
P.CUAREIM
ARTIGAS
INSPECTORIA FEDERA
VIAÇÃO FE
DO
ESTADO DO RIO GR
ESCALA 1:5.0
58°
57°

ARGENTINA
SANTA CATHARINA
URUGUAY
S. THOMÉ
S. BORJA
S. MARTIN
MAQUY
LIBRES
URUGUAYANA
ALEGRETE
P. CUAREIM
ARTIGAS
QUARAHY
S. L. GONZAGA
S. T. do Boqueirão
Jaquary
S. MARIA
S. CRUZ
CRUZ ALTA
S. ANGELO
Ijuhy
PASSO FUNDO
Vacacaia
C. Chaves
B. Gonçalves
CAXIAS
MONTENEGRO
TAQUARA
S. LEOPOLDO
PORTO ALEGRE
CACHOEIRA
CAÇAPAVA
S. GABRIEL
Rosario
Incruzilhada
S. A. do LIVRAMENTO
RIVERA
D. PEDRITO
S. Sebastião
BAGÉ
PELOTAS
RIO GRANDE
JAGUARÃO
LAGOA DOS PATOS
LAGOA MIRIM
INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ESCALA 1:5000,000
LEGENDA
Estradas em trafego
" " construcção
" " estudadas

QUADRO N. 25

QUADRO N. 25

Resultados do trafego

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receita			Despesa			Relação por cento	
		Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Da despesa do custeio para a receita do trafego	Da despesa total para a receita total
								cl. f×100 / cl. c	cl. h×100 / cl. e
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	33.020:122$000	—	33.020:122$000	24.770:003$920	307:650$920	25.077:654$840	75,01	75,95
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	32.893:582$560	—	32:893:582$560	24.545:629$740	306:820$500	24.852:450$240	74,62	75,55
	E. F. Paulo Affonso	126:539$440	—	126:539$440	224:374$180	830$420	225:204$600	177,32	177,97
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	131.659:804$014	—	131.659:804$014	163.996:527$489	991:292$044	164.987:819$533	124,56	125,31
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	76.611:534$837	658:188$083	77.269:722$920	53.989:783$100	278:169$550	54.267:952$650	70,47	70,23
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	77.466:796$880	459:031$080	77.925:827$960	54.231:859$940	—	54.246:859$940	70,01	69,61
	E. F. Santos a Jundiahy	75.597:354$600	447:116$340	76.044:470$940	52.624:467$380	15:000$000	52.639:467$380	69,61	69,22
	Secção Bragantina	1.869:442$280	11:914$740	1.881:357$020	1.607:392$560	—	1.607:392$560	85,98	85,44
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	83.363:855$729	—	83.363:855$729	55.041:331$403	—	55.641:331$403	66,75	66,75
6	» Mogyana » » » »	58.029:191$610	—	58.029:191$610	40.466:279$485	—	40.466:279$485	69,73	69,73
7	E. F. Sorocabana	66.331:922$908	248:052$471	66.579:975$379	57.042:778$339	197:582$109	57.240:360$448	86,00	85,97
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	37.846:971$396	—	37.846:971$396	36.249:983$343	3.236:065$795	39.486:049$138	95,78	104,33
	E. F. do Paraná	16.446:619$995	—	16.446:619$995	11.112:069$741	3.153:632$458	14.265:702$199	67,56	86,74
	Paranaguá a Ponta Grossa	14.541:229$172	—	14.541:229$172	10.330:325$168	3.153:158$045	13.483:483$213	71,04	92,73
	Serrinha a Nova Restinga	1.905:390$823	—	1.905:390$823	781:744$573	474$413	782:218$986	41,03	41,05
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	13.547:666$844	—	13.547:666$844	18.717:961$110	62:432$475	18.780:393$585	138,16	138,62
	» principal	12.640:048$380	—	12.640:048$380	17.158:843$287	61:524$725	17.220:368$012	135,75	136,24
	Ramal do Paranápanema	691:755$189	—	691:755$189	1.083:842$570	907$750	1.084:750$320	156,68	156,81
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	215:863$275	—	215:863$275	475:275$253	—	475:275$253	220,17	220,17
	Linha de São Francisco	7.852:684$557	—	7.852:684$557	6.419:952$492	20:000$862	6.439:953$354	81,75	82,01
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	51.612:456$810	—	51.612:356$810	55.331:102$530	60:000$000	55.391:102$530	107,21	107,32
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. n. 25

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receita			Despesa			Relação por cento	
		Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Da despesa do custeio para a receita do trafego	Da despesa total para a receita total
								cl. f×100 / cl. c	cl. h×100 / cl. e
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viacão Cearense	5.576:691$418	31:629$523	5.608:320$941	9.243:201$202	—	9.243:201$202	—	—
	E. F. de Sobral	955:247$536	1:664$840	956:912$376	1.761:248$444	—	1.761:248$444	184,38	184,06
	» Baturité	4.621:443$882	29:964$683	4.651:408$565	7.481:952$758	—	7.481:952$758	161,90	160,85
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	16.828:250$661	432:489$163	17.260:739$824	17.052:836$156	201:059$980	17.253:896$136	101,33	99,96
	Linha de Bahia a Joazeiro	11.566:352$441	237:424$314	11.803:776$755	10.607:669$047	148.515$106	10.756:182$153	91,71	91.12
	» » São Felix a Tremedal	2.700:627$020	112:443$961	2.813:070$981	3.009:444$375	52:546$874	3.061:991$249	111,43	108,85
	E. F. Bahia e Minas	2.561:271$200	82:620$888	2.643:892$088	3.435:722$734	—	3.435:722$734	134,14	129,95
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	6.489:356$849	192:930$551	6.682:276$400	7.826:667$820	101:226$610	7.927:994$430	120,61	118,64
13	» » Oéste de Minas	13.264:176$478	1.147:146$320	14.411:322$798	23.928:587$655	—	23.928:587$655	180,40	166,04
14	Rêde Sul Mineira	14.674:026$807	423:574$206	15.097:601$013	17.655:492$370	558:052$484	18.213:544$854	120,32	120,64
15	E. F. Araraquára	11.725:812$800	60:733$080	11.786:545$880	8.582:340$897	67:515$170	8.649:856$067	73,19	73,39
16	» » Noroéste do Brasil	13.558:413$050	68:373$635	13.626:786$685	18.683:308$341	142:903$985	18.826:212$326	137,80	138,16
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	3.283:834$400	76:214$440	3.360:048$840	2.817:595$720	252:000$770	3.069:596$490	85,80	91,36
19	E. F. de Bragança	1.407:877$882	7:063$000	1.414:940$882	1.456:079$092	45:747$200	1.501:826$292	103,42	106,14
20	» » São Luiz-Therezina	722:424$380	7:149$087	729:573$467	3.194:448$501	—	3.194:448:501	442,18	437,85
21	» » Central do Piauhy	202:290$400	5:047$121	207:337$521	817:981$842	67:714$239	885:696$081	404,36	427,18
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	173:566$410	660$941	174:227$351	622:706$745	—	622:706$745	538,77	357,41
23	» » Mossoró	328:007$360	25:434$110	353:441$470	183:997$320	72:650$457	256:647$777	56,10	72,61
24	» » Central do Rio Grande do Norte	850:221$847	740$640	850:962$487	1.384:505$177	2:555$000	1.387:060$177	162,84	163,00

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receita			Despesa			Relação por cento	
		Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Da despesa do custeio para a receita do trafego cl. f×100 / cl. c	Da despesa total para a receita total cl. h×100 / cl. e
25	E. F. Nazareth	2.520:093$989	7:414$645	2.527:508$634	2.727:156$210	18:000$000	2.745:156$210	108,22	108,61
27	» » Ilhéos a Conquista	2.383:299$890	—	2.383:299$890	2.182:676$820	42:931$250	1.225:608$070	49,62	51,42
	Região Sudéste	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	828:967$858	4:088$920	833:056$778	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	147:385$300	—	147:385$300	171:690$352	—	171:690$352	116,49	116,49
30	» » Rio do Ouro	774:006$575	—	774:006$575	2.234:987$671	—	2.234:987$671	288,76	288,76
31	» » Maricá	950:080$200	2:995$540	953:075$740	1.666:136$421	104:854$022	1.770:990$443	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	648:960$600	1:945$960	650:906$560	1.002:594$837	68:268$182	1.070:863$019	154,49	164,52
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	301:119$600	1:049$580	302:169$180	663:541$584	36:585$840	700:127$424	220,36	231,70
33	E. F. Paracatú	268:393$108	—	268:393$108	1.525:215$538	—	1.525:215$538	568,28	568,28
36	» » de Goyaz	2.854:282$901	21:749$429	2.876:032$330	—	—	—	—	—
38	» » São Paulo-Goyaz	2.091:846$385	16:661$385	2.108:507$770	1.925:596$000	22:299$540	1.947:895$540	92,05	92,38
40	» » Santos a Ste. Antonio do Juqniá	1.183:251$811	7:281$774	1.190:533$585	1.802:682$483	8:562$100	1.811:244$583	152,35	152,14
42	Tramway da Cantareira	1.031:037$500	997$100	1.032:034$600	1.920:815$300	—	1.920:815$300	186,30	186,12
43	E. F. Campos do Jordão	356:716$880	1:352$170	358:069$050	746:219$650	—	746:219$650	209,19	208,40
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	136:914$190	520$900	137:435$090	146:982$020	—	146:982$020	107,35	106,95
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	504:344$160	12:843$994	517:188$154	552:933$000	20:662$800	573:595$800	109,63	110,91
49	» » D. Thereza Christina	1.101:867$725	—	1.101:867$725	1.444:248$512	18:000$000	1.462:248$512	131,07	132,71
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	668:358$369	—	668:358$369	1.358:020$501	—	1.358:020$501	203,18	203,18
	Quarahim a Itaquy	462:308$082	—	462:308$082	822:411$363	—	822:411$363	259,94	259,94
	Itaquy a São Borja	206:050$287	—	206:050$287	535:609$138	—	535:609$138	177,89	177,89
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins, Santo Amaro, Resende a Bocaina, Dourado, Morro Velho, Campos do Jordão, Jaboticaba), Companhia Melhoramentos de Monte Alto, Perús-Pirapóra e Jacuhy não enviaram elementos para este "quadro".

QUADRO N. 26

Principaes dados estatisticos relativos a dous annos consecutivos

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
N. de ordem do Q. 4	Denominação daa emprezas	Extensão em trafego em 31 de Dezembro		Receita total do trafego em		Despesa total do custeio em		Saldo	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925
		Q. 4 cl. h		Q. 25 cl. e		Q. 25 cl. f		Cl. e — Cl. g	
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.628,458	1 628,458	33.020:122$000	35.056:181$470	24.770:003$920	24.652:714$400	8.250:118$080	10.404:067$070
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1.513,122	1.513,122	32.893:582$560	34:928;914$120	24.545:629$740	24.333:854$700	8.347:952$820	10.595:059$420
	E. F. Paulo Affonso	115,136	115,136	126:539$440	127:867$350	224:374$180	318:859$700	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	2.900,951	2.717,631	131.659:804$014	127.083:545$189	163.996:527$489	145.145:715$518	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.983,943	2.989,446	76.611:534$837	69.925:667$038	53.989:783$100	49.532:586$420	22.621:751$737	20.393:080$618
4	São Paulo Railway Co. Ltd	247,312	247,312	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	139,466	75.597:354$600	89.743:680$970	52.624:467$380	58.498:235$220	22.972:887$220	31.245:445$750
	Secção Bragantina	107,846	107,846	1.869:442$280	1.646:992$120	1.607:392$560	1.698:083$420	262:049$720	—
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	1.290,839	1.282,564	83.363:855$729	82.733:759$070	55.641:331$403	55.559:554$843	27.722:524$326	27.174:204$236
6	» Mogyana » » » »	1.966,016	1.966,016	58.029:191$610	55.793:066$329	40.466:279$485	36.750:683$940	17.562:912$125	19.042:360$389
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	1.864,408	66.331:922$908	67.899:318$572	57.042:778$339	46.769:264$970	9.289:144$569	21.130:053$602
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.974,228	1.955,888	37.846:971$396	30.526:362$923	36.249:983$343	29.785:036$037	1.596:988$053	741:326$886
	E. F. Paraná	399,004	399,004	16.446:619$995	12.694:309$524	11.112:069$741	8.992:918$793	5.334:550$254	3.701:390$731
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	354,024	14.541:229$172	11.321:735$254	10.330:325$168	8.392:589$755	4.210:904$004	2.929:145$499
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	44,980	1.905:390$823	1.372:574$270	781:744$573	600:329$038	1.123:646$250	772:245$232
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.111,892	1.093,552	13.547:666$864	11.800;173$455	18.717:961$110	15.717:006$464	—	—
	» principal	883,206	883,206	12.640:048$380	11.213:576$823	17.158:843$287	14.640:084$041	—	—
	Ramal do Paranápanema	152,191	133,851	691:755$189	463:934$003	1.083:842$570	794:453$558	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,495	76,495	215:863$275	122:662$629	475:275:253	282:468$865	—	—
	Linha de São Francisco	463,332	463,332	7.852:684$557	6.031:879$944	6.419:952$492	5.075:110$780	1.432:732$065	956:769$164
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.606,275	2.606,275	51.612:356$810	53.124:937$080	55.391:102$530	56.511:839$520	—	—
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. n. 26

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de dezembro		Receita total em trafego em		Despesa total do custeio em		Saldo	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925
		Q. 4 cl. h		Q. 25 cl. c		Q. 25 cl. f		Cl. e — Cl. g	
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.242,444	1.162,089	5.576:691$418	6.269:609$301	9.243:201$202	9.032:002$058	—	—
	E. F. de Sobral	373,493	273,493	955:247$536	1.153:220$937	1.761:248$414	1.725:672$511	—	—
	» » » Baturité	869,951	788,596	4.621:443$882	5.116:388$364	7.481:952$758	7.306:339$647	—	—
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	2.253,468	2.219,482	16.828:250$661	17.208:490$202	17.052:836$156	17.212:361$517	—	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	1.250,073	11.566:352$441	11.112:518$081	10.607:669$047	11.589:762$747	958:683$394	—
	» » São Felix a Tremedal	486,994	456,931	2.700:627$020	2.991:168$021	3.009:444$375	2.906:822$160	—	84:345$561
	E. F. Bahia e Minas	516,401	512,478	2.561:271$200	3.104:804$100	3.435:722$734	2.715:776$310	—	389:027$789
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	518,630	512,630	6.489:336$849	5.723:654$839	7.826:667:820	6.838:969$780	—	—
13	» » Oéste de Minas	2.092,610	2.092,610	13.264:176$478	11.476:056$020	23.928:587$655	21.114:559$451	—	—
14	Rêde Sul Mineira	1.194,268	1.156,258	14.674:026$807	13.516:174$093	17.655:492$370	13.377:310$572	—	145:863$521
15	E. F. Araraquára	280,712	280,712	11.725:812$800	10.601:752$168	8.582:340$897	8.177:065$420	3.143:471$903	2.424:686$340
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,225	1.282,225	13.558:413$050	14.443:802:799	18.683:308$341	14.337:178$654	—	106:624$145
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	366,485	3.283:834$400	4.373:649$460	2.817:595$720	2.816:200$150	466:238$680	1.557:449$310
19	E. F. Bragança	291,870	291,870	1.407:877$882	1.416:843$848	1.456:079$092	1.372:581$337	—	44:262$511
20	» » São Luiz-Therezina	450,652	450,652	722:424$380	879:712$931	3.194:448$501	3.072:515$027	—	—
21	» » Central do Piauhy	152,237	152,237	202:290$400	311:091$430	817:981$842	662:913$361	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	110,510	88,090	173:566$410	110:012$810	622:706$745	568:153$180	—	—
23	» » Mossoró	77,241	37,690	328:007$360	—	183:997$320	—	144:010$040	—
24	» » Central do Rio G. do Norte	176,630	176,630	850:221$847	925:331$900	1.384:505$177	1.290:429$800	—	—
25	» » Nazareth	221,662	221,662	2.520:093$939	2.614:199$498	2.727:156$210	2.173:055$104	—	441:144$394
26	» » Santo Amaro	88,350	88,350	823:743$640	742:800$710	1.002:367$427	874:391$830	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista	82,750	82,750	2.383:299$890	2.649:349$610	1.182:676$820	1.266:384$800	1.200:623$070	1.382:964$810

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de Dezembro		Receita total do trafego em		Despesa total do custeio em		Saldo	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925
		Q. 4 cl. h		Q. 25 cl. e		Q. 25 cl. f		Cl. e — Cl. g	
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	37,347	37,347	828:967$858	571:470$336	1.740:236$000	1.762:858$205	—	—
29	» » Corcovado	3,824	3,824	147:385$300	157:136$400	171:690$352	169:659$344	—	—
30	» » Rio do Ouro	127,676	109,402	774:006$575	643:044$286	2.234:987$671	2.055:411$533	—	—
31	» » Marieá	130,472	130,475	950:080$200	924:696$450	1.666:136$421	1.309:574$075	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	65,292	648:890$600	633:651$250	1.002:594$837	811:224$875	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	65,180	301:119$600	291:045$200	663:541$584	498:349$200	—	—
33	E. F. Paracatú	153,472	—	268:393$108	—	1.525:215$538	—	—	—
36	» » de Goyaz	349,622	349,622	2.854:282$901	3.034:089$645	4.625:391$549	2.238:483$857	—	195:606$488
38	» » São Paulo-Goyaz	147,000	147,000	2.091:846$385	2.027:642$860	1.925:596$000	1.634:754$615	166:250$385	372:888$245
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	161,545	1.183:251$811	1.233:942$396	1.802:682$483	1.495:949$344	—	—
42	Tramway da Cantareira	30,335	30,335	1.031:037$500	977:873$300	1.920:815$300	1.748:039$617	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	46,580	46,580	356:716$880	—	746:219$650	—	—	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	23,442	136:914$190	85:361$350	146:982$020	116:513$700	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	69,700	504:344$160	552:930$439	552:933$000	568:433$392	—	—
49	» » D. Thereza Christina	206,998	204,698	1.101:867$725	1.213:018$562	1.444:248$512	1.358:477$242	—	—
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	299,467	299,467	668:358$369	729:658$842	358:020$501	1.315:584$507	—	—
	Quarahim a Itaquy	175,597	175,597	462:208$082	469:318$614	822:111$363	801:921$463	—	—
	Itaquy a São Borja	123,870	123,870	206:050$287	260:340$228	535:609$138	513:663$044	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota — As estradas Tocantins, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Minas, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra e Jaboticabal não enviaram elementos para este quadro.

QUADRO N. 26 (Continuação)

Principaes dados estatisticos relativos a dous annos consecutivos

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Deficit em		Numero de passageiros — kilometro em		Numero de toneladas — kilometro de mercadorias		Numero de trens por dia em relação á extensão media	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925
		Cl. g — Cl. e		Q. 16 cl. i		Q. 19 cl. b"		K. 12 cl. l	
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	—	109.181,498	102.055.743	98.159.571	98.765.244	4,8	4.6
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	—	108.747.527	101.669.779	97.907.871	98.431.866	5,1	4,8
	E. F. Paulo Affonso	97:834$740	190:992$350	433.971	385.964	251.700	333.378	0,7	0,7
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	32.336:723$475	18.062:170$329	1.348.768.038	1.840.773.556	852.685.240	929.440 542	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	405.185.161	409.370.756	303.832.926	288.576.725	6,0	5,7
4	São Paulo » » »	—	—	266.241.194	237.565.871	310.517.885	326.838.620	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	255.712 438	226.164.602	305.259.507	321.627.121	77,2	57,51
	Secção Bragantina	—	51:091$300	10.528.756	11.441.269	5.258.378	5.211.499	5,4	5,6
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	—	—	278.701.189	284.969.056	366.026.098	356.602.784	13,5	13,7
6	» Mogyana » » » »	—	—	181.272,504	191.440.849	190.339.031	187.231.075	7,4	7,4
7	E. F. Sorocabana	—	—	260.009.218	266.414.449	411.046.541	366.723.977	10,7	9,5
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	—	—	80.373.089	83.261.673	212.361.777	217.969.029	5,5	5,2
	E. F. do Paraná	—	—	31.200.423	32.421.437	82.105.970	80.637.523	9,3	8,2
	Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	27.671.895	28.672.323	72.159.370	71.354.960	9,4	8,4
	Serrinha a Nova Restinga	—	—	3.528.528	3.749.114	9.946.600	9.282.563	7,8	6,9
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	5.170:294$266	3.916:833$069	33.661.068	37.706.256	79.933.361	87.103.512	4,5	4,3
	» principal	4.518:794$907	3.426:507$218	30.449.015	34.684.251	74.745.447	82.973.151	5,0	4,8
	Ramal do Paranápanema	392:087$381	330:519$555	2.398.565	2.236.260	4.146.923	3.529.948	2,6	2,1
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	259:411$978	159:806$236	813.458	785.745	1 040.991	600.423	2,2	1,9
	Linha de São Francisco	—	—	15.511.598	13.133.980	50.322.446	50.227.984	4,5	4,7
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	3.778:745$720	3.386:902$440	166.795.617	178.650.791	320.288.430	332.951.400	5,6	5,7
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. n. 20 (cont.)

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Deficit em		Numero de passageiros — kilometro em		Numero de toneladas — kilometro de mercadorias		Numero de trens por dia em relação a extensão media	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925
		Cl. g — Cl. e		Q. 16 cl. i		Q. 19 cl. b"		Q. 12 cl. l	
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	3.666:509$784	2.762:392$757	47.364.263	50.007.552	33.796.076	40.979.918	3,4	—
	E. F. de Sobral	806:000$908	572:451$474	5.882.095	6 412.098	5.150.451	7.283.095	1,8	1,9
	» » » Baturité	2.860:508$876	2.189:941$283	41.482.168	43.595.454	28.645.625	33.706.823	4,1	4,3
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	224:585$495	3:871$315	88.855.440	67.128.646	94.326.400	105.154.408	2,4	2,1
	Linha de Bahia a Joazeiro	—	477:244$666	72.036.913	53.492.968	65.796.084	74.949.436	3,0	3,0
	» » São Felix a Tremedal	308:817$355	—	12.215.491	9.606.934	13.019.431	13.451.677	1,9	2,0
	É. F. Bahia e Minas	874:451$534	—	4.603.036	4.028.744	15.510.885	16.753.295	1,9	1,4
	Região Snéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	1.337:330$971	1.115:314$941	17.322.932	18.677.803	16.310.781	17.263.060	2,2	2,3
13	» » Oéste de Minas	10.664:411$177	9.646:903$431	49.574.470	51.004.148	51.424.533	59.472.934	3,8	4,2
14	Rêde Sul Mineira	2.981:465$573	—	48.495.966	55.389.180	30.067.566	39.939.195	4,9	4,8
15	E. F. Araraquára	—	—	48.821.900	52.358.313	41.540.897	33.242.828	10,1	10,1
16	» » Noroéste do Brasil	5.124:895$291	—	56.220.988	55.542.488	58.941.455	64.208.196	3,4	3,1
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	—	—	2.451.691	2.410.225	4.491.317	4.928.441	0,7	0,7
19	E. F. de Bragança	48:201$210	—	12.934.165	12.824.581	4.133.337	3.803.456	3,1	3,0
20	» » São Luiz-Therezina	2.472:024$121	2.192:802$096	5.772.858	8.529.793	2.218.033	3.089.452	0,9	1,0
21	» » Central do Piauhy	615:691$442	451:821$931	1.181.783	1.230.302	676.531	673.711	0,9	0,9
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	449:140$335	457:740$765	992.155	1.614.435	253.441	278.305	0,8	0,5
23	» » Mossoró	—	—	—	—	—	—	1,1	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	534:283$330	365:097$900	3.648.201	4.328.123	2.627.594	2.785.735	1,4	1,3
25	» » Nazareth	207:062$221	—	7.209.351	7.410.375	6.562.470	6.576.082	2,0	2,6
26	» » Santo Amaro	178:923$787	131:591$120	—	856.337	—	987.938	—	2,3
27	» » Ilhéos a Conquista	—	—	5.079.666	5.108.814	2.685.432	2.957.997	3,1	3,1

Q. n. 26 (cont.)

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Deficit em		Numero de passageiros — kilometro em		Numero de toneladas — kilometro de mercadorias		Numero de trens por dia em relação á extensão media	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925
		Cl. g — Cl. e		Q. 16 cl. i		Q. 19 cl. b"		Q. 12 cl. l	
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	911:268$142	119$387$869	—	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	24:305$052	12:522$944	—	—	—	—	—	2,9
30	» » Rio do Ouro	1.460:981$096	1.412:367$247	41.464.435	48.955.286	6.232.206	1.798.272	13,4	10,0
31	» » Maricá	716:056$221	384:877$625	6.635.594	6.263.625	2.385.824	2.751.189	3,1	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	353:634$237	177:573$625	4.797.907	4.577.889	1.518.499	1.707.740	3,7	4,0
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	362:421$984	207:304$000	1.837.687	1.685.736	867.325	1.043.449	2,5	2,5
33	E. F. Paracatú	1.256:822$430	—	3.689.288	—	956.169	—	1,6	—
36	» » de Goyaz	1.771:108$748	—	7.684.323	10.231.942	5.248.820	7.003.525	3,6	3,6
38	» » São Paulo-Goyaz	—	—	8.838.381	10.127.644	4.395.387	4.337.967	4,8	4,8
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	619:430$672	262:006$948	6.328.587	6.468.565	—	5.736.791	1,9	1,9
42	Tramway da Cantareira	889:777$800	770:166$317	—	—	—	—	25,7	25,5
43	E. F. Campos do Jordão	389:502$770	—	1.397.513	—	286.616	—	5,5	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	10:067$830	31:152$350	546.598	438.087	—	94.934	2,7	2,3
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	48:588$840	28:806$857	3.154.551	3.396.033	1.531.299	1.773.460	2,4	2,6
49	» » D. Thereza Christina	342:380$787	145:458$680	3.938.023	4.359.317	9.384.799	10.006.374	3,4	2,6
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	689:662$132	985:925$665	2.931.381	2.651.088	2.428.060	2.277.570	—	—
	Quarahim a Itaquy	360:103$281	332:602$849	1.285.686	1.658.374	1.849.723	1.520.947	0,9	1,2
	Itaquy a S. Borja	329:558$851	253:322$816	645.695	992.714	578.337	756.623	0,8	1,0
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO N. 27

QUADRO

Principaes dados estatisticos

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despesa do custeio		Saldo	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	20:276$926	21:527$593	15:210$711	15:138$686	5:066$215	6:388$907
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	21:726$010	23:093$070	16:219$701	16:079$760	5:517$039	1:001$193
	E. F. Paulo Affonso	1:099$043	1:110$576	1:918$775	2:769$418	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	26:309$665	24:382$270	18:540$182	17:271$439	7:110$831	7:768$683
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	542:048$633	643:480$712	377:328$291	419:444$418	164:720$342	224:036$294
	Seeção Bragantina	17:334$368	—	14:904$517	—	2:429$851	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	64:581$141	64:916$513	43:104$780	43:594$448	21:476$361	21:322$065
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	29:316$133	28:378$735	20:582$883	18:692$974	8:733$300	9:685$761
7	E. F. Soroeabana	35:578$008	36:418$702	30:595$652	25:085$317	4:982$356	11:333$385
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.	19:316$036	15:694$740	18:500$978	15:313$596	815$058	381$144
	E. F. do Paraná	41:219$186	31:814$993	27:849$520	22:538$418	13:369$666	9:276$575
	Paranaguá a Ponta Grossa	41:074$134	31:980$135	29:179$731	23:706$274	11:894$403	8:273$861
	Serrinha a Nova Restinga	42:360$845	30:515$213	17:379$826	13:346$577	24:981$019	17:168$636
	Linha de Itararé ao R. Uruguay	12:349$528	10:899$141	17:062$568	14:516$895	—	—
	» prineipal	14:311$552	12:696$445	19:427$907	16.576$070	—	—
	Ramal do Paranápanema	5:037$615	3:466$048	7:892$939	5:935$358	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	2:821:927	1:869$487	6:213$154	4:305$075	—	—
	Linha de S. Francisco	16:948$289	13:018$483	13:856$052	10:953$508	3:092$236	2:064$975
9	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	19:803$112	20:384$842	21:229$956	21:661$425	—	—
	Total I	—	—	—	—	—	—
	II—Emprezas de 2ª categoria						
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	4:484$875	5:395$120	7:433$548	7.772$212	—	—
	E. F. Sobral	2:557$605	3:087$664	4:715$613	4:620$361	—	—
	» » Baturité	5:645$049	6:635$207	9:139$133	9:475$241	—	—

N. 27

de dois annos consecutivos

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
Deficit		Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis por kilometro				Receita do trafego em réis por kilometro				Numero de ordem do Q. 4
				De um passageiro		De uma tonelada de mercadoria		Trem em		Vehiculo em		
1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	75,01	70,32	$073	$078	$243	$251	11$645	12$956	1$557	1$677	1
—	—	74,62	69,67	$073	$078	$242	$251	11$719	13$047	1$559	1$680	
849$732	1:658$842	177,32	249,37	$096	$074	$387	$314	4$420	4$457	1$142	1$145	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	70,47	70,45	$046	$047	$183	$178	12$052	11$232	1$272	1$270	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	69,61	65,18	$045	$055	$173	$199	19$229	22$220	—	1$184	
—	—	85,98	—	$057	—	$158	—	8$740	—	$653	—	
—	—	66,75	67,15	$053	$053	$150	$149	13$128	12$927	1$074	$906	5
—	—	69,73	65,87	$070	$070	$208	$195	10$884	10$521	1$381	1$342	6
—	—	86,00	68,88	$049	$048	$110	$124	9$054	10$548	1$129	1$342	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	95,78	97,57	$055	$047	$146	$109	9$658	8$274	1$194	$985	8
—	—	67,56	70,84	$056	$050	$173	$132	12$188	10$634	1$544	1$260	
—	—	71,04	74,13	$056	$050	$173	$133	11$909	10$472	1$551	1$269	
—	—	41,03	43,74	$056	$048	$170	$124	14$835	12$187	1$494	1$190	
4:713$040	3:617$754	138,16	133,19	$053	$042	$122	$091	7$482	6$925	$955	$864	
5:116$355	3:879$625	135,75	130,56	$053	$042	$122	$090	7$815	7$211	$967	$875	
2:855$324	2:469$310	156,68	171,24	$059	$055	$134	$106	5$245	4$433	$858	$766	
3:391$227	2:435$588	220,17	230,28	$065	$057	$134	$102	3$516	2$768	$703	$551	
—	—	81,75	84,14	$055	$051	$139	$105	10$349	7$619	1$147	$828	
1:426$844	1:276$583	107,21	106,26	$062	$057	$118	$111	9$698	9$802	1$309	1$293	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2:948$673	2:377$092	165,75	144,06	$038	—	$109	—	3$803	—	$660	—	10
2:158$008	1:532$697	184,38	149,64	$034	$039	$113	$102	3$801	4$349	$735	$840	
3:494$084	2:840$034	161,90	142,80	$038	$040	$109	$096	3$804	4$232	$647	$681	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despesa do custeio		Saldo	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	7:551$973	—	7:652$759	—	—	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	9:252$542	8:889$495	8:485$640	9:271$269	766$902	—
	» de S. Felix a Tremedal	5.813$939	6:546$214	6:478$764	6:361$622	—	184$592
	E. F. Bahia e Minas	4:985$511	6:058$414	6:687$551	5:299$303	—	759$111
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	12:512$459	11:260$697	15:091$043	13:454$963	—	—
13	E. F. Oéste de Minas	5:338$580	5:824$214	11:434$805	10:723$701	—	—
14	Rêde Sul-Mineira	12:552$029	11:812$607	15:103$551	11:685$128	—	127$179
15	E. F. de Araraquára	41:771$683	37:755$528	30:573$474	29:120$603	11:198$210	8:634$925
16	» » Noroéste do Brasil	10:574$129	11:341$619	14:571$006	11:257$897	—	83$722
	Total II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	8:060$351	11:534$048	7:688$161	7:684$353	1:272$190	4:249$695
19	E. F. de Bragança	4:823$647	4:854$366	4:988$793	4:702$715	—	151$651
20	» » São Luiz a Therezina	1:691$941	1:952$089	7:408$189	6:817$933	—	—
21	» » Central do Pianhy	1:328$786	1:386$597	5:373$082	4:354$483	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	1:791$117	1:253$405	6:426$017	6:449$690	—	—
23	» » Mossoró	7:404$229	—	4:153$138	—	3:250$791	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	4:813$576	5:238$815	7:838$149	7:305$826	—	—
25	E. F. Nazareth	11:369$084	11:793$629	12:303$219	9:803$462	—	1:990$167
26	» » Santo Amaro	9:323$641	8:407$478	11:348$811	9:896$908	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista	28:801$207	32:016$309	14:292$167	15:303$741	14:509$940	16:712$565
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
28	» » Theresopolis	22:196$371	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	38:542$181	41:092$155	44:898$105	44:366$983	—	—
30	» » Rio do Ouro	8:805$936	5:877$811	25:127$638	18:787$696	—	—
31	» » Maricá	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	9:939$358	9:704$358	15:355$554	12:424$568	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	4:619$816	4:465$253	10:741$446	7:645$738	—	—
33	E. F. Paracatú	1:748$808	—	9:938$070	—	—	—
36	» » de Goyaz	—	8:678$200	—	8.118$720	—	559$480
38	» » São Paulo-Goyaz	14:230$248	—	13:099$293	—	1:130$955	—
41	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	7:324$596	7:638$382	11:159$011	9:260$264	—	—
43	Tramway da Cantareira	33:988$380	32:235$810	63:320$102	57:624$513	—	—

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
Deficit		Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis por kilometro				Receita do trafego em réis por kilometro				Numero de ordem do Q. 4
				De um passageiro		De uma tonelada de mercadoria		Trem em		Vehiculo em		
1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	
100$786	—	101,33	—	$061	—	$166	—	8$504	—	1$156	—	11
—	381$774	91,71	104,29	$060	$067	$149	$138	8$413	8$054	1$059	$990	
664$825	—	111,43	97,18	$065	$070	$256	$271	8$445	9$113	1$390	1$518	
1:702$040	—	134,14	87,47	$071	$073	$173	$188	9$007	11$[illegible]21	1$521	1$838	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2:578$584	2:194$264	120,61	120,54	$079	$074	$320	$233	15$481	13$128	1$951	1$560	12
5:096$225	4:899$487	189,40	184,12	$067	$055	$157	$184	4$544	3$8[illegible]8	$823	$660	13
2:550$522	—	120,32	98,92	$069	$063	$300	$237	6$963	6$[illegible]72	1$355	1$160	14
—	—	73,19	76,60	$054	$054	$189	$191	11$347	10$310	$800	$754	15
3:996$877	—	137,80	99,26	$056	$059	$129	$123	8$530	7$787	1$112	1$058	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	85,80	64,39	$139	$137	$859	1$128	36$481	45$870	5$167	6$831	17
165$146	—	103,42	96,88	$033	$031	$219	$233	4$185	4$474	$944	1$092	19
5:716$248	4:865$844	442,04	351,38	$070	$073	$189	$150	5$025	5$188	$805	$838	20
4:044$296	2:967$886	404,36	314,04	$057	$058	$313	$310	4$277	4$244	$837	$780	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4:630$599	5:196$285	538,77	514,57	$063	$046	$398	$287	6$309	5$852	1$385	$905	22
—	—	56,10	—	—	—	—	—	18$080	—	3$730	—	23
3:024$873	2:067$021	162,84	139,46	$060	$056	$222	$247	9$192	10$781	1$235	1$378	24
934$135	—	108,22	83,12	$059	$065	$298	$298	15$415	12$373	2$229	1$979	25
2:025$170	1:489$430	—	117,72	—	$071	—	$558	—	9$997	—	2$119	26
—	—	48,13	47,80	$099	$094	$656	$686	25$175	31$026	3$386	3$585	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
6:355$924	3:274$828	116,49	107,91	—	1$070	—	—	—	6$068	—	6$068	29
16:621$702	12:909$885	288,76	319,64	$007	$005	$080	$093	1$798	1$615	$368	$325	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
5:416$196	2:719$685	154,49	128,02	$056	$055	$118	$108	7$264	6$657	1$456	1$220	
6:121$630	3:180$485	220,36	171,23	$060	$060	$126	$120	5$138	4$962	1$138	$748	
8:189$262	—	568,28	—	—	—	—	—	2$961	—	$831	—	33
—	—	—	93,55	—	$083	—	$203	—	6$690	—	2$457	36
—	—	92,05	—	$061	—	$296	—	8$958	—	2$094	—	38
3:834$415	1:621$882	152,35	121,23	$060	$060	—	$115	10$365	11$064	1$450	1$347	40
29:331$722	25:388$703	186,30	178,76	—	—	—	—	3$619	3$458	$681	$641	42

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despesa do custeio		Saldo	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925
43	E. F. Campos do Jordão	7:658$155	—	16:020$173	—	—	—
47	Cia. Agricola Fazenda Dumont	5:840$551	—	6:270$029	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	7:235$928	7:813$867	7:933$042	8:155$429	—	—
49	» » D. Thereza Christina	5:372$816	6:004$151	7.042$299	6:724$136	—	—
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	2:632$779	2 672$703	4:683$516	4:566$829	—	—
	Itaquy a São Borja	1:663$440	2:191$721	4:323$962	4:146$791	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—

NOTA—As estradas Central do Brasil, Resende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana, Dourado, Funilense, São Paulo-Minas, Companhia Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jaculiy não enviaram elementos para este quadro.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
Deficit		Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis por kilometro				Receita do trafego em réis por kilometro				Numero de ordem do Q. 4
				De um passageiro		De uma tonelada de mercadoria		Trem em		Vehiculo em		
1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	
8:362$018	—	209,19	—	$152	—	$332	—	3$851	—	—	—	43
429$478	—	107,35	—	$065	—	—	—	6$000	—	1$506	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
697$114	222$424	109,63	140,38	$061	$060	$148	$139	8$186	8$134	1$062	1$044	48
1:669$483	719$985	131,07	111,99	$045	$045	$085	$086	4$389	4$995	$614	$647	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
2:050$737	1:894$126	177,89	170,87	$101	$082	$135	$161	7$904	5$995	1$133	$933	
2:660$522	2:045$070	259,94	197,30	$099	$075	$173	$150	5$739	5$695	1$090	1$418	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 27 (Continuação)

Principaes dados estatisticos de dois annos consecutivos

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Despesa do custeio em réis por kilometro				Custo total em réis do transporte por kilometro de			
		Trem em		Vehiculo em		Um passageiro em		Uma tonelada de mercadoria em	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	8$735	9$111	1$168	1$179	$064	$064	$167	$169
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	8$745	9$089	1$163	1$170	$063	$063	$166	$167
	E. F. Paulo Affonso	7$838	11$116	2$025	2$856	$133	$221	$709	$630
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	3$493	7$956	$967	$900	$040	$034	$119	$126
4	São Paulo Railway Co. Ltd	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	13$385	14$184	—	$772	—	$052	—	$137
	Secção Bragantina	7$515	$561	—	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	8$762	8$681	$717	$609	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	7$590	6$930	$963	$884	$056	$048	$119	$108
7	E. F. Sorocabana	7$786	7$265	$971	$924	$055	$045	$096	$087
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande.	9$250	8$073	1$144	$961	$077	$054	$116	$097
	E. F. do Paraná	8$235	7$533	1$043	$893	$065	$044	$096	$080
	Paranaguá a Ponta Grossa	8$460	7$763	1$102	$941	$068	$047	$098	$084
	Serrinha a Nova Restinga	6$087	5$330	$613	$520	$039	$024	$055	$047
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	10$336	9$224	1$319	1$152	$096	$071	$148	$118
	» principal	10$609	9$415	1$313	1$142	$094	$069	$146	$116
	Ramal do Paranápanema	8$217	7$592	1$344	1$312	$100	$092	$168	$159
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	7$741	6$375	1$548	1$269	$183	$141	$221	$182
	Linha de S. Francisco	8$461	6$410	$937	$697	$062	$041	$095	$082
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	10$397	10$416	1$403	1$374	$067	$062	$122	$123
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	6$304	—	1$094	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	7$007	6$508	1$354	1$257	$065	$062	$203	$153
	» » » Baturité	6$158	6$043	1$047	$972	$057	$052	$170	$146

Q. n. 27 (Cont.)

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Despesa do custeio em réis por kilometro				Custo total em réis do transporte por kilometro de			
		Trem em		Vehiculo em		Um passageiro em		Uma tonelada de mercadorias em	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	8$617	—	1$172	—	$058	—	$151	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	7$716	8$399	$971	1$032	$048	$068	$129	$175
	» » São Felix a Tremedal	9$411	8$856	1$549	1$475	$076	$085	$219	$199
	E. F. Bahia e Minas	12$082	10$340	2$040	1$607	$105	$075	$221	$157
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	18$671	15$686	2$353	1$864	$131	$091	$284	$224
13	» » Oéste de »	8$197	7$011	1$484	1$215	$129	$103	$208	$181
14	Rêde Sul Mineira	8$377	6$699	1$631	1$148	$101	$063	$234	$128
15	E. F. Araraquára	8$305	7$952	$586	$581	$029	$027	$156	$195
16	» » Noroéste do Brasil	11$755	9$858	1$532	1$329	$079	$064	$198	$080
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	31$302	29$536	4$434	4$399	$340	$346	$419	$404
19	E. F. Bragança	4$328	4$335	$976	1$058	$042	$039	$185	$174
20	» » São Luiz-Therezina	22$218	18$120	3$558	2$926	$178	$117	$815	$168
21	» » Central do Piauhy	17$294	13$328	3$384	2$448	$249	$184	$857	$759
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina-Therezina	22$635	30$112	4$969	4$657	$349	$348	$783	$778
23	» » Mossoró	10$142	—	2$092	—	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	14$968	15$035	2$011	1$921	$101	$086	$309	$289
25	» » Nazareth	16$682	10$285	2$412	1$645	$089	$065	$243	$187
26	» » Santo Amaro	—	11$768	—	2$494	—	$045	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista	12$493	13$421	1$680	1$714	$086	$087	$240	$243
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» Corcovado	—	6$552	—	6$552	—	$045	—	—
30	» » Rio do Ouro	5$192	5$163	1$063	1$038	$032	$026	$104	$255
31	» » Maricá	—	—	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	11$223	8$522	2$250	1$562	$069	$048	$212	$270
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	11$322	8$497	2$507	1$281	$137	$075	$209	$373
33	E. F. Paracatú	16$828	—	4$725	—	—	—	—	—
36	» » de Goyaz	—	6$258	—	2$298	—	$107	—	$134
38	» » São Paulo-Goyaz	7$417	—	1$928	—	$124	—	$104	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	15$866	13$414	2$219	1$632	$066	$042	—	$147
42	Tramway da Cantareira	6$743	6$182	1$270	$146	—	—	—	—

Q. n. 27 (Cont.)

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Despesa do custeio em réis por kilometro				Custo total em réis do transporte por kilometro de			
		Trem em		Vehiculo em		Um passageiro em		Uma tonelada de mercadorias em	
		1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925
43	E. F. Campos do Jordão	8$026	—	—	—	—	—	—	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	6$441	—	1$617	—	$118	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	8$975	8$859	1$207	1$137	$047	$039	$189	$184
49	» » D. Thereza Christina	5$752	5$594	$804	$725	$069	$056	$114	$100
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	14$061	10$090	2$015	1$595	$181	$110	$188	$267
	Itaquy a São Borja	14$918	11$235	2$832	2$797	$294	$224	$352	$207
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO N. 28

QUADRO N. 28

Resultados do trafego no quinquennio 1923-1927

a	b	c	d	e	f	g
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receitas				
		1923	1924	1925	1926	1927
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	25.351:752$040	24.890:266$650	35.056:781$470	33.020:122$000	31.512:195$350
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	25.351:752$040	24.890:266$650	35.056:781$470	33.020:122$000	31.512:195$350
	Região Suéste	375.861:684$664	417.450:003$801	494.826:009$297	493.463:105$978	569.420:899$028
2	E. F. Central do Brasil	105.264:671$697	114.149:500$189	127.083:545$189	131.659:804$014	146.878:412$159
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	60.490:414$977	66.072:786$161	69.925:667$038	76.611:534$837	96.208:062$071
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	70.707:654$640	79.013:361$350	91.390.673$090	77.466:796$880	96.893:890$710
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	58.397:734$247	66.392:193$854	82.733:759$079	83.363:855$729	96.417:053$361
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	39.663:110$224	48.612:201$685	55.793:046$329	58.029:191$610	59.061:325$809
7	E. F. Soroeabana	41.338:098$879	43.209:960$582	67.899:318$572	66.331:922$908	73.962:154$918
	Região Sul	59.111:508$022	70.284:990$686	83.651:300$003	89.459:328$206	100.763:988$312
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	23.514:863$372	27.465:731$896	30.526:362$923	37.846:971$396	37.203:458$432
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	35.596:644$650	42.819:258$790	53.124:937$080	51.612:356$810	63.560:529$880
	Total I	460.324:944$726	512.625:261$137	613.534:090$770	615.942:556$184	701.697:082$690
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	17.551:410$336	19.726:803$976	23.478:099$503	22.404:942$079	26.838:442$157
10	Rêde de Viação Cearense	6.503:529$519	6.128:670$612	6.269:609$301	5.576:691$418	8.514:383$181
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	11.047:880$847	13.598:133$364	17.208.490$202	16.828:250$661	18.324:058$976
	Região Suéste	40.468:246$478	45.535:701$881	55.753:039$911	59.711:765$984	77.305:097$169
12	E. F. Victoria a Minas	3.098:941$756	5.060:949$319	5.723:654$839	6.489:336$849	8.768:132$200
13	» » Oéste de Minas	9.552:354$561	10.869:823$537	11.467:656$020	13.264:176$478	14.367:924$835

a	b	c	d	e	f	g
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receitas				
		1923	1924	1925	1926	1927
14	Rêde Sul Mineira	8.689:431$024	10.947:645$408	13.516:174$093	14.674:026$807	16.165:363$336
15	E. F. Araraquára	8.611:801$680	9.035:707$880	10.601:752$160	11.725:812$809	14.740:882$120
16	» » Noroéste do Brasil	10.515:717$457	9.621:575$737	14.443:802$799	13.558:413$050	19.262:794$678
	Total II	58.019:656$844	65.262:505$857	79 231:139$414	82.116:708$063	104.143:539$326
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	2.678:217$600	2.166:358$180	4.373:649$460	3.283:834$400	3.427:925$720
18	E. F. Tocantins (1)	—	—	—	—	—
19	» » de Bragança	1.255:150$208	1.300:117$730	1.416:843$848	1.407:877$882	1.515:151$483
20	» » São Luiz-Therezina	1.056:409$712	841:276$114	879:712$931	722:424$380	1.213:058$156
21	» » Central do Piauhy	57:710$870	153:226$694	211:091$430	207:337$521	257:383$395
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	30:650$592	67:354$810	110:412$415	173:566$410	115:525$670
23	» » Mossoró	304:304$545	309:359$391	—	328:007$360	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	865:140$250	844:052$200	925:331$900	850:221$847	841:422$413
25	» » Nazareth	2.138:414$340	2.504:005$012	2.614:199$498	2.520:093$989	3.997:311$520
26	» » Santo Amaro	603:407$900	716:225$580	742:800$710	823:743$640	579:885$400
27	» » Ilhéos a Conquista	2.471:765$120	2.387:056$510	2.649:349$610	2.383:299$890	3.281:282$520
	Região Suéste	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	651:695$835	778:130$112	571:470$336	828:967$858	997:637$916
29	» » Corcovado	158:757$606	131:071$800	157:136$400	147:385$300	221:523$100
30	» » Rio do Ouro	501:761$074	554:177$772	643:044$286	774:006$575	1.047:368$077
31	» » Mariciá	719:635$800	763:099$650	924:696$450	950:080$200	1.170:114$706
32	» » Rezende a Bocaina	61:581$340	56:063$830	—	—	—
33	» » Paracatú	—	—	230:501$400	268:393$108	315:376$304
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—
36	» » de Goyaz	1.569:232$329	2.221:731$226	3.034:089$645	2.854:282$901	2.494:439$762
37	Companhia E. F. do Dourado	2.506:552$790	3.319:259$010	—	3.213:455$252	4.111:247$492

(1) Trafego suspenso.

Q. n. 58

a	b	c	d	e	f	g
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receitas				
		1923	1924	1925	1926	1927
38	E. F. São Paulo-Goyaz	1.688:948$280	1.889:737$370	2.027:642$860	2.091.846$385	—
—	» » Itatibense	233:939$100	288:663$080	325:784$240	399:391$590	447:913$330
39	» » São Paulo-Minas	317:361$083	307:874$551	411:865$920	465:342$168	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	751:775$452	905:223$598	1.233:942$396	1.185:251$811	1.163:485$558
41	Ramal Ferreo Campineiro	423:630$170	475:949$250	551:286$607	559:631$560	—
42	Tramway da Cantareira	951:479$839	897:035$656	977:873$300	1.031:037$500	—
43	E. F. Campos do Jordão	254:673$082	277:506$983	—	356:716$880	417:508$431
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	240:867$450	264:695$780	311:490$720	317:651$350	346:712$720
45	E. F. Jaboticabal	80:316$574	102:000$000	94:326$010	84:583$694	93:201$830
46	» » Perús-Pirapóra	143:295$200	133:097$200	100:202$900	90:759$105	85:555$600
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	109:235$760	124:571$510	85:361$350	136:914$190	118:414$200
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	352:950$265	507:689$770	744:626$535	504:344$160	661:073$311
49	» » D. Thereza Christina	889:931$652	1.155:524$929	1.213:018$562	1.101:867$725	1.104:565$906
50	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	759:983$347	725:385$384	729:658$842	668:358$369	812:052$964
51	E. F. Jacuhy	382:387$330	413:417$504	—	—	—
52	» » Porto Alegre a Tristeza	179:191$170	186:203$102	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—

QUADRO N. 28 (Continuação)

Resultados do trafego no quinquennio 1923-1927

a	b	h	i	j	k	l
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Despesas				
		1923	1924	1925	1926	1927
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	22.745:805$710	20:266:548$640	24.652:714$400	24.770:003$920	24.628:430$540
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	22.745:805$710	20.266:548$640	24.652:714$400	24.770:003$920	24.628:430$540
	Região Suéste	295.102:113$774	347.092:322$418	393.954:126$331	425.368:559$756	495.135:778$917
2	E. F. Central do Brasil	119.605:288$587	141.657:520$891	145.145:715$518	163.996:527$489	203.611:802$213
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	40.573:994$180	45.491:657$400	49.532:586$420	53.989:783$100	63.124:839$790
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	39.252:277$260	45.456:927$510	60.196:318$640	54.231:859$940	67.712:257$540
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	39:564:237$834	48.463:063$770	55.559:554$843	55.641:331$403	61.967:141$149
6	» Mogyana » » » »	25.486:547$966	31.426:887$774	36.750:685$940	40.466:279$485	41.377:882$406
7	E. F. Sorocabana	30.619:767$947	34.596:265$023	46.769:264$970	57.042:778$339	57.341:855$819
	Região Sul	59.786:277$710	70.791:878$502	86.236:875$557	91.581:085$873	95.107:831$985
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	20.361:138$300	24.226:390$392	29.785:036$037	36.249:983$343	33.182:672$845
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	39.425:139$410	46.565:488$110	56.451:839$520	55.331:102$530	61.925:159$140
	Total I	377.634:197$194	438.150:749$560	504.843:716:288	541.719:649$549	614.872:041$442
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	17.535:841$426	20.663:142$699	26.244:363$575	26.296:037$358	35.121:558$732
10	Rêde de Viação Cearense	5.999:607$983	7.129:026$646	9.032:002$058	9.243:201$202	14.013:938$317
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	11.536:233$443	13.534:116$053	17.212:361$517	17.052:836$156	21.107:620$415
	Região Suéste	45.123:199$194	52.884:818$684	63.838:083$877	76.676:397$083	91.985:332$458
12	E. F. Victoria a Minas	3.432:058$710	5.406:278$020	3.838:969$780	7.826:667$820	8.993:846$720
13	» » Oéste de Minas	16.430:898$017	17.034:300$448	21.114:559$451	23.928:587$655	25.508:833$609

Q. n. 28 (cont.)

a	b	h	i	j	k	l
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Despesas				
		1923	1924	1925	1926	1927
14	Rêde Sul Mineira	8.726:092$557	11.100:870$645	13.370:310$572	17.655:492$370	22.335:490$348
15	E. F. de Araraquára	5.120:728$860	6.800:333$950	8.177:065$420	8.582:340$897	8.765:602$150
16	» » Noroéste do Brasil	11.413:421$050	12.543:035$621	14.357:178$654	18.683:308$341	26.381:559$631
	Total II.	62.659:040$620	73.547:961$383	90.082:447$452	102.972:434$441	127.106:891$190
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	2.625:381$830	2.758$399$890	2.816:200$150	2.817:595$720	2.886:382$410
18	E. F. Tocantins (1)	—	—	—	—	—
19	» » de Bragança	1.135:625$024	1.254:884$957	1.372:581$337	1.456.079$092	1.509:794$092
20	» » São Luiz a Therezina	2.361:663$699	2.928:501$404	3.072:515$027	3.194:448$501	3.385:449$549
21	» » Central do Piauhy	452:193$118	392:039$329	662:913$361	817:981$842	1.346:225$416
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	—	284:580$170	568:153$180	622:706$745	822:206$943
23	» » Mossoró	108:532$143	150:128$529	—	183:997$320	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	887:636$789	738:366$991	1.290:429$800	1.384:505$177	1.646:116$310
25	» » Nazareth	1.434:300$116	1.773:971$599	2.173:055$104	2.727:156$210	3.178:789$017
26	» » Santo Amaro	586:436$047	724:186$880	874:391$830	1.002:667$427	985:126$900
27	» » Ilhéos a Conquista	949:429$300	1.148:796$260	1.266:384$800	1.182:676$820	1.363:998$630
	Região Suéste	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	697:678$723	843:278$178	1.762:858$205	1.740:236$000	1.689:463$764
29	» » Corcovado	134:114$510	126:994$120	169:659$344	171:690$352	183:405$590
30	» » Rio do Ouro	1.274:104$205	1.930:026$204	2.055:411$533	2.234:987$671	2.455:158$018
31	» » Maricá	765:191$252	1.129:577$401	1.309:574$075	1.666:136$421	1.753:989$218
32	» » Rezende a Boeaina	69:289$976	84:798$840	—	—	—
33	» » Paracatú	728:231$107	—	885:415$361	1.525:215$538	1.498:531$563
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—
36	» » de Goyaz	1.262:031$309	1.660:365$889	2.838:483$157	4.625:391$649	4.610:077$326
37	Companhia E. F. do Dourado	1.989:897$668	2.374:363$283	—	3.025:871$805	3.571:933$975
38	E. F. São Paulo-Goyaz	1:212:324$325	1.620:783$280	1.654:754$615	1.925:596$000	—
—	» » Itatibense	222:009$360	253:170$051	278:629$262	247:019$134	320:758$082

(1) Trafego suspenso.

Q. n. 28 (cont.)

a	b	h	i	j	k	l
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Despesas				
		1923	1924	1925	1926	1927
39	E. F. São Paulo-Minas	320:038$873	477:161$314	538:713$238	609:289$247	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	1.333:505$720	1.319:475$675	1.495:949$344	1.802:682$483	1.691:152$032
41	Ramal Ferreo Campineiro	328:335$490	385:378$260	514:210$471	508:111$630	—
42	Tramway da Cantareira	1.407:943$324	1.191:861$614	1.748:039$617	1.920:815$300	—
43	E. F. Campos do Jordão	370:346$041	464:975$462	—	746:219$650	703:478$151
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	232:909$603	299:340$874	309:314$445	361:342$955	—
45	E. F. Jaboticabal	91:765$676	85:000$000	75:006$017	93:512$749	99:743$284
46	» » Perús-Pirapóra	337:000$600	323:025$800	349:181$200	389:989$900	389:170$900
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	98:694$360	95:644$500	116:513$700	146:982$020	143:749$400
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	368:237$683	514:615$176	568:433$392	552:933$000	616:863$884
49	» » D. Thereza Christina	783:739$772	1.032:138$617	1.358:477$242	1.444:248$512	1.451:211$808
50	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	849:044$510	785:201$359	1.315:584$507	1.358:020$501	1.448:661$833
51	E. F. Jacuhy	428:111$427	557:580$741	—	—	—
52	» » Porto Alegre a Tristeza	139:329$127	235:480$520	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—

QUADRO N. 28 (Continuação)

Resultados do trafego no quinquennio 1923-1927

a	b	m	n	o	p	q
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Saldos (+) ou deficits (—)				
		1923	1924	1925	1926	1927
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	+ 2.605:946$630	+ 4.623:718$010	+ 10.404:067$070	+ 8.250:118$080	+ 6.883:764$810
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	+ 2.605:946$630	+ 4.623:718$010	+ 10.404:067$070	+ 8.250:118$080	+ 6.883:764$810
	Região Suéste	+ 80.766:570$890	+ 70.357:681$283	+100.871:882$966	+ 59.730:372$452	+ 74.285:120$111
2	E. F. Central do Brasil	— 14.340:616$890	— 27.508:020$702	— 18.062:170$329	— 32.336:723$475	— 56.733:390$054
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	+ 19.923:420$797	+ 20.581:128$711	+ 20.393:080$618	+ 22.621:751$737	+ 33.083:222$281
4	São Paulo Railway Co. Ltd	+ 31.455:377$380	+ 33.556:433$840	+ 31.194:354$450	+ 22.972:887$220	+ 29.181:633$170
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	+ 18.833:946$413	+ 17.929:130$084	+ 27.174:204$236	+ 27.722:524$326	+ 34.449:912$212
6	» Mogyana » » »	+ 14.176:562$258	+ 17.185:313$891	+ 19.042:360$389	+ 17.562:912$125	+ 17.683:443$403
7	E. F. Sorocabana	+ 10.718:330$932	+ 8.613:695$559	+ 21.130:053$602	+ 9.289:144$569	+ 16·620:299$099
	Região Sul	— 672:769$688	— 506:887$816	— 2.645:575$554	— 5.353:170$469	+ 5.656:156$327
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	+ 3.153:725$072	+ 3.239:341$504	+ 741:326$886	+ 1.596:988$053	+ 4.020:785$587
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	— 3.828:494$760	— 3.746:229$320	— 3.386:902$440	— 3.778:745$720	+ 1.635:370$740
	Total I	+ 82.697:747$832	+ 72.471:598$122	+108.630:374$482	+ 62.627:320$063	+ 86.825:041$248
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	+ 15:568$910	— 936:338$723	— 2.766:264$072	— 1.507:470$578	— 8.283:116$575
10	Rêde de Viação Cearense	+ 503:921$536	— 1.006:356$034	— 2.762.392$757	— 3.666:509$784	— 5.499:555$136
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	— 488:352$596	+ 64:017$311	— 3:871$315	— 254:585$495	— 2.783:561$439
	Região Suéste	— 4.654:952$716	— 7.349:116$803	— 8.085:043$966	— 16.971:414$089	— 14.680:235$289
12	E. F. Victoria a Minas	— 333:116$954	— 345:328$701	— 1.115:314$941	— 1.337:330$971	— 225:714$520
13	» » Óeste de Minas	— 6.202:411$971	— 6.164:456$911	— 9.646:902$431	— 10.664:411$177	— 7.140:908$774

Q. n. 28 (cont.)

a	b	m	n	o	p	q
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Saldos (+) ou defeits (—)				
		1923	1924	1925	1926	1927
14	Rêde Sul Mineira	— 36:631$533	— 153:225$237	+ 145:863$521	— 2.981:465$563	— 6.170:127$012
15	E. F. Araraquára	+ 3.491:072$820	+ 2.235:372$930	+ 2.424:686$340	+ 3.143:471$903	+ 5.975:279$970
16	» » Noroéste do Brasil	— 897:703$593	— 2.921:459$884	+ 106:624$145	— 5.124:895$291	— 7.118:764$953
	Total II	— 3.957:252$291	— 6.672:133$535	— 10.851:308$038	— 18.478:884$667	— 22.963:351$864
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	— 253:164$230	— 592:041$710	+ 1.557:449$310	+ 466:238$680	+ 541:543$310
18	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—
19	» » de Bragança	+ 119.525$184	+ 45:232$773	+ 44:262$511	— 48:201$210	+ 5:357$391
20	» » São Luiz a Therezina	— 1.305:253$987	— 2.087:225$290	— 2.192:802$096	— 2.472:024$121	— 2.172:391$393
21	» » Central do Piauhy	— 394:482$248	— 238:812$635	— 451:821$931	— 615:691$442	— 1.088:847$021
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	—	— 217:225$360	— 457:740$765	— 449:140$335	— 706:681$273
23	» » Mossoró	+ 195:772$402	+ 159:230$862	—	+ 144:010$940	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	— 22:496$539	+ 175:685$209	— 365:097$900	— 534:283$330	— 804:693$897
25	» » Nazareth	+ 704:114$224	+ 730:033$413	+ 441:144$394	— 207:062$221	+ 818:522$503
26	» » Santo Amaro	+ 16:971$853	— 7:961$300	— 131:591$120	— 178:923$787	— 405:241$500
27	» » Ilhéos a Conquista	+ 1.522:335$820	+ 1.238:260$250	+ 1.382:964$810	+ 1.200:623$070	+ 1.917:283$890
	Região Suéste	—	—	—	—	—
28	E. F. Theresopolis	— 45:982$888	— 65:148$066	— 1.191:[illegible]87$869	— 911:268$142	— 691:825$848
29	» » Corcovado	— 24:643$090	+ 4:077$680	— 12:[illegible]22$944	— 24:305$052	+ 38:117$510
30	» » Rio do Ouro	— 772:343$131	— 1.375:848$432	— 1.412:[illegible]37$247	— 1.460:984$096	— 1.407:789$941
31	» » Marieá	— 45:555$452	— 364:477$751	— 384:8.7$625	— 716:056$221	— 583:874$512
32	» Rezende a Bocaina	— 7:708$636	— 28:735$010	—	—	—
33	» » Paracatú	—	—	— 654:913$961	— 1.256:822$130	— 1.183:155$259
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—
36	» » de Goyaz	+ 307:201$020	+ 561:365$337	+ 195:606$488	— 1.771:108$744	— 2.115:637$564
37	Companhia E. F. do Dourado	+ 516:655$122	+ 1.044:895$727	—	+ 187:583$447	+ 539:313$517
38	E. F. São Paulo-Goyaz	+ 476:623$955	+ 278:954$090	+ 372:588$245	+ 166:250$385	—
—	» » Itatibense	+ 11:929$740	+ 35:493$029	+ 47:154$978	+ 152:372$156	+ 127:155$248

Q. n. 28 (cont.)

a	b	m	n	o	p	q
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Saldos (+) ou deficits (—)				
		1923	1924	1925	1926	1927
39	E. F. São Paulo Minas	— 2:677$890	— 169:286$763	— 126:847$308	— 143:947$079	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	— 581:730$368	— 414:252$077	— 262:006$948	— 619:430$672	— 527:666$474
41	Ramal Ferreo Campineiro	+ 95:294$680	+ 90:570$990	+ 37:076$126	+ 51:519$930	—
42	Tramway da Cantareira	— 456:455$485	— 294:825$958	— 770:166$317	— 889:777$800	—
43	E. F. Campos do Jordão	— 115:672$950	— 187:468$479	—	— 389:502$770	— 285:969$720
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	— 7:957$847	— 34:645$094	+ 2:176$275	— 43:691$605	—
45	E. F. de Jaboticabal	— 11:449$102	+ 17:000$000	+ 18:309$275	— 8:929$055	— 6:541$454
46	» » Perús-Pirapóra	— 193:705$400	— 189:928$600	— 248:978$300	— 299:230$795	— 303:615$300
47	Cia. Agricola Fazenda Dumont	+ 10:541$400	+ 28:927$010	— 31:152$350	— 10:067$830	— 25:335$200
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	— 15:287$418	— 6:925$406	— 23:806$857	— 43:588$840	+ 44:209$427
49	» » D. Thereza Christina	+ 47:502$880	+ 123:385$412	— 177:996$658	— 342:380$787	— 346:645$902
50	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	— 89:061$163	— 59:815$975	— 585:925$665	— 689:662$132	— 636:638$869
51	E. F. Jacuhy	— 45:724$097	— 144:163$237	—	—	—
52	» » Porto Alegre a Tristeza	+ 39:862$043	— 49:277$118	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—

QUADRO N. 29

31
int

QUADRO N. 29

Custo e capital das emprezas ferroviarias, em 31 de Dezembro de 1926 (1)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u
			Extensões kilometricas totaes				Capital empregado (conta de capital)				Custo da parte em trafego		Decomposição do capital das companhias em							
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (2)	Em trafego	Em construcção	Estudadas	Unidade monetaria	Pela União	Pelos Estados	Por companhias	Kilometrico	Total	Acções integralizadas	Acções não integralizadas	Debentures	Parcella não consolidada	Total	Capital garantido	Taxa de garantia	Capital reconhecido	Numero de ordem do Q. 4
	I — Emprezas de 1ª categoria																			
	Região Nordêste		1 628,158	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	F. A.	1 628,158	—	312,020	£ e rs. papel	£ 31.430:050 e 63.517:857$000 (papel)	—	£ 5.206:785:040	—	£ 8.506:635 / 75.553:173$630	£ 2.250:000	—	£ 2.065:000	£ 948,585 / 12.205:320$030	£ 7.206:585 / 12.205:320$030	—	—	—	1
	Região Sueste	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	2 302,271	60,000	312,225	—	(3) 635:408$131$485	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	F. G. R. S. C. E.	2 386,163	—	74,160	Rs. papel	—	—	400.302:885$530	134:210$510	400.302:885$530	£ 6.870,680	—	£ 8.349:000	—	£ 15.219:000	Ouro / Papel	3.490:555$555 / 5.013:981$813	Ouro / Papel	3.490:555$555 / 5.013:981$813
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	F. S. C. E.	215,312	—	—	£ e rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	120,446	—	—	£	—	—	£ 6.738:802-15-11	£ 48.318-12-1	£ 6.738:802-15-11	£ 1.738:802-15-11	—	£ 2.000:000	—	£ 6.738:802-15-11	—	—	£ 6.738:802-15-11	
	Secção Bragantina	C. E.	107,846	—	—	Rs. papel	—	—	8.684:038$140	80:507$800	8.684:038$140	—	—	—	8.684:038$140	8.684:038$140	—	—	8.684:038$140	
5	Companhia Paulista de E. de Ferro (4)	»	1 300,212	88,000	9,400	» »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	713.017:078$581	5
6	Mogyana de E. de Ferro	F. G. R. S. C. E.	1 306,016	—	156,124	» »	—	—	157.935:911$140	—	—	80.000:000$000	—	£ 3.368:500	—	210.156:067$581	06:227$518	6 %	—	6
7	E. F. Sorocabana	F. F. R.	1 804,408	—	183,000	» »	—	204.018:708$833	—	—	204.018:708$833	—	—	—	—	204.018:708$833	—	—	—	
	Região Sul		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	F. A. F. S.	1 374,229	50,340	755,315	Rs. ouro		—	108.131:010$500	—	—	8.825:000$000	—	20.000:000$500	—	108.131:010$500	81.700:788$267	6 %	—	8
	E. F. do Paraná e Ramaes	F. A.	351,024	—	—	Rs. papel	(1) 71.101:912$749	—	(1) 8.709:103$001	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Barra Bonita — Rio do Peixe	»	76,495	29,505	21,626	» »	15.364:272$927	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Affonso Camargo a Guarulhos	F. S.	152,192	35,800	29,700	» »	8.511:859$006	—	5.865:012$129	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
9	Rêde de Viação Ferrea do Rio G. do Sul	F. A. E.	2 000,273	—	—	»	(5) 153.106:511$001	83.700:551$650	75.551:810$582	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83.700:551$650	9
	II — Emprezas de 2ª categoria																			
	Região Nordeste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14.000:000$000	
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	1 243,444	14,146	641,826	Rs. papel	91.011:452$553	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
11	Comp. Ferro-Viaria Este Brasileiro	F. A.	2 253,468	331,250	1 064,545	»	—	—	13.061:000$000	100:240$854	132.700:000$000	1.236:000$000	—	—	8.875:000$000	13.061:000$000	—	—	—	11
	Região Sueste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12	E. F. Victoria a Minas	F. G.	518,680	15,280 (2)	74,148	Rs. ouro	—	—	17.665:000$000	63:089$000	32.549:816$266	14.120:000$000	—	33.535:000$000	—	47.655:000$000	24.572:002$564	6 %	31.500:000$000	12
13	» Oeste de Minas	A. U.	2 252,180	20,000	157,617	Rs. papel	111.160:731$391	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
14	Rêde Sul Mineira	F. A.	1 191,268	35,800	—	»	138.008:052$023	5.286:553$044	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
15	E. F. Araraquára	E.	280,512	—	—	—	—	18.488:168$065	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
16	» Noroêste do Brasil	A. F.	1.289,225	—	90,000	Rs. papel	—	—	—	66:029$171	18.488:168$065	—	—	—	—	—	—	—	—	16
	III — Emprezas de 3ª categoria																			
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	F. A.	366,485	—	—	Rs. papel	Rs. 45.861,061$432 / £ 1.051:000$000	—	20.110:000$000	162:705$132	62.491:371$966	18.310:000$000	12.130:000$000	—	—	20.140:000$000	—	—	—	17
18	E. F. Tocantins	»	82,430	—	325,180	»	1.281:000$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
19	Bragança	»	291,850	—	—		17.000:000$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
20	» São Luiz-Therezina	A. U.	456,825	0,800			(6) 34.561:655$944	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
21	» Central do Piauhy	» »	172,245	10,000	165,200	»	10.498:000$981	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
	Região Nordêste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
22	E. F. Petrolina-Therezina	A. U.	110,510	112,000	180,314	Rs. papel	13.124:500$310	—	—	33:412$813	13.124:500$310	—	—	—	—	—	—	—	—	22
23	» Mossoró	C. E.	37,241	—			1.135:510$909	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
24	» Central do Rio Grande do Norte	A. F.	176,690	—	180,592	»	(7) 48.610:500$810	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
	Região Sudeste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
25	E. F. Therezopolis	A. U.	28,350	—	22,512	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
30	» Rio do Ouro	—	12,670	—	—		3.088:500$878	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
31	» Maricá	C. A.	65,180		—		(8) 7.221:188$713	—	1.436:510$541	55:459$089	3.657:600$501	—	—	—	—	—	—	—	—	31
36	» de Goyaz	A. U.	340,622	12,000	316,370		(9) 17.221:950$212	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
37	Companhia E. F. do Dourado	C. E.	253,058	12,000	50,000		—	—	13.721:303$659	—	—	4.500:000$000	Frs. 18.000:000	—	—	13.721:303$659	—	—	—	37
38	E. F. São Paulo-Goyaz		115,000	31,240	—		—	—	6.785:455$550	47:000$203	6.761:888$000	3.000:000$000	—	—	1.785:457$550	6.785:455$550	—	—	6.785:455$550	38
40	» Santos a Santo Antonio do Jaqua		161,414	—	—		—	—	£ 1.270.192$510	65:888$100	11.271.690$000	£ 800:000	—	£ 1.211.920:814	—	£ 2.011.920:814	11.271.690$000	—	—	40
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
48	E. F. de Santa Catharina	F. A.	60,700	40,186	115,150	Rs. papel	9.000:733$810	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48
49	» Theresa Christina		206,958	88,140	50,042	»	10.180:008$202	—	3.000:000$000	—	—	1.000:000$000	—	—	—	3.000:000$000	—	—	—	49
50	Brazil Great Southern Ry. Co. Ltd.	F. A. F. B.	240,000		—			—	8.001.922$220	40:002$000	14.709:215$000	3.000:000$000	188:888$888	3.000:000$000	605:511$110	8.504:122$000	—	—	—	50
51	E. F. de Goyaz	F. A.	55,111	—	—	Rs. papel	(10) 1.016:190$140	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51

eriodo	
tomadas d	
it	co er
$670 $570	

QUADRO N 30

Garantia de juros pela União em 1926 — Periodo positivo (1)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Numero de ordem do Q. 1	Designação das estradas garantidas	Extensão garantida: Em trafego	Extensão garantida: Em construcção	Capital garantido: Fixado	Capital garantido: Depositado	Taxa de garantia	Resultado das tomadas de contas: Saldo	Resultado das tomadas de contas: Deficit	Resultado das tomadas de contas: Saldo convertido em ouro	Taxa media da conversão	Garantia integral durante o anno	Onus effectivo da União em 1926 cl. 1—cl. j	Total dos juros pagos e devidos desde o inicio da garantia até 31-12-1926	Observações	Numero de ordem do Q. 1
	a) com capital e juros em ouro	Kms.		Ouro		%	Rs. papel		Ouro	—	Ouro				
12	E. F. Victoria a Minas—Victoria a Itabira	518,630	89,394	—	29,779:662$564	6	—	1.190:730$670	—	—	1.786:393$552	1.786:393$552	35.636:691$062	Não incluindo a linha de Curralinho cujo total de juros pagos elevou-se a: réis 3.820:924$250.	12
8	Comp. E. F. S. Paulo Rio Grande. — Itararé ao Rio Uruguay	83,206	—	£ 9.516:159$000	£ 9.516:159$000	6	—	—	—	—	—	—	—		8
	Serrinha a Nova Restinga	14,981					—	2.303:888$800	—	—	4.605:444$800	1.023:444$800	90.356:206$148		
	S. Francisco a Porto União	463,332	—	(81.500:710$065)	(81.500:710$065)		—	—	—	—	—	—	—		
	Total garantido	1.301,518	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—		
	Total I	1.910,148	89,394	—	—		—	—	—	—	6.411:804$552	6.411:804$552	126.057:200$410		
	b) Com capital e juros em papel moeda	Kms.		Rs. papel		%	Rs. papel				Rs. papel				
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd. — Prolongamento da Barão de Araruama	54,140	—	—	106:102$635		—	—	—	—	7:228$118	7:228$118	2.177:750$998		3
	Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim	93,230	—	—	1.152:328$366		—	—	—	—	70:905$419	70:905$419	1.526:884$409		
	Total	144,670	—	—	1.518:431$001		—	—	—	—	78:133$537	78:133$537	7.301:044$407		
6	Companhia Mogyana-Jaguára a Aragnary e Igarapava a Uberaba	328,881	—	66:227$518	—	6	—	109:674$224	—	—	1:986$825	1:986$825	(1) 13.116:712$041	A garantia foi fixada pelo aviso n. 58 de 16-3-23.	6
	Total II	473,551	—	66:227$518	—		—	109:674$224	—	—	80:120$362	80:120$362	(1) 20.751:377$448		

(1) Sujeito a verificação.

Garantia de juros pela União em 1926 — Periodo de reembolso

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	n
N. de ordem do Q. 1	Designação das estradas sujeitas a reembolso	Extensão garantida: Km.	Capital garantido: Ouro	Capital garantido: Papel	Taxas: da garantia	Taxas: de reembolso	Saldo apurado nas tomadas de contas: Total	Saldo apurado nas tomadas de contas: Parcela para o calculo do reembolso	Reembolso em 1926	Total dos juros pagos pela União desde o inicio	Total do reembolso recebido desde o inicio	Observações	N. de ordem do Q. 1
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd. — Central de Macahé	43,523	—	1.196:805$897	(1)	6 sobre o dito capital	—	—	—	2.104:665$018	—		3
	Carangola e ramaes	226,218	3.099:555$555	2.500:113$115				—	—	(2) 11.855:632$046	—		
	Total	269,741	3.099:555$555	3.697:919$012				—	—	12.020:297$059	—		
11	Companhia Mogyana—Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Cabras	268,137	1.300:000$000	1.853:877$150			—	—	—	6.413:851$970	—	As tomadas de contas foram suspensas pelo aviso 731, de 13-11-1924	11
7	E. F. Sorocabana—Ramaes de Itararé e Tilagy	849,031	—	25.150:000$000		Valor do capital		—	—	5.366:[illegible]$210	—		7
10	The Para Great Southern Ry. Co. Ltd. — E. F. Quarabim a Itaquy	175,200	[illegible]	[illegible]						£ 1.191:[illegible]	—		10

(1) Taxa fixada pelo decreto 4.109, de 9-12-1901 (decreto 4.109).
(2) Transcripção das estatisticas anteriores. O debito de 1 estrada para com o governo figura como saldo de 6.000 contos papel (Aviso 113, de 28-7-1927 e 454, de 30-11-1928).
(3) Encontra-se integral, nas estatisticas anteriores figuravam como juros 1.000 a 22.000:000$000, papel.

Nota sobre garantias de juro extinctas—Alem das quantias constantes dos dois quadros supra, a União pagou até a presente data, de garantias de juros já liquidadas de diversas formas (encampações, resgates, rescisões, etc.), as seguintes quantias conforme se vê das Estatisticas anteriores (Quadro n. 1), distribuidas de accordo com as rêdes a que pertencem actualmente, e as respectivas extensões:

Ouro		kms
E. F. Tucantins (antiga Alcobaça a Praia da Rainha)	3.027:884$126	87,170
Rêde Great Western—E. F. Recife a Limoeiro e Timbauba	5.[illegible]:858$000	96,045
E. F. Oeste de Minas—Formiga ao Km. 250 (antiga E. F. Goyaz)	1.250:012$622	300,000
E. F. Central do Brasil—Linha de Curralinho a Diamantina (antiga linha da E. F. Victoria a Minas)	3.[illegible]:912$850	115,516
Total ouro	13.179:[illegible]$638	658,991

Papel		kms
E. F. Tucantins (antiga Alcobaça a Praia da Rainha)	[illegible]	87,170

(1) Ver nota do final da pagina 1

Papel		kms
E. F. S. Luiz a Therezina (E. F. Caxias a Capacinho)	4.657:538$214	58,000
Rêde Great Western—Natal a Nova Cruz	11.276:[illegible]$000	124,000
Conde d'Eu (Molhe de Cabedello)	1.[illegible]:298$063	110,618
Itamataby e ramal	22:[illegible]$850	20,000
Rêde Great Western—Rêde de S. Francisco	33.100:[illegible]$251	1[illegible],[illegible]
Rêde de S. Francisco	[illegible]	88,000
Rêde de Viação (antiga Assembléa)	881:[illegible]$420	62,000
Total	75.[illegible]:[illegible]$182	662,337

Papel		kms
Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro—Bahia ao S. Francisco	6[illegible].106:[illegible]$211	1[illegible],340
Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro—Ramal de Timbó	1.[illegible]:[illegible]$630	84,021
Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro—Central da Bahia	32.858:802$150	316,660
Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro—Total	104.065:[illegible]$204	523,021
Rêde Sul Mineira—E. F. Minas e Rio	37.898:920$730	150,000
Mazzantinho (ramal de Campanha)	1.049:572$440	85,970
Total	39.548:[illegible]$170	235,970
E. F. Central do Brasil—São Paulo-Rio de Janeiro	6.410:548$780	231,020
E. F. Noroéste do Brasil—Bauru a Itapura	11.362:208$100	436,480
Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande—Paranaguá a Ponta Grossa e ramaes	13.356:230$550	407,001
E. F. D. Thereza Christina	13.720:[illegible]$850	118,096
Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul—Santa Maria ao Uruguay	14.521:8[illegible]$052	355,609

Papel		kms.
Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul—Rio Grande a Bagé	34.173:363$952	283,000
Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul—S. Gabriel a São Sebastião	1.037:711$546	91,689
Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul—Total	18.032:911$500	730,291
Linhas que não chegaram a trafegar:		
Tamandaré a Barra (Pernambuco)	31:270$000	
Macciú a Leopoldina (Alagoas)	294:958$581	
Aracajú a Simão Dias (Sergipe)	76:159$730	
Pelotas as Colonias de S. Lourenço (Rio Grande do Sul)	13:495$097	
Linhas que não chegaram a trafegar—Total	416:183$408	
Total, papel	390.265:415$490	3.124,660

QUADRO N. 31

QUADRO

Despesas do pessoal

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Despesa do pessoal			
		Q. 12 cl. c	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Km.				
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Nordéste	1.628,458	1.304:677$210	4.384:452$470	3.787:299$610	3.009:422$03[illegible]
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.628,458	1.304:677$210	4.384:452$470	3.787:299$610	3.009:122$03[illegible]
	Região Suéste	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.911,916	2.901:262$260	8.755:861$290	7.033:176$640	10.330:537$47[illegible]
4	São Paulo Railway Co. Ltd.	247,312	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	2.362:190$000	13.791.528$800	9.594:691$700	6.332:439$50[illegible]
	Secção Bragantina	107,846	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.290,839	1.806:316$380	11.993:337$478	11.158:992$180	4.30[illegible]:916$330
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	1 966,016	1.169:480$200	7.815:682$400	5.155:165$600	3.857:751$900
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	1.853:176$728	9.528:583$357	8.485:779$773	5.717:436$580
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande.	1.959,355	1.930:521$168	6.116:795$755	5.077:906$742	5.744:218$552
	E. F. do Paraná	399,004	509:696$408	2.568:930$574	1.299:415$195	1.215:057$893
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	502:058$637	2.308:092$400	1.278:947$598	1.114:886$352
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	7:637$771	60:838$174	20:460$597	100:171$511
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.097,019	1.061:372$216	2.849:738$263	2.710:631$936	3.244:759$756
	» principal	883,206	1.051:386$903	2.628:185$286	2.646:802$493	2.683:942$108
	Ramal do Paranápanema	137,318	8:514$126	134:566$597	50:348$874	329:507$832
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,495	1:471$187	86:986$380	13:480$569	191:309$816
	Linha de S. Francisco	463,332	359:452$544	898:126$918	1.067:859$611	1.284:400$8[illegible]
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	2.606,275	2.547:633$000	9.252:399$000	10.965:794$200	12.124:802$600
	Total I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	373,493	—	—	—	—
	» » » Baturité	818,672	422:030$149	1.441:605$126	1.189:697$054	944:397$349

. 31

elações diversas em 1926

h	i	j	k	l	m	n	o	a
	Relação do numero de empregados							Numero de ordem do Q. 4
Total	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas kilometro de peso		
	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	util	bruto	
	Q. 32 cl. h / Cl. e	Q. 32 cl. l / Cl. e	Q. 32 cl. p / Cl. c	Q. 32 cl. t / Cl. c	Q. 32 cl. u / Cl. e	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. p	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. t	
12.385:851$320	0,22	1,24	0,94	1,30	3,70	0,54	0,16	
12.385:851$320	0,22	1,24	0,94	1,30	3,70	0,54	0,16	1
—	—	—	—	—	—	—	—	
29.020:837$060	0,20	1,00	0,83	1,41	3,44	0,29	0,11	3
—	—	—	—	—	—	—	—	4
32.083:849$600	2,67	24,46	15,97	11,93	55,04	0,23	—	
—	0,02	1,18	0,43	0,85	2,48	0,12	—	
29.265:562$368	0,22	3,05	2,62	1,48	7,37	0,21	—	5
17.998:080$100	0,13	1,50	0,93	0,63	3,20	0,30	0,10	6
25.584:976$438	0,20	1,77	1,87	1,08	4,92	0,20	0,07	7
—	—	—	—	—	—	—	—	
18.869:442$217	0,18	1,14	0,86	1,28	3,46	0,30	0,11	8
5.393:100$070	0,24	2,21	1,66	1,37	5,48	0,25	0,10	
5.203:985$017	0,27	2,43	1,87	1,42	5,99	0,28	0,11	
189:115$053	0,02	0,47	—	1,00	1,49	0,06	0,03	
9.866:502$201	0,17	0,95	0,74	1,26	3,12	0,39	0,12	
9.010:316$790	0,21	1,08	0,91	1,30	3,51	0,38	0,12	
562:937$429	0,01	0,40	0,04	1,09	1,54	0,45	0,11	
293:247$982	—	0,41	0,05	0,98	1,44	0,89	0,17	
3.609:839$946	0,14	0,68	0,16	1,26	2,54	0,23	0,08	
34.890:628$800	0,26	1,20	1,37	1,98	4,82	0,36	0,14	9
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	0,04	0,14	0,04	0,03	0,25	0,16	0,05	
3.997:729$678	0,16	0,88	0,78	0,71	2,53	0,61	0,16	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego Q. 12 el. e Km.	Despesa do pessoal Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2.228,325	1.103:061$719	2.481:566$966	3.884:516$486	3.312:340$800
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	672:006$785	1.636:981$211	2.679:608$107	1.780:593$85
	» de S. Felix a Tremedal	464,509	273:125$101	451:506$213	669:390$743	562:350$79
	E. F. Bahia e Minas	513,743	157:929$833	393:079$512	535:517$636	969:402$153
	Região Suéste	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	518,630	761:656$190	899:642$160	1.258:275$920	2.415:886$73
13	E. F. Oéste de Minas	2.092,610	—	—	—	—
14	Rêde Sul-Mineira	1.168,963	440:336$050	1.798:907$700	2.750:918$900	2.806:025$80
15	E. F. de Araraquára	280,712	—	—	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,225	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	612:413$680	346:168$500	425:817$100	622:513$300
19	E. F. de Bragança	291,870	80:979$840	284:627$541	296:547$891	215:781$28
20	» » São Luiz a Therezina	431,205	418:374$785	653:788$431	657:595$752	754:812$922
21	» » Central do Piauhy	152,237	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	96,994	125:432$660	77:949$258	101:449$749	150:538$781
23	» » Mossoró	44,300	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	176,630	155:567$784	179:489$343	313:003$199	206:540$514
25	» » Nazareth	221,662	173:647$750	424.113$328	518:433$365	478:239$924
27	» » Ilhéos a Conquista	82,750	—	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	87,896	499:815$149	253:639$445	465:378$765	249:331$660
31	» » Marieá	130,472	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	—	—	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	—	—	—	—
33	E. F. Paracatú	153,472	—	—	—	—
36	» » de Goyaz	—	—	—	—	—
37	» » São Paulo-Goyaz	147,000	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	—	—	—	—
41	Tramway da Cantareira	30,335	—	—	—	—

Q. n. 31

h	i	j	k	l	m	n	o	a
	Relação do numero de empregados							Numero de ordem do Q. 4
Total	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas kilometro de peso		
	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	util	bruto	
	Q. 32 el. h / Cl. c	Q. 32 cl. l / Cl. c	Q. 32 cl. p / Cl. c	Q. 32 cl. t / Cl. c	Q. 32 cl. u / Cl. c	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. p	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. t	
10.781:491$977	0,18	0,61	1,13	1,03	2,96	0,62	0,22	11
6.769:189$991	0,28	0,68	1,42	1,01	3,39	0,56	0,20	
1.956:372$852	0,03	0,67	0,97	0,86	2,52	0,82	0,26	
2.055:929$134	0,09	0,38	0,59	1,25	2,30	0,74	0,32	
—	—	—	—	—	—	—	—	
5.335:461$000	0,35	0,67	0,79	1,76	3,56	1,00	0,34	12
—	0,08	0,55	0,82	1,31	2,77	0,96	0,24	13
7.796:188$450	0,08	0,62	1,01	1,03	2,74	0,76	0,13	14
—	0,32	2,23	1,62	1,44	5,62	0,34	—	15
—	0,15	0,66	1,03	0,91	2,74	0,54	0,17	16
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
2.006:912$580	0,18	0,28	0,31	0,63	1,40	1,04	0,26	17
877:936$552	0,07	0,69	0,75	0,74	2,25	1,28	—	19
2.484:571$890	0,35	0,65	0,87	2,00	3,87	5,75	1,21	20
—	0,17	0,30	0,41	0,76	1,64	3,17	0,67	21
—	—	—	—	—	—	—	—	
455:370$448	0,28	0,27	0,92	1,02	2,48	5,77	—	22
—	0,18	0,56	0,43	1,76	2,93	—	—	23
854:600$840	0,22	0,45	0,74	0,69	2,10	1,20	0,33	24
1.594:434$367	0,14	0,88	1,08	1,34	3,44	1,04	0,40	25
—	0,25	0,95	0,79	1,52	3,52	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	
1.468:165$019	0,25	1,15	1,42	1,31	4,13	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	0,17	0,73	1,32	1,62	3,84	0,97	0,36	
—	0,17	0,54	1,32	2,10	4,13	2,20	0,70	
—	0,12	0,55	0,68	3.61	4,96	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	0,29	0,67	0,73	0,67	2,37	0,26	—	37
—	0,12	0,36	0,27	1,11	1,86	—	—	40
—	0,63	5,77	2,54	1,71	10,65	—	—	41

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego Q 12 cl. c Km.	Despesa do pessoal Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente
43	E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	—	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	129:715$946	93:357$681	62:842$190	104:601$525
49	» » D. Thereza Christina	206,998	71:246$700	194:813$900	312:722$000	333:625$600
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	299,467	37:956$900	103:941$200	174:771$690	280:775$013
	Quarahim a Itaquy	175,597	37:956$900	82:347$700	102:882$586	127:620$213
	Itaquy a São Borja	123,870	—	21:693$500	71:889$104	153:154$800
	Total III	—	—	—	—	—

NOTA—As estradas Central do Brasil, Tocantins, Santo Amaro, Therezopolis, Corcovado, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Minas, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jacuhy não enviaram elementos para este «quadro».

Q. n. 31

h	i	j	k	l	m	n	o	a
	Relação do numero de empregados							Numero de ordem do Q. 1
Total	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas kilometro de peso		
	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	util	bruto	
	Q. 32 cl. h / Cl. c	Q. 32 cl. l / Cl. c	Q. 32 cl. p / Cl. c	Q. 32 cl. t / Cl. c	Q. 32 cl. u / Cl. c	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. p	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. t	
—	0,36	0,60	0,99	1,27	3,22	—	—	43
—	0,04	0,60	0,30	0,72	1,66	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	
390:517$342	0,26	0,62	0,42	0,75	2,04	0,78	0,28	48
912:408$200	0,10	0,64	0,99	1,30	3,03	0,64	0,23	49
597:444$803	—	—	—	—	—	—	—	50
350:707$399	7,07	0,24	0,26	0,57	1,14	—	—	
246:737$404	—	0,10	0,27	0,81	1,18	2,27	0,73	
—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Numero medio, mensal,

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*) Q. 2 cl. c	Administração geral: Com mensalidade superior a 5:000$000	Com mensalidade media de 3:000$000 a 5:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000$000 a 3:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Tra: Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	—	—	—	—	357	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	F. G. R. S. C. E.	8	9	41	513	571	—	8
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	F. S. C. E.	—	—	—	—	375	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	—	—	—	—	373	—	—
	Secção Bragantina	C. E.	—	—	—	—	2	—	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	» »	—	—	—	—	283	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	F. G. R. S. C. E.	1	—	7	246	254	1	2
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	—	—	—	—	379	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G. S.	—	1	15	333	349	—	2
	E. F. do Paraná	U. A. F. G.	—	—	4	91	95	—	1
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	—	—	4	90	94	—	1
	Serrinha a Nova Restinga	F. G.	—	—	—	1	1	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Urnguay	F. G. U. A.	—	1	8	180	189	—	1
	Linha principal	» » » »	—	1	8	179	188	—	1
	Ramal do Paranápanema	F. G.	—	—	—	1	1	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de S. Francisco	F. G.	—	—	3	62	65	—	—
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	—	1	16	673	690	1	6
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—

(*) Os diversos regimens são caracterisados por letras, como se segue: U. A., estradas da União, arrendadas; A. U., estradas administradas pela União; C. E., estradas de concessão estadoal, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios; F. G., estradas federaes, no periodo positivo da garantia de juros ou subvenção; F. R., estradas federaes, no periodo de reembolso da garantia de juros; F. S., estradas federaes, que não se acham em nenhum dos dous periodos precedentes; E., estradas de propriedade de Estado da Federação.

N. 32

de empregados, em 1926

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
fego		Locomoção				Via permanente				Total	
Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Cls. (h+l+p+t)	Numero de ordem do Q. 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	2.022	—	—	—	1.532	—	—	—	2.118	6.029	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.901	2.909	—	4	2.427	2.431	—	6	4.092	4.098	10.009	3
—	3.539	—	—	—	2.274	—	—	—	1.756	7.944	4
—	3.412	—	—	—	2.228	—	—	—	1.664	7.677	
—	127	—	—	—	46	—	—	—	92	267	
—	2.940	—	—	—	3.384	—	—	—	1.909	9.516	5
2.965	2.968	1	3	1.815	1.819	1	11	1.233	1.245	6.286	6
—	3.296	—	—	—	3.479	—	—	—	2.024	9.178	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.238	2.210	—	2	1.690	1.692	—	2	2.505	2.507	6.788	8
882	883	—	—	662	662	—	1	546	547	2.187	
861	862	—	—	662	662	—	1	501	502	2.120	
21	21	—	—	—	—	—	—	45	45	67	
1.042	1.043	—	1	815	816	—	1	1.374	1.375	3.423	
956	957	—	1	806	807	—	1	1.149	1.150	3.102	
55	55	—	—	5	5	—	—	150	150	211	
31	31	—	—	4	4	—	—	75	75	110	
314	314	—	1	213	214	—	—	585	585	1.178	
3.121	3.128	1	5	3.570	3.576	1	13	5.150	5.164	12.558	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*) Q. 2 cl. c	Administração geral: Com mensalidade superior a 5:000$000	Com mensalidade media de 3:000$000 a 5:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000$000 a 3:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	—	—	2	140	142	—	1
	E. F. de Sobral	» »	—	—	1	13	14	—	—
	» » » Baturité	» »	—	—	1	128	127	—	1
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	—	1	9	392	402	1	3
	Linha de Bahia a Joazeiro	» »	—	1	7	336	344	1	1
	» » São Felix a Tremedal	» »	—	—	—	14	14	—	—
	E. F. Bahia e Minas	» »	—	—	2	42	44	—	2
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	F. G.	—	—	—	—	181	—	—
13	» » Oéste de Minas	A. U.	—	—	—	—	169	—	—
14	Rêde Sul Mineira	U. A.	—	—	5	89	94	—	1
15	E. F. Araraquára	E.	—	—	—	—	89	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	A. U.	—	—	—	—	188	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	U. A.	2	—	4	59	65	1	1
19	E. F. Bragança	» »	—	—	1	19	20	—	—
20	» » São Luiz-Therezina	A. U.	—	—	2	147	149	—	1
21	» » Central do Pianhy	»	—	—	—	—	26	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	A. U.	—	—	1	26	27	—	—
23	» » Mossoró	C. E.	—	—	—	—	8	—	—
24	» » Central do Rio G. do Norte	A. U.	—	—	1	37	38	—	1
25	» » Nazareth	E.	—	—	1	30	31	—	1
27	» » Ilhéos a Conquista	C. E.	—	—	—	—	21	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	A. U.	—	—	3	19	22	—	—
31	» » Maricá	U. A. E.	—	—	—	—	22	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	—	—	—	—	11	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	—	—	—	—	11	—	—

Q. n. 32

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
go		Locomoção				Via permanente				Total	
Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Cls. (h+l+p+t)	Numero de ordem do Q. 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
769	770	—	1	657	658	—	1	591	592	2.162	10
52	52	—	—	15	15	—	—	13	13	94	
717	718	—	1	642	643	—	1	578	579	2.068	
1.360	1.364	1	2	2.527	2.530	—	3	2.297	2.300	6.596	11
854	856	1	2	1.775	1.778	—	2	1.255	1.257	4.235	
312	312	—	—	450	450	—	—	401	401	1.177	
194	196	—	—	302	302	—	1	641	642	1.184	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	345	—	—	—	410	—	—	—	911	1.847	12
—	1.155	—	—	—	1.721	—	—	—	2.750	5.795	13
720	721	—	1	1.181	1.182	—	1	1.202	1.203	3.200	14
—	627	—	—	—	456	—	—	—	405	1.577	15
—	843	—	—	—	1.317	—	—	—	1.169	3.517	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
101	103	1	1	112	114	1	1	230	232	514	17
201	201	—	—	220	320	—	—	217	217	658	19
279	280	—	1	374	375	—	7	857	864	1.668	20
—	45	—	—	—	63	—	—	—	116	250	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
26	26	—	1	88	89	—	1	98	99	241	22
—	25	—	—	—	19	—	—	—	78	130	23
79	80	—	1	130	131	—	1	121	122	371	24
194	195	—	1	238	239	—	1	297	298	763	25
—	79	—	—	—	65	—	—	—	126	291	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
101	101	—	—	125	125	—	—	115	115	363	30
—	83	—	—	—	172	—	—	—	243	520	31
—	48	—	—	—	86	—	—	—	106	251	
—	35	—	—	—	86	—	—	—	137	269	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*) Q. 2 cl. c	Administração geral: Com mensalidade superior a 5:000$000	Com mensalidade media de 3:000$000 a 5:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000$000 a 3:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Tra: Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)
33	E. F. Paracatú	E.	—	—	—	—	19	—	—
36	» » de Goyaz	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
38	» » São Paulo-Goyaz	C. E.	—	—	—	—	43	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	» »	—	—	—	—	20	—	—
42	Tramway da Cantareira	E.	—	—	—	—	19	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	»	—	—	—	—	17	—	—
47	Comp. Agricola Fazenda Dumont	C. E.	—	—	—	—	1	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	—	—	2	16	18	—	—
49	» » D. Thereza Christina	» »	—	—	1	20	21	—	—
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	A. U.	—	—	—	—	13	—	—
	Quarahim a Itaquy	» »	—	—	—	—	13	—	—
	Itaquy a São Borja	» »	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

Não enviaram dados para este quadro as estradas:
Central do Brasil, Tocantins, Santo Amaro, Therezopolis, Corcovado, Rezende a Bocaina, Morro Velho, Dourado, S. Paulo-Minas, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora e Jacuhy.

Q. n. 32

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
fego		Locomoção				Via permanente				Total	Numero de ordem do Q. 4
Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	(Cls. h+l+p+t)	
—	84	—	—	—	104	—	—	—	554	761	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	99	—	—	—	108	—	—	—	98	348	38
—	58	—	—	—	43	—	—	—	180	301	40
—	175	—	—	—	77	—	—	—	52	323	42
—	28	—	—	—	46	—	—	—	59	150	43
—	14	—	—	—	7	—	—	—	17	39	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
43	43	—	—	29	29	—	—	52	52	142	48
132	132	—	—	204	204	—	1	269	270	627	49
—	56	—	—	—	78	—	—	—	200	347	50
—	43	—	—	—	45	—	—	—	100	201	
—	13	—	—	—	33	—	—	—	100	146	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Quantidade de material sub

a	b	c	d	e
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Dormentes	Trilhos	
			Extensão substituida	Peso por metro
		N.	Ms.	Kgs.
	I — Emprezas de 1ª categoria			
	Região Nordéste	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	568.601	—	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	565.397	—	—
	E. F. Paulo Affonso	3.204	—	—
	Região Suéste	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	449.337	50.744	—
4	São Paulo Ry Co. Ltd	53.609	20.810	24,8 a 49,6
	E. F. Santos a Jundiahy	42.805	20.010	45,0 a 49,6
	Secção Bragantina	10.804	800	24,8
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	231.592	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	447.080	79.887	19,5 a 32,2
7	E. F. Sorocabana	493.897	44.971	20,0 a 26,0
	Região Sul	—	—	—
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	245.803	3.124	22,5 a 37,2
	E. F. do Paraná	47.021	2.780	30,0 a 37,2
	Paranaguá a Ponta Grossa	43.276	2.748	37,2
	Serrinha a Nova Restinga	3.745	32	30,0
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	148.897	—	—
	» principal	115.750	—	—
	Ramal do Paranápanema	22.799	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	10.348	—	—
	Linha de São Francisco	49.885	344	22,5 a 36,0
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	351.197	142.225	—
	Total I	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria			
	Região Nordéste	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	166.702	19.492	—
	E. F. de Sobral	29.341	2.734	20,0
	» » » Baturité	137.361	16.758	—
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	247.106	23.820	18,0 a 25,0
	Linha de Bahia a Joazeiro	94.865	19.370	20,0 a 25,0
	» » São Felix a Tremedal	67.235	120	20,0 a 25,0
	E. F. Bahia e Minas	85.006	4.330	18,0 a 25,0

N. 33

stituido na via permanente

f	g	h	i	j	k	l	m	n	a
Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de pedra			Numero de ordem do Q.
Talas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações	Extensão: Existente em 31-12-1926	Extensão: Empregado no anno	Poste de telegrapho	
N.	N.	N.	N.	N.	N.	Kms.	Kms.	N.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
11.375	67.227	618.225	9.576	73	49	—	39,511	35	1
11.235	65.947	611.940	9.576	73	49	—	39,511	35	
140	1.280	6.285	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
11.424	185.854	606.306	4.289	39	34	188	14,630	499	3
3 036	22.584	42.530	106.893	38	47	139	—	—	4
2.986	20.968	35.937	106.693	38	47	139	—	—	
50	1.616	6.593	200	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	1.203	—	—	5
44.042	111.046	204.959	—	8	27	1.281	13,696	—	6
9.033	133.660	361.168	6.731	24	21	467	65,042	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12.857	98.706	383.115	32.589	7	12	—	—	1.257	8
3.386	20.539	89 466	2.402	5	9	—	—	631	
2.160	20.413	89.406	2.272	5	9	—	—	590	
1.226	126	60	130	—	—	—	—	41	
6.272	68.497	293.629	3.700	2	3	—	—	447	
6.127	65.943	252.478	3.650	2	3	—	—	351	
145	1.965	28.769	50	—	—	—	—	84	
—	589	12.382	—	—	—	—	—	12	
3.199	9.670	20	26.487	—	—	—	—	179	
71.336	376.115	1.127.053	64.133	26	7	—	28,537	200	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8.272	33.496	267.316	—	10	14	2	0,412	.914	10
2.822	6.898	52.036	—	6	—	—	—	912	
5.450	26.598	215.280	—	4	14	2	0,412	2	
23.798	176.874	333 675	618.161	—	—	—	21,321	754	11
22.727	129.545	221.178	401.531.	—	—	—	16,427	640	
198	21.356	112.497	115.782	—	—	—	0,540	—	
273	25.973	—	100.848	—	—	—	4,354	114	

a	b	c	d	e
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Dormentes	Trilhos	
			Extensão substituida	Peso por metro
		N.	Ms.	Kgs.
	Região Suéste	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	48.419	420	—
13	» » Oéste de Minas	171.892	2.730	—
14	Rêde Sul Mineira	359.695	172	24,8
15	E. F. Araraquára	83.719	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	198.409	65.000	—
	Total II	—	—	—
	III—Emprezas de 3ª categoria			
	Região Norte	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	25.034	790	25,0
19	E. F. de Bragança	17.770	1.176	20,0
20	» » São Luiz a Therezina	42.954	790	25,0
21	» » Central do Piauhy	9.816	420	25,0
	Região Nordéste	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	2.247	210	25,0
23	» » Mossoró	995	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	22.170	860	25,0
25	» » Nazareth	42.265	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista	11.004	80	—
	Região Suéste	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	15.000	4.315	25,0
31	» » Maricá	63.719	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	31.859	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	31.860	—	—
38	E. F. São Paulo-Goyaz	24.945	45	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	35.486	—	—
43	» » Campos do Jordão	12.334	—	—
	Região Sul	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	6.596	90	—
49	» » D. Thereza Christina	61.500	79.720	20,0 a 32,0
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	34.244	117	—
	Quarahim a Itaquy	6.547	117	—
	Itaquy a S. Borja	17.697	—	—
	Total III	—	—	—

Nota — Não enviaram dados para este quadro, as estradas Central do Brasil, Tocantins, Santo Amaro, Theresopolis, Corcovado, Rezende a Bocaina, Paracatú, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Minas, Tramway da Cantareira, Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra, Fazenda Dumont e Jacuhy.

f	g	h	i	j	k	l	m	n	a
Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de pedra			
						Extensão			
Talas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações	Existente em 31-12-1926	Empregado no anno	Poste de telegrapho	Numero de ordem do Q. 4
N.	N.	N.	N.	N.	N.	Kms.	Kms.	N.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.185	10.622	100.460	—	—	—	—	—	597	12
1.067	51.459	158.960	3.515	16	8	—	132,135	—	13
29.241	165.720	407.996	902	138	56	—	2,280	—	14
575	20.505	119.238	—	—	—	—	—	—	15
3 326	39.017	115.440	—	18	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
58	2.797	14.444	—	—	—	—	—	25	17
3.521	7.729	44.655	13.109	1	2	—	—	3	19
175	10.864	58.836	27.186	13	—	—	23,825	817	20
85	5.310	30.510	—	—	—	—	—	89	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	75	1.209	—	—	—	—	—	4	22
357	1.009	10.406	328	—	—	—	—	—	23
228	19.179	31.941	19.197	—	—	413	—	4	24
—	10.119	39 617	—	—	—	—	—	106	25
635	3.721	6.352	55	—	—	—	—	224	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.196	15.910	28.000	—	8	4	—	0,378	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
623	8.301	19.239	—	—	—	—	—	222	38
44	1.708	1.853	—	—	—	—	—	746	40
—	2.676	9.400	8.700	—	—	5	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
251	559	1.134	—	—	—	58	3,111	—	48
22.545	33.556	128.585	3.430	3	—	—	20	116	49
505	6.650	21.750	—	—	—	—	—	50	50
355	3.950	10.200	—	—	—	—	—	50	
150	2.700	11.550	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 34

Accidentes durante o anno

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
					Material						Pessôas			
					Inutilisado			Avariado			Mortas		Feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	I — Emprezas de 1ª categoria													
	Região Nordéste	—	317	—	—	—	—	—	—	—	—	19	—	61
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	317	—	—	—	—	—	—	—	—	19	—	61
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Paulo Affonso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	42	629	—	—	—	9	130	83	294	—	77	—	152
4	São Paulo Railway Co. Ltd	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	16	—	41
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	36
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	5
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro	15	353	123	—	—	—	485	34	399	—	15	—	42
7	E. F. Sorocabana	134	1.442	97	—	6	11	79	46	450	—	26	—	773
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	79	788	148	2	1	26	63	24	139	—	17	—	113
	E. F. Paraná	18	103	—	—	—	—	2	—	10	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	18	95	—	—	—	—	2	—	10	—	—	—	—
	Serrinha a Nova Restinga	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	52	573	140	2	1	26	53	24	95	—	11	—	74
	» principal	49	482	137	2	1	26	46	22	86	—	11	—	65
	Ramal do Paranápanema	3	36	1	—	—	—	1	1	5	—	—	—	5
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe	—	55	2	—	—	—	6	1	4	—	—	—	4
	Linha de São Francisco	9	112	8	—	—	—	8	—	34	—	6	—	39
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	60	713	156	—	—	—	5	135		8	8	34	34
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. n. 34

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
					Material						Pessôas			
					Inutilisado			Avariado			Mortas		Feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	II — Emprezas de 2ª categoria													
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	10	782	18	16	12	140	33	11	99	1	9	11	33
	E. F. de Sobral	—	53	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Baturité	10	729	18	16	12	140	33	11	99	1	9	11	33
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	4	1.061	100	—	—	—	156	482	—	3	22	11	90
	Linha de Bahia a Joazeiro	4	866	62	—	—	—	110	389	—	2	17	8	83
	» » São Felix a Tremedal	—	148	38	—	—	—	46	93	—	1	5	3	7
	E. F. Bahia e Minas	—	47	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	—	114	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	» » Oéste de Minas	24	874	255	—	—	—	162	205		—	10	—	43
14	Rêde Sul Mineira	17	1.145	—	—	2	7	7	11	42	—	13	—	76
15	E. F. Araraquára	—	39	—	—	—	—	—	5	12	—	2	—	6
16	» » Noroéste do Brasil	—	544	696	—	—	—	—	—	—	—	7	—	18
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	3	15	6	—	—	—	4	—	6	—	—	3	3
19	E. F. de Bragança	2	2	74	—	—	—	1	2	4	—	—	—	—
20	» » São Luiz-Therezina	—	55	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	4
21	» » Central do Piauhy	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
					Material						Pessôas			
					Inutilisado			Avariado			Mortas		Feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	—	12	—	—	—	—	7	—	5	—	1	—	—
25	» » Nazareth	—	394	—	6	—	31	—	—	11	—	4	—	2
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Rio do Ouro	—	17	—	—	—	—	10	5	9	—	—	—	—
38	» » São Paulo-Goyaz	3	63	2	—	—	—	2	—	—	—	1	—	49
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	4
49	» » D. Thereza Christina	—	21	1	—	1	—	—	—	5	—	—	1	1
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota — Não enviaram elementos para este quadro as estradas : Central do Brasil, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Tocantins, Mossoró, Santo Amaro, Ilhéos a Conquista, Theresopolis, Corcovado, Maricá, Resende a Bocaina, Paracatú, Morro Velho, Trespontana, Dourado, São Paulo-Minas, Tramway da Cantareira, Campos do Jordão, Companhia Melhoramentos de Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapóra, Fazenda Dumont, Great Southern e Jacuhy.

Legislação

PARTE I

Lei n. 5.167 A, B, E — de 12 de Janeiro de 1927

Art. 12.—Os sorteados do Exercito e Armada funccionarios publicos federaes, receberão somente etapas, devendo os vencimentos dos seus cargos ser pagos pelas repartições a que pertencerem.

Paragrapho unico.—O pagamento das dividas que contrahirem com a Fazenda Nacional será requisitado das repartições a que pertencerem, devendo o desconto mensal não exceder da decima parte do ordenado.

AVISO CIRCULAR N. 3 — DE 4 DE FEVEREIRO DE 1927

Declaro-vos para os devidos fins, que :

a) — as concurrencias administrativas realisadas nesta capital e nas capitaes dos Estados de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, bem como na cidade de Baurú — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, além da autorisação previa, sejam feitas mediante convites por editaes e por carta ou memorondum aos principaes estabelecimentos commerciaes do artigo a ser adquirido, pelo menos 10 dias antes do dia fixado para abertura das propostas ;

b) — as concurrencias administrativas convocadas nas condições acima estabelecidas dependem da approvação do Ministro;

c) — todas as concurrencias administrativas estão sujeitas á caução para garantia do cumprimento das respectivas propostas ;

d) — nenhuma concurrencia administrativa será aberta para prazo superior a quatro mezes ;

e) — as concurrencias administrativas deverão obedecer ás formalidades determinadas pelo officio-circular deste Ministerio n. 17 de 1 de Outuhro de 1925 (e nos termos dos artigos 753 e 763, do Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica), salvo os casos que estiverem previstos pelo regulamento da respectiva repartição ;

f) — as concurrencias administrativas realisadas fóra dos logares indicados nesta circular ficarão sujeitas á approvação do Chefe de serviço em cada Estado ;

g) — sómente em casos urgentes e inadiaveis poderá a Repartição adquirir o material por concurrencia de emergencia, mediante previa autorisação deste ministerio.

Ministerio da Fazenda

CIRCULAR N. 11 — EM 9 DE MARÇO DE 1927

Dispondo o art. 175 do regulamento approvado pelo decreto n. 17.390, de 26 de Julho de 1926, que as repartições pagadoras do Governo Federal descontarão dos vencimentos dos funccionarios publicos federaes, quaesquer que sejam os cargos e as funcções, bem como das pensões, meio soldo e subsidios, depois de deduzidas as contribuições para fundo de beneficencia que constarem da folha (montepio, caixa de pensões, etc.) a importancia correspondente ao imposto proporcional sobre a renda recommendo aos Srs. Chefes das repartições pagadoras deste Ministerio que providenciem no sentido de serem cumpridas as disposições dos artigos 175 e 177 do mesmo regulamento, de accordo com as seguintes instrucções, necessarias para harmonisar os serviços dessa repartição com o da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, quanto ao lançamento e arrecadação do imposto:

De todos os vencimentos ou remunerações mencionadas no art. 175 e na 3ª categoria, de que trata o art. 1º do referido regulamento, deduzir-se-ha meio por cento sobre a importancia excedente de 6:000$000 que tiver sido paga durante o anno de 1926 (Art. 44 do regulamento citado, combinado com o art. 1º do decreto n. 5.138. de 5 de Janeiro de 1927).

Quando a somma a dedúzir exceder de 100$000, o desconto será feito mensalmente em quatro quotas iguaes, a partir de 1 de Setembro proximo futuro, data em que terá inicio o prazo para pagamento do imposto. (Art. 130 do regulamento alludido). Em caso contrario, o desconto se fará de uma só vez.

As pessoas que receberem os vencimentos acima mencionados, superiores a 6:000$000, por anno, são obrigados a apresentar a declaração de rendimento para os effeitos do calculo do imposto complementar ou progressivo sobre a renda global, incluindo a importancia correspondente aquelles rendimentos e a outros que porventura tenham auferido em 1926.

As repartições encarregadas do lançamento do imposto sobre a renda, deduzirão da importancia total do imposto devido pelo contribuinte a importaucia correspondente á parte proporcional ao imposto que será ou tiver sido arrecadado na fonte, tomando na cansideração devida os casos em que o contribuinte não tiver direito á deducção dos seis contos no imposto proporcional.—*Getulio Vargas*

Ministerio da Viação e Obras Publicas

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Considerando que, nos termos dos decretos ns. 3.198, de 16 de Dezembro de 1863 e 3.001, de 9 de Outubro de 1880, nenhum titulo scientifico póde produzir qualquer effeito legal sem que tenha sido registrado ;

Considerando necessario impedir as possibilidades de fraude no registro desses diplomas profissionaes e dirimir varias duvidas relativas á validade dos mesmos ;

Considerando imprescindivel a expedição de acto deste ministerio regulando o assumpto de modo geral e insophismavel, afim de evitar as soluções singulares, resolve:

1º — Que nenhum titulo scientifico póde ser registrado em qualquer repartição subordinada a este ministerio, sem que o tenha antes sido nesta secretaria de Estado.

2º — Que, nos termos do art. 1º, § 2º do decreto n. 3.001, de 9 de Outubro de 1880, modificando o art. 2º do decreto n. 3.198, de 16 de Dezembro de 1863, nenhum diploma de escola não reconhecida pelo Governo Federal poderá ser registrado nesta secretaria sob a allegação de já o ter sido em outra repartição estadoal ou municipal.

3º — Que, de accôrdo com o art. 35 do decreto n. 17.538, de 10 de Novembro de 1926, e demais disposições em vigor, nenhum requerimento de registro de titulo será informado nesta secretaria de Estado, sem que haja satisfeito todas as formalidades legaes indispensaveis, devendo entre estas sempre exigir-se o reconhecimento das firmas do director da escola, do inspector federal, do director do Departamento Nacional do Ensino e das demais autoridades que authenticam o diploma.

4º — Que em relação aos titulos estrangeiros é condição de validade nos termos dos avisos de 23 de Setembro de 1881 e de 6 de Julho de 1885, serem conferidos por escolas officiaes que nos respectivos paizes deem direito á admissão de seus possuidores nos serviços publicos profissionaes de engenheiros.

5º — Que a não ser a excepção constante do parecer n. 151, de 7 de Agosto de 1919, do Conselho Superior do Ensino, os titulos estrangeiros estão sempre sujeitos á revalidação em escola nacional, nos termos do art. 108 do decreto n. 11.530, de 18 de Março de 1915 e dos artigos 145 e 147 do decreto n. 16.782-A, de 13 de Janeiro de 1925.

6º — Que os titulos conferidos por escola de correspondencia não podem de nenhum modo ser registrados. (Aviso n. 1.411, de 28 de Julho de 1924, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores).

7º — Que, a partir desta data, e de accordo com os decretos ns. 3.198, de 16 de Dezembro de 1863, 3.001, de 9 de outubro de 1880 e 720, de 5 de Dezembro de 1890, em seu artigo 49, nenhuma nomeação seja feita para cargos technicos, quer effectivos, quer interinos, ou mesmo em commissão, sem que o candidato apresente seu titulo scientifico registrado nesta secretaria.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1927.—(a) *Victor Konder.*

(*Diario Official* de 19 de Abril de 1927).

Decreto n. 17.775 — de 16 de abril de 1927

Modifica o art. 88 do Regulamento Geral de Transportes, approvado pelo decreto numero 10.203, de 30 de Abril de 1913.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que requereram as Companhias São Paulo Railway e Mogiana e a Estrada de Ferro Sorocabana, decreta:

Artigo unico — Fica incluido no art. 88 do Regulamento Geral de Transportes, approvado pelo decreto n. 10.204, de 30 de Abril de 1913, o seguinte paragrapho:

O café despachado com frete pago ou a pagar em quantidade superior a seis saccos só será entregue á vista do conhecimento original.

No caso de perda ou extravio de conhecimento, a entrega só se fará por mandado judicial, ou depois de publicada a perda ou extravio, pelo consignatario, durante dez (10) dias no *Diario Official* do Estado de São Paulo e em dous jornaes de larga circulação, sem reclamação do protesto, mediante segunda via do conhecimento ou recibo, na forma do § 2º.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

Washington Luis P. de Souza.

Victor Konder.

(*Diario Official* de 29 de Agosto de 1927).

Portaria do Inspector Federal das Estradas de 22 de Junho de 1927

O Inspector Federal das Estradas, devidamente autorisado pelo Ministro da Viação e Obras Publicas em aviso 37, e 39 de Junho do corrente anno e de accordo com o disposto no paragrapho 6 do art. 9 do Regulamento approvado pelo decreto n. 15.157, de 5 de Dezembro de 1921, resolve restabelecer a antiga 8ª Fiscalisação, que passa a ter a denominação de 6ª, com séde em Wenceslau Braz (Paraná), ficando sob a sua jurisdicção as linhas em construcção de Barra Bonita e Rio do Peixe e do ramal de Paranapanema.—(ass.) *Caetano Lopes.*

Portaria do Inspector Federal das Estradas de 22 de Junho de 1927

O Inspector Federal das Estradas, devidamente autorisado pelo Ministro da Viação e Obras Publicas em aviso n. 37 de 20 de Junho corrente, e de accordo com as disposições do paragrapho 6º. ds art. 9 do Regulamento approvado pelo decreto n. 15.157, de 5 de Dezembro de 1921, resolve alterar, afim de restabelecer a sequencia interrompida, as numerações das actuaes 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª Fiscalisações, que passam a ser, respectivamente:

1.ª Fiscalisação, séde Belém (Pará):
Estrada de Ferro Madeira Mamoré, Tocantins e Bragança:

2.ª Fiscalisação, séde Therezina (Piauhy):
Linhas de Ligação em Therezina.

3.ª Fiscalisação (actual 6.ª) séde Theophilo Ottoni (Minas):
Estrada de Ferro Bahia e Minas.

4.ª Fiscalisação (actual 7.ª) séde Rio de Janeiro:

Estrada de Ferro Victoria a Minas e Gandarella.

5.ª Fiscalisação (actual 3.ª) séde São Paulo:

Estrada de Ferro São Paulo Railway, Mogyana, Sorocabana e Coloniaes.

6.ª Fiscalisação, séde Wenceslau Braz (Paraná):

Linhas de Barra Bonita e Rio do Peixe e Ramal de Paranapanema.

7.ª Fiscalisação, (actual 9.ª) séde Blumenau (Santa Catharina).

Estrada de Ferro Santa Catharina:

8.ª Fiscalisação, (actual 10ª.) séde Laguna (Santa Catharina).

Estrada de Ferro D. Thereza Christina e ramaes Araranguá e Urussanga.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1927.—(ass.) *Caetano Lopes*.

Portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas — N. 478 G, de 7 de Junho de 1927:

Por força dos termos de accordo para applicação do producto das taxas addicionaes de 10 % sobre os fretes nas estradas de ferro da União, arrendadas ou concedidas a Companhias particulares, a Inspectoria Federal das Estradas não só fiscalisa a applicação, como tambem approva as concurrencias para acquisição de materiaes por conta daquellas taxas.

Acontece que o aviso n. 275, de 27 de Fevereiro de 1925 estabeleceu, como norma, que a fiscalisação, por parte dessa Inspectoria, devia limitar-se á applicação do producto das taxas addicionaes, tendo em vista unicamente a regularidade do trafego, para o que foram creadas as referidas taxas, não lhe cabendo intervenção no acto das concurrencias, para não supprimir, neste particular, a elasticidade de acção das emprezas particulares e não sujeital-as ás condições rigidas dos preceitos da Contabilidode Publica.

Considerando que os inconvenientes que se procurou evitar com o supracitado Aviso decorrem mais das regras de Contabilidade Publica do que, propriamente, das concurrencias, simplificadas no seu processo pela propria condição de se ultimarem com a approvação dessa Inspectoria;

Considerando que pelo aviso n. 437-G, de 27 de Maio de 1927, ficou estabelecida a maior fiscalisação das despesas por conta das taxas addicionaes, para que não fossem ellas levadas á conta de Capital das Companhias, e no sentido de serem arroladas e escripturadas, especificadamente, os materiaes adquiridos por conta das referidas taxas addicionaes;

Considerando, finalmente, que com a norma estabelecida no aviso n. 275, de 27 de Fevereiro, acima citado, tem surgido reclamações de interessados nos processos de concurrencias feitas pelas Companhias, e, ainda, que não deve a Inspectoria Federal das Estradas assumir a responsabilidade de approvação de acto a que foi estranha, resolvo, no que se refere ás concurrencias feitas pelas Companhias para acquisição de materiaes por conta do fundo das taxas addicionaes sobre os fretes, que a approvação dessa Inspectoria se desdobre nas seguintes phases:

Primeiro: — exame e approvação das relação dos concurrentes;

Segundo: — approvação da concurrencia, mediante a remessa de todos os dados que servirem de base ao julgamento por parte das Companhias.

(ass.) *Victor Konder*.

Portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 28 de Outubro de 1927, relativa as instrucções para os fornecimentos de materiaes e prestação de serviços ás repartições deste Ministerio.

(*Diaria Official* de 29 de Outubro de 1927).

Aviso n. 2 235 — Communica que os empregados sujeitos a contribuição obrigatoria para as Caixas de Aposentadorias e Pensões ferroviarias não o são para o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos.

(*Diario Official* de 10 de Novembro de 1927).

DECRETO N. 5.352 — DE 28 DE NOVEMBRO DE 1927

Permitte que revertam á actividade os funccionarios civis que tiverem sido aposentados contando mais de vinte annos de effectivo serviço federal, e estabelece as respectivas condições.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanccíono a resolução seguinte:

Art. 1.º — Os funccionarios civis, que tiverem sido aposentados contando mais de vinte annos de effectivo serviço federal, poderão, a seu requerimento, reverter á actividade, si, a juizo do Governo, houver conveniencia na reversão e estiver provado o desapparecimento das causas de invalidez, que determinaram a aposentadoria.

§ 1.º O funccionario poderá ser aproveitado no mesmo ou em outro departamento administrativo da União, em cargo da mesma ou de natureza semelhante ao que exercia, e na conformidade das suas aptidões já demonstradas.

§ 2.º Os vencimentos do cargo em que for o funccionario aproveitado não poderão ser inferiores aos que percebia quando foi aposentado:

§ 3.º Não será contado para nenhum effeito o tempo em que o funccionario esteve aposentado, nem elle poderá concorrer para accesso com funccionarios de tempo de effectivo exercicio superior ao seu.

§ 4.º Sómente depois de 10 annos de effectivo serviço poderá o funccionario ser novamente aposentado com vencimentos superiores aos da primeira aposentadoria.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUZA.

Augusto de Vianna do Castello.

(*Diario Official* de 30 de Novembro de 1927).

PARTE II

Legislação Especial

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. de Bragança.....	1927—14 de Março...	Aviso n. 20 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1925. (*Diario Offcial* de 13 de Março de 1927).
	1927—22 de Março...	Aviso n. 23 — Autorisa a transferir duas locomotivas tanques da E. F. Tocantins para a de Bragança e uma typo Mogul desta para aquella. (*Diario Offcial* de 23 de Março de 1927).
	1927—6 de Abril.....	Aviso n. 24 — Approva os quadros e tabella de vencimentos do pessoal da E. F. de Bragança. (*Diario Offcial* de 7 de Abril de 1927).
	1927—22 de Abril....	Aviso n. 31 — Autorisa a remoção do galpão existente na villa do Pinheiro para o ramal do Prata e a retirada do ponto daquelle galpão que, a elle servia, para outro logar da mesma Villa. (*Diario Official* de 23 de Abril de 1927).
		* * *
Rêde de Viação Cearense..	1927—29 de Abril....	Aviso n. 62 — Declarando que fica extensivo ás estradas de ferro administradas pela União e subordinadas ao Ministerio da Viação, a concessão de desvios e ramaes particulares, competindo aos directores as attribuições que são conferidas ao Inspector das Estradas. (*Diario Official* de 30 de Abril de 1927).
	1927—30 de Abril....	Aviso n. 65 — Attende ao pedido para construcção de uma parada. (*Diario Official* de 4 de Maio de 1927).
	1927—10 de Maio....	Aviso n. 809 — Autorisa abrir concurrencia publica para affixação de reclames nas dependencias da Rêde. (*Diario Official* de 17 de Maio de 1927).
	1927—11 de Julho...	Portaria — Approva as bases de tarifas e manda adoptar nessa Rêde o regulamento geral de transportes e as taxas accessorias em vigor nas estradas filiadas a Contadoria Central Ferroviaria. (*Diario Official* de 12 de Julho de 1927)
	1927—16 de Julho ..	Rectifica as tarifas da Rêde Cearense propostas por portaria de 11 de Julho de 1927, na parte referente á mercadorias; tabella C. 12, base padrão 16, onde se lê: $052,5, leia-se: $042,5. (*Diario Offcial* de 16 de Julho de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde de Viação Cearense.. (*Continuação*)	1927—3 de Setembro.	Aviso n. 143 — Autorisa entregar á Inspectoria das Estradas os acervos de obras e materias da E. F. Alagôa Grande a Patos. (*Diario Official* de 10 de Outubro de 1927).
	1927—29 de Novembro	Aviso n. 2.404 — Autorisa a organisar a Caixa de Aposentadorias e Pensões na Rêde de Viação Cearense. (*Diario Official* de 1 de Dezembro de 1927).
	1927—9 de Dezembro	Aviso n. 2.506 — Autorisa a concurrencia permanente para acquisição de materiaes de consumo habitual, para 1928. (*Diario Official* de 10 de Dezembro de 1927).
		***
E. F. Central do Brasil....	1927—23 de Janeiro.	Decreto n. 5.180 — Abre no Ministerio da Viação e Obras Publicas, creditos supplementares ás verbas 2ª e 6ª, do exercicio de 1926 e dá outras providencias. (*Diario Official* de 30 de Janeiro de 1927).
	1927—4 de Fevereiro	Decreto n. 17.668 — Abre no Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de réis 136:962$902, para pagar á firma Haupt & Cia. a differença de cambio a que foi feito o pagamento do material ferroviario fornecido á Estrada no anno de 1922. *Diario Official* de 8 de Fevereiro de 1927).
	1927—11 de Fevereiro	Decreto n. 17.690 — Funde as classes de machinistas de 4ª classe e praticantes de machinistas da 4ª Divisão da Estrada. (*Diario Official* de 5 de Março de 1927).
	1927—25 de Fevereiro	Decreto n. 17.709 — Abre no Ministerio da Viação e Obras Publicas, creditos supplementares ás verbas 2ª e 6ª do anno de 1926. (*Diario Official* de 5 de Março de 1927).
	1927—11 de Março...	Decreto nomeiando engenheiro Roméro Fernandes Zander para exercer o cargo de director, em commissão, da Estrada. (*Diario Official* de 15 de março de 1927).
	1927—18 de Março...	Decreto n. 17.730 — Abre no Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de réis 300:000$000, para attender ao pagamento do projecto da nova estação desta estrada. (*Diario Official* de 22 de Março de 1927).
	1927—21 de Março...	Portaria do Ministro alterando, de accordo com o decreto n. 16.040, de 18 de Março de 1923, o quadro do pessoal da VI Divisão provisoria da Estrada. (*Diario Official* de 4 de Junho de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Central do Brasil.,.. (*Continuação*)	1927—12 de Agosto..	Portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas — Resolve approvar as novas bases de tarifas nesta Estrada. (*Diario Official* de 17 de Agosto de 1927).
	1927—23 de Dezembro	Decreto n. 5.392 — Revigora a autorisação concedida pelo decreto n. 1.816, de 19 de Janeiro de 1924, para abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 649:114$913 destinado ao pagamento, a quem de direito, do preço do resgate da Estrada de Ferro do Bananal. (*Diario Official* de 25 de Dezembro de 1927).
		* * *
E. F. Central do Piauhy..	1927—26 de Maio....	Portaria nomeando para exercer em commissão o cargo de director desta estrada o engenheiro Eugenio Ramos Carneiro da Rocha. (*Diario Offcial* de 28 de Maio de 1927).
	1927—25 de Junho...	Aviso n. 40—Autorisa esta Estrada a ceder, por emprestimo, á Municipalidade de Parnahyba, mil e quinhentos metros de trilhos Decauville e respectivos accessorios. (*Diario Official* de 26 de Junho de 1927).
	1927—12 de Setembro	Aviso n. 74—Autorisa a Inspectoria Federal de Portos a ceder alguns machinismos e materiaes existentes no porto de Amarração, para serem empregados nesta Estrada. (*Diario Official* de 13 de Setembro de 1927).
		* * *
E. F. Central do Rio Grande do Norte	1927—3 de Março...	Aviso n. 18 — Approva o termo de ajuste firmado entre esta Estrada e o Governo do Estado para a cobrança do imposto de caridade. (*Diario Official* de 3 de Março de 1927).
	1927—18 de Novembro	N. 1.833 — Despacho do Tribunal de Contas ao Sr. Ministro da Viação communicando a recusa de registro ao contracto celebrado entre a Estrada e o Governo do Estado para a cobrança do imposto de caridade. (*Diario Official* de 18 de Novembro de 1927).
		* * *
E. F. D. Thereza Christina e ramaes	1927—7 de Janeiro...	Portaria — Autorisa a desapropriação amigavel do terreno com area de 10.000m2,00, pertencente a «Sociedade Carbonifera Prospera» no trecho Tubarão Criciuma, pela importancia de 1:500$000. (*Diario Official* de 7 de Janeiro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. D. Thereza Christina e ramaes (*Continuação*)	1927—27 de Janeiro..	O Sr. Inspector communica ao Sr. Ministro da Viação a entrega ao trafego publico do trecho comprehendido entre as estações de Criseiuma e Morretes, na extensão de 23 kilometros. (*Diario Official* de 28 de Janeiro de 1927).
	1927—5 de Fevereiro	Portaria n. 21 — Communica ter sido attendida a solicitação do Intendente de Araranguá no sentido de mandar procedera os estudos definitivos da variante da linha Tubarão-Araranguá. (*Diario Official* de 6 de Fevereiro de 1927).
	1927—8 de Março....	Aviso n. 21 — Proroga o praso para a conclusão das obras de melhoramentos na linha de Araranguá desta Companhia. (*Diario Official* de 9 de Março de 1927).
	1927—22 de Março...	Aviso n. 25 — Approva o projecto e respectivo orçamento para o prolongamento de um desvio na extensão de 120 metros. (*Diario Official* de 25 de Março de 1927).
	1927—5 de Abril.....	Aviso n. 27 — Autorisa a retirar os gyradores de Imbituba e de Lauro Müller, mediante previo pagamento á União, do preço que fôr ajustado. (*Diario Official* de 6 de Abril de 1927).
	1927—27 de Abril....	Aviso n. 702 — Autorisa a cessão á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes de seis kilometros de trilhos dos que serão retirados desta estrada. (*Diario Official* de 30 de Abril de 1927).
	1927—13 de Junho...	Aviso n. 36 — Resolve prorogar por quatro mezes o praso de conclusão das obras da estação de Laguna e da caixa d'agua da estação de Lauro Müller. (*Diario Official* de 16 de Junho de 1927).
	1927—12 de Julho....	O Sr. Inspector das Estradas, resolve autorisar desapropriações amigaveis de terrenos e bemfeitorias no ramal de Urussanga. (*Diario Official* de 23 de Julho de 1927).
	1927—12 de Julho...	Aviso n. 66 — Approva a tomada de contas, referente ao 1º semestre desta estrada. (*Diario Official* de 13 de Setembro de 1927).
	1927—9 de Setembro	Decreto n. 17.903 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 62:124$252, para a construcção de uma ponte sobre o rio Paes Leme no kilometro 3.850 desta estrada. (*Diario Official* de 29 de Outubro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. D. Thereza Christina e ramaes (*Continuação*)	1927—4 de Novembro	Decreto n. 17.969 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 12:144$780, para a modificação das linhas na estação de Laguna, desta estrada, e para a demolição do antigo armazem e abrigo de machinas, alli existentes. (*Diario Official* de 25 de Novembro de 1927).
	1927—15 de novembro	Aviso n. 82 — Proroga, por um anno, o praso para a conclusão das obras e melhoramentos desta estrada. (*Diario Official* de 17 de Dezembro de 1927).
		* * *
Éste Brasileiro (Comp. Ferroviaria). (Rêde Bahiana)	1927—21 de Janeiro..	Decreto n. 17.646 — Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de réis 33:408$422, para a construcção da estação de Carrapichel, na linha de Joazeiro, desta Companhia. (*Diario Official* de 12 de Abril de 1927).
	1927—4 de Fevereiro	Aviso n. 11 — Autorisa esta Companhia a entregar á E. F. Petrolina a Therezina, das superstructuras metallicas pertencentes ao Governo Federal, uma viga de 30 metros. (*Diario Official* de 6 de Fevereiro de 1927).
	1927—14 de Março....	Portaria do Ministro approvando o quadro do pessoal e respectiva tabella de diarias para esta estrada. (*Diario Official* de 10 de Abril de 1927).
	1927—1 de Abril.....	Decreto n. 17.754 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 237:058$014, para a construcção de uma ponte de 40 metros de vão livre, sobre o rio Carahybas, na linha em construcção de Machado Portella a Carinhanha, nesta rêde. (*Diario Official* de 12 de Abril de 1927).
	1927—8 de Abril.....	Decreto n. 17.762 — Approva os projectos e respectivos orçamentos, na importancia total de 139:695$120, para execução das obras complementares no trecho de Ladainha á Queixada, entre os kilometros 441 e 513. (*Diario Official* de 29 de Abril de 1927).
	1927—22 de Abril....	Decreto n. 17.780 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 69:387$170, para a construcção de duas caixas d'agua nas immediações das estações de Itaberaba e de Paraguassú, na linha de Bomfim a Paraguassú, nesta rêde. (*Diario Official* de 12 de Maio de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC	
	DATAS	EMENTAS
E'ste Brasileiro (Comp. Ferroviaria). (Rêde Bahiana) (*Continuação*)	1927—27 de maio....	Decreto n. 17.814 — Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 259:555$325, para execução de obras complementares necessarias á regularidade do trafego da linha de Timbó a Propriá, desta rêde. (*Diario Official* de 28 de Junho de 1927).
	1927—20 de Junho...	Aviso n. 122 — Autorisa esta Companhia a transportar com reducção de frete, materiaes destinados ao serviço de calçamento da cidade de Theophilo Ottoni. (*Diario Official* de 22 de Junho de 1927).
	1927—22 de Junho...	Aviso n. 38 — Approva o projecto e o orçamento, na importancia de 15:382$171, para a construcção de um pontilhão aberto no trecho entre Jacobina e Mundo Novo na linha de Bomfim a Paraguassú, desta Companhia. (*Diario Official* de 23 de Junho de 1927).
	1927—29 de Junho...	Aviso n. 134 — Autorisa a esta Companhia transformar dois carros de classe em vagões restaurantes sendo a despesa classificada como de custeio. (*Diaria Official* de 30 de Junho de 1927).
	1927—19 de Agosto..	O Inspector approva os horarios para a linha de São Francisco, Central da Bahia e ramaes. *Diario Official* de 24 de Agosto de 1927).
	1927—26 de Agosto..	Aviso n. 167 — Autorisa mudar os nomes das estações de Alagôas, linha de Bomfim a Paraguassú e Riachão, linha de Machado Portella a Carinhanha, para respectivamente— «Itahiba» e «Contendas». (*Diario Official* de 27 de Agosto de 1927).
	1927—31 de Agosto..	O Inspector autorisa a desapropriação amigavel de terrenos e bemfeitorias com a area de 1.800 metros quadrados na linha de Machado Portella a Carinhanha, pela importancia de 1:700$000.—Na mesma data autorisou a desapropriação amigavel de terreno de 64.960 metros quadrados e bemfeitorias na linha Machado Portella a Carinhanha, pela importancia de 600$0000. (*Diario Official* de 31 de Agosto de 1927).
	1927—5 de Outubro..	Aviso n. 1.985 — Autorisa o emprestimo á Estrada de Ferro. Petrolina a Therezina de duas mil talas e de quatro mil parafusos. (*Diario Official* de 7 de Outubro de 1927.
	1927—30 de Novembro	O Inspector approva o horario para os trens mixtos da Estrada de Ferro Bahia e Minas. (*Diario Official* de 30 de Novembro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E'ste Brasileiro (Comp. Ferroviaria). (Rêde Bahiana) (*Continuação*)	1927—31 de Dezembro	Decreto n. 18.044 — Proroga até 15 de Abril de 1928 o praso concedido pelo decreto numero 17.646, de 21 de Janeiro de 1927, para construcção da estação de Carrapichel, na linha de Joazeiro. (*Diario Official* de 17 de Janeiro de 1927).
		* * *
The Great Southern of Brasil Ry. Co. Ltd. (Quarahim a Itaqui e prolongamento).	1927—6 de Março....	Aviso n. 970 — Autorisa a abrir concurrencia administrativa em Uruguayana, para acquisição de um motor para os serviços da estrada. (*Diario Official* de 7 de Junho de 1927).
	1927—26 de Agosto..	Decreto n. 5.246 — Autorisa o Poder Executivo a abrir o credito especial de 989:622$110, para pagamento de despesas de custeio das estradas de ferro Quarahim a Itaqui e Itaqui a São Borja, correspondentes aos exercicios de 1925 e 1926. (*Diario Official* de 30 de Agosto de 1927).
	1927—15 de Setembro	Aviso n. 69 — Approva a tomada de contas, relativa ao periodo de 1º de Agosto a 31 de Dezembro de 1924 e do 1º semestre de 1925. (*Diario Official* de 16 de Setembro de 1927).
	1927—30 de Setembro	Portaria do Inspector — Approva o horario para os trens M-1 e M-2 da linha de Uruguayana a Quarahim e M-3 e M-4 da linha de Uruguayana a São Borja. (*Diario Official* de 4 de Outubro de 1927).
	1927—18 de Novembro	Decreto n. 17.987 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de novecentos e oitenta e nove contos, seiscentos e vinte e dous mil cento e dez réis, para pagamento das despesas de custeio das Estradas de Ferro Quarahim a Itaqui e Itaqui a São Borja, correspondentes aos exercicios de 1925 e 1926. *Diario Official* de 23 de Novembro de 1927).
		* * *
The Great Western of Brasil Ry. Co, Ltd.	1927—4 de Fevereiro	Aviso n. 19 — Autorisa a Inspectoria das Estradas a receber da Inspectoria das Seccas e entregar a esta Companhia o acervo e materiaes da E. F. Limoeiro a Umbuzeiro. (*Diario Official* de 6 de Fevereiro de 1927).
	1927—9 de Março....	Portaria do Inspector Federal das Estradas autorisando a construcção e uso de um desvio particular no hilometro 62,143 da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, e approvando o projecto e orçamento. (*Diario Official* de 19 de Abril de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	1927—14 de Abril....	Aviso n. 30 — Autorisa seja promovido ajuste entre João Gonçalves de Oliveira e esta Companhia, para a construcção de um ponto de parada entre as estações de São Benedicto e Quipapá. (*Diario Official* de 15 de Abril de 1927).
	1927—26 de Abril....	Aviso n. 85 — Ao Inspector Federal das Estradas autorisa a mudar os nomes das estações: Francisco Glycerio, na E. F. Central de Pernambuco, e Olinda na E. F. Recife-São Francisco, para Pombos e Maná, respectivamente. (*Diario Official* de 27 de Abril de 1927).
	1927—30 de Junho...	Portaria do Ministro da Viação e Obras Publicas—Resolve approvar a tabella de preços unitarios que deverá vigorar na construcção das novas linhas ferreas desta Companhia. (*Diario Official* de 13 de Julho de 1927).
	1927—22 de Julho...	Aviso n. 152 — Autorisa esta Companhia a entrar em accordo com a Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco sobre a circulação do trem de pagamento desta ultima Companhia, entre Ribeirão e Cucaú, no ramal de Ribeirão a Barreiros. (*Diario Official* de 24 de Julho de 1927).
	1927—9 de Agosto...	Aviso n. 1.518 — Autorisa a baixa por imprestavel, do material rodante relacionado nos requerimentos desta Companhia, respectivamente de 20 de Março e 9 de Setembro de 1925. (*Diario Official* de 10 de Agosto de 1927).
	1927—23 de Agosto..	Portaria do Ministro da Viação e Obras Publicas — Approva as instrucções para a Commissão de Fiscalisação da construcção das linhas de Victoria a Palmeiras dos Indios e de Cajueiro a Propriá, e bem assim o quadro do pessoal e respectivos vencimentos. (*Diario Official* de 4 de Setembro de 1927).
	1927—26 de Agosto..	Decreto n. 17.892 — Approva o projecto e o orçamento, nas importancias de £ 349-1-6 e 12:182$657, para a construcção de um triangulo de reversão na estação de Lage do Canhoto, na Estrada de Ferro Central de Alagoas, arrendada á esta Companhia. (*Diario Official* de 24 de Setembro de 1927).
	1927—9 de Setembro	Aviso n. 60 — Resolve que os transportes das vigas de ferro e das de madeiras sejam feitos nesta Companhia respectivamente pelas tabellas 7 e 8 das tarifas nella em vigor. (*Diario Official* de 10 de Setembro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	1927—9 de Setembro	Decreto n. 17.905 — Approva o projecto e o orçamento, nas importancias de 36:051$213 e £ 802-11-0, para a construcção de um triangulo de reversão na estação de Coqueiral, da E. F. Central de Pernambuco, arrendada á «The Great Western of Brasil Railway Company, Limited». (*Diario Official* de 24 de Setembro de 1927).
The Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1927—27 de Setembro	Aviso n. 65—Autorisa a Companhia á augmentar 25 % na tarifa especial de que trata o aviso n. 108-E-3º de 24 de Agosto de 1921. (*Diario Official* de 28 de Setembro de 1927).
		* * *
	1927—18 de Janeiro..	Aviso n. 5 — Proroga por mais dois mezes o prazo para entrega de todo o material rodante que esta Companhia se obrigou a adquirir e a incorporar á sua rêde com os recursos provenientes da encampação das obras do Porto da Victoria. (*Diario Official* de 19 de Janeiro de 1927).
	1927—5 de Março....	Aviso n. 16 — Approva a tomada de contas do 2º semestre de 1925, da E. F. Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim, desta Companhia. (*Diario Official* de 6 de Março de 1927).
	1927—5 de Março...	Aviso n. 19 — Approva a tomada de contas do 2º semestre de 1925, da E. F. Carangola, desta Companhia. (*Diario Official* de 6 de Março de 1927).
	1927—12 de Abril....	Aviso n. 26 — Approva a tomada de contas do 1º semestre de 1926, da E. F. Central de Macahé, desta Companhia. (*Diario Official* de 13 de Abril de 1927).
	1927—20 de Maio....	Aviso n. 105 — Autorisa a Inspectoria Federal das Estradas, em vista de haver esta Companhia alienado sem autorisação do Governo a fazenda «Bemfica», a applicar á referida Companhia a multa de 5:000$000 e notifical-a para pagar a quantia de 10:762$000, proveniente de isenções de direitos sobre animaes e machinismos importados pela mesma fazenda e dá outras providencias, (*Diario Official* de 21 de Maio de 1927).
	1927—13 de Maio...	Decreto n. 17.795 — Concede á esta Companhia, prorogação de prazo, por tres annos, para cercar todas as suas linhas ferreas. (*Diario Official* de 2 de Junho de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
The Leopoldina Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	1927—16 de Junho...	Aviso n. 121—Approva a minuta do accordo a ser celebrado com esta Companhia, para a cobrança da taxa addicional de 10 %, sobre as tarifas para as linhas de concessão federal. (*Diario Official* de 17 de Junho de 1927).
	1927—26 de Agosto..	Decreto n. 5.247—Autorisa o Presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito especial até a importancia de 430:944$221, para pagamento a esta Companhia das garantias de juros devidos á Estrada de Ferro Barão de Araruama, nos annos de 1921 e 1922, e á Estrada de Ferro Cachoeiro do Itapemirim, nos annos de 1920 a 1922. (*Diario Official* de 27 de Agosto de 1927).
	1927—2 de Setembro	Decreto n. 5.252—Autorisa o Governo a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de «Exercicios findos» na importancia de 90:789$865, destinado ao pagamento da garantia de juros devida, no anno de 1924, á Estrada de Ferro de Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim e ao prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama. (*Diario Official* de 3 de Setembro de 1927).
	1927—23 de Setembro	Decreto n. 17.924—Approva o projecto e o orçamento, na importancia de 16:783$620, para a construcção de um desvio de duas chaves no ramal de Santo Eduardo, na estação de Santa Barbara, da E. F. de Carangola. (*Diario Official* de 28 de Setembro de 1927).
	1927—28 de Setembro	Aviso n 197 — Communica que o ministro resolveu alterar a clausula 8ª do accordo para cobrança da taxa addicional de 10 % sobre as tarifas, conforme indica. (*Diario Official* de 29 de Setembro de 1927).
	1927—14 de Outubro.	Aviso s/n—Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926, da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, a cargo desta Companhia. (*Diario Official* de 11 de Outubro de 1927).
	1927—11 de Novembro	Termo do accordo firmado entre a Inspectoria Federal de Estradas e esta Companhia para cobrança de uma taxa addicional de 10 %, sobre as tarifas, nas linhas de Concessão Federal, para ser o producto applicado no apparelhamento das referidas linhas. (*Diario Official* de 1 de Novembro de 1927).
	1927—7 de Maio.....	Aviso n. 794—Approva o termo do accordo para a cobrança da taxa addicional de 10 %, nas tarifas desta Estrada. (*Diario Official* de 13 de Maio de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Madeira-Mamoré.....	1927—17 de Setembro	Aviso n. 72—Approva a tomada de contas do primeiro semestre de 1926. (*Diario Official* de 18 de Setembro de 1927).
	1927—17 de Outubro.	Termo do accordo entre a Inspectoria Federal das Estradas e esta Companhia, para a cobrança de uma taxa addicional de dez por cento sobre as tarifas, para ser applicada ao apparelhamento desta. (*Diario Official* de 1 de Novembro de 1927).
	1927—23 de Novembro	Portaria do Inspector—Approva a titulo de experiencia durante seis mezes, o horario para os trens que circulam entre Porto Velho e Guajará Mirim. (*Diario Official* de 26 de Novembro de 1927).
		* * *
Maricá.....	1927—3 de Fevereiro.	Aviso n. 11—Approva a tomada de contas, relativa ao 1º semestre de 1926, do prolongamento desta Estrada. (*Diario Official* de 4 de Fevereiro de 1927).
	1927—16 de Junho...	Aviso n. 40—Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926, do mesmo prolongamento. (*Diario Official* de 17 de Junho de 1927).
	1927—25 de Junho..	Aviso n. 126 — Concede, a titulo precario, permissão para substituir as cercas de moirões de ferro e arame farpado por cercas vivas de espinho de maricá no trecho de Nilo Peçanha a Iguaba Grande nesta Estrada. (*Diario Official* de 26 de Junho de 1927).
	1927—3 de Agosto...	Portaria ds Inspector—Approva, a titulo de experiencia, o horario para os trens que circulam entre as estações de Nilo Peçanha e Iguaba Grande, durante 30 dias a partir de 8 de Agosto. (*Diario Official* de 9 de Agosto de 1927).
	1927—26 de Novembro	Aviso n. 96—Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1927, do prolongamento desta Estrada. (*Diario Official* de 29 de Novembro de 1927).
		* * *
Mogyana.....	1927—25 de Janeiro..	Aviso n. 7 — Approva a tomada de contas das linhas de Catalão e Igarapava a Uberaba, relativa ao 2º semestre de 1925. (*Diario Official* de 26 de Janeiro de 1927).
	1927—26 de Março...	Aviso s n — Approva a tabella de preços unitarios para os orçamentos de obras novas a serem executadas nas linhas ferreas desta Companhia. (*Diario Official* de 28 de Abril de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Mogyana ..... (*Continuação*)	1927—30 de Março...	Aviso n. 58—Autorisa a cobrança da taxa addicional de 10 %, para caução de um fundo a ser applicado no augmento e melhoramento do material fixo e rodante das linhas federaes desta estrada. (*Diario Official* de 1 de Abril de 1927).
	1927—30 de Abril....	Aviso n. 89—Approva a tabella de preços unitarios das obras novas a serem executadas nas linhas federaes desta Companhia. (*Diario Official* de 4 de Maio de 1927).
	1927—16 de Junho...	Aviso n. 37—Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1926 das linhas federaes de Catalão e Igarapava a Uberaba. (*Diario Official* de 17 de Junho de 1927).
	1927—22 de Julho...	Aviso n. 47—Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926 das linhas de Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga. (*Diario Official* de 23 de Julho de 1927).
	1927—23 de Agosto..	Aviso n. 54—Approva o projecto e o respectivo orçamento na importancia de 8:358$112, para a construcção de uma estação no kilometro 568 da linha de Catalão nesta Estrada. (*Diario Official* de 24 de Agosto de 1927).
	1927—29 de Agósto...	Aviso n. 56—Approva o orçamento na importancia de 13:388$628 para acquisição de um torno mecanico. (*Diario Official* de 30 de Agosto de 1927).
		* * *
Noroéste do Brasil.....	1927—18 de Março...	Aviso n. 36—Autorisa a encetar as obras da variante de Araçatuba-Jupiá, utilisando a importancia de 3.000:000$000, consignada na sub-consignação n. 12 da verba 25 da lei n. 5.156, de 12 de Janeiro. (*Diario Official* de 4 de Março de 1927).
	1927—19 de Novembro	Aviso n 2.340 — Approva a minuta do edital para o fornecimento de 20 locomotivas e 108 gaiolas. (*Diario Official* de 22 de Novembro de 1927).
		* * *
Oéste de Minas	1927—27 de Maio....	Decreto n. 17.810 — Proroga por seis mezes o praso para entrega das installações e obras de electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana, contractados com a «Metropolitan-Vickers Electrical Export Company, Limited». (*Diario Official* de 8 de Junho de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Oéste de Minas..... (*Continuação*	1927—12 de Agosto...	Portaria — Resolve approvar as novas bases de tarifas nesta Estrada. (*Diario Official* de 14 de Agosto de 1927).
	1927—17 de Agosto...	Aviso n. 1.577—Approva a concurrencia administrativa para o fornecimento de materiaes aos carros dormitorios, na importancia de 14:996$500. (*Diario Official* de 18 de Agosto de 1927).
	1927—17 de Agosto..	Aviso n. 132—Declara que os serviços complementares da 4ª Divisão devem ser custeados pela dotação de 800:000$000 da verba 25 da lei da despeza. (*Diario Official* de 18 de Agosto de 1927).
	1927—25 de Agosto..	Aviso n. 1.647—Approva a concurrencia administrativa para fornecimento de materiaes de construcção, na importancia de 97:892$500. (*Diario Official* de 26 de Agosto de 1927).
	1927—16 de Dezembro	Decreto n. 15.028—Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de réis 1.852:852$000, para restabelecer as subconsignações do pessoal jornaleiro. (*Diario Official* de 20 de Dezembro de 1927).
		* * *
Petrolina a Therezina.....	1927—10 de Maio....	Aviso n. 776—Autorisa a compra de um automovel de linha, typo Ford, mediante concurrencia administrativa. (*Diario Official* de 11 de Maio de 1927).
	1927—15 de Julho....	Decreto n. 5.200 — Autorisa abrir o credito especial de 641:601$856, para pagamento das despesas do pessoal e material, durante o anno de 1924, com a construcção desta Estrada. (*Diario Official* de 17 de Julho de 1927).
	1927—5 de Agosto...,	Decreto n. 5.216—Autorisa abrir o credito especial de 17:904$845, para pagamento de Aprigio Duarte & Cia. e Luiz Pires & Cia. de differenças nas medições da construcção desta Estrada. (*Diario Official* de 7 de Agosto de 1927).
		* * *
Rêde de Viação Paraná — Santa Catharina (São Paulo—Rio Grande)	1927—14 de Janeiro..	Decreto n. 5.171 — Autorisa abrir o credito especial de 222:018$401, para pagar despesas da Inspectoria Federal das Estradas, nos periodos de 1922 e 1924. (*Diario Official* de 18 de Janeiro de 1927).
	1927—21 de Janeiro..	Decreto n. 17.644—Approva o projecto e orçamento, na importancia de 60:019$172, para a installação de um britador na linha de Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 2 de Fevereiro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC	
	DATAS	EMENTAS
Rêde de Viação Paraná — Santa Catharina (São Paulo—Rio Grande) (*Continuação*)	1927—3 de Fevereiro.	Aviso n. 13—Approva a tomada de contas das linhas de concessão desta Companhia, relativa ao 2º semestre de 1925. (*Diario Official* de 4 de Abril de 1927).
	1927—4 de Fevereiro.	Decreto n. 17.669—Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de réis 131:622$835, para a installação de uma officina de britamento de pedra na estação de Roça Nova, da linha Paranaguá-Curityba, da estrada de Ferro do Paraná. (*Diario Official* de 16 de Fevereiro de 1927).
	1927—11 de Fevereiro	Decreto n. 17.688—Approva o projecto e orçamento, na importancia total de 146:630$120, para a construcção de 10 grupos de casas para feitores e trabalhadores, na linha de São Francisco. (*Diario Official* de 19 de Fevereiro de 1927).
	1927—11 de Fevereiro	Decreto n. 17.689—Approva o projecto e orçamento, na importancia de 75:230$879, para ligação de desvios e remoção de uma caixa d'agua na estação de Morretes, na Estrada de Ferro do Paraná. (*Diaria Official* de 23 de Fevereiro de 1927).
	1927—18 de Março...	Decreto n. 17.731 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 22:299$637, supplementares, aos que baixaram com o decreto n. 17.302, de 5 de Maio de 1926, para a installação de uma balança de cem toneladas na estação de Joinville, na linha de São Francisco. *Diario Official* de 23 de Março de 1927).
	1927—25 de Março...	Decreto n. 17.743—Approva o projecto e orçamento, na importancia de 21:946$166, para construcção de um muro destinado a fechar a explanada da estação de Ponta Grossa, na linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 7 de Abril de 1927).
	1927—8 de Abril.....	Decreto n. 17.763—Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia maxima de 29:259$849, das obras necessarias á installação d'agua na estação de Itararé desta Companhia. (*Diario Official* de 23 de Abril de 1927).
	1927—14 de Abril....	Aviso n. 29—Proroga o praso para a conclusão das obras de ampliação da estação de Bananal, na linha de São Francisco desta Companhia. (*Diario Official* de 15 de Abril de 1927.
	1927—10 de Junho...	Decreto n. 17.833 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 17:519$074, para augmento do armazem de mercadorias, da estação Teixeira Sóares, na linha federal Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 26 de Junho de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde de Viação Paraná — Santa Catharina (São Paulo—Rio Grande) (*Continuação*)	1927—20 de Junho.	Aviso n. 37—Autorisa o Inspector das Estradas a restabelecer a 8ª Fiscalisação. (*Diario Official* de 22 de Junho de 1927)
	1927—24 de Junho....	Decreto n. 17.811—Approva o projecto e o orçamento, na importancia de 28:413$351, para obras de abastecimento d'agua na linha de São Francisco. (*Diario Official* de 3 de Julho de 1927).
	1927—1 de Julho....	Decreto n. 17.853—Approva o orçamento para o lastramento com pedra britada, no corrente anno, de 20 kilometros da linha Itararé-Uruguay, com o custo kilometrico de 19:320$000. (*Diario Official* de 16 de Julho de 1927).
	1927—1 de Julho.....	Decreto n. 17.85 —Approva o projecto e o orçamento, para lastramento, no corrente anno, de 10 kilometros de linha na Estrada de Ferro Paraná, orçado o custo kilometrico em 22:590$000. (*Diario Official* de 14 de Julho de 1927).
	1927—8 de Julho....	Decreto n. 5.193 — Autorisa a abrir, o credito especial de 85:503$522, para pagamento de contas de transporte e outras despesas relativas á construcção do prolongamento do ramal do Paranapanema e da linha do Rio do Peixe, no anno de 1922. (*Diario Official* de 14 de Julho de 1927).
	1927—13 de Julho...	Aviso n. 43—Concede o praso de onze mezes a contar de 1 de Dezembro de 1926, para a conclusão das obras para a elevação do posto telegraphico de Barra Fria, á categoria de estação desta Companhia. (*Diario Official* de 16 de Julho de 1927).
	1927—18 de Julho...	Aviso n. 46—Proroga por quatro mezes o praso terminado em Abril ultimo, para apresentação por parte desta Companhia do projecto e orçamento para a construcção de uma officina em Curityba. (*Diario Official* de 19 de Julho de 1927).
	1927—5 de Agosto...	Decreto n. 17.874 —Approva o projecto e orçamento, na importancia de 41:273$779, para ampliação dos desvios da estação de João Eugenio, da Estrada de Ferro Paraná. (*Diario Official* de 14 de Agosto de 1927).
		* * *
	1927—22 de Agosto..	Aviso n. 60—Autorisa esta Companhia a transferir para o nome do industrial Lysandro Alves de Araujo o contracto para o fornecimento de 10 vagões plataforma. (*Diario Official* de 23 de Agosto de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde de Viação Paraná — Santa Catharina.. (São Paulo—Rio Grande) (*Continuação*)	1927—26 de Agosto..	Aviso n. 61 — Autorisa a transferencia para o nome da Companhia Fiat Lux de 10 vagões plataforma. (*Diario Official* de 27 de Agosto de 1927).
	1927—26 de Agosto...	Decreto n. 17.891—Approva o projecto e orçamento, na importancia total de 35:450$294, para a construcção de uma caixa d'agua na estação de Mafra, da linha de São Francisco. (*Diario Official* de 6 de Setembro de 1927).
	1927—2 de Setembro.	Decreto n. 17.901 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 76:199$620, para a execução de melhoramentos nas officinas situadas no km. 3-516-Sul, da linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 14 de Setembro de 1927).
	1927—14 de Setembro	Aviso n. 180 — Autorisa seja dado o nome de «Engenheiro Guimarães Carneiro» á estação que vae ser construida no km. 175, do ramal do Paranápanema. *Diario Official* de 15 de Setembro de 1927)..
	1927—23 de Setembro	Decreto n. 17.923 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 22:940$827, para o augmento dos desvios que servem á explanada da estação do kilometro 315,829 na linha de Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 6 de Outubro de 1927).
	1927—14 de Outubro.	Decreto n. 17.945 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 472:190$895 para o estabelecimento do serviço de «train dispatching» entre as estações de Jaguariahyva e Antonio Rebouças. (*Diario Official* de 2 de Novembro de 1927).
	1927—19 de Outubro..	Aviso n. 82—Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1927 da linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe. (*Diario Official* de 20 de Outubro de 1927).
	1937—29 de Outubro.	Aviso n. 91 — Autorisa a transferir á Empresa Industrial Limitada, cinco vagões plataforma. (*Diario Official* de 30 de Outubro de 1927).
	1927—11 de Novembro	Decreto n. 17.979 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 11:006$972, supplementares aos que foram approvados pelo decreto n. 17.529, de 10 de Novembro de 1926, para acquisição e installação de uma balança de 100 toneladas na estação de Curityba, da E. F. Paraná. (*Diario Official* de 1 de Dezembro de 1927).
	1927—17 de Novembro	Aviso n. 77 — Proroga até 31 de Dezembro de 1927 o praso de seis mezes para a conclusão da construcção de dez grupos de casas para feitores e trabalhadores, na linha de São Francisco. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde de Viação Paraná — Santa Catharina.. (São Paulo—Rio Grande) (*Continuação*)	1927—18 de Novembro	Decreto n. 5.342—Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de 271:926$142 que, sommado ao saldo verificado do credito de 6.700:000$000 perfaz a quantia de 284:709$783, necessaria para o pagamento de duas folhas de medição no prolongamento do Ramal do Paranápanema e linha do Rio do Peixe. (*Diario Official* de 22 de Novembro de 1927).
	1927—18 de Novembro	Decreto n. 17.986—Approva o orçamento na importancia de 145:536$000 para a transformação de 40 vagões-plataforma em vagões cobertos. (*Diario Official* de 1 de Dezembro de 1927).
	1927—1 de Dezembro.	Aviso n. 99—Autorisa a transferencia de 5 vagões-plataforma contractados com a Companhia E. F. São Paulo Rio Grande pela firma J. Paiva & Cia. para a de Gonçalves de Sá. (*Diario Official* de 3 de Dezembro de 1927).
	1927—2 de Dezembro.	Decreto n. 18.003—Approva o projecto e orçamento na importancia de 46:279$284, para a construcção de um muro com gradil e respectivo passeio na estação de Paranaguá, na Estrada de Ferro do Paraná. (*Diario Official* de 10 de Dezembro de 1927).
	1927—2 de Dezembro.	Decreto n. 18.004—Approva o orçamento na importancia de 71:483$995, para reforço da ponte de 115m,73 de vão, construida sobre o rio São João, no kilometro 62,400 da linha Paranaguá-Curityba, da Estrada de Ferro Paraná. (*Diario Official* de 10 de Dezembro de 1927).
	1927—23 de Dezembro	Decreto n. 18.038—Approva o orçamento na importancia de 225:900$000 para o serviço de lastramento com pedra britada de dez kilometros da linha da Estrada de Ferro Paraná. (*Diario Official* de 31 de Dezembro de 1927).
		* * *
Rio Grande do Sul..... (Viação Ferrea do)	1927—20 de Janeiro..	Portaria — Approva em caracter provisorio os horarios para os trens mixtos N. 55 e N. 56 do ramal de Santo Angelo e N. 81 e 80 do ramal de Jaguary. (*Diario Official* de 25 de Janeiro de 1927).
	1927—21 de Janeiro..	Decreto n. 17.642—Proroga os prasos para execução de varias obras na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, (*Diario Official* de 28 de Janeiro de 1927).
	1927—18 de Fevereiro	Decreto n. 17.696—Approva o projecto e orçamento na importancia de 215:800$000, para a ampliação das linhas ferreas do porto do Rio Grande e construcção de um deposito para locomotivas. (*Diario Official* de 24 de Fevereiro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rio Grande do Sul.....,..,, (Viação Ferrea do) (*Continuação*)	1927—18 de Fevereiro	Decreto n. 17.698 — Proroga por tres annos os prasos fixados para a construcção das variantes de Pinhal a Cruz Alta e de Santa Maria a Ferreira. (*Diario Official* de 24 de Fevereiro de 1927).
	1927—2 de Março....	Aviso n. 19 — Proroga por mais dois annos o praso concedido para apresentação do projecto para a construcção de uma variante entre Santa Rosa e Basilio, na linha de Rio Grande a Bagé. (*Diario Official* de 3 de Março de 1927).
	1927—20 de Junho...	Aviso n. 62 — Approva a proposta de reducção de 20 % na tarifa ED.4 desta Viação Ferrea. (*Diario Official* de 26 de Junho de 1927).
	1927—8 de Julho.....	Aviso n. 42 — Autorisa a esta Viação Ferrea, transportar gratuitamente, a titulo precario, mudas de amoreira, casúlos e ovulos de bicho de seda e jacás vasios em retorno. (*Diario Official* de 9 de Julho de 1927).
	1927—27 de Agosto..	Portaria — Approva os horarios para os trens de passageiros e mixtos. (*Diario Official* de 31 de Agosto de 1927).
	1927—2 de Setembro	Decreto n. 17.899 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 213:994$660, para a construcção de um deposito de locomotivas na estação de Piratiny, na linha de Cacequy-Rio Grande. (*Diario Official* de 11 de Setembro de 1927).
	1927—2 de Setembro	Decreto n. 17.900 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 375:073$132, para uma installação hydraulica na estação de Santa Maria. (*Diario Official* de 11 de Setembro de 1927.
	1927—26 de Outubro.	Aviso n. 90—Approva a tomada de contas, relativa ao 2° trimestre de 1925, desta Rêde. (*Diario Official* de 4 de Novembro de 1927).
		* * *
Rio do Ouro.....	1927—12 de Agosto...	Portaria do Ministro da Viação e Obras Publicas—Resolve approvar as novas bases de tarifas para esta Estrada. (*Diario Official* de 14 de Agosto de 1927).
		* * *
Santa Catharina..,.....	1927—18 de Agosto...	Aviso n. 51—Resolve adoptar nesta Estrada a tabella C. 10 da pauta em uso nas estradas filiadas a Contadoria Central Ferroviaria, para o transporte de caixas, caixões, tinas, etc., vasios, usados em retorno. (*Diario Official* de 19 de Agosto de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC	
	DATAS	EMENTAS
Santa Catharina..... (*Continuação*)	1927—3 de Setembro.	Aviso n. 58—Resolve que o transporte de mandioca, passe a ser feito nesta Estrada pela tabella G. 13 (base padrão 21) das tarifas nella em vigor. (*Diario Official* de 4 de Setembro de 1927).
	1927—5 de Setembro.	Aviso n. 59 — Em additamento ao aviso n. 55, de de 26 de Agosto ultimo, declara que as 164.200 toneladas de superstructuras metallicas da construcção do trecho de Itajahy a Blumenau, desta Estrada, deverão ser adquiridos pelo preço total de mil novecentas e setenta e quatro libras esterlinas e dous shillings. (*Diario Official* de 11 de Setembro de 1927).
	1927—9 de Outubro..	Aviso n. 177—Devolve o projecto e erçamento para a construcção de uma caixa d'agua na estação de Mafra, da linha de São Francisco. (*Diario Official* de 10 de Setembro de 1927).
	1927—9 de Outubro..	Aviso n. 178—Autorisa a conceder a reducção, á Companhia São Paulo-Paraná, de 30 % nos fretes do material metallico destinado á ponte do Paranápanema. (*Diario Official* de 10 de Setembro de 1927).
	1927—18 de Outubro.	Portaria—Autorisa a desapropriação amigavel, na cidade de Blumenau, de terrenos pertencentes á João Manoel de Borba, na importancia de 14:500$000; a Jorge e Anna Michel, na importancia de 14:000$000. (*Diario Official* de 10 de Outubro de 1927).
	1927—9 de Novembro	Aviso n. 2.252—Autorisa o emprego de 40.000 metros de trilhos, com os respectivos accessorios, no prolongamento do trecho da «Subida», nesta estrada. (*Diario Official* de 11 de Novembro de 1927).
	1927—11 de Novembro	Portaria — Autorisa doze desapropriações amigaveis de terrenos e bemfeitorias no trecho em construcção de Itajahy a Blumenau desta estrada. (*Diario Official* de 19 de Novembro de 1927).
	1927—27 de Dezembro	Portaria—Autorisa cinco desapropriações amigaveis de terrenos e bemfeitorias no trecho em construcção de Itajahy a Blumenau. (*Diario Official* de 3 de Janeiro de 1927).
	1927—30 de Dezembro	Portaria—Autorisa as desapropriações amigaveis de terrenos e bemfeitorias, no trecho de Itajahy a Blumenau, nesta estrada. (*Diario Official* de 7 de Janeiro de 1927).
		* * *
São Paulo Railway.....	1927—15 de Janeiro..	Portaria—Approva os horarias para os trens de suburbios entre São Paulo e São Bernardo e entre São Caetano e Pirituba. (*Diario Official* de 19 de Janeiro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
São Paulo Railway..... (*Continuação*	1927—20 de Janeiro..	Aviso n. 105—Defere o pedido desta Companhia pedindo permissão para dar a denominação de Mauá á estação de Pilar. (*Diario Official* de 21 de Maio de 1927).
	1927—2 de Maio.....	Portaria—Approva o horario para os trens entre Santos e São Paulo aos domingos e dias santificados. (*Diario Official* de 7 de Maio de 1927).
	1927—28 de Novembro	Aviso n. 19 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de uma variante entre os kilometros 64 e 67. (*Diario Official* de 29 de Novembro de 1927).
		* * *
Sorocabana.....	1927—7 de Janeiro...	Decreto n. 17.624—Approva o projecto typo de casa para pernoite do pessoal dos trens e respectivo orçamento, na importancia de 34:792$104 e autorisa a construcção de sete dessas casas. (*Diario Official* de 12 de Janeiro de 1927).
	1927—7 de Janeiro...	Decreto n. 17.625—Approva o projecto e orçamento na importancia de 96:074$000 para reforma e reforço das installações de abastecimento d'agua á estação de «João Ramalho. (*Diario Official* de 12 de Janeiro de 1027).
	1927—7 de Janeiro...	Decreto n. 17.626—Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de réis 66:170$000 do abastecimento d'agua ao posto telegraphico do kilometro 563 do ramal de Tibagy. *Diario Official* de 12 de Janeiro de 1927).
	1927—7 de Janeiro...	Decreto n. 17.627—Approva o projecto e orçamento, na importancia de 26:250$400, de reforço e reforma do abastecimento d'agua, no kilometro 328, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 12 de Janeiro de 1927).
	1927—7 de Janeiro...	Decreto n. 17.628 — Approva os projectos de casas para moradia do agente da estação de Chavantes e dos mestres de linha, nas estações de Cerqueira Cesar e Guatá no ramal de Tibagy, e bem assim os orçamentos nas importancias de 32:271$916 e 9:880$082. (*Diario Official* de 12 de Janeiro de 1927).
	1927—14 de Janeiro..	Decreto n. 17.634—Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de réis 28:181$200 de uma installação para o abastecimento d'agua á machinas, na estação de Engenheiro Hermilio, do ramal de Itararé. (*Diario Official* de 19 de Fevereiro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Sorocabana..... (*Continuação*)	1927—21 de Janeiro..	Decreto n. 17.641—Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de réis 117:990$470, dos melhoramentos na estação de Bernardino de Campos, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 12 de Fevereiro de 1927)
	1927—21 de Janeiro..	Decreto n. 17.643—Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de réis 16:433$410, para a construcção de um reservatorio d'agua na estação de Santo Anastacio, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 12 de Fevereiro de 1927).
	1927—21 de Janeiro..	Decreto n. 17.645—Approva o projecto de typo de reservatorio d'agua de concreto armado. para o abastecimento d'agua ás estações de Itapetininga, no ramal de Itararé, e Assis, Bernardino de Campos e Indiana, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 16 de Fevereiro de 1927).
	1927—28 de Janeiro..	Decreto n. 17.657—Approva os projectos e respectivos orçamentos, na importancia de 73:915$755, da construcção de um novo armazem e desvios de accesso na estação de Indiana, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 13 de Fevereiro de 1927).
	1927—4 de Fevereiro	Decreto n. 17.671—Approva os projectos e respectivos orçamentos, na importancia de 161:747$610 de reforma e ampliação das installações da estação de Ourinhos, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 19 de Fevereiro de 1927).
	1927—11 de Fevereiro	Decreto n. 17.687—Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 9:500$000 para a construcção de uma caixa d'agua de cimento armado nas estações de Itararé, Paraguassú e Sussuhy: (*Diario Official* de 18 de Fevereiro de 1927).
	1927—11 de Fevereiro	Aviso n. 15—Approva os typos dos apparelhos detentores de fagulhas, a serem adoptados nas locomotivas desta Estrada. (*Diario Official* de 12 de Fevereiro de 1927).
	1927—18 de Fevereiro	Decreto n. 17.697—Approva o projecto e respectivo orçamento na importancia de 30:216$910, para a construcção de casas typo, de moradia de empregados superiores. (*Diario Official* de 4 de Março de 1927).
	1927—25 de Fevereiro	Decreto n. 17.707—Approva os projectos e respectivos orçamentos para a construcção de dois novos armazens, um para a estação de Assis, outro para a de Regente Feijó, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 6 de Março de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Sorocabana..... (*Continuação*)	1927—25 de Fevereiro	Decreto n. 17.708—Approva os projectos e respectivos orçamentos para o augmento de desvios e reforço de abastecimento d'agua na estação de Indiana. (*Diario Official* de 13 de Março de 1927).
	1927—25 de Fevereiro	Decreto n. 17.710—Approva os projectos e respectivos orçamentos para a construcção de dous novos armazens de mercadorias, um para a estação de Tatuhy e outro para a de Angatuba no ramal de Itararé. (*Diario Official* de 6 de Março de 1927).
	1927—26 de Fevereiro	Portaria—Approva a modificação do horario, no ramal de Tibagy, entre as estações de Assis e Bartyra. (*Diario Official* de 4 de Março de 1927).
	1927—4 de Março....	Decreto n. 17.712—Approva os projectos e respectivos orçamentos para a construcção de armazens e modificação de desvios nas estações de Páo d'Alho e Cardoso de Almeida, Guatá e Presidente Bernardes. (*Diario Official* de 22 de Março de 1927).
	1927—11 de Março...	Decreto n. 17.723—Approva os projectos e respectivos orçamentos para a execução de diversos serviços nas estações de Baptista Botelho, Itanguá, Itararé e Andrades. (*Diario Official* de 5 de Março de 1927).
	1927—11 de Março..	Decreto n. 17.725—Approva os projectos e respectivos orçamentos para a construcção de obras novas nas estações de Itapetininga e Assis. (*Diario Official* de 8 de Abril de 1927).
	1927—25 de Março...	Decreto n. 17.741—Approva os projectos e respectivos orçamentos para a construcção de dois depositos de machinas, um na estação de Indiana e outro na de Bernardino de Campos. (*Diario Official* de 19 de Abril de 1927.
	1927—1 de Abril.....	Decreto n. 17.755—Approva os projectos e respectivos orçamentos, na importancia de 101:349$498, para execução de melhoramentos na estação de Paraguassú. (*Diario Official* de 6 de Abril de 1927).
	1927—8 de Abril.....	Decreto n. 17.764—Approva os projectos e respectivos orçamentos na importancia total de 379:188$428, para a construcção de novos edificios e dependencias das estações de Santo Anastacio, Assis, Americo de Campos, no ramal de Tibagy e Itapetininga no ramal de Itararé. (*Diario Official* de 24 de Abril de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Sorocabana ..... (*Continuação*)	1927—8 de Abril.....	Decreto n. 17.765—Approva os projectos e respectivos orçamentos, na importancia total de 93:308$001, para execução de melhoramentos na estação de Ipaussú, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 20 de Abril de 1927).
	1927—16 de Abril....	Decreto n. 17.776—Approva os projectos e respectivos orçamentos, na importancia de réis 14:408$574, para o assentamento de novas superstructuras de cimento armado, nas pontes sobre os ribeiros das Pedras e Paquetá, respectivamente nos ramaes de Tibagy e Itararé. (*Diario Official* de 29 de Abril de 1927).
	1927—16 de Abril....	Decreto n. 17.777—Approva os projectos e respectivos orçamentos, na importancia total de 89:560$377, para execução de melhoramentos na estação de Palmital no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 29 de Abril de 1927).
	1927—13 de Maio....	Decreto n. 17.791—Approva o projecto e orçamento na importancia total de 34:178$207, para a construcção de um novo abastecimento d'agua no pateo da estação de Cesario, no ramal de Itararé. (*Diario Official* de 1 de Junho de 1927).
	1927—20 de Maio.....	Decreto n. 17.803—Approva os projectos e orçamentos, na importancia total de 110:153$040, para reforma e reforço do abastecimento de agua á estação de Bartyra, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 3 de Junho de 1927).
	1927—23 de Maio.....	Aviso n. 35—Approva o projecto e o respectivo orçamento, na importancia de 6:414$000, para a construcção do augmento da casa do agente da estação de Itararé, desta Estrada. (*Diario Official* de 4 de Junho de 1927).
	1927—27 de Maio.....	Decreto n. 17.811 — Approva o projecto e orçamento, na importancia total de 19:061$360, para a construcção de um edificio destinado á agencia do posto telegraphico no kilometro 355,450, do ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 3 de Junho de 1927).
	1927—27 de Maio....	Decreto n. 17.812—Approva os projectos e orçamentos na importancia total de 36:091$656, para a construcção de um edificio para escriptorio, deposito e officina, e de casas geminadas para o pessoal do mesmo officio, em Avaré, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 3 de Junho de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Sorocabana..... (*Continuação*)	1927—3 de Junho....	Decreto n. 17.820—Approva os projectos e orçamentos, nas importancias de 60:709$142 e 28:941$142, para execução dos serviços de melhoramentos nos abastecimentos d'agua nas estações de Ourinhos e de Engenheiro Maia, respectivamente nos ramaes de Tibagy e Itararé. (*Diario Official* de 24 de Junho de 1927).
	1927—3 de Junho....	Decreto n. 17.821 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 99:145$153 para execução de melhoramentos na estação de Fortuna, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 24 de Junho de 1927).
	1927—3 de Junho....	Decreto n. 17.822—Approva os projectos e orçamentos, na importancia total de 93:402$977, para a construcção de desvios nas estações de Ezequiel Ramos, Oliveira Coutinho, Chavantes, Sussuhy, Candido Motta e Santo Anastacio, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 24 de Junho de 1927).
	1927—3 de Junho....	Decreto n. 17.823—Approva os projectos e orçamentos, na importancia total de 196:851$450, para a execução de melhoramentos no pateo da estação de Presidente Prudente, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 24 de Junho de 1927).
	1927—3 de Junho....	Decreto n. 17.824—Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 142:300$473, para a construcção de um grupo de 10 casas para empregados e de um edificio para escriptorio e officinas, em Assis, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 24 de Junho de 1927).
	1927—3 de Junho....	Decreto n. 17.825—Approva o projecto e o orçamento, na importancia total de 70:377$463, para execução de melhoramentos na estação de Santa Adelaide, no ramal de Itararé. (*Diario Official* de 24 de Junho de 1927).
	1927—3 de Junho....	Decreto n. 17.826 — Approva o projecto e orçamento, na importancia total de 59:599$617, para a construcção de cinco casas destinadas ao pessoal desta estrada, destacado em Itapetininga, no ramal de Itararé. (*Diario Official* de 24 de Junho de 1927).
	1927—3 de Junho....	Decreto n. 17.827 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 41:488$260, para a construcção de cinco casas, destinadas ao pessoal desta estrada, destacado em Bernardino de Campos, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 24 de Junho de 1927).
	1927—10 de Junho...	Decreto n. 17.834—Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 418:554$170, para a installação de dous britadores nos kms. 372 e 570 no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 24 de Junho de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Sorocabana..... (*Continuação*)	1927—20 de Junho...	Aviso n. 123—Autorisa esta Estrada a construir oito carros dormitorios, liquidando-se a despesa em 1928, depois de apurado o producto da taxa addicional de 10 % no corrente anno. (*Diario Official* de 22 de Junho de 1927).
	1927—24 de Junho...	Decreto n. 17.842—Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 50:485$326, para a construcção de seis casas para moradia do pessoal da via permanente no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 30 de Junho de 1927).
	1927—24 de Junho...	Decreto n. 17.843—Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 52:335$535, para a construcção de 32 installações sanitarias destinadas a casas de empregados e postos telegraphicos. (*Diario Official* de 30 de Junho de 1927).
	1927—22 de Julho....	Decreto n. 17.860—Approva o projecto e o orçamento, na importancia de 50:278$941, para a construcção de um edificio e accessorios, destinados á Agencia do posto telegraphico no km. 523,340, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 29 de Julho de 1927).
	1927—10 de Agosto..	Decreto n. 17.878—Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 120:477$497, para execução de melhoramentos no pateo da estação de Avaré, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 19 de Agosto de 1927).
	1927—9 de Novembro	Decreto n. 5.371—Autorisa o Presidente da Republica a abrir o credito especial de réis 22:955$561, para pagamento da garantia de juros dos ramaes de Itararé e Tibagy. (*Diario Official* de 11 de Dezembro de 1927).
		* * *
Sul Mineira..... (Rêde de Viação)	1927—7 de Janeiro...	Decreto n. 5.145—Autorisa o Governo a entrar em accordo com a Empreza Estrada de Ferro Machadense, para o fim de realisar a encampação e incorporação á Rêde de Viação Ferrea Sul Mineira da Estrada de Ferro construida pela mesma Companhia, ligando as cidades de Alfenas e Santo Antonio e Machado; e dá outras providencias. (*Diario Official* de 8 de Janeiro de 1927).
	1927—23 de Janeiro.	Decreto n. 5.180-A — Art. 3º citado decreto: Autorisa o Poder Executivo a rever o contracto celebrado com o Estado de Minas Geraes para o arrendamento e exploração da Rêde Sul Mineira. (*Diario Official* de 29 de Janeiro de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Tocantins ..... (*Continuação*)	1927—17 de Junho...	Decreto n. 17.837 — Proroga, por um anno, o praso para serem reencetados os serviços de trafego, nesta Estrada. (*Diario Official* de 19 de Junho de 1927).
		* * *
Victoria a Minas.....	1927—2 de Fevereiro..	Aviso n. 10—Approva o projecto e orçamento, na importancia de 54:659$084, para a construcção de uma estação de 3ª classe no kilometro 229,317, da linha Victoria a Itabira. (*Diario Official* de 4 de Fevereiro de 1927).
	1927—27 de Maio....	Decreto n. 17.813—Approva o projecto e orçamento, na importancia total de 55:775$025, para a construcção em Lajão, no kilometro 276,804 da linha de Victoria a Itabira, de uma estação de 3ª classe. (*Diario Official* de 2 de Junho de 1927).
	1927—18 de Junho...	Aviso n. 33—Approva a tomada de contas desta Companhia, relativa ao 2º semestre de 1926. (*Diario Official* de 19 de Junho de 1927).
	1927—23 de Junho...	Aviso n. 39—Approva o projecto e o orçamento para a construcção de um armazem de mercadorias na estação de Accioly no kilometro 116,540, na importancia de 30:207$656. (*Diario Official* de 25 de Junho de 1927).
	1927—15 de Julho....	Portaria—Approva as bases de tarifas e permitte a creação de uma taxa addicional de 10 % sobre as bases das mesmas, para constituir um fundo especial destinado ao reapparelhamento e melhoramento das linhas. (*Diario Official* de 16 de Julho de 1927)
	1927—22 de Julho....	Aviso n. 447 — Approva o projecto e o orçamento na importancia de 46:283$941 para a construcção de uma nova estação em substituição á de Pendanga, situada no kilometro 71,380 da linha de Victoria a Itabira. (*Diario Official* de 23 de Julho de 1927)
	1927—9 de Agosto...	Aviso n. 53—Approva o projecto e o orçamento até a importancia de 48:082$100, para a construcção do novo armazem da estação de Ita, ex-Lage. (*Diario Official* de 24 de Agosto de 1927).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Victoria a Minas..... (*Continuação*)	1927—17 de Outubro.	Aviso n. 67 — Autorisa as ligações das linhas desta Companhia com as da Companhia Estrada de Ferro Santa Cruz-Barbados. (*Diario Official* de 19 de Outubro de 1927).
	1927—22 de Outubro.	Aviso n. 85—Approva a tomada de contas, relativa ao 1º semestre de 1927. (*Diario Official* de 25 de Outubro de 1927).

APPENDICE

Kilometragem ferroviaria do Mundo

Do numero de 25 de maio de 1928 da «Railway Age», paginas 1.045 e 1.046, extrahimos os dados que se vão seguir, os quaes foram, como os publicados no numero de 23 de Julho de 1927, por nós, cuidadosamente transferidos para as nossas unidades habituaes, na certeza de que prestariamos um trabalho util aos collegas que se interessam pelo nosso e o alheio movimento ferroviario.

O total de kilometros de vias ferreas em trafego no Mundo, em 1925, era de 1.229.898, de accordo com a compilação feita pelo *Archiv für Risenbahnwesen*, que foi transcripta pelo *Bureau of Railway Economics*.

A kilometragem dos Estados Unidos da America do Norte—403.698—representa 30,5 por cento da extensão total e é inferior de 106 kilomeiros á do anno anterior.

O accrescimo de extensão ferroviaria, no nosso planeta, de 1924 para 1925 foi de 10.330 kms., notando-se que no fim deste anno, era de um kilometro de linha em trafego, por 100 kilometros quadrados de superficie, o primeiro dos dous coefficientes estudados e $6^{km},8$ por 10.000 habitantes o outro.

Nos Estados Unidos da America do Norte estes coefficientes eram, respectivamente, de 4,3 e 38,0, ao passo que no Brasil, cujos elementos foram por nós rectificados, de accordo com as nossas publicações, se, relativamente á população, nos achamos acima da media mundial, em compensação, quanto á superficie, continuamos a menos de metade daquella media, inferioridade esta, largamente compensada pelo primeiro logar, que nos cabe, quanto á extensão territorial, no Continente Sul Americano.

João do Rego Coelho.

AMERICA DO NORTE

Paizes	Extensão em trafego em 31 de Dezembro de		Superficie Km2.	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Antiguá	32,180	32,180	300	29.000	10,7	11,1
Ilhas Bahamas	16,090	45,052	11.401	53.000	0,4	8,5
Canadá	64.509,637	64.509,637	9.659.633	9.364.000	0,7	68,9
Costa Rica	1.073,203	1.073,203	48.597	507.000	2,2	21,2
Cuba	5.990,307	5.990,307	114.497	3.123.000	5,2	19,2
Republica de São Domingos	656,472	656,472	50.099	895.000	1,3	7,3
Guatemala	1.102,165	1.102,165	109.695	2.005.000	1,0	5,5
Haiti	278,357	337,890	28.699	2.028.000	1,2	1,7
Honduras	1.306,508	1.306,508	154.293	760.000	0,8	17,2
Jamaica	321,800	329,845	10.898	858.000	3,0	3,8
Martinica	299,274	299,274	1.000	244.000	29,9	12,3
Mexico	26.460,005	26.456,787	1.962.126	14.281.000	1,3	18,5
Terra Nova	1.533,377	1.533,377	421.983	263.000	0,4	58,3
Nicaragua	321,800	321,800	127.296	538.000	0,3	5,0
Panamá	754,621	754,621	74.496	446.000	1,0	16,9
Porto Rico	547,060	547,060	8.899	1.403.000	6,1	3,9
S. Kitts	25,744	25,744	199	22.000	12,9	11,7
Salvador	411,904	411,904	34.099	1.582.000	1,2	2,6
Estados Unidos (inclusive o Territorio de Alaska)	403.804,294	403.698,100	9.388.644	106.139.000	4,3	38,0
Ilhas Virginia	48,270	48,270	199	5.000	24,2	96,5
Total da America do Norte	509.493,068	509.480,196	22.207.053			5,2

AMERICA DO SUL

Paizes	Extensão em trafego em 31 de Dezembro de		Superficie Km²	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Argentina	37.782,538	37.782,538	2.978.486	9.847.000	1,3	38,4
Barbados	38,616	801;282	399	159.000	200,8	50,4
Bolivia	2.416,718	2.416,718	1.590.139	2.990.000	0,2	8,1
Brasil	30.308,570	30.731,465	8.485.825	35.805.000	0,4	8,6
Guyana Ingleza	167,336	167,336	231.692	298.000	0,07	5,6
Chile	8.659,638	8.659,638	751.472	3.754.000	1,2	23,1
Colombia	1.641,180	1.782,772	1.283.352	5.855.000	0,1	3,0
Guyana Hollandeza	59,533	172,163	140.694	136.000	0,1	12,7
Equador	1.049,063	1.049,068	580.679	2.000.000	0,2	5,2
Paraguay	497.181	831,853	144.984	1.000.000	0,2	8,3
Perú	2 338,575	3.361,201	1.351.948	5.550.000	0,2	6,1
Trindade	278,357	278,357	5.100	382.000	5,5	7,3
Uruguay	2.669,331	2.669,331	186.892	1.640.000	1,4	16,3
Venezuela	1.061,940	1.061,940	1.020.361	2.533.000	0,1	4,2
Total da America do Sul	89.968,681	91.765,662	19.055.023	71.949.000	0,5	12,8

EUROPA

Paizes	Extensão em trafego em 31 de Dezembro de		Superficie Km2.	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Albania	299,274	299,274	27.590	804.000	1,1	3,7
Austria	7.036,157	7.036,157	83.796	6.535.000	8,4	10,8
Belgica	11.090,837	11.090,837	30.398	7.812.000	36,5	14,2
Bulgaria	2.613,016	2.637,151	103.096	5.483.000	2,5	4,8
Tcheco-Slovaquia	14.027,262	14.027,262	140.396	13.613.000	10,0	10,3
Dinamarca	4.981,494	5.065,132	42.998	3.420.000	11,8	14,8
Estonia	1.432,010	1.432,010	47.499	1.107.000	3,0	12,9
Finlandia	4.538,989	4.538,989	388.485	3.365.000	1,2	13,5
França	53.553,956	53.553,956	550.978	44.744.000	9,7	12,0
Allemanha	57.969,052	58.142,284	471.983	63.184.000	12,3	9,2
Inglaterra	39.255,164	39.253,164	243.992	45.213.000	16,1	8,7
Grecia	3.190,647	3.190,647	126.996	5.022.000	2,5	6,3
Hungria	9.528,498	9.528,498	92.897	8.275.000	10,3	11,5
Italia	20.659,560	21.093,990	309.889	38.756.000	6,8	5,4
Iugo-Slavia	9.169,691	9.843,862	248.690	11.997.000	4,0	8,2
Latvia	2.823,795	2.855,975	65.796	1.845.000	4,3	15,5
Lithuania	3.119,851	3.119,851	55.898	2.371.000	5,6	13,2
Luxemburgo	537,406	550,278	2.600	267.000	21,2	20,6
Malta, Jersey e Man	109,412	109,412	1.101	375.000	9,9	2,9
Hollanda	3.644,385	3.644,385	34.200	6.865.000	10,7	5,3
Noruega	3.454,523	3.588,070	323.787	2.732.000	1,1	13,1
Polonia	19.266,166	19.394,886	388.384	27.177.000	5,0	7,1
Portugal	3.421,561	3.425,561	91.897	6.033.000	3,7	5,7
Rumania	11.781,098	11.945,216	294.189	17.500.000	1,1	6,8
Russia Européa	57.454,172	57.504,051	5.802.780	115.508.000	1,0	5,0
Hespanha	15.568,684	15.568,684	505.181	21.967.000	3,1	7,1
Suecia	15.711,885	15.711,885	448.483	6.006.000	3,5	26,2
Suissa	5.747,348	5.771,483	41.298	3.918.000	14,0	14,7
Turquia	413,513	413,513	27.000	1.000.000	1,5	4,1
Total da Europa	382.401,376	384.337,003	10.992.187	472.894.000	3,5	8,1

AFRICA

Paizes	Extensão em trafego em 31 de Dezembro de		Superficie Km.2	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Abyssinia	796,455	766,455	21.999	65.000	3,6	122,5
Algeria e Tunisia	6.789,980	7.777,906	700.573	8.159.000	1,1	9,5
Angola	1.316,162	1.316,162	1.255.752	4.182.000	0,1	3,1
Bechuanalandia	683,825	683,825	712.373	153.000	0,1	44,7
Colonia do Congo Belga	2.048,257	2.048,257	2.385.010	7.153.000	0,1	2,9
Africa Central Ingleza (Nyasalandia)	279,966	279,966	103.498	1.212.000	0,3	2,3
Africa Oriental Ingleza (inclusive Zanzibar)	1.115,037	1.115,037	1.118.757	5.945.000	0,1	1,9
Egypto (inclusive Sudão)	7.874,446	7.874,446	3.524.867	19.949.000	0,2	3,9
Africa Equatorial	540,624	540,624	2.255.813	2.851.000	0,02	1,9
Africa Occidental Franceza	2.757,826	3.330,630	4.799.818	12.283.000	0,1	2,7
Costa d'Ouro	485,918	485,918	203.592	2.108.000	0,2	2,3
Kamerum	455,347	455,347	431.283	3.000.000	0,1	1,5
Madagascar	965,400	965,400	627.276	3.282.000	0,2	2,9
Mauricia	231,696	231,696	1.901	377.000	12,2	6,1
Marrocos	1.423,965	1.423,965	414.985	4.330.000	0,3	3,3
Moçambique	838,289	920,348	763.971	2.120.000	0,1	2,9
Nigeria	1.811,734	1.811,734	870.367	18.071.000	0,2	1,0
Reunião	127,111	127,111	2.401	173.000	5,3	7,3
Rhodesia	3.974,230	3.974,230	1.139.957	2.011.000	0,3	19,8
Serra Leôa	571,195	571,195	79.997	1.541.000	0,7	3,7
Sudoeste Africano	2.703,120	2.703,120	835.069	228.000	0,3	118,5
Tanganika	1.639,571	1.644,398	945.565	4.124.000	0,2	4,0
Togolandia	331,454	331,454	51.997	671.000	0,6	4,9
União Sul Africana	18.897,705	18.897,705	1.223.352	7.294.000	1,5	25,9
Total	58.659,313	60.306,929	24.470.173	112.382.000	0,2	5,4

ASIA

Paizes	Extensão em trafego em 31 de Dezembro de		Superficie Km. 2	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Asia Menor, Syria e Arabia (inclusive Chypre)	6.160,861	6.160,861	3.673.061	21.311.000	0,2	0,3
Indias Orientaes Inglezas	61.251,412	62.060,739	4.901,715	319.647.000	1,3	1,9
Ceylão	1.179,397	1.179,397	65.597	4.505.000	1,8	2,6
China	11.541,357	12.017,621	11.319.570	441.200.000	0,1	0,3
Conchinchina, Cambodia, Annão e Tonkim	2.397,410	2.397,410	700.772	19.844.000	0,3	1,2
Indias Orientaes Hollandezas (India, Java e Sumatra)	3.049,055	4.780,339	2.041.722	49.543.000	0,2	1,0
Japão (inclusive Koréa, Formosa e Kuangtung)	21.093,990	22.577,488	679.675	84.567.000	3,3	2,7
Estados Malaios	1.871,267	1.871,267	132.095	2.448.000	1,4	7,6
Bornéo Septentrional e Sarawak	225,260	225,260	204.493	889.000	0,1	2,5
Palestina	1.119,864	1.119,864	23.299	757.000	4,8	14,8
Persia	563,150	217,215	1.626.939	10.000.000	0,01	0,2
Philippinas	1.303,290	1.303,290	297.888	11.414.000	0,4	1,1
Pondcherry (India Franceza)	94,931	94,931	300	175.000	31,6	5,4
India Portugueza	86,886	91,713	4.201	579.000	2,2	1,6
Russia Asiatica	16.386,056	16.974,950	16.031.389	30.712.000	0,1	5,5
Sião	2.476,251	2.489,123	518.179	9.724.000	0,5	2,6
Total da Asia	130.800,437	135.561,468	42.223.895	1,007.315.000	0,3	1,3

AUSTRALIA

Paizes	Extensão em trafego em 31 de Dezembro de		Superficie Km2.	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Districto Federal de Camberra	8,045	8,045	2.401	4.000	0,3	20,1
Hawaii (inclusive Mawi e Oahy)	390,987	405,468	16.700	292.000	2,4	13,9
Nova Caledonia	30,571	30,571	18.699	48.000	0,2	6,4
Nova Galles do Sul	9.097,286	9.097,286	801.369	2.272.000	1,1	40,4
Nova Zeelandia	4.962,156	5.148,800	269.091	1.426.000	1,9	36,1
Territorio do Norte	320,191	320,191	1.356.149	4.000	0,02	800,5
Queensland	11.370,803	11.370,803	1.736.435	855.000	0,7	133,0
Australia Meridional	5.612,192	5.612,192	984.361	543.000	0,6	103,4
Tasmania	1.404,657	1.404,657	67.897	212.000	2,1	66,3
Victoria	7.213,147	7.213,147	227.590	1.671.000	3,2	43,2
Australia Occidental	7.835,830	7.825,830	2.527.504	368.000	0,3	212,9
Total	48.245,865	48.446,990	8.008.196	7.695.000	0,6	63,0

RESUMO GERAL

Paizes	Extensão em trafego em 31 de Dezembro de		Superficie Km2.	População	Kilometros de linha em 1905 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
America do Norte	509.493,068	509.480,196	22.207.053	144.645.000	2,3	35,2
America do Sul	89.968,681	91.765,662	19.055.023	71.949.000	0,5	12,8
Africa	58.659,313	60.306,929	24.470.173	112.382.000	0,2	5,4
Asia	130.800,437	135.561,468	42.223.895	1.007.315.000	0,3	1,3
Australia	48.245,865	48.446,990	8.008.196	7.695.000	0,6	63,0
Europa	382.401,376	384.337,003	10.992.187	472.894.000	3,5	8,1
Total	1.219.568,740	1.229.898,248	126.956.527	1.816.880.000	1,0	6,8

29

ERRATA

QUADRO N. 1

Pagina n. 26 — columna a — numero de ordem 8-13 — leia-se: Jundiahy
» » 30 — » b — leia-se: arrendadas
» » 32 — » » — » : Estadoal
» » 36 — » » — » : concessão

QUADRO N. 2

Pagina n. 50 — columna c — numero de ordem 17 — leia-se: U. A.

QUADRO N. 4

Pagina n. 62 — columna b — numero de ordem 50 — leia-s : The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.

QUADRO N. 5

Pagina n. 64 — nota n. 6 — leia-se: sub-ramal de Jandaia

QUADRO N. 8

Pagina n. 116 — Nota 4 — leia-se: entroncamento dos ramaes de Jundiahy a Campinas
» » 126 — numero de ordem 110 — leia-se: 120
» » 141 — » » » 140 — » 150
» » 147 — columna e — leia-se: Ramal de Pirajuhy
» » 166 — numero de ordem 5 — linha 4ª., columna d, leia-se: 86

QUADRO N. 12

Pagina n. 188 — columna b — numero de ordem 1ª-2ª. linha — leia-se: Rêdes
» » » — » » — » » » 8ª.-7ª. » — » Paranápanema
» » » — Observações — ultima linha — leia-se: trafego

QUADRO N. 18

Paginas ns. 236-237 — leia-ae: Detalhe do movimento de passageiros

1928
DIAS, GUIMARÃES & Cia.
RUA 1.º DE MARÇO, 37
RIO DE JANEIRO

M. FAZENDA
D.A. [illegible]
15490
CO[illegible]
[illegible] 14/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

15359-48 385.0981
E79
a

Brasil. Dep. Nac. de Estr. de Ferro
AUTOR

Estat. das estr. de ferro do Brasil
TÍTULO

1926

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

15359-48 385.0981
E 79
a

Brasil . . .